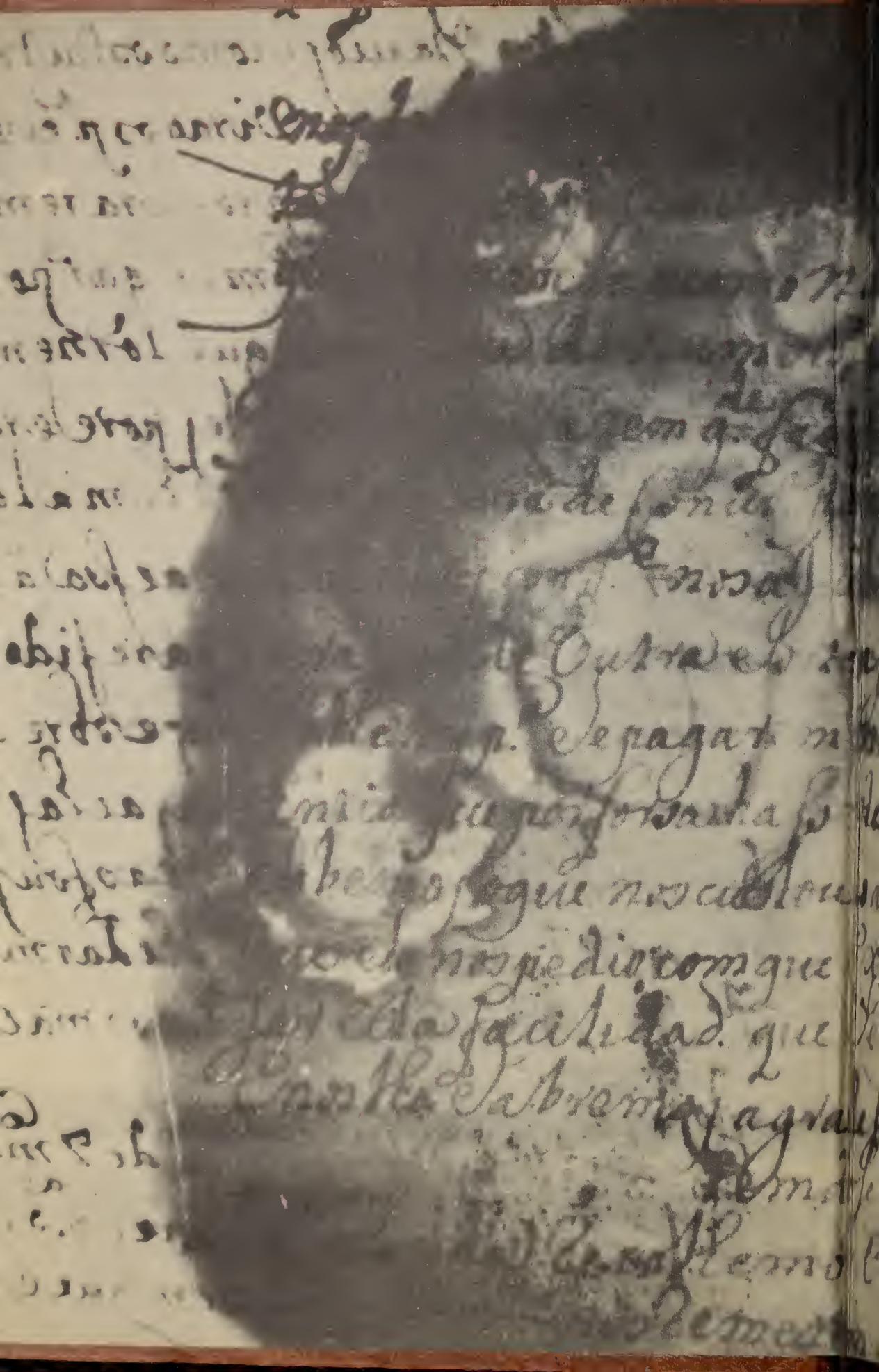
MINISTÉRIO DA FAZENDA

NEGOCIOS COLONIAIS

[illegible]

[illegible]



NEGÓCIOS COLONIAIS

NEGÓCIOS COLONIAIS. *Autor:* Luis Lisanti ● © *Direitos desta edição:* Ministério da Fazenda da República Federativa do Brasil ● *Coedição:* Ministério da Fazenda da República Federativa do Brasil e Visão S/A Editorial, Brasil. ● *Composição:* tipos romanos. *Impressão:* Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais S/A, SP, Brasil. ● *Projeto Gráfico* (com supervisão de Claus P. Bergner): Visão S/A Editorial, SP, Brasil.

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pelo Centro de Catalogação-na-fonte,
Câmara Brasileira do Livro, SP)

Lisanti Filho, Luís,
Negócios coloniais (Uma correspondência comercial do século XVIII). Brasília, Ministério da Fazenda; São Paulo, Visão Editorial; 1973.
5v. ilust.

Contém cartas comerciais, inéditas, trocadas entre Francisco Pinheiro, de Lisboa, e correspondentes no Brasil, África e praças européias na 1.ª metade do século XVIII.
Bibliografia.

1. Brasil – História – Fontes 2. Comércio – África 3. Comércio – Brasil 4. Comércio – Portugal 5. Comércio escravagista 6. Economia – História – Brasil 7. Metrologia I. Pinheiro, Francisco, ? -1749. II. Título.

CDD–330.981
–380.144
–382.0946906
–382.09469081
–382.09810469
–382.098106
–389
–981.0002

73–1075

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Comércio exterior : África 382.098106
2. Brasil : Comércio exterior : Portugal 382.09810469
3. Brasil : Economia : História 330.981
4. Brasil : Período colonial : História 981.021
5. Comércio escravagista 380.144
6. Fontes : Brasil : História 981.0002
7. Metrologia 389
8. Portugal : Comércio exterior : África 382.0946906
9. Portugal : Comércio exterior : Brasil 382.09469081

MINISTÉRIO DA FAZENDA

NEGÓCIOS COLONIAIS

(UMA CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL DO SÉCULO XVIII)

LUIS LISANTI

VOLUME II

1973

SUMÁRIO

Cartas remetidas para Lisboa do Rio de Janeiro no período de 13.04.1710 a 06.06.1725.

Ilustrações: assinaturas e caligrafias
Assinaturas, pág. 593
Caligrafias, pág. 612

RIO DE JANEIRO

205 [M 18]

Lix.ª S.r Fran.co Pinhr.o — R.o de Janr.o 13 de abril 1710

(13.04.1710)
Vianna: il a reçu une lettre. Cargaison qu'il doit s'occuper de vendre en l'absence d'Antonio de Cubellos.

381 Recebi as de VM. que emfenitamente estimei pella boa saude que VM. ficava logrando, premita Nosso S.r conservar lha com todo o aumento que VM. dez.ª p.ª que da minha desponha o que for servido.

Recebi a procuração que VM. me remeteo pera que por auzencia do capp.m Antonio de Covellos tomasse conta da carregação que VM. lhe deu, e juntamente da B.ª p.te do navio Nossa S.ra do Rosario, e de tudo fizesse venda pello mais (1) que pudesse o d.o navio inda em the o precente não he chegado a esta cid.e, premita Nosso S.r trase llo a salvamento, e juntamente o capp.m, e quando se ve do faltar, de tudo tomarei conta p.ª benefiçiar com a melhor reputação que for possivel, e não somente, por auzençia do capp.m como tambem, tracendo D.s a salvamento, de emcaminha llo (2) em tudo, o que for possivel, (3) no que VM. pode estar descanssado que hei de obrar como merese a pessoa de VM. e seguir as suas hordes, a pessoa (4) de VM. g.de D.s m.s ann.s

Servidor de VM.
Lourenço Antunes Vianna

Ao Sr.Fran.co Pinheiro auz.te a quem seu poder tiver g.de D.m.a. Lxa. 1ª via.

Rio de Jan.o
Carta de Lourenço Antunes Vianna de 13 de abril de 1710 resp.da

Nota: O documento M18/383 é duplicata de M18/381 com as seguintes diferenças:
(1) Há:"alto preço".
(2) Há:"e ajudar".
(3) Há:"estiver em minha mão" em lugar de "for possivel".
(4) Há:"à quem" em lugar de "a pessoa".

206 [M 18]

S.r Fran.co Pinhr.o — R.o de Jan.ro 11 de nov.ro de 1710

(11.11.1710)
Vianna: les Français qui ont attaqué la ville ont été battus. Cargaison remise par Antonio de Cubellos; avarie; ventes. Personne ne veut acheter le navire. Les comptes de la vente d'esclaves n'ont pas encore été rendues. Vente de poudre.

382 Como se ofreceo este patacho como avizo da gloriosa vitoria que nesta alcanssamos contra os françezes e cujo sucesso VM. savera lla com mais miudezas, não quero deichar de dar a VM. conta do seus particullares, o capp.m Antonio Cobellos me tem emtregada huma quantidade de pannicos, mas ainda me não tem dado a conta dos que pertenssem a VM. a maior p.te ou coais todos chegarão com sua avaria tambem bem me emtregou 7 barrilinhos de polvora e 35 barras de ferro o resto deste me disse que se misturara com a da outra caregação, ja lhe tenho adevertido, que o procurasse que alias me avia de pagar pello preço que vendi as 35 barras que foi a 6.400 rs q.to tambem recebi huens barris de agoa ardente muito deminutos causado de estar a muito tempo embarcado cujos barris botarão 45 medidas de agoa ardente das desta terra que vendi a 800 rs a medida dos panicos tenho vendido huens de muita avaria a 1.600 rs e outros de menos a 2.240 rs.

Emquoanto ao navio esta sem ninguem fallar a elle, eu dezejara que se vendesse p.a que VM. ficasse livre desta penção, as contas da venda dos negros ainda ma não deu o d.o capp.m com esta guerra dos françezes não deu lugar a mais agora o hei de aplicar p.a que a faça, eu suponho que elle escreve a VM. porq. me disse que o fazia, os barrilinhos de polvora vendi a rezão de 32$ o quintal que tudo sirva a VM. de avizo sendo o que por hora se me offreçe a pissoa de VM. gde D.s m.s ann.s

Servidor de VM.
Lourenço Antunes Vianna

Sr.A.Franco Pinheiro auz.te a q.m seu poder tiver g.de D.s m.a. — Rio de Jan.o 1710
Carta de Lou.ço Antunes Vianna

Lxa.

de 11 de novembro de 1710
resp.da

207 [M 18]

Manoel Domingues do Pass. R.o de Janeiro 8 dez.o de 1711

(08.12.1711)
Viana: les Français ont attaqué la ville. Il a sauvé l'argent de ses correspondants, mais a perdu les marchandises. La dette de Policarpio de Fontes. La place manque de toute sorte de marchandises.

8 Bem pode VM. conciderar que alegria pode aver na ocazião prezente de escrever aos amigos as vezes do outro tempo em que me conciderava, com grande contentamento quoando tinha ocazião de o fazer mas donde ha ha perdição não sei que gosto pode aver.

Do lamentavel estrago que a esta sidade fizerão os francezes não darei a VM. conta porque me não acho com capecidade de o poder fazer amigos vão embarcados que poderão dar noticia das mizerias e roinas que esprementamos e do estado em cada quoal ficou de min darei a VM. conta de me deixaren sosmente com a camiza que vestida tinha mas acompanha me a concolação de aver posto em salvo algum dr.o que dos amigos desse reino tinha em meu poder por que se este coreçe a disgracia de ser tomado dos francezes ficaria a minha verdade em duvida mas lenbrou çe Deos Nosso Snor. de min porque ja que perdi a fazenda não perdi o credito.

Na recomendação que VM. me fes sobre a divida de Pulicarpio de Fontes este tal anda no caminho das minas no tenpo em que chegou a frota se achava nesta cidade mas recolhido temendo çe ja do que dessa lhe podia vir falei com ele e me dise que estava de partida para as minas com sua caregacão e que na volta que fizece daria alguma coiza a conta da divida de VM. em que asim hiria pagando com que estou esperando que venha abacho para ver se tem principio esta cobranca que da minha parte lhe hei fazer diligencia.

Esta tera ficou de todo falta tanto de fazenda como de couzas comestivas ([1]) que a VM. sirva de avizo.

([2])

Nota: Os documentos M 18/384 a 385 são duplicatas dos M 18/8 a 9 com as seguintes diferenças:

(1) Há:"com de couza de comer e destas mais do que nenhumas" em lugar de "como de couzas comestivas".

(2) Há a anotação:

"Rio de Jan.ro/ Copia da carta de Lour.o Antunes Vianna/ de 8 de outubro de 1711./ resp.da/ Carta do Rio de Janeiro do Snr./ Lourenço Antunes Vianna que foi escrevida/ em 8 de dezembro de 1711 e esta he copia/ que se tirou de outra carta./

208[M 18]

Lix.a Snor. Fran.co Pinheiro — R.o de janr.o 25 de abril 1712

(25.04.1712)

Vianna: a écrit le 9 novembre 1711. Conséquences de la prise de la ville par les Français; paiement de la rançon. Antonio de Cubellos est passé aux mines. Les Français ont pris les cargaisons expediées: à la douane et chez lui. Recouvrement. Affaires d'Angola: traite envoyée par Antonio Pinheiro Netto à recouvrer. Le voyage à Loango ne devrait pas se faire et le navire doit être vendu en Angola et pas à Rio de Janeiro. Antonio de Cubellos.

476 Em 9 de dezembro do ano passado escrevi a VM. pella nao caravella que foi a levar a lastimoza nova da tomada que os francezes fizerão a esta cidade, de cujo sucesso não tornarei a fallar por não tornar de novo a sentir o estado em que nos deicharão o que nunca esquecera.

A VM. avizei o grandiozo danno que VM. esprementou e em primeiro lugar com a perda do navio em que veio o Cubellos que se foi ao fundo, ou o meterão os francezes e juntamente que o dito Cobellos asim que chegou a frota se partio p.a as minas escondidamente sentindo que viesse procuração como asim sucedeo, com a que VM. mandou e outros mais que vierão e de couza nenhua deu conta que tudo foi VM. cauza por que se quoando VM. lhe deu a carregação mo mandasse a min a procuração eu lhe tivera apurado as contas mas VM. fes lhe a elle a procuraçao e a min em segundo lugar em que eu não tinha poder p.a lhe pedir a elle couza nenhua, antes com a minha delig.ca lhe saquei da mão por boins modos a fazenda que tinha em ser p.a a vender o que VM. vera da conta que remeto da quoal ficou liquido 1.098.879 rs, este dr.a a VM. avizei em como o escapara da mão dos piratas com a minha enteligencia porq. o tiranno do g.or mandou lanssar hum bando que ninguem mandasse nada p.a fora da cidade com penna de o perder que a todos em geral cazou grande danno, eu me vali de hum am.o official de guerra p.a mo mandar por fora algum priciozo que tinha o que com efeito asim me fes mandando p.a hua sua

fazenda, adonde o governador me tornou a preseguir porque soube que na d.ª fazenda se achava cabedal de alguns sugeitos o mandou buscar p.ª o pagamento da compra da cidad.e ao inimigo e com efeito o troucherão em que veio o meu e de m.tos porque os cofres de El Rei não chegavão p.ª o tal pagamento, agora p.ª se pagar este dr.o tanto o de El Rei como dos particulares se ha de tirar da cidade pellas moradas das cazas que estão p.ª dar prencipio a isso, e eu com muito cuidado e se tendo cobrado algum emtrar dos primeiros a embolcar me q. tenho p.ª isso valia.

Da carregação que VM. me consignou toda levarao os francezes hua que estavão dentro na alfandiga e outra que ja estava em caza som.te dos queijos tinha vendido
477 couza de 350 queijos a 160 rs a 1.ª de que não mando a conta porque delles se hão de pagar os frettes e direitos desta carregação que isso he mais p.ª sentir, e bom foi não ter despachado tudo que mais teria que pagar, que som.te o que tinha despachado erão os droguetes.

Manoel Nunes me emtregou de conta de VM. 451/8.s de ouro em poo, por quoanto elle se foi p.ª a B.ª em hua sumaqua esta emportancia lhe tinha eu emtregue em dr.o procedido da manteiga porque como esta viesse em dois navios adiente e o d.o Manoel Nunes chegasse na frota atras, eu recebi a manteiga e a vendi e quoando elle chegou lhe emtreguei o dr.o

De Angolla tive carta do s.r Ant. Pinhr.o Neto e me remeteo hua letrinha de 43.500, e q. nos navios que comesasem a partir mandaria outras de mais concideração porque inda não tinha cobrada, elle me escreve sobre algumas duvidas que ja tem com o capp.m eu lhe escrevi que por todos os caminhos fizesse muito por vender o navio porque a viagem do Loango não lhe pode deichar lucro porque o negocio he bom p.ª os lobos de Angolla, e demais que o navio se vira perder neste Rio ajuntando sse a que se o neg.co correr por mão do capp.m facilmente podera suceder como o do Cubellos porque este tal tem muito roim openião com outros viages do mesmo Loango que daqui fez e asim que me paresse asertado que VM. me mande hua procuraçao geral passada por India e Mina porque se acazo tiver efeito a dita viagem e as couzas levar roim caminho possa acudir a elles.

Das minas estou esperando a rezulcão do Cobellos p.ª ver o que hei de detreminar pois tenho lla modo de mandar a procuração p.ª contender com elle, he o que se me oferesse esperando q. VM. mamde novas da que logra saude e com ocazioins de o servir aqui fico pronto p.ª obedeçer a VM. a q.m D.s g.de m.s annos.

Am.o e S.or de VM.
Lourenço Antunes Vianna

Rio de Jan.o
Carta de Lourenço Antunes Vianna
de 25 de abril de 1712
resp.da

209 [M 18]

Meu Irmão e S.r Rio de Jan.ro 21 de julho de 1712

(21.07.1712)
Pinheiro Netto: écrit via Madère; il est arrivé à Rio de Janeiro le 12 juillet, après 43 jours de voyage. Décès parmis les esclaves. Vente des survivants. Il a pris contact avec Lourenço Antunes Vianna qui l'a gentiment reçu. Marchandises de Francisco Pinheiro perdues lors de l'attaque française. Antonio de Cubellos, enfui dans les mines. Par sa lettre du 10 avril il a donné des détails sur les affaires d'Angola. Manoel Antonio Nogueira da Silva se chargera des recouvrements à faire sur cette place et remettra leur importance à Rio de Janeiro ou à Bahia. Il veut avoir une procuration pour obliger le capitaine du navire à rendre des comptes, et aussi pour pouvoir s'occuper des recouvrements pour le compte de Francisco Pinheiro. Son fils Antonio est resté à Bahia.

489 Por se me oferecer esta ocazião por via da Ilha da Madr.a a não quero perder p.a lhe dar a VM. noticia da minha chegada a este Rio de Janeiro que foi a 12 do prezente mes com 43 dias de viagem sem teremos em todos elles visto coiza que nos sobresaltace porq. não vimos vella nenhua e chegamos com a carreg.am a este porto com des cabecas mortas no mar e tres q. nos tem morido em terra e eu por não ficar de fora de des q. trazia por minha conta entre grandes e pequenos tãobem me moreu hua mas gracas a Deos que não forão mais q. as que ficarão cobrirão a morta e ainda a de ficar alguma coiza. Mas as mullequas ainda athe agora estão em ser nem lhe tem doido a cabeca Deos mas g.de athe chegarem a esse reino que são huns brincos q. tantos as tem nesta terra procurado e sendo ellas pequenas me chegarão a prometer 110.000 reis por cada hua mas nem q. me derão duz.tos a levarão. Os negros da carreg.cam vão se vendendo comforme elles são mas todos pasão de sem mil reis p.a sima e a maior parte dellas custarão a 50 mil reis e a sincoenta e hum e algums ainda q. poucos a 70 mil reis e os duentes se vão vendendo pello q. podemos e se não acharemos a terra tão roubada ainda se avião de vender por mais altos precos porq. a m.to tempo q. não vem navios de negros mas viemos em m.to boa ocazião p.a venderemos e athe oje 21 de julho estão vendidos 45 todos com o dinhr.o na mão e espero em Deos que por todo este mes avemos ficar sem nenhuns e com o dinhr.o de VM. embolcado. S.r ca tenho fallado com Lourenco Antunes e me tem feito mais onra do que eu mereço por via de VM. que eu a elle o não conhecia e me veio esperar a alfandiga o dia que eu dezembarquei que ja lhe tinhão

dito eu vinha no navio e me buscou logo cazas p.ª eu morar porq. elle esta cazado e falando nos sobre as perdas q. tem avido e VM. teve me respondeo q. tudo o q. VM. tinha mandado exceto huns quaxois de quejos tudo estava em alfandiga ainda e q. tudo se perdera e a manteiga q. trazia o Sardo pello navio em q. ella vinha vir diante 15 dias do navio q. vinha o Sardo e elle saber era de VM. a vendera a 180 a livra e
490 cobrado o dinhr.º q. o entregara ao Sardo sem q. disso tirace comicão os baris dis erão 60 e fallando sobre o capp.ªm Cubellos me respondeo fugira p.ª as minas hum dia despois de lhe chegar a procuração mas que lhe tinhão dito vinha por todo agosto mas se elle vier emquanto eu ca estiver eu o aguentarei. S.r pella de 10 de abril dou a VM. larga noticia dos negocios de Angolla aonde me ficarão ainda devendo 2.367.875 mas como me era forçado a vir com a carreg.cam vim ainda que descansado por la ficar M.el Nugr.ª com procuracão q. lhe fis p.ª cobrar e remeter ou ao Rio ou a B.ª pois todo o meu cuidado não he outro senão a ver se o posso apanhar desta banda porq. então ja imagino VM. a tem embolcado porq. p.ª francezes então o levarem a de lhe custar m.to

S.r mande me a procuração p.ª q. possa obrigar o capp.ªm o hir dar contas pasada por India e Mina e juntam.te querendo VM. falle algumas pessoas q. VM. lhe sejão devedores mo mande dizer mandando procuracão p.ª q. os possa obrigar que sem isso a não posso fazer o navio que ca estava queimosse estimarei a sua boa saude e da sn.ra minha cunhada e do s.r João Alves a quem me recomendo com m.tas saudades e q. tenhão aquelles aumentos q. VM. dezejão p.ª meu emparo eu de saude fico e pronp.to p.ª lhe obedecer. Ant.º esta na B.ª cobrando o dinhr.º que p.ª la remeter M.el Nugr.ª depois de eu vindo p.ª este Rio m.tos recados ao s.r M.el Preto Deos g.de a VM. m.tos annos como dezejo.

Irmão m.to amante de VM.
An.to Pinhr.º Netto

Rio de Jan.ro
Carta do Sr. An.to Pinhr.º Netto
de 21 de julho de 1712
respondida.

210 [M 18]

Lix.ª S.r Fran.co Pinheiro — R.º de Janr.º 9 de nobr.º 1712

(09.11.1712)
Vianna: a écrit par la flotte partie le 29 avril. Il n'a pas de nouvelles,

mais les bateaux partis de Lisbonne sont en ce moment à Bahia où les lettres doivent rester. Demande des farines: prix en forte hausse. Antonio Pinheiro Netto est arrivé d'Angola le 13 juillet: le bateau et la cargaison ont été vendus. Le produit des transactions a été réduit en esclaves et en traites. Recommandations pour la vente d'esclaves. Il a agi auprès du capitaine (João Vicente dos Santos) pour l'obliger à remettre les sommes dues à Antonio Pinheiro Netto. Traite venant d'Angola. Manoel Nogueira da Silva reste en Angola. La dette d'Antonio de Cubellos; il a un ami sûr qui part dans les mines et lui a passé une procuration pour essayer de la recouvrer au moins en partie. Après l'attaque des Français, les comestibles et d'autres marchandises manquent: les prix montent.

478 Com a frotta que desta partio em 29 de abril escrevi a VM. largamente, e como emthe agora não tenho tido carta de VM. que a meu entender como algumas embarcacoinz que dessa tem partido todas tem ficado na B.ª adonde suponho se consome as cartas, agora de novo chegou hua fragata que na mesma cidade se rezolveo a descarregar em o quoal VM. mandava hua carregação a emtregar nesta cidade a min a quoal notiçia tive por hua carta do s.r seu irmão, a ocazião era de gosto porque aqui se tem vendido algua barriqua de farinha que da d.ª cidade de B.ª tem vindo a 6.000, e 6.400 aroba sem embargo de que tambem ha de alcanssar bom presso na mesma cidade por estar falta do mesmo genero.

Em 13 de julho emtrou nesta cidade o s.r seu irmão Antonio Pinheiro em o mesmo navio em que dessa cidade veio mas não ja por conta de VM. por que della fizerão venda ao governador de Angolla por 7$#.os e a carregacão com 50 por sento de avansso suposto que toda esta venda foi contra a vontade do capp.m porque como queria hir ao Loango suponho que por mais conviniencia sua do que proveito dos entrecados, mas nesta deligencia deve VM. muito a Mânoel Nugr.ª porque segundo as noticias que me derão obrou sempre em procurar o que foi demais utilidade p.ª VM.

Do proçedido da carreg.am e vinda do navio, trouche o s.r seu irmão empregado, 80 escravos e o mais em letras, dos escravos me disse morrerão 10, asim que chegou logo adeverti ao s.r seu irmão fosse asestir a venda delles e que tomasse em lembranssa a q.ms vendião por que com semelhantes homes he nesesario hir com todo o sentido.

O ditto capp.am veio de Angolla com obrigação de capp.am do mesmo navio e de hir outra ves nelle, e com effeito estava ja de partida e detreminava facer emtregua tanto do dr.o que avia feito dos escravos como das letras p.ª se cobrarem a quem lhe paresesse não fazendo cazo das hordes de VM., de que por auzencia sua pasaria ao s.r seu irmão, o quoal me veio dar parte do sucedido a que logo fui fallar com o d.o capp.m p.ª saber a sua rezulção achei na mesma confirmidade, mas eu tambem logo o dezemganei em lhe dizer que tivesse entendido que se não avia de

embarcar sem que emtregasse primeiro ao s.r seu irmão tudo o que avia da d.a, suciedade, e como elle conhesese o meu empenho que logo detreminei po lla por obra rezolvesse a não fazer a viagem sosmente por não fazer a ditta emtrega, a quoal sosm.te queria fazer mas que o s.r seu irmão lhe avia de dar hua fianssa a que quoando elle voltasse lhe avia de tornar outra ves a emtregar como eu a tudo isto lhe respondi que não, detreminou a não embarcasse, tudo por se não despossar do d.o cabedal que não sei com que sentido o fas, o que emporta he que com os primeiros navios que desta partirem se embarque p.a essa cidade, sem embargo de que elle tem ententado algumas viages por donde mostra não fazer tenção de se
479 embarcar, ja com a frotta amtevendo eu todas estas couzas avizei a VM. que mandasse procuração p.a que se as couzas tomasse ruim caminho, se pudesse acodir a ellas com tempo e não sucedesse como a do Cubellos.

Em meu poder fica hua letra de 800.000 que o s.r seu irmão me avia remetido de Angolla em hum navio que avia sahido pello Loango o quoal tardou m.to e com effeito se veio a perder no Espirito Santo porto deste Brazil, e como se salvasse os efeitos, se aseitarão as letras, esta de conta de VM. tambem fica ja aseita e a seu tempo a cobrarei, e na verdade que estimei muito a bom sucesso della por que ja tinha poucas esperanças della pella muita tardanssa que avia com o dito navio.

Manoel Nug.ra me aviza que ficava na d.a cidade de Angolla em companhia do adeministrador do cintrato real, e que VM. se lembrasse delle quoando p.a aquellas partes ouvesse ocazião.

Do capp.am Antonio de Cubellos não tenho tido reposta das cartas que lhe tenho escrevido, com hum am.o satisfação que esta de partida p.a as d.as minas faço conta mandar hua das procuraçoins de VM. p.a contender com elle o que não tenho feito emthe agora por não achar hum sugeito de satesfação a quem emtregasse esta procuração p.a que ao menos lhe fosse tirando, alguma couza, o que emporta he que esse o tenha por que sam a q.m hei de recomendar esta cobranssa, lhe ha de fazer bem a deligencia e no que estiver a meu cargo hei de fazer todo o possivel.

A VM. sera notorio o mizeravel estado em q. esta esta terra porque depois da
480 invazão dos inimigos não tivemos dessa cidade nenhuma embarcacão que nos trouchesse algum refresco, e asim de az.te ja ninguem o come a esse respeito farinhas e vinhos e todos os mais generos de comer a esse respeito, e na mesma forma as fazendas sequas que tudo se vai pondo em grande vallor que a VM. sirva de avizo sendo por ora o que se me freçe a pessoa de VM. g.de D.s m.s annos.

Servidor de VM.
Lourenço Antunes Vianna

A F.co Pinhero
auz.tea q.m seus neg.os fizer
g.de D.s m. a.nos
Lx.a

Rio de Jan.ro
Carta de Lourenço Antunes Vianna
de 9 de novembro de 1712
resp.da

211[M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o Rio de Jan.ro 25 de dezembr.o 1712

(25.12.1712)
Pinheiro Netto: a reçu une lettre du 1er juillet, le 10 octobre. Il prend en main les affaires jusqu'à maintenant traitées avec Lourenço Antunes Vianna. La cargaison confiée à Antonio de Cubellos est perdue, le bateau ayant fait naufrage. Marché dépourvu, après l'attaque des Français; conséquences pour les commerçants. Manoel Nogueira da Silva est resté en Angola. Achats d'or; fonds. Balthazar Alvares de Araujo. La vente du navire venu d'Angola et de sa cargaison. Question sur les avaries en Angola: jugement attendu. Il a écrit dès son arrivée à Rio de Janeiro; le gouverneur a empêché le bateau de quitter le port. Comptes. Recouvrements en souffrance: Antonio de Cubellos, est dans les mines, mais elles sont vastes. D'autres créances. Le 15 janvier un bateau part pour L'Angola; et il fera venir quelques esclaves; la Costa da Mina permet meilleures affaires, mais il n'y a pas de départs de Rio de Janeiro dans cette direction.

481 A de VM. recebi em o pr.o de julho a des de outubr.o a qual estimei emfinito pois nella vejo logra VM. e a sn.ra cunhada perfeita saude e toda a minha gente pois tão grande cuidado me dava o não ter novas de VM. Nosso S.r lha aumente por dilatados annos em companhia da sn.ra cunhada como VM. dezeja p.a meu emparo e de toda a minha gente eu e An.to de saude ficamos promptos p.a lhe obedecermos.

S.r VM. me manda dizer falle com Lourenco Antunes p.a q. tudo o q. de VM. tiver em seu poder mo entrege asim da carreg.am da Costa da Mina como do navio e de outra carreg.am que VM. lhe mandou quando fomos p.a Angolla o q. fis logo e me respondeo ja tinha escrito a VM. sobre esse particullar q. tudo estava perdido exceto huns caxois de quejos porq. o Cubellos tinha fugido p.a as minas com a careg.cam e o navio se tinha ido ao fundo com augoa sobre as amarras e a carregacam q. VM. tinha mandado estava ainda em alfandiga quando vierão os francezes e q. não tinha despachado nada foi o q. dice agora a q. veio ficou em a B.a em a qual estava An.to e querendo tomar conta della o mercador do navio lhe dice abrindo a carta lhe dava VM. a auzencia p.a q. despuzece della a qual se venderião as farinhas m.to bem pella grande falta q. avia dellas o pano de linho não teria tão boa venda porq. não faltava e estava em as logeas a 500 e 450 reis a vara e se viera a este Rio maior reputacão avia de ter. S.r dou lhe a VM. noticia do q. tenho achado q.

482 francezes fizecem fizerão mal a huns e bem a outros porq. os mercadores de Lx.ª ficarão pobres e os deste Rio ficarão ricos e isto são contos largos q. se não podem fiar de cartas e sempre dizendo estão roubados e a Lourenco Antunes tendo retirado alguns baus e vindo se a saber lhe fizerão dar hua aroba de ouro p.ª pagam.to da cidade mas este a de ce pagar agora se era seu o não o não sei mas veio lhe do ceo isto p.ª darem as suas contas por ajustadas e p.ª puderem sustentar cabelleiras e galiarem na forma em q. galeião q. as comicois não era posivel darem p.ª tanto e p.ª os gastos desta terra q. são exorbitantes.

Pellas q. forão na frota se lhe da a VM. larga noticia dos negocios de Angolla aonde ficou M.el Nugr.ª em caza do contratador dos direitos reais mas sempre esperando ordem de VM. p.ª ver o q. a de fazer e o q. VM. ordena ao qual deixei procuracão p.ª cobrar e remeter dois contos e trez.tos e sesenta e tantos mil reis q. me la ficarão a este Rio e a B.ª dos quais ja tem mandado algum e do q. VM. ja tem desta banda por carta q. tive do capp.am Baltezar Alves dAraujo lhe remeteu a VM. em duas naos de gerra 450/8 1/2 de ouro em po a 1.360 q. emportarão em seissentos mil reis na forma em q. lhe eu tinha ordenado e o q. eu truxe em minha companhia q. foi hu conto e quinhentos e vinte mil reis os tenho empregados em oiro por preço de 1.270 reis p.ª o levar com o mais em minha companhia o mandar tendo ordem de VM. pois sem ella o não posso fazer e não se descuide VM. em mandar p.ª o levar o remeter em a frota e juntam.te irão em oiro os sentos e tantos mil reis da carreg.cam da sr.ª cunhada p.ª q. la tenha tãobem seu avanco.

Pellas mesmas vera VM o q. pasei com o capp.am q. seja em disconto de meus peccados mas consegi o q. VM. desejava em a venda do navio e carreg.cam o qual se vendeo por sete mil cruzados e sincoenta por sento ao pe da carreg.cam e oitenta
483 pracas p.ª os enterecados pasarem os ifeitos p.ª este Rio dos quais morerão dezaseis e se venderão os mais como consta do rol q. ahi ofereco.

Com as avarias ainda se anda em demanda em Angolla com o capp.am por carta q. tive de M.el Nugr.ª ja tivemos sentenca dos louvados em nosso favor mas o seu procurador embargou e ove rezois de parte a parte e agora esta afinal espero seja por nos.

Com esta vai outra q. escrevi logo em chegando a este Rio p.ª mandar em esta mesma balandra da ilha q. esta leva mas o governador a teve embargada athe agora pois não quis dar despacho a ningem athe agora p.ª q. daqui sahise nem p.ª as minas nem p.ª o mar remeto tãobem a carreg.cam por ella vera VM. o q. lhe fica liquido q. são seis contos e sento e vinte mil e tantos reis dos quais se an de abater as comicois e estimaria q. nella tivesse VM. grandiozos avanssos mas do q. pode estar descansado q. se lhe fes toda a diligencia por se reputar bem agora Nossa Sn.ra da Tallaia me traga este dinhr.o a salvam.to e mo leve a esse reino livre de sobresaltos p.ª ficar descancado q. so então o ficarei pera as minas se a de mandar procuracão p.ª ver se pode vir o Cubellos p.ª baixo a tirar lhe algum oiro ainda que lhe ponho duvida q. sem la hir pessoa q. lhe dou se fas culpada porq. as minas são m.to largas e procuradores he o q. se sabe; estimarei VM. apanhace M.el Dalmeida de Vascon-

sellos e cobrace os oitenta mil reis mas não sabe hua pessoa de quem a de fiar q. todos são huns vilhacos outro da B.ª tãobem fugio com 24$ e tantos reis e não fugio com tão pouco a particullares q. não fugice com sinco ou seis mil cruzados. Não esqueca a procuracão p.ª o capp.ªm hir dar contas he o q. por hora se me oferece m.tos recados a sn.ª cunhada ao s.r João Alves e ao s.r M.el Preto An.to se
484 recomenda com m.tas lembrancas e athe 15 de jan.ro partira daqui p.ª Angolla q. a mando outra ves la p.ª trazer hum par de cabecas q. são as viages q. daqui se fazem que se ouvera navio p.ª a Costa da Mina melhor negocio avia fazer mas daqui não ha navios p.ª a Costa a quem Deos g.de como dezeja irmão amantissimo.

Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.ro
Carta de meu Irmão o S.r Ant.o Pinhr.o Netto
de 25 de dex.bro de 1712
resp.da

212 [M 18]

Meu Irmão e S.r
Fran.co Pinhr.o

Rio de Jan.ro 9 de 1713

(09.01.1713)
Pinheiro Netto: celle-ci est sa troisième lettre. Son fils Antonio part le 15 de ce mois, chercher le restant de l'argent. Fuite de débiteurs. Les commerçants au Brésil comparés avec ceux de Lisbonne. Pertes en conséquence de l'attaque des Français. Créances en Angola. Or à sa disposition, appartenant à Francisco Pinheiro; il attend l'ordre d'expédition. Il a écrit à Balthazar Alvares de Araujo d'achater de l'or, avec le produit des recouvrements. L'ambiance commerciale.

491 São tres com esta despois q. estou em este Rio q. tendo escrito a VM. por via das Ilhas todas estimarei lhe sejão todas emtreges e que ellas achem a VM. e a sn.ra minha cunhada e ao s.r João Alves com aquella saude q. VM. dezeja p.ª meu emparo e de toda a minha gente eu de saude fico Deos louvado p.ª a VM. obedecer em coizas de seu gosto An.to de saude; fica de caminho p.ª Angolla q. partira deste Rio athe 15 deste prez.te mes o qual vai p.ª trazer esse resto q. la esta q. estimara ve llo desta banda pois todo o meu cuidado não he outro mais q. ver lhe a VM. este dinhr.o cobrado e q. VM. não tenha a minima perda nelle ainda q. não he posivel

porq. ja na frota fugio esse com 80$rs e outro com vinte e quatro e oitosentos e sincoenta q. estimarei VM. o apanhace e esteja embolcado delles pois me mandou dizer o capp.am Baltezar Alves de Ar.o lhe remetera na mesma frota a letra com o pertence e bem lhe basta a VM. as perdas deste Rio pois de tudo quanto ca tinha tudo esta perdido pois tudo dis Lourenco Antunes estava em alfandiga o q. parece coiza empossivel mas não se pode falar largam.te por cartas o q. deixo p.a a vista o Cubello fugio dis elle huns dias despois da procuracão chegar o qual podia estar prezo se dera com outro procurador mas ca cada hum trata do seu negocio e da se lhe pouco da gente de Lx.a q. percão o q. não percão o seu remedio o navio foi ce
492 ao fundo sobre as amarras sem o venderem nem emcalharem podendo o fazer e preguntando eu se teria alguns cabos ou ancoras me respondeo q. tudo tinhão furtado e q. somente hua ancora tinha sobre a qual se tinha ido ao fundo com augoa o q. me parece que o aparelho do navio levou o mesmo caminho que as mais fazendas levarão que esta jornada dos francezes deu capa a m.tos e tirou a outros e não me quero alargar mais. S.r pellas q. a VM. tenho escrito vera VM. os negocios de Angolla e o quanto me la tinha ficado q. erão dois contos e trez.tos e tantos mil reis dos quais ja tem vindo algum porq. p.a a cobranca ficou la M.el Nugr.a em caza do contratador dos direitos reais esperando ordem de VM. p.a ver o q. avia de fazer se avia de vir p.a este Rio emcorporar ce comigo p.a daqui fazeremos o q. VM. ordenace estimarei m.to fose VM. entrege de 450/8 1/2 de ouro q. da B.a lhe mandou o capp.am Baltezar Alves de Ar.o e peza me o não estar eu ainda desta banda p.a q. a VM. lhe foce m.to mais pois da sua conta de VM. lhe tenho em hua burachinha mil e sento e noventa e seis oitavas e meia e da carrega.am da sn.ra cunhada em outra tenho oitenta e sinco oitavas e meia e o q. mais se for cobrando e me vier vindo tudo vou logo empregando o q. peco a VM. he me mande na frota ordem em q. navios quer que lho mandese an de ser mercantes o de gerra e juntam.te a B.a a Baltezar Alves a mesma ordem pois elle tãobem lhe mandei ordem q. tudo o q. for cobrando e lhe vier va empregando em oiro. Agora se mandou a procuracão subtabalecida as minas p.a ver se se acha o Cubellos mas quer me parecer q. ja fugio das minas p.a os currais da B.a e q. esse dinhr.o esta perdido de todo e q. não ha hoje de quem hua pesoa se fie pois todos são huns velhacos q.
493 tanto q. se apanhão destas partes com o remedio alheo fazem ce auxuliares como eu conheco alguns comicarios que se deixarão ficar agora andão tratando com o remedio de cada qual de Pernaõbuco p.a aqui e da ce lhe pouco dos senhorios do dinhr.o e en tão boa ora q. tornem a Portugal e esta jornada me tem aberto os olhos. S.r em minha caza lhe não fallo porq. acho VM. se não descuidara della pois bem sabe não tenho outrem nessa cidade não quero emfadar mais a VM. porq. em as outras tenho tido largo Deos g.de a VM. m.tos annos irmão amantissimo de VM.

Ant.o Pinhr.o Netto

M.tos recados a sn.ra cunhada e ao s.r João Alves

Rio de Jan.º
Carta de meu Irmão An.to Pinhr.º Netto
de 9 de janeiro de 1713
respondida.

213 [M 18]

Meu Irmão e S.r

R.º de Jan.ro 25 de maic de 1713

(25.05.1713)
Pinheiro Netto: a déjà écrit 4 lettres, via les îles; leur objet. Il a reçu des lettres des 1er juillet 1712 et 30 juin 1713. Commerce d'Angola: son fils Antonio y est allé pour faire des recouvrements; par une lettre reçue le 8 juin, il a appris qu' Manoel Nogueira da Silva a quitté l'Angola et se trouve à présent à Bahia, d'où il a donné des nouvelles par une lettre parvenue le 17 juin; Il ignore l'importance des recouvrements car une lettre à ce sujet était sur un bateau pris par les Français Il a écrit demandant des precisions, après avoir reçu, le 10 avril, la dernière lettre de Francisco Pinheiro. Remboursements de Lourenço Antunes Vianna. Dette d'Antonio de Cubellos. Litige au sujet d'avaries. Marchandises prises par les Français.

445 Pellas Ilhas lhe tenho a VM. escrito depois q. estou em este Rio de Jan.ro quatro; que estimarei todas lhe fosem a VM. emtrege em as quais lhe dou a VM. larga conta de todos os negocios asim da carreg.cam q. eu truxe como da venda do navio e careg.cam do mesmo e em hua dellas lhe remeti a VM. a conta na forma em q. M.el Nugr.a a tirou do meu livro e juntam.te lhe mandei tãobem a venda dos negros da carreg.cam p.a q. VM. vira na forma em q. se venderão; S.r duas tenho resebido de VM. hua feita em o pr.º de julho de 712 outra feita em 30 de jan.ro de 1713 em ellas vejo logra VM. e a sn.ra cunhada perfeita saude q. folgarei seja a medida do seu dezejo p.a com milhor vontade lhe oferecer a que me asiste.

Ant.º esta em Angolla q. o mandei p.a sacar de lla fora esse dinhr.º mas por carta q. tive sua a oito do prez.te mes me mandou dizer q. ja la não estava nenhum porq. M.el Nugr.a tinha trazido todo comsigo p.a a B.a aonde de prezente esta e a 17 deste prezente mes resebi hua de M.el Nugr.a em q. me dis da B.a ja me tinha escrito largam.te mas como os francezes tomarão o navio em q. as cartas vinhão não sei ainda se troxe todo o dinhr.º; Depois q. resebi de VM. a ultima q. foi a des de abril quarta fr.a de trevas e tive serteza delle estar em a B.a logo lhe escrevi narando lhe o q. VM. me mandou dizer em a sua e ja agora imagino a tera em a mão. Resebi

a procuracão que VM. mandou e falei a Lourenco Antunes o qual me fes emtrega de algumas coizas e são as seg.tes em 10 de maio emtregou em dinhr.o novesentos e oitenta e oito mil novesentos e oitenta e oito reis q. dis são procedidos de duas letras q. lhe remeti de Angolla de oitosentos e corenta e tres mil e quinhentos e o
446 resto dis ser de hunſ caixois de quejos q. VM. lhe tinha remetido em o navio Santo Ant.o de Padua e que tudo a mais se tinha perdido asim em sua caza como em alfandiga resebi mais quatrosentas e trinta e quatro oitavas de oiro e quinze grãos q. com dezasete 8.as q. tirou de comisão fazião as quatrosentas e sincoenta e hua como VM. vera quando eu for da sua conta corrente e não entregou mais nada porq. o conto e noventa e oito mil oitosentos e setenta e nove reis que dis fes em as fazendas q. o Cubellos lhe deixou; dis lho tomarão governador p.a pagamento da cidade de q. mostrou resibo e q. pagando lhe o entregara mas eu não espero mais q. athe vir a frota p.a ver se vem alguma ordem p.a se cobrar quando não venha ei de manda llo sitar p.a ver a q. a justica ordena.

Ao Cubellos escrevi a 15 deste prez.te mes as minas p.a ver a sua reposta e as contas q. tem com Lourenco Antunes e quando me não mande reposta sempre ei de fazer m.to por ver se posso eu hir o mandar An.to o M.el Nugr.a se vier com a procuracão p.a se obrigar a q. de contas.

O capp.am esta rezolvido a hir em a frota a essa cidade q. o estimo emfinito porq. boas diligencias tem feito por não hir mas como lhe tenho tido dencontro não tem outro remedio e por não puder hir p.a o mar mandou o cunhado p.a as minas e la esta. A demanda das avarias saio por nos e veio apellada p.a a B.a he o q. por ora se me oferece m.tos recados a sn.ra cunhada e q. me não solte ao s.r Santo An.to athe eu hir emtrega lhe a sua borachinha com as suas oitavas mas os seus gibois q. tiverão ma fortuna porq. mandando os em hua sumaca p.a os Campos p.a se la venderem porq. aqui vi não tinhão saida hua balandra franceza q. aqui tem persegido esta costa a tomou e mandou a Martenica onde elles forão e mais algumas coizas de minha caza, e tãobem da pobre Mariana em minha caza lhe não tenho q. falar a VM. porq. acho VM. se não descudara della ao s.r João Alvares me fara VM.
447 m.ce dar mil lembrancas e ao s.r Manoel Preto e eu p.a servir a VM. fico a sua ordem a quem Deos g.de m.tos annos.

Irmão amantissimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

A F.co Pinheiro
Meu Irmão e Sr. g.de Ds. m.tos annos a
Sam João da Praça
L.xa

Rio de Jan.ro
Carta de meu Irmão
An.to Pinhr.o Netto
de 25 de maio de 1713
resp.da

Nota: Duplicata em M 18/448 a 449.

214 [M 18]

Meu Irmão e S.r R.o de Jan.ro de maio 29 de 1713

(29.05.1713)
Pinheiro Neto: copie de la lettre nº 213 (du 25.05.1713).

448 Não obstante em 25 deste prezente mes o ter lhe a VM. escrito por hum patacho das Ilhas q. p.a ellas vai me rezolvi visto ter portador p.a essa cidade que he o amigo Megel da Silva q. dis a de hir em hum navio q. esta em a B.a caregado de tabaco a escrever esta ainda q. em o mesmo navio ha de hir outra escrita em 9 de Jan.ro q. mandei a B.a p.a ma emviarem p.a esse reino e nesta lhe relatarei o q. em a outra lhe mando dizer. Primeiram.te duas tenho resebido de VM. hua feita em o pr.o de julho de 712 e outra de 30 de jan.ro de 713 e em ellas vejo logra VM. e a s.ra cunhada perfeita saude q. folgarei seja a medida do seu dez.o p.a com milhor vontade lhe oferecer a que me asiste.

S.r por via das Ilhas lhe tenho a VM. escrito em as quais lhe dou a VM. larga conta de todos os neg.cios asim da careg.cam q. truxe como da venda do navio e careg.cam delles; e em hua dellas lhe remeti a VM. a conta na forma em q. M.el Nugr.a a tirou do meu livro e lhe mandei tãobem a venda dos negros da caregacão p.a q. VM. vice na forma em q. se venderão. Ant.o esta em Angolla q. o mandei p.a sacar de la esse dinhr.o mas por carta q. tive sua a oito deste prez.te mes me mandou dizer q. ja la não estava nenhum porq. M.el Nugr.a tinha trazido todo consigo p.a a B.a onde de prez.te esta e a 17 deste mes resebi hua sua da B.a em q. me dis q. ja me tinha escrito largam.te mas como os francezes tomarão o navio em q. as cartas vinhão não sei ainda se trouxe todo o dinr.o

Depois q. resebi a ultima de VM. q. foi a 10 de abril e tive serteza de elle estar em a B.a logo lhes escrevi narando lhe o q. VM. me mandava dizer em a sua agora imagino a tera na mão.

Resebi a procuracão q. VM. mandou fallei a Lourenco Antunes o qual me fes entrega de algumas coizas e são as seguintes em 10 de maio me entregou em dinhr.o novesentos e oitenta e oito mil novesentos e oitenta e oito reis q. dis são procedidos
449 de duas letras q. lhe remeti de Angolla de oitosentos e corenta e tres mil e quinhentos reis e o resto dis ser de huns quaxois de quejos q. VM. lhe remeteu em o navio Santo Ant.o de Padua e q. tudo mais se tenha perdido asim em sua caza como em a alfandiga. Resebi mais 434/8.as de oiro e 15 grãos como VM. vera quando eu for da sua conta corrente e não entregou mais nada porq. 17 q. faltão p.a fazer as 451/8 e 15 grãos as tirou da sua comicão e o conto e noventa e oito mil oitosentos e

setenta e nove reis q. dis fes em as fazendas q. o Cubellos lhe deixou dis lho tomou o governador p.ª pagam.to da cidade de q. mostrou resibo e q. pagando lhe o emtregara; mas eu não espero mais q. athe vir a frota p.ª ver se vem alguma ordem p.ª se cobrar e quando não venha o ei de mandar citar p.ª ver o q. a justica ordena. Ao Cubellos escrevi a 15 do prez.te mes as minas p.ª ver a sua reposta e as contas q. tem com Lourenco Antunes e quando me não mande reposta sempre ei de fazer m.to por ver se posso eu hir o mandar An.to a M.el Nugr.ª se vier com procuracão p.ª se obrigar a dar contas.

O capp.am esta rezolvido a hir em a frota a essa cidade q. o estimo emfinito porq. boas diligencias tem feito por não hir mas como lhe tenhc tido dencontro não tem outro remedio e por não poder hir p.ª o mar mandou o cunhado p.ª as minas. A demanda das avarias saio por nos e veio apelada p.ª a B.ª he o q. por hora se me oferece m.tos recados a s.ra cunhada e q. me não solte Santo Ant.o athe eu hir emtrega lhe a sua burrachinha com as oitavas mas q. os seus gibois tiverão ma fortuna porq. mandando os em hua sumaca p.ª as Campos p.ª se la venderem porq. aqui não tinhão saida hua balandra franceza que aqui tem persegido esta costa a tomou e mandou a Martenica aonde elles forão e algumas coizas de minha caza e tãobem da pobre Mariana em minha caza lhe não tenho q. falar a VM. porq. acho se não descuidara della ao s.r João Alves ao s.r M.el Preto me faz a VM. m.ce dar mil lembrancas e p.ª servir a VM. fico a sua ordem a q.m Deos g.de m.tos annos.

Irmão amantisimo de VM.
An.to Pinhr.o Netto

A F.co Pinhr.o meu Irmão e S.r
auz.te a q.m seus negocios fizer
e todos g.de Deos m.tos annos a
Sam João da Praça.

Rio de Jan.ro
29 de maio de 1713
De meu Irmão An.to Pinhr.o Netto.

215 [M 18]

Meu Irmão S.r

Rio de Jan.ro 21 de julho de 1713

(21.07.1713)
Pinheiro Netto: a reçu une lettre du 30 janvier, le 10 avril. Impossible règler rapidement les affaires d'Angola, parce qu'il y a plusieurs intéressés. Creances: d'Angola dont les débiteurs se sont enfuis; de João Vicente dos Santos, Lourenço Antunes Vianna et Antonio de Cubellos, qui est dans le Minas Gerais. Le 22 juillet. *Antonio de Cubellos. Dettes de Lourenço Antunes Vianna. Cargaison reçue au temps de la flotte:*

sans intérêt. Le marché regorge de comestibles. Tissus de lin et poids-chiche. Manoel Nogueira da Silva. Il espère pour bientôt l'arrivée de son fils Antonio. Question de frêts avec le capitaine João Vicente dos Santos. Départ de deux jeunes esclaves. Fonds. Affaires courantes. Il est malade, Rafael Gulston l'aide. Une cargaison envoyée à Campos est capturée par les français.

450 Recebi a de VM. de 30 de jan.ro a des de abril, que estimei enfenito, pois nella via lograva VM. e a s.ra minha cunhada perfeita saude, Nosso Senhor lha concerve os annos de seu dezejo; eu ao prezente molestado com huas dores q. me tem maltratado bast.e m.to e sangrado, e purgado com ellas, mas de toda a sorte ao dispor de VM. s.r nella me dis VM. q. estimara m.to lhe tinha dado expedição a tudo o que tocar a VM. asim na minha carreg.m como na que he entereçado em o navio, e sua carreg.am e q. estimara tivece tudo em meu poder p.a lho levar, ou mandar conforme as suas ordens. S.r não he possivel poder ce fazer o neg.co na forma em que VM. o talha porq. a carreg.am de Angola he dinhr.o q. handa entre mãos na minha, na do capp.am Balthezar Alz. de Ar.o e na de M.el Nog.ra e como he nesta forma, não he possivel pode llo eu ter todo na minha mão p.a o poder remeter conforme VM. ordena; e parece me não sou mais obrigado que remeter o meu, e o cap.am Balthezar Alz. o seu, e Manoel Nogueira q. em esta ocazião se acha na B.a podera fazer o mesmo, porque mandando eu em janeiro Antonio a Angola p.a que a VM. lhe não ficace la nada por cobrar, pois isso era o que maior cuidado me dava por cartas que tive delle, me mandou dizer M.el Nogueira tinha trazido tudo, o que estimei infenito; e por cartas q. tive de M.el Nog.ra da B.a me mandou dizer ahinda lhe la tinha ficado algua couza, agora não sei a q.em de cred.o

VM. me dis q. veja como faço os neg.cos porq. hua letra de 80$ rs que eu recebi em Angola, e a remeti a B.a se tinha perdido por fugir o homẽ mas de VM. m.tas graças a Deos por não serem mais de dous os q. fugirão essa de 80$ rs e outro de 24$ e tantos rs porque os ladrois parecem ce com os homẽs, porq. antes q. delles se fie se enforma hua peçoa, e lhe dizem q. sempre dera conta de si, mas quando
451 fogem não dão nenhua e he a couza porq. m.tos se achão enganados, q. se elle fora terra de dinhr.o não avia suceder isto, q. he hu mal sem remedio; Tambem me aviza VM. me mandava procuraçoins p.a fazer hir dar contas a Lx.a ao cap.am e p.a lhe cobrar de L.co Antunes tudo o que de VM. foce; o cap.am o mandei citar p.la precatoria como VM. vera, e não quis huzar da procuração, porq. falando com elle amigavelm.te em o cais da alfandega, se me queria p.la procuração de VM. dar conta de tudo o q. a VM. lhe tocace, assim da venda do navio com sua carreg.am e carreg.am de negros, me deu em reposta, q. eu que lembrava, que em des annos lhe não avia VM. de por a mão por riba, e estivemos em forma de puxarmos huzei então da precatoria; e falando com L.co Antunes sobre as carregaçois q. VM. lhe tinha remetido, e juntam.te sobre o capitão Cubellos, e ja a VM. o tenho avizado da reposta q. me deu, q. tudo se tinha perdido e som.te se fizerão em hus queijos 18$

e tantos rs como VM. vera da sua conta corrente q. remeto, e que do Cubellos tinha em pagam.to da cid.e hu cento, e noventa, e tantos mil rs e que pagando lhe pagaria e tãobem vai citado p.la precatoria, emformando me eu sobre se Cubellos lhe teria deixado mais, achei lhe não deixava mais nada e Cubellos nas minas dizem que esta, mas eu sou velho p.a la hir; som.te vindo An.to ou M.el Nog.ra se podera fazer essa deligencia.

O ouro q. L.co Antunes tinha na sua mão q. lhe entregou Manoel Nunes, o recebi com 17/8 menos, q. tantas tirou de comição em ouro mesmo, como VM. vera da sua conta corrente.

Somos a 22 de julho do d.o anno

A de sima he a reposta da copia da de VM. mas aperta me VM. tanto com esta cobrança do Cubellos que mais não pode ser, sendo hua couza tão deficultoza, porque o irmão alem de não ter nada de seu, como me tenho enformado de seus vezinhos, elle não esta na terra q. esta na Costa da Mina; o Cubellos esta donde VM. sabe, com q. tudo fica sendo deficultozo som.te vindo algũ dos dous que possa hir fazer essa deligencia as minas, então sera VM. servido.

L.co Antunes me não tem ajudado, nem ajuda em couza nenhua porque como home rico, das carregaçois de VM. fazia pouco cazo pois pedindo lhe eu amigavelm.te me fizece favor dar esse dinhr.o que dia estava em pagamento da cidade, me dice que q.do lhe pagacem, pagaria; e dizendo lhe eu que tinha ordem p.a o citar p.a hir dar contas ao reino, me respondeo, que isso esperava de VM. e
452 não esperava outra couza; com que venho a inferir q. imaginava lhe fazia a VM. m.ta cortezia em lhe tomar conta das carregaçois q. VM. lhe enviava, com q. me rezolvi a manda lo citar, porque me parece ser grão vilão ruim, mas elle teve bem com q.em aprender, que o sogro hera chapado, e agora q.do morreo deixou aos homẽs do reino, e llhas trinta mil cruzados de restetuição, que a todos mandou dizer lhe tinhão levado os francezes.

Agradeço lhe a VM. m.to a conta q. de mim fas, e Nosso Senhor lho pague, que eu pellas suas couzas hei de por a vida; a carreg.am que VM. agora me fes m.ce e os mais amigos, e a Raphael Gluston remeter, não podia ser melhor se viera no tempo que VM. determinava, porque na praia logo se avia destrebuhir toda, mas tiverão pouca fortuna que chegou o navio a tempo que ja a cappitania, e a balandra estavão dentro, e como esta gente soube q. por instantes chegava a frota, ninguem quis comprar couza nenhua e juntam.te o não comprarem he, o não terem dinhr.o q. dizem, não esta nesta praça q.m compre partida nenhua nem ainda q. chegue a 200$ rs som.te alguas bugiarias se tem vendido em os quarteis, couza de pouco mais, ou menos, e que eu saiba, hus sinco caixois de queijos a sinco tostois cada hu. Os nosos os puzemos a 120 rs a livra, e nem asim se tem vendido quaze nada, porq. som. p.a fretes, e dir.tos se tem feito, porque p.a se pagar ao cap.am entramos com dinhr.o eu entrei com 400$ rs e o Gluston entrou com o mais.

VM. e os mais amigos, nos dizem nas suas ordens lhe vendamos logo p.lo estado da terra, mas se elle não ha q.em compre, como se ha de vender p.lo estado da terra que somente dando lho de graça, he que o tomarião, que se ouvera q.em tomara partidas, ainda que forão baratas se avião de largar som.te p.a a VM. lha mandarem algua couza, mas nem caro, nem barato falão em nada farinha, estão emjoadas, azeite a 30 e 33$ rs o barril, mas he hu barril acazo, papel a 4 patacas a resma; e os mais generos na mesma forma por ser tanto o que veio de couzas comestiveis que he hu mar inmenço não sei q.do tudo o q. o veio deste genero se ha de destribuhir nesta cid.e

No que toca a carreg.am dos 6 fardos de pano de linho, e a barrica de grãos, tambem se regulão na mesma forma, porque na terra ainda não faltava, que tinhão vindo dous navios do Porto antes da frota, e agora com a frota vierão dois m.to grandes, e os 6 fardos de pano, algus que os tem vindo ver, dizem ser de monção que o vendem nas logeas as varas a 240 rs e elle vem carreg.do a 280 rs veja VM.
453 como eu o hei de vender. A barrica de grãos lhe abri o preço a 2.560 rs o alq.re que podera deitar vinte alq.res dos da terra, e ainda dizem são m.to caros, ei de fazer delig.ca por ver se posso remeter o procedido delles, que estas dores que me derão me tem atrazado m.to por serem na ocazião em que são o eu estar so, mas se Deos quizer, tudo ha de remedear.

A M.el Nog.ra tenho escrito varias vezes sobre q. venha ajuntar se comigo, e juntam.te lhe tenho remetido os de VM. mas a todas me da desculpas diz.do que lhe emporta m.to tomar Angola, que sem la hir se não pode vir ajuntar commigo, e eu lhe tenho perdido as esperanças, mas nunca faltão amigos que endireitem huas contas.

Antonio tãobem tem feito m.ta falta em esta ocazião ainda que por instantes esta a chegar, mas tenho p.a mim q. sera a B.a

No que toca ao cap.am João Vicente, escreverei a VM. em carta particular. Meu s.r VM. me aviza q. sospeitava, o cap.am o tinha mal sinado p.a que o não deixacem sahir sem comboe, e que trazia fazendas de fora p.te e que lhe fizecemos as deligencias a ver se as trazia porque na escretura do fretam.to tinha pedido o frete tudo isso fizemos eu, e o s.r Rapael Gluston, e achamos algua trouxe de fora parte, e falando com o letrado, nos dice, a escretura não vinha passada por India, e Mina, q. não tinha vigor nenhu nos nos rezolvemos a falar ao cap.am sobre esse neg.co nos deu em reposta que queria justificar com a sua gente como tinha praça p.a vinte, ou vinte, e sinco barris, e que indo os pedir a Campeste Milines, lhe dissera que ja tinhão ajustado a carreg.am que se achace de parteculares os levace, e como justificou, não tivemos nada q. lhe dizer mais q. pagarmos o frete.

Vão as molecas, as quais mando p.la B.a em o pataxo q. veio fretado por mas levar sem frete, as quais mando entregar ao cap.am M.el Alz. de Araujo p.a mas levar em o seu navio Rio Real, a entregar a VM. p.las não deixar ficar la outro anno estimarei q. Nosso Senhor as leve a salvam.to e com saude, e que ellas sejão de seu agrado, e da s.ra cunhada hua chama ce Luzia, e a outra Marcella.

454 O ouro q. remeto he o seguinte. Na cappitania Santa Rosa entregue a M.el da Cruz em dous embrulhos, novecentos, setenta, e sinco oitavas, e mea de ouro em po, ao qual sogeito fis o advertim.to que VM. em essa me dis e me dice que livraria hu embrulho.

Em a almeiranta Nossa Senhora das Necessidades em hũ embrulho entregue a M.el Pr.a de Castro, mil oitavas; e ao mesmo M.el Pr.a entreguei quatrocentas, trinta e quatro oitavas e quinze grãos de ouro em po que recebi de L.co Antunes Viana, q. disse lhe tinha deixado M.el Nunes vão as percatorias do cap.am Lourenço Antunes, VM. fara la o que lhe parecer vai tambem a precatoria do goarda mor com a certidão como queria, e vindo algu dos dous me não descuidarei do Cubellos, que eu ja lhe escrevi as minas, mas ainda não tive reposta. Aos amigos Miliner, e Violete me desculpara VM. com elles que lhe não posso escrever por estar doente, e o amg.o Gluston o fara por mim, porque bem sabe na forma em que estou. S.r suposto digo asima q. avia ver se podia mandar o procedido dos grãos, o não posso fazer por ficar de cama, e não se terem vendido mais que oito alq.res e meio a 2.560 rs e não saber o q. a barrica deitara; remeto a venda da carrega.am dos negros, a qual VM. confirira com a venda do cap.am Remeto juntam.te todos os escritos da venda do navio q. me mandou em Angola o d.o cap.am e vão as contas correntes de L.co Antunes, e a carreg.am zinha q. mandei p.a os Campos e a tomou o frances, e se perdeo. E como se não oferece mais Deos g.de a VM. como quero, e dez.o &.a

Irmão amantisimo de VM.
An.to Pinhr.o Netto

Rio de Janeiro
Cartta de meu Irmão
An.to Pinhr.o Netto de
21 de julho de 1713.
respondida.

Nota: Os documentos, M18/455 a 459 são duplicatas dos M18/450 a 454.

216 [M 18]

Meu Irmão e S.r

Rio de Jan.ro 3 de agosto de 1713

(03.08.1713)
Pinheiro Netto: au sujet de Domingos Roiz Cobra, arrivé des mines.

463 Serve esta de acompanhar o papel do guarda mor estimarei m.to va a sua vontade porque o home não estava nesta terra que estava nas minas, e disso se passou certidão, e estimara eu ter prestimo p.a outras couzas de maior concideração, e avendo ocazião em que a VM. de algu gosto lhe pesso me não poupe porque todo o meu disvello ha servir a VM. que Deos guarde os annos de seu, e meu dezejo; s.r ao despois de me deliberar a mandar pacar certidão em como D.os Ros. Cobra estava nas minas, chegou os d.o das minas a esta cidade e logo o mandei citar de que vai a fe da citação como VM. vera, e p.a servir a VM. fico a seu dispor q. D.s guarde como dez.o &.a irmão amantisimo.

De VM.

An.to Pinhr.o Netto

A meu Irmão S.r F.co Pinheiro
g.de Deos m.tos anos vida.
Lxa.

Rio de Jan.ro
Carta de meu irmão
An.to Pinheiro Netto de
3 de agosto de 1713.
resp.da

217 [M 18]

Minha S.ra Cunhada

Rio de Jan.ro 3 de agosto de 1713

(03.08.1713)
Pinheiro Netto: (à Joanna Bauptista et Franciscô Pinheiro). Il a reçu une lettre le 6 juin, et est malade. Difficultés provoquées par les Français. Recouvrements. Le départ de deux jeunes esclaves. Correspondance avec les Anglais. Sa situation personnelle: il est souffrant, et a besoin d'augmenter ses revenus, ainsi il prie Francisco Pinheiro d'expédier des cargaisons sur son compte. Lettre envoyée d'Angola à Balthazar Alvares de Araujo, sans signature. Les Illes: traites. Son fils Antonio est en Angola

464 Recebi a de VM. a 6 de junho, de que fis toda a estimação pois nella vi gozava VM. boa saude e o s.r meu irmão eu de cama com huas dores de cadeiras, mas com algu alivio, pronto p.a a VM. obedecer em tudo o que se oferecer de seu serviço.

Premeto a VM. a sua conta corrente da carreg.am que VM. me fes consignar, que estimaria m.to que VM. tivece grandiozos avanços, mas bem he o q. Deos da, ainda que os francezes tãobem a VM. perjudicarão, como VM. vera da carregaçãozinha q.

mandava p.ª os Campos q. elles tomarão com alguas couzas minhas, e da pobre Mariana, mas paciencia porque q.em não tem não perde.

O escrivão da almeiranta ha de entregar a VM. hu embrulhozinho com oitenta, e sete oitavas de ouro em po, q. estimara eu que focem oito mil.

As suas mollecas de VM. as remeto por não ficarem ca outro anno p.la B.ª em o pataxo q. nos veio fretado por nos não levarem frete daqui p.ª a B.ª a entregarem ao cap.am M.el Alz. de Ar.o porq. so esse as podera levar na forma que eu dez.o e que ellas lhe cheguem a VM. a salvam.to e que sejão de seu agrado, o estimarei m.to hua se chama Marcella, e a outra Luzia, e acho não tera VM. m.ta canceira com ellas por hirem cõaze ladinas; pesso lhe m.to me não falte o senhor S.An.to athe q. eu va; dar me ha m.tas lembranças a Maria; e veja se tenho algu prestimo nestas p.tes que o
465 ei de fazer com grande vontade. Deos guarde a VM. como quero, e dez.o &.ª

Minimo servo de VM.
An.to Pinhr.o Netto

Meu irmão e s.r VM. nesta mesmo me fas avizo que as cartas que escrever aos amigos inglezes busque algu amigo que mas escreva, e as mandace por duas vias; mas como nesta ocazião socedeo o eu estar de cama não he possivel o escrever lhe q. p.ª isso pedi ao amig.o Rafael Gluston fizece essa delig.ca por mim, o q. ha de fazer sem falta.

VM. me aviza mais q. nas terras estranhas cada hu consoante anda, asim fazem conta delle isso he couza mui serta, e m.to antiga, mas não he possivel poderem chegar tão sedo aquelles que partem p.la minham como aquelles q. partem a tarde, os commiçarios que dessa cid.e vem, e os que assistem nesta cid.e tem o pe de longe, asim q. se podem alargar mais, ajuntam.te andarão por outros caminhos, mas eu não sei mais q. andar p.la estrada direita, e como os gastos desta terra são m.to grandes, e os lucros poucos he necessr.o andar com o prumo na mão em forma que não tenha hua pessoa vergonha de aparecer diante dos mais, porq. VM. bem sabe q. eu sempre dezejei andar limpo; a minha doença agora me pos de cabeleira, e p.ª a sustentar he necessar.o serem as rendas maiores; e p.ª isso he necessr.o q. me mande
466 VM. ou por sua via alguas carregaçois por minha conta; e se VM. me quizer fazer m.ce de minha caza me mandarão dizer Fran.co estava hu homem eu o mando vir, e fazer lhe hua carreg.am por minha conta alcançando lhe passaporte p.ª que ca mo não fação soldado, agradeso lo hei m.to e mandarei, ou levarei o principal na frota em q. vier a d.ª carreg.am porque som.te dessa sorte se poderei hir tendo sangue.

VM. me aviza mais q. mandara de Angola hua carta a Balthezar Alz.s sem ser asignada; se VM. soubera a lida do dia de sahir navio de Angola, se não maravilhara disso porque as cartas se não fechão senão na Ilha, porque ahi se dão a maior p.te das letras, e como hua pessoa handa com o cuidado nas letras q. he o que mais emporta, as quais vai nomeando ao pe da carta, não he maravilha com aquella balburda hir hua carta por asignar, com que essa seria a carta porq se não asignou.

An.to não responde a VM. a sua carta por estar em Angola, estou esperando por elle, em vindo o fara em outra ocazião como o deve fazer por obrigação he o q. se me oferece Deos g.de a VM. m.tos annos &.a

Irmão amantisimo de VM.
An.to Pinhr.o Netto

Rio de Jan.o
Cartta do S.r An.to Pinhr.o Netto
de 3 de agosto de 1713.
resp.da

218 [M 18]

Meu Irmão e S.r

Rio de Jan.ro 3 de agosto de 1713

(03.08.1713)
Pinheiro Netto: a reçu une lettre du 6 avril, le 18 juillet, par Manoel Pereira de Castro, celui-ci l'a aidé à mettre en ordre sa comptabilité. Il est malade. Fonds.

475 Recebi a de VM. de 6 de abril a 18 de julho por mão de M.el Pr.a de Castro escrivão da almeiranta, q. estimei enfinito por ter conhecim.to com elle por me servir nesta ocazião de grande alivio, e de m.to descanço p.a as minhas contas q. trabalhou com ellas bastantem.te Nosso Senhor lho pague, q. como eu estava nesta cama fazia se me deficultoso achar q.em as minhas contas endereitace, e elle com gr.de cuidado me asistio athe me por tudo corrente, de q. lhe fico m.to obrigado; elle entregara a VM. mil, quatrocentos, e trinta, e quatro oitavas, e quinze grãos de ouro em po, e advertencia de q. não seja ouro rezistado q. VM. me aviza, eu lha fis, e elle me disse q. o seu maior cuidado era livra lo todo; e p.a servir a VM. fico mui serto. Deos g.de a VM. os annos de meu dezejo &.a

Irmão amantisimo de VM.
An.to Pinhr.o Netto

A meu Irmão Sr. Fran.co Pinheiro
g.de Ds. m. anos va.
Lxa.

Rio de Jan.ro
Carta de meu Irmão Ant.o Pinheiro Neto
de 3 de agosto de 1713.
respondida.

219 [M 18]

Meu Irmão e S.r

Rio de Jan.ro 4 de agosto de 1713

(04.08.1713)
Pinheiro Netto: conduite du capitaine João Vicente dos Santos. La questions des avaries: il attend le jugement.

467 Serve esta de avizar a VM. na forma com q. se a de aver com o cap.am João Vicente em as suas contas; pr.am.te lhe a de VM. perguntar p.lo l.o da carga do navio, em o qual lhe não ha de achar dezaseis, ou dezacete pessas de cabo, e valla me de hu navio, e corenta frasqueiras, e hua lancha, e hu bote, carregados de fazendas, que de noite mandou vir a sua porta p.a que de tudo pague frete, e vera VM. sé leva carreg.do hu barril de az.te que vendeo ao Cambuta por oitenta mil rs, e hu barril de biscouto branco q. no mar abrio, se lhe não deve pagar, por ter biscouto embarricado do navio que trouxe p.a terra, e a louça de estanho do navio, toda lhe ficou, a soldada do cunhado, bem mal dada foi; em e a q. deu ao contram.te demais, não se lhe deve levar em conta, porq. he estillo em Angola, não se dar ao contram.te mais de soldada, e meia, e elle lhe deu duas; a minha, e a de meu filho, me não quis pagar, dizendo, q. do dinhr.o dos fretes que lhe eu devia se pagarião, e o asignar lhe as contas da carreg.am e venda do navio, foi, porq. me não queria asignar duas letras de setecentos, e tantos mil rs, e não tive remedio se não asignala, imaginado me achace com elle em contas, mas socedeu lhe tudo a popa; agora lhe não quis asignar a venda dos negros, dizendo lhe, me pagace as minhas soldadas o com q. me pagou foi em me mandar citar p.a lhe declarar se lhe tinha pagos os fretes, de que lhe
468 asignei hua certidão por estar doente; não se fie VM. em nada do q. esse vilão ruim lhe dicer, que tem lagrimas de puta, que quando quer chorar chora, e se pode meter a lança no mesmo instante a mete, como me tem sucedido m.tas vezes com elle, que depois de brigar comigo, como via que não podia fazer a sua, vinha chorar p.a fazer o que por força não podia, mas achava ce emganado.

S.r o ouro, todo comprou o a mil e duzentos e setenta, exceto, hus tres mil cruzados q. comprou a mil, e duzentos, e oitenta rs e não quis hir p.a Angola, somente, por me não deixar a auz.a dizendo, q. queria VM. lhe pedice contas a elle, e não elle a VM. agora meteo todo o cabedal em os navios q. lhe pareseo, sem me dar p.te como estava obrigado; se tiver algu perigo, sera por sua conta; porq. falando em hua ocazião com elle, dizendo lhe, VM. ordenava foce tudo em naos de guerra; me deu em reposta, q. bem sabia o q. avia de fazer, que tambem as naos mercantes hião a L.xa e que se avia algua ocazião as de guerra, erão as que pendenceavão, e q. entretanto fugião as outras; agora vai por Pernambuco em hu navio que comprou

metade nelle, ao g.or de Angola m.to velho, Deos lhe de bom sucesso, p.a que va a L.xa a salvam.to o q. pesso a VM. he me faça m.ce cobrar a minha soldada, e a de An.to e a q. me tocar da minha comição da venda dos negros, compra, e remessa do ouro; e não me alargo mais porque não posso; e athe me disse, VM. lhe não fizera o seguro, que bem fizera em não hir ao Luango, mas porque não pode; he o que por hora se oferece.

469 S.r as av.as estace por instantes esperando p.la cent.a e não sei se estara ja na B.a a qual ha de sahir por nos, conforme a cent.a dos louvados, e sahindo ella por nos, e sendo as av.as feitas por culpa do cap.am asim em as de seco, como as de molhado, não devem os interessados levar lhas em conta; em o que toca a demanda da canoa, tambem os interessados sahindo a cent.a contra elles, q. não sahira, não estão obrigados a perda da tal canoa porque o cap.am e os mais pilotos, bem conhecião a terra, e bem sabiam estavão a balrravento de Angola; mas o cap.am por seu alto regozijo, chamou a lancha q. estava pescando, e a mandou a canoa, em a qual eu tambem fui, e me disse, e aos mais, lhe trouxemos hu negro, ainda que foce amarrado; e indo nos na lancha, antes de chegarmos a ella mais de meia legoa, deo a canoa a costa, e chegando nos a ella, a vimos alagada; com que veja VM. se estão os entereçados a pagar esta perda, e juntam.te ao q. tem gasto nestas demandas.

Remeto os seus escritos q. me mandou sobre a venda do navio, q. não queria vender, e juntam.te a venda dos negros; he o que por ora se me oferece Deos g.de a VM. m.tos annos &.a

Irmão amantissimo de VM.
An.to Pinhr.o Netto

Rio de Jan.o
Carta de meu Irmão Sr. An.to Pinheiro Netto
de 4 de agosto de 1713.
resp.da

220 [M 18]

Meu Irmão e S.r

Rio de Jan.ro 8 de agosto de 1713

(08.08.1713)
Pinheiro Netto: vente d'un lot de marchandises; les prix n'étaient pas les meilleurs mais lui et Rafael Gulston ont vendu, pour pouvoir remettre par la flotte quelques fonds. L'embarquement des jeunes filles esclaves pourrait ne pas se faire cette fois-ci.

470 Serve esta q. avizar a VM. q. de honte p.a hoje se ofereseo o fazer se hua venda de dezasete ou vinte mil cruzados; aqui veio Raphal Gluston tomar comselho comigo se se havia fazer, porq. como não era com pressos m.to aventajados a não quis fazer

sem meu parecer mas como parecia ser couza crua hir a frota sem se lhe remeter a VM. couza nenhũ, concenti na d.ª venda, e disse se não largase, e logo se fes o ajuste, e a partição como VM. ordenão de que coube a cada hũ hũ conto, novecentos, e trinta, e hũ mil sento, e oito rs porque se não entregou o dinhr.º todo, e se ficou devendo algũ p.ª se dar despois de frota.

S.r a mim me quer pareser que as mollecas não hirão, porque o cap.am do pataxo depois q. me disse que mas levaria, o não tornei a ver mais, e como estou de cama o não posso buscar nem falar a outro q. mas leve se elle tornar a buscar me hirão sem falta, e em mim a não haverem servir a VM. q. Deos g.de os annos de meu dez.º

Irmão amantisimo de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto

Rio de Jan.ro
Carta de meu Irmão Ant.º Pinh.º Netto
de 8 de agosto de 1713.
resp.da

221 [M 18]

S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.ro 10 de agosto de 1713

(10.08.1713)
Gulston: il a reçu une lettre par la flotte. Cargaison du navire Nossa Senhora do Monte do Carmos e Santo Antonio. Fonds. Frêts discutés.

461 Pella frota reçebemos o favor da carta de VM. assim o geral que trata da carregaçam em que VM. he interessado como tambem a sua p.ar de que nos fas m.ce e dellas vemos ser VM. interessado hua 3.ª p.te na carregaçam do pataxo N.S.ra do Monte do Carmo e S.to Ant.º da qual temos tomado entrega e no que resp.to a venda della, por não repetir escuzadam.te a mesma materia, reportamos nos a carta geral desta mesma data esta serve principalm.te de cuberta aos conhecim.tos e carregaçam incluza de 1.280/8.as de ouro carregado por conta de VM. nas naus de guerra repartido como VM. vera dos mesmos conhesim.tos e carregaçam examinara VM. e achando a serta a lançara em nosso credito em 1.931.321 que he a sua importançia, no que resp.to a recomendação que VM. nos fas da união que he neçess.ª p.ª o benefiçio da carregaçam, esteja VM. na serteza que não havera differença em materia nenhua.

O s.r Ant.o Pinh.ro Netto nos mostrou carta p.ar de VM. em que ordenava se pusesse duvida ao pagam.to do frete por resp.to do capp.am trazer faz.da de fora p.te que hera contra o ajuste, mas querendo fazer isso justificou o d.o capp.am com a gente do pataxo que dera primeiram.te p.te a VM. que podia trazer mais vinte quartolas e que VM. lhos não podia ou não queria dar, e juntam.te a escritura que VM. mandou não hera passada pella India e Mina em Lix.a com que a vista de hua e outra couza não foi possivel obrar nada nesse p.ar he o que de prez.te se nos offereçe avizar a VM. a q.m D.s g.de m.tos ann.s

M.to ser.dores de VM.
Joseph & Raphael Gulston

os conhesim.tos vão em cuberta separada.
Ao Sr. F.co Pinheiro
g.de Deos m.tos annos v.a
Rio de Jan.ro

Carta de Raphael Gulston
de 10 de agosto de 1713.
resp.da

Nota: O documento M18/462 é duplicata do M18/461.

222 [M 18]

S.r Francisco Pinhr.o

R.o 14 de agosto de 1713

(14.08.1713)
Vianna: conséguences de l'attaque française; il a reçu une lettre du 30 janvier. Fonds remis à Antonio Pinheiro Netto. Il critique la façon par laquelle Francisco Pinheiro procède avec lui por être remboursé.

471 Recebi duas de VM. e nellas me da repostas as minhas q. recebeo en q. lhe dei conta da destruição desta cid.e com a perda da sua fazenda que havia mandado em o navio Santo Antonio de Padua que nestà não foi VM. somente o pouco afurtunado porq. deste disgraçado subsesso nimguem escapou e o dizer VM. que somente teve algua furtuna com q. lhe trouxe Manoel Nunes ja a VM. avizei que parte dessa furtuna ma devia a mim porq. lhe havia vendido as manteigas, e entregue o dr.o sem nenhua conveniençia mas como VM. nenhum desses favores reconheçe por isso se não mostra agradeçido; assim que recebi a de VM. de 30 de janr.o logo avizei ao s.r seu irmão para tomar conta do que tinha em meu poder pertencente a VM. e com effeito logo lhe fis entrega de 988.988 rs em os quais entrão 182.138 rs que ficarão liquidos da carreg.am que VM. remeteo em o navio Santo Antonio de Padua cuja

quantia foi dos queijos que havia vendido com VM. vera de sua conta que remeto e somente desta fazenda ou carregação havia despachado os droguetes e queijos como consta da certidam da alfandiga que ao s.r Jacomo mando e a mais fazenda levarão os françezes de dentro da alfandiga como tambem os droguetes de minha caza, como declaro em a sahida da d.ª carregação.

Tambem fis entrega ao d.º seu irmão de 434/8 15/g de ouro q. me havia entregue Manoel Nunes. Depois de haver feita a d.ª entrega sem nenhua duvida passado algum tempo entrou a frota e recebi outra de VM. em que confirma o mesmo da sua antecedente mas com grande novidade para mim por ver que VM. mandasse hũa carta citatoria com o privillegio de moedeiro p.ª me citarem p.ª essa cid.e e dar contas da carregaçam que VM. me remeteo em o navio Santo Antonio de Padua, accão esta que na verdade se não achou de todos os que nesta cid.e perderão fazenda senão em VM. não sei qual seja a rezão de que VM. comigo uzasse semelhante termo o que de ninguem exprimentei nem nenhum desta cid.e e somente em VM. se achou semelhantes termos e p.ª VM. me mostrar que chegou a ser moedeiro não era necessr.º manda lla por decumentos. A mim nenhum dissabor me da o mostrar a minha verd.e sendo que ella he tal que perdi mesmo se publica o maior sentimento que tenho he ser VM. o que ma ha de apurar mas fica me a consolação que nem VM. nen nenhum ha de descubrir em mim couzas q. me tire o credito q. se os negocios que VM. fizer forem tão lizos como os meus por serto que não havia de uzar de cartas citatorias, em semelhantes couzas como estas que quem quer podia emformar a VM. da realid.e e o d.º sr. seu irmão bem pudera escuzar
472 esta deligençia por saber da verdade mas he força que puxa o natural porque favores se não pagão mais q. com disprimores fico de acordo a emcaminha llo como VM. me pede pois tanto elle como VM. mo merecem.

A dessa cid.e mando procuração p.ª se mostrar ser verd.e tudo o que digo que esta pudera VM. la saber e não mandar ca mostrar o seu poder de moedr.º mas de VM. não esperava, eu menos, tive dessa cid.e de alguns sug.tos cartas que em minha mão perderão quantid.e de fazendas e em sima de sua perda me escrevem sintindo as minhas molestias, de VM. esperando algu agradeçimento por algua fineza que por seu respeito tenho obrado me paga com este disprimor sem rezão com he de querer VM. que eu lhe de conta da fazenda que o franças levou o que nunca por pensamento pertendi fazer o contrario de a dar da sorte que agora o faço e asim como o s.r seu irmão me entregou a ordem logo lhe fis entrega do que tinha em meu poder, e somente falta para me ver livre de contas com VM. cobrar o dr.º que o governador me tomou para o pagamento da compra da cidade que fes aos françezes que na verd.e bem sinto esta demora não pello que sou enteressado em dito dr.º sim somente por me ver livre de VM. espero em Nosso S.r de me ver embolssado pois não esta perdido, nem eu fui somente a quem o tomarão. Nen ninguem se pode livrar do poder de hum governador quanto mais que naquella occazião todos nos vallemos de pessoas de fora da cid.e para nos salvar o preciozo porque nem eu nem nenhum tinhamos caza no mato, e desta sorte mal podia eu defender o que não

estava debaixo de meu poder, e quando vim p.ª a cid.e he que me derão a notiçia de me haverem tomado o meu dr.o e alheio. Ja se tem detreminado a forma de se cobrar da cid.e p.ª se pagar a seus donos, premita Deos ver me cuberto para remeter a cada hum o que lhe pertence, pois tenho a consolação de que ninguem ha de dizer que eu lhe dei dr.o perdido no saque dos françezes e somente as fazendas como sabem todos e foi geral.

Quando me recolhi p.ª a cid.e da imvazão dos françezes me derão por notiçia que os ofiçiais da camara desta cid.e que naquele tempo tinhão a seu cargo procurar mantimentos, atira llos digo para dar a gente que guarnecia os portos da cid.e tinhão hido a varios almasens aonde estavão alguns mantimentos a tira llos aonde entrou o meu em que tirarão 22 barris de biscouto que são de Antonio Cramer e dous caixoins de queijos de VM. de que tivi certidão da d.ª camara p.ª que a fazenda real ma pagasse sua importancia com efeito fis o d.o requerimento a que me não deferirão o qual mando ao d.o Cramer p.ª que faça deligencia no conselho ultramar p.ª que se mande pagar o que delles pesso que he justo VM. se quiser pello que lhe toca faça la tambem aquilo que lhe pareçer he o que se me ofereçe diser a VM. q. D.s g.de m.s ann.s &.ª

Servo de VM.
Lourenço Antunes Vianna

A F.co Pinheiro auz.te a q.m seu poder tiver g.de Ds. a m. a.
Lisboa.

Rio de Jan.o
Carta de Lourenço Antunes Vianna
de 14 de agosto de 1713.
respondida 2.ª via.

Nota: Os documentos M18/473 a 474 são duplicatas de M18/471 a 472.

223 [M 18]

Meu Irmão e S.r
Fran.co Pinhr.o

Rio de Janeiro 29 de setembr.o de 1713

(29.09.1713)
Pinheiro Netto: par un bateau arrivé la veille, on a eu des nouvelles de la paix en Europe. Il s'étonne de ne pas avoir reçu de lettre; il a écrit et envoyé des fonds sur les bateaux de guerre. Ventes des tissus de lin reçus; concurrence des cargaisons de Porto: le marché est saturé. Vente de pois-chiche. L'envoi de deux jeunes esclaves. Il a expédié les lettres adressées à Manoel Nogueira da Silva, à Bahia, où il se trouve, en

partance vers L'Angola. Recouvrement: la dette d'Antonio de Cubellos et de Lourenço Antunes Vianna. Ses avoirs. Remboursement d'avaries.

427 Por chegar ontem a este porto hua balandra que veio dessa cidade, com a serteza das pazes q. logo se apregoarão em esta cidade; e caregada de coizas comestivas; me admerei m.to VM. não me escrever por ella q. tenho feito bastante diligencia em procura lla e não a tenho achado primita N.S.r não seja por falta de saude q. o demais não importa; eu de saude fico p.a a VM. lhe obedecerem coizas de seu gosto. s.r pellas naos de gerra lhe escrevi a VM. largam.te sobre os negocios q. de VM. trago antre mãos; asim q. nas mesmas naos de gerra remeti a VM. o q. tinha trazido e M.el Nugr.a me tinha remetido de Angolla e som.te tinhão ficado quatrosentos mil reis q. dei p.a pagam.to do frete; por athe esse tempo q. o dei senão ter vendido coiza com q. se pudesse pagar; q. o q. se vendeo e remeteo foi em a vespora da partida das mesmas naos de gerra; o demais q. ca ficou se vai vendendo ainda q. mal por ser m.to o q. veio; pois o pano de linho q. VM. mandou dizem ser de moncão e dos arcos nem pello q. vem caregado o querem q. dizem o não vendem por mais de 240 em as logias e he tanto o pano de linho q. veio em seis o sete naos do Porto q. se esta vendendo a 360 q. em Lix.a valia 500 e nem assim o podem deitar fora q. esta a
428 terra cheia p.a huns par de annos e eu athe oje não tenho vendido mais q. seissentas e trinta e hua vara e meia fiado athe a frota a trezentos reis a vara e ja o ofereco pello q. vem caregado fiado athe a frota e nem asim o querem q. dizem he m.to trigeiro e estreito o q. me da grande cuidado; mas o remedio q. tenho ainda q. VM. se não de por bem servido he ver se o passo empurar como puder athe a frota q. lhe não sinto outro; A barica dos grãos deitou dezaseis alq.res e meio os quais emquanto eu estive doente se venderão em caza do amigo Rafael Glustom q. estavão em o seu armazem; e foi a conta q. me derão; e se vendeo o alq.re a dois mil e quinhentos e sesenta reis q. emportarão em corenta e dois mil e duz.tos e corenta reis os quais não mando por não ter ordem p.a poder mandar; em navio mercante e hirão em a pr.a ocazião; O não mandar as muleqas he a cauza a s.ra cunhada em a sua q. me fes m.ce me mandar dizer lhas leve em minha companhia e não obstante isso eu as queria mandar p.a a B.a a emtregar ao capp.am M.el Alves de Ar.o porq. so elle acho lhas poderia levar como eu dezejava e VM. ficar satisfeito mas o capp.am do patacho q. VM. me fes m.ce mandar me enganou por estar em hua cama athe ao dia da partida q. foi a des de agosto com o gasto p.a a sua matalotaje feito dizendo me q. estivesse prompto q. tanto q. a lancha lhe viesse buscar o seu fato as vinha buscar p.a as levar concigo o qual não apareceu mais; q. se eu não areciara o suceder a alguma coiza; avia manda lias em esta nao Rozario q. esta a carga p.a Lix.a mas areceio me não tratem dellas e lhe suceda alguma coiza e ao depois me tornem
429 a culpa; porq. eu tomara asertar em tudo pois esse he o meu maior cuidado. As cartas que VM. me emviou p.a Manoel Nugr.a logo as remeti a B.a aonde elle estava; e me mandou dizer em hua sua lhe era nessecario hir Angolla q. vindo se ajuntaria

comigo. Agora estou esperando que me venha Ant.º da B.ª p.ª onde me mandou dizer hia em a nao q. levou o governador Angolla p.ª q. va fazer a deligencia do Cubellos as minas q. estimarei se faca e VM. fique satisfeito e q. saiba se não a de perder por falta de diligençia; remeti as precatorias com as sitacois feitas asim a do capp.am como de Lourenco Antunes q. estimarei tenhão ifeito e ao fazer das contas do capp.am não esqueca a minha soldada e a de Ant.º q. se não pagarão por dizer q. ca tinha os fretes em a mão q. delles me pagaria e tenho p.ª min M.el Nugr.ª avia mandar a sentenca das avarias q. saio contra o capp.am e estimarei as page da sua bolca e lhe não levem VM. enconta nada por q. as fizera como era direito mas fe llas depois do navio vazio e tirou todas das suas camas e fes hua ruma de barris vazios sem q. o navio tivesse mais nada dentro; mais q. som.te hum fardo o dois tãobem davaria q. estavão arumadas sobre a pedra e toda a cama de baixo estava podre e VM. farão o q. lhes parecer estimando a sua boa saude e da s.ra cunhada a q.em me recomendo com m.tas saudes e ao s.r João Alves minhas lembrancas a q.em Deos g.de m.tos annos &.ª

Irmão amantissimo de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto

Rio de Jan.º
Carta do meu Irmão
An.to Pinhr.º Netto de
29 de setembro de 1713
resp.da

224 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.º — Rio de Jan.ro 20 de 9.bro 1713

(20.11.1713)
Pinheiro Netto: a écrit avec la flotte. Cargaison de tissus de lin la concurrence des envois de Porto. La vente des comestibles, du papier, du fer et de la poudre. Recouvrement: la dette d'Antonio de Cubellos. On commence à rembourser la rançon payée à Dugay Trouin. Sur Lourenço Antunes Vianna. Ses commissions. Envoi des esclaves demandés. Manoel Nogueira da Silva; avoirs de Francisco Pinheiro; esclave difficile à vendre.

425 Por se oferecer esta ocazião desta balandra q. p.ª esse reino vai não posso deixar de

mandar saber da saude de VM., e da sn.ra cunhada q. estimarei seja a medida de seu dezejo e com m.tas prosperidades; e p.a q. VM. da que me assiste disponha em coizas de seu maior gosto.

S.r na frota q. Deos tenha recolhida a salvam.to lhe escrevi a VM. largam.te de todos os meus particulares; agora som.te lhe faco avizo em como o pano q. VM. me fes m.ce comsinar nem por pouco nem por m.to se pode deitar fora por ser de moncão e arcos e não ter nenhuma saida pello m.to pano q. do Porto veio que bem sabe VM. os generos q. della vem; ainda q. algum tenho largado mas fiado athe a frota q. queira Nosso S.r me não faltem p.a esse tempo com o pagamento; e ainda tenho dois pacotes q. ando rogando com elle e não o querem nem com a espera athe a frota; mas bem sei quem tem a culpa de elle não estar vendido todo em o caregarem tanto como o caregarão q. em o principio me davam por todo a 24 rs([1])ainda q. com espera mas eu pello não largar com perda o não largei de q. me tem bem pezado q. se agora achara q.em mos dera o avia de largar porq. todo o q. os homes do Porto tem largado he a 200 reis e eu o q. tenho largado são 269 v.as a 280 mais 631 v.a 1/2 a 300 mais 332 v.as 1/2 a 290 mais 351 v.a 1/2 a 290 mais 115 v.as a 250 estas 115 forão com o dinhr.o a vista he o q. se tem vendido athe oje e estimara te llo ja todo vendido e q. VM. se dera por bem servido; porq. o amigo Rafael Glustom tem pano deste em caza a dois annos me dice elle sem o poder deitar fora. S.r da careg.cam grande q. veio som.te a farinha e papel esta quazi vendido quejos manteiga azeite ferro ainda ha bastante polvora não fallão della. Ja a VM. lhe mandei dizer a barica dos grãos estava vendida e q. tinha deitado 16 alq.res e meio q. importavão em 42.240 q. melhor fora se viera cheia de tramocos sequos q. se procuravão e melhor se avião de vender porq. aqui são dezatinados por elles e os grãos som.te alguem que fazia viagem he q. comprava q. se não fora p.a a matalotagem do bispo de Angolla q. levou hu par de alq.res ainda tinha grãos.

S.r por instantes estou esperando por An.to q. venha da B.a p.a a mandar a diligencia do Cubellos q. estimarei tenha ifeito ainda q. as cartas de favor q. VM.
426 mandou não aproveitarão de nada porq. o Albuquerque foi p.a o reino e o chanchaler dezembargador na mesma forma e o juis de fora acabou com q. todas ficarão em o ar; mas ei de ver se posso alcancar hua p.a hua, pessoa de caza do governador das minas d. Bras da Silveira q. so asim podera ter algum ifeito.

Ja se anda cobrando o resgate da cidade queira Deos seja VM. pago q. Lourenco Antunes nem o chapeo me tira he o q. por hora se me oferece o q. pesso he se não esqueca VM., de cobrar a minha soldada e a de An.to e juntam.te a minha comicão das vendas dos negros compra e remeca do oiro. M.tos recados a sn.ra cunhada e ao s.r João Alves e quando eu não possa hir p.a a frota me mandem ordem p.a remeter as muleqas; De M.el Nugr.a lhe não mando dizer nada porq. foi p.a Angolla e não sei se lhe mandou a VM. alguma coiza em a frota do q. tinha em a sua mão; e eu tenho em meu poder seus 251$ e tantos reis e hu negro q. me não prometem nada por elle por ser feio e barbado e não serve de mais Deos g.de a VM. m.tos annos &.a

(1) 240 reis, cf. M18/427

Irmão amantissimo de VM.
An.to Pinhr.o Netto

Rio de Jan.ro
Carta de meu Irmão
Ant.o Pinhr.o Netto
de 20 de novembro de 1713
respondida.

225 [M 18]

S.r Françisco Pinheiro — Rio de Jan.ro 24 de nov.ro 1713

(24.11.1713)
Gulston: il a déjà écrit précédemment avec des détails. Le marché de comestibles: saturé; le marché des tissus.

460 Por não faltar a VM. nesta occasião o importunamos suposto termos pouco que avizar pello ter feito na carta geral a VM. e os mais enteressados na carregaçam do pataxo Monte de Carmo e S.to Ant.o sobre cujo p.ar nos reportamos a d.a carta.

Esperamos em D.s esteja VM. brevem.te entregue da remessa que lhe fizemos na frota que querera D.s levar a salvam.to, os comestiveis de todo genero tem pouca sahida de prez.te faz.da seca val a saber baetas a 780 e 800 rs cov.o sarafinas a 14.500 e o mais a esse respeito, he o que de prez.te se nos offereçe D.s g.de a VM. m.tos ann.s

M.to servidores de VM.
Joséph & Raphael Gulston

Ao Sr. F.co Pinhero
g.de D.s m.tos annos de vida
Lix.a
1ª via

Rio de Jan.o
Cartta do Sr. Raphael Gulston
de 24 de novembro de 1713
resp.da

226 [M 18]

Senhora tia Senhora — Rio de Janeiro a 15 de maio de 1714

(15.05.1714)
Pinheiro (le neveu Francisco à Joanna Baptista): il est arrivé, après 62 jours de voyage. Son frère est parti pour l'Angola; il part pour le Minas Gerais, créance à recouvrer: Antonio de Cubellos.

437 Minha tia senhora estimarei que estas duas regas achem a VM. com prefeita saude em companhia do senhor meu tio Fran.co Pinheiro senhora esta digo serve esta de dra noticias a VM. da minha chegada a esta cidade do Rio de Janeiro q. foi em 62 dias de viagem q. dizem todos que fora feles viagem mal aqui chegem logo ache meu pai bom graça a Deos e logo preguntei a meu pai se tinha alguma aviso de Angola ele não mas meu irmão tinha pratido dezaseis dias astes que eu chegaçe mas pera Angola por caza de negocio mais eu logo lhe escrevi pedindo lho huma peguada a
438 rega de Angola mas eu estou de pratida pera as minas a cobança do Cobelos agora queira Deos q. dra me bom suçeso que quobre tudo de me m.to requados o senhor João Alves e a toda a sua jente e o senhor Manoel Preto faço o mesmo e a senhora Maria do Prazeres m.tas lebranças e a todos dessa caza e a Pelar e a Maria e a Zabel m.ta lembranças e VM. e com isto não emfado mais a VM. senhora não repare em a letra proque vai a preça deste seu sobrinho que m.to lhe que a hamo.

Fran.co Pinheiro.

227 [M 18]

Minha sn.ra Cunhada

R.o de Jan.ro 6 de junho de 1714

(06.06.1714)
Pinheiro Netto (à Joanna Baptista): a reçu une lettre du 1er mai avec accusé de réception de fonds. La rançon en marchandises payée aux Français a diminué les bénéfices. Les jeunes esclaves qu'il a expédiées.

439 Ressebi a de VM. em o primeiro de maio da qual fis toda a estimacão e em ella vi lograva VM. perfeita saude a qual lhe aumente o senhor pellos annos de seu dezejo e p.a da minha dispor em coizas de seu maior gosto. Festejei m.to o ser e lhe a VM. emtregar as suas oitavas e perdoi me o não serem mais que não foi por falta de diligencia porq. se se vendera o que o frances levou ainda avião ser mais aventajadas e veja VM. se destas partes sirvo p.a alguma coiza q. lhe ei de obedecer com prompta vontade com a minha protetora. Vão as muleqas em a galera N.Sn.ra da Sumpsão e S.João Bauptista estimarei sejão ao contento de VM. e q. Deos as leve a salvam.to q. ellas vão ladinas e me parece tera VM. com ellas pouco trabalho e hua chama ce Luzia e outra Marcella e deixam me bastantes saudades porq. erão as

minhas companheiras q. me asistirão em a minha doenca e me tem asistido depois q. ando por estas partes. M.tos recados ao s.r João Alves e ao s.r M.el Preto não serve de mais Deos gde a VM. m.tos annos &.a

A minha cunhada e Sr.a
Joanna Bauptista
g.de Deos m.tos annos v.a

L.xa
Unica.

Cunhado obrigadissimo
Ant.o Pinhr.o Netto

228 [M 18]

Meu irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — R.o de Janeiro 12 de junho de 1714

(12.06.1714)
Pinheiro Netto: le 1er mai, il a reçu une lettre du 25 février. Fonds. Traites envoyées d'Angola par Manoel Nogueira da Silva. Recouvrement: la dette de Lourenço Antunes Vianna. Dette de Manoel Nogueira da Silva. Vente des tissus de lin. Marché de comestibles. Ventes et recouvrements difficiles. Recouvrement: la dette d'Antonio de Cubellos. Son fils Antonio est parti pour l'Angola avec une cargaison de Rafael Gulston et une autre lui appartenant; il offre à Francisco Pinheiro les services de son fils. Procuration. Ses avoirs et les comptes faites à Lisbonne avec João Vicente dos Santos. Le marché de Rio de Janeiro a été largement supplée par Bahia, les prix ont fléchi, Il envoie les deux jeunes esclaves demandées. Comptes. Le 14 juin. *Fonds.*

430 Ressebi as de VM. de 25 de fr.o em o pr.o de maio q. estimei pois em elles vi lograva VM. perfeita saude a qual lhe aum.te o s.r pellos annos de seu dez.o p.a da minha dispor a sua vontade;

S.r em pr.o lugar M.el Roiz Beirão m.or em a sua quinta do Passo do Rio a de emtregar a VM. novesentas e hua oitava e meia de oiro em po en q. emtra hua barrinha de 22 oitavas q. vai dentro em hua burachinha com outro ouro; e em moedas por não aver ouro vinte e nove mil quatrosentos e noventa e seis rs em dois

emburulhos hum com quatrosentos e noventa e nove 8.as outro com quatrosentas e duas outavas e meia marcados com fora e com hum senete com esta marca e a de ce procurar este sugeito em caza de Feliciano Velho a Madalena quando o não leve a caza de VM. e vai por passageiro em a nau de gerra N.Sn.ra da Piadade por ser vizinho e abonado lho dei o qual ouro me custou a mil e quatrosentos e sincoenta rs por tomarem em a moeda o ouro pello toque e não aver q.em o venda q. algum q. se vende o dão por aderencias e como elles lhe querem por preco e emportarão a novesentos e hua oitava e meia em hu conto trez.tos sete mil sento e setenta e sinco rs o qual dinhr.o dinhr.o he procidido de 400$rs q. ca ficarão o anno passado p.a se pagar o frete ao pataxo e 251.570 rs são q. M.el Nugr.a tinha na minha mão e agora manda se remetão; e este m.co passado me mandou duas letras de Angolla hua de 180.303 rs outra de 65.380 rs q. fazem as duas letras 245.683 rs com q. vem a emportar tudo o q. toca ao neg.o de Angolla oitosentos e noventa e sete mil sento e oitenta e tres rs e o resto do com ... trezentos e sete mil sento e setenta e sinco rs
431 são procedidos de sento e quatro mil rs q. cobrei de Lourenco Antunes Vianna a conta do q. deu p.a o resgate da cidade q. foi o q. lhe tem tocado e sento e corenta e sinco mil quatrosentos e oitenta e oito rs q. ressebi do d.o Lourenco Antunes q. dice erão de huns caixois de quejos e sento e sencoenta mil rs a conta da careg.cam do pano de linho o q. tudo vem a fazer a dita contia de hum conto trez.tos e sete mil sento e setenta e sinco rs. S.r em a nau Agia Volante q. a este porto chegou a 12 de m.co me mandou M.el Nugr.a hua conta g.l do q. me tinha m.do a mim e ao capp.am B.ar Alves e cotejando sse com o meu livro por contadores desta praca se acha ser elle ainda devedor de trez.tos e setenta e nove mil oitosentos e corenta e dois rs por ter ja cobrado as letras protestadas q. asim mo mandou dizer por carta sua e eu sobre as mesmas contas lhe tenho ja escrito a B.a p.a quando elle vier as aclararmos e mandar lhe a VM. a sua conta corrente. Da careg.cam do pano de linho não vai mais do q. digo asima q. he o q. se vendeo com o dinhr.o e se pode cobrar suposto o pano se vendeo a maior parte delle a 250 rs com condição de darem o dinhr.o p.a a frota mas como esta veio anticipada dizem todos q. não tem porq. o pano o fizerão em camizas e ceroillas e as mandarão as minas p.a q. lhe viesse o retorno aqui em julho porq. imaginarão viesse a frota em junho p.a hir em agosto e se os mandar exzecutar sera pior porq. nunca avião de dar p.a esta nau cobrado q. seja remeterei conta corrente. Da careg.cam deste anno som.te as pipas de bacalhao se venderão a dezaseis mil reis o quintal a pagar depois de frota o azeite e farinha ainda esta em ser porq. se esta vendendo a dezacete e a dozoito mil reis o barril e não ha q.em fale a elle agora depois de frota verei se tem saida com mais alguma ventaje. Da careg.cam do patacho ainda ficão fazendas e me parece não podera hir este anno mais de sinco mil cruzados pellas ruins vendas q. tem avido e os ruins pagam.tos q. se fazem q. se não pode cobrar nada.

S.r a 30 de maio partio Fran.co p.a as minas com huns amigos que o andem emsenar o q. a de fazer sobre a cobranca do Cubellos e acompanhar se for possivel e
432 q.do o não possão acompanhar buscar lhe home q. o acompanhe e ensine permita

Nosso S.r q. cobro p.a q. VM. se de por bem servido e eu satisfeito do gasto q. com VM. fis p.a a jornada q. percizam.te lhe era nessecario.

An.to foi p.a Angolla a por caza por hum par e meio de annos por q. em o mar tinha pouca furtuna e podera ser q. em a terra a tenha milhor com hua careg.cam do amigo Rafael Gluston e com hua caregacaozinha minha permita o s.r dar lhe bom suceco e querendo VM. servir ce delle o pode fazer q. esta home capas de dar conta de tudo o q. lhe meterem em a mão q. estas terras por ca emsinão aos homes e se mandar alguma coiza sejão vinhos daquelles q. eu levei e feitos em a mesma forma q. não entrarão em Angolla outros milhores e eu tãobem mando hir o meu e das mais coizas q. la se gastão ja VM. la tem a receita e finalm.te em Angolla tudo se gasta e seguram.te pode mandar q. lho a de reputar com m.to cuidado.

Vai a sn.ca das avarias juntam.te procuração q. a VM. remeto por q. como correo a cauza em meu nome he nessecario VM. te lla estimarei VM. procure isso como seu. A minha soldada e a de An.to não esqueca e a minha comicão da venda dos negros compra e remeca do ouro estimei fizece VM. as contas amigavelm.te com João Vicente por q. dizia q. em des annos lhe não avia VM. por a mão por sima mas elle hia tremendo e avia fazer tudo o que quizecem q. ja de ca hia atromentado diceram VM. se queixara de lhe não mandar receita do q. ca se gastava folgei m.to o não a mandar por q. de tudo o q. faltou foi tanto o q. da B.a acudio q. esta tudo de graca e pareceria mal manda lla pedir e ao depois dizer se não gastava p.a estas partes mandece aventura aver se acerta porq. do q. falta todos pedem e ao depois axan ce enganados. Vam as muleqas em a galera do capp.am An.to Luis Branco e querendo ajustar frete não quis dizendo pagarião o q. as mais pagacem estimarei
433 sejão de seu agrado e da sn.ra cunhada a q.em me recomendo com m.tas saudades hua chama ce Luzia outra Marcella e a Catherina me fara VM. m.ce mandar p.a minha caza pois ellas vão a entregar a VM. Vai a conta corrente da barica dos grãos em moedas q. tãobem o Beirão entregara Deos g.de a VM. m.tos annos &.a

Irmão amantissimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Somos a 14 de junho

Cobrei oje setenta mil e quinhentos e quatro rs os quais remeto tãobem.

Pinhr.o

Rio de Jan.ro
Cartta de meu Irmão o Sr.
Ant.o Pinhr.o Netto
de 13 de junho de 1714
vinda com a frotta.
respondida.

Nota: Duplicata em M 18/440 a 443.

229 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o R.o de Jan.ro 13 de junho de 1714

(13.06.1714)
Pinheiro Netto: copie de la lettre nº 228 (du 12.06.1714)

440 Ressebi as de VM. de 25 de fevr.o em o pr.o de maio q. estimei enfinito pois em ellas vi lograva VM. perfeita saude a qual lhe aum.te o s.r pellos annos do seu dez.o p.a da minha dispor a sua vontade.

Senhor em pr.o lugar M.el Roiz Beirão m.or em a sua quinta do Passo do Bispo a de emtregar a VM. novesentas e hua oitavas e meia de oiro em po em q. entra hua barrinha de 22 oitavas q. vai dentro uma burachinha com outro oiro e em moeda por não aver oiro vinte e nove mil quatrosentos e noventa e seis rs em dois embrulhos hu com 499/8.as e outro 402/8.as 1/2 marcados com a de fora e com hum senete com esta marca EP e a de ce procurar este sugeito em caza de Filiciano Velho a Madalena quando o não leve a caza de VM. e vai por passageiro em a nau de gerra N.Sn.ra da Piadade por ser vezinho e abonado lho dei o qual oiro me custou a 1.450 rs por o tomarem em esta caza da moeda pello toque e não aver quem venda e algum q. se vende he por denuncia e pello q. elles querem e emportarão as novesentas e hua oitava e meia em hum conto trez.tos sete mil sento e setenta e sinco rs o qual dinhr.o he procedido de 400$ rs q. ca fizerão o anno passado p.a se pàgar o frete ao pataxo e 251.570 se a q. M.el Nugr.a tinha na minha mão e agora manda se remetão e este m.co passado me mandou duas letras de Angolla hua de 180.303 outra de 65.380 q. fazem as duas letras 245.683 com q.
441 vem a emportar tudo o q. toca ao neg.o de Angolla 897.183 rs e o resto do conto e trez.tos sete mil sento e setenta e sinco rs são procedidos de 144.000 rs q. cobrei de Louren.co Antunes Viana a conta do q. deu p.a o resgate da cidade q. he o q. lhe tem tocado e 145.488 q. ressebi do dito q. dicerão de huns caxois de quejos e sento e sincoenta mil reis a conta da careg.cam do pano de linho o q. tudo vem a fazer a dita contia de hu conto e trez.tes e sete mil sento e setenta e sinco rs. Senhor em a nau Agia Volante q. a este porto chegou a 13 de m.co me mandou M.el Nugr.a hua conta geral do q. tinha m.do e cotejando fico com o meu livro por contadores desta praca se acha ser elle ainda devedor de 379.840 rs por ter ja cobrado as letras protestadas q. asim mo mandou VM. por conta de sua e eu sobre as mesmas contas lhe tenho ja escrito a Lx.a p.a q.do elle vier as aclararemos e mandar lhe a VM. a sua conta corrente. Da careg.cam do pano de linho não vai mais do q. digo asima q. he o

q. se vendeo com o dinhr.º e se pode cobrar suposto o pano se vendeo a maior parte delle a 250 rs com comdicão de darem o dinhr.º p.ª frota mas como esta veio anticipada todos dizem q. não tem porq. o pano o fizerão em camizas e sercillas e os mandarão as minas p.ª q. lhe viesse o retorno em julho porq. imaginarão viesse a frota em junho p.ª hir em agosto e se os mandar exzecutar sera pior porq. nunca avião de dar p.ª esta nau cobrado q. seja remeterei conta corrente. Da careg.cam deste anno som.te as pipas de bacalhao se venderão a dezaceis mil reis o quintal a pagar depois de frota o azeite e a farinha ainda esta em ser porq. se esta vendendo a dezacete e a dezoito mil reis o barril agora depois de frota se tem saida com mais algua ventaje da careg.cam do pataxo ainda ficão fazendas e me parece não podera hir este anno mais de sinco mil cruzados pellas ruins vendas q. tem avido e os ruins pagam.tos q. se fazem q. não se cobrarão.

442 S.r a 30 de maio partio Fran.co p.ª as minas com hum am.os q. o anda emsinar o q. a de fazer sobre cobranca do Cubellos e acompanhar se for possivel e q.do o não posão acompanhar buscar lhe home q. o acompanhe e emsine premita Nosso Senhor q. cobre p.ª q. VM. se de por bem servido e eu satisfeito do gasto que com elle fis p.ª a tomada q. percizam.te lhe era nessecario.

An.to foi p.ª Angolla a por caza por hum par e meio de annos por q. em o mar tinha pouca furtuna e podera ser q. em terra a tenha milhor com hua careg.am do amigo Rafael Gluston e com hua caregacaozinha minha permita o S.r dar lhe bom suceco e querendo VM. sèrvir ce della o pode fazer q. esta home capas de dar conta de tudo o q. lhe meterem em a mão q. estas terras por ca emsinão aos homes e se mandar alguma coiza sejão vinhos daquelles q. eu levei e feito em a mesma forma q. não entrarão em Angolla outros milhores e eu tãobem mando hir os meus e das mais coizas q. se gastão ja VM. la tem a receita e finalm.te em Angolla tudo se gasta e seguram.te pode mandar q. lha a de reputar com m.to cuidado.

Vai a sn.ca das avarias juntam.te procuracão q. a VM. remete por q. como correo a cauza em o meu nome he nessecario VM. te lla estimarei VM. procure isso como seu. A minha soldada e a de An.to não esqueca e a minha comicão da venda dos negros compra e remeca do oiro estimei fizece VM. as contas amigavelm.te com João V.te porq. dizia q. em des annos lhe não avia VM. de por a mão por sima mas elle hia tremendo e avia fazer tudo o q. quizecem q. ja de ca hia atromentado. Dicerão me VM. se queixara de lhe não mandar receita do q. ca se gastava folgei m.to o não a mandar porq. de tudo o q. faltou foi tando o q. acudio da B.ª q. esta tudo de graca e pareceria mal manda lla pedir e ao depois dizer não se gastava p.ª estas partes mandace a ventura a ver se acerta por q. do q. falta todos pedem e ao depois achan ce enganados.

Vão as muleqas em a galera do capp.am An.to Luis Branco e querendo ajustar frete com elle não quis dizendo irião pello que o fossem estimarei sejão de seu
443 agrado e da s.ra cunhada a quem me recomendo com m.tas saudades hua chama ce Luzia outra Marcella e a Catherina me fara VM. favor mandar p.ª minha caza pois ellas vão a entregar a VM.

Vai a conta corrente da barrica dos grãos em moedas q. tãobem o Beirão a de entregar Deos g.de a VM. m.tos annos.

Irmão amantissimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Somos a 14 de junho

cobrei eu setenta mil e quinhentos e quatro rs os quais remeto por conta do pano de linho.

Pinhr.o

230 [M 18]

J.M.J. Bara do Rio de Janeiro 15 de junho de 1714

(15.06.1714)
Pinheiro Netto (le neveu João): sa traversée et son arrivée à Rio de Janeiro.

444 Meu tio e s.r estimarei q. estas regras achem a VM. com perfeita saude em comp.a da snra. minha tia e de todos os mais de caza e eu a q. me asiste he boa p.a VM. dispor dela o q. for de seu gosto.

S.r esta nam serve demais q. de lhe manifestar a VM. da nossa viagem q. foi mais breve do q. nos emmaginamos dipois q. sahimos desa sidade viemos emcorporados com a frota ante des dias de viagem e dahi fugimo lhe huma noite e viemos com boa viagem ante a altura da llinha ahi andamos duzoito dias para a pasarmos pasamo la com bom suseso e fomos avistar tera a catorze de junho ahi estivemos em calmaria dois dias e fomos a pouco e pouco chegando nos p.a a bara hum dia a noite veio huma canoa a bordo do navio e diserão os homes q. a nau de guerra q. tinha vindo dia ante de nos estava p.a partir no sabado q. se contão 16. De junho,e como eu vi q. ela q. vinha nam quis perder a ocaziam de procorar novas da saude de VM. q. sendo como eu a dez.o ese sera o meu maior gosto e asim nam lhe poso dar a VM. notisia de mais nada por coanto estou ainda da bara p.a fora ao s.r João Alves me dar a VM. m.tas lembrancas e ao S.r M.el Preto me fara o mesmo e com isto nam tenho de q. avizar mais a VM. D.s g.de a VM. Bara 18 de junho de 1714.

Deste seu sobrinho de VM.
João Pinheiro Neto

Rio de Janeiro
Cartta de meu sobrinho.
João Pinh.º Netto de
15 de junho de 1714
resp.da

231 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 6 de julho 1714

(06.07.1714)
Pinheiro Netto: il écrit via Bahia. Une cargaison est arrivée le 15 juin. Avaries. Le marché des comestibles. La flotte a apporté une grande quantité de tissus. Le vin en bouteille; de la bière. Manoel Nogueira da Silva a annoncé son arrivée. Recouvrements (Antonio de Cubellos). Il a écrit constamment à Francisco Pinheiro qui na pas de quoi se plaindre; si les lettres n'arrivent point, ce n'est pas par sa faute.

434 Por se oferecer esta sumaca q. p.a a B.a vai; ainda q. com duvida de apanhar a frota em ella faco estas p.a noticiar a VM. a chegada da sua careg.am q. VM. me fes m.ce concinar a qual chegou a este porto a 15 de junho da qual tomei emtrege e esta metida em armazem mas em o vinho de VM. com m.ta avaria principalm.te em as pipas da marca de fogo como VM. vera a seu tempo da certidão das avarias pois todas são sem remedio pois forão pellas juntas e hua com hua aduella rota; As pipas da avaria são sinco quatro com alguma avaria e hua com maiś de metade menos; e a mais fazenda boa mas esta terra esta tão farta q. se não vende nada porq. os azeites q. VM. mandou ainda se não vendeo barril porq. algum q. se vende, he a dezaseis e a dezoito mil reis; eu os mandei rebater e os deixo estar porq. não tem currucão. As farinhas do norte q. agora vierão me prometem a sinco patacas e meia e eu estou em seis; As da terra são tantas q. não querem chegar a sete e meia e mais dão tanta perda mas como são m.tas fazem ..... tenho vendido duas da terra pellas sete e meia porq. via lhe não podia tirar mais; em o vinho se não tem falado ainda mas pello q. corre alguma pipa q. comprão de Lix.a he a corenta e sinco mil reis; e as manteigas chegarão m.to maltratadas por virem em aquelles barris q. todos o a maior parte delles vem desfundados e com a manteiga em meio e outros menos de meio tambem se não tem falado ainda a ella; os panos esperegois tambem se não falla pois veio fazenda em estas naos q. he hua mostruzidade mas elles se venderão e m.tas vezes daquillo q. se não fas cazo hisso he q. da o lucaro porque trazendo João
435 huas garrafas de meia canada de q. se fazia zombaria as vendeo tãobem q. fazendas

de m.to porte não dão metade asim q. podera VM. mandar hua cara de asucar dellas metade de pescocos compridos e outra metade de pescocos mais curtos e alguns frascos de boca pequena e mande as de pescocos curtos que são mais fortes cheias de surveja q. não seja m.to subida q. tãobem se a de vender q. eu taobem minha caza mando se mande outra caxa então veremos se tem tão boa reputação como tiverão este ano porq. como he coiza q. os mais não mandão vir vem poucas e verdadeiram.te p.a estas partes mandace a ventura e de tudo hum pouco q. se não pegão huas coizas pegão outras porq. se falta de hua coiza todos mandão pedir della e ao depois he tanta q. não val nada.

Manoel Nũgr.a me aviza se vem ajuntar comigo o q. estimo m.to p.a a aclararemos as nossas contas e manda me dizer se nos mandaria VM. caregacois em q. nos ocupacemos; eu lhe respondi VM. nos não avia de faltar com ellas com q. estou esperando por elle.

Na frota q. deste porto saio a dezaceis de junho escrevi a VM. mais largam.te. De Fran.co das minas ainda não tive carta; As cartas de favor q. VM. p.a o g.or das minas mandou me veio hua da B.a q. a mandou B.ar Alves a qual remeti logo por Fran.co ter ja ido e hua do conde de Aveiras me foi emtrege ontem q. forão sinco de julho a qual ja tambem remeti queira Deos tenhão ifeito q. achem e prendão a esse vilhaco e q. tenha por onde page. VM. me repriende q. lhe não escrevo mas he sem rezão q. não foi embarcacam nenhua deste porto em q. a VM. lhe não escrevece e pellas Ilhas lhe tenho a VM. escrito hum mar dellas a não serem emtreges não he minha culpa, farei o que VM. me manda dizer em a sua asim da certidão dos vinhos como da conta a parte das farinhas he o q. por hora se me oferece Deos g.de a VM. m.tos annos. &a.

Irmão amantissimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.o
carta do Sr. Ant.o
Pinhr.o Netto de
6 de julho de 1714.
resp.da

232 [M 18]

S.r Fran.co Pinhr.o

R.o de Jan.ro 13 de julho de 1714

(13.07.1714)
(Pinheiro Netto): Bartholomeu Coelho.

436 Meu irmão e senhor; o amigo Bertolameu Coelho me pedio emcarecidam.te q. estimaria q. por minha via lhe fosse esta carta emtrege a seu seu sobrinho em Aldea Gallega q. lhe emportava m.to; q. parece me o manda vir e mais a m.er p.a este Rio p.a a ter em sua companhia e VM. por fazer bem a este pobre lha remetera e eu p.a a VM. lhe obedecer fico serto Deos g.de a VM. m.tos annos &.a

A meu Irmão e s.r Franc.co Pinh.o
g.de Deos m.tos annos a
Sam João da Praça
de fronte do conde de Santa Cruz.
Lx.a

Rio de Jan.o
Carta de meu Irmão Ant.o Pinh.o Netto
de 13 de julho de 1714
vinda com a frotta.
resp.da

233 [M 18]

Meu Irmão e S.r
Fran.co Pinhr.o

Rio de Jan.ro 20 de 8.bro de 1714

(20.10.1714)
Pinheiro Netto: a reçu par l'intérmédiaire de Balthazar Alvares de Araujo, une lettre du 22 juin. Il a déjà écrit par la flotte. Remboursement de la rançon payée aux Français. Créances: Lourenço Antunes Vianna et Antonio de Cubellos. Francisco Pinheiro a expédié un navire à la Costa da Mina. Manoel Nogueira da Silva. Les avaries et les frêts d'Angola. L'état du marché.

406 Ressebi a de VM. de 22 de junho a qual me remeteu o capp.am B.ar Alves de Ar.o q. estimei por verem ellas lograva VM. e a s.ra cunha. e mais gente de caza perfeita saude a qual lhe aum.te o S.r pellos annos de seu dezejo p.a q. da q. me assiste possa dispor a medida de seu dezejo. S.r meu em a frota passada q. Deos tenha recolhido a salvam.to escrevi a VM. largam.te sobre os seus particulares agora som.te o farei dando lhe reposta a sua. Em pr.o lugar VM. me dis q. me emforme se ce tem ja pago o dinhr.o q. se deu pello resgate da cidade digo q. mal se pode ter pago em hum anno o q. se a de pagar em tres annos; e em a frota passada mandei a VM. sento e corenta e quatro mil reis q. ressebi de Lourenco Antunes q. foi o q. lhe tocou em os primeiros quarteis agora verei se em estes ultimos lhe tocou alguma coiza; porq. como isto vai por repartição a de ce cobrar de vagar e eu p.a o obrigar he gastar dinhr.o e a de ser o q. elle quizer o q. ernporta he della vir hua sentenca q. então elle

o pura com lingoa de palmo. No q. toca a diligencia do Cubellos ja esta feita asim elle tivera mais porq. lhe não acharão mais de 4 escravos os quais se venderão hu por 240/8.as outro por 250/8.as outro por 200/8.as e huas 80 e tantas de dividas q.
407 tudo vira a emportar em mil e tantas oitavas e a sitacão fe ce em o vizinho mais chegado por elle fugir q. boa deligencia se fes pello prenderem porq. as cartas de favor fizerão gr.de efeito porq. o g.or d.Bras da Silv.ra escreveo ao g.or das minas do R.o das Mortes onde elle eram m.or p.a q. se fizece essa diligencia com cuidado e logo se mandarão 4 soldados de cavallo a faze lla mas o Cubellos tanto q. deu fe dos soldados meteu ce em o mato e não o puderão achar e eu não sei se estaria avizado q. he just.a das minas; Agora o q. emporta he ter elle la por onde page e q. venha sentença p.a se levantar o sucresto porq. eu aqui tenho falado com letrados sobre se podia dando fianca cobrar essas oitavas mas dize me q. não poço tal fazer porq. a carta manda citar p.a hum libello e q. sempre a de hir ao reino p.a della vir sentenca p.a se poder hir alevantar o sucresto, agora o q. pesso he inda ella em a frota q. a de vir porq. agora não comvem manda lla; a ia cuidado p.a q. venha depreca p.a q. se faca essa deligencia. Do navio q. VM. dis mandou a Costa da Mina q. Deos traga a salvam.to e VM. me não quizece fazer m.ce de mo concinar nem porisso aviamos de ficar inimigos o q. emporta he q. elle venha; em Manoel Nugr.a não ha ja q. falar nem VM. se cance mais com elle porq. he pergar em o dezerto. Admiro me m.to q. pondo eu pellas coizas de VM. a vida não faca VM. tãobem pellas minhas alguma coiza; porq. não cobrando eu soldadas nem minha nem de An.to por me João Vicente dizer q. se eu tinha o dinhr.o dos fretes em a mão como me avia de pagar querendo o eu obrigar como fes M.el Nugr.a em Angolla q. della não avia de sahir sem q. me pagace p.a agora dizer q. nem eu nem elle o trabalhamos; mas a de lhe VM. perguntar quantas noites vigiou q. nos não fizecemos quarto como elle fazia o q. VM. podera perguntar ao contramestre e ao surgião q. em essa cidade estão mas
408 se se (sic) ella não cobrar algum dia ocoparei o em estes Brazis o em Angolla que p.a hisso ei de mandar procuracão Angolla a An.to porq. me dicerão elle hia p.a la.

A apelacão das avarias remeti e desse fretes q. VM. a de pagar delles pode VM.; cobrar as nossas soldadas porq. o vilão ruim não se a de rir de nos porq. esse sera o seu maior gosto dizer q. fes escarno de VM. e de mim. No q. toca o q. VM. me manda dizer das fazendas eu tenho esse cuidado mas a terra esta m.to farta os vinhos estão vendidos a sincoenta mil reis a pipa manteiga ainda esta em ser e os azeites na mesma forma nos panos não ha q.m lhe falle os drugetes venderão ce a onze mil reis bertanhas e alguns espernegois ainda estão em ser e as linhas as tizoiras a 240 rs farinha ja a dou a mil e oitosentos e a não querem a farinha da terra vendi a 2.400 he o q. por hora se oferece m.tos recados a senhora cunhada e ao s.r João Alves Deos g.de a VM. m.tos annos &.a

Irmão amantissimo de VM.
An.to Pinhr.o Netto

Rio de Jan.ro
Carta de meu Irmão
Ant.o Pinhr.o Netto de
20 de outubro de 1714.
resp.da

234 [M 18]

S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o em 8 de maio de 1715

(08.05.1715)
Azevedo: a écrit deux lettres de São João Batista d'Ajudá: le 13 décembre 1714 et le 1er février 1715. Accident avec le bateau dans le port d'Ajudá. Le voyage. À Rio de Janeiro il a reçu des lettres des 7 et 20 novembre 1714 et du 3 février 1715. Cargaison de vin en bouteilles. Recouvrement: la dette d'Antonio de Cubellos. Il pense rentrer avec la flotte, et emporter avec lui les fonds. Cargaison; les produits demandés par Francisco Pinheiro.

415 Meu amo e s.r em primr.o lugar estimarei q. VM. tenha passado com boa saude e minha sr.a e a mais familia eu com ella fico e sempre a gozei (Deos louvado) m.to certo p.a o que for de sua vontade.

Senhor da Juda escrevi a VM. duas hua feita em 13 de dez.bro de 1714, e a outra em o primr.o de fevr.o passado em que dava a VM. relação do que athe ahi nos tinha cocedado e como emtendo que as d.as cartas as tera VM. em seu poder as não copeo; agora se me offereçe dar a VM. noticias do d.o dia p.a ca que a contar todos os suçessos seria necessr.o m.to papel porem por maior; he que o d.o dia pr.o de fevr.o depois de ter escrittas as cartas que a VM. remeti nos veio nova da praia em como cahira hum raio no nosso nav.o o qual raio nos partio o mastro traquete o mastareo e juntam.te mattou o contram.s (o que pareçeo ser castigo) ainda que partio o mastro com chomeas se fortificou p.a podermos seguir nossa viagem a qual foi que o dia 8 do d.o mes de fevr.o partimos da Juda e viemos andando nossa viagem e chegando o dia 26 do d.o mes de fevr.o a vista da Ilha de Anno Bom se deu balanco aos mantim.tos e achei eu q. havia mantim.to p.a 45 dias largam.te começarão hums a dezer que fossemos a Ilha o capp.am veio a ter comigo, e me disse que a gente queria hir a Ilha eu lhe respondi que quando sahimos de Lx.a que foi con tenção de carregar 400 escravos e que a fortuna que tinha sido tal que som.te carregamos 173 em todos os que se carregarão asim de VM. como de partes
416 que nesta forma sentiria m.to que fossemos a Ilha ao q. me respondeo que tambem

elle o sentia o que a mim me passou em toda a viage com o d.º capp.am fica p.a quando eu me vir com VM. e me disse que desse eu meu pareçer, e voto ao que lhe respondi que nos que tinhamos o mantim.to que fica d.º que eu que não sabia a demora que havia nesta viagem por nunca a ter feito, e que asim nisso não tinha VM. o que todos fizerão foi fazer hum papel em que se asignarão p.a que o capp.am fosse a seu salvo a d.a Ilha eu com meu sentim.to fui ter com o capp.am a deze lhe o que me pareçeo e me disse que a demora podia ser de dous dias e o gasto de 10$ rs emfim forão a Ilha tomarão huma pouca de farinha no q. se gastarião obra de 20$ rs e sahimos da d.a Ilha 4.a fr.a de cinza que foi em 6 de m.co e viemos seguindo nossa viagem e chegamos a esta cid.e domingo de ramos q. foi em 14 de abril no mesmo dia ja de noute vim eu p.a therra e vim fallar com o s.r Antonio Pinhr.º Netto a q.m dei as contas dos escravos q. da conta de VM. se fizerão, e (as suas cartas) como VM. vera pellas contas que o d.º s.r remete a VM. que são as que eu lhe dei e da conta de VM. morrerão no mar quatro escravos, e os que chegarão a salvam.to com vida a esta cid.e forão cento, e doze emtre g.des e pequenos machos e femeas tambem destes chegarão algums doentes e outros cegos de dor de olhos a qual dor eu tambem tive que me atromentou bastante porem (graças e Deos) que
417 fiquei com a minha vista os que chegarão com lezão vera VM. da carta ao s.r Antonio Pinhr.º e o mais que toca a venda dos escravos.

S.r aqui recebi as de VM. de 7 de 9.bro o de 20 do d.º e a de 3 de fevr.º passado que sumam.te estimei por ver que VM. e minha sr.a ficavão logrando boa saude a qual o S.r comserve a VM. p.a meu amparo.

S.r no que toca a carreg.am que VM. remeteo na frota em que me fez m.ce dar hum terço na comição, e me recomenda cudado no dezembarque das garrafas ja quando eu cheguei estavão dezembarquadas porem o s.r An.to Pinhr.º Netto zella as couzas de VM. com g.de affetto; vai se lhes dando sahida na milhor forma que he possivel como VM. vera da carta do d.º s.r

No que toca a cobrança do Cubellos com g.de vontade a havia de hir fazer porem ja me dizem que esta feita ainda que não como VM. dez.a foi na milhor forma que foi possivel a q.m esa que a não estar feita bem sabe VM. a vontade com que eu hiria a faze lla pois asim o devo a obrigação, e ainda asim me offereçi ao s.r Antonio Pinhr.º Netto p.a que na milhor forma que ao d.º s.r pareçesse fazermos o q. bem fosse p.a effeito da d.a cobrança e eu hir aonde quer que fosse necessar.º porem me disse que não se podia fazer mais do que estava feito; olhando eu p.a as ordens e cartas de VM. acho que mas não de certas p.a o que hei de fazer e como asim seja e o s.r An.to Pinhr.º fica nesta cid.e estou rezolvido com o pareçer do d.º s.r a hir na
418 frota a dar contas de mim a levar a sua fazd.a comigo e p.a q. o seu cabedal va mais seguro faco tencão de hir na nau de guerra q. daqui vai.

No que toca a carreg.am do Sacotto o ponto he dar lhe sahida que a comicão não se ha de tirar ainda que fosse de m.to porem são hums generos q. nesta terra se não falla nelles, e athe aqui se não tem vendido nada; hemos de fazer toda a delig.ca p.a lhe dar sahida.

As pranchas q. VM. me pede nesta therra as não acho capazes como eu vou p.ª a Bahia la faço conta de as comprar p.ª as remeter a VM. o copo de licor no he couza que se não acha nesta therra que vem de Angolla de emcomenda, essa emcomenda deixo aos s.r Antonio Pinhr.o Netto p.ª q. o mande vir, e o remeta a VM. a q.m D.s g.de m.s a.s como este seu m.to humilde c.do lhe dez.ª

Menor capp.to de VM.
João Deniz de Azd.o

235 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 8 de maio de 1715

(08.05.1715)
Pinheiro Netto: a reçu des lettres des 15 septembre et 7 novembre, le 28 janvier. Rappel de sujets traités dans la lettre du 20 octobre: recouvrements auprès de Lourenço Antunes Vianna, dette d'Antonio de Cubellos, avaries. Les comestibles: ventes. Tissus: pourse décider il lui faut en avoir la liberté. Les comptes de l'Angola. Manoel Nogueira da Silva s'est enfui de Bahia en Angola, après avoir tué un homme. Vente d'une cargaison. Achats d'or. Les jeunes esclaves envoyées à Francisco Pinheiro. La flotte est arrivée le 10 avril; il a reçu des lettres et une cargaison de vin et de farines. Avaries. Vente d'esclaves. Vente d'un bateau. Régles habituelles à observer dans la vente d'un esclaves. Action en justice. Comptes envoyées. Esclaves reçus.

494 Reçebi as de VM. de 15 de 7.bro e de 7 de 9.bro em 28 de janr.o que estimei pois ellas vi lograva VM. e a sr.ª cunhada perfeita saude a qual lhe aumente o s.r por dilatados annos p.ª que da que Deos me faz m.ce possa dispor a medida do seu dez.o

S.r em primr.o lugar pella de 20 de 8.bro que tenho p.ª mim ja lhe sera a VM. emtregue lhe mandei a VM. dizer que de Lou.co Antunes Vianna não tinha cobrado mais q. o que a VM. remeti com a frotta passada, e agora de proximo fallando lhe sobre esse p.ar me respondeo que não tinha cobrado mais porque estava esperando se vençessem mais quarteis p.ª que emtão cobrasse couza que avultasse em essa mesma lhe mandei dizer a VM. o que se passou com o Cubellos e em a ffrotta levara João Deniz os papeis, e levara juntam.te a certidão das avarias do vinho p.ª que VM. veja se vi eu as marcas, e se o capp.am Dom.os Moniz lhe escreveo a VM. o contrario

elle tambem não podeixar de levar a mesma; então podera VM. ver se fallo verdade; porque dando eu o agradeçim.to ao mesmo capp.am da boa emformação que mandara se posa benzer dizendo não escrevera a VM. nem ainda que escrevesse tal podia mandar dizer; eu bem sei que a perda nunca foi bem reçebida; mas tambem sei que he mal sem remedio; porque os tempos não ajudão que disso me peza a mim bem q. se D.s sabe a vontade que trago de apanhar hua ocazião boa p.a me vingar destes vindilhois e p.a de VM. reçeber algum agradeçim.to; mas paçiencia.

495 Recebi a carreg.am que VM. em esta nau me remeteo das des pipas de bacalhao,
do e as tres b.cas de garrafas e os tres barris de quejos; as b.cas de garrafas ficão
Sacotto vendidas a 210 rs cada hua e os quejos a 500 rs cada hum, e o bacalhao chegou em tal estado que não tenho vendido mais que cinco pipas por varios preços porque veio quazi podre todo em migalhas, e negro como carvão, e os vendilhois levão as pipas, e ao depois as emgeitão e nem por pouco nem por munto as querem areceo va algum ao mar e por ver se lhe podia dar alguma sahida p.a q. se não perdesse tudo mandei quatro pipas a huma therra que chamão Parathi aonde acodem minr.os p.a ver se pegavão nelle e não se vendeo nem huma 1.a e me tornarão a vir; que ja me não peza senão dos ffretes que pagei, e eu não sei q. sahida lhe hei de dar ahi esta em hum armazem; tambem o Gultão com o seu mais veio em pipas novas e vedadas esta bem prejudicado mas veio milhor do que o nosso e tambem tem vendido pellos mesmos preços de 10$ rs e 12$ rs e 13$ rs e 14$ rs p. q.tal quando esta nau chegou ja tinha vendido os az.tes a 18$ rs de q. me bem pezou; em manteiguas não se falla que a 100 rs a estou vendendo, e não se tem vendido mais de des, ou honze barrilinhos os pannos nem hum covd.o se tem vendido pellas ruis cores que tem que se forão pardos m.to ha estarião vendidos e tenho p.a mim senão hão de gastar nesta cid.e so mandando os fazer em fardas p.a as minas, ou mandando os p.a Angolla, e tudo isto estivera feito se VM. tivera dado ordens mais largas em q. dissese fizesse o q. fosse milhor p.a beneficio do neg.co porq. bem sabe
496 o não posso fazer sem ordem sua mais em couzas de pezo.

João Deniz levara a VM. as contas correntes asim de Angolla como do panno de linho como do mais que em meu poder estiver estando cobrado porq. esse he o meu cudado ver me corrente com VM. em tudo pois as contas de Angolla os ajusto estando me Manoel Nugr.a devendo ainda duzentos e tantos mil rs vindo em carreg.am em 2.a auz.a os quais estão ariscadas a perderem sse por o d.o matar hum homem em a Bahia despropozitadam.te como VM. vera de hua carta q. João Deniz levara de hum am.o e de prezente me dizem fogira p.a Ang.a mas como VM. me mandou dizer não viera a carreg.am a ordem de M.el Nogr.a se não a minha; ainda q. VM. bem o emtendese vindo eu de Angolla p.a este Rio de Janr.o se por just.a lhe havia de deixar a elle a auz.a mas ainda que eu fique sem camiza hei de satisfazer tudo a VM. ainda q. não seja dr.to Em a mesma carta mandei dezer a VM. se tinhão vendido os vinhos a 50$ rs e os drugetes a 11$ rs as linhas de França as vendi a 540 rs 1.a as thizouras a 240 rs cada huma as bretanhas por grossas vendi a 2.400 rs os espernegois ainda ficão cinco pessas do pardo e do b.co e os outros se tem vendido a

750 rs a 800 rs o covd.º a farinha a maior p.te se tem vendido a 1.760 a da therra a 2.400 rs a conta da f.ª da sr.ª cunhada hira a p.te como VM. ordena ouro ja tenho
497 comprado algu mas m.to caro que o não querem dar por menos de 1.460 rs athe 1.500 rs e ainda asim se não acha estimo m.to que VM. esteja emtregue de tudo o q. lhe tenho remetido asim em ouro como em dinhr.º que não emporta que VM.o abone nesta ou naquella p.te porq. hindo a conta corrette se pora emtão aonde for necessr.º; o chegarem as molequas a salvam.to e que fossem a contento de VM. e da sr.ª cunhada ainda que VM. me mande dizer que a que foi p.ª minha caza hira huma das que eu comprei p.ª VM. eu verdadr.ªm.te não sei q.m a VM. lhe da tais notiçias tão pouco verdadr.ª que essas são como as do vinho e do Cubellos que morava em o Cahethe; morando elle em o Rio das Mortes mas VM. parece me, que segue o adagio do castelhano que diz dize tu mentira sacaras verdade mas VM. comigo emganasse q. eu não sei fallar senão verdade como VM. se pode emformar dos que de ca vão q. me conheção se sou verdadr.º; Chaterina e Marcella comprei as ambas em hum dia a hum soldado a 40$ rs diante de Manoel Nugr.ª e do surgião Manoel Carv.º que em essa cid.e esta de q.m se pode emformar esta tal Chatherina comprei logo em meu nome como elles dirão mas emgana sse VM. com Marçella que he huma moira de servisso q. na minha doenssa de noute não me achava senão com ella a toda a hora q. a chamasse q. as outras herão pedra em posso e tambem VM. dezer que Antonio queria vender Luzia p.ª trazer outra de Angolla he falsso q. se a eu quizera vender a vendera logo pois me davão por cada hua 110$ rs sem eu pedir nada por ellas mas
498 não lhes queria eu tão pouco sendo minhas companhr.as tres annos p.ª as vender como VM. diz que verdadr.ªm.te lhes queria como a filhas.

S.r a des de abril chegou a frotta a esta cid.e em a qual recebi as de VM., e juntam.te a carreg.am asim as b.cas de garrafas como dos barris do Sacotto dos quais não reçebi mais q. quatro b.is e o do chançeller, e as cinco b.cas de f.ª a qual fica ja vendida a 2.300 rs p. @ as quais barriquas de garrafas vai se lhe dando a milhor expedição q. pode ser e pellos preços q. posso q. são a 260 rs athe 300 rs e algumas se vendem em caza a 320 rs garrafa por garrafas ainda que nas b.as se achão m.tas vazias por lhes saltarem as rolhas fora, e bastantes quebradas porque ainda que se ande com m.to cudado sempre se quebrão porq. são vidros.

S.r o nav.º chegou a este porto a salvam.to a 14 de abril de que tomei bem g.de susto por vir em a ocazião em que vinha de se achar junto com a frotta mas Nosso Senhor foi servido de nos dar boa sabida aos escravos pois os vendemos por m.to boms preços por ser a ocazião que hera, e estar a therra tão abundante delles a qual venda VM. vera do rol junto, e a cobrança que tenho duvidoza he a do g.or de 2.700$ rs que o mais suponho tudo se cobrara excep.to aquelles que forão ajustados a pagar p.ª o anno como VM. vera do mesmo rol que isso são som.te 360$ rs porem o g.or tem prometido de o dar p.ª esta frotta.

Chegado o nav.º logo se fez a delig.ca de se porem os edittais athe o prezente não lhe tem sahido comprador com q. me rezolvo a manda llo p.ª a Bahia sobre o
499 que escreverei a B.ar Alz de Araujo; estimarei se venda porq. pera o reino não tem

conta nenhuma por duas rezois huma por não haver cargua outra pello m.to que VM. ha de gastar no conçerto delle e quando elle m.to houvesse cargua não chegaria os fretes p.a as soldadas.

S.r advirto a VM. q. he estillo nesta therra a gente de mar em fora ter hu mes e hum dia p.a lhe emgeitarem negros; asim que se tivermos alguma comtroverssia não imagine que he algu emgano; que do pee p.a a mão dão dozentos achaques aos negros muntas vezes não os tendo.

A escritura que VM. me mandou do thanoeiro tanto emporta como couza nenhuma porque como elle morreu os defuntos e auz.tes tomarão emtregue de tudo aquillo que lhe tocava com os quais ando em demanda ainda q. eu bem sei que hei de ficar por baixo porque me não deferem a couza alguma mas he porq. va judiçialm.te esta delig.ca feita p.a que VM. o haja la na meza da conçiençia; remeto a VM. as contas q. João Deniz me deu asignadas pello capp.am das quais VM. o neg.co que fizerão, e a fazd.a que sobejou que da que receber avizarei a VM. advirta VM. que destas cabeças q. fizerão morrerão quatro negros pello mar das quais recebi cento, e doze, e depois de estarem em therra morreu hum moleque como se ve do rol, e os que estão em ser são hum negro cego q. foi de huma dor de olhos que no mar lhe deu; e outro da mesma dor cego de hum olho, e outro com defeito g.de e hua negra velha e torta q. cegou de hum olho da mesma dor e hum molequão p.a João Deniz levar p.a VM.; e hum negro mosso q. ainda esta em ser com bexigas
500 porem cafo dellas, he o que se offereçe avizar a VM. que p.a a frota seremos ainda hum pouco mais largos Deos g.de a VM. m.s a.s &.a

Irmão amanticimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.ro
Cartta de meu Irmão o
S.r An.to Pinhero Netto
de 8 de maio de 1715
Vinda com a nau S.ta Famillia.

Nota: Duplicata em M18/503 a 510.

236 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o

Rio de Janr.o 8 de maio 1715

(08.05.1715)

Pinheiro Netto: la première partie est la copie de la lettre 235 (du 08.05.1715). Le 16 juin. *Remboursement fait par Lourenço Antunes Vianna. Comptes. Fonds. Dette du gouverneur. Marchandises restées de la cargaison envoyée à Costa da Mina: ventes; la vente du navire. Comptes d'une cargaison de fromages. Pois-chiche et lentilles: consommation difficile. Fonds. Cargaison de poudre invendable. Documents expédiés.*

503 Reçebi as de VM. de 15 de 7.bro e de 7 de 9.bro em 23 de Janr.o que estimei pois em ellas vi lograva VM. e a sr.a cunhada perfeita saude a qual o S.r lhe aum.te por dilatados annos p.a que da que Deos me faz m.ce possa dispor a medida do seu dez.o

S.r em pr.o lugar pella de 20 de 8.bro que tenho p.a mim ja lhe sera a VM. emtregue lhe mandei a VM. dezer q. de Lourenco Antunes Vianna não tinha cobrado mais que o que a VM. remeti em a frotta passada e agora de proximo fallando lhe sobre esse particullar me respondeo não tinha cobrado mais porque estava esperando se vencessem mais quarteis p.a que emtão cobrasse couza que avultasse em essa mesma lhe mandei dezer a VM. e o que se passou com o Cubellos, e em a frotta levara João Deniz os papeis; e levar juntam.te a certidão das avarias do vinho p.a que VM. veja se vi eu as marcas e se o capp.am Dom.os Moniz lhe escreveo a VM. o contrario elle tambem não pode deixar de levar a mesma; emtão podera VM. ver se fallo verdade porque dando eu o agradeçim.to ao mesmo capp.am da boa emformação que mandara se poz a benzer dizendo que não escrevera a VM. nem ainda que escrevesse tal podia mandar dezer eu bem sei que a perda nunca foi bem
504 reçebida; mas tambem sei que ha mal sem remedio porque os tempos não ajudão que disso me peza a mim que so Deos sabe a vontade de que traguo de apanhar hua ocazião boa p.a me vingar destes vindilhois e p.a de VM. reçeber algu agradeçim.to mas paçiençia.

Recebi a carreg.am que VM. em esta nau ma remeteo das des pipas de bacalhao e as tres barriquas de garrafas ficão vendidas a 210 rs, cada hua, e os quejos a 500 rs cada hu e o bacalhao chegou em tal estado que não tenho vendido mais que cinco pipas por varios preços porque veio quazi poder todo em migalhas, e negro como hu carvão, e os vendilhois levão as pipas, e o depois as emgeitão e nem por pouco nem por m.to as querem areceo va algum ao mar e por se ver se lhe podia dar alguma sahida p.a que se não perdesse tudo mandei quatro pipas a hua terra que chamão P.athi a onde acodem minr.os p.a ver se pegavão nelle e não se vendeo nem hua libra e me tornarão a vir e ja me não peza se não dos ffrettes que pagei e eu não sei que sahida lhe hei de dar, o ahi estão em o armazem; tambem o Gluston com o seu mais veio em pipas vedadas esta bem prejudicado mas veio milhor do que o nosso, e tambem tem vendido pellos mesmos preços de des; doze e treze, e quatorze mil rs. q.al

505 Quando esta nau chegou ja tinha vendido os az.tes a 18$ rs de que me bem

pezou; em manteiguas não se falla que a 100 rs as estou vendendo, e não se tem vendido mais q. dez ou doze barrilinhos, e os pannos nem hum covado se tem vendido pellas ruins cores que tem que se forão pardos m.to ha estarião vendidos, e tenho p.a mim, se não hão de gastar nesta cid.e so mandando as fazer em fardas p.a as minas ou mandando os p.a Ang.a tudo isto estivera feito se VM. tivera dado ordens mais larguas em que dissera fizesse o que fosse milhor p.a beneficio do neg.co; porq. bem sabe o não posso fazer sem ordem sua mais em couzas de pezo.

João Deniz levara a VM. as contas corr.tes asim de Ang.a como do panno de linho como do mais que em meu poder tiver estando cobrado que esse he o meu cudado ver me cor.te com VM. em tudo; pois as contas de Ang.a as ajusto estando me Manoel Nugr.a devendo ainda duzentos e tantos mil rs vindo em a carreg.am em seg.da aub.ca os quais estão ariscados e perderem sse por o d.o matar hu homem em a B.a despropozitadam.te o qual me mandarão dezer que fogira p.a Ang.a; mas como VM. me mandou dezer não viera a carreg.am a ordem de M.el Nugr.a se não a
506 minha ainda que VM. bem o emtende se vindo eu de Ang.a p.a este Rio de Janr.o se por just.a lhe avia de deixar a elle a aub.ca mas ainda que eu fique sem camiza, hei de satisfazer tudo a VM. ainda q. não seja dr.to em a mesma carta mandei dezer se tinhão vendido os vinhos a 50$ os drugetes a 11$ rs as linhas da França as vendi a 540 rs 1.a as thizouras a 240 rs cada hua as bretanhas por grossas vendi a 2.400 rs os espernegois ainda fiquão 5 pessas do pardo e do b.co, e os oitros se tem vendido a 750 rs 800 rs o covado, e a f.a a maior p.te dellas se tem vendido a 1.760 e a da therra a 2.400 rs a conta da f.a da sr.a cunhada hira a p.te como VM. ordena o ouro ja tenho comprado algum mas m.to caro que o não querem dar por menos de 1.460 rs athe 1.600(?) e ainda asim não se acha estimo m.to que VM. esteja emtregue de tudo o que lhe tenho remetido asim em ouro como em dr.o que não emporta que VM. o abone nesta ou naquella p.te porq. indo a conta cor.te se pora então aonde for necessr.o o chegarem as molequas a salvam.to e que fossem a contento de VM. e da sr.a o estimo m.to ainda que VM. me manda dezer que a que foi p.a minha caza hera hua das que eu comprei p.a VM. eu verdadr.am.te não sei q.m a VM. lhe da tais notiçias tão pouco verdadr.as q. essas são como as do vinho e do Cubellos q. morava em o Cahethe morando elle em o Rio das Mortes; mas VM. parece me que
507 segue o adagio do castelhano q. dis, dize tu mentira sacaras verdade; mas VM. comigo engana sse que eu não sei senão fallar verd.a como VM. se pode emformar dos q. de ca vão que me conheção se sou verdar.o Chatherina e Marçella comprei as ambas em hum dia a hu soldado a 40$ rs diante de M.el Nugr.a e do sururgião M.el Carv.o que em essa cid.e esta da q.m VM. se pode emforma esta tal Chatherina comprei a logo em meu nome elles dirão mas emganasse VM. com Marcella que he hua moura de servisso que na minha doença de noute não me achava senão com ella a toda a hora que a chamasse que as outras herão pedra em posso; e tambem VM. dezer que Ant.o queria vender Luzia p.a trazer outra de Ang.a he falsso que se as eu quizera vender as vendera logo pois me davão por cada hua 110$ rs sem eu pedir nada por ellas mas não lhes queria eu tão pouco sendo minhas companhr.as tres

annos p.ª as vender como VM. dis que verdadr.ª m.te lhes queria como a filhas.

S.r a des de abril chegou a frotta a esta cid.e em a qual reçebi as de VM. e juntam.te a carreg.am asim as b.cas de garrafas como dos barris do Sacotto dos quais não recebi mais q. quatro b.is e do chançeler e as sinco b.cas de f.ª a qual fica ja vendida a 2.300 p.ª as barriquas de garrafas vai se lhes dando a milhor expedição q. pode ser e pellos preços que posso que são a 260 athe 300 rs e algumas garrafas se
508 vendem em caza a 320 rs garrafa por garrafa ainda que nas b.cas se achão m.to vazias por lhes saltarem as rolhas fora e bastantes quebradas porq. ainda que se ande com m.to cudado sempre se quebrão porq. são vidros.

S.r o nav.o chegou a este porto e salvam.to a 14 de abril de que tomei bem g.de susto por vir em a ocazião em q. vinha de sse achar junto com a frotta mas Nosso S.r foi servido de nos dar boa sahida aos escravos pois os vendemos por m.to bons preços por ser a ocazião que hera e estar a therra tão abundante delles a qual venda VM. vera do rol junto e a cobrança que tenho duvidoza he a do g.or de 2.700$ rs que o mais suponho tudo se cobrara excepto aquelles que forão ajustados a pagar p.ª o anno como VM. vera do mesmo rol que isso são som.te 360$ rs; porem o g.or tem prometido de o dar p.ª esta frotta. Chegado o nav.o logo se fez a a delig.ca de se porem os edittais athe o prezente não lhe tem sahido comprador com q. me resolvo a manda llo p.ª a B.ª sobre o q. escreverei a B.ar Alz. de Araujo; estimarei q. se venda porque p.ª o reino não tem conta nenhua por duas rezois hua por não haver cargua outro pello m.to que VM. ha de gastar no concerto delle e quando elle m.to houvesse cargua mal chegarião os fretes p.ª as soldadas advirto a VM. que he
509 estillo nesta therra a gente de mar em fora ter hum mez e hum dia p.ª lhe emgaitarem negros asim que se tivermos alguma controverssia não imagine que he algum emgano; que do pee p.ª a mão dão duz.tos achaques aos negros m.tas vezes não os tendo.

A escritr.ª que VM. me mandou de thanoeiro tanto emporta como couza nenhuma porq. como elle morreu os defuntos e auz.tes tomarão emtregue de tudo aquillo que lhe tocava com os quais ando em demanda ainda que eu bem sei que hei de ficar por baixo porq. me não deterem a couza alguma mas he porq. va judiçialm.te esta delig.ca foi eu p.ª q. VM. o haja la na meza da conçiençia remeto a VM. as contas que João Deniz me deu asinagnadas pello cappitão das quais vera VM. o neg.co que fizerão e a fazd.ª que sobejou que da que receber avizarei a VM.

Advirta VM. que desta cabeças que fizera morrerão quatro negros pello mar das quais reçebi cento e doze e depois de estarem em therra morreu o moleque como se ve do rol, e os q. estão em ser são hum negro cego que foi de hua dor de olhos que no mar lhe deu, e outro da mesma dor cego de hum olho, e o outro com defeito g.de e hua cega digo velha e torta que cegou de hum olho da mesma dor e hum molequão que fiquou p.ª João Deniz levar p.ª VM. e hum negro mosso que ainda
510 esta em ser com bexigas porem ja çafo dellas he o q. se offereçe avizar a VM. q. p.ª a frota seremos ainda hum pouco mais largos Deos g.de a VM. m.s a.s

Somos a 16 de junho

510 A de ssima he copia da que a VM. escrevi em 8 do passado em o nav.º S.ta Familia em a qual mandei a VM. dizer que de L.co Antunes Vianna não tinha cobrado mais que o que a VM. tinha remetido agora de proximo me emtregou o d.º 200$ rs como direi abaixo.

S.r remetto a VM. a contta corr.te de Ang.a na qual carreguo tudo q.to a VM. tenho remetido depois que estou destas p.tes e o que VM. recebeo de B.ar Alz. de Araujo e juntam.te 338$ rs de 13 b.is do vinho de minha conta que trouxe em minha comp.a os quais vierão metidos na mesma carreg.am que disto devo eu a VM. os ffrettes e dr.tos, e asim mais as molequas e comicois que tudo VM. vera das proprias contas e asim mais carreguo a VM. 100$ rs de gastos da demanda das avarias sem emb.º que ainda não tenho a conta destes gastos que em a tendo a remeterei a VM. e se for mais VM. mo levara em conta e sendo menos o reporei a VM. advirto a VM. que em poder de M.el Nugr.a ainda estão 174.903 rs abatendo lhe ja os 100$ rs que carreguo de gastos e como M.el Nugr.a tenha feitto o que VM.
511 vera da carta que remeto e este dr.º esteja ariscado a perder sse não me parece ser rezão que eu o perca porq. sou pobre ainda que o meu gosto não he senão emteirar tudo a VM. pois estimara não tivera a minima perda porque dahi VM. fara o que for servido como VM. me ordena lhe mande estas contas sobre si vão ajustadas de todo como dellas pareçe salvo erro nella me resta VM. 51.648 rs que carreguo em outra conta corr.te que remetto e da conta de venda do panno de linho que remetto vera VM. o ficar lhes liquido que faço bom em conta corr.te 643.467 rs e asim mais da conta de venda das carregacois q. vierão em o nav.os N.Sr.a da Sumpção e S. João Baupp.ta e N.Sr.a do Valle e S.L.co e S.ta Rosa o anno passado vera VM. ficar lhe liquido, que faço bom em conta corr.te como della se ve a 551.866 rs, e na mesma conta abono a VM. 145.488 rs que reçebi de L.co Antunes Vianna o anno passado sem emb.º de eu os ter remetido por essa conta o qual agora ajunto a conta de Ang.a p.a ajuste della e asim mais abono a VM. os 200$ rs que digo recebi este anno, e VM. vera claram.te das contas vera VM. juntamen.te que lhe abono 144$ rs q. recebi de L.co Antunes Vianna q. foi a pr.a parcella que delle reçebi como ja VM. tenho avizado, e assim mais 164.090 rs liquido rendim.to das cinco b.cas de f.a que vierão este anno. No que toca a carreg.cam que veio no nav.º S. Jorge e N.Sr.a das
512 Neçessidades fica na forma que digo na de ssima, a maior parte do dr.º por cobrar e do q. veio na Sancta Familia tambem fica na mesma forma que digo porq. as pipas de bacalhao ahi estão cinco a mais esta vendido porem ainda algum dr.º por cobrar no que toca as garrafas tambem ficão na mesma forma porq. ainda que ja se terão vendido 15 ou 16 barriquas a maior p.te dellas, he fiado nesta conta corr.te q. vai carreguo a VM. os 51.648 rs que VM. me resta na de Ang.a ainda que esta conta de Ang.a me tem com g.de comfuzão porq. não sei sertam.te o q. a VM. tenho remetido asim que não obstante o que athe aqui tenho d.º como se me offrecão g.des duvidas e não quero que VM. emtenda em nenhum tempo que são por minha culpa as tomei todas sobre mim, porem agora o que pesso a VM. he me faca m.ce mandar ver e rever os seos libros, e remeter me hua conta corr.te do q. de mim tem

reçebido p.ª que se eu for a VM. devedor pago e o mesmo VM. a mim asim mais carreguo a VM. na d.ª conta 255.720 rs que tanto gastou Fr.º em a jornada das minas com sua pessoa, e a just.ª em quatro mezes que por la andou sobre o Cubellos; e p.ª esta contta remetto a VM. agora emtregue a João Deniz hua borraxinha com 927/8.ªs de ouro em poo das quais forão compradas 816/8.ªs a
513 1.465 rs p. 8.ªs e 111/8.ªs a 1.480 rs como se ve da mesma conta e carreg.cam e asim mais leva o d.º 1.060.000 rs que he tudo o que tenho cobrado destas contas que ca ficão e por esta conta vera o restar me como dellas p.ª salvo erro 961.091 rs que tanto me levara a VM. em conta quando remeter as conttas q. ca me ficão que suponho sera p.ª a ffrotta que bem me peza não as poder mandar agora porem não he possivel pellas d.ªs rezois nesta conta tambem carreguo a VM. 13.015 rs q. são de 9 1/2 8.ªs de ouro q. a VM. remeti o anno de 1713 por M.el Pr.ª de Crasto que não meti esta parcella na conta de Ang.ª por não me lembrar e asim como me tinha passado esta parcella suspeito me tera passado mais alguma portanto pesso a VM. o q. digo asima.

S.r vão as contas do nav.º da Costa da Mina e da venda dos escravos vera VM. ficar lhe liquido 9.677.198 rs q. tanto abonno na conta corr.te e da conta dos frettes tambem VM. vera emportarem com o dr.º que VM. deu a gente em essa cid.e e o mais que consta dellas 1.075.750 rs que tantos abono em a d.ª conta e asim mais abono 186.660 rs que tanto cobrei da g.te do nav.º de 51 cabeças q. despacharão todos a 3.660 rs que emportou tudo isto como se ve da d.ª conta 10.939.608 rs que tanto faco bom a VM. e da mesma conta vera VM. o carregar lhe 1.329.840 rs que tanto emportarão as soldadas da gente q. veio no d.º nav.º e todo
514 o mais gasto q. fiz p.ª o preparar p.ª o mandar p.ª a B.ª a B.ar Alz de Araujo na formas das ordens de VM. como claram.te vera da conta das soldadas, e por esta conta remeto a VM. 1.433/8.ªs e 8 g.s de ouro em poo em duas borraxinhas emtregues ao mesmo João Deniz a preco de 1.475 rs p. 8.ª que emportão 2.113.835 rs e asim mais 356 1/2 8.ªs de ouro em poo em outra borraxinha emtregue ao d.º a 1.490 rs p. 8.ªs que emportão 531.185 rs e asim mais leva o d.º em dr.º 3.904.748 rs ao qual dei ordem que achando ouro na B.ª o compre porq.to eu não fiz nesta therra por o não achar nem barato nem caro como elle mesmo dira e carreguo em a d.ª conta corr.te 2.700$rs que o g.or desta cid.e Fran.co de Tavora me fica devendo de 18 escravos que tomou e me pedio lhe esperasse 15 dias depois de frotta e faço conta paguando me o d.º g.or e achando e achando (sic) embarquação a tempo, que possa apanhar a frotta na B.ª de os remeter ou em ouro ou em moedas por conta de VM. p.ª que VM. não tenha a molestia de lhe ficar ca tão g.de parcella que so D.s sabe o sentim.to que tenho della ca ficar porem paçiençia porq. he pessoa com q.m se não pode contender asim mais fica a VM. por cobrar 360$rs que foi ajustada a venda com clauzula de pagar p.ª a frotta que ha de hir o anno q. vem como declaro
515 nas contas de venda que tudo fas a d.ª quantia de 10.939.608 rs s.r a fazd.ª que recebi do capp.am do d.º nav.º forão 535 b.ªs de ferro, e 37 espingardas velhas e quatro meias pessas de thafeta em que se acharão 396 1/3 covedos asim mais me

queria o d.º emtregar a g.da toda que trazia eu lhe não quiz passar recibo senão da que vinha capaz, e no mesmo reçibo declaro que lhe tornei a emtregar toda a d.ª g.da p.ª q. na B.ª a emtregasse a B.ar Alz. de Araujo asim q. B.ar Alz. avizara do que receber no mais VM. ajustara com o capp.am como lhe pareçer, o thafetta ja fica vendido a 500 rs covado porem fiado o ferro hir lhe hei dando sahida avendo ocazião porem agora esta m.to baratto que nem a 4.800 rs o querem s.r quando aqui chegou o nav.º me disse o capp.am haveria no nav.º 35 athe 40 q.tais de biscoutto q. lhe sobejarão; eu lhe disse por varias vezes q. o mandasse p.ª therra elle mandou 5 @ que vendi por 6.400 rs q. vão metidos na conta dos frettes o depois me mandou p.ª caza hums cinco sacos delles porem da peor que havia a bordo, e o mais o levou no nav.º p.ª a B.ª e como eu lho pedisse por m.tas vezes e mo não mandou (e eu tambem não tinha certa a venda delle) não lho quiz tornar a pedir asim q. la se
516 avenha VM. com elle q. o levou no nav.º p.ª a B.ª escuzadam.te q. 20 @ lhe bastavão p.ª a gente q. levava; o nav.º o remeti desta cid.e a 9 deste mes sobre o q. escrevi a B.ar Alz. de Araujo queira N.S.r se venda p.ª que VM. não tenha o sentim.to de lhe ficar por ca ariscado a alguma perda; que se VM. me tivera mandado ordem p.ª q. eu delle fizesse o q. me paressese não podia vir em ocazião mais propria p.ª o emtento q. dezejava q. hera manda llo a Ang.ª porq. nesta ocazião havia de levar deste portto de ffrette mais de 7$ # ou 8$ # por haver 6 ou 7 mezes q. p.ª esta p.te não havia embarcação, e andar a gente morrendo que ouvesse nav.º p.ª poderem mandar as suas fazd.as o poderia ser que milhor neg.co se fizesse la em o vender mas como VM. manda ordens fechadas não me quero meter com couza nenhua e se VM. tratar que eu esteja ca algum tempo mande me ordens em forma p.ª que achando eu alguma conveniençia a beneficio de VM. o possa aproveitar.

S.r vai a conta corr.te do s.r d.s M.el H.es Sacotto dos quejos que vierão em Santa Familia que estima ja have llos vendidos por m.to mais e João Deniz emtregara 87.540 rs q. he o seu liquido rendim.to como se ve da d.ª conta no que
517 toca os barris do d.º s.r que vierão em esta frotta de tudo fico emtregue o que me peza he terem ruim sahida porque nesta therra não sabem comer senão fejão pretto asim são como doentes porq. ja na frotta passada lhe mandei, a VM. dizer que se não vendião ca o que me pezara he os rattos fazerem lhe alguma deminuição porq. athe o prez.te o que tenho vendido são som.te hum alqr.e de granos e outtro de lentilhas por preço de 2.400 rs cada hum.

S.r na borracha que João Deniz leva em que digo vão 927/8.as me foi mais 34/8.as que fas tudo o que leva a d.ª borracha 961/8.as e as d.as 34/8.as forão compradas a 1.480 rs p. /8.as e ja esta quantia vai metida no resto que VM. me fica devendo em a d.ª conta que são 961.091 rs como claram.te se ve da conta q. remeto.

S.r eu fallei com Raphael Gulston sobre as contas, e me deu em reposta tinha em cx.ª 3$ e tantos # dos quais remetia a VM. 400 e tantos mil rs e me disse lhe mandasse a VM. dizer que queria se fizesse daquella polvora que não tinha sahida

nenhuma e q.to mais estivesse mais se havia de perder ou mandarem q. se embarque p.a outra p.te ou se a quizerem fiado pode lla dar porq. o anno passado ja escrevera sobre este neg.co e q. não tivera reposta os 400$ rs não sei se os mandara por João Deniz que eu os tinha pedido e pellas naus se hirem amanham quero fechar as
518 cartas q. se elle os mandar elle os emtregara a VM. o d.o leva o papeo do Cubellos, e juntam.te a certidão das avarias e a certidão p.a dozobrigar a fiança dos vinhos leva o treslado da cauza do thanoeiro procuração do capp.am p.a VM. poder procurar isso e he o q. se offerece avizar a VM. a q.m D.s g.de m.s a.s &.a

Irmão amantissimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.ro
Carta de meu Irmão o s.r
Ant.o Pinheiro Netto
de 8 de maio de 1715
vinda com a frota.

Nota: Duplicata em M 18/522 a 531.

237 [M 18]

Senhor Françisco Pinheiro — Rio de Jan.ro 20 de maio 1715

(20.05.1715)
Marques: le voyage de la Costa da Mina et la cargaison d'esclaves. Les guerres tribales empêchent l'arrivée d'esclaves au marché. Antonio de Cubellos. Le 29 juin. *Il est à Bahia, où il est arrivé le 23 juin; a pris contact avec Balthazar Alvares de Araujo. La vente du navire. Il rentre à Lisbonne avec la flotte.*

413 Foi Deos servido recolher me neste Rio de Jan.ro em domingo de ramos a salvamen.to, e com saude de volta da Costa da Mina com escalla pella ilha Anno Bom a requerim.to da gente da obrigacam do navio bem contra a minha vontade, sem emb.o della fazer pouca demora, e menos g.to, porem retirei me como digo com 112 escravos por faleçerem 4 que todos os q. fis forão 116 livrando m.tos do contajo de bexigas, mas foi D.s servido livrarem com bem.

Tambem trouse em ser perto de 3$ #os de fazenda ou mais por lhe não poder dar sahida, que tambem entreguei neste Rio de Jan.ro ao s.r irmão Ant.o Pinhr.o Neto, com os escravos na forma da ordem de VM., e entendo q. das embarcasoins q.

forão dessa cidade a Costa ha m.tos tempos não fizerão tam bom negocio, porq. inda asim, senão estiverão aquelles reis em guerras e os caminhos impedidos por cauza dellas, entenda VM. q. nada vinha em ser.

Fico preparando me p.a partir p.a B.a com o navio, e della avizarei a VM. do que se me offreçer. E no particullar q. VM. me aviza do Covellos dando parte ao s.r irmão do capitullo da carta me respondeo q. esse neg.co corria por sua conta, e ja tinha mandado fazer essa dilig.ça por hum seu filho, do quoal tinha avizo tinha feito hum soquestro nos bens do dito Covellos, que elle mais largam.te deve avizar a VM.

Agradeco a VM. o favor q. me fas de recomendacão de sua afilhada pello que lhe
514 vivo mais obrigado he o q. por hora se me ofreçe N. S.r g.de a VM. m.tos ann.s

Somos em 29 de junho de 1715 da B.a

A de sima he a copia q. a VM. escrevi do Rio de Jan.ro, e por ella vera o q. nella contem agora o fasso da B.a aonde fico que cheguei a ella em 23 de junho do prezente anno de 1715, e chegado que fui procurei ao capp.m B.ar Alz. de Ar.o na forma da ordem que me deu o s.r irmão a quem tenho feito entregue do navio como me ordenou o quoal lhe esta asestindo a sua dezpeza como deve avizar a VM., e aqui ficara de envernada o que pudera escuzar por darem por elle no Rio de Jan.ro 4$ #.os, e aqui não ha quem de 3$ #.os tendo ja feito g.tos do Rio p.a aqui, e como me não asestisem no Rio com cazas e prato como he geral costume observado não quis deixar de trazer o d.o navio a B.a sem embg.o que bem fiz deligencia p.a que se consertase, e fosse p.a esse r.no, q.do não vendesem de q. o s.r seu irmão dara larga notiçia a VM., e como eu fasso tencão embarquar me na prez.te frota que fica p.a partir e o navio não caresese mais da minha asistençia pella razao que digo levando me Deos a salvam.to la darei a VM. hua das copias da minha c.ta sem embg.o de a ter dado ao s.r irmão de tudo a pessoa de VM. g.de D.s

Servo de VM.
Joseph Vieira Marques

Ao S.r Francisco Pinh.o auz.te a q.em seu poder tiver g.de D.s
Lx.a

Rio de Jan.ro
Carta do capp.am Joseph Vr.a Marq.es de 20 de maio de 1715 vinda na nau S.ta Familia resp.da

238 [M 18]

Rio de Janr.o 12 de junho de 1715

(12.06.1715)

Pinheiro Netto (à Joana Baptista): vente d'une cargaison de farines.

401 Minha sr.ª cunhada que VM. logre boa saude e o s.r meu irmão e estimarei infinitto; eu de saude fico e os filhos p.ª o que VM. ordenar de seu servisso.

Sr.ª pella carta q. de meu irmão reçebi na ffrotta passada me ordenava que duas b.cas de f.ª da terra que mandou as vendesse e mandasse conta app.te que hera de VM. eu as vendi não pe ..... reco q. dezejava; senão como ..... o estado da therra o primitia ..... VM. vera da conta que remeto ... que emportarão 111.825 rs a qua ..... uantia leva João Deniz em ou .... que são 76/8.as e 43 g.r como VM. ..... do reçibo juntho e perdoe me VM. ..... o não se poderem vender por mais que o meu gosto fora que ellas renderão m.to, e não me dezamarre VM. Santho An.to m.tos recados a M.ª e a Luzia e Marcella que estimarei fossem de seu agrado e p.ª servir a Vm. fico a sua orden a q.m N.S.r g.de m.s a.s &.ª

Minimo servo e cunhado de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

A minha cunhada e S.ra
Joanna Baup.ta g.de D.s m.a.
Lxa.
1ª via

Carta do Rio de Jan.ro de
meu Irmão Ant.o Pinhr.o Netto
de 12 de junho de 1715.
resp.da

239 [M 18]

S.r Fran.co Pinhr.o

[Rio de Janeiro 12 de junho de 1715]

(12.06.1715)
Pinheiro Netto (João): tentatives sans succès: chevaux à Campos, marchandises à Parati. Il est décidé à aller réjoindre son frère Antonio en Angola en accord avec son père Antonio Pinheiro Netto, et offre ses services.

532 Meu thio e s.r por se offereçer esta ocazião e portador tão certo não quero deixar procurar novas da saude de VM. e da sr.ª minha thia a q.m N. S.r a conceda por dilatados ann.s p.ª que VM. se sirva da que me asiste que o prez.te he boa D.s louvado.

Meu s.r thio qr.o dar a VM. novas da minha vida que depois que aqui estou fui fora desta cid.e a hua therra aonde chamão os Campos a comprar hums cavallos p.ª tornar a vender cudando que por este caminho ganharia alguma couza p.ª meus filhos porem suponho q. não tirarei o meu principal, e quando vim desta jornada fui

a hua therra que chamão Parathi com alguma fazd.ª de VM. q. não tinha sahida nesta therra e fui tão mal cuçedido que pouco ou nada vendi estando la tres mezes de asistencia, e como a fortuna me não qr.ª ajudar por estes caminhos; agora a pouco tive cartas de Ang.ª de An.to, em q. me diz q. va p.ª la q. diz lhe vai m.to bem e como asim seja meu pai detremina q. eu va na pr.ª ocazião p.ª Ang.ª que sera daqui a dous mezes; agora o que pesso a VM. he q. daquellas p.tes se sirva do meu pouco prestimo que p.ª o que for de sua vontade estou m.to certo e N. S.r g.de a VM. e a sr.ª minha thia por m.s a.s p.ª meu amparo e de meos filhos. Rio de Janr.o
533 12 de junho de 1715.

Minimo servo e sobrinho de VM.
João Pinheiro Netto

A meu tio e Sr. F.co Pinh.o
g.de Ds. m. a.nos
Lxa.

Rio de Jan.o
Carta de meu sobrinho
João Pinh.o Netto de 12 de junho de 1715.
Vinda com a frotta.

240 [M 18]

S.or Fr.co Pinheiro Neto

[Rio de Janeiro 13 de junho de 1715 annos]

(13.06.1715)
Coelho: fonds envoyes à sa nièce. Francisco Pinheiro pourra avancer à son frère Diogo Coelho, les sommes dont celui-ci aura besoin, en tirant des traites sur lui.

534 M.to estimei o seu rem.do permita Noso Senhor que va sempre a maies com saude em comp.ª desa senhora ue de saude fico pera servir a VM. s.r m.to comtam.to que tive em ver o s.or An.to Pinheiro Neto e o s.r sobrinhos por não ter visto em esta sidade nenhum notasois permita o s.r dar lhe vida pera os emparar q. eses da sua parte faze m.to por lhe fazerem a VM. a vontade s.r por via do s.r iermão emtreguei ao cacheiro de VM. 12 moedas de ouro pera emtregar a minha prima An.ta Coelha ou a Bretholomeu Dias o ao meu tio Diogo Coelho q. he pera ajuda de emparar a hua sobrinha minha filha de mue iermão Diogo Coelho tobem lhe pedi e lhe peso a VM. q. se for nesesario 30 ou 40 ou 50 mil rs peso a VM. de favor q. de pasamdo letra sobre mim com seus avasos q. pontualm.te ho se te farei com istho não emfado mais a VM. g.de Ds. Rio de Jan.ro 13 de junho de 1715 annos.

Servo e m.o de VM.

Br.meu Coelho

Rio de Jan.ro
Cartta de Br.meu Coelho
de 13 de junho de 1715
vinda com a frota
resp.da

241 [M 18]

Minha tia e Sn.ra Joana Baup.ta — Rio de Janeiro em 13 de junho de 1715

(13.06.1715)
Pinheiro Netto (Francisco): envoi d'un coffre.

587 Por se ofereçer a cazião de protador tão serta não posso deixar de suliçitar novas da saude de VM. e do senhor meu tio q. estimarei sejão tão felis como eu pera mim dez.o e pera que VM. da q. Deos ma fas merçer disponha a medi do seu dezejo minha tia e sn.ra não quero VM. diga q. eu me descuido das suas emcomendas des que chegei a esta terra tive ocazião de escrever a Ant.o a Angolla e lhe mandei pedir huma pequena de arca pera mandra pera o reino a qual logo ma mandou a qual remeto em esta ocazião que estimara fora o iso q. de milhor vontade fizera a oferta pois esa he a minha obrigação e veja VM. se tenho algum prestimo q. fico pera a VM. lhe obedecer Deos g.de a VM. m.to annos &.a

Sobrinho m.to obediente
Fran.co Pinheiro Netto

Carta do Rio de Jan.o
de meu sobr.o F.co Pinh.o Netto de
13 de junho de 1716.

242 [M 18]

S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.ro 15 de junho de 1715

(15.06.1715)
Gulston: ils ont reçu des lettre des 7 novembre 1714 et 5 février 1715,

par la flotte. Fonds. Francisco Pinheiro confirme la réception de fonds envoyés précédement. Eventuel départ d'Antonio Pinheiro Netto.

538 Pella nau S.ta Familia e pella frota reçebemos favor de VM. de 7 de nov.ro do anno passado e de 5 de fev.ro deste prez.te anno, aos quais entendendo que o tempo nos não daria lugar p.a responder pella nau de guerra que pertende partir amenham remetemos debaixo de cubertas separada conhesim.to de 87 moedas de ouro novas que com os 2 p. c.to da nossa comição emportão 425.952 que carregamos em a d.a nau de guerra por conta de VM. que he a terça p.te que toca a VM. do que temos em caixa da carregaçam do pataxo N. S.ra do Monte como tudo consta pella conta e rezumo que agora mandamos em a carta geral que escrevemos aos interessados na d.a carregaçam, a qual nos reportamos por escuzar de repetir o que la temos dito.

Pellas de VM. vemos ficar VM. entregue das 123 moedas de ouro novas que remetemos a frota passada e que ficavão abonadas na nossa conta, o mesmo sera VM. servido fazer com o que agora remetemos.

S.r seu irmão ainda fica destas p.tes este anno, todas as vezes que suçeda querer se recolher p.a Lix.a teremos o devido cuidado nos particulares de VM. na forma que VM. recomenda e teremos p.ar gosto haver occazião em que o possamos servir ficando sempre sertos as ordens de VM. a cuja pessoa g.de D.s m.tos ann.s

M.to servidores de VM.
Jos. Ra. Gulston

Ao Sr. F.co Pinhero auz.te a q.m seus negocios fizer a todos g.de D.s m.tos annos 1ª via.
Lx.a

Rio de Jan.o
Cartta de Sr. Raphael Gulston
de 15 de junho de 1715
vinda com a frotta.
resp.da

243 [M 18]

S.r Guilh.me Vilett
S.rs Cudsden Milner & Danby e
S.r Fran.co Pinheiro

Rio de Jan.ro 15 de junho de 1715 a

(15.06.1715)
Gulston: ils n'ont pas reçu de lettre sur l'état général des affaires, mais par les lettres adressées à chacun d'eux ils savent que les fonds envoyés ont été reçus. Comptes. Fonds. Marché du fer. La poudre ne trouve pas

d'acheteurs; on pourrait l'expédier en Angola, mais il leur faut un ordre ferme. Annexe: comptes.

539 Pella frota deste anno não reçebemos carta geral de VM. mas pellas particulares de cada hum vemos ficarem VM. entregues das remessas que fizemos a frota passada a conta da carregaçam que reçebemos pello pataxo Monte do Carmo m.te Custodio dos Reis, das remeças que agora fazemos a mesma conta vão conheçim.tos com as cartas particulares que nesta occazião escrevemos a cada hum de VM. e nesta so remetemos o rozumo de tudo que temos vendido athe o prez.te da d.a carregasam que emporta 12.407.480 como VM. verão da d.a conta e abatidos os fretes e mais gastos resta liq.do 8.872.650 a cuja conta temos remetido 7.600.240 com que resta agora em caixa hum conto e duz.tos e settenta e dois mil e quatrosentos e seis reis da d.a q.tia fazemos agora remessa pella nau de guerra N. S.ra da Piadade a cada hum treca p.te que emporta 424.135.

O resto do ferro vamos vendendo a 5$ q.tal e 4.800 mas m.to devagar por haver tanto na terra e tão pouco gasto comtudo como não he genero que apodreça mais dia menos dia sempre se vendera, mas a polvora não sabemos na verdade o que havemos de fazer com ella porq. esta dada na maior droga que he possivel nesta terra com que VM. vejão o que ordenão com ella cazo que ca não tenha sahida se quer que a vendamos fiada p.a Angola a alguns capitoins que navegão p.a la, que susposto ter o risco do mar pois se os navios não chegão a salvam.to arisca sse a perder a divida cumtudo he melhor do que estar ca empatada sem se poder vender mas p.a isto he neçess.a ordems expreça de VM. a respeito do d.o risco que pode haver com que p.a a frota esperamos esta rezulçam e no entanto uzaremos todas as diligençias possives p.a dar sahida aqui ao que for posivel, emq.to as remessas que agora fazemos a VM. nos reportamos as cartas que a cada hum escrevemos e he o que de prez.te se nos offereçe a cujas pesoas D.s g.de m.tos an.s &.a

Am.os e servos de VM.
Jos. Ra. Gulston

Ao S.r Guilh.me Vilett e Guilh.me Earle os S.rs Cudsden, Milner e Danby e o S.r F.co Pinhero auz.tes a q.m seus negocios fizer a todos g.de Deos m.tos anos.
L.xa
2a via.

Rio de Jan.o
Carta do S.r Joseph e Raphael Gulston de 15 de junho de 1715.
resp.da

540 Rezumo do que temos vendido de hua carregacam vinda pello pataxo N.S.ra do Monte do Carmo e S.to Antonio m.re Custodio dos Reis que chegou a este porto em junho 1713 por conta do s.r Francisco Pinhr.o e comp.a

Emportou a venda que fizemos na mesma frota de 20 mil cruzados como avizamos o seg.te

300 barr.s de far.a do norte com	2.028 @ 16 a 1.280		2.596.480	
40 barr.s de az.te		32	1.280$	
100 barr.s de mant.a	540 @ 20 100 rs a 1.a		1.730$	
2.500 quejos com	14.230 1.as a 100		1.423$	
130 q.tais de ferro		5.600	728$	
10 q.tais de polvora fina		26$	260$	8.017.480
30 barricas de far.a emporta pouco mais ou menos				1.200$
60 q.tais de ferro poco mais ou menos				350$
25 bollas de papel pouco mais ou menos				900$
10 q.tais de polvora pouco mais ou menos				280$
11 @ de estanho pouco mais ou menos				110$
o resto dos quejos pouco mais ou menos				480$
5 barr.s de az.te pouco mais ou menos depois de abatidos os attestos				150$
10 barr.s de manteiga dos quais tiverão algua av.a				140$
1 caixão de ballancas pouco mais ou menos				80$
70 barr.s de far.a do norte pouco mais ou menos				700$
				12.407.480

a conta ssima não he exacta senão por maior athe se findar.
a conta de tudo p.a mandar contas de venda.

Gastos		
Frete	1.984.830	
Direitos comicão e mais gastos pouco mais ou menos	1.550.000	3.534.380
		(1) 8.872.650
Restemos na frota de 1713	5.793.620	
Restemos a frota passado de 1714	1.806.624	7.600.244
Toca a cada interessado 1/3 424.135		
Resta agora em caixa		1.272.406

Rio de Jan.ro 10 de junho de 1715

244 [M 18]

Meu Irmão S.r Fran.co Pinhr.o

Rio de Janr.o 16 de junho de 1715

(1) 8.873.100

(16.06.1715)
Pinheiro Netto: l'état du marché: pénurie de comestibles, de vins et eaux de vie, de tissus de lin. Les vins en bouteilles ont été une bonne affaire; il suggère l'envoi de quelques pièces de saragoça qui pourrait fort bien plaire aux gens de Minas Gerais. João Deniz (de Azevedo) rentre et fournira d'autres détails. Joseph Vicente Marques; faveur demandée par Bartholomeu Coelho.

423 A boa saude de VM. e da sn.ra cunhada he o q. mais estimarei p.a q. VM. disponha da q. me asiste a qual fica prompta p.a lhe obedecer.

S.r pella minha geral vera VM. o q. avizo sobre toda a materia do neg.cio purem esta so serve de avizar a VM. do q. esta terra esta falta por agora; porq. como em esta frota passada as coizas comestivas não fossem m.tas ja de todas ha falta asim de vinhos como de augoas ardentes e azeite e queijos; porq. isso q. veio a frota o troxe e a gente della o comeo; e porq. tem faltado navios do Porto vai avendo falta de vinhos e não so nelles, como em os panos de linho, e finalm.te p.a estas partes manda ce a fortuna a ver se acerta; e como nos inventamos as garafas q. derão brado em toda esta America, emventemos agora outra coiza q. podera ser tambem pege e he mandar VM. hua p.s o duas de saragoça bem fina cor de passa ainda q. la custe o que custar q. tenho p.a mim se a de vender m.to bem; porq. como he coiza q. ainda ca não veio tenho p.a mim q. an de pegar em ella os mineiros som.te por andarem deferencados dos mais. Garafas por agora não mande VM. mais athe segundo avizo porq. emtendo q. p.a o anno aqui serão immenssas e no q. toca ao mais como João Deniz vai elle dira na forma em q. isto ca esta. S.r se Deos levar o seu afilhado de VM. a essa cidade não deixe de lhe dar o agradecim.to da boa opinião em q. tem a VM. pois querendo lhe eu pagar a sua soldada e querendo me pagace as cabecas q. tinha trazido a vinte mil reis conforme a ordem de VM. e juntam.te a fazenda q. levou; me rispondeo q. a culpa tivera elle em hir sem pracas e juntam.te q. se VM. lhe não dece navio q. não faltava q.em lho desse q. era hum seu primo e q. por isso se dizia q. p.a a VM. lhe tirarem hum vintem da mão custava m.to e acho q. tem elle p.a si lhe fes a VM. m.ce em hir em o navio; e se elle la na Costa da Mina teve tão
424 bom prestimo na compr.a dos negros como teve em a venda delles suponho q. não merecia nada porq. em o pr.o dia q. os negros vierão vendo me eu e João Deniz e meus filhos aqui abrabados com a venda delles elle se foi tratar do seu neg.cio e deixou tudo; mas p.a cobrar a sua comicão m.to dilig.te q. ainda metade dos escravos estavão por vender ja dezia lhe fizice contas q. so p.a a sua conviniencia olhava e querendo lhas eu fazer do dinhr.o q. estava em caixa por estarem tres contos e sesenta mil reis por cobrar q. he o q. ca fica desta conta comesava saltar p.a o ar e não quis q. lha fizece senão de tudo dizendo esse era o seu ajuste e olhando eu p.a a escretura não tive remedio se não fazer lha p.a lhe eu a VM. contar tudo o q. com elle pasei avia mister m.to tempo mas p.a la vai q.em a VM. lhe dira mais largam.te tudo o q. comigo passou porq. em hua ocazião me dice q. eu lhe queria

meter a mão algibr.ª isto por lhe não querer passar hum recibo de dois caixois de granada q. troxe toda molhada e podre e som.te lho pasei da q. estava capas p.ª q. a entregace a B.ar Alves de Ar.o em a B.ª e outras coizas m.ta elle me parece grande villão ruim e não deixe VM. de lhe dar hua faterna.

Senhor Bertollomeu Coelho me dice escrevia a VM. p.ª q. lhe fizece m.ce se lhe foce nessecario a hua sua prima 40$ ou 50$ rs p.ª hum neg.cio q. la tras sobre hum abito de Cristo lho emprestace com seus avanços e me pedio a mim falece a VM. sobre este particular asim q. sendo lhe nessecario sendo VM. servido lho pode dar q. he home q. pode pagar m.to mais pois esta rico e he o q. se me oferece dizer esta; pois na minha g.l fallo mais largam.te Deos g.de a VM. m.to annos &.ª

Irmão amantissimo de VM.

Ant.o Pinhr.o Netto

A meu Irmão S.r F.co Pinheiro
g.de D.s m.tos an. de v.ª
L.xa

Rio de Jan.ro
Cartta de meu irmão Ant.o Pinhrero Netto
de 16 de junho de 1715
vinda com a frotta.
resp.da

245 [M 18]

[Rº de Jan.ro 17 de junho de 1715]

(17.06.1715)
Pinheiro Netto: Bartholomeu Coelho. Départ de João Deniz de Azevedo.

Meo irmão e s.nor serve esta de cuberta de acompanhar estas que agora me mandarão as quoais me mandou Berthollomeu Bello q. são asin que a VM. lhe tenho ja fallado e as mais q. vão me fara VM. m.ce m.dar entregar a q.m ellas dizer e agora depois de João Diniz estar embarcado me veio hum homem a reguistar hua negra e não sei em que parara iso he o que se me ofereçe avisar a VM. que Deus g.de m.s ann.s como pode e eu dez.o &.ª

De VM. seu Irmão m.to am.te
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.ro

Carta de meu irmão e Sr.
An.to Pinheiro Netto de 17 de junho de 1715
vinda na frotta.
resp.da

246 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 20 de junho de 1.715

(20.06.1715)
Pinheiro Netto: copie d'une partie de la letre nº 236 (du 08.05.1715)

522 Pella minha de 8 do mes passado em o nav.o Sancto Familia vera VM. lhe mandei dezer que de L.co Antunes Vianna não tinha cobrado mais que o que a VM. tinha remetido agora de proximo me emtregou o d.o 200$ rs como direi abaixo.

S.r remetto a VM. a conta corr.te de Ang.a na qual carreguo tudo q.to a VM. tenho remetido depois q. estou destas p.tes e o q. VM. recebeo de B.ar Alz. de Araujo e juntam.te 338$ rs de 13 b.is de vinho meos de minha conta que trouxe em minha comp.a os quais vierão em minha comp.a metidos na carreg.am que disto devo eu a VM. os frettes e dr.tos asim mais as molequas e cumiçois que tudo VM. vera das proprias contas e asim mais carreguo a VM. 100$ rs de gastos de demanda das avarias sem emb.o que ainda não tenho a conta destes gastos q. em a tendo a remeterei a VM. e se for mais VM. mo levara em conta e sendo menos o reporei a VM. advirto a VM. que em poder de M.el Nugr.a amda estão 174.903 rs abatendo lhe ja os 100$ rs q. carreguo de gastos e como M.el Nugr.a tinha feito o que VM.
523 vera da carta q. remeto e este dr.o esteja ariscado a perder sse não me parece ser rezão eu o perca porq. sou pobre ainda que o meu gosto não he se não emteirar tudo a VM. pois estimara não tivera a minima perda porq. dahi VM. fara o que for servido. Como VM. me ordena lhe mande estas contas sobre si vão ajustadas como dellas parece salvo erro e nellas me resta VM. 51.648 rs que carreguo em outra conta corr.te que remeto e da conta de venda do panno de linho vera VM. ficar lhe liquido que faco bom em conta corr.te 643.467 rs asim mais da conta de venda das carregaçois que vierão em os nav.os N. Sr.a da Sumpcão e S. João Baupp.ta e N. Sr.a do Valle e S. Lourenco e S.ta Rosa o anno passado vera VM. ficar lhes liq.do que faco bom em conta corr.te como della se ve 551.866 rs e na mesma conta abono a VM. 145.488 rs que recebi de L.co Antunes Vianna o anno passado sem emb.o de eu o ter remetido por essa conta o qual agora ajunto a conta de Ang.a p.a ajuste della asim mais abonno a VM. os 200$ rs que digo reçebi este anno e VM. vera claram.te das contas e vera VM. juntam.te q. lhe abono 144$ rs que reçebi de L.co

Antunes Vianna que foi a pr.ª parçella q. delle reçebi como ja a VM. tenho avizado
524 asim mais 164.090 rs liq.do rendim.to das cinco barriquas de f.ª que vierão este anno no que toca a carreg.am que veio no nav.o S. Jorge e N. Sr.ª das Neçessidades fica na forma que digo na minha de 8 do passado e a maior parte do dr.o por cobrar e da que veio na Sancta Familia tambem fica na mesma forma que digo porq. as pipas de bacalhao ahi estão cinco, e o mais esta vendido porem ainda algum dr.o por cobrar no que toca as garrafas tambem ficão na mesma forma porq. ainda que ja se terão vendido 15 ou 16 b.cas a maior p.te dellas he fiado nesta conta corr.te q. vai carreguo a VM. os 51.648 rs que VM. me resta na de Ang.ª ainda que esta conta de Ang.ª me tem com g.de comfuzão porque não sei certam.te o que a VM. tenho remetido asim que não obstante o q. athe aqui tenho d.o como se me offereção g.des duvidas, e não quero que VM. emtenda em nenhum tempo que são por minha cupa as tomei todas sobre mim, porem agora o que pesso a VM. he me faça m.ce mandar ver e rever os seos libros e remeter me hua conta corr.te do que tem recebido de mim p.ª que se eu for devedor a VM. pagar e o mesmo VM. a mim, asim mais carreguo a VM. na d.ª conta 255.720 rs que tanto gastou Francisco em a
525 jornada da minas com sua pessoa e ajusto em quatro mezes que por la andou sobre o neg.co do Cubellos e p.ª esta conta remeto a VM. agora emtregue a João Deniz hua borraxinha com 927/8.as de ouro em poo das quais forão compradas 816/8.as a 1.465 rs p. 8.ª e 111/8.as a 1.480 rs como se ve das mesmas contas e carreg.am e asim mais leva o ditto 1.060.000. rs em dr.o que he tudo o que tenho cobrado destas contas que ca ficão e por esta conta vera o restar me como dellas pareçe salvo erro 961.091 rs que tanto me levara VM. em conta quando remeter as contas que ca me ficão que suponho sera p.ª a frotta que bem me peza não as poder mandar agora porem não he possivel pellas d.as rezois nesta conta tambem carreguo a VM. 13.015 rs que são do 9 1/2 8.as de ouro que a VM. remeti o anno de 1713 por M.el Pr.ª de Crasto que não meti esta parcella na conta de Ang.ª por não me lembrar e asim comu me tinha passado esta parcella sospeito me tera passado mais alguma portanto pesso a VM. o que digo asima.

S.r vão as contas do nav.o da Costa da Mina e da venda dos escravos vera VM.
526 ficar lhe liq.do 9.677.198 rs que tanto abono na conta corr.te e da conta dos frettes tambem VM. vera emportarem com o dr.o que VM. deu a gente em essa cid.e e o mais que consta dellas 1.075.750rs que tanto abono em a d.ª conta e asim mais abono 186.660 rs que tanto cobrei da gente do nav.o de 51 cabeças q. despacharão todos a 3.660 rs que emportou tudo isto como se deve das d.as contas 10.939.608 rs que tanto faço bom a VM. e da mesma conta vera VM. carregar lhe 1.329.840 rs que tanto emportarão os soldados da gente que veio no d.o nav.o, e todo o mais gasto que fiz p.ª o preparar p.ª o mandar p.ª a B.ª a B.ar Alz. de Araujo na forma das ordens de VM. como claram.te vera das contas dos soldados e por esta conta remetto a VM. 1.433/8.as e 8 g.ro de ouro em po em duas borraxinhas emtregues ao mesmo João Deniz a preco de 1.475 rs p. 8.ª que emportão 2.113.835 rs e asim mais 856 1/2 8.as de ouro em poo em outra borraxinha emtregue ao d.o a 1.490 rs

p. 8.ª que emportão 531.185 rs e asim mais leva o d.º em dr.º 3.904.748 rs ao qual dei ord.es que achando ouro na B.ª o compre porq.to eu não o fiz nesta therra por o não achar nem barato nem caro como elle mesmo dira e carreguo em a d.ª conta corr.te 2.700 rs que o g.or desta cid.e Fran.co de Tavora me fica devendo de 18 escravos que tomou e me pedio lhe esperasse 15 dias depois da frotta e faço conta pagando me a tempo o digo achando embarcação a tempo que possa apanhar a frotta na B.ª de o remeter ou em ouro ou em moeda por conta de VM. p.ª q. não tenha a molestia de lhe ficar ca tão g.de parcelia que so D.s sabe o sentim.to que tenho della ca ficar porem paçiençia porq. he pessoa com q.m se não pode contender asim mais fica a VM. por cobrar 360$ rs que foi ajustada a venda com declaração de pagar p.ª a frotta que ha de hir no anno que vem como declaro nas contas de venda que tudo faz a d.ª quantia de 10.939.608 rs.

S.r as faz.das que eu recebi do capp.am do d.º nav.º forão 535 b.as de ferro e 37 espingardas velhas e quatro meias p.s de thafeta em que se acharão 396 1/3 covedos; asim mais me queria o d.º emtregar a g.da toda que trazia eu lhe não quis passar reçibo se não da que venha capas e no mesmo reçibo declaro que lhe tornei a
528 entregar toda a d.ª g.da p.ª que na B.ª a emtregasse a B.ar Alz. de Araujo asim que o d.º avizara a VM. do q. reçeber e no mais ajustara VM. com o capp.am como lhe pareçer o thafeta ja fica vendido a 500 rs covedo porem fiado; o ferro hir lhe hei dando sahida avendo ocazião, porem agora esta m.to baratto q. nem a 4.800 rs o querem.

S.r quando aqui chegou o nav.º me disse o capp.am tinha hum paiol com 35 ou 40 q.tais de biscoutto que lhe sobejarão eu lhe disse por varias vezes que o mandasse p.ª thera elle me mandou 5 @ que vendi por 6.400 rs que vão metidos na conta dos frettes o depois me mandou p.ª caza hums cinco sacos delle porem do peor que havia a bordo, e o mais o levou no nav.º p.ª a B.ª e como eu lhe pedisse por m.tas vezes, e mo não mandou, (e eu tambem não tinha a venda certa) não lho quis tornar a pedir asim que la se avinha VM. com elle nesse p.ar porque eu acho que 20 @ lhe bastarião p.ª a gente q. levava.

O nav.º o remeti desta cid.e a 9 do corr.te, sobre o que escrevi a B.ar Alz. de Araujo queira N. S.r se venda p.ª q. VM. não tenha o sentim.to de lhe ficar por ca
529 ariscado a alguma perda q. se VM. me tivera mandado ordens p.ª que eu delles fizesse o que me parecesse não podia vir em ocazião mais propria p.ª o emtento q. dezejava que hera manda llo a Ang.ª porque nesta ocazião avia de levar deste portto de frette mais de 7 ou 8 mil cruzados por haver 6 ou 7 mezes q. p.ª esta p.te não havia embarquação, e andar a g.te morrendo que ouvesse nav.º p.ª poderem mandar as suas faz.das e poderia ser que milhor neg.co se fizesse la en o venda delle; mas como VM. mandou ordens fechadas não me quero meter com couza nenhua e se VM. quer que eu esteja ca algum tempo a mande me ordens em forma p.ª que achando eu alguma comveniençia a benefiçio de VM. a possa aproveitar.

S.r vai a conta do s.r dez.or M.el H.es Sacotto dos quejos que vierão em Sancta Familia que estimara ave llos vendido por m.to mais e João Deniz emtregara 87.540

rs q. he o seu liquido rendim.to como se ve da d.a contta no que toca os b.is do d.o s.r que vierão em esta frotta de tudo fico emtregue o que me peza he terem ruim sahida porq. nesta therra não sabem comer se não fejão pretto asim saos como
530 doentes porq. ja na frotta passada lhe mandei a VM. dezer que se não vendião ca o que me pezara he os rattos fazerem lhe alguma deminuição porque athe o prez.te o q. tenho vendido são som.te hum alqueire de granos e outro de lentilhas por preço de 2.400 rs cada hu.

S.r na borracha que João Deniz leva em que digo vão 927/8.as meti mais 34/8.as que faz tudo o que leva a d.a 961/8.as e as d.as 34/8.as forão compradas a mil 480 rs por 8.a e ja esta quantia vai metida em o resto q. VM. me fica dêvendo em a d.a conta q. são 961.091 rs como claram.te se ve da conta q. remetto.

S.r eu fallei com Raphael Gulston sobre as contas me deu em reposta tinha em cx.a 3$ e tantos cruzados dos quais remetia a VM. 400 e tantos mil rs e me disse lhe mandasse a VM. dezer que querea se fizesse daquella polvora que não tinha sahida nenhuma a q.to mais estivesse mais se avia de perder ou mandarem que se embarque p.a outra p.te ou se a quizerem fiada pode lha dar porq. o anno passado ja escrevera sobre este neg.co e não tivera reposta os 400$ rs não sei se os mandara por João Deniz q. eu ja os tenho pedido e por as naus se hirem amanhan quero fechar as cartas que se elle os mandar o d.o os emtregara leva o d.o João Deniz o papel do
531 Cubellos e a certidão das avarias a certidão p.a dozobrigar a fiança dos vinhos leva o treslado da cauza do thanoeiro e procuração do capp.am p.a VM. poder procurar isso e he o q. se me offerece avizar a VM. a q.m D.s g.de m.s a.s &.a

Irmão amantissimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.ro
Carta do S.r Ant.o Pinhr.o Netto
de 20 de junho de 1715.

247 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.o 3 de julho de 1715

(03.07.1715)
Pinheiro Netto: a écrit par João Deniz de Azevedo, parti le 18 juin. Il a reçu la lettre du 30 mars, le 28 juin. Créances. Il a reçu le jugement à propos de João Vicente dos Santos et l'expédiera en Angola. Paiement fait par Rafael Gulston. Envoi de perches.

501 Como por João Deniz que deste porto sahio em 18 de junho em a nau gerra escreve ce a VM. tam largam.te agora por se oferecer esta sumaca q. p.a a B.a vai serei mais breve.

Ressebi a de VM. de 30 de m.co vinda em a charrua del Rei a 28 de junho que estimei pois em ella vi lograr VM. perfeita saude a qual lhe aum.te o s.r pellos annos de seu dez.o p.a q. possa dispor da q. me asiste. S.r em ella vejo o q. VM. me dis sobre o thenente Luis Andre de Saa ao qual ja falei sobre o q. VM. me mandava dizer; me respondeo não punha duvida nenhua as ssomas q. logo dicera a VM. que não sabia se poderia dar esse dinhr.o p.a esta frota por quanto elle não avia de queimar os seus ifeitos e q. avia receber dinhr.o do seu dote e como isto estava tanto a pique q. não podia ser p.a agora e q. cobrando mo daria e tambem me dice VM. lhe dicera que ca mandava ordem a seu irmão q. ca farião isso com q. agora fico em advertencia p.a procurar quando cobra dinhr.o p.a dar logo sobre elle pezando me o elle o não dar e o g.or juntam.te o que tem em seu poder p.a q. tudo remetece logo a B.a p.a tudo hir em esta frota mas não pode ser pellas rezois referidas. Ressebi a sn.ca de João Vicente dos Santos a qual remeterei em o pr.o navio q. p.a Angolla for juntam.te procuracão Ant.o p.a q. faca essa diligencia e queira Deos q. la o apanhe que o estimarei m.to o pr.o navio q. partira p.a Angolla sera por todo o mes de agosto e em 8.bro estara la. Rafael Gluston deu quatrosentos
502 mil reis p.a VM. os quais leva João Deniz elle me parece escreve a VM. poder lhe ha dar a VM. largam.te noticia de tudo.

S.r em o navio Sam Jorge se embarcarão 3 duzias de varas e em Sam Goncallo outras poucas de duzias por q. hum alferes desta praça me falou em q. tinha ordem de Lix.a p.a q. me dece todas as varas que me fossem nessecarias p.a embarcar porq. as tinha em caza e eu por ser ocazião em q. o navio tinha chegado lhe dei por não poder hir o escrito q. VM. me tinha mandado do capp.am de Sam Goncallo p.a que com elle falace p.a ver quantas duzias queria lhe metece a bordo e não sei se forão 3 se 4 duzias o alferes o mandara dizer pelo sugeito p.a quem ellas erão he o q. se oferece avizar a VM. a q.em Deos g.de m.tos annos &.a

Irmão e servo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

A meu Irmão e S.r
F.co Pinh.o auz.te a q.m
seu poder tiver g.de
D.s m.tos a.nos v.a
Lix.a

Rio de Jan.ro
cartta de meu Irmão e Sr.
Ant.o Pinh.ro Netto de
3 de julho de 1715.
vinda com a frotta.
resp.da

248 [M 18]

S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Janr.o 23 de julho de 1715

(23.07.1715)
Santos: demande l'appui de Francisco Pinheiro pour obtenir gain de cause à propos d'une somme qu'on lui doit dans le Minas Gerais et qui est tombée sous la coupe du Juizo dos Defuntos e Ausentes.

535 Recebendo a m.ce que me fez o s.r An.to Pinheiro Neto irmão de VM. que vendo o dezemparo com que me urzuparão os aubz.tes das minas do Rio das Mortes 1.296/8 de ouro que mandando me o ministro recorresse a meza da conçiençia e eu não tenha a çerteza de ser bem cuçedido neste p.ar pois tendo justissa nunca poderei conseguir esta delig.ca sem o amparo de VM. a q.m peço perdão da demaziada comfiança que por ella me obrigo empenhar me q.do da parte de VM. se me oferessa ocazião.

Vindo a esta çidade hum Marcos Vieira G.es buscou meo amparo p.a que lle fizeçe o q. custumava fazer a varios, a este dei hua carregacão p.a me ir vender nas minas com efeito foi e fez venda nas minas do R.o das Mortes a Verissimo Montr.o de Sampaio de parte da carregação por 2.735/8 em que o fazia a elle por ir vender entereçado no ganho dahi a poucos tempos reçebeo huas outavas em que veio a ficar o credito em 1.896/8 que chegando a esta çid.e lhe tomei conta da dita carregação e me deu em ouro 600 e tantas outavas e o credito o mandei as minas p.a cobrar, do devidor deu a conta a hum João de Fig.do 600/8 q. chegando a esta çid.e o d.o Fig.o me fes emtrega dos d.os e do credito logo mandei por hum mosso desta caza que custumava andar no caminho com carregacois minhas Ignaçio da Costa para cobrar o resto q. são 1.296/8 q. foi lle neser.o mandar citar o devedor Virissimo Montr.o que ficando condenado deu parte ao juizo dos aubz.tes em como
536 Marcos Vieira era falecido a quem elle devia 1.296/8 a que deeu a pinhora 12 negros, logo dahi a hunz mezes sei deu 700/8 e tantas oitavas que suponho de tudo esta, o dito juizo de posse isto se fez em julho de 1712 a.

Prinçipiando em 7br.o paçado o fazer justificação vera VM. esse tribunal o que qua passamos com estes ladrois, na mesma justificação vera VM. que o devedor foi so a fim de dilatra o pagam.to como asim foi com que meo s.r remeto a VM. essa justificação com procuração bastante para VM. tomar a seu cargo, arecadar me por ella essas mil 296/8 e juntam.te o credito que no cazo q. seja nesessario uzara VM. delle em termos, seja isto o q. por elle não venhamos a termos de aver alguns embaraço e p.a mais brevidade com conselho de letrado nessa corte fara VM. petição ao juizo juntando a d.a justificação e requerendo q. com a reposta do

prometor e tiz.º g.al le mande passar executorio p.ª esta çidade ou minas onde estiver o d.º ouro, e vira esta na prim.ra ocazions; e quando por esta via não se possa conciguir a dita cobrança mandara VM. sitar os parentes seus erdeiros que me dizem estão em Guim.es; o pai do defunto se chama Leonardo Vir.ª sapateiro morador na rua dos Postigo, e no Porto tem o d.º deffunto hum irmão tambem adevirto a VM. que não fique enn adevertençia fallar na petição que tambem não devem os thiz.or como são o que fez aprehenção nas minas e o desta cid.e se he que ja tem vindo ou dessa se tiver hido p.ª esse tribunal não levem comissão porque como foi levado ao cobre sem lle pertençer inda mais não tem os thiz.ro das minas que fazer nem pode fazer aprehenção de bens de deffuntos que morrens em tirritorio fora daquella em que da mina como foi este defunto q. falleçeu nesta cid.e
537 e se lle pretençesse ou tiveçe bens o, desta cid.e passaria para aquella p.te onde se achaçem bens do tal defunto o q. o thiz.ro desta çid.e não fez porque não achou em que pegar; espero de VM. obre nesse p.ar o que eu mostrarei por obra nas ocaziois de VM. o q. se me oferesser no serv.º de VM. e que venha na primr.ª ocazião como digo, sendo que seja nesessario valer çe VM. de libello, citando aos herdr.os sendo necessr.º; isto se entende não avendo p.ª apellar tirara VM. carta de inquerição tenho narrado a VM. a cauza de minha comfiança com a mesma fico p.ª não faltar no serv.º de VM. que Deos g.de m.s an.s

De VM. servidor e cap.to
Manoel Coelho dos Santos

A de çima he a o copia q. a VM. mandei na charua que deste porto sahio o anno passado com deçinio de hir apanhar a forta, e por breves dias ja a não achou para o que ficou na B.ª de emvernada q. suponho agora acompanhara a forta e VM. por me fazer m.ce seja servido suprime com o dr.º q. for nesessario, p.ª este neg.co e a respeito dos gostos não deixe de vir como digo na primeira ocazião sacando letra sobre mim a pagar a vista pello q. correr na praça Deos a VM. g.de a.s

Servidor de VM.
Manoel Coelho dos Santos

Carta do Rio de Jan.º
de M.el Coelho dos S.tos de
23 de julho de 1715
resp.da

Nota: Duplicata em M18/542 a 544.

249 [M 18]

S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Janr.o 23 de julho de 1715

(23.07.1715)
Santos: copie de la lettre n.o 248 (du 23.07.1715).
Annexe: pièces justificatives de procès.

542 Reçebendo a m.ce que me fez o s.r An.to Pinheiro Neto irmão de VM. que vendo o d.o s.r o dezemparo com que me urzuparão os aubz.tes das minas do Rio das Mortez 1.296/8.as de ouro que mandando me o ministro recorresse a meza da conçiençia e eu não tinha a certeza de ser bem suçedido neste p.ar pois tendo justissa nunca poderei comseguir esta delig.ca sem o amparo de VM. a q.m peço perdão da demaziada comfiança que por ella me obrigo empenhar me q.do da parte de VM. se me oferessa ocazião. Vindo a esta çid.e hum Marcos Virr.a Guimaraiz buscou meu amparo p.a que lhe fizeçe o que costumava fazer a varios, a este dei huma carreg.am p.a me ir vender nas minas com efeito foi e fez venda nas minas do Rio das Mortes a Virissimo Montr.o de Sampaio de parte da carregaçam p. 2.735/8 em que o fazia a elle por ir vender, emtereçado no ganho; dahi a poucos tempos reçebeo huas oitavas em que veio, a ficar o credito em 1.905/8 que chegando a esta çidade lhe tomei conta da d.a careg.am, e me deu em ouro 830 e tantas oitavas e o credito de 1.905/8 resto, logo mandei o d.o credito as minas para cobrar do devidor deu a conta a hum João de Fig.do 609/8.as que chegando a esta cidade o d.to Fig.do me fez entregua das ditas 609/8 e do credito logo mandei hum mosso desta caza que costumava andar no caminho com carregaçoiz minhas Ignacio da Costa p.a cobrar o resto que são 1.296/8 foi lhe nesessario mandar çitar ao devedor Viriçimo Monteiro que ficando condenado deu parte ao juiz dos aubz.tes em como Marcos Vieira era faleçido a que elle devia 1.296/8.as o que deu a pinhora 12 negros, logo dahi as hunz mezes sei deu 700 e tantas oitavas que suponho de tudo esta o d.o
543 juizo de poçe isto se fez em julho de 1712 e em 7br.o paçado a fazer essa justificação saio a sentença que requereçe a meza da conçiençia p.a onde estava remetida a maior parte do meu ouro com que pella justificação vera VM. esse tribunal o que qua paçamos com estes ladrois na mesma justificação vera VM. que o devedor o fez so a fim de delatar o paguam.to como asim foi.

Com que meu s.r remeto a VM. essa justificação com procurão bastante p.a VM. tomar a seu cargo arecadar me por ella essas mil e duzentaz e noventa e seiz oitavaz e juntam.te o credito que no cazo que seja nesessario uzara VM. delle em tremos, seja isto q. por elle não vinhamos a ter algum embaraço, p.a mais brevidade com

conselho de lletrado nessa corte fara VM. pitição ao juizo dos aubz.tes juntando a d.ª justificação e requerendo q. com rep.ta do pormetor e tuz.o g.al se mande pacar executoria p.ª esta çid.e ou minaz ou donde estiver o d.o ouro e vira esta na primeira ocazião e quando por esta via não se poça comseguir a d.ª cobrança mandara VM. çitar as parentez seuz erdeiros que me dizem estão em Guimaraiz, o pai do defunto se chama Leonardo Vieira sapateiro, morador na rua do Postigo e no Portto tem o d.o defunto hum irmão, tambem adevirto a VM. que não fique em na devertençia falar na petição que tambem não devem os tizoureiros como são, q. o que fes aprehenção nas minas e o desta cidade se he que ja tem vindo ou dessa se tiver hido pera esse tribunal não levem comição por que como foi levado ao cofre, sem lhe pretençer;

Inda mais não tem o tizoureiro daz minas que fazer nem pode fazer aprehenção de benz de defuntos que morrerem em tirritorio fora daquelle em que domina domina como foi este defunto que faleçeu nesta çid.e e se lhe pertençesse ou tiveçe bens, o desta cid.e passara precatoria p.ª aquella parte onde se achaçem bens do tal
544 defunto o q. o thezr.o desta çidade não fes por que não achou em que pegar, espero de VM. obre neste p.ar o que eu mostrarei por obra, nas ocazions de VM. o que se ofereçer no serviço de VM. e que venha na primeira ocazião como digo. Sendo que seja nesessario valher çe VM. de libello çitando aos herdeiros; çendo nesessario, isto se emtende não avendo para que apellar, tirara VM. carta de emquerição para esta çid.e provar o que for nesessario, Jozeph Mriz Bernardez levou da minha conta hum pouco de dr.o p.ª huas emcomendas, ao d.o hordeno de a VM. o q. for nesessario p.ª estes negoçios, e a respeito de gazto não deixe de vir na primr.ª ocazião corr.te tenho narado a VM. a cauza de minha comfiança com a mezma fico p.ª não faltar, no serviço de VM. que Deos g.de e as.

De VM. servidores e c.
Manoel Coelho dos Santos

Sendo que não chegue por algum, susseço a hordem que nesta mesma ocazião remeto ao d.o Jozeph Mriz para suprir com o dr.o que for nesessario para este negocio, isto faço p.ª o seguro VM. suprira por me fazer m.ce sera, servido despender o dr.o que for nesessario que dessa mesma quantia com o avanço que correr nessa çid.e passar letra sobre min a pagar a vista Deos a VM. g.de as.

Santos

Carta do Rio de Jan.o de
M.el Coelho dos Santos de
23 de julho de 1715
resp.da

Dentro estão huns papeis q. se entregarem a ordem do ditto p.ª o q. ja se lhe fez

avizo e se espera a resposta.

545 Treslado de huns autos de justificação que fes Ignacio da Costa Moreira como procurador de Manoel Coelho dos Sanctos do Rio de Jan.º contra o thezr.º do juizo o capitão Francisco Pereira da Costa.

Escrivão Antonio Marques de Moura.

Autuação de hua petição de justificação de Ignacio da Costa Moreira contra o thezoureiro do juizo o capitão Francisco Pereira da Costa/escrivão Antonio Marques de Moura. Anno do nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil setecentos e autuação
quatorze annos aos vinte e seis dias do mes de septembro do dito anno nesta villa de São João del Rei minas do Rio das Mortes em pouzadas de mim escrivão ao diante nomeado pareceu prezente Ignacio da Costa Moreira e por elle me foi dada huma sua petição com hum despacho nella posto do doutor dezembargador ouvidor geral
546 e provedor das fazendas dos defunctos e abzentes pello qual sem otras mandar justifique o supplicante citado o thezoureiro do juizo o cappitão Francisco Pereira da Costa o qual he a que ao diante se segue pedindo me lha autuasse de que fiz este autuamento e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos defunctos e
Petição abzentes o escrevi. Diz Ignacio da Costa Moreira hora estante nestas minas como procurador bastante de Manoel dos Sanctos digo de Manoel Coelho dos Sanctos morador na cidade do Rio de Janeiro que o dito seu constituinte entregou a Marcos Vieira Guimarais ja defuncto o qual faleceo na dita cidade hua carregação de varias couzas pera a vir vender a estas minas por conta e risco do dito seu constituinte Manoel Coelho dos Sanctos o qual prometeo ao dito Marcos Vieira Guimarais dar
547 lhe por o seu trabalho de a vir vender destas minas a terça parte das ganançias que desse a dita carregação a qual terça parte lhe satisfes em sua vida e que inda destas minas o dito Marcos Vieira pera a dita cidade deixando vendido a dita carregação fiada por algum tempo a Verissimo Monteiro de Sampaio ajustou contas com o dito Manoel Coelho dos Sanctos da dita carregação e lhe entregou o credito do dito Verissimo Monteiro por lhe pertencer pera que o mandasse cobrar e dahi a hum mes pouco mais ou menos falece na dita cidade o dito Marcos Vieira e que mandando o dito Manoel Coelho dos Sanctos cobrar do dito Verissimo Monteiro este fes pagamento de seiscentas e tantas outavas e por não pagar a mais quantia do dito credito cauillozamente deu parte ao juizo dos defunctos e abzentes de què o dito Marcos Vieira era falecido pera que fizesse penhora no resto do dito credito a qual penhora o dito juizo fes em mil e duzentos e noventa e seis outavas de ouro e o
548 supplicante quer justificar pertencer lhe o dito credito e haver lho entregue o dito 1296/8.as
Pede defunto em sua vida pello que/Pede a Vossa Merçe lhe faça merçe admiti llo a justificar o sobredito citado o thezoureiro do dito juizo e justificado o que baste lhe mande entregar as ditas mil e duzentas e noventa e seis outavas de ouro
Despacho pertencentes a seu constituinte na forma referida, e recebera a merçe/Justifique

citado o thezoureiro do juizo/Baracho.

citação Antonio Marques de Moura escrivam das fazendas dos defunctos e abzentes nesta villa de Sam Joam Del Rei minas do Rio das Mortes e sua comarca pello doutor dezembargador ouvidor geral e provedor das fazendas dos defunctos e abzentes Gonçallo de Freitas Baracho, certefico que em vertude da petição e despacho atras citei ao thezoureiro do juizo o cappitão Francisco Pereira da Costa em sua propria
549 pessoa pera ver jurar testemunhas em hua justificação que neste juizo pertende fazer Ignacio da Costa Moreira em fee do que passei a prezente que asignei de meu sinal costumado aos vinte e sinco dias do mes de septembro de mil e setecentos e quatorze annos/Antonio Marques de Moura.

Justificação que fas Ignacio da Costa Moreira.

Aos vinte e sinco dias do mes de septembro de mil e setecentos e quatorze annos nesta Villa de Sam Joam Del Rei minas do Rio das Mortes empouzadas de mim asentada escrivão ao diante nomeado pareceo prezente o emqueredor do juizo Custodio Pereira e por elle forão perguntadas e inqueridas as testemunhas que por parte do justificante Ignacio da Costa lhe forão aprezentadas e seus nomes ditos cidades são os que ao diante se seguem de que fis este termo de assentadas e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos defunctos e abzentes o escrevi.

Francisco Pinheiro Netto, mosso solteiro natural da cidade de Lisboa e hora
550 morador nesta villa de idade que disse ser de dezanove annos pouco mais ou menos testemunha agicem a emqueredor deu juramento dos sanctos evangelhos em que por sua mão dereita sob cargo do qual lhe encarregou dicesse verdade do que perguntado lhe façe e do costume disse nada. E perguntado elle testemunha pello contheudo na petição do justificante que toda lhe foi lida e declarado disse que sabia pello ver que entregara Manoel Coelho dos Sanctos constituinte do justificante huma carregação de varias fazendas a Marcos Vieira Guimarais na cidade do Rio de Janeiro pera a vir vender a estas minas, e lhe prometera dar a terça parte das ganancias da dita carregação e que com effeito vindo o dito Marcos Vieira pera estas minas a vende lla, a vendera huma partida a Verissimo Monteiro de Sampaio no Arraial Velho
551 termo desta villa a qual importou mil e duzentas e noventa e seis outavas de ouro abatendo sse huaz seiscentas e tantas que se cobrarão ja, e que indo destaz minas o dito Marcos Vieira pera a dita cidade do Rio de Janeiro a ajustar contas com o dito Manoel Coelho dos Santos a ajustar a prezente elle testemunha e quere llas dera elle testemunha digo e que nellas dera o dito Marcos Vieira en conta o dito credito que Verissimo Monteiro lhe havia passado o qual era da quantia de mil e oitocentos e tan tantas outavas de ouro e que no dito ajuste de contas satisfizera o dito Manoel Coelho dos Sanctos ao dito Marcos Vieira o prometido no ajuste que fizerão e que dahi a hum mes pouco mais ou menos morrera na dita cidade o dito Marcos Vieira, e que antes de elle morrer tinha o dito Manoel Coelho dos Sanctos mandado a estas minas o credito e ordem pera se cobrar do dito Verissimo Monteiro e com effeito a pessoa que trouxe o dito credito cobrara do dito Verissimo Monteiro seiscentas e
552 tantas outavas de ouro a conta do dito credito e ficara restando as referidas mil e

duzentas e noventa e seis outavas nas quais fizera este juizo aprehenção dando lhe parte da morte do dito defunto aos offiçiais deste juizo o dito Verissimo Monteiro pera se lhe fazer a dita aprehenção a qual circunstancia a soube elle testemunha por huma carta que escreverão destas minas ao dito Manoel Coelho dos Sanctos o qual a mostrou a elle testemunha rezão porque elle o sabe e al não disse e asignou como emqueredor e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos abzentes o escrevi/Francisco Pinherio Neto/Pereira.

Antonio de Souza Oliveira morador no citio da Pedra destricto desta villa solteiro de idade que disse ser de trinta annos pouco mais ou menos testemunha a quem o emqueredor deu o juramento dos sanctos evangelhos em que pos sua mão dereita e do costume disse nada e perguntado elle testemunha pello contheudo na petição do
553 justificante que toda lhe foi lida e declarada disse que sabia pello haver prezenciado na cidade do Rio de Janeiro que Manoel Coelho dos Sanctos fizera huma carregação pera se lhe vender nestas minas a Marcos Vieira Guimarais o qual trazendo a vendera huma partida della a Verissimo Monteiro de Sampaio de que lhe passara hum credito que hoje se acha neste juizo dos abzentes o qual pertençe ao dito Manoel Coelho dos Sanctos por elle testemunha saber e prezenciar este negocio santo no Rio de Janeiro como nestas minas porem que elle testemunha não sabe a quantia certa do dito credito, mas sim sabe pertençe o dito credito ao dito Manoel Coelho dos Sanctos procedido da sua fazenda que tinha entregue ao dito Marcos Vieira Guimarais o qual a vendeo ao dito Verissimo Monteiro, e indo o dito Marcos Vieira pera o Rio de Janeiro falecera e lhe fora tomado por este juizo o credito que lhe pertencia como vendedor e al não disse e asignou como o emqueredor e eu Antonio
554 Marques de Moura escrivão das fazendas dos defunctos e abzentes o escrevi/Antonio de Souza Oliveira/Pereira.

Manoel Pinto da Costa morador na cidade do Rio de Janeiro, e hora asistente nessa villa natural do lugar de Arnellas comarca da Villa da Feira de idade que disse ser de vinte e seiz annos pouco mais ou menos testemunha a quem o emqueredor deu o juramento dos sanctos evangelhos em que pos sua mão dereita sob cargo do qual prometeo dizer verdade do que lhe foçe perguntado e do costume disse nada.

E perguntado elle testemunha pello contheudo na petição do justificante que toda lhe foi lido e declarado disse que sabia pello ver que Manoel Coelho dos Sanctos mandara pera estas minas por Marcos Vieira Guimarais huma carregação por sua conta, e que o dito Marcos Vieira no Arraial Velho fizera venda da dita carregação a Verissimo Monteiro de Sampaio fiada por algum tempo e que chegando Marcos Vieira ao Rio de Janeiro lhe tomou contas da carregação que havia trazido pera
555 estaz minas Manoel Coelho dos Sanctos senhor della, e no dito ajuste lhe fes entrega de hum credito de mil e outocentos e tantas outavas de ouro que disse lhe pertençião por serem contrahidas da caregação que havia trazido pera estas minas da conta delle dito Manoel Coelho dos Sanctos o qual credito levou o dito Manoel Coelho em conta recebendo o da mão do dito Marcos Vieira como tambem lhe fes pagamento o dito Manoel Coelho a elle Marcos Vieira de tudo o que lhe tocou dos

avanços da dita carregação, e que logo mandara o dito Manoel Coelho o dito credito a estas minas por João de Figueredo e com effeito este cobrou do dito Verissimo Monteiro seiscentas outavas de ouro que chegando ao Rio de Janeiro as entregou ao dito Manoel Coelho dos Sanctos juntas com o dito credito de mil e duzentas e tantas outavas resto, e que neste comenos poucos dias antes havia falecido o dito Marcos Vieira e logo vindo o justificante pera estas minas como procurador do dito
556 Manoel Coelho dos Sanctos trouxe outra ves o dito credito pello qual obrigou a Verissimo Monteiro de Sampaio e vendo este que o apertavão pella cobrança do dito, sabendo que o dito Marcos Vieira falecera no Rio de Janeiro deu parte a este juizo dos abzentes dizendo lhe pertencia e na sua mão lhe fizessem aprehenção do ouro do dito credito so afim de dilatar o tal pagamento e pello dito juizo dos abzentes se fes a dita aprehenção, e al não disse e asignou como emqueredor e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos abzentes o escrevi Manoel Pinto da Costa/Pereira.

test.ª Francisco da Silva morador no Rio de Janeiro e hora asistente no Arraial Velho destricto desta villa solteiro natural da cidade de Lisboa de idade que disse ser de dezanove annos pouco mais ou menos testemunha a quem o emqueredor deu o juramento dos sanctos evangelhos em que pos sua mão dereita e prometeu dizer verdade do que perguntado lhe foçe e do costume disse nada e perguntado elle
557 testemunha pello cotheudo na petição do justificante que toda lhe foi lida e declarada disse que sabia pello ver que Manoel Coelho dos Sanctos fizera no Rio de Janeiro huma carregação e a entregara a Marcos Vieira Guimarais e este a trouxera pera estaz minas e vendera a Verissimo Monteiro de Sampaio alguas partidas por mil e oitocentas e tantas outavas de ouro com espera de algum tempo, e indo o dito Marcos Vieira Guimarais pera o Rio de Janeiro ajustara contas com o dito Manoel Coelho dos Sanctos, e lhe entregara o credito da fazenda que havia vendido ao dito Verissimo Monteiro e logo o dito Manoel Coelho lhe pagara os avanços que lhe tinha prometido pella venda da dita carregação, e mandara o dito credito a estas minas a cobra llo de Verissimo Monteiro o qual pagou somente seiscentas outavas de ouro a hum João de Figueredo segundo o que elle testemunha ouvio dizer, e este
558 levara o ouro e o credito ao dito Manoel Coelho dono da dita carregação e dahi a huns dias mandara outra ves o dito credito pera se cobrar o restante em tempo que o dito Marcos Vieira era ja falecido e sabendo disto o dito Verissimo Monteiro deu parte a este juizo dos abzentes pera fazerem na sua mão aprehenção nas mil e duzentas e noventa e seis outavas de ouro resto do dito credito dizendo lhe pertençia por falecimento do dito defuncto Marcos Vieira Guimarais, mas sabe elle testemunha que pertençe ao dito Manoel Coelho como senhor que era da dita carregação e al não disse e asignou como emqueredor e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos abzentes o escrevi/Francisco da Silva/Pereira.

concluzão E sendo tiradas o numero de quatro testemunhas eu escrivão ao diante nomeado por bem de meu officio fisestes autos concluzos ao doutor dezembargador ouvidor
559 geral pera os determinar como lhe parecer justiça de que fis este termo de concluzão

e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos defunctos e abzentes o escrevi/ concluzo.

Despacho

Haja vista o thezoureiro São João Del Rei o primeiro de dezembro de mil e setecentos e quatorze/Baracho/Ao primeiro dia do mes de dezembro de mil setecentos e quatorze annos nesta Villa de Sam João Del Rei minas do Rio das Mortes me forão dados estes autos pello doutor dezembargador ouvidor geral Gonçallo de Freitas Baracho com o seu despacho nelles posto no qual manda dar vista delles ao thezoureiro do juizo o cappitão Francisco Pereira da Costa pera dizer por sua parte de que fis este termo de entrega e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos defunctos e abzentes o escrevi e dados como dito he continuei visto destes autos ao thezoureiro do juizo pera dizer no termo da lei por
560 parte delle e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos defunctos e
vista abzentes o escrevi/Vista ao thezoureiro do juizo o cappitam Francisco Pereira da Costa em primeiro de dezembro de mil e setecentos e quatorze annos.

reposta Senhor doutor dezembargador e provedor dos abzentes/deve o justificante recorrer
de thezr.o a meza da conciencia pera donde se remeteo ja a maior parte do ouro, e o resto se remete na primeira monção que se offerecer, Vossa Merce mandara o que for servido Villa de Sam Joam Del Rei dous de dezembro de mil e setecentos e quatorze/ o thezoureiro Francisco Pereira da Costa.

Aos quatro dias do mes de dezembro de mil e setecentos e quatorze annos nesta Villa de Sam Joam Del Rei minas do Rio das Mortes empouzadas de mim escrivão
561 ao diante nomeado me forão dados estez autos por parte do thezoureiro do juizo o cappitão Francisco Pereira da Costa com a sua reposta nelles posta de que fis este termo de entrega e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos defunctos e abzentes o escrevi.

E dados como dito he fis logo estes autos concluzos ao doutor dezembargador ouvidor geral e provedor das fazendas dos abzentes pera os sentenciar como lhe parecer justiça de que fis este termo de concluzão e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos defunctos e abzentes o escrevi/Concluzo.

Snn.ca

Vista a reposta do thezoureiro e haver se ja remetido pera o thezoureiro geral a maior parte do ouro da justificante ou que em seu nome requere digo se requere, recorra a meza da conciencia Sam Joam Del Rei sinco de dezembro de mil e setecentos e quatorze/Gonçallo de Freitas Baracho.

562 Aos sete dias do mes de dezembro de mil e setecentos e quatorze annos nesta Villa de Sam Joam Del Rei minas do Rio das Mortes em audiencia publica que aos feitos e partes fazia o doutor dezembargador ouvidor geral Gonçallo de Freitas Baracho foi por elle dada e publicada a sua sentença nestes autoz na qual manda que visto estar remetida a maior parte do ouro que o justificante pede ao thezoureiro geral, requeira a meza da conciencia e ordens na forma que o thezoureiro deste juizo o requere e mandou se cumprisse asim e da maneira que nella se conthem de que fis este termo de publicação e eu Antonio Marques de Moura escrivão daz fazendas dos defunctos e abzentes o escrevi.

Petição Diz Manoel Coelho dos Sanctos por seu bastante procurador Ignacio da Costa Moreira que pera bem de suas justiça lhe he necessario hum treslado de huma
563 justificação que o supplicante fes neste juizo na qual Vossa Merçe foi servido mandar que requeresse a meza da conciencia. Pede a Vossa Merce lhe faça merce Pede mandar que o escrivão do juizo dos abzentes dei ao supplicante o treslado da dita justificação e recebera a merce/passe do que constar/Baracho. desp.o

E não se continha mais em os ditos autos de justificação que o referido que vai bem e fielmente tresladado do proprio o que em todo e por todo me reporto o qual tresladei em vertude da petição e despacho asima e o comferi com o tabalião Gustodio Pereira, e eu Antonio Marques de Moura escrivão das fazendas dos defunctos e abzentes o escrevi e asignei em os tres dias do mes de fevereiro de mil e setecentos e quinze annos.

Antonio Marques de Mo.ra

Presentado commigo
t.am
Custodio Pereira

564 O doutor Gonçallo de Freitas Baracho cavaleiro profeço da Ordem de Christo do dezembargo de Sua Mag.de q. D.s g.de, seu dezembargador da rellação e caza do Porto, ouvidor, e auditor geral, provedor e corregedor da comarca nesta Villa de São João Del Rei com alçada no civel, e crime, juiz dos feitos da coroa, provedor da fazenda real, e da dos defunctos, e abzentes cappellas, e reziduos juiz das justificações &.a Faço saber aos que a prezente certidão de justificação virem, que a mim me constou por fe do escrivão de meu cargo, que esta escreveu, ser a letra do traslado atras e signal ao pe delle, da propria mão de Antonio Marques de Moura escrivão dos defunctos e abzentes nesta ditta villa e sua comarca; o que tudo hei por justificado e verdadeiro dada, e pasada nesta ditta villa, aos tres dias do mes de fevereiro de mil e settecentos e quinze annos. Pagou desta hum quarto, e de asignatura meia oitava. E eu Sebastião Vogado Preto escrivão do ouvidoria geral e correição que a escrevi.

Gonçalo de Freitas Baracho

565 O d.r Fernando Pereira de Vas.cos do dezembargo de S.Mag.de seu dezembargador, ouvidor geral, corregedor da comarca com alcada no çivel e crime, nesta cidade do Rio de Janeiro, e mais capitanias de sua repartição e juis das justificaçoiz e aos que a prezente çertidão e justificação virem fasso saber que a min me constou por fee do escrivão de meu cargo que esta sobescreveo ser a letra da certidão de justificação atras da propria mão do ezcrivão Sebastião Vogado Preto, e a firma no fim della hi da propria mão do dez.or Gonsallo de Freitas Baracho nella contheudo o q. hei por

justificado e verdadeiro Rio de Janeiro vinte sete de julho de mil seteçentos e quinze annos e eu Domingos Rodriguez Tavora escrivão a fiz escrever e sobscrevi.

Fern.do P.a Vaz

566 Diz M.el Coelho dos S.tos q. p.a bem de sua jus.ta lhes he nesess.o o theor da petição e credito que junta pello q.

P. a VM. me faça m.ce mandar q. o escrivão do juizo dos aubzentes lhe de o dito
Passe do q. tresllado em modo q. fassa fee.
constar
P.a Vaz

E. R. M.

Treslado do pedido

Diz Ignaçio da Costa Moreira como procurador bastante que he de Manoel Coelho dos Santos mercador e morador no Rio de Janeiro que obrigando a Verissimo Monteiro de Sampaio por asinação de dez dias de hum credito pello qual lhe devia de resto mil e duzentas noventa e seis oitavas de ouro as quais lhe pedia como
567 mostrador do dito credito e por pertençerem e serem procedidas de hua carregação que o dito seu constituinte mandou para estas minas por Marcos Vieira Guimarais por sua conta e risco do dito seu constituinte Manoel Coelho dos Santos o qual credito deu o dito Marcos Pereira digo Vieira em pagamento ao dito Manoel Coelho por serem procedidas de sua carregaçam e sendo aquzado o dito reo e veio com embargos que lhe receberão e juntou o suplicante o credito aos autos o qual credito lhe he necessario o treslado para requerer com elle a sua cobrança no juizo dos auzentes onde se acha a quantia delle tomada pello dito juizo portanto pede a Vossa Merçe lhe faça merçe mandar que o escrivão dos autos em cujo poder estiver o dito credito lhe de o treslado ficando o credito nos mesmos autos e seja em modo que
Desp.o faca fee e recebera a merçe/como pede/Oliveira Sebastião Vogado Preto escrivão da
568 ouvidoria geral e corrucão nesta Villa de Sam João de El Rei a sua comarca &.a certefico que em meu poder cartorio em huns autos de acçam civel de reconhecimento de credito esta hum credito e obrigação de Verissimo Monteiro de Sampaio Credito
cujo theor de verbo adverbum he da maneira e forma seguinte. Devo que pagarei a Marcos Vieira Guimarais duas mil e setesentas e trinta e sinco oitavas de ouro em po procedidas de huma carregaçam que lhe comprei a meu contento tanto em preço como em bondade as quais ditas duas mil e setesentas e trinta e sinco oitavas pagarei a elle dito ou a quem este me mostrar a saber seiscentas na volta que fizer das Minas Gerais para este Arraial ho resto por todo mes de novembro proximo que vem e por tudo passar na verdade lhe dei este por mim feito e asinado de que forão
569 testemunhas prezentes Jozeph de Souza e Antonio da Silva e Phelipe de Santiago os quais asignarão aqui hoje dez de maio de mil e setesentos honze annos passado no

Araial Velho minas do Rio das Mortes/Veressimo Monteiro de Sampaio/Jozeph de Souza/Antonio da Silva Pereira/Phelipe de Santiago de Oliveira/Recebi a con a conta do credito atras oitosentas e trinta oitavas de ouro e por verdade diz este Rio das
Recibo Mortes doze de setembro de mil e setesentos e onze annos/Vieira/Recebi a conta do credito atraz seissentas e nove oitavas de ouro em po e por verdade passei este Araial Velho doze de abril de mil e setesentos e onze annos João de Figueiredo/E não se continha mais nem menos no dito credito e recibos nas costas delle que nos ditos autos estava o qual aqui tresladei bem e fielmente do proprio que fica nos mesmos autos a que reporto e vai este na verdade sem couza que duvida faça que
570 ocorri conferi escrevi e asinei de meu sinal custumado como offeceal tambem comigo asinado digo comigo tambem asinado nesta dita Villa de Sam João de El Rei aos trinta dias do mes de maio de mil e setesentos e quinze annos/Sebastião Vogado Preto/pagou deste quarto e meio de ouro commig tabalião Custodio Pereira &.ª

Custodio Pereira tabalião do publico judicial e notas desta Villa de Sam João de El Rei e sua comarca &.ª certifico que eu reconheço a letra do despacho posto na margem da petição atras com a firma e sinal posto ao pe do dito despacho ser da propria mão do mestre de campo Damião de Oliveira e Souza que de prezente serve de ouvidor geral nesta dita villa e juntamente reconheco a letra da certidam atras com a firma e sinal ao pe della ser tudo da mão de Sebastião Vogado Preto escrivão da ouvidoria geral desta comarca e asim mais a firma e sinal do concerto da dita certidam he de mim tabaleão o que tudo posto por fee e por verdade pasei a
571 prezente de reconhecimento que asinei em publico e razo nesta dita villa de Sam João de El Rei em os trinta dias do mes de maio de mil e setesentos e quinze annos/ em testemunho de verdade/Custodio Pereira/sinal publico/e não se continha maes na dita petiçam e treslado de credito que eu Francisco de Andrade Sigar escrivão desta provedoria dos abzentes por aqui tresladar do propio q. me foi apresentado e fica em meu poder e cartorio a que me reporto com o qoal esta copia conferi consertei sobscrevi e asínei com o escrivão abacho asinado nesta dita cidade do Rio de Janr.º aos vinte e sete dias do mes de julho de mil e setecentos e quinze annos. Reconhecim.to

Fran.co de Andrade Sigar

C.do por mim escrivão
Fran.co de Andrade Sigar

Doutor Fernando Pereira de Vasconcellos do dezembargo de Sua Magestade, e seu dezembargador ouvidor geral corregedor da comarca com alçada no civel e crime
572 nesta cidade do Rio de Janeiro, e mais capitania de sua repartição e juis das justificações &.ª Aos que a prezente certidam de justificação virem faço saber, que a mim me constou por fee do ezcrivão de meo cargo que esta sobescreveo ser a letra da sobescrição do treslado atras, e firmas no fim delle da propria mão do ezcrivão dos defuntos e abzentes Francisco de Andrade Sigar contheudo na dita sobescrição,

o que hei por justificado, verdadeiro. Rio de Janeiro vinte e sete de julho de mil setecentos e sinco anos e eu Domingos Rodriguis Tavora escrivão a fiz escrever e
80 sobscrevi.

Fern.do P.ra Val.o

573 Procuração bastante que faz Manoel Coelho dos Santos para as partes nella nomiadas.

Saibão quantos este publico instrom.to de poder e procuração bastante virem que no anno de nacimento de Noço Senhor Jesus Cristo de mil e setecentos e quinze annos aos nove dias do mes de maio do dito anno nesta çidade de São Sebastião Rio de Janeiro empouzadas de min tabalião ao diante nomeado apareseo prezente Manoel Coelho dos Santoz peçoa reconheçida de min tabalião pello mesmo aqui nomiado e logo por elle me foi dito em prezemça das testemunhas ao diante nomiadas e acignadas que no milhor modo de direito via e forma que o podia fazer e em direito lugar ai a fazia e ordenava como logo fes e ordenou e constetuhio por seus çertos e abundosos e em tudo bastantes procuradores na çid.e de São Salvador Bahia de Todos os Santos a Manoel de Souza Barreiros Domingos Gomsalves Barreiros o cappitão Lourenço Tomas de Carvalho Bertholumeu Roiz da Silva o doutor Antonio Correa Himenes e o solisitador Diogo Fernandes Roseo e na sidade de Lisboa a Fran.co Pinheiro Manoel Lopes de Faria Manoel Nunes Colares Luis Paulino da Silva João Damtas Pereira o doutor Diogo de Almeida da Silva e o solisitador Martinho da Silva Pedrozo Jozeph Coelho da Silva o doutor Henrique da Rocha aos coais e a cada hum delles imsolidum dise dava como com efeito logo deu todo o seu livre e comprido poder mandado especial e geral coam bastante de direito
574 se requer pera que por elle outorgante e em seu nome onde com este poder se acharem poção procurar requerer e a segar defemder mostrar todo o seu direito e jus no a em todas as suas cauzas e demandas movidas e por mover em que for autor ou reo e poderão arecadar todas as suas dividas de dinheiro ouro prata as vezes escravos emcomendas carregaçois e seus prosedidos e couzas outras que por qualquer via ou titullo que se q. a lhe pertemser e de tudo o que cobrarem darão quitaçois em publico ou razo da sorte que pedidas lhe forem e a seus devedores sitarem e demandarem e comtra elles ofereserem libellos petiçois comtrariedades somarios e artigos todos os mais papeis que lhe forem nesesarios comtestar despachos sentenças ou virem e no que for dado em seu favor comsentirem e aseitarem e das comtrarias appellar, e aggravar, e jurar nas ma delle outorgante qualquer lisito juramentto de calunia ou disizorio fazemdo o a dar a quem cumprir comtestar ditos as testemunhas suspeisois aos julgadores e ofisiais de justisa e as mais peçoas que suspeitas lhe forem e tudo seguirem renunciarem a themor alçada do supremo juizo e tribunal se lhes pareser com poder de sobstabaleçer huma e mais vezes os procuradores que quizerem com todos estes poderes ou partte delles e os

575 sobtabaleçidos poderão sobstabeleçerem outros na mesma comformidade referida e os releva do emcargo da satisdação que o direito outorga e somente pera sua peçoa rezerva toda a nossa çitação estamdo compridamente a todos os termos e autos judisiais eistrajudisiais e a toda a mais ordem e figura de juizo e poderão fazer comsertos dezistemsias quitas esperas remesas traosausois e amigaves compozisois louvamentos nomiasois protestos soquestos embargos dezembargos prezois e comsentimentos de sulturas e tudo o mais como elle outorgantte fizera e disera se prezente fora em peçoa tudo com livre e geral adiministração de seus bens q. obrigou em fee e testemunho de verdade asim o disse e outorgou e pedio a min tabalião lhe fizese este poder nesta nota que aseitou e asignou semdo testemunhas prezentes Felis de Lemos e Jozeph Ribeiro de Araujo peçoas reconheçidas de min tabalião Manoel de Lemos Barboza que o escrevi/Manoel Coelho dos Santos/Felis de Lemos Jozeph Ribeiro de Araujo/e coal treslado eu tabalião fis tresladar do proprio a quem este gosto ..... consertei subescrevi e asignei em publico e razo de meus signais de que uzo em os vinte e sinquo dias do mes de julho de mil e setecentos e quinze anos.

Em t.º de verd.e — Manoel de Lemos

576 D.r Fernando Pereira de Vas.coz do dez.º de SSua Mag.da e seu dez.or ouvidor geral corregedor da com.ca com alssada no çivel e crime nesta çidade do Rio de Janeiro e mais capp.as de ssua repartição; e juiz das justificaçois. &.a Aos que a prezente çertidão de justificação virem fasso saber que a min me constou por fe do escrivão de meo cargo que esta sobescreve ser a letra do reconheçim.to asima; digo ser a letra da sobscrição da procuração bastante atras e signal publico e razo della do tabalião Manoel de Lemos Barboza nella contheudo o que hei por justificado e verdadeiro Rio de Jan.ro vinte e tres de julho de mil e settesentos e quinze annos
80 &.a e eu Domingos Rodrigues Tavora escrivão a fiz escrever e sobscrevi.

Fern.do Pr.a Vas.co

250 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.º — Rio de Janr.º 26 de julho de 1715

(26.07.1715)
Pinheiro Netto: a déjà écrit via Bahia. Créances. Cargaison de vin. Le marché de comestibles; il y aurait intérêt à faire venir un navire de licença, *car avec la flotte, le marché sera plein. Le vin en bouteilles.*

Nouvelles d'Angola: Manoel Nogueira da Silva pense pouvoir venir à Rio de Janeiro; comptes. Manoel Coelho dos Santos. Il demande l'appui de Francisco Pinheiro à propos de litiges avec Manoel Coelho dos Santos, dans le Minas Gerais (Rio das Mortes).

402 Por deste porto sahir esta charrua Del Rei p.ª essa cidade não posso deixar de lhe dar a VM. noticia dos seus particulares ainda q. pella B.ª lhe respondi a VM. as cartas q. ella troxe agora o farei novam.te do q. mais tem sucedido.

Primeiram.te o governador athe ao prezente me não tem dado nada dos dois contos e setesentos mil reis q. em sua mão tem nem dara emq.to lhe não vierem os criados das minas q. lhe tragão com q. possa pagar.

Ao thenente Luis Andre de Saa tenho fallado varias vezes e sempre me dis não cobrou ainda; mas tambem me não dis o quando cobrara, e não sei em q. isso vira a parar.

Os papeis de Angolla em esta ocazião os remeto e os leva Fran.co q. p.ª la vai estimarei apanhem la João Vicente p.ª o exzecutarem.

As garafas ficão vendidas a Pedro Barreiros a 270 rs por garafa a pagar a seis mezes mas ainda se não contarão p.ª q. possa falar em as avarias dellas suposto se vão achando cantidade vazias principalm. te em o vinho branco q. o por ser mais forte o não sei pello q. lhe saltão as rolhas fora e se vazam asim fundadas mesmo sem bulirem com ellas.

S.r esta cidade se acha falta em esta ocazião de farinhas quejos e augoas ardentes suposto chegou hum navio do porto q. tras cantidade dellas e vinhos os vinhos os
403 estão vendendo a oitenta mil reis e as augoas ardentes a sento e oito mil reis e não prestão p.ª nada q. sam huas augoas choças se vier algum navio de licenca VM. podera mandar destes generos o q. lhe parecer q. em frota a de vir de tudo isto m.to e vindo logo perde a reputação.

Em garafas se não meta VM. porq. an de ser m.tas as q. an de vir em a frota porq. eu sei alguns am.os q. mandaram pedir e quando VM. queira m.dar algumas sejão chatas em as barigas com pancada de hua e outra banda e os pescocos compridos e não seja a cantidade deste anno q. me parece tem garafas o Rio de Janr.o p.ª toda a sua vida e sendo na forma q. digo terão sahida p.ª as minas porq. fazem milhor carga e achando VM. frascos de boca pequena podera m.dar alguns q. se vendem m.to bem.

A saragoca lhe não esqueca a VM. e seja bem fina e boa cor q. se a de vender m.to bem aos minr.os

De Angolla tive carta de M.el Nugr.ª em q. me dis he falco testemunho tudo o q. se lhe atribuio da morte e q. brevem.te espera de me vir ver a este Rio e tambem me mandou a minha conta corrente em a qual me deve ainda sento e tantos mil reis e me mandou a conta do q. tinha feito de despeza a demanda q. sam 62.367 rs p.ª o q. eu caregei em despeza a VM. 100$rs resto agora 37.633 rs e virei a despeza q. agora fas em Angolla e o resto remeterei e não mando a continha da despeza da

demanda a propria porq. não sei se se perdera hira o treslado della he o q. se me oferece avizar a VM. estimando a sua boa saude e da sn.ra cunhada a q.m me recomendo com m.tas lembrancas p.a q. VM. disponha do q. me asiste.

S.r como nesta cidade não tivece outro amigo p.a uzar dos meios de amizade em q. tenho recebido varios favores senão M.el Coelho dos Santos e como eu lhe viva
404 obrigadicimo dezejava ter ocazião por onde entendece reconhecia os favores q. me tinha feito; vendo a sem rezam com q. os aubz.tes do Rio das Mortes fizerão apriemcam em 1.296/8.as de ouro q. sendo deste am.o forão tam ardiz q. as fizerão ser de aubz.tes, sendo o d.o am.o vivo e tendo la seus procuradores q. justificando ser sua q.tia o mandarão requerece a meza da comciencia so afim de empararem ao devedor como o fizerão q. athe agora não dezembolcou mais q. setesentas e tantas oitavas seg.do dizem; e vendo como digo esta insolencias e necicitar o d.o am.o de pessoa q. nessa corte tome a seu cargo esta dilig.cia me anticipei dizer lhe que nessa cid.e tinha a VM. q. lha faria como se fora eu proprio por lhe viver obrigado e dezejar mostra lhe a vontade de q. tenho de o servir; Agora em esta ocazião tendo a VM. q. espero tome a seu cargo com tal empenho q. não fique desvanecido o cuidado q. sertifiquei q. VM. como meu irmão e sr. avia de ter tanto e mais do q. eu se possivel fosse e nesta ocazião estar la e não seço de recomendar a VM. este neg.cio pois sendo meu o não recomendara tanto e sendo asim lhe fico ainda m.to mais obrigadicimo alem da m.tas q. devo este am.o M.el Coelho dos Santos escreve a VM. e remete procuracam e justificacam e pella sua escrita vera VM. os papeis com concelho de letrado o q. a de fazer p.a maior brevidade q. lhe venha em a pr.a
405 ocazião o q. fio de VM. não descance sem q. ponha corrente esta minha recomendacam e p.a q. estes senhores tambem vejão o q. VM. pode em essa corte e por isso o fis con toda a seguranca em q. VM. me não avia de faltar pois este am.o não pede senão o q. he seu.

Adivirto a VM. q. sendo p.a este neg.o neceçario dinhr.o na nau de gerra vai hum comicario por nome Jozeph Martins Bernardes o qual leva ordem p.a dar o dinhr.o q. for nececario e quando elle o não faca VM. o pode por e do q. fizer de gasto sacara hua letra com os avancos q. correr em a praca sobre o d.o M.el Coelho dos Santos q. eu me obrigo a satisfacão della não serve de mais Deos g.de a VM. m.tos annos &.a

Irmão amantissimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.ro
Carta de meu Irmão Ant.o Pinhr.o Netto
de 26 de julho de 1715.
resp.da

251 [M 18]

S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Janr.o 28 de julho de 1715

(28.07.1715)
Nogueira: offre de services.

541 S.r não quero q. VM. me tenha dos rol dos esquecidos vivendo tanto na minha momoria, estimarei em todo o tempo ter notiçias de q. logra boa saude p.a dispor da q. me asiste o q. for de seu gosto.

Não quero molestar com notiçia de varios presos de fazendas porq. sei q. nesta tem q.m o fara com maior cuidado eu todo meu dezejo empregar em seu servisso a pesoa de VM. g.de D.s m.tos annos.

Am.os afeisoados de VM.
An.to da Silva Nugr.a e comp.a

Ao s.r F.co Pinh.o g.de D.s m.tos an.s
a Sãm João da Praça.
L.xa
1ª

Carta do Rio de Jan.o de Ant.o
da Silva Nog.a e comp.a de
28 de julho de 1715.
resp.da

252 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 15 de 9.bro de 1715

(15.11.1715)
Pinheiro Netto: a écrit une lettre portée par João Deniz de Azevedo, qui rentre à Lisbonne. Il a reçu une lettre du 15 mai. Pas de nouvelles de Balthazar Alvares de Araujo; il ne sait donc pas si la galère a été vendue. L'or. Créances: Luis André de Saa; Antonio de Cubellos s'est caché pendant son séjour à Rio de Janeiro et maintenant s'est embarqué pour Bahia: mesures prises à cet égard. Affaires d'Angola; jugement contre João Vicente dos Santos, marchandises expédiées. Cargaison de vins. Vente de comestibles et de fer. Le marché des comestibles.

398 Senhor como por João Denis que em a nau de gerra p.ª esse reino este anno foi q. Deos tenha recolhido a salvam.to lhe escrevece a VM. tam largam.te sobre os seus particulares não quero deixar em esta ocazião se for serta de hir este navio da B.ª davizo p.ª esse reino lhe dar noticia do q. mais se tem oferecido em este Rio. Primeiram.te ressebi a de VM. de 15 de maio q. estimei pois em ella vejo logra VM. prefeita saude e a sn.ra cunhada a qual lhe aum.te o S.r pellos annos de seu dez.o p.ª da q. me asiste q. he boa dispor em coiza de seu agrado.

S.r da gallera q. em a B.ª ficou p.ª se vender lhe não posso dar noticia nenhua porq. tem vindo p.ª este porto varias embarcacois da B.ª e não tenho tido carta de B.ar Alves e não sei a cauza porq. me não escreve o qual podera ser avize a VM. agora em esta ocazião nem tive q.m me diçece se estava vendida com q. me rezolvi a mandar lho preguntar de q. não tenho tido resposta ainda queira Deos se tenha vendido por VM. não estar fazendo gastos com ella e q. a vendece por mais aventajado preco do q. elle me mandou dizer lhe prometião. O dinhr.o do governador fica cobrado p. qual se cobrou a 15 de 8.bro estimarei aja oiro p.ª o empregar porq. não querem vender nem hua oitava q. todo mandão a moeda algum q. querem vender pedem sem vergonha a 1.500 rs por oitava.

O thenente Luis Andre de Saa me anda empalhando dizendo me não a de faltar p.ª a frota e o não tenho apertado por M.el Cazado Vianna e o companhr.o João Correa Lix.ª me dizerem não a de faltar agora queira Deos q. asim seja.

O Cubellos esteve em esta cid.e escondido sem o eu saber q. mo não quizerão dizer se não depois de ter partido a charrua Del Rei em q. elle foi embarcado p. a
399 B.ª p.ª o q. mandei avizar Baltezar Alves de Ar.o e por arecear elle não fizece nada q. não sabe o q. sam procuradores em esta America sustabaleci a minha procuracam em João Glz. Crus q. he paizano de Alcouchete e homem de toda a conta e de cabedal p.ª q. me fizece essa dillig.cia de mo prender p.ª q. da cadea dece fianca ao julgado sentenceado pois eu não tive furtuna de o ca apanhar p.ª me dezemfadar com elle agora queira Deos tenha ifeito este neg.cio p.ª q. VM. se de por bem servido q. a mingoa de diligencia não se perde nada eu sim escrevera a esse criado do go vizo rei mas quero ver primeiro se tem ca ifeito por esta via ainda q. eu a não conheco mas não deixarei de lhe escrever.

A sn.ca de João Vicente levo a Fran.co p.ª Angolla o qual partio daqui em 13 de 7.bro Deos o leve a salvam.to que me mandou pedir Ant.o com grande emcarecim.to lho mandace e em sua comp.ª levou por conta de VM. os panos e 37 espingardas porq. como aqui não tinhão sahida não tive outro remedio senão manda llos antes que lhe desse a traça e as espingardas tambem la tem sahida p.ª o Loango.

As garafas ficão vendidas a Pedro Bareiros a 270 rs mas ainda não estão contadas e por isso não fallo em avarias q. em o vinho branco se acha em cada barrica cantidades dellas vazias por lhe terem saltado a rolhas fora o q. não tem o tinto q. vem mais bem acondicionado.

Ja a VM. mandei dizer tinha vendido sinco pipas de bacalhao por varios precos por vir em a forma q. a VM. mandei dizer e as outras sinco nem por pouco nem por

m.to o querem que a vintem lhe dou a livra e nem asim a querem tenho p.a mim ira ao mar junto com outro que veio em o mesmo navio ao Gluston e a Jacomo Ribr.o q. esta em a mesma forma. A manteiga tambem esta mui perjudicada e alguns barris q. se tem vendido he a tostão e a quatro vinteis livra e em hum navio q. aqui chegou das ilhas veio alguma e a estão vendendo a 70 rs livra e como he nova não olhão p.a a nossa. O ferro por estreito não esta ja vendido e algum quintal q. se vende he a 4.800 rs os legumes do d.or dezembargador estão quazi vendidos por varios preços so pellos deitar fora a sinco e a seis patacas o alq.re que em esta terra não se come senão fejão preto q. dizem he bom p.a duentes e não conhecem os grãos nem as lentilhas estimara fazer lhe m.to nelles som.te por servir a VM. e a esse cavalheiro.

S.r p.a eu mandar dizer o de q. esta terra esta falta en esta ocazião parece desnececario porq. p.a a frota avera de tudo m.to mas emfim o mando dizer p.a q. VM. saiba vinhos agora a noventa e dois mil reis do Porto farinhas da terra a 4.800 rs aroba azeite a 28$ rs barril bacalhao bom a 14$ rs quintal quejos a 1.280 de fazendas secas tudo m.to barato e eu tive tanta furtuna que mandei hir o meu p.a Angolla p.a se la vender a 60 e a 70 mil reis a pipa porq. acudio m.to mas mais val asertar q. escolher e ainda p.a la o torno a mandar pudera ser q. aserte he o q. se oferece avizar a VM. m.to recados ao s.r João Alves q. por não saber de serteza se vai navio não escrevo aos amigos todos Deos g.de a VM. m.tos annos &.a

Irmaon amantissimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

João esta em as minas Deos lhe de bom suceço.

Rio de Jan.ro
Carta de meu irmão Antonio Pinr.o Netto
de 15 de novembro de 1715
resp.da

Nota: Duplicata em M 18/595 a 597.

253 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 12 de janr.o de 1716

(12.01.1716)
Pinheiro Netto: a écrit via Bahia, et envoie cette copie par un navire qui

part pour l'île São Miguel. Il a reçu une lettre du 15 mai. Tumulte dans le Minas Gerais. Commerce avec une galère à Bahia; cela aurait pu donner des bénéfices sur la route Rio de Janeiro – Angola. Il joint les lettres de Balthazar Alvares de Araujo. L'or est difficile à trouver. Recouvrements en cours: Luis Andre de Saa et Antonio de Cubellos. Affaires avec l'Angola: le litige avec João Vicente dos Santos; l'envoi de draps et de fusils. La vente du vin en bouteilles et de la morue: avaires. Beurre: marché saturé. Le fer: demande à Pernambuco; il n'ose pas l'expédier. Vente des pois chiche et des lentilles: difficile, car les gens préfèrent les haricots noirs. De la demande; la flotte doit créer l'abondance.

595 Suposto q. pella B.ª lhe escrevi a VM. p.ª q. a carta fosse em o navio de avizo q. p.ª essa cidade foi mais pellas m.tas demoras q. tem tido as sumacas em este porto e quando as noticias das minas q. dezião estão levantadas achei não lhe possivel apanharem o avizo e por se oferecer este patacho q. vai em direitura p.ª a Ilha de Sam Migel lhe mando a VM. a copia da q. mandei pella B.ª q. podera ser lhe chege as mão. Ressebi a de 15 de maio q. estimei pois em ella vi logra VM. e a sn.ra cunhada prefeita saude a qual lhe aum.te o s.r pellos annos do seu dezejo p.ª da q. me asiste q. he·boa dispor em couzas de seu agrado. S.r meu suposto em a da B.ª diga lhe não podia dar noticia da gallera depois dessa tive as cartas q. ofereço de B.ar Alves de Ar.o e nellas vera VM. o q. mando dizer da gallera do q. me bem peza q. com ella se podia fazer hum grande negocio carregando em este Rio para Angolla q. avia de levar de frete mais de seis mil cruzados levando ..... de como os mais tem levado a 30$ rs e la vender ce por aventejado preço a minha vontade boa foi como João Denis dira mas as ordens não me derão lugar a pude llo fazer mas ja não tem remedio. O dinhr.o do governador fica cobrado o qual se cobrou a 15 de 8.bro estimarei aja ouro p.ª o empregar q. athe oje se não tem comprado oitava porq. o não querem vender q. o metem em a moeda e pedem a 1.500(?) por elle sem nenhua vergonha.

Achando se Luis Andre de Saa me anda empalhando dizendo me não a de faltar p.ª a frota e o não tenho apertado por M.el Cazado Vianna me dizer não a de faltar queira Deos q. asim seja.

O Cubellos esteve em esta cid.e escondido sem o eu saber q. mo não quizerão dizer senão despois de ter partido a charrua del Rei em q. elle foi imbarcado p.ª a
596 B.ª p.ª o q. mandei avizar a B.ar Alves de Ar.o e por areceiar elle ja o fizera vendo q. não sabe VM. o q. são procuradores em esta America sustabaleci a minha procuracam em João Glz. Crus q. he paizano de Alcouchete e homem de supuzicam e cabedal p.ª me fizece essa diligencia de mo prender p.ª q. da cadea desse fianca ao julgado setenciado pois eu não tive furtuna de o ca apanhar p.ª me dezemfadar com elle agora queira Deos tenha feito esse neg.cio p.ª q. VM. se de por servido q. a mimgua de delig.cia não se perde nada como VM. vera da sua reposta q. ofereceo e

de proximo e de q. como VM. me mandou dizer trazia procuracam hum criado do Rei chamado M.el do Valle lhe escrevi tambem sobre esse particullar de q. não tive ainda reposta. A sen.ca de João Vicente levou Fran.co p.a Angolla o qual partio desse Rio a 13 de 7.bro Deos o leve a salvam.to q. o mandou pedir Ant.o com grande emcarecim.to e em sua comp.a levou por conta de VM. os panos e 37 espingardas porq. como aqui não tinhão sahida não tive outro remedio senão manda llas antes q. lhe desse a traça e as espingardas tambem la terão sahida p.a o Luango. As garafas ficão vendidas a Pedro Barreiras a 270 cada hua mas ainda não estão contadas por isso não fallo em as avarias q. em o vinho branco se acha em cada barrica cantidade dellas vazias por lhe terem saltado as rolhas fora o q. não tem o resto q. vem mais bem acondecionado.

Ja a VM. mandei dizer tinha vendido 5 pipas de bacalhao por varios preços por vir em a forma q. a VM. mandei dizer as outras pipas nem por pouco nem por m.to o querem q. a 20 rs dou a livra nem asim a querem e tenho p.a mim ira ao mar junto com outro q. veio em o mesmo navio ao Gluston e a Jacomo Ribr.o q. esta em a mesma forma a manteiga tambem esta mui perjudicada algum baril se tem vendido
597 he a 80 e a 100 livra ..... aqui chegou das ilhas veio alguma ha estão vendendo a 70 rs livra e não olhão p.a a nossa.

O ferro por estreito não esta ja vendido e algum quintal que se vende he a 4.800 rs e agora tinha eu boa ocazião p.a o mandar p.a Pernãobuco q. dizem todos os q. de lla vem não avia hua barra de ferro q. service p.a a Costa e q. davão a 6.000 rs por algum q. achavão mas eu não me rezolvo por ser coiza de pezo. Os legumes do d.or dezembargador estão quazi vendidos por varios precos so pellos deitar fora a 5 e a 6 patacas o alq.re q. esta gente não come senão fejão pretto q. dizem he bom p.a duentes e não conhecem grãos nem lentilhas estimara fazer lhe m.to som.te por servir a VM. e a esse senhor. Pera eu mandar dizer o de q. a terra nececita me parece desnececario porq. p.a a frota a de vir de tudo m.to e avera abundancia mas mando dizer p.a q. VM. saiba vinho do Porto ja não ha nenhum e foi a 95 e 92 mil reis augoa ardente a 110 e a 115 ja não ha nenhua azeite a 28 mil reis barril farinha da terra não a querião dar a 4.800 rs mas veio hum navio da ilha e fe lla abaratar q. esta a 4.000 rs bacalhao bom a 14$ rs quintal quejos a 1.280 rs e fazenda seca tudo m.to barato he o q. se oferece avizar a VM. estimando lhe va esta a mão Deos g.de a VM. m.tos annos &.a far me ha VM. m.ce dar me m.tos recados a sn.ra cunhada e ao am.o e s.r João Alves.

Irmão amantissimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.o
Carta de meu Irmão e S.r
Ant.o Pinh.o Netto 12 de janeiro de 1716
resp.da

254 [M18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 21 de abril de 1716

(21.04.1716)
Pinheiro Netto: a écrit via Bahia le 15 novembre; répond à une lettre du 30 novembre, reçue le 24 février. Cargaison de vins; il se justifie; répond aux critiques de Francisco Pinheiro sur les dépenses avec les démarches pour le recouvrements dans le Minas Gerais. Les avaries: litige avec João Vicente dos Santos. Marchandises encore invendues. Dette d'Antonio de Cubellos; cargaison de tissus de lin que João Duquer devait lui envoyer. Dette de Luis Andre de Saa. Il a été remboursé de la dette du gouverneur. L'or est rare et cher.

602 Senhor como pello pataxo q. da B.a p.a essa cidade foi escrevece a VM. a 15 de 9.bro largam.te sobre os seus particulares agora o saroi som.te em a reposta da sua. Ressebi a de VM. de 30 de 9.bro a 24 de fr.o a qual responderei o melhor q. puder ser. Primeiram.te admiro me m.to q. sendo VM. tam pervisto em todos os neg.cios se faca agora dezentendido em os meus 13 barris de vinho q. tirei das minhas vazilhas como VM. sabe se tenho vinha de donde se tirem e maravilho me dizer não sabe donde me vierão; e os barris comprei os a Simão Dias como elle dira; tambem me maravilha dizer VM. vierão em a sua careg.cam bem sabe VM. q. em esse tempo m.to q. eu tivera tudo em ella avia de vir metido, pois VM. bem sabia q. eu de careg.cois nada entendia e bem podia VM. então dizer me fizece careg.cam a parte q. eu a mandaria fazer, porq. emcinar os inorantes era obra de mizericordia q. se fora em este tempo alguma culpa se me podia atribuir mas eu sei VM. esta xasquiando em este particular.

Tem VM. m.tas rezão de se queixar de Fran.co hir a minas publicar a delig.cia a q. hia e gastar lhe a VM. 250$ e tantos mil reis com sua pessoa e justica em 4 mezes q. o andou buscando ariscado a tirarem lhe a vida como se fes espera p.a isso mas eu bem o adivinhava por q. lhe conhecia a VM. o seu natural q. não queria hir nem mandar q. p.a isso mandei dizer as VM. la se não gastavão senão oitavas e VM. me mandou dizer fosse o mandace hum homem e lhe prometece 500$ ou 600$ mil reis cobrado q. fosse; veja VM. se acharia q.em quizece aseitar este partido avendo noticia o homem não tinha nada e em dependencia de ser achado e se eu mandara homem e ajustara com elle quer fizece a delig.cia quer não sem duvida nenhua lhe avia de pagar; e eu por a VM. lhe fazer beneficio mandei a meu filho ariscado a matarem no e p.a q. a VM. lhe ficace mais em conta acho se da por mal servido pois so Deos sabe o q. me elle gastou de mais q. eu não quis mandar dizer q. sam os

proveitos q. de similhantes diligencias se tirão por q. isto de gastar oitavas abulta m.to de q. me bem peza o ter mandado estimarei m.to se ponha em louvados homes q. tenhão ido as minas que so elles dirão o q. se la gasta se VM. arecea o elle procurar lhe o premio esteja descancado porq. quando o mandei não foi mais q. por servir a VM. e quando VM. seja servido eu page da minha bolça isso q. elle foi gastar
603 ainda q. pobre o farei com m.ta vontade. No tocante aos 100$ rs das avarias ja a VM. mandei dizer não erão tantos e q. p.a a frota se ajustara ainda q. de novam.te temos com a sn.ca q. foi p.a Angolla nova demanda como Ant.o manda dizer q. falando a João Vicente sobre esse particular lhe dicera não punha duvida a pagar a avaria mas q. lhe avia de pagar 400$ e tantos mil reis de fretes primeiro p.a o q. mandara citar e elle pedira vista e com a reposta do seu letrado fora p.a a mam do menistro e q. não sabia as rezois q. daria e q. lhe parecia andaria esse neg.cio m.to devagar e tornaria a hir p.a Lisboa e do q. mais auvece me avizaria.

VM. me dis lhe cobre tudo o q. ca tiver da sua conta q. tem ca fazenda a duas frotas mas eu me contentara q. fora em esta terceira frota mas ainda a VM. lhe a de ficar fazenda em ser esta porq. as manteigas ainda estão quazi todas e as sinco pipas de bacalhao q. ficarão ja 3 forão ao mar por rederem m.to e as duas estou esperando João Denis p.a as ver p.a emtão hirem ao mar o ferro ja mandei dizer q. por estratreito senão tinha vendido e algum q.tal q. se tem vendido he a 4.800 os panos q. mandei p.a Angolla me manda dizer Ant.o os torna as mandar q. la não tem sahido nenhua o remedio q. tenho he faze llos em fardas p.a as minas ainda q. sam caros VM. acha lhe não fazem ca delig.cia estimara eu VM. por mim fizera outro tanto mas a terra esta de calidade q. se vendem e comprão as fazendas pello mesmo preco de Lisboa baetas a 600 rs sarafinas a 10.500 rs drogetes a 7.500 rs e a 8.000 rs e tudo o mais em a mesma forma. Dizer VM. q. quando o remeteo os panos o remeteu hum am.o huas pessas das mesmas cores e bondade e que logo lhe fora a sua remeca não ponho duvida q. sera homem de cabedal e pode llo ha fazer mandar logo a remeca mas eu bem sabe VM. o não posso fazer q. não tenho esse cabedal.

A sn.ca do Cubellos não chegou a minha mão q. dizem se perdeo o navio como João Denis vier a sua vista se fara a deligencia p.a se hir cobrar as minas estimarei se faca com m.to comodo. VM. me dis escrevera a João Duquer p.a me remeter huns panos de linho q. tem em seu poder não tenho recebido nada nem esse sugeito me escreveo;

Do thenente Luis Andre de Saa não tenho ressebido nada porq. não ha justica
604 em a terra porq. a ouvidor e juis de fora andão a monte porq. o g.or aperta com elles p.a q. facão o q. he direito e a elles parece me lhe não esta a conta asim andão auz.tes e elle paga me com me dizer esta esperando hum criado q. tem em as minas q. lhe foi a cobrar hum pouco de ouro q. lhe devião e juntam.te lhe levara hua caregacam q. vindo logo me paga mas eu ponho lhe duvida q. VM. fes mal não cobrar la q. ca a de fazer o q. quizer porq. a justica he de compadres e elle comverca com os ministros e por bem ei de ver se o posso cobrar q. por mal sera tarde.

O dinhr.º do governador cobrei o como a VM. ja avizei mas oiro não ha nem hua oitava q. não o querem dar por menos de 1.500 rs oitava e eu o não compro por q. me parece lhe não tem conta nenhua e com ordem de VM. se conprara.

Da gallera e Cubellos ja a VM. mandei dizer o q. e tinha passado he o q. se oferece avizar a VM. estimando a sua boa saude e da senhora cunhada p.ª da q. me asiste disporem a sua vontade Ant.º me mandou essa carta de Angolla p.ª VM. ahi a remeto Deos g.de a VM. m.tos annos &.ª

Irmão amantissimo de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto

Rio de Janeiro
Carta de meu Irmão Ant.º Pinh.º
Netto de 21 de abril de 1716
rep.da

Nota: Duplicata em M 18/606 a 608.

255 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.º — Rio de Janr.º 21 de abril de 1716

(21.04.1716)
Pinheiro Netto: la première partie est la copie de la lettre nº 254 (du 21.04.1716). Le 19 juillet. *Il a envoyé la précédente via Bahia, en réponse à une lettre du 30 novembre 1715. Il a reçu la cargaison de vins et de farines, mais le marché est bien fourni. Arrangement fait à propos d'une dette. Comptes d'une cargaison. Fonds.*

606 Como em 15 de 9.bro do anno passado escrevi a VM. pello pataxo que foi da B.ª tão largam.te sobre os seos p.ares agora serei mais breve em esta.

Reçebi a de VM. de 30 de 9.bro em 24 de fevr.º deste prez.te anno, o qual responderei o milhor que puder ser primr.ªm.te admiro me m.to que sendo VM. tão pervisto em todos os neg.co se faca agora dezentendido nos meos treze barris de vinho q. tirei das minhas vazilhas como VM. sabe se tenho vinhos donde se tire; admiro me dizer VM. não sabe donde me vierão; os barris comprei os a Simão Dias como elle dira, e maravilhando me dizer VM. vierão em sua carreg.am bem sabe VM. que em esse tempo m.to que eu tivera tudo em ella avia de meter; pois VM. bem sabia que eu de carregaçois entendia nada; e bem podia VM. emtão dizer me fizesse carreg.am as p.te que eu a mandaria fazer porque emsinar aos ignorantes he obra de miz.da; q. se fora em este tempo alguma culpa se me podia atribuir; mas eu sei VM. esta zombando em este p.ar

Tem VM. m.ta rezão se queixar de Fran.co hir as minas a delig.ca a q. hia e gastar lhe a VM. 250 e tantos mil rs com sua pessoa e justa em quatro mezes que o andou buscando ariscado a tirarem lhe a vida com se fes espera p.a isso mas eu bem o adevinhava porq. lhe conheco a VM. o seu natural, que nem queria hir nem mandar q. por isso lhe tinha a VM. mandado dizer la se não gastavão senão outavas e VM. me mandou dizer; fosse ou mandasse hu homem e lhe prometesse 500, ou 600$ rs cobrado q. fosse; vejo VM. se acharia q.m quizesse aceitar esse partido e havendo not.a o homem não tinha nada, e em dependençia de ser achado; e se eu mandara o homem e ajustasse com elle quer fizesse a delig.ca quer não q. a podia vender
607 pregunto se estava obrigado a pagar aquillo q. lhe prometesse sem duvida nenhuma q. lhe avia de pagar; e eu por a VM. lhe fazer benefício mandei meu filho ariscado a tirarem lhe a vida, e p.a que a VM. lhe sahisse mais em conta; e acho se da por mal servido; pois sabe Deos o q. elle me gastou de mais q. eu não quis mandar dezer que são os proveitos q. de semilhantes neg.cos se tirão porq. isto de gastar 8.as avultam.te de bem me peza o ter mandado; estimarei m.to se ponha em lovados o q. se la gasta e sejão homes q. tenho hido as minas que so esse o podem saber. Se VM. reçea o procurar lhe o premio esteja descanssado q. quando o mandei não foi mais o que por servir a VM.; e quando VM. qr.a que eu o pague da minha bolssa o q. elle foi gastar ainda o q. pobre o farei com m.ta vont.e

No tocante aos 100$ rs das avarias ja a VM. mandei dizer não herão tantos e p.a a ffrotta se ajustara ainda que de novamem.te temos as avar.as em nova demanda; com q. An.to me mandou dezer q. fallando a João Viçente sobre esse p.ar lhe dissera não punha duvida a pagar as avar.as mas que lhe havião de pagar 400 e tantos mil rs de frette; pr.o que o mandasse citar elle pedio vista e com a reposta do seu letrado fora p.a a mão do menistro e q. não sabia as rezois que daria e q. lhe pareçia andaria esse neg.co m.to devagar e tornaria a hir p.a Lix.a e q. do q. ouvesse mais avizaria VM. me dis lhe cobre tudo o q. ca tiver de sua conta e q. tem ca fazd.as de duas frottas mas eu me contentara q. fosse na treçr.a frotta mais ainda a VM. lhe ha de ficar fazd.a em ser esta, por q. as manteigas ainda estão ahi a quazi todas e as cinco pipas de bacalhao q. ficarão ja tres foram ao mar e as duas estou esperando o João Denis p.a que as veja, e emtão hirem ao mar que as trez mandei ja
608 deitar por federem m.to o ferro ja mandei q. por estreito se não tem vendido, e algum q.tal a q. se tem dado sahida he a 4.800 rs os pannos q. mandei p.a Ang.a manda dezer Ant.o os torna mandar q. la não tem sahida o remedio q. tenha he manda los fazerem fardas p.a as minas VM. acha lhe não fazem ca delig.ca estimara eu VM. por mim fizesse outro tanto; mas a terra esta de tal calidade q. se vendem e comprão pello mesmo preço de Lix.a baetas a 600 rs e a 640 rs serafinas a 10.500 rs drogetes a 7.500, e 8$ rs e tudo o mais na mesma forma dis VM. que quando remeteo os pannos remeteu hu am.o humas pessas da mesma cor, e bondade e q. logo lhe fora a sua remessa, não ponho duvida q. seria homem de cabedal e o poderia fazer o mandar lhe logo a remessa mas eu bem sabe VM. o não posso fazer q. não tenho esse cabedal a senn.ca do Cubellos não chegou a minha mão q. dizem

se perdeu o nav.º como João Deniz vier a sua vista se fara delig.ca estimarei se faça com m.to comedo. VM. me diz em reposta a João Duquer p.ª me remeter hums pannos de linho q. em seu poder tinha, não tenho reçebido nada nem esse sug.to me escrevem do tinente Luis Andre de Saa não tenho reçebido nada porq. não ha just.ª na terra q. o ouvidor e juis andão auz.tes porq. o g.dor aperta com elles p.ª que fação o q. he dr.to, e a elles lhe pareçe mal; o tinente me pagua com dezer esta esperando hum c.do q. tem nas minas q. lhe foi cobrar hum pouco de ouro q. lhe devião, e juntam.te lhe levara hua carreg.am o q. em vindo logo me pagua; mas eu ponho lhe duvida pois VM. fez mal não cobrar la q. ca ha de fazer o que quizer porq. a just.ª he de compadres e elle comverssa com os menistros, e por bem he q.
609 de ver se posso cobrar q. por mal sera tarde o dr.º do g.dor cobrei e como a VM. ja mandei dizer e p.ª a ffrotta se Deos quizer hira da gallera e Cubellos ja a VM. mandei dizer o q. se tinha passado he o q. se offereçe avizar a VM. estimando a sua boa saude da sr.ª cunhada p.ª q. disponhão da q. me asiste como for seu gosto ouro não ha nenhuma outava que não querem menos de 1.500 rs e sem ordem de VM. não se compra por esse preço D.s g.de a VM. m.tos an.os

S.r somos a Deos graças em 19 de julho de 1716

A de sima he copia de hua q. escrevi a VM. pella B.ª a qual serve de reposta a de VM. de 30 de 9.bro do anno passado.

Recebi as pipas de vinho e os barris de farinha q. VM. me fez m.ce consignar vindos em a nau Caravella o qual tudo fica em ser pello m.to que ha na terra asim de vinhos como de farinha pello tempo adiante veremos o caminho que isto toma. O dr.º que ca ficou dos negros remeto a VM. excepto 130$ rs por cauza de o homem q. os deve me não poder pagar p.ª esta ocazião, e se o mandasse citar acho não cobraria tão depressa, como foi preçizo ajustar com elle o pagar me em aguas ardentes por hum preço de menos 5$ rs em cada pipa do que valler asim q. em os cobrando as hei de tornar a vender, e o lucro que ouver ha de ser p.ª VM.

610 S.r remeto a VM. a VM. a conta de venda e sahida da fazd.ª que veio no nav.º S.Gorge e N.Sr.ª das Neçessidades da qual ficar digo vera VM. ficar lha em ser, e as manteigas q. digo q. ficão a quazi todas podres q. se vender algumas remeterei a VM. a conta, tres meias pessas de panno com 94 c.os q. remeti p.ª Ang.ª, e 258 c.os 1/4 de espernegão q. vendido que seja remeterei a conta, e vera VM. q. disto q. esta vendido lhe fica a VM. liquido como p.ce 1.888.554 rs, e asim mais vera VM. que da conta da venda da carreg.am vinda em a nau Sancta Familia ficar lhe liquido como p.ce 154.190 rs e bastantem.te sinto q. VM. nestas carregaçois esperim.te a perda q. vejo porem não esta na minha mão o pode llo remediar; vai tambem a conta de venda da carreg.am de garrafas q. vierão em a nau N.Sr.ª de Roque Amador, e nau g.da costa e della vera VM. ficar liquido 1.467.347 rs e desta conta ficão em ser 316 garrafas vazias que vendidas que sejão remeterei a conta; remeto tambem a conta da venda e sahida da fazd.ª q. veio da Costa da Mina, e vera VM. ficar liqd.º do q. esta

vendido 275.397 rs e desta conta ficão em ser 443 barras de ferro, e vejo o q. VM. me diz sobre a falta q. la ha delle; esta terra estão tão abundante que nem por pouco nem por m.to o querem e fico de acordo q. cazo q. haja alguma alteração o reputarei o milhor q. puder, e tambem ficão a VM. desta conta 37 espingardas velhas q. remeti p.ª Ang.ª por conta de VM.; e vai tambem a conta da venda do baul q. vera VM. ficar liquido 547.766 rs o qual foi vendido a hum Joachim da Silva Vianna com avanço de 30 p.100 o pee de hua carreg.am q. antes fiqua que ca
611 fizemos a pagar pello anno adiante q. de contado não havia q.m a comprasse nem houve q.m fallasse nelle senão este sug.to porq.to pos loges de novo o que tudo VM. vera das contas q. remeto tambem remeto a conta da vend.ª dos granos, e lentilhas do s.r dez.or M.el H.es Sacotto que emporta como se ve della o seu liquido 41.660 rs e asim mais digo a VM. cobrei do tenente Luis Andre de Saa 240 rs agora p.ª esta conta remeto a VM., como p.ce dos conhecim.tos 1.962/8.as 67 g.os que emportão como p.ce da sua conta compradas a varios por varios preços 2.930$ rs que tanto remeto que tenho cobrado dos negros asim mais remeto 829/8.as 17 g.os a 1.520 rs que emportão como p.ce 1.360.380 rs, asim mais 50.415 rs de comição desta quantia a 4 p.100 a qual remessa ajunto 980.312 rs q. remeti a VM. o anno passado por conta do q. ca ficava como consta da conta com a comição q. tudo faz a q.tia de 5.221.107 rs salvo erro q. com 2.357.763 rs que tanto me ficão devendo q. não pude cobrar nesta ocazião das pessoas conteudos no rol incluzo q. se ve de clareza; e bem me peza não poder cobrar porem não sou eu so q. todos pagão com ouro q. tem nas minas, e na moeda e a nau não querer esperar. S.r nesta ocazião não cobrei nada de L.co Antunes porq. se não cobrou mais q. hu quartel, e não se repartio.

João Deniz logo passado q. seja esta frotta seprara a p.ª hir p.ª sima do q. VM. mandou na charrua fico emtregue de tudo de vinhos, e manteiga não se vendeo nada e não sou mais largo por a ocazião não dar lugar. D.s g.de a VM. m.tos a.s

Irmão m.to obrig.do a VM.
An.to Pinhr.o Netto

Nota: Duplicata em M18/612 a 618.

256 [M 18]

Meu Irmão, e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 21 de abril de 1716

(21.04.1716)
Pinheiro Netto: copie de la lettre nº 255 (du 21.04.1716).

612 Como em 15 de 9.bro do anno passado escrevi a VM. pello patacho de avizo q. da

Bahia foi, tão largam.te sobre os seos particulares; e agora serei mais breve em esta.

Recebi a de VM. de 30 de 9.bro em 24 de fevr.o deste prez.te anno a qual responderei o milhor q. puder ser. Primr.am.te admiro me m.to q. sendo VM. tão pervisto em todos os neg.cos se faca agora dezentendido com os meos treze barris de vinho que tirei das minhas vazilhas como VM. sabe se tenho vinhos donde se tirem admiro me dezer não sabe donde me vierão; os barris comprei os a Simão Dias como elle dira, e maravilhando me dizer VM. vierão em a sua carreg.am bem sabe VM. que com esse tempo m.to que eu tivera tudo em ella avia de meter pois VM. bem sabia que em de carregaçois nada emtendia, e bem podia VM. então dizer me fizesse carreg.am a p.te que eu a mandaria fazer porque emsinar os ignorantes hera obra de mizd.a que se fora em este tempo alguma culpa se me podia atribuir; mas eu sei VM. esta zombando em este p.ar

Tem VM. m.ta rezão de se queixar de Fran.co hir as minas publicar a deligençia a que hia e gastar lhe a VM. 250 e tantos mil rs com sua pessoa, e a just.a em quatro mezes que o andou buscando ariscado a tirarem lhe a vida como se fez espera p.a isso mas eu bem o adevinhava porque lhe conheço a VM. o seu natural que nem queria hir nem mandar q. p.a isso lhe tinha mandado dezer la se não
613 gastavão se não oitavas, e VM. me mandou dezer fosse ou mandasse hum homem, e lhe prometesse 500 ou 600$ rs cobrado que fosse veja VM. se acharia q.m quizesse aceitar esse perdido, e havendo not.a o homem não tinha nada, e em dependençia de ser achado e se eu mandara o homem, e ajustara com elle quer fizesse a delig.ca quer não que a podia vender; pregunto se estava obrigado a lhe pagar aquillo que lhe prometesse sem duvida nenhua q. lho avia de pagar e eu por a VM. lhe fazer beneficio mandei a meu filho ariscado a tirarem lhe a vida e p.a q. a VM. lhe sahisse mais em conta, e acho se da por mal servido pois sabe Deos o que elle me gastou de mais que eu não quis mandar dezer que são os proveitos que de semilhantes neg.cos se tirão por que isto de gastar outavas avultam.to de que bem me peza o ser mandado; estimarei m.to se ponha em louvados homes que tinhão hido as minas que so elles dirão o que se la gasta se VM. areçea o procurar lhe o premio esteja descançado que quando o mandei não foi mais que por servir a VM., e quando seja servido que eu o pague da minha bolssa o q. foi gastar ainda que pobre o farei com m.ta vont.e

No tocante aos cem mil rs das avarias ja a VM. mandei dizer não herão tantos q. p.a a frota se ajustara ainda que de novam.te temos as avar.as em nova demanda com que Ant.o me mandou dezer q. falando a João Vicente sobre esse p.ar lhe dissera não punha duvida a pagar as avar.as mas que lhe havião de pagar 400, e
614 tantos mil reis de frette primr.o q. o mandasse citar elle pedio vista e com a reposta do seu letrado fora p.a a mão do menistro, e que como sabia as rezois q. daria e q. lhe pareçia andaria esse neg. m.to devagar, e tornaria a hir p.a Lix.a, e q. do q. ouvesse mais me avizaria.

VM. me dis lhe cobre tudo o q. ca tiver de sua conta e que tem ca fazd.as de duas frottas mas eu me contentara q. fosse na trecr.a frotta mas ainda VM. lhe ha de ficar

fazd.ª em ser esta porq. as manteigas ainda estão ahi a quazi todos e as sinco pipas de bacalhao q. ficarão ja tres forão ao mar e as duas estou esperando por João Deniz p.ª as ver p.ª emtão hirem ao mar q. as tres mandei ja deitar por federem m.to o ferro ja mandei dizer q. por estreito q. se não tem vendido e algum q.tal q. se tem vendido he a 4.800 rs os pannos q. mandei p.ª Ang.ª manda dezer Ant.º os torna a mandar q. la não tem sahida nenhua o remedio q. tenho he faze llos em fardos p.ª as minas VM. acha lhe não fazem ca a delig.ca estimara eu VM. por mim fizesse outro tanto mas a terra esta de tal calidade q. se vendem, e comprão as faz.das pello mesmo preço de Lix.ª baetas a 600 rs e 640 rs serafinas a 10.500 rs drogetes a 7.500 rs e a 8$ rs e tudo o mais na mesma forma. Diz VM. que quando remeteu os pannos remeteu hu am.º huas pessas das mesmas cores e bondade q. logo lhe fora a sua remessa não ponho duvida q. seria homem de cabedal e o poderia fazer o
615 mandar lhe logo a remessa mas eu bem sabe VM. o não posso fazer q. não tenho esse cabedal. A sentença do Cubellos não chegou a minha mão que dizem se perdeo o navio como João Deniz vier a sua vista se fara a delig.ca estimarei q. se faça com m.to comodo. VM. me dis escrevera a João Duquer p.ª me remeter hus pannos de linhos que em seu poder tinha reçibido nada nem esse sug.to me escreveo. Do tinente Luis Andre de Saa não tenho reçebido nada porque não ha just.ª na terra porque o ouvidor e juis andão auz.tes porq. o g.or aperta com elles p.ª q. facão o q. he dr.to a elles pareçe lhe mal, e asim andão auz.tes, e o tinente paga me com dezer esta esperando hum c.do que tem nas minas q. lhe foi cobrar hu pouco de ouro q. lhe devião e juntam.te lhe levara hua carreg.am que em vindo logo me pagua mas eu ponho lhe duvida que VM. fez mal não cobrar la que ca ha de fazer o que quizer porq. a just.ª he de compadres e elle converça com os menistros e por bem hei de ver se posso cobrar que por mal sera tarde. O dr.º do g.dor cobrei a como a VM. mandei dizer e p.ª a frotta se Deos quizer hira da gallera e Cubellos ja a VM. mandei dizer o q. se tinha passado he o q. se offereçer avizar a VM. estimando a sua boa saude e da sr.ª cunhada p.ª que do que me asiste disporem em couzas de seu gosto, o ouro não ha nenhua outava que não querem menos de 1.500 rs e si ordem de VM. não se compra por esse preço D.s g.de a VM. m.tos a.s

S.r somos a Deos graças em de julho de 1716

616 A de sima he copia de hua q. escrevi a VM. pella B.ª a qual serve de reposta a de VM. de 30 de 9.bro do anno passado. Recebi as pipas de vinho, e barris de farinha q. VM. me fez m.ce consignar vindas em a nau caravella, o qual tudo fica em ser pello m.to que ha na terra asim de vinhos como de farinha pello tempo adiante veremos o caminho que isto toma. O dr.º q. ca ficou dos negros remeto a VM. excepto 130$ rs por cauza de o homem q. os deve me não poder pagar p.ª esta ocazião, e se o mandasse citar acho não cobraria tão depressa, e me foi preçizo ajustar com elle o pagar me em aguas ardentes por hum preço de menos 5$ rs em cada pipa do q. valler asim que em as cobrando as hei de tornar a vender e o lucro q.

ouver ha de ser p.ª VM.

S.r remeto a VM. a conta da venda e sahida da faz.da que veio no nav.o S. Gorge e N. Sr.ª das Necessidades da qual vera VM. ficar lhe as manteigas q. digo q. ficão quazi todas podres, e se vender algumas remeterei a VM. a conta tres meia p.sas de panno com 94 c.os que remeti p.ª Ang.ª e 258 c.os 1/4 de espernegão que vemdido que seja remeterei a conta; e vera VM. que disto que esta vendido lhe fica a VM. liquido como p.ce 1.888.554 rs, e asim mais vera VM. que da conta da venda da carreg.am em o nav. Sancta Familia ficar lhe liquido como p.ce 154.190 rs e bastantem.te sinto q. VM. esperim.te nestas carregacois a perda q. vejo porem não esta na minha mão o pode llo remediar vai tambem a conta da venda da carreg.am das garrafaz q. vierão em a nau N. Sr.ª de Roque Amador e a nau g.da costa e della
617 vera VM. ficar liquido 1.467.347 rs e desta conta ficão em ser 316 garrafas vazias que vendidas q. sejão remeterei a conta, remeto tambem a conta da venda e sahida da fazd.ª que veio da Costa da Mina e vera VM. ficar lhe liquido que esta vendido 275.397 rs e desta conta ficão em ser 443 barras de ferro e vejo o q. VM. me diz sobre a falta q. la ha dessa esta terra esta tão abundante q. nem por pouco nem por m.to o querem fico de acordo que cazo que haja algua alteração a reputarei o milhor q. puder, tanbem ficão a VM. desta conta 37 espingardas velhas q. remeti p.ª Ang.ª por conta de VM., e vai tambem a conta da venda do baul que vera VM. ficar lhe liquido 547.766 rs o qual foi vendido a hum Joachim da Silva Vianna com avanço de 30 p.100, o pee de hua carreg.am q. antes fiqua que ca fizemos por onde ajustados a pagar pello anno adiante que de contado não havia q.m o comprasse nem havia q.m falasse nelle se não este sog.to q. pos logea de novo o q. tudo VM. vera das contas q. remeto tambem remeto a conta da venda dos granos, e lentilhas do s.r dez.or M.el H.es Sacotto q. emporta como se ve della o seu liquido 41.660 e asim mais digo a VM. cobrei do tenente Luis Andre de Saa 240$ rs, agora p.ª esta conta remeto 1.962/8.as 67 g.o que emportão como p.ce de sua conta compradas por varios preços 2.930$ rs que tanto remeto q. tenho cobrado dos negros; e asim mais 829/8.as 17 g.os a 1.520 rs que emportão 1.360.380 rs q. asim p.ce da conta; e asim mais 50.415 de comição desta quantia a 4 p.100 a qual remessa ajuncto
618 980.312 rs que remeti a VM. o anno passado por conta do q. ficava como consta da conta com a comição q. tudo faz a quantia de 5.221.107 rs salvo erro que com os 2.357.763 rs que tantos me ficão devendo q. não pude cobrar nesta ocazião das pessoas conteudas no rol incluzo q. serve de clareza, e bem me peza não poder cobrar; porem não sou so que todos pagão com ouro q. tem nas minas, e na moeda, e a nau não querer esperar. Assim mais remeto a VM. pello d.o 54.384 rs p.ª ajuste da conta a q.al me p.ce vai ajustada como VM. me aviza e não repora VM. não mandar mais q. se o tiverão o avia de mandar q. lhe juro fico sim hum real em caza; as dividas farei dilig.ca p.ª as cobrar e o seu dr.o e o seu dr.o em pega llo em ouro na forma da sua ordem pello mais baratto q. for possivel, e não sou mais estensso em explicar as contas por me pareçer vão com toda a clareza possivel tambem o mesmo M.el Rois Lima emtregara a VM. 41.660 rs do dr. dez.or M.el H.es Sacoto.

S.r de L.co Antunes Vianna não cobrei nada porq. se não pagou mais q. hum quartel e esse não se repartio.

João Deniz logo q. partida q. seja a frotta vai p.a sima; do q. VM. mandou na charrua de tudo fico emtregue de vinhos, e manteigas não se vendeo nada, não sou mais largo por a ocazião não dar lugar D.s g.de a VM. m.tos a.s

Irmão m.to obrig.do
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.ro
Cartas de meu Irmão Ant.o Pinheiro Netto
de 21 de abril e 19 de julho de 1.716
resp.da

257 [M 18]

Meu amo, e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 18 de julho de 1716

(18.07.1716)
Azevedo: l'activité de Antonio Pinheiro Netto. L'or. Recouvrement: la dette d'Antonio de Cubellos. Vente de vins et de farines. Les comptes d'Antonio Pinheiro Netto. Il compte sur Francisco Pinheiro pour lui confier des cargaisons; les affaires sont mauvaises en ce moment. Le sel: un bon négoce. Le commerce avec Angola aussi est intéressant. Marché des tissus et des comestibles. Il faut noter l'instabilité du marché et l'action des flottes. Son voyage.

579 Meu s.r estimarei q. esta ache a VM. com saude m.to perfeita em comp.a de minha sr.a, e mais senhores eu fico ao prez.te (a Deos graças) de saude p.a servir a VM. com aquela vont.e e zello q. devo.

S.r esteja VM. descanssado q. o s.r irmão não ha de devertir dr.o algum do q. se fizer das carregaçois que vem consignadas a mim e ao d.o s.r e pello tempo adiante asim do q. se fizer com do q. a VM. lhe pagarem (1) do q. ca lhe fica em dividas (do q. bem me peza) fazemos toda a delig.a por o empregar em ouro na forma da ordem que de VM. tenho (2) sem embg.o que me dizem q. nunca abaixa m.to menos de 1.490 rs por respeito da caza da moeda q. esta nesta cid.e agora vão a VM. huas (3) outavas a (4) 1.520 rs as quais se compraram agora nesta ocaizão q. por isso se não pode tirar mais barato sem embg.o de fazer toda a delig.ca possivel, e por não faltar a ordem de VM. fui de voto que se comprasse.

S.r no q. respeita o neg.co do Cubellos partida que seja a frota faço conta hir asim, as minas a fazer a cobrança por q.to ainda não esta feita, e estimarei ser bem suçedido nisso (5) e tambem (6) em tudo o q. VM. me mandar faça fiz prez.te ao s.r irmão o q. se passou com o escrivão das minas o que o d.o s.r responde estimara que se ponha em lovados o que se podia gastar no que respeita as fazd.as que vierão vendia sse o baul como digo na conta não se tem podido vender mais som.te humas trez pipas de vinho a 60$ rs fiadas, e hums poucos de barris de f.a fiada a maior p.te
580 q. tudo ainda não chega p.a os dr.tos q. p.a isso VM. vera da conta do s.r irmão o q. esta dezembolssado isto he no rol das dividas de todas as carregacois que de VM. ca tinha o s.r irmão vão as contas; estimarei q. tudo va com m.ta clareza p.a que a VM. se lhe não mova duvida alguma (7) pois lhe juro q. nisso tenho posto todo o cudado possivel e bem me custarão a emdereitar e foi na milhor forma que as pude ajustar sinto m.to que VM. em alguas esperim.te perda agora das faz.as que ficão em ser mande VM. fazer novo asento p.a que asim fiquem estas contas com mais clareza arumadas; que eu ca tambem tenho feito o mesmo e não falo a VM. mais largam.te sobre os neg.cos porq.to o s.r irmão o faz ao q. me reporto.

S.r faço a VM. lembrança q. bem sabe que os gastos desta terras são m.tos e q. eu não tenho q.m me favoreça se não VM. asim que espero do amor e boa vont.e que VM. me tem mostrado q. por si ou por alguns am.os se lembre de mim o q. suponho a VM. não esquecera pois asim o tenho esperimentado sem embg.o que os neg.cos estejão ruis premitira Nosso S.r q. isto tome outro caminho.

O neg.co do sal he o milhor q. ha p.a estas p.tes pois não ha ja nem hu grano q. dizem o tem ocultado p.a ao despois o venderem pello preço que quizerem pro aliam viam, q. he o interesse maior q. tem este neg.co q. não sabia eu deste ignima p.a o descubrir a VM. asim que emtendo que os contratadores (ou emganadores) farão g.de neg.co tambem q.m correr com elle nesta cid.e pois tem g.des comveniencias em mandar as minas e p.a outras p.tes aondę o não ha o vendem pello q. querem.

O neg.co da comp.a com o g.dor de Ang.a me dizem he bom, e milhor que com o
581 das minas porem q. com qualquer (8) se podera fazer bom neg.co (9) dando Deos fortuna q. he donde depende tudo. Não faço este avizo a VM. con tenção de exçittar a VM. a q. faça alguma destas couzas; som.te o faço p.a que lhe venhão (10) a notiçia.

S.r nesta ocazião se venderão baetas a 560 rs serafinas 10.500 rs e 12$ rs (11) quejos a 640 rs e 800 rs farinhas da therra a 1.920 rs do mar; athe o pres.te temos vendido o mais barato trez barris a 1.380 rs porem não querem quantid.e touçinhos a 4$ rs @ çera a 480 rs, e tudo o mais a este theor, porem isto não fas exemplo porque o que hoje não valle, valle amanhan, pois o anno passado valleu neste Rio a farinha a 4.800 rs @ não vallendo nada em a ocazião da frotta; asim q. p.a esta terra mandão sse bons generos e esses a fortuna; e esta premita Nosso S.r dar me em tudo p.a que qualquer couza q. VM. me fizer m.cc mandar tenha bom vallor p.a que asim eu possa servir a VM. em forma que lhe de gosto pois não tenho outro desvello.

Eu chegei a esta cid.e com 96 dias de viagem em 18 do mes passado atras da frotta 9 dias; a pressa desta nau he g.de pois se não quer demorar a esperar pellos quintos o q. tem feito g.de prejuizo a todos e a VM. tambem Deos a leve a salvamento e a VM. g.de m.tos annos p.a meu amparo e a minha sr.a; a toda a familia a q.m me recomendo &.a

H.de c. e capp.to de VM.
João Deniz de Azd.o

Carta do Rio de Jan.ro de
João Deniz de Azevedo de 18 de julho de 1716
resp.da (12)

Nota: Os documentos M18/582 a 584 são duplicatas dos M18/579 a 581 com as seguintes diferenças:
(1) Há: "como o q. se puder cobrar das dividas" em lugar de "com do q. a VM. lhe pagarem".
(2) Falta: "tenho".
(3) Há: "poucas de".
(4) Há: "preco".
(5) Falta: "nisso".
(6) Há: "e asim mais" em lugar de "e tambem".
(7) Há: "a menor duvida" em lugar de "duvida alguma".
(8) Há: "que se ajuste".
(9) Há: "tirar lucro" em lugar de "fazer bom".
(10) Há: "estas couzas".
(11) Há: "droguetes reis a 7.500rs, e pannos a 12$rs".
(12) Falta a anotação.

585 Memoria do q. se tem vendido da carreg.am vinda em a nao caravella

farinhas

a 1.500 rs	12 @ 22	19.034
a 1.450 rs	13 @	18.850
a 1.400 rs	26 @ 5	36.615
a 1.380 rs	18 @ 31	26.180
		100.679

vinhos

huma pipa	60$rs
hua d.a	60$rs

hua d.ª 60$rs
280.679

o q. tem recebido

19.034
8.480
31$
58.514

vai este p.ª q. asim não fique nada de q. a VM. não de contas.

258 [M 18]

Rio de Janeiro 19 de julho de 1716

(19.07.1716)
Azevedo (à Joanna Baptista): envoi en cadeau, de sucres et d'un barrilet de farine de manioc. Il lui demande de le recommander à Francisco Pinheiro.

619 Minha sr.ª estimarei que VM. e meu amo, e s.r Fran.co Pinhr.o gozem saude m.ta perfeita a qual o S.r lhe comserve por m.tos a.s eu fico m.to certo em servir a VM. com g.de zello, e vont.e como devo.

Sr.ª VM. me perdoe o meu atrevim.to agora escrevo a B.ª a hu primo meu p.ª que me compre huas quatro caras de asucar, e q. mas remetesse a meu amo; o que suponho elle fara sendo lhe possivel que indo servirão p.ª Pillar fazer algum doçe; daqui remeto a VM. hum barrilinho de f.ª de pao que servira p.ª as mulecas; e deste meu atrevim.to e comfiança pesso a VM. m.tas vezes perdão.

Minha sr.ª espero que VM. seja minha medianr.ª p.ª que o s.r Fran.co Pinhr.o se não esqueça deste pobre orfam que tem tomado a sua conta sem embg.o q. os tempos estejão alcançados nos neg.cos esperao q. Nosso S.r os milhore e peço a VM. pello amor de Deos me emcomende ao mesmo S.r p.ª q. me de graça p.ª que em qualquer couza que fizer agrade a meu amo pois não tenho outro desvello, e eu
620 tambem nas minhas indignas oraçois me não esqueço de emcomendar a VM. a Nosso S.r p.ª que lhes conceda largos annos de vida p.ª que em mim tenhão hu c.do m.to certo; o qual me g.de a VM. m.tos a.s pera meu amparo, Rio de Janr.o 19 de julho de 1716.

H.de c.do de VM.
João Deniz de Azed.o

A S.ra Joanna Baup.ta minha ama

Carta de Rio de Jan.o de

e S.ra q. Deos g.de m.tos annos
Lix.a

João Denis de Azevedo de
19 de julho de 1716
resp.da

259 [M 18]

Meu am.o, e S.r Fr.co Pinheiro Netto

Rio de Janeiro 19 de julho de 1716

(19.07.1716)
Coelho: a reçu deux lettres. Remerciements; offre de services.

621 Reçebi duas de VM., de q. fis toda a estimação por ver lograva perfeita saude, a qual D.s conserve a VM. por m.tos annos, eu de saude fico p.a o q. for de seu serv.o;

Meu senhor estou tão agradeçido a VM. pello favor q. me fes, suposto não fosse nesesario, como q. se o reçebera, se com o meu pouco prestimo, e poucos cabedais servir a VM., estimarei m.to VM. me não poupe. O s.r seu irmão An.to Pinheiro Netto e seus sobrinhos ficão de saude e vivem ca com tão bom proçedim.to, e opinião como de irmão de VM. se espera D.s a VM. g.de per m.tos a.s Rio de Jan.ro 19 de julho de 1716.

Br.meu Coelho

Carta de Br.meu Coelho
cirurgião assistente no
Rio de Jan.o de
15 de julho de 1716
resp.da

260 [M 18]

Rio de Janeiro 20 de julho de 1716

Meu Irmão, e S.r Fran.co Pinhr.o

(20.07.1716)
Pinheiro Netto: envoie par Manoel Roiz Lima un cachet en or, abada, et des farines. Tissus de lin reçus de João Duquer; avaries.

577 Serve esta som.te de avizar a VM. em como M.el Roiz Lima lhe a de emtregar a VM. hu sinete de ouro, de q. faço a VM. oferta e lhe peço perdão da comfiança; S.r dentro em hu barril novo de f.a vão hua ponta de abada a q. o povo chama olicorni o qual mandei pedir a An.to a Ang.os VM. delle mandara fazer o que lhe pareçer e estimarei seja o que VM. pedia e p.a servir a VM. fico a sua ordem incluzo vão os conheçim.toos de quatro b.is de f.a que dous manda João Denis, e eu outros dous q. delles o que vai com a minha m.ce me fara VM. mandar p.a minha caza sendo q. se offereçe avizar a VM. a q.m D.s g.de s.r, João Duquer me remeteu quatro pacotes de panno de linho, do q. quais hum vinha com m.ta avar.as de copim q. sete pessas estão quazi perdidas e quatro q. me mandou agora os quais ainda estão na alfang.a e não sei vira algua na mesma forma Rio de Janr.o 20 de julho de 1716 a. e nesse q. vai na pospota(?) pode VM. ver como.

Irmão de VM. m.to an.s
Ant.o Pinhr.o Netto

Ao meu Irmão o Sr. F.co Pinheiro
auz.te a q.m seu poder tiver
Li.xa
1ª via

Carta do Rio de Jan.o de meu
Irmão Ant.o Pinh.o Netto de
20 de julho de 1716 resp.da

261 [M 18]

J. M. J.
S.r Fran.co Pinheiro

Rio de Janr.o 20 de julho 1716

(20.07.1716)
Chaves: n'a pas pu vendre les marchandises qu'il a portées avec lui; arrivé quelques jours après la flotte, il n'y a pas d'acheteurs. L'or: cher et difficile à trouver.

578 Meu s.r estimarei q. VM. goze bom a saude e a todos os senhores desa caza eu fico para servir a VM. S.r não quero deixar de dar a VM. em como fico nesta cidade por não poder vender as meudesas q. trouxe por resp.to q. eu e João Denis viemos 9 dias depois dos mais navios chegarem esta cidade esta terra esta tal q. nada se gasta e ouro m.to caro pois VM. vera por q. lho manda carregado João Denis e mais o s.r irmão a 1.520 asim correia q. antes da frota valia 1.480 mais nuca valeo menos e mais João Denis p.a achar 899/8 q. mando eu lho emculquei e tinho huão mineiro meu vezinho ele tinha chegado huão dia antes por iso o achou q. se eu lho não dera

p.te o levava outrem pelo mesmo João Denis fes toda a deligencia por ajustar o mais barato q. pode q. ainda queria mais por ele mais o não quis dar por menos dos 1.520 e por este preço vendeo a hu seu amigo 3 mil outavas e João Denis não parava em busca dele em porem tudo devalde mais andava asado sem poder achar q. se eu não so não o acho q. andão todos doudo por ouro ainda q. valese m.to mais havia hu home q. queria mercar 40 mil cruzados e lhe dava a 1.530 o home não queria menos de 1.540 asim q. não tenho mais nada so servir a VM. cuja a pesoa D.s g.de m.tos annos.

Servidor de VM.
An.to Glz. Chaves

Ao Sr. F.co Pinheiro auz.te
a q.m seu poder tiver
a todos g.de D.s m.tos anos Lx.a

Carta do Rio de Jan.o
de Ant.o Gonçalves Chaves
de 20 de julho de 1716 resp.da

262 [M 18]

[Rio de Janeiro 20 de julho de 1716]

(20.07.1716)
Pinheiro Netto (à Joanna Baptista): il envoie un baril de farine aux jeunes esclaves qu'il avait fait partir précédement. Il offre ses services.

586 Minha sr.a cunhadà a saude de VM. estimarei como propria logre a VM. como dez.a em comp.a do s.r meu irmão.

Sr.a perdoe me a minha comfiança ahi vai ese barril de f.a que sera p.a Marçella, e p.a Luzia q. he o q. desta terra pode hir, e veja VM. se tenho algum prestimo q. fica p.a lhe obedeçer a pessoa de VM. g.de D.s m.tos annos Rio de Janr.o 20 de julho de 1716.

Cunhado, e servo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

A minha cunhada e S.a Joanna Baup.ta
g.de D.s VM. anos
Lix.a

Carta de meu Irmão An.to
Pinh.o Netto de
20 de julho de 1716
resp.da

263 [M 18]

Meu Irmão, e S.r Fran.co Pinhr.o Rio de Janr.o 10 de 8.bro de 1716

(10.10.1716)
Pinheiro Netto: a reçu via Bahia une lettre du 10 mai; il répond via Madère; a aussi écrit par la flotte. Il se justifie au sujet de la vente du navire, de la dette d'Antonio de Cubellos, de la vente du vin en bouteilles. Francisco Pinheiro ne le croit pas: les temps ne sont pas favorables. Vente de vins de beurre, de farines. Le 19 juillet 1717. *Via Bahia. En août il est allé dans le Minas Gerais. Recouvrement: la dette d'Antonio de Cubellos. Vente d'une cargaison de comestibles reçus par un bateau arrivé le 27 avril. La vente des marchandises reçues par la flotte précédente, et par celle de cette année. Créances. Fer: peu de ventes. Traites reçues d'Angola. Tissus reçus de Bahia avec avaries. Addenda signé par João Deniz de Azevedo qui confirme le contenu de la lettre. La vente d'une caisse de cire envoyée par Joanna Baptista.*

588 Señor como pella B.a recebesse hua de 10 de maio deste prez.te anno e se offereça hua balandra p.a a Ilha da Madr.a não posso deixar de lhe responder a ella, e juntam.te sobre os oitros p.es ainda q. como em a frotta q. Deos tenha recolhida a salvam.to a essa lhe escrevesse a VM. tão largam.te agora som.te o farei do q. mais se tem passado estimando a sua boa saude e da sr.a cunhada p.a dispor da que me fica asistindo q. he boa.

Pr.am.te admirara me eu m.to se VM. em a sua me não mandara cartas na forma em q. manda porq. so asim dessa sorte acho fica VM. satisfeito mas como não seja asim como VM. diz fico m.to contente.

O dezer VM. q. ouve dous compradores a gallera he falsso porq. a minha not.a não veio som.te hu q. foi o q. faltou esa eu tenho culpa em elle faltar pesso perdão no tocante a divida de Luis Andre ja a VM. mandei dizer em a frotta o q. com ella tenha passado e juntam.te remeti o q. deu bem sei q. o neg.co do Cubellos VM. acha lhe não faco nem fiz delig.ca nenhua mas eu não sei q. mais as podesse fazer por elle, q. mandei hua quantidade de procuraçois atras delle mas como se meteu logo no matto não foi possivel pode llo achar, e tambem me p.ce não tenho culpa. João Deniz partio desta p.a as minas a 28 de agosto e do caminho me escreveo hia bem premita o d.to dar lhe bom suçesso q. athe o prez.te me não tem escritto. S.r
589 verdadr.am.te não sei q. responda a VM. sobre o q. me dis das garrafas q. lhas vendi por baixo preço, e juntam.te lhas carrego a VM. ainda por menos tenho p.a q. VM. a

seis annos ha de ter conheçido as minhas contas se são verdadr.as ou falssas, e se costumo vender por hu preço, e mandar dezer por outro, e os meos l.os não se ocultão a ninguem q. os quer ver por q. como não tenho em ellas nada q. ocultar estão publicos; eu vendi as g.as por varios preços os quais em as cartas da frotta mandei a VM. dezer, e a maior p.te dellas vendi a P. Barreiros a 270 rs q. dei m.tas graças a Deos o toma llas elle as quais ainda tem todas sem as poder vender nem por pouco nem m.to q. o vinho se lhe tem feito borra e alguas vazias q. ficarão não ha q.m qr.a hua e ahi estão todas sem se venderem, e se o d.o P.o Barreiros achar a q.m lhe dera a 100 rs por ellas de boa m.te as dera por se ver livre dellas como elle dis q. ainda tem sem lha ter bolido des ou 12 barricas cheas e VM. acha se lhe não fes boa venda.

S.r em o demais q. VM. me dis em a sua não tenho q. responder porq. como VM. me não da credito ao q. mando dezer he escuzado o repeti llo mas quer Deos q. se são necessr.os certidois do q. digo remeto as, e nada mais VM. he senhor da faca, e quejo podera cortar por onde quizer ainda q. com nenhua rezão se pode VM. mostrar agravado por q. o tempo não premite outra couza, e não forma con q. esta cid.e esta q. VM. benditto seja o s.r ainda tem sido dos q. menos tem perdido q. aqui chegou hu nav.o das Ilhas q. se lhe venderão os vinhos em tal forma q. ficou liq.do p.a seus donos 2$ rs p. pipas, e nas fazd.as secas he o mesmo q. se estão
590 vendendo pello mesmo preço dessa cid.e e por menos, e veja VM. os lucros q. vão a seus do donos. S.r no tocante ao q. VM. este anno me fes m.ce mandar athe o prez.te se não tem vendido mais q. tres pipas de vinho a 60$ rs p. pipa agora me rezolvo a da llos por 55$ rs p.a lhas dar sahida se quizerem pegar nellas porq. são mui descubertos q. nem são brancos nem tintos e como esta gente esta acostumada aos vinhos do Porto q. são m.to cubertos não querem pegar nelles do vinho q. não tem cor mas he porq. tem m.tos e por essa rezão andão com o dente debotado agora qr.a D.s conserva llos athe q. haja menos do Porto p.a ver se pegam em elles. Manteigas tenho vendido seis b.is a 90 rs q. Gaspar da Motta a esta vendendo do Porto, e boa a 80 rs f.as tenho vendido 14 b.is a 1.380 rs por aver m.ta f.a da Ilha a 900 rs a @ e della gastão, e não pegão na do norte, e no de mais q. VM. ca tem não fallo porq. como o q. vejo se não vende como se ha de vendèr o q. ca esta, e he o q. se ofereçe avizar a VM. a q.m D.s g.de

Somos a Deos graças a 19 de julho de 1717 a.

S.r como se offereçe esta sumaca q. parte p.a a B.a a ver se apanha a frotta não podemos deixar de notiçiar a VM. por maior alguma couza dos seus particulares, e comfirmar tudo o q. digo asima estimaremos q. VM. passe com boa saude e a sr.a cunhada, e minha sr.a p.a q. disponhão do q. nos fica asistindo.

S.r a 28 de ag.to do anno passado parti p.a as minas a delig.ca da cobrança do Cubellos, e fui bem suçedido asim no caminho como na cobrança a q.al fiz ainda q.
591 com bastante gasto, e trabalho, e do q. estava embarg.do q. herão 1.022/8.as som.te

me ficarão por cobrar 12/8.as de hu João Pr.a Thenudo q. estava auz.te, e o q. cobrei liq.do p.a VM. forão 964 1/2 8.as a preço de 1.400 rs q. emportão salvo erro 1.350.300 rs, e tambem reçebi 28 1/2 8.as q. tanto comportarão as custos contados q. fes o s.r seu sobrinho q. as mais custas, e gastos não as paga o s.r eu fiz de custas contadas 17/8.as as quais ja vão abatidas na conta asima, e as mais custas, e gastos q. eu fiz p.a a frotta avizarei a VM. claram.te q. a brevidade não da lugar a mais.

S.r pellas charruas q. aqui chegarão em 27 de abril reçebemos o q. VM. nos fez m.ce remeter o q. tudo fica vendido ainda q. a maior p.te por cobrar na forma sg.te f.as a 1$ rs p. @ touçinhos a 9.600 rs quejos a maior p.te a 640 rs, e algums a 480 rs passas por varios preços porem huas por outras o barril a 5.500 rs pouco mais ou menos o q. tudo VM. vera nas contas em hindo a frotta. S.r a fazd.a q. veio a frotta passada se tem vendido algua por varios preços a saber as f.as alguas como digo asima, e outras q. he a maior p.te a 1$ rs p. @ fiada p.a depois da frotta q. me deu o copim nos b.is, e fez bastante avar.a e se não fora hua falta q. houve na B.a ahi estivera toda perdida q. p.a a levarem p.a a B.a a deitarão em outros b.is, e ainda algums estão em ser; os vinhos não sabemos o q. havemos de dezer delles porq. se fizerão de tal sorte q. nem são agoa ne vinho nen vinagre, e não houve q.m nelles quizesse pegar nem por pouco nem por m.to q. he a couza q. mais cudados nos ten dado por vermos a m.ta perda q. VM. ha de reçeber, e ainda emsima esta pagando
592 10$ rs de armazem todos os mezes, q. so por premição devina se lhe podera dar sahida q. p.a Nosso S.r se fação vinagres q. asim a poderão ter, e a cauza de em todo o anno se lhe não dar vazão alguma foi porq. emtre frotta e frotta chegarão a esta cid.e mais de 30 navios da Ilhas, e Porto e todos com vinhos, e f.as, e asim não comprão senão aonde os ha milhor q. se os de VM. forão cubertos todos estiverão vendidos, e sobre isto mais largam.te falaremos na frotta. S.r as manteigas estão a quazi todas vendidas das q. vierão o anno passado a 90 rs e a 80 rs q. se souberamos q. na frotta não avia de vir não se vendera nenhua q. hums des ou doze b.is com q. nos achamos e estamos vendendo 120 rs na velha não ha q. fallar q. ahi esta toda se ouver falta della este anno veremos se podemos vender algua milhor.

S.r ficamos reçebendo o q. VM. nos fez m.ce mandar na frotta ainda q. com nossa penna por serem vinhos, e agoardente estando esta terra em forma de poder nadar sobre estes dous generos, e farinhas da terra vierão este anno tantas q. não ha almazens aonde se recolhão q. hera a maior p.te da carga da frotta mas como vem baratas, e aqui postas chegão a 1.100 rs a @ sempre hão de vender porem as nossas não sabemos o q. havemos de fazer dellas por virem aqui chegando a 2$, e tantos rs p. @ mas nos não poderemos fazer milagres mas faremos o q. os mais fizerem; os
593 vinhos ainda não recebemos nenhus qr.a D.s sejão milhores q. os q. ca estão. S.r das dividas q. a VM. ca lhe ficarão o anno passado q. constou do rol q. remeti ainda não se pode cobrar nada todo este anno não por falta de delig.ca mas sim por dezerem q. não tinha vindo a frotta agora dezerem q. ainda se não vai, e asim q. havemos de fazer delig.ca por cobrar ou o q. for possivel p.a o remeter Luis Andre dis não ha de faltar com p.te o q. lhe for possivel Lourenço Antunes dis q. ainda se não tem feito

a repartição q. fazendo se dara o q. tocar o ferro da Costa da Mina ainda esta em ser a quazi todo e algum quintal q. se vende he a 4.800 rs, e he o q. se offereçe avizar a VM. a q.m D.s g.de m.tos a.s

Irmão, e servo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

S.r da Ang.a me remeteu Dom.os da Crus Ribr.o 300$ rs em duas 1.as q. vençidas q. sejão as cobrarei; e da B.a me remeteu João Duquer em a sumaca do Pedernr.a quatro pacos de panno com 2.142 v.as pella conta della, e este com bastante avar.a o q. estava capas o vendi a 220 e algum a 240 rs, e mais me remeteu outros 4 p.tes com 2.180 1/2 v.as com sua avar.a o q.al vendi todo o q. estava capas a 175 rs o q. tudo na frotta hira com clareza.

594 Meu amo, e meu s.r tudo o q. digo asima eu confirmo, e som.te se me ofereçe dezer a VM. q. o caixão de cera q. minha sr.a foi servida mandar por sua conta fica em meu poder, e se houver q.m me de a 550 rs 1.as hei de vender q.do não a deixarei ficar p.a depois de frotta sem embg.o que todo o anno da lem valleu a 550 rs nesta cid.e p.a Deos q. este valha m.to p.a eu a vender em forma q. lhe de gosto; e p.a a frota serei mais largo q. a ocazião me não da mais lugar ao s.r João Alz. e s.r M.el Pretto, e todos os mais meus s.rs me recomendo m.to, e a D.s q. g.de a VM. m.os a.s &.a

De VM. m.to h.de c.do
João Deniz de Azd.o

Carta do R.o de Jan.o de meu Irmão Ant.o Pinh.o Netto e de João Deniz de Az.do de 10 de outubro de 1716 com acrescentamento de 19 de julho de 1717 resp.da

264 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 23 de 8br.o de 1716

(23.10.1716)
Pinheiro Netto: envoie une lettre par ce même navire. Il a reçu le 22 octobre une lettre de João Deniz de Azevedo qui est dans le Minas

Gerais occupé des recouvrements. Décès de son fils Antonio en Angola, au mois de mai.

605 Como em esta balandra escreva a VM. agora o faço do q. mais tenho q. lhe mandar dizer ontem q. se contaram 22 do corrente recebi huma carta de João Denis das minas em q. me dis ha de esperar mes a meio p.ª cobrar o ouro q. Fran.co dexou embargado q. so m.tos 12/8 lhe faltam de hum homem q. esta auzente mas q. anda fazendo deligençia a ver se acha algem que lhe deva p.ª elle se pagar; a q. estimarei q. ache p.ª q. se não perqua nada elle foi bem recomendado desta cid.e e esta em caza do pai do juis do fisco q. nas minas acisti e por sua via acho não perdera nada; Tambem lhe dou a VM. notissia em como Deos foi servido levar An.to p.ª si em Angolla este maio passado a bem testado com que os defuntos e auzentes pegaram em tudo mas M.el Nugr.ª tinha procuração minha e fes com que tirou tudo da mão dos auzentes mas fizelheram digo fizeran lhe pagar os 10 p.100 da sua comição com que me arisco a mandar emfadar a VM. vindo me hunz papeis de Angolla he o q. se me ofere mandar avizar a VM. a q.m D.s g.de m.s ann.s

Irmão amantissimo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

A meu Irmão e Sr. Fran.co Pinh.o auz.te
a q.m seu poder tiver de fronte do
Marques de Goveia a
Sam João da Praça
a todos g.de D.s m.tos annos
Lx.ª

Carta do Rio de Jan.o de
meu Irmão An.to Pinh.o Netto
de 23 de outubro de 1716
rep.da

265 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o

Rio de Janr.o 22 de fr.o de 1718

(22.02.1718)
Pinheiro Netto: a reçu une lettre du 14 avril, par la flotte. Sa façon de conduire les affaires: la méfiance de Francisco Pinheiro, contestation en de longues considérations. Les temps ne sont pas favorables. Pertes sur les vins. Il demande l'aide de Francisco Pinheiro pour faire entrer en religion son fils Manoel.

651 As de VM. de 14 de abril vindas em a frota ressebi e em ellas vejo me falla ainda em os 13 b.is de vinho e me dis veja se forão a onde forão as pipas de vinho e caixois de quejos e louca e chapeos e barris de facas e fio de Olanda q. embarquei q. VM. não

soube, verdadeiram.te q. o não posso entender sabendo o contrario, VM. bem sabe q. a sn.ra cunhada mandou a louca e os chapeos q. eu e M.el Nugr.a fomos comprar do q. lhe foi a sua remeca, as pipas de vinho e os barris de facas e caixois de quejos da carreg.cam de VM. erão de q. tambem lhe foi a sua remeca fio de Olanda não foi em nossa comp.a e digo q. nem em todo o navio, como tambem não foi a bucetinha q. VM. a M.el Nugr.a pede q. dis he de hum ingles chamado Pedro Mens q. teria pouco mais ou menos 12 massos de micanga, veja VM. não fosse p.a a Costa da Mina; e juntam.te p.a essa cid.e vai João Vicente dos Santos a q.em VM. pode preguntar o quanto lhe pagei de fretes das minhas carreg.cois q. delles podera julgar o q. levei.

O não fazer VM. declaracois em os seus livros culpa foi sua de os não mandar fazer a M.el Nugr.a, e de elle as não fazer pois o emtendia, q. eu em esse p.ar em esse tempo tinha pouca noticia, e parece não ser justo que eu perca sendo pobre, por falta das suas declaracois, pois da minha conta não levei mais destes pobres 13 b.is os quais forão emcluidos em a sua carreg.cam como digo asima, q. se nessa ocazião mais cabedal tivera mais avia meterem a careg.cam e mais perjudicado ficaria, e mais ma opinião teria de mim, em esse p.ar mas entenda q. não são de tam
652 ruim comciencia como VM. me fas, q. ainda q. pobre e pertendo de me salvar; e não avia quem levar os ditos se não fossem meus por q. não pode a ver salvacam sem restituicam, e neste p.ar não tem VM. rezam de tornar a fallar. Vejo me dis lhe queimo as suas carreg.cois, e deixo em a minha mão o dinhr.o p.a fazer neg.cio p.a as minas e Angolla tem VM. m.ta rezam q. se fora dinhr.o doutrem puderia ser tivesse essas largas p.a o puder fazer por q. am.os m.tas vezes dam mais largas q. irmaos por q. os irmaos imaginão se lhe não a de pagar o q. não tem os amigos q. dezejão de ajudar como eu sei alguns o fazem sem serem de augoa nem do sal mais q. por benevolencia, mas he pouca furtuna minha o não as ter de VM., pois lho tenho guardado tanta lialdade que nunca do seu dinhr.o lhe afastei vintem p.a neg.cio nenhum, q. se lhe mando dizer mo ficão devendo crea me que asim he, e quando me não queira dar credito, pouco custa o mandar ce emformar, por alguns am.os sem o eu saber se fallo verdade em o q. lhe mando dizer, e juntam.te do meu procedim.to Eu se mando alguma coiza p.a minha caza digo p.a as minas de Angolla o q. VM. me avia de louvar o querer ganhar a vida por estes meios visto o estar destas partes, valho me de am.os p.a esse ifeito tomando dinhr.o a ganhos por não bullir em o de VM. porq. não bullindo eu nelle ouco todos os annos o q. VM. em as suas me manda dizer q. faria se lhe bulice q. nem ao mais ladram q. ouvece se lhe mandaria dizer, q. se VM. escrevera as cartas com a sua mão pena teria porq. se poderia perder a carta, mas não seria tam grande porq. então ficava isso entre mim e VM. mas como as manda escrever por hum caix.ro he o q. não posso levar a
653 paciencia, o por VM. o meu credito em bocas alheas q. callarão segredo em q.to estiverem a sua obediencia se o callarem, e não atende VM. q. emfamando me a mim emfamão a VM. e isto sem rezam nenhua, e quando VM. me queira dar alguma repreencão por satisfazer sua vontade, pesso lhe diga ao am.o e s.r João Alves lhe

escreva a carta em q. a tal vier q. asim não ficarei com a pena de o saber q.em lhe não emporta, e eu lhe escreverei tambem me faca esse favor pois não he bem feito VM. me mande descompor pella boca de hum caix.ro q. não sabe q.em eu sou e imaginar a q. he algum bebado q. talves ponha mais rezois do q. as q. VM. manda por.

O esperementar VM. perdas em algumas carreg.cois culpa o tempo e não a mim q. não sei fazer milagres e não he so o q. as esperementa, q. toda esta praca o esperem.ta em couzas talves de maior emportancia, e entenda q. ningem dezeja mais q. aja gr.des avancos do q. o q. beneficia a fazenda, pois ahi esta toda a sua comviniencia e provera a Deos não esperementara mais do q. as q. tinha esperementado athe a fazer da sua carta, mas este anno da geral vera o estado em q. as suas couzas ficão q. suponho q. de quantos vinhos ca tem não so perdera o principal senão tambem todos os gastos q. com elles se tem feito, mas tambem não a de ser so o q. a de esperentar semilhante perda com o mesmo genaro.

Agradeco lhe a VM. m.to ajuda q. me manda dizer me fes em me mandar p.a estas partes p.a eu estar rico e ter posto em essa cid.e hum groco cabedal, provera a Deos q. asim fora q. p.a isso me mandou VM. p.a ca, e eu então podia me jatar q. sendo pobre irmão hum rico q. tenho me fizera rico e VM. jatar ce tambem tinha
654 hum irmão rico, mas verdadeiram.te não sei em q. funda as suas rezois pois sabe e lhe he notorio as poucas forcas q. tenho q. se mando sem mil reis p.a minha caza vem me de lla duzentos, q. se não fôra o q. de lla me vem eu não podia sustentar, com as comicois q. VM. manda, ainda p.a mim so quanto mais p.a duas pessoas andando eu nesta praca na forma em q. VM. em hua sua me ordenou andace como seu irmão e sendo os gastos desta terra tam emsoportaveis, q. so de cazas estou pagando 12$ rs cada anno fora hum almazem de outro tanto q. VM. esta pagando em q. estão os brancos vinhos e o mais, asim q. so furtando he q. poderia ajuntar o cabedal q. VM. dis me mas bem sabe o não mamei em o leite e não sendo na forma q. digo veja o cabedal q. poderei pessoir. Em as suas me manda VM. dizer me valho do seu dinhr.o ahi comfeca ser eu pobre q. se eu tivera o meu me bastava, então não podia VM. ter suspeitas de q. em o seu dinhr.o lhe bolia; Mas p.a o meu neg.cio como digo asima me valho de tomar dinhr.o a ganho p.a tratar da vida; vejo o q. me dis sobre as garrafas, parece me pode dar graças a Deos da venda dellas q. q.em as comprou ainda tem a maior p.te dellas em ser feitas a borra q. nem a 80 rs lhas querem e pellas ter ainda me não acaba de pagar, e se as eu deixara em ser por conta de VM. esperementara o mesmo a outro esta esperementando e isso não he couza q. esteja oculta q. as vendi a Pedro Barreiras mercador desta praca e pode ce VM. mandar emformar se lhe parecer.

Tambem me diz q. se manda alguma couza he por amor de João Denis, eu asim o
655 emtendo, q. so a sua sombra eu poderei ter m.tos avancos, mas são tão poucos lucaros q. o pobre e eu temos esperementado estes doos annos depois q. veio, q. p.a se poder sustentar se val de mim e de alguns am.os e nem, hum vestido pode fazer, e dis quer tratar da sua vida, não vindo, couza q. abulta e genaros gastaveis e elle em a

sua dara mais larga noticia; VM. me ordena lhe entregue tudo e va p.ª minha caza q. ja he tempo e não quero falar em rico, eu estava corrente p.ª logo fazer a entrega por não faltar a sua ordem, mas elle não quis aseitar dizendo q. som.te indo eu o faria, q. essa he a ordem q. de VM. tem; Bom dezejo tenho eu de me hir p.ª minha caza, q. ja sete annos de desterro bastavão, mas p.ª eu hir na forma em q. vim não tem nenhum prepozito porq. ja em os termos em q. as couzas estão, nem a mim nem a VM. fas cònta nenhua som.te tendo la alguma ocupacam; q. p.ª tornar ao mar, nem a mim me acomoda pella estimacam q. de mim se fas não o merecendo eu nem a VM. por eu ser conhecido por seu irmão, e VM. estar em estes Brazis tido pello mais rico homem q. tem essa corte, asim q. a vista disto antes morerei por estas partes, do q. hir sem levar algum remedio com q. possa passar a velhice onrradam.te Agora vou vendo se posso ganhar licitam.te alguma couza com q. possa hir p.ª minha caza com ajuda de am.os ainda q. com seus entereces, q. se eu tivera cabedal sem pagar avancos, com brevidade eu e meus filhos poderiamos ajuntar cabedal com q. fossemos p.ª esse reino mas como este falte iremos quando Deos for servido.

656 Nos particullares de minha m.er bem sabe VM. q. o concentir eu o ella estar em a logea e agora em a furna, era p.ª que ganhace hum bocado de pam p.ª si e seu filho, por eu achar he pouco o q. ganho p.ª mo sustentar a mim e a elles agora mando se pasem p.ª a outra banda ainda q. lá padeção porq. não quero VM. com couzas minhas tenha o minimo desabor. S.r eu queria lhe pedir hum favor podendo ser não lhe dando molestia; he q. como VM. em essa cid.e tenha m.to poder e conhecim.to queria me fizece favor fallar alguns riligiozos q. a VM. lhe parecer p.ª q. aseitem M.el por me mandarem dizer esta capas disso, ainda q. tambem me dizem elle queria ser mariano, mas sendo em a riligião q. a VM. lhe parecer essa he a minha vontade, pagando sua mai o custo q. em isso se fizer, e como em essa cid.e não tenha outra ..... em q. me arumar lhe pesso a VM. con todo emcarecim.to p.ª lhe ficar mais obrigado alem das m.tas obrigacois de q. sou devedor pois sua mai he m.er e não tera q.em em isso falle e acho VM. me não faltara, por q. Deos lho pagara e he servico q. lhe fas o qual lhe comcerve a saude q. dezeja por felices annos em comp.ª da sn.ra minha cunhada a q.em Deos g.de m.tos annos &.ª

Irmão e servo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.o
Carta de meu Irmão
An.to Pinh.o Nètto de 22 de fevereiro de 1718
resp.da

266 [M 18]

Meu amo, e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 26 de fevr.o 1718

(26.02.1718)
Azevedo: a reçu les lettres des 14 mai 1716 et décembre 1717 et du 14 avril 1718. Il a écrit via Bahia. La vente du vin en bouteilles. Créance de Luis Andre de Saa. Vente du fer. Ses difficultés: Francisco Pinheiro doit envoyer des cargaisons. Fonds. Recouvrement: la dette d'Antonio de Cubellos. Les vins ne se vendent pas: mauvaise qualité des vins reçus. Contrat du sel. Cire appartenant à Joanna Baptista. Antonio Pinheiro Neto ne part pas parce qu'il n'a pas de situation. Envoi des certificats des vins.

640 S.r em pr.o lugar estimarei q. VM. passe com saude m.ta perfeita em comp.a de minha sr.a e dos mais s.rs e q. esta lhe conserve Nosso S.r a medida do seu dez.o p.a me ordenar o que for de seu gosto.

S.r acho me com hua de VM. de 10 de maio de 1716; e outra de dez.bro do d.o anno e as da frotta de 14 de abril passado as quais ainda não dei reposta; sem embg.o q. pella frotta da B.a avizasse a VM. por maior de todos os seus neg.cos em comp.a do s.r irmão VM. me diz me emforma se o d.o s.r vendeo as garrafas pello que lhe avizou; ao q. rispondo q. sim e q. fez boa venda pois o sog.to que as compro as as tem a quazi todas em ser e de boa vontade as dera a 80 rs porem ningem as quer; e ainda não acabou de pagar q. nesta terra todas as vezes q. tem a faz.da em ser pagão com ella; e he o q. posso dizer neste particular. No q. respeita a Luis Andre deu o q. avizo nas contas do s.r irmão, e não he esta terra capas de se obrigar a ninguem por just.a porq. se matão homens como q.m bebe agua por bem se fara delig.ca de cobra; e o q. derem se sigira a sua ordem; o ferro esta em ser a quazi todo algums q.tais se tem vendido a 4.800 rs mas fiado e q. esta em ser isto alterar de preço se reputara na milhor forma q. pudermos.

S.r fico de acordo em q. as carregacois q. vem se lançem em 1.o o q. esta feito a meu pareçer com toda a clareza como VM. pode ver das contas; agradeço a VM. m.to o favor q. me faz em ordenar se não faça venda nem compra sem minha asistençia; mas a vista de nos acharmos sem couza q. vender; não posso emtender e
641 como VM. se capaçitte q. nos possamos sustentar; e pagar cazas de 120$ rs, e vestir p.a andar diante de gente q. se VM. ja que se não rezolve a mandar carregaçois capazes de nos podermos sustentar, e q.m nos serve ordenasse que tratasse hua pessoa de o ganhar por algum modo liçitto a isto não tivera nada q. dizer; mas como

não quero q. ninguem me acuze de ingrato quero fazer o q. VM. me ordena e fico comendo do q. hei de ganhar, q. o q. ganhei ja la vai, sem embg.º q. isto he contra o meu genio; e q.do VM. se rezolva a fazer algua couza que avulte e me possa restaurar o perdido e (1) pão p.ª a vilhiçe me achara m.to pronpto com grd.e vont.e e zello como athe o prezente mas estar gastando 20 e ganhar 5 bem pode VM. emtender q. não tem conta a ninguem, e menos a mim que não sei estar ouçiozo.

Vejo o dizer VM. M.el Roiz Lima lhe dera 200/8.as de ouro e o rezisto; no q. VM. pareçe se deu por mal servido no q. me pareçe não ter VM. rezão pois fez mais do que eu imaginei; o d.º me pedio quizesse escrever a VM. p.ª q. hu recibo q. elle passou a VM. o emtregasse o seu patrão; o ouro q. agora vai; vai na nau de guerra entregua o capp.am Ant.º de Mello; e p.te nas (2) Alagoas na forma da sua ordem.

S.r no q. respeita a cobrança do Cubellos sobre o q. fui as minas vera VM. tudo com clareza da conta incluza e dos certidos autenticas q. remeto, e vera VM. eu gastar 90/8.as de ouro em poo na forma q. consta do rol e advirto a VM. q. ainda avia de gastar mais 50 ou 60$ rs se falara nas despezas de roupa q. levei e perdi
642 nesta jornada; e ficarão liquidas 903/8.as q. o s.r irmão remete a q.m as emtregei de q. me passou reçibo, e como tudo va claro me pareçe não he neçessr.º mais esplicação; se a VM. lhe pareçer q. do travalho de fazer esta delig.ca mereço algua couza mo mandara dar q.do não fara o q. for seu gosto.

S.r no q. VM. me diz q. não mandou mais fazd.as porq. lhe não avizei parecia me a min q. VM. m.to sabe q. nesta terra se gasta tudo o q. chamamos fazd.as de lei; q. se VM. ca tivera boas fazd.as faria este anno bom neg.co; mas não os vinhos q. VM mandou q. nem he agua nem vinho q. se vierão ajuntar com os q. ca estavão do anno passado nos quais VM. ha de perder bastante; e o q. mais sinto he o almazem q. se fica pagando de 10$ rs cada mes, e os vinhos não prestarem p.ª nada como se pode emformar dos am.os q. vão na frotta, e neste p.ar, e nos mais da sua fazd.ª q. tem destas p.tes me reporto a geral.

No q. VM. me diz do contrato do sal suponho não tera intento digo efeito o seu intento porq. como estes homes que o tem ganhão (3) cabedal o não largarão salvo for em forma que a VM. lhe não faça conta; e se tiver; efeito qr.ª Deos seja p.ª que VM. tenha m.tos lucros.

No q. respeita ao caixão de cera de minha sr.ª me reporto o q. escrevo a d.ª sr.ª VM. me diz na sua q. manda ordem ao s.r irmão p.ª que se va, e me emtregue tudo elle não vai porq. diz não tem rendas p.ª se sustentar, e q.to tem ganho tem gasto o
643 q. a mim me consta como test.ª de porta a dentro q. se não fora o q. lhe vemde sua caza, e algum neg.co q. fas não sei como havia de passar q. vive com o seu creditto q.to cabedal não tem e o d.º s.r suponho avizara a VM. mais largam.te eu não teria duvida a fazer o q. VM. me ordenava (4) se elle se fosse mas como fica não tem lugar.

Vão as certidois dos vinhos todos na forma q. VM. mos pede, e he o q. nesta tenho q. avizar a VM. a q.m D.s g.de m.tos annos.

H.de c.do de VM.

João Deniz de Azd.º

Rio de Janr.º
Carta de João Deniz de Azevedo de
26 de fevr.º de 1718
resp.da

Nota: Os documentos M 18/557 a 659 são duplicatas dos M 18/640 a 643 com as seguintes diferenças:
(1) Há: "dar".
(2) Há:"nau".
(3) Há:"grd.e".
(4) Falta:"a fazer o q, VM. me ordenava".

267 [M 18]

Meu Irmão, e S.r Fr.co Pinhr.º Jhs. Rio de Janr.º 28 de fevr.º 1718

(28.02.1718)
Pinheiro Netto/Azevedo: ils ont reçu les lettres arrivées avec la flotte et ont répondu en partie, via Bahia. Ventes à crédit. Plus de nouvelles d'Angola après la mort d'Antonio, fils de Antonio Pinheiro Netto. Comptes. Ventes. Fonds. La vente d'une galère: ils se défendent, n'ayant pas eu d'ordre plus large pour conduire cette affaire. Les marchandises à envoyer. Fonds. Ventes à crédit et recouvrements. Ils envoyent des certificats de l'état des vins.

626 Recebemos a de VM. vindas na frotta as quais em p.te ja demos reposta pella frotta da B.a o q. não fizemos mais largam.te por emtendermos q. esta logo partisse em pr.º lugar estimaremos que VM., e a sr.a minha cunhada passem com boa saude p.a q. disponhão da nossa o q. for seu gosto.

S.r não remeto nesta ocazião a conta de venda das fazd.as q. ca estão de resto das carregaçois atrazadas porq.to dellas não tenho vendio nada a vista; q. o ferro esta em ser a quazi todo; alguns q.tais q. se tem vendido são a 4.800 rs mas fiados da manteiga velha ainda se fizerão hums 122.680 do q. se pode aproveitar q. por haver falta della se vendeo a 120 rs (1) a João Frr.a fiada o panno me tornou a vir de Ang.a todo picado da traça o q.al vendi a hu am.º meu q. por me fazer favor o

tomou a 2$ rs e os espernegois a 640 rs por rezão das cores tudo fiado, e a mim me consta q. elle vendeo o d.º panno nas minas a oitava, e quarto, e o espernegão a meia oitava, o c.º fiado; asim q. me pareçe fiz boa venda as g.as vazias q. ficarão estão em ser a quazi toda, (2) q. nem a 80 rs as querem as espingardas q. mandei p.a Ang.a como suçedeo a disgracada morte de meu f.º como ja VM. sabera não sei q. saida tiverão e de lá ainda não vi hum vimtem; em tendo a conta a remeterei a VM.

S.r remetemos a VM. a conta de venda do panno de 1.º q. da B.a me remeteu João Duquer, e vera VM. lhe ficão liquidos 669.051 rs e da conta de venda da fazd.a
627 que vendi aqui (3) na nau caravella vera tambem ficão liquidos 630.226 rs e tambem vera ficar liquido da fazd.a vendida da q. veio na charrua da Sardinha 699.109 rs e da conta e venda da carreg.am que veio na charrua N. Sr.a da Esperança vera ficar liquido 260.240 rs e asim tambem vera (4) da conta de venda da carreg.am que veio na charrua N. Sr.a da Conceipcão e S. Jozeph (5) ficão liquidos 556.954 rs q. todas estas parçellas carrego na conta corr.te como della pareçe e asim mais 300$ rs q. re.c (6) de huas 1.as q. de Ang.a me remeteu D.os da Cruz Ribr.º q. emtendo he o dr.º q. VM. deu ao ouvidor (7) a risco como elle (8) dira VM. q. p.a essa cid.e vai prezo, e tabem carrego 144$ rs q. reçebi de Luis Andre de Saa de conta da senn.ca q. tenho em meu poder, e asim mais 300$ rs q. reçebi de L.co Antunes Vianna por conta do q. deve; e a tudo isto ajuncto 2.357.763 rs q. fiquei restando na conta q. remeti a frotta passada, e tudo emporta como p.ce da conta corr.te salvo erro 5.917.349 rs q. de tantos me faço devedor cobradas q. sejão as dividas sem meu prejuizo de todas estas contas q. agora remeto so ficão em ser 30 pipas de vinho, e tambem os q. vierão este anno q. todos não vallem nada q. so avendo algua grd.e neçessidade se lhes podera dar algua saida; q. milhores q. estes se venderão a 9.600 rs pipa, e não sei se fora milhor vender estes por isto q. se quer livrarião de estar pagando almazem de 10$ rs cada mes mas como isto he neg.co de conçideração depende de ter ordem de VM. sem a qual se não dispoem delles; deste verdade podera emformar o capp.am M.el Gomes de Amaral e Ant.º Ribr.º da Silva e João Luis Sol, e outros m.tos q. vão p.a essa cid.e, e pode VM. ter emtendido q. nesta
628 cid.e se não gastão senão couzas boas; e os vinhos hão de ser como arobe, e tintos como tinta q. os da calidade dos de VM. so servem p.a cauzar este tão grd.e prijuizo; mas tenha VM. paçiencia q. não he so, e não foi por falta de delig.ca as aguas ardentes q. mandou ficão em ser q. estão valendo ao do Pico a 14$ rs barril, e as suas não faz conta dellas por isso, mas como são boas sempre hão de ter gasto de algu modo as facas vendi fiadas a 700 rs duzia a Frutuozo de Faria as barr.cas de f.a vendi a Aleixo de Mag.es fiadas a 2.000 rs p. @, q. foi o preço maior (9) porq. valera na chegada da frotta q. ningem sabia q. ella se avia de demorar tanto q. a sabe llo não vendera q. ja hoje vallem a 2.400 rs pois com a demora de 8 mezes e meio comeu o q. trouxe.

S.r agora remeto a VM. na nau de guerra N. Sr.a da Piedade 1.851 1/4 8.as de ouro em poo q. emportão 2.788.430 rs como p.ce da conta corr.te, e na nau nau Alagoas $/8.a em mão do capp.am M.el Gomes de Amaral q. emportão $ rs como

se ve na d.ª conta, e tambem vão as 903/8.as q. João Denis cobrou nas minas das quais não carrego nada como p.ce na d.ª conta, e com a comição da remessa e 2.996.609 rs q. lhe ficão fiados como p.ce do rol junto ajusta os d.os 5.917.343 rs o q. tudo se ve clara e distintam.te na d.ª conta estas pessoas q. levão o ouro dizem o levarão livre do rezisto qr.ª Deos asim seja p.ª q. VM. tenha mais esse lucro; vai pello meio p.100

S.r as fazd.s q. Andre Salvado remeteu vinhão a emtregar (10) em pr.o lugar a ouvidor, e em segd.ª auzencia a nos o d.o ouvidor tomou emtregua dellas das quais
629 fez venda, e depois de a ter feito me mandou chamar p.ª que eu tomasse somasse emtregua dos credittos e desse conta q. a elle como ministro lhe não acomodava o q. asim fiz, e remeto agora ao d.o Andre Salvado 913.568 rs e disto som.te lhe tiramos comição da remessa a 2 p.100 q. asim o ordenou o d.o ouvidor e fica outro tanto por cobrar como tudo p.ce da conta q. remeto ao d.o Andre Salvado, e comp.ª

S.r não sabemos com q. rezão se queixa de nos da perda q. teve na gallera pois ja a VM. dissemos m.tas vezes hera falsso o dizer sse nos davão 4$ #.dos por ella e q. nos a não quizeramos dar; he verdade q. teve esse lanço, e nos a davamos mas o homem se arependeu como ja disse a VM. m.tas vezes; e nos o não podiamos obrigar q. foi o ajuste de palavra ajustada a noute, e pella minhã m.to cedo veio dizer q. ja a não queria e se nos a vendesemos pellas 4$ #.dos VM. se avia de dar por mal servido por que a sua ordem sobre este p.ar dezia q. se vendesse a d.ª gallera havendo q.m desse o q. fosse justo, e rezão e q. p.ª governo serviria o rol q. veio de seu custo q. veio emportando 11$ e tantos cruzados e sem embg.o disto nos a davamos pellos d.os 4$ #.dos e bem sabe VM. q. a nos mais conta nos tinha vende lla de q. remete lla p.ª a B.ª q. da venda tinhamos a comição, e menos trabalho, e se nos fizemos mal em segir a sua ordem (11) perguntasse a q.m o emtende q. a nos nos pareçe não temos culpa q. B.ar Alz. de Araj.o a vendesse por 600$ rs pois a nos nos consta q. q.m a comprou fez nella mais de 4$ #.dos mas VM. porq. a elle lhe não pode dar reprehenssão quer dezabafar comnosco porq. como a corda quebra pello mais fraco bem he q. nos o pagemos mas sim soo de si se pode queixar q. se emtão me dera ordem franca ella fora p.ª Ang.ª aonde VM. teria m.ta comveniencia como emtão
630 avizei mas eu sem ordem não podia fazer neg.co de tão grd.e pezo agora q. não ha nada em q. se possa fazer bem nem mal ordena VM. q. faça o q. for milhor p.ª bem de sua fazd.ª

S.r VM. ordena se não faça venda nem compra sem q. ambos asistamos mas p.ª se segir esta orde falta ter q. vender p.ª se poder fazer dinhr.o p.ª comprar porq. o vinho e aguard.e ahi esta todo como ja digo, e nos não temos nada q. fazer mais que comer, e passear e qualquer de nos gasta em tresdobro do q. ganha e sobre este p.ar ja cada qual de nos aviza a VM. o q. lhe pareçe acomodado.

S.r quando VM. qr.ª mandar algua couza p.ª estas p.tes pesso lhe pello amor de Deos sejão couzas gastaveis, e fazd.as de lei q. estes generos asim sempre se vendem ainda q. não seja com m.to lucro se quer se não perde nelles e p.ª nos apontamos

algums dos generos nos pareçe não hera neçessr.º q. VM. m.to bem sabe o q. ca se gasta e quando não saiba são baetas azuis, e vermelhas, e poucas verdes, e verde gaio b.cas 3 ou 4 p.s de ourella pretta; pretas boas na qualidade, crepez algums serafinas azuis e de outras cores sortidas, bretanhas boas, cambraetas, e cambraias, drogetes de mescla espernegois furta cores panos finos boas cores fio de prata, e ouro e abotoaduras do mesmo q. sejão boas de fio troçido chapeos finos de todos os castas pratos de estanho de martello e deste theor varias couzas como he çera de vella de 1/4 que se gasta mais e de toda a mais p.a sortim.to liagem de Olanda e Amburgo, e tudo o mais q. he bom genero nessa cid.e q. esta terra hoje gasta m.to com as minas; q. quando a VM. se resolva am.os vão q. possão dizer o q. he bom p.a estas p.tes que não nos expomos a fazer receita por não ter a certeza da sua vontade advertindo a
631 VM. q. molhados nem se podem ter conta pello m.to gasto q. fazem, e avarias q. tem, e o peor he ser necessr.º vende llos a tavernr.os fiados e elles pagarem q.do querem e m.tas vezes fugirem e q.m asim não vende perdem sse lhe as fazd.as em caza estes generos não tem conta nem a q.m os manda pellas perdas q. recebem nelles e q.m os benefiçia tem m.to trabalho e pouco lucro o q. serve de avizo VM. fara o q. for servido.

S.r o capp.am Ant.º de Mello Callado leva todo ouro q. remeto das nossas contas; tinhamos formado tenção de remeter algum delle na nau Alagoas; mas como he mercante som.te nella vão 903/8.as q. se cobrarão do Cubellos o q. p.ce na conta corr.te

A VM. lhe ha de pareçer mal ficarem lhe ca tanto fiado mas emtenda que não pode ser menos q. a delig.ca lhe fazemos mas os devedores o do baul sendo hu pobre nelle som.te tem feito 60$ rs e o mais o tem perdido os q. comprarão os vinhos se queixão q. se lhes fizerão vinagres, e me pedem lhes espere como vejo a verdade qr.º ver por bem se me posso embolssar os mais o q. devem foi vendido p.a depois de frotta q. asim fizerão todos não sabendo da grd.e demora, e tudo espero cobrar som.te a divida de Ant.º da Motta de 69.300 rs q. ja esta prezo a meu requerim.to e de varios mercadores athe pagar qr.a Deos q. asim o faça p.a que não haja perda. O anno passado mandei dizer q. avia de cobrar de Jozeph de Agiar Daltro em aguard.e da terra na forma que ajustei mas o d.º me pedio disparates por ellas faltando me ao ajuste pello q. as não quis, e ainda me resta 45$ rs q. p.a elles emtendo me sera necessr.º obriga llo por justiça.

S.r; Luis Amdre de Saa se queixa o q. escrevera a VM. o anno passado e q. VM. lhe não respondera e q. quizesse VM. ter algua compoçiação com elle sobre os juros do dr.º q. deve por q.to VM. bem sabe q. elle paga este dr.º sem o comer nem beber
632 e q. elle pudera fazer como os mais q. quizesse eu avizar a VM. deste seu dizer; o q. suposto pesso a VM. me qr.a responder o q. lhe pareçer p.a eu me desculpar.

Vão as certidois dos vinhos todos e nellas vão emcluzas quatro pipas de vinho q. este anno me vierão de minha conta ([12]) pesso a VM. qr.a mandar dezobrigar a fiança de todos ([13]) e he q.to se nos offereçe avizar a VM. a q.m Deos g.de m.tos annos. Rio de Janr.º 8 de m.co de 1718.

Irmão e servo de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto
H.de c.do de VM.
João Deniz de Azd.º

Rio de Jan.º
Carta de meu Irmão An.to
Pinh.º Netto a 28 de fevereiro de 1718
resp.da

Nota: Os documentos M18/633 a 639 são duplicatas dos M18/626 a 632 com as seguintes diferenças:
(1) Há: "ao ajudante".
(2) Falta: "a quazi toda".
(3) Há: "da carreg.am q. veio".
(4) Falta: "vera".
(5) Há: "vera VM. lhe".
(6) Há: "nesta cid.e".
(7) Há: "de Ang.a".
(8) Há: "d.º D.os da Cruz".
(9) Falta: "maior".
(10) Falta: "a emtregar".
(11) Há: "mandar p.a a B.a" em lugar de "em segir a sua ordem".
(12) Há: "caza" em lugar de "conta".
(13) Há: "das suas e das minhas" em lugar de "todos".

268 [M 18]

Minha Sr.a Joanna Baupp.ta — Jhr Rio de Janr.º 28 de fevr.º 1718

(28.02.1718)
Azevedo (à Joanna Baptista): il a reçu les lettres de décembre 1716 et d'autres parvenues par la flotte. Cargaison de cire. Fonds. Sa situation difficile. Il voudrait expédier des farines, mais elles sont mauvaises et chères.

660 Minha sr.a pl.a a de VM. dez.bro de 1716 e as da frota q. estimei m.to por ver VM. e meu s.r logravão boa saude Nosso S.r lha conçeda a medida do seu dez.º p.a que do

que me asiste disponha o q. for seu gosto.

Minha sr.ª r.e o caixão de cera q. VM. me fes m.ce consignar com o contheudo em sua carreg.am da qual vendi 183 1.as de vella, e 64 1.as de rollo hua a 540 e a outra 560 rs, e o resto esta em ser que venderei pello q. a terra premitir agora remeto a VM. 80/8.as de ouro em poo como consta do conheçim.to junto na nau Alagoas q. custou a 1.520 q. vão emportando em 121.600 rs q. VM. mandara asentar aonde pretençem; na pr.ª ocazião remeterei a sua conta corr.te e ajustada.

VM. ordenava q. se me parceçesse deixasse ficar a d.ª cera em ser eu achei que vende lla hera milhor não sabendo da grd.e demora q. a frotta havia de ter; q. a sabe llo não vendera que ja hoje valle a 600 rs a de vella de 1/4 a de rollo procurasse menos, VM. bem sabe q. eu o fiz emtendendo hera milhor outras pessoas ainda revenderão por menos q. a 500 rs e 520 rs valleu m.ta e como o anno passado valeu a 550 e 540 rs todo tempo emtendi q. este fosse o mesmo mas a grd.e demora fez alterar tudo.

Sr.ª bem sei a boa madrinha q. em VM. tenho, e q. se não ha de descudar no q. for p.ª meu bem, e soo a minha disgraça atribuo o ver me em tão mizeravel estado, e sem ter em q. me ocupar e como ja neste p.ar digo o q. sinto a meu s.r não quero molestar a VM. com naraçois de mizerias.

Agradeço a VM. m.to a m.ce q. me fez do barril de passas, e bem me peza de me
661 não poder mostrar agradeçido q. ainda q. quizesse mandar algua f.ª a não ha capas e esta a 2.560 rs o alqr.e mas espero em Deos q. algum dia me dara modo com q. eu possa mostrar o meu agradeçim.to ja q. ao prez.te me vejo em tão mizeravel estado e como não serve de mais D.s g.dea VM. m.tos annos.

H.de c.do de VM.
João Deniz de Azd.o

Rio de Jan.o
Carta de João Deniz de Az.do de 28 de fevereiro de 1718
resp.da

269 [M 18]
copia

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 25 de maio de 1718

(25.05.1718)
Pinheiro Netto: a écrit précédement, et répond à une lettre reçue par un bateau arrivé le 24 mai. Recouvrements difficiles. Il a écrit souvent mais il était sans nouvelles. Cargaison de vins et d'eau-de-vie: le marché est

saturé; beaucoup de vins du Porto, très appréciés, étaient arrivés aussi bien que des vins et eau-de-vie des Îles. Tout cela après la flotte. Traite venue d'Angola. Compliments pour l'Hábito de Cristo dont Francisco Pinheiro a été honoré. La situation du marché. Le 7 juillet. *Il a envoyé les précédentes via les Îles et Bahia. Il répond à une lettre du 9 avril, arrivée le 29 juin. Créances recouvrées. Vins et eau-de-vie qui demeurent invendus. Effet recouvré. Il demande l'aide de Francisco Pinheiro pour faire entrer en religion son fils Manoel.*

622 Pella nau de gerra q. Deos tenha recolhido a bom salvam.to em esse porto escrevi a VM. largam.te sobre todos os seus particullares agora o farei em reposta de hu q. de VM. ressebi em o corcario da Ilha q. a este porto chegara em 24 de maio e nella me dis VM. folgara lhe mande em.a frota todas as suas contas velhas e novas ajustadas; bem podera VM. emtender, q. esse seria o meu maior gosto podendo ser; mas tambem não deixara de saber as ruins cobrancas desta cid.e e eu em esse p.ar me não descuido asim q. mandei ajustadas as q. pude e juntam.te o q. cobrei de Luis Andre de Saa e de Lourenco Antunes Vianna porq. estas cobrancas vão ca por seus noturnos e não como VM. imagina porq. todos se querem m.to respeitados; tambem VM. me diz lhe escreva por todas as vias asim pellas Ilhas como pella B.a esse cuidado he o meu q. por Ilhas e B.a escrevi a VM. e o serem remetidas o não essa culpa não he minha; mas admirei me m.to vir Santa Famillia dessa cid.e e não me escrever VM. duas regras pois tendo todos em esta cid.e cartas so eu não tive furtuna de ter hua nem de VM. nem de minha caza mas eu ja não sou lembrado.

S.r bem sei não ficaria VM. m.to contente com as noticias q. lhe dei dos vinhos e augoas ardentes q. VM. ca tem pois os vinhos as julgo ja perdidos e as augoas ardentes se derem o principal agradecerei m.to do q. mais me peza he estar pagando des mil reis cada mes de almazem em q. estão; e eu nem por pouco nem por m.to as posso deitar fora, e provera a Deos se fizerão vinagres p.a se lhe puder dar sahida mas não se querem fazer q. nem sam vinhos nem augoas, e como a augoa ardente do Pico he m.ta e do Porto q. se vende a pipa a 48$ rs nem p.a as distillarem os querem; asim q. não sei o q. ei de fazer delles e VM. disponha o q. lhes parecer o que pesso q. destes genoros sem se mandarem pedir não remeta VM. nenhuns porq.
623 não esperemente mais perdas do q. as q. tem esperementado; q. so Deos sabe a pena q. tenho disso em ver tanta perdicam athe m.tos do Porto se an de perder asim novos como velhos per serem m.tos sendo elles os q. tem a reputacam em esta cidade por serem m.to cubertos e em 22 deste chegou aqui hum navio do Porto chamado S. Fran.co Corpo Santo q. dizem tras 500 pipas delles e ja tinha vindo hua charrua grande e outro navio mais todos do Porto caregados de vinho e das Ilhas oito o des tambem carregados de vinhos e augoas ardentes e todos depois de frota; veja VM. como se dara sahida aos velhos e ruins; asim q. em este p.ar espero VM. se não descuide de me fallar em a pr.a ocazião que se oferecer. Tambem avizo a VM. como em 24 de abril chegou a este porto hum navio de Angolla e nelle me remeteu

Ant.º Gomes Crespo por conta de VM. da conta de D.os da Cruz Rib.º hua letra de 140$ rs a qual vem a 2 mezes e não esta ainda cobrada o q. farei a seu tempo.

Tambem lhe dou a VM. o parabem de hua nova que ca me derão dizendo me q. El Rei fizera m.ce a VM. de hum abito de Cristo; Nosso Senhor lho deixe lograr por filices annos em conp.a da snr.a minha cunhada como VM. dezeja e p.a por sua via seremos mais honrrados pois he o q. emq.to estamos em este mundo podemos dezejar. S.r eu tambem escrevo a minha caza VM. me faca m.ce se acazo a carta lhe não for a mão mandar dizer me não mandem os vinhos porq. asim lhe mandei dizer porq. acho a de aver m.ta perdicão este anno em molhados e p.a o anno pudera ser melhor ocazião vindo em algum navio de licenca q. venha antes de frota as fazendas sequas he q. tem agora boa sahida querendo VM. manda llas he o q. se oferece avizar a VM. estimando a sua boa saude e da sn.ra cunhada a q.em me recomendo com m.tas lembrancas p.a q. disponhão do q. Deos me fas m.ce em couzas de seu maior gosto a q.em Deos g.de m.tos annos &.a

624

Somos a 7 de julho

A de sima he copia da q. escrevi a VM. pellas Ilhas e B.a agora faco estas em reposta de hua de VM. de 9 de abril vinda em as charruas as quais chegarão a este porto em 29 de junho e com ella recebi hua caregacãozinha q. VM. fes m.ce mandar a qual ainda esta toda a bordo q. em sahindo darei ordem a vende lla pello mais q. puder e estimarei m.to q. Deos recolhece a frota a bom salvam.to e q. lhe fosse a VM. emtrege essa pouquidade q. lhe remeti q. foi o q. se pode cobrar asim do q. se devia como o q. se cobrou em as minas e o q. deu Luis Andre de Saa e Lourenco Antunes e o q. tinha vindo de Angolla agora verei se p.a a frota podem deitar essas duas fora. No p.ar dos vinhos eu não sei q. possa fazer delles pois estão em a forma q. digo asima e per varias vezes tenho fallado ao Charem q. he hum ingles q. comprava vinhos ruins p.a os estillar em augoa ardentes estes annos atras agora como he m.ta dis q. não quer comprar porq. esta valendo o barril do Pico a 12$ rs o q. lhe não fas conta nenhua agora estillar asim q. os vinhos me tem dado notavel cuidado pella m.ta despeza q. estão fazendo; e as augoas ardentes como vierão tão caras tambem se não podem dar pellos doze mil reis q. isso custarão ellas em essa cid.e e Ilha e tambem ahi estão asim q. pesso q. em a pr.a ocazião não deixe VM. de me mandar dizer o q. farei delles porq. não estão capazes de os mandar p.a parte nenhua como mais largam.te lho podera dizer o s.r Ant.º Ribr.º da Silva e os mais am.os q. desta cid.e forão pois os provarão.

A letra de D.os da Crus Ribr.º dos 140$ rs ja fica cobrada com abatim.to de
625 1.500 rs por arecear o home fugice porq. lhe tinhão morido algumas cabecas como tem feito muntos e em meu poder fica he o q. se me oferece avizar a VM. a q.em Deos g.de m.tos annos &.a

S.r pesso lhe por m.ce me faca favor fallar me com alguns frades p.a me recolherem M.el como a VM. ja tenho pedido o veja se mo pode fazer clerigo

fazendo lhe patrimonio em essa fazenda q. esta da outra banda pois bem sabe q. não tenho senão a VM. pagando sua mai todos os gastos q. em isso se fizerem e p.ª lhe eu ficar mais obrigado alem das m.tas de q. sou devedor.

Irmão e servo de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto

Rio de Jan.ro
Carta do meu Irmão Ant.º
Pinhr.º Netto. de 7 de julho de 1718
resp.da

Nota: Duplicata em M 18/645 a 647.

270 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.º — Rio de Janr.º 25 de maio de 1718

(25.05.1718)
Pinheiro Neto: copie de la lettre n.º 269 (du 25.05.1718). À la qui il rappelle son intérêt pour obtenir un ofício.

645 Pella nau de gerra q. Deos tenha recolhido a bom salvam.to em esse porto, escrevi a VM. largam.te sobre todos os seus particullares; agora o farei somente dando reposta a hua q. de VM. recebi vinda em o navio do capp.am João Pinto q. a este porto chegou em 24 do prez.te, e nella me diz VM. q. folgara lhe mande em a frota todas as suas contas velhas e novas ajustadas; bem podera VM. emtender q. esse seria o meu maior gosto podendo ser; mas tambem não deixara de saber as ruins cobrancas desta cid.e e eu em esse p.ar me não descuido asim q. mandei ajustadas todas as q. pude e juntam.te o q. cobrei de Luis Andre de Saa e de Lourenco Antunes Vianna porq. estas cobrancas ca vão por seus noturnos, e não como VM. imagina porq. todos se querem m.to respeitados e he nessecario leva llos por geito tambem VM. me diz lhe escreva por todas as vias asim pellas Ilhas como pella B.ª, esse cuidado he o meu q. por Ilhas e B.ª escrevi a VM. e o serem remetidas o não essa culpa não he minha; mas antes eu me admiro m.to de VM. q. vindo Santa Famillia dessa cid.e não escrever duas regras pois sendo todos em esta cid.e cartas so eu não tive fortuna de ter hua nem de MV. nem de minha caza mas eu ja não sou lembrado.

S.r bem sei não ficaria VM. m.to contente com as noticias q. lhe dei dos vinhos e augoas ardentes q. VM. ca tem pois os vinhos os julgo ja perdidos e augoas ardentes se derem o principal o agradecerei m.to, do q. me peza he estar pagando de almazem em q. elles estão des mil reis por mes estando perdidos; e eu nem por pouco nem por m.to os posso deitar fora provera a Deos se fizecem vinagres p.a se lhe poder dar (1) sahida mas não se querem fazer q. nem sam vinhos nem augoas e
646 como augoa ardentes he m.to do Pico e de todas as Ilhas e Porto que se vende a 48$ rs a pipa nem p.a distillarem as querem; Asim q. não sei q. ei de fazer delles e VM. disponha o q. lhe parecer, o q. pesso q. deste genaros sem se mandarem pedir, não remeta VM. nenhuns por q. não esperemente mais perdas do q. tem esperimentado q. so Deos sabe a pena q. hua pessoa tem de ver tanta perdicam mas não he so q. m.tas das Ilhas e Porto se perdem tambem por serem m.tos e em 22 do prez.te p.a mais ajuda chegou aqui hum navio do Porto chamado S. Fran.co e Corpo Santo q. dizem tras 500 pipas de vinho não fallo em hua charrua grande que avera 15 dias aqui chegou tambem do Porto e outro navio mais todos caregados de vinho e das Ilhas oito o des com vinhos e augoas ardentes tudos estes navios depois q. daqui partio a frota q. foi a 16 de marco veja VM. como se dara sahida aos vinhos velhos; asim q. em este particular espero VM. se não descuide de me fallar em a pr.a ocazião q. se oferecer.

Tambem avizo a VM. como em 24 de abril chegou a este porto hum navio de Angola e nelle me remeteu Ant.o Gomes Crespo por conta de VM. da conta de D.os da Crus Ribr.o em 3 litrinhas 140$ rs as quais vem a dois mezes e não estão ainda cobrados o que farei chegando o tempo.

Tambem lhe dou a VM. o parabem de hua nova que ca me derão pessoa q. se lhe pode dar credito q. lhe fizera a VM. El Rei m.to de hum abito de Cristo o q. estimo m.to Nosso S.r lho deixe lograr por felices annos com m.to descanco em companhia da snr.a minha cunhada como VM. dezeja p.a honrra nossa pois he o q. o mundo mais abraca emqanto ca estamos.

Senhor eu tambem escrevo a minha caza e quando tenha furtuna q. a carta não va a mão de minha companheira VM. me faca m.to mandar lhe dizer não embarque os vinhos porq. asim lho mandei dizer a VM. porq. acho a de aver m.ta perdicam este anno em molhados som.te fazenda seca tem agora sahida querendo VM. mandar alguma o pode fazer porq. tenho am.os q. gastão m.ta e emquanto eu tiver a não am de comprar em outra parte.

S.r em a frota lhe mandei a VM. pedir (2) me fizece merces falar me a alguns
647 riligiosos p.a me aseitarem M.el e acho VM. me não faltaria a fazer essa m. to porq. bem sabe o não ei mister p.a a outra vida e juntam.te he tambem p.a nos aumentaremos p.a teremos filho e sobrinho religioso porq. ja em os termos em q. estamos tanto a VM. como a mim (3) convem iremos nos aumentando p.a o q. era nececario VM. por si e seus am.os falarem me em hum officio em q. eu pudece alcancar onrra e algum cabedal com q. pudece ir p.a esse reino e de prez.te se acha ocupado por hum criado do governador (4) o officio de escrivão dabertura desta

alfandiga e o de provedor do resisto dezocupado o outro qualquer (5) q. a VM. lhe parecer ser comviniente me podera fallar nelles porq. acho a VM. lhe não faltarão pois estes q. ocupão estes oficios não sam (6) milhores q. ese q. qualquer bilhardeiro q. desse reino vem as esta (7) ocupando; o q. emporta he o por ce (8) VM. a isto q. acho lhe não an de faltar e he m.to q. me faz p.a me ajudar.(9) Estimando a sua boa saude e da sn.ra cunhada a q.em me recomendo com m.tas lembrancas p.a disporem da q. me fica asestindo em couzas de seu maior gosto a q.em Deos g.e m.tos ann.os &.a

Irmão e servo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.o
Carta de meu Irmão Ant.o Pinhr.o Netto de
25 de maio de 1718
resp.da

Nota: Os documentos M18/648 a 650 são duplicatas dos M18/645 a 647 com as seguintes diferenças.
(1) Há: "aiguma".
(2) Há: "pedir".
(3) Há: "VM. esta tanto hum como o outro".
(4) Há: "por deitar o dito g.or o q. servia fora p.a dar ao criado".
(5) Há: "o oficio".
(6) Há: "de milhor linheje".
(7) Há: "tendo homem o esta".
(8) Há: "emportava era o querer ce VM".
(9) Há: "q. bem sabe q. não posso hir p.a esse reino sem q. leve com q. me possa sustentar".

271 [M 18]

S.r Fr.co Pinheiro Neto — Rio de Janeiro 30 de junho de 1718.

(30.06.1718)
Coelho: au sujet de son fils.

644 Estimarei q. estas regras achem VM. com a saude q. deseja em comp.a dese senhores ue de saude fico pera servir a VM. por notisia tive q. o meu filho sr. Joziphe levado perseguido aserca do meu obito me tal não quero tomar VM. me fasa m.ce de não

dar nenhuma ajuda pera tal negosio que so me basta hua mortalha não obito o qual quero p.ª hua neta asim q. peso a VM. q. se não empenhe em tal sempre agora de sendo o favor de VM. q. quando ue quizera falara ao sr. Ant.º Pinheiro Neto as tivesse a VM. pera me fazer m.ce e sem embargos se VM. tiver feito o seja gasto estou pronto a pagar com seus avansos porq. os pais sempre estam prontos o sorfrere os provoisos dos filhos so nos se o temos ganharmos pera o termos com isto não emfado mais esa VM. g.de Deus Rio de Jan.ro 30 de junho de 1718.

M.to am.º de VM.
Br.meu Coelho

Rio de Jan.ro
Carta de Br.meu Coelho de
30 de junho de 1718
resp.da

272 [M 18]

S.r Fr.co Pinhr.º

Rio de Janr.º 3 de agosto de 1718

(03.08.1718)
Azevedo: a reçu les lettres des 5 novembre 1717 et 9 avril. Il confirme ce quil a écrit par la flotte. Sa situation personnelle puisque Francisco Pinheiro ne lui porte pas assez d'aide, il va s'arranger tout seul. La vente de la cire envoyée par Joanna Baptista.

662 Meu s.r r.e as de VM. de 5 de 9.bro do anno passado, e a de 9 de abril proximo passado q. estimei m.to por me asegurar de q. VM. lograva boa saude, e minha sr.ª e toda a familia esta lhe conserve Nosso S.r como VM. dez.ª acompanhada de m.tas feleçidades, e gostos, eu possa de saude p.ª o q. VM. me ordenar m.to pronto.

S.r pella frotta dei a VM. largas not.as de todos os seus neg.cos sobre o q. não tenho, q. avizar couza algua mais do q. comfirmar tudo o q. emtão avizei agora som.te se me ofereçe avizar a VM. em como ficamos emtreges da carreg.am q. VM. remeteu na charrua do capp.am Jozeph Vr.ª Marq.s a vista do q. vejo o pouco cazo que VM. faz de mim, e do s.r irmão pois quer que passemos com 40$ de comição q. he o q. podera emportar a carreg.am vendida q. seja disto me queixo da minha pouca ventura p.ª com VM. mas he Deos servido q. nestas p.tes se me ofereçem varios neg.cos p.ª eu ganhar a vida, e peza me ter regeitado algums; mas agora
663 tratarei da minha vida a ponta da l.ca por meos liçittos; pois vejo q. a de VM. de 9

de abril he carta de comprim.tos, e não como de quem designa ajudar me q. suposto VM. me prometa ajuda p.a o tempo vindouro eu no emtanto me não sustento com palavras como VM. não ignora, e não obstante isto me não hei de descudar no q. for de seu serviço na mesma forma q. athe aqui; o caixão de cera q. minha sr.a me remeteu vendi como avizei na frotta o resto esta vendida a 600 rs na frota remeterei o q. resta a d.a sr.a me recomendo m.to ao s.r João Alz. e o s.r M.el Pretto, e a todos os s.res a VM. g.de D.s m.s a.s &.a

H.de c.do de VM.
João Deniz de Azd.o

Rio de Jan.o
Carta de João Deniz de
Az.do 3 de agosto de 1718
resp.da

273 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 10 de 7.bro de 1718

(10.09.1718)
Pinheiro Netto: a écrit via Bahia et le fait maintenant via l'île du Faial. Recouvrements. Ventes: vins, eau-de-vie, fer, lard, fromages. João Deniz de Azevedo l'a quitté et s'est associé avec Bernabé Carvalho Ribeiro, pour négocier avec le Minas Gerais.

664 Pella frota da B.a escrevi a VM. largam.te e por me não chamar descuidado o faco tambem agora, por essa gallera da Ilha do Faial do capp.am D.os Munis o qual me prometeu remeter ma p.a essa cid.e o q. espero asim mo faca; em a qual lhe dou a VM. noticia em como tenho recebido 340.310 rs e tenho por cobrar 48.200 rs q. tudo vem a fazer cobrados q. sejão 388.510 rs q. de Angolla tem remetido Ant.o Gomes Crespo por conta de D.os da Cruz Ribr.o da conta de VM. o q. p.a a frota se Deos quizer não tera duvida em hir com o mais q. puder ser. Dos vinhos não tenho nada q. mandar dizer porq. ja tenho dito tudo mais q. estarem fazendo gasto as augoas ardentes ja as pus a 16$ rs e nem asim as querem e o ferro por estreito se não tem vendido; so hum dia destes vendi huns 22 quintais escolhido entre todo algumas barras mais largas a sinco mil reis o quintal porq. como he p.a almocafas não tem a largura q. he nececaria. Da careg.cam q. veio em a charrua do capp.am Joseph Vieira Marques estão vendidos os toucinhos a 3.200 aroba os quejos vendi

logo dois caixois a M.ª Fran.ca a 640 rs cada hum com condicão de me dar o dinhr.º p.ª a frotta e as outros se vão vendendo pello mesmo preço em almazem exceto os tocados q. se vendem comforme elles estão he o q. se me oferece avizar a VM. sobre estes particullares.

Agora o falo tambem avizando a VM. em como João Dinis ja não asiste em minha comp.ª por achar hua comviniencia m.to grande com a qual em breves tempos ajuntara groco cabedal e he q. o pai do juis do fisco Bernabe Car. Ribr.º lhe deu
665 trinta mil cruzados p.ª com elles negociar p.ª as minas e os avancos que delles tirar partidos ao meio tanto p.ª hum como p.ª outro sem elle emtrar mais q. com o seu trabalho em lhe fazer caregacois em esta cidade p.ª lhe remeter a elle as minas p.ª o q. tomou cazas e ontem partio desta cidade p.ª o rezisto com a pr.ª careg.cam da sua suciadade estimarei tenha bom suceco, e boa furtuna pois esta não favorece senão a q.em a acha com breves annos hira p.ª esse reino com bastante cabedal elle a mim nenhua falta me fas porq. como o negocio he pouco p.ª hum e menos seria sendo p.ª dois q. verdadeiram.te nem p.ª sapatos chagava he o q. se oferece avizar a VM. estimando a sua boa saude e da sn.ra cunhada a q.em me recomendo com m.tas lembrancas a q.em Deos g.de m.s ann.s &.ª

Irmão e servidor de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto

A meu Irmão e S.r F.co Pinh.º auz.te
a q.m seu poder tiver
a todos g.de D.s annos
de fronte de Santa Justa.
Lx.ª Ocidental.

Rio de Jan.º
carta de meu Irmão Ant.º Pinh.º Netto
de 10 de setembro de 1718.
resp.da

274 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.º

Rio de Janr.º 16 de julho de 1719

(16.07.1719)
Pinheiro Netto: a reçu une lettre du 31 janvier. Comptes. Ventes de vin. L'eau-de-vie encore invendue. Les farines vendues à crédit parce qu'autrement il n'y avait pas d'acheteur. Fonds; fuite d'un débiteur d'Angola. A propos de Manoel Freire Alamão. Réponse à la question posée dans la lettre du 1er mars sur les sociétés destinées au commerce avec le Minas Gerais.

666 Ressebi as de VM. de 31 de janr.º q. estimei por ver em ellas ficar asestido de boa saude o S.r lha comserve pellos annos de seu dez.º p.ª da q. me asiste dispor a medida do seu gosto.

S.r meu VM. em a sua me dis lhe mande em esta frota as duas contas ajustadas, p.ª poder dar principio a outras novas; Bem tomara eu em esta ocazião poder lhas remeter correntes; mas não pode ser por não estar João Denis em esta cidade por ter ido p.ª as minas acudir ao q. tenha remetido, por lhe ter mandado dizer o companhr.º q. fosse sem falta a preca q. estava mal, e não sei se morreria e juntam.te por terem faltado alguns como Luis Andre de Saa faltou como em a particullar a VM. avizo mas se elle vier a tempo q. pella B.ª se possa remeter o farei com prompta vontade; Os vinhos ficão vendidos a João Charem a 9.600 pipa como VM. vera da vestoria, q. se lhe fes judicialm.te e da certidam do Charem; q. a esperiencia q. VM. manda dizer dos batoques fora o tenho feito a mais de 6 mezes, sem q. queirão hir nem p.ª tras nem p.ª diante senão sempre estão em o mesmo ser; e estes os não pode tirar senão depois de frotta e paga llos juntam.te. As augoas ardentes verei se lhe posso dar sahida o por pouco o por m.to, q. me tomara ver ja livre destas comichois, e de tudo o q. VM. em meu poder tem; Asim lhe pesso me não mande couza nenhua q. me quero ver dezempoado disto; e vendo me livre de todos estes rabiscos; querendo VM. mandar emtão o pudera fazer não sendo fazendas de currucão. As barricas de farinha q. vierão este anno as dei a Aleixo de Magalhois p.ª as pagar pello q. correrem pelo anno adiante por não ver quem as
667 quizece comprar. Eu ainda q. a VM. lhe queira fallar em contas as não sei porq. como João Dinis corre com ellas elle so he q. lhe pode dar sahida.

Agora por mão de Ant.º Roiz Neves mercador desta praca e passageiro da nau de gerra lhe remeto a VM. de Lourenco Antunes Vianna 300$ rs e de Angolla 370.910 e da minha conta 370.090 rs q. tudo vem a emportar 1.040.000 e tudo isto vai sem tirar comicão o q. se fara em outras declaro que este dinr.º de Angolla lhe faltão 18.200 de hum Paullo Lopes q. fugio.

No particullar do capp.am M.el Freire Alamão não tenho mais nada q. mandar dizer mais q. o q. tenho dito em a particullar som.te agora veio a esta cide. e fallando com elle junto com o capp.am Ant.º de Basto Pr.ª me disse tinha as caixas em o seu porto do emgenho e q. não achava barcas q. lhas trouxece mas ai sube de serteza q. tinha ido p.ª fora com hua barca a buscar as caixas queira D.s tenha ifeito p.ª q. VM. saiba a deligencia q. em isto se tem feito.

Na do pr.º de março me falla VM. q. lhe não tinhão dado parte nem eu nem João Denis em a comp.ª das minas, bem sabe VM. q. João Denis ja não esta em minha companhia nem he companhr.º porq. sou eu so mais meu filho nessa pouquidade, e o não lhe ter dado parte a VM. della he porq. as companhias sam de 3 annos e se não fazem as contas dellas senão no fim delles porq. se remete ouro p.ª baixo p.ª ca se fazerem caregacois e compran ce negros e cavallos p.ª o caminho e p.ª se venderem e no fim delles se fazem as contas e VM. p.ª isso não avia de ter paciencia suposto q. se mandace o q. p.ª as ditas fosse nececario todo o ouro q.

viesse p.ª la avia de hir, mas como sei não a de ter paciencia p.ª isto lho não tinha mandado dizer; e juntam.te sendo companhr.o bem sabe VM. avia de emtrar em o q. agora temos e ficar obrigado se ouvece perdas de negros e de cavallos o algum fugido porq. la tudo he fiado emtrar tambem com a sua parte q. lhe tocace mas
668 como isto he couza escuzada o não tinha mandado dizer e q.do a VM. lhe faca conta avizara p.ª se lhe poder mandar a receita e avalliação daquillo com q. temos emtrado he o q. se oferece Deos g.de a VM. m.s ann.s

Irmão e servo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.o
Carta de meu Irmão Ant.o Pinhr.o
Netto de 16 de julho de 1719
resp.da

Nota: Duplicata em M 18/847 a 849.

275 [M 18]

Meu Irmão e Sr. Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 16 de julho de 1719

(16.07.1719)
Pinheiro Nêtto: a reçu une lettre du 14 septembre 1718; par la flotte arrivée le 13 mai, il a reçu celles des 10 et 18 février. Sa conduite dans les affaires. Sur les grains de verre expédiés à Bahia. Sur un garçon recommandé par Francisco Pinheiro. Dette de Luis Andre de Saa. Sur le recouvrement d'une traite.

671 Ressebi a de 14 de 7.bro e pella frota q. Deos foi servido recolher em este porto em 13 de maio ressebi a de 10 e 18 de fevr.o q. estimei por me segurar em ellas lograva boa saude o S.r lhe aum.te por largos annos como dezejo p.ª dispor da q. me fica asistindo em couza de seu maior gosto.

S.r sam tantas as couzas q. VM. em a de 7.bro me dis q. verdadeiram.te não sei a q. lhe responda; porq. primeiram.te me falla em os barris em os quais ja não quero fallar porq. como VM. diz a seu tempo se fallara as deixo; e logo me falla em o dinhr. das suas careg.cois, q. o com q. o faco neg.cio o truxe de Aldagallega o dessa cid.e e q. he o pago q. lhe avia de dar de me ter aberto este caminho e q. seria o pr.o q. de mim o tivece.

S.r VM. me fas o mais mao homem do mundo; por varias vezes tenho mandado dizer a VM. q. amigos ainda q. com seus avan avancos (sic) me ajudão e tem ajudado athe aqui vendo o meu procedim.to e esse amigo q. agora lhe leva esses par de tostois me deixa algum em minha mão a rezão de juro porq. sabe lhe não ei de faltar, e tudo isto faco por a VM. lhe não devertir a sua fazenda, e VM. sempre dizendo mal de mim e elle podera dizer como testemunha de vista se me faltarão os q. devião o não pois em a sua logea asisto q. ma deixou de meias com hum seu caix.ro p.a me ajudar p.a q. com mais brevidades possa ir p.a minha caza; e podesse VM. emformar de toda essa gente q. deste Rio vai p.a essa cid.e q. me conhece se lhe faco ruins auzencias o digo mal de VM. p.a dizer lhe dou ruim pago por me ter aberto este caminho; so Deos sabe o quanto lhe agardeco o mandar me p.a estas partes, por não ser sempre hum pobre, e como os meu cabedais ainda sejão poucos não lhe possivel ainda poder recompencar este beneficio, e saber lhe he pouco nessecario o meu favor, q. estimara eu ter prestimo em alguma couza p.a q. VM. esperementara a minha vontade e animo com q. dez.o servi llo.

Vejo o diser me q. o não faco so por minha cabeca mas sim pella de Simão Dias e
672 seu filho e minha m.er q. me mandão dizer lhe devirta a sua fazenda, e q. athe ao ultimo meio real lhe ei de pagar.

Esteja em a serteza q. deve pedir perdão a todos elles porq. do pai e do filho não tenho cartas a muntos annos e de minha caza tal me não avião mandar dizer, devendo tantas obrigacois como devem; e no tocante ao seu credito e recolhim.to em q. VM. falla não entendo a forma em q. o diz q. se he por estar fazendo estopa, eu a mando retirar logo desse exzercicio; e esteja descancado q. tudo o q. achar lhe ser devedor lhe ei de satisfazer com prompta vontade q. esse he o meu maior gosto.

Tãobem VM. me manda dizer q. eu mando todos os annos contos de reis p.a minha caza mas isso sam contos, provera a Deos que asim fora porq. ja la me achava com vinte e tantos mil cruzados e poderia VM. estar mais descancado tendo la esse cabedal com q. estava o q. ca esta mais seguro mas não he asim q. não he possivel mandar m.to onde o cabedal he pouco. Tambem manda dizer tem esperementado notaveis perdas, eu a comfeco q. pellas minhas mãos tem passado mas mal de m.tos comçollo he porq. não he so os q. as tem esperementado porq. tem tido m.to companheiros em ellas.

Estimo m.to o não ter VM. esperementado o mesmo em a B.a e q. tenha boa opinião desse sugeito, pois elle o merece se he como VM. dis q. lhe esta emfiando as granadas pella sua mão p.a lhes m.dar p.a a Ilha de S.Lourenco so por lhe dar sahida; e q. lhe manda todos os annos as suas contas ajustadas isso he hua grande adicão mas serão fazendas de outro calibre q. não as q. p.a ca vem e se são as mesmas tera cabedal p.a o poder fazer o q. eu não posso mas tãobem não creio q. se forem farinhas e vinhos elle queira ficar com ellas por sua conta quando da B.a as estão mandando p.a qui e aqui lhas leva o diabo mas quere llo ha fazer athe q. pare.

As granadas ainda q. eu quize ca fazer isso o q. não podia ser p.a onde as avia de mandar porq. p.a costa de leste não ha embarcacois nenhuas som.te p.a Angolla

aonde tambem não tem sahida. Asim q. me parece m.to bem a VM. quere llo ajudar pois o merece o som.te dessa sorte se pagão as obrigacois.

De minha m.er se tirar da logea ja não tem remedio bejo lhe a VM. a mão e mais a sn.ra cunhada pellas advertencias q. lhe fizerão que bem sei q. a sua sombra lhe
673 não avia de faltar nada. Senhor a esta sua caza chegou hum mosso com hua de VM. de 10 de fevr.o em a qual me pedia lho emcaminhace p.a as minas elle pouca nececidades tinha disso pois ja era tapijara em o caminho eu me ofereci p.a o servir elle o servico q. queria lhe fizece era emprestar lhe sem mil reis e como o eu não conhecia nem tinha abono de VM. p.a lhos poder dar lhos não dei e ainda fica em esta cid.e p.a fazer viagem p.a as ditas comforme ella diz.

Em as de 18 de fr.o me dis VM. q. toda a remeca q. fizer seja em moedas e nada em ouro peza me a mim ser pouca o nenhua este ano porq. todos levarão a caminho de Luis Andre de Saa q. faltarão como pretos pois me troxerão a pratica athe a vespora da partida da frotta dizendo me não avião de faltar e agora faltão como se ve q. indo fallar a Luis Andre q. detriminava comigo me mostrou hua carta q. p.a VM. tinha escrito, em q. lhe m.da dizer q. não pagava por lhe terem faltado das minas com tantos mil cruzados q. la tinha metido, q. bem lhe pezava a elle o não se poder aproveitar da oferta q. VM. lhe fazia, mas q. sempre p.a o anno lhe avia de fazer, eu lhe dei meus ralhos dizendo lhe me podia ter dito isso a m.to tempo mas como he dos grandes avemo nos acomodar com o tempo.

No particullar do capp.am M.el Freire Alamão não sei q. lhe diga q. tanto q. a letra me veio a mão logo o fui procurar e o não achei em esta cid.e mas deixei lhe recado q. o avizacem, e com ifeito veio ao qual lhe dei a carta e lhe aprezentei a letra e me disse tanta couza do pobre marido dessa sn.ra q. lhe devia, q. por m.to q. tivece tudo era pouco ao q. elle dizia a outro lhe era devedor; e não quis por o aseito em a letra porq. por ultimo me dice, mandaria o dote este anno e fallando eu com o capp.am Ant.o de Basto Pr.a sobre esse particullar me disse hia pello s.r João ao seu emgenho como de facto foi, la faria com elle com q. não fallace e desde então não veio mais a esta cid.e senão agora e fallando com elle perante o d.o capp.am Ant.o de Basto Pr.a me respondeo tinha ja as caixas em o seu porto e q. não tinha barcas q. lhas troxecem e agora me disse o capp.am elle fora p.a fora em a barca, mas areceio q. falta por elle ser custumado a isso e ser ja vespora da partida eu estimarei q. elle venha ainda a tempo p.a que essa snr.a cumpra os seus dezejos mas se for sera grande milagre e o capp.am dira a dilig.cia q. nisto se tem feito. He o
674 q. se oferece avizar a VM. a q.em Deos g.de m.s ann.s &.a

Irmão e servo de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.ro
Carta de meu Irmão Ant.o Pinhr.o Netto de
16 de julho de 1719
resp.da

276 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 16 de julho de 1719

(16.07.1719)
Pinheiro Netto: copie de la lettre n.o 274 (du 16.07.1719). Annexes: pétitions, comptes, dépenses.

847 Recebi as de VM. de 31 de janr.o que estimei por ver em ellas ficar asestido de boa saude o Senhor lha conserve pellos annos de seu desejo para da que me asiste disponha a medida de seu gosto.

Senhor meu VM. em a sua me dis lhe mande nesta frota as suas contas ajustadas para poder dar prenssipio a otras novas por não mesturar huas com outras; Bem tomara eu nesta ocazião poder lhas remeter correntes mas não pode ser por não estar João Denis em esta cid.e por ter ido p.a as minas acudir ao q. tinha remetido por lhe ter mandado dizer o companheiro que fosse sem falta nenhua a pressa que estava mal e não sei se morreria e juntam.te por terem faltado alguns como Luis Andre de Saa faltou como no particular a VM. avizo se elle vier a tempo que pella Bahia se possa remeter o farei com pronta vontade; os vinhos ficão vendidos a João Cherem a 9.600 a pipa como VM. vera de vestoria que se lhe fes judissialm.te e da sertidão do Charem que a esperienssia q. VM. manda dizer dos batoques fora o tenho feito a mais de seis mezes sem q. queirão ir para tras nem para diante senão senpre estão no mesmo ser; e estes os não pode tirar senão depois de frota e paga los juntam.te as agoas ardentes verei se lhe posso dar sahida o por pouco o por m.to que me tomara ver ja livre desta cumixois e de tudo o que VM. em meu poder tem, asim lhe pesso me não mande couza nenhua que me quero ver dezenpoado disto e vendo me livre de todos estes rabiscus e querendo VM. mandar o podera fazer não sendo fazendas de currução, as barricas de farinha que vierão este anno as dei a Aleixo de Mag.es para as pagar pello que correrem pello anno adiante por não aver q.m as queira,

Eu ainda que a VM. lhe queira falar em contas as não sei porq. como João Deniz
848 corre com elas elle so he q. lhe pode dar sahida agora por mão de Ant.to Roiz Neves
300$rs mercador desta prassa e passageiro da nao de guerra lhe remeto a VM. de Lourenço
370.910 Antunes Vianna 300.000 e de Angola 370.910 e da minha conta 370.090 q. tudo
370.090 vem a emportar 1.040.000 e tudo isto sem tirar comissão o que se fara em outras
1.041.000 declara o q. este dinheiro de Angola lhe faltão 18.200 de hum Paullo Lopes q. fogio.

No particular do capp.am Manoel Freire Alemão não tenho mais nada q. mandar

dizer que o que tenho dito no particular ontem falei com o d.º capp.m e me disse tinha as caixas em o portto do seu engenho e que não tinha barcas que lhes trouxeçe que estimaria acha las para as trazerem isto foi a vista do capp.m An.to de Basto Pr.a e estimarei que surta efeito para que VM. saiba a deligenssia que nisto se tem feito.

Na de pr.º de m.co me fala VM. que lhe não tinhão dado parte nem eu nem João Denis em a conp.a das minas bem sabe VM. que João Denis ja não he conpanheiro que sou eu so e mais meu filho e o não lhe ter dado parte a VM. dela he porque as conp.as são de tres annos e se não fazem as contas dellas se não no fim delles; remetesse ouro de sima fazem, se carregacoins ca embaixo e conpraon sse negros e cavallos p.a o caminho e para se venderem e ao fim delles se fazem as contas e VM. para isto não avera de ter passiençia ainda que se mandasse o que fosse nessesario todo esse ouro que viesse iria, mas como sei não ha de ter passiensia para isso lho não mandei dizer e juntam.te sendo conpanheiro avia VM. entrar com o que lhe tocasse em o que agora temos e ficar obrigado, tambem se ouvesse perdas de negros o de cavallos o algum fogido por q. tudo la he fiado entrar tambem com a sua parte
849 que lhe tocasse mas como isto he couza escuzada porisso o não tinha mandado dizer e coando VM. lhe faça conta avizara p.a se lhe poder mandar a resseita e a avaliação do qon que temos entrado, e he o que se oferesse D.s g.de a VM. m.ss ann.ss&.a

Irmão e servo de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto

Rio de Jan.ro
Carta de meu Irmão Ant.º Pinh.ro Netto de 16
de julho 1719
resp.da
em q. declara receber de Lour.co Antunes Vianna 330$rs tendo recebido 340$rs como consta da conta do d.º

852 Diz João Deniz de Azd.º que vindo a esta villa a varias cobranças de seu constituinte Fran.co Pinhr.º proseguio hua em bens que se acharão embg.dos a seu requerim.to pretençentes a Ant.º de Cubellos devedor originario, em cujo embg.º emtrarão 12/8.as de ouro que devia João Pr.a Themudo as quais se ouverão por embargadas na sua mão por não ser vençido o tempo do pagam.to naquelle; e indo agora fazer se pinhora nas d.as outavas se achou fugido o ditto devedor, e se não pode averiguar aonde esta termos em que lhe he necessr.a certidão do referido portanto.

P. do q. constar
Gouvea

P. a VM. lhe faça m.ce mandar que o escrivão e meirinho que fizerão as mais pinhoras lhe passem certidão do referido em modo q. faça fee asignada por ambos.

E. R. M.

Bento Fromantiere genreal da ccasa nesta v.ª de S. João Del R. q.; e M.el Glz. Moinhos meirinho desta ouvedoria geral e coreição (?) nesta d.ª v.ª e sua com.ca
853 &.ª certeficamos q. indo se a fazer penhora a João Per.ª Timudo nas outavas declaradas na pet.am atras q. em sua mão estavão embag.das; se não achava o d.º João Per.ª, aprogamtando nos por ella; disseridos vizinhos de ceo se havia o moutado sem se saber p.ª onde por cuja rezão se lhe não fes penhora e por ser verd.e em o ser mandada passara prez.te e pasamos por hum de nos feita e por ambos asignada nesta v.ª de S. João Del Rei aos onze de nov.º de 1716.

Manoel Glz. Moinhos
Bento Fromanthire

Custodio Pereira taballiam do publico judicial e notas desta villa de Sam Joam de El Rei e sua comarca &.ª Certifico que eu reconhesso as firmas e signais postos ao pe da certidão asima e atras serem de Bento Fromantiere escrivão da vara, e de Manoel Gonçalves Moinhos meirinho da ouvidoria geral desta comarca nelles contheudos o que posto por fe de que por verd.e passei a prezente de reconhesimento que asignei em publico, e razo neta dita villa de São João de El Rei em os onze dias do mes de novembro de mil setecentos e dezaseis annos.

Em test.º de verd.e
Custodio Pereira

854 Nos abaixo asignados asistentes nesta cid.e reconheçemos ser a letra do sobescrião e signal publico e retro do tab.am Custodio Pr.ª asistente nas minas do Rio da Morte por termos visto seo signal e papeis o q. tudo certificamos, e a todos elles se da em ..... feé, e creditto asim em juizo como fora delle o que juraremos aos sanctos evangellos se necessr.º for; e por asim ser verd.e nos asignamos. Rio de Jan.ro 30 de ag.to de 1717.

Manoel de Lemos B.ar
Mathias Nogeira de Mello
Pollinario Ferr.ª Nozedo

Vicente de Andrade tabellião publico do judicial e notas nesta cidade de Sam Sebastião do Rio de Jan.ro e seu termo &.ª Certifico em como reconheço as tres firmas asima postas ao pee do nos abaixo asignados serem feitos das proprias mãos,

de Manoel de Lemos Barboza, Mathias Nogueira de Mello, e Pollinario Frr.ª Nozedo, nelle contheudo, o que reconheço pellos ver firmar o prez.te reconhecim.to em minha prezença o que me reporto em fee do que passei o prez.te que fis e asignei em publico e razo nesta dita, aos dous dias do mes de septembro de mil e setecentos e dezasete annos.

Em test.o de verd.e
Vicente de Andrade
7.bro 1717

855 O d.or Fernando Pr.ª de Vasconçellos do dezembargo de sua Mag.de que Deos g.de dezembargador, e ouvidor geral, corregedor da comarca com a alcada no sivel e crime nesta cid.e do Rio de Janr.o e nas mais capitanias de sua repartição e juis das justificaçois pello ditto senhor &.ª aos que a prezente certidão de justificação vierem faço saber q. a mim me constou por fee do escrivão de meu cargo q. estas sobescreveo ser a letra do reconheçim.to asima digo atras e sinal publico e rezão
80 delle da propria mão do tab.am Vicente de Andrade nelle contheudo o q. hei por justificado, e verdadr.o Rio de Janr.o dezasete de fevr.o de mil e estecentos e dezouto e eu Domingos Rodrigues Tavora escrivão da justificasois a sobscrevi.

Fernd.o Pr.ª Vasq.

Rio de Jan.ro anno de 1718
Certidois da cobrança do ouro da exc.am feita nas minnas a Ant.o de Cobelhos &.

856 Jhs. 1716

O s.r Fran.co Pinhr.o em conta corr.te — Deve

p. 20/8.as de ouro em poo vallor de 30.060 rs q. gastei na jornada q. fiz desta cid.e p.ª as minas como p.ce do rol dos gastos	20/8.as
p. 63/8.as 3/4 q. tantas gastei nas minas de sustento de minha pessoa e de hu negro, e mais gastos q. fiz com a cobrança como p.ce do d.o rol	63/8.as 3/4
p. 6/8.as 1/4 (1) q. gastei vindo das minas p.ª esta cid.e q. forão 9.480 rs como p.ce do d.o rol	6/8.as 1/4
	90/8.as

p. 903/8.as q. tantas resto p.ª ajuste da conta em fronte as quais

emtreguei ao s.r Ant.to Pinhr.o Netto p.a que as remeta a VM. como p.ce do recibo do d.o s.r q. guardo p.a minha descarga 903/8.as

903/8.as

1716

O s.r em fronte Ha de haver

p. 964/8.as 1/2 de ouro em po q. reçebi nas minas do ouro do embg.o que estava feito a Ant.o de Cubellos sem embg.o de receber 1010/8.as abaterao se 45 1/2 de custas contadas e ficarão liquidas as d.as asima q. se lhe fez a conta p.a descarga do devedor a 1.400 rs p. 8.a (1) q. emportarão 1.350.300 rs o q. tudo consta da certidão q. remeto justificada q. fica lançada nas notas do t.am Vicente de Andrade no 2.o 1.o a f 71 v.o 964/8as 1/2

p. 28/8.as e 1/2 q. tantas cobrei das custas q. fez o s.r seu sobrinho com o embg.o q. so estas se contarão como p.ce da certidão sem embg.o q. diga q. forão 29 1/2 a hua outava pagei de contar o aucto de subquestro 28/8as 1/2

993/8as

Salvo erro Rio de Janr.o 30 de 9.bro de 1717 (3) João Deniz de Azd.o

Nota: O documento M18/863 é duplicata do M18/856 com as seguintes diferenças:
(1) Há: "de ouro em po".
(2) Falta: "p. 8.a".
(3) Há: "H.de c.do de VM.".

857 Diz João Deniz de Azd.o que vindo com procuração bastante de Fran.co Pinhr.o a esta v.a em vert.e della fez execução em bens, que se achavão embg.dos a requerim.to do ditto seu constituinte por divida de maior quantia, q. lhe devia Antonio de Cubellos; e porque lhe he neçessr.o que conste em toda a p.te da quantia que cobrou liquida abatidas as custas que se fizerão p.a poder fazer execucão nos mais bens que se acharem do ditto devedor.

P. do q. constar
Gouvea
P. a VM. lhe faça m.ce mandar que os escrivois em cujo poder se acharem auttos pretencentez, o d.a cobrança lhe passem certidão do referido em modo que faça fee.

E. R. M.

Matheus Francisco Padrão escrivão da ouvidoria geral e correição nesta villa de São João Del Rei e sua com.ca &.a certifico que em meu poder e cartorio estão huns
858 autos de sobquestro feitos a varias pessoas por divias que estes devião a Antonio de Cobados a quem o suplicante executava como procurador bastante de Francisco Pinheiro em vertude de huma carta citatoria e executoria vinda da cidade de Lisboa; dos quaes autos consta haver o suplicante despendido em custas que pagou aos offeciaes que fizerão os ditos sobquestros e mais termos necessarios para segurança das ditas dividas sobquestradas vinte e nove outavas e meia de ouro, como se mostra da conta que nos mesmos autos esta feita pello contador do juizo na forma do regimento destas minas he o que consta dos ditos autos que ficão em meu poder e cartorio aos quaes em todos por todo me reporto, e por me ser mandada passar a prezente a pasei em vertude do despacho atras do doutor Valerio da Costa Gouvea ouvidor geral e corregedor desta comara, por mim feita e asignada de meu signal costumado de que uzo nesta villa de São João Del Rei, aos nove dias do mes de novembro de mil setecentos de dezaseis annos.

Matheus Fr.co Padrão

Jozeph da Selveira Miranda escrivão de execusois nesta villa de São João Del Rei e sua comarca &.a certifico que em meu poder e cartorio esta huma percatoria vinda
859 da cidade de Lisboa pasada o requerimento de Francisco Pinheiro para se executar a Antonio de Cubelos pella quantia de hum conto e ceiscentos e oitenta e oitenta oitenta digo e oitenta e oito mil e setenta e cinco reis e para se executarem os devedores que irão ao dito Antonio de Cubellos se fizerão dezaceis oitavas de ouro de custas como consta da conta do comtador desta dita villa que nos ditos autos esta, e assim certefico que João Denis de Azevedo cobrou como procurador que mostrou cer do dito Francisco Pinheiro dos ditos devedores mil e des oitavas de ouro, e abatidas as ditas custas e as da certidão e outras que emportarão todos quorenta e cinco citavas e meia de ouro fazem liquidos novecentas e cecenta e coatro oitavas mais a de ouro, que a preso de mil e coatrosentos reis por oitava que foi o preso porque resebeo o dito ouro por asim comvirem as partes; fas a emportancia de hum conto e trezentos e cincoenta mil e trezentos reis, de cuja quantia pasou no ditos autos quitasois o dito procurador do executante, e pasa o
860 referido na verdade pello juramento que tomei do meu officio por asim constar dos porpios autos a que me reporto em fee do que pasei a prezente certidão por mim foi asignada em vertude do despacho atras de doutor escrevedor geral Valerio da Costa Gouvea; nesta dita vila aos des de novembro de mil setesentos e dezaseis annos.

liqd.as 964/8.as e 1/2

importão 1.350.300

Jozeph da Silv.ra Miranda

Custodio Pereira taballiam do publico judicial e notas desta villa de Sam Joam Del

Rei e sua com.ca &.a Certifico que eu reconnheso as letras das certidoens asima e atras e as firmas e signais de cada huà serem de Matheus Francisco Padrom escrivão da ouvidoria geral e de Jozeph da Silveira e Miranda escrivão das execuçois contheudos nas ditas certidões e signais ao pe dellas o que tudo posto por fe de que por verdade passei a prezente de reconhecim.to que asignei em publico e raso nesta dita villa de Sam Joam Del Rei em os onze dias do mes de novembro de mil setecentos e dezaseis annos.

Em test.o de verd.e
Custodio Pereira

861 Nos abaixo asignados asistentes nesta çid.e reconheçemos ser a letra da sobescrição, e signal publico, e razo do tab.am Custodio Pr.a asistente nas minas do Rio das Mortes por termos visto seu signal, e papeis seus o q. tudo creteficamos, e a todos elles se da emteira fee e credito asim em juizo como fora delle o q. juraremos se necessr.o for aos sanctos evangelhos, e por asim ser verdade nos asignamos Rio de Janr.o 30 de ag.to de 1717.

Manoel de Lemos B.a
Mathias Nogueira de Mello
Pollinario Frr.a Nozedo

Vicente de Andrade taballião publico do judicial e notas nesta cidade de Sam Sebastião do Rio de Jan.ro e seu termo &.a Certifico em como reconheço as tres firmas asima postas ao pe da nos abaixo asignados, serem feitas das proprias maos de Manoel de Lemos Barboza, Mathias Nogueira de Mello, e Pollinario Frr.a Nozedo, nellas contheudos o que reconheço pellos ver firmar o prez.te reconhecimento em minha prezença a que me reporto, em fee do que passei a prez.te que fis e asignei em publico e razo nesta dita cidade aos dous dias do mes de septembro de mil e setecentos e dezasete annos.

Em test.o de verd.e
Vicente de Andrade

7.bro 1717

862 A f. 71 v.o do l.o 2.o de notas q. commigo serve de lançar papeis fica lancado este docum.to

Rio 2 de 7.bro de 1717 an.s

Andr.e

O d.or Fernando Pr.a Vasconcellos de dezembg.o de Sua Mag.de e seu dezembargador, e ouvidor geral corregedor da com.ca com alçada no sivel e crime nesta cid.e do Rio de Janr.o, e nas mais capitanias de sua repartição e juis das justificaçois pello d.o s.r &.a aos q. a prezente certidão de justificação virem faco saber q. a mim me constou por fee do escrivão de meu cargo que esta sobscreveo ser a letra do reconhecim.to atras e signal publico e razo delle da propria mão do tab.am Viçente de Andrade nella contheudo o q. hei por justificado e verdr.o Rio de Janr.o dezasete de fevr.o de mil e setecentos, e dezouto e eu Domingos Rodrigues Tavora escrivão das justificasois a sobscrevi.

Fern.do Pr.a Vas.

864	Memoria dos gastos que faço na jornada das minas com minha pessoa, e hum escravo prinçipido em 28 de agosto de 1716 a.	
	Por savr.o p.a o Pillar	1.280
	Por canoa do Pillar p.a o Couto	2.560
29 d.o	Por farinha	160
d.o	Peixe p.a o caminho	2.560
30 d.o	por passagem no rezisto de minha pessoa, e negro	5.480
31	Por 2 pratos de f.a	320
	Por 1/2 1.a de touçinho	200
	Por milho 10 espigas	160
	Por bananas	160
1 7.bro	Por f.a hu prato	200
	Por fejão hum prato	200
	Por ovos	160
	Por 1/2 1.a de touçinho	200
2 d.o	Por 2 pratos de f.a	400
	Por fejão hu pratto	200
	Por milho	160
3 d.o	por touçinho 1/2 1.a	320
	Por fejão hu prato	240
4 d.o	Por f.a 2 pratos	480
	Por fejão 1 prato	240
	Por milho	080
	Por bananas	160
5 d.o	Por f.a	240
	Por fejão	240
	Por 1/2 1.a de touçinho	320

6 d.º	Por 2 pratos de f.ª		480
	Por fejão		240
	Por bananas		240
7 d.º	Por f.ª		240
	Por fejão		240
	Por 1/2 l.ª de touçinho		320
	Por bananas		080
8 d.º	Por f.ª 2 pratos		480
	Por fejão		240
	Por ovos		160
	Por milho		080
9 d.º	Por f.ª		240
	Por fejão		240
	Por touçinho 1/2 l.ª		320
10 d.º	Por f.ª		480
	Por fejão		240
	Por bananas		160
		Soma e passa adiante	21.200
865	Soma a lauda atras		21.200
	Por f.ª		240
	Por fejão		240
	Por touçinho 1/2 l.ª		320
	Por milho		160
	Por f.ª 2 pratos		480
	Por fejão		240
	Por ovos		160
	Por agoard.te		320
	Por f.ª		240
	Por fejão		240
	Por touçinhos 1/2 l.ª		320
	Por milho		160
	Por farinha 2 pratos		480
	Por fejão		240
	Por bananas		160
	Por milho		160
15	Por f.ª		240
	Por fejão		240
	Por touçinho 1/2 l.as		320
	Por agoard.te		320
16 d.º	Por f.ª 2 pratos		480
	Por fejão		400
	Por ovos		220

17 d.º	Por f.ª	240
	Por fejão	240
	Por passagem no Barrozo	160
	Por 1/2 l.ª de touçinho	240
	Por agoard.	160
18 d.º	Por 2 pratos de f.ª	320
	Por fejão	160
	Por passagem do Rio das Mortes	160
	Por leite	160
19 d.º	Por f.ª	160
	Por fejão	160
	Por touçinho 1/2 l.ª	320
	Soma salvo erro	rs 30.060
	Gastos das minas que he ouro.	
20 d.º	Por hu alqr.e de f.ª	3/8.as
	Por carne	1/2 d.ª
	Por fejão hum alqr.e	2 d.as
	Por hum quejo	2 d.as
	Por 8 (?) l.as de touçinho	2 d.as
	Por lavage de 4 camizas, e mais roupa do caminho	1 d.ª
	Por 1/2 l.ª de cera	1/2 d.ª
	Soma e passa adiante	11/8.as
	Soma a lauda do ouro	11/8.as
21 d.º	Por busca do aucto de soquestro por serem passados 2 ann.s	2 d.ª
27 d.º	Por carne	1 d.ª
	Por couve p.ª 6 dias	1/2 d.ª
	Por hum prato de sal	3/4 d.ª
	Por dous quadernos de papel	1/4 d.ª
8.bro	Por milho	1/2 d.ª
3 d.º	Por carne	1 d.ª
	Por couve	1/4 d.ª
	Por passagem de dous rios	1/4 d.ª
10 d.º	Por carne	1 1/2 d.ª
	Por batatas	1/4 d.ª
	Por ovos	1/2 d.ª
	Por agoard.te	1/2 d.ª
	Por roupa lavada	1/2 d.ª
17 d.º	Por carne	1 1/2 d.ª
	Por couve	1/2 d.ª
	Por f.ª hu alqr.e	3 d.ª
	Por passagem de dous rios	1/4 d.ª

	Por 1/2 quejo	1 d.ª
22 d.º	Por carne	1 1/2 d.ª
	Por batatas	1/2 d.ª
	Por bananas	1/2 d.ª
30 d.º	Por carne	1 d.ª
9.bro	Por leite	1/2 d.ª
6	Por carne	1 1/2 d.ª
	Por toucinho	1/2 d.ª
	Por couve	1/2 d.ª
	Por roupa lavada 4 camizas	1/2 d.ª
13 d.º	Por carne	1 1/2 d.ª
	Por az.te	1/2 d.ª
	Por sal hu prato	3/4 d.ª
	Por reconheçim.to de 2 certidois a tab.am Custodio Pr.a	1/2 d.ª
19 d.º	Por biscouto	1 1/2 d.ª
	Por hu quejo	2 d.as
	Por 1/2 alqr.e de f.a	1 3/4 d.ª
	Por toucinho	1 1/4 d.ª
	Por lingoiçes	1 d.ª
	Por o q. dei a hu homem com q.m tomei algums pareçeres e falava em juizo por mim	3 d.ª
	Por polvora, e chumbo	1 d.ª
	Por alugel da caza em q. morei 60 dias a 1/4 por dia	15/8.as
	Soma salvo erro	/8.as 63 3/4 d.as
864	Gastos que faço hindo do Rio das Mortes p.a o Rio de Janr.o principiados em 21 de 9.bro de 1716 a.s	
	Por passagem dos dous rios	320
	Por fejão	240
	Por milho	160
	Por f.a	240
	Por bananas	200
	Por ovos	320
	Por agoard.e	320
	Por bananas	160
	Por peixe	320
	Por f.a	240
	Por fejão	480
	Por bananas	320
	Por ovos	160
	Por agoard.e	320
	Por passagens no Rezisto	400

Por canoa no Charem	2.560
Por savr.º do Pillar p.ª esta çid.e	1.600
Por justificação das certidois que remeto de as lancarem nas notas	1.120
Somas salvo erro	rs 9.480

João Deniz de Azd.º

277 [M 18] -

S.r Fran.co Pinhr.º

Rio de Janr.º 5 de março de 1720

(05.03.1720)
Pinheiro Netto: a reçu une lettre du 13 décembre, le 12 février. Comptes. Cargaison de vins et eau-de-vie. Créances: João Deniz de Azevedo; Antonio de Cubellos.

679 Meu irmão e s.r recebi a de VM. de 13 de dez.º do anno passado em 12 de fevereiro vinda em a balandra que desa cidade veio a coal estimei; por ver em ella ficar asestido de boa saude e a s.ra cunhada a coal lhe aum.te o s.r pellos annos de seu dezejo p.ª que possa dispor da que me fica asestindo em couzas de seu maior agrado.

S.r meu vejo me dis em a sua ficar entregue dessa pouquidade que o am.º An.to Roiz Neves levou p.ª lhe entregar que estimo m.to foçe a salvam.to; Tanbem vejo o estar çe VM. senpre queixando de que lhe não vão as suas contas ajustadas; e que se João Denis nunca vier nunca irão; em esta frota verei as que lhe posso ajustar e esteja descançado q. tudo o que de VM. for lhe a de ir hindo; porque isto não se cobra ca na forma em que VM. emmagina; como tem esprementado em Lourenço Antunes Vianna e Luis Andre de Saa que a maior partes deles não pagão se não coando elles querem.

No particular dos vinhos acho o homem que as conprou não ha de faltar p.ª a ocazião da frota; as augoas ardentes hira a conta das que se venderão que as outras se fizerão em polme e se deitarão na rua e alguns barris que se acharão vazios q. por brocas se tinhão hido; que pareçe que asim vinhos como augoa ardente forão fazendas escomungadas que tanta perda derão e emfados ca; e ma credito p.ª com VM.; mas quer Ds. que ca se sabe a verdade que eu uzo;

680 No particular de João Denis; o não mandar ese resto da s.ra cunhada seria porque; se não achou aqui em ocazião de frota agora com a carta de VM. o mandei

avizar as minas que acho não deixara de mandar ordem p.ª ir esse resto da s.ra cunhada.

Do Cubelos não ouve aqui notiçia nenhuas depois que foi p.ª a B.ª e da B.ª me mandarão dizer elle morera em a Costa da Mina; mas se VM. sabe o contrario estimarei m.to se venho a cobrar o resto que deve que os papeis que ouver se entregarão a q.m VM. ordenar; he o coanto em esta ocazião se me ofereçe avizar a VM. a q.m Deos g.de m.tos ann.s

Irmão e servo de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto

Rio de Jan.º
Do Sr. Ant.º Pinheiro Netto
de 5 de março de 1720
resp.da

278 [M 29]

[Rio de Janeiro 30 de junho de 1720]

(30.06.1720)
Coutinho: Minas Gerais (texte presque illisible).

Meu am.º e s.r meresso a VM. as novas q. me dá ..... saude, pelo muito q. as estimo, coal ..... com q. ..... bo pella certeza que me dam de que se lhe continua. .....

Não tem VM. que me recomendar sobre ..... ria dos seus particullares porque pode ter por certo..... sa da justiça hei de obrar em tudo o que ao ..... como pede o meu affecto.

Fiz prez.te a meu thio..... honrra q. VM. lhe ..... dassoins, a que não sei se dará resposta pella ..... achão todos aquelles q. habitam nas minas no ... . zente.

De VM. exercissio a minhas ..... q. em todas as ocazioins do seu serv.º a ha de achar ..... is pronta obd.ª R.º a 30 de junho de 1720.

De VM.
A Francisco Pinheiro
M.to am.o e c.
Ignacio de Sousa Jacome Cout.o

279 [M 18]

S.r Francisco Pinhr.o

Rio de Janr.o 16 de julho de 1720

(16.07.1720)
Sá: Francisco Pinheiro n'a pas reçu de lettres par la dernière flotte. Remboursement à attendre.

683 Meu s.r ademero me de q. VM. não recebesse na frota passada carta minha porque no obstante o achar me nessa ocazião bem molestado, não quiz faltar a esta obrigação e so posso atribuir esta falta a deitarem as cartas em algu dos navios q. se supoem perdidos; nesta reçebi a carta de VM. com a sn.cas de q. pessue perfeita saude q. he o q. mais estimo.

Nesta vejo o estranhar me VM. m.to o não ter eu acabado de enteirar a VM. a sua divida, em p.te mostra VM. ter rezão pello m.to tempo q. ha esta dezembolcado dessa emportançia q. lhe resto porem podera bem adivertir q. q.m andou tão pontual em querer fazer lhe hua obrigacão por aquillo q. nem por lei humana nem devina lhe era devedor e so por hum capricho se lhe quiz obrigar, q. se não andava tão pontual neste pagam.to era pella sua impossibilid.e o q. realm.te asim tem sido, e lhe seguro a VM. q. se asim como Deos N. S.r fora servido não me dar as perdas q. tenho exprementado antes dar me outro tanto ou menos cabedal como a VM. em tão pouco tempo, teria VM. em min exprementado porem nelle espero me ponha em termos de q. p.a a frota q. vier fique VM. enteirado dese resto de q. lhe sou devedor sem q. a isso me mova o ameaço q. VM. nesta sua me faz de q. remetera procuração a pessoa a q. eu não recuze esta satisfação; e q.do VM. qr.a atendendo
684 ao q. asima digo estar pella quita ou rebate q. me avia prometido, terei mais q. lhe dever ainda q. por todas as rezoes q. VM. não ignora lhe mereço esta galantr.a sempre em min sera devito alias sempre estarei pello q. VM. for servido, porem so lhe advirto q. Deos sabe se eu lhe era a VM. devedor desta quantia não tão so por ser proçedida esta divida de hua l.a de risco de ida e volta da fragata S. Boa Ventura

queimada e emvadida pello inimigo como por nesta mesma ocazião perder eu as faz.as do emprego deste dr.o q. não p.a outra couza senão p.a q. VM. asim o emtenda me atrevo a justifica lo, e com pouca delig.a o podera aqui saber o s.r seu irmão e de toda a sorte fico m.to ao dispor de VM. p.a lhe obedecer em tudo q. for de seu serviço Deos g.de a VM. m.s an.s

M.to servidor de VM.
Luis Andre de Sa

Rio de Jan.o
Do capp.am thenente Luis Andre de Saa
16 de julho de 1720
resp.da

280 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 30 de julho de 1720

(30.07.1720)
Pinheiro Netto: a reçu lettre du 24 mars, par la flotte arrivée le 9 juin. Comptes. Méfiance de Francisco Pinheiro. Aide de celui-ci pour que son fils puisse entrer en réligion. Qualité des cargaisons envoyées. La dette de Luis André de Sá. Emeutes dans le Minas Gerais. Comptes. Ventes: de cire et de farines. Lourenço Antunes Vianna. Fonds.

685 Pella frota q. Deos foi servido recolher em este porto a 9 de junho recebi as de VM. de 24 de marco e nellas, vejo a queixar ce da pouca remeca, q. o anno passado lhe remeti, tendo lhe mando hum rol de 2.900$ e tantos mil reis q. devião, fora o q. ficava em ser, q. lhe parecia era alguma esmolla q. lhe mandava; tem VM. m.ta rezão em tudo o q. em a sua rellata; mas pr.tam.te respondo. Esmolla não era possivel manda lla a q.em della tam pouca nececidade tem, essa podia eu esperar como pobre e não VM. de mim como tão rico, q. se achara VM. della necicitava, não avia de faltar com o q. pudece; seg.da se eu tinha m.do o rol do q. devião, sinal era q. não estava em minha mão nada e pello querer cobrar exzecutivam.te se auzentou Joachim da Silva Vianna p.a o Carmo com 220$ rs de q. fes comprimicio por 5 annos e Ant.o da Motta com 120$ rs tambem com compremicio, q. aqui tanto q. apertão com elles fazem isto; e do q. estava em ser não era possivel remete llo pois não estava vendido, o q. se fes pello anno adiante como VM. ja sabe q. se venderão as pipas ao Charem e o preco dellas, e a augoa ardente o par de barris q. se puderão

aproveitar, ja ficão vendidos e os mais em a praia; o ferro tambem ja vendido, o q. tudo VM. vera da conta corrente q. ofereço e tudo o mais q. em ser tinha ficado.

P.ª o q. em os cofres da nau capitania e almeiranta remeto a VM. em dois emburulhos quatro mil cruzados, como VM. vera dos conhecim.tos juntos, e o resto q. em minha mão fica da conta corrente q. mando, p.ª o anno querendo Deos não avera falta em a remeca delles.

Agradeco lhe a VM. m.to a boa vontade q. me mostra e a snr.ª cunhada juntam.te a q.em sempre fico obrigadicimo, q. em nenhua ocazião poderei dizer o contrario, ainda q. VM. em as suas me pica de dezagradecido, eu não sei em q. ocazião dicece mal de VM. nem da sn.ra cunhada devendo lhe tantas obrigacois pois conheco o q. me tem feito, livrarem me da ocupacam q. tinha e quando me não fazem mais isto bastava, q. era o tudo.

No p.ar das molheres huas com as outras não se falla, porq. pezão pouco o q. dizem e sam mulheres huas e outras. Tambem vejo dizer me oculto e não manefesto a VM. as minhas couzas, não sei q. neg.cios faca de q. VM. sabedor não seja, q. o meu neg.cio não he outro mais q. o das minas e agora a logea, e como não sejão outros destes he VM. sabedor; tambem me diz faco couzas por cabeca de Simão
686 Dias e seu filho, mao he ter essa suspeita que nem de hum nem de outro tenho carta a m.s ann.s

O andarem com a snr.ª cunhada, em boca isto estranho eu m.to e disso me peza notavelm.te, mas as suas pallavras dellas emportão pouco q. a snr.ª cunhada não se lhe da dellas. E no p.ar das obrigacois q. lhe a VM. devo e a snr.ª cunhada, ja digo asima e torno a dizer q. sempre me confecarei obrigassimo pois me tirarão da maganaje em q. andava e me fizerão gente, e não imagine VM. q. dos beneficios q. se me fazem, m.ta vezes o não me mostrar agradecido, he por mais não poder, e me sser nececario p.ª outras partes mais precizas como VM. sabe q. ao prez.te me he nessecario acudir ao patrimonio desse filho p.ª q. se possa ordenar pois não tem ningem em essa cidade mais q. a Deos e nestes Brazis a mim, e bem podera VM. quando não fora por sanguinidade ao menos por proximidade lembrar ce delle p.ª as suas ordens andarem mais por diante e ao depois buscar lhe por si e por seus amigos alguma ocupação em q. pudece ganhar hum bocado de pão p.ª passar a vida onradam.te como filho e sobrinho de q.em he e nisto acho não avera falta como de VM. espero.

No p.ar das perdas em q. VM. trata o não esperementarem outros tantas demoras em o ajuste das suas contas nem em as suas remecas he porq. lhe vem outras fazendas, q. se vendem a gente de prepozito e esses pagão, mas as q. VM. mandava, não erão senão p.ª taverneiros q. he gente sem vergonha, q. pagão quando lhe parecem se não fogem, e p.ª q. asim não suceda se lhe anda com hua mao por baixo outra por sima, e na B.ª serão taverneiros mais ricos mas elles de lla vem p.ª aqui fugidos. No p.ar de Luis Andre mora fora da cidade em hua roça tenho fallado com elle varias vezes e lhe dei as q. VM. remeteu e se mostrou m.to agravado, pello q. VM. em a sua lhe dezia, q. o avia cobrar por outra via disse bem entendia VM. em

sua conciencia q. elle não devia esse dinhr.º, tenho p.ª mim elle não a de acabar de pagar por bem, porq. anda m.to de orelha baixa se VM. tiver pedr.ª p.ª o ouvidor o juis de fora esses an de fazer isso q. com o governador não se cance, q. não quer fazer nada por ningem pello q. com elle me sucedeo, q. mandando me Andre Salvado Cotta hum memorial asinado pella m.er p.ª por sua ordem se cobrarem
687 hums trez.tos e tantos mil reis de hum seu devedor não o quis aseitar dezendo a cobrace ordinariam.te e agora em a frotta me mandou o d.º hua carta do s.r infante p.ª elle p.ª o mesmo efeito, não fes nada por ella nem en tal mais fallou. E nos p.ares em q. VM. mais falla ja tenho respondido asima.

E no neg.cio das minas em q. VM. trata deixe ce disso q. estão alevantadas e van ce fazendo grandes castigos nellas, ja se emforcou e esquartejou hum e agora vierão tres e dois frades prezos, q. tambem levarão o mesmo caminho, em outra ocazião se podera fallar em isso.

E no p.ar se me tomarem ca as contas grandem.te mo faria em isso q. nenhua pena me avião de dar o da llas ca a q.em quer que fosse e do poder com q. VM. comigo queria uzar guarde o p.ª Luis Andre q. a de ser nessecario. E no p.ar do caixam de sera da snr.ª cunhada mal mal (sic) podia eu dar conta como VM. dis do q. me não foi emtrege la escrevi a João Denis sobre esse p.ar oje me chegou a reposta della acompanhando a 26.620 rs e me diz ser o resto do d.º caix.am como VM. da sua vera. E no p.ar das 6 barricas de farinha do anno passado eu as vendi p.ª se me dar o dinhr.º agora como VM. ja la sabe agora remeto a sua emportancia como VM. vera da sua conta corren corrente (sic) e a estas lhe faltou de pezo a pezo vinte livras a cada hua de q. lhe fis abatim.to e tambem fallei com Lourenco Antunes Vianna me disse me avia de dar hua conta corrente com hum resto p.ª lhe a VM. remeter mas ainda o não tem feito. E asim os os quatro mil cruzados de minha conta, como os vinte e seis mil e seissentos de João Denis como os sento e sincoenta e dois mil e novesentos e vinte e oito reis das barricas de farinha, tudo reparti pellas duas naus de gerra, e os quatro mil cruzados, suposto diga a conta corrente por comicão a não quis tirar q. p.ª o anno se tirara premita Deos leva llas a salvam.to e a VM. e a snr.ª cunhada achem com prefeita saude p.ª se servirem da q. me fica asestindo a q.em Deos g.de m.s ann.s &.ª

Irmão e servidor de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto

Rio de Jan.º
De S.r Ant.º Pinh.ro Netto
de 30 de julho de 1720
resp.da

Nota: Duplicata em M 18/843 a 845.

281[M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o Rio de Janr.o 30 de julho de 1720

(30.07.1720)
Pinheiro Netto: copie de la lettre n.o 280 (du 30.07.1720).

843 Pella frotta q. Deos foi servido recolher em este porto a 9 de junho recebi as de VM. de 24 de março e nellas vejo o queixar ce da pouca remeça q. o anno passado lhe remeti tendo lhe m.do rol de 2.900$ e tantos mil reis, q. devião fora o q. ficava em ser, q. lhe parecia era alguma esmolla, q. lhe mandava; tem VM. m.ta rezão em tudo o q. em que a sua rellata; mas pr.am.te respondo, esmolla não era possivel manda lla a q.em della tem pouca nessecidade tem, essa podia eu esperar como pobres, e não VM. de mim como tão rico, q. se achara VM. della nessecitava não avia de faltar com o q. pudece; seg.da se eu tinha mandado o rol do q. devião sinal era q. não estava em minha mão nada, e pello querer cobrar exzecutivam.te se auzentou Joachim da Silva Vianna, p.a o Carmo com 220$ rs q. fis compremicio, por 5 annos e An.to da Motta com 120$rs tambem com compremicio q. aqui tanto q. apertão com elles fazem isto, e do q. estava em ser não era possivel remete llo, pois não estavão vendidos, o q. se fes pello anno adiante como VM. ja sabe, q. se venderão as pipas ao Charem, e o preco dellas e a augoa ardente, o par de barris, q. puderão aproveitar ja ficão vendidos, e os mais em a praia; o ferro tambem vendido, o q. tudo VM. vera da conta corrente q. ofereco, e tudo o mais q. em ser tinha ficado.

P.a a q. os cofres da nau capitania e almeiranta remeto a VM. em dois emburulhos quatro mil cruzados como VM. vera dos conhecim.tos juntos e o resto q. em minha mão fica da conta corrente, q. mando p.a o anno querendo Deos não avera falta em a remeca delle.

Agradeco lhe a VM. m.to a boa vontade, q. me mostra e a snr.a cunhada juntam.te a q.m sempre fico obrigadissimo, q. em nenhua ocazião poderei dizer o contr.o ainda, q. VM. me pica em as suas de dezagradecido, eu não sei em q. ocazião dice eo mal de VM., nem da snr.a cunhada, devendo lhe tantas obrigacois, pois conheco o q. me tem feito em me livrarem da ocupacão q. tinha e q.do me não fizecem mais isto bastava, q. era o tudo. No p.ar das molheres huas com as outras não se falla, por q. pezão pouco o q. dizem e sam molheres huas e outras.

Tambem vejo dizer me oculto e não manefesto a VM. as minhas couzas, não sei q. neg.cios faca de q. VM. sabedor não seja, q. o meu neg.cio não he outro mais q. o

das minas e agora a llogea, e como não sejão outras destes he VM. sabedor.

Vejo dizer me faco couzas por cabeca de Simão Dias e seu filho mao he ter essa suspeita, q.ᵉ nem de hum nem de outro tenho cartas a m.ᵗᵒˢ annos.

O andarem com a snr.ª cunhada em boca, isso estranho eu m.ᵗᵒ e de isso me peza notavelm.ᵗᵉ, mas as suas palavras dellas emportão pouco q. a snr.ª cunhada não se lhe da dellas. E no p.ᵃʳ das obrigacois q. a VM. devo e a snr.ª cunhada; ja
844 digo asima e torno a dizer q. sempre me comficarei obrigadissimo pois me tirarão da maganaje em andava ocupado, e me fizerão gente e não imagine VM. q. dos beneficios q. se me fazem não sou lembrado mas m.ᵗᵃˢ vezes o não me mostrar agradecido, he por mais não poder, e me ser nessecario p.ª outras p.ᵗᵉˢ mais percizas, como VM. sabe q. ao prez.ᵗᵉ me he necessario acudir ao patrimonio desse filho p.ª q. se possa ordenar, pois não tem ningem em essa cidade e mais q. a Deos e nestes Brazis a mim; bem podera VM. quando não fora por sanguinidade tam chegado, ao menos por proximidades lembrar ce delle p.ª as suas ordens andarem mais por diante; e ao depois buscar lhe por si o por seus am.ᵒˢ alguma ocupacam em q. pudece ganhar hum bocado de pam p.ª passar a vida onrradam.ᵗᵉ como filho e sobrinho de q.ᵉᵐ he, e nisto acho não avera falta como de VM. espero. No p.ᵃʳ das perdas em q. VM. trata, e não esperementarem as outras tantas demoras, em o ajuste das suas contas, nem em as suas remecas, he por q. lhe vem outras fazendas, q. se vendem a gente de prepozito esses pagão mas as que VM. mandava não erão se não p.ª tavernr.ᵒˢ q. he gente sem vergonha, q. pagão q.ᵈᵒ lhes pareçe se não fogem e p.ª q. asim não suceda se lhe anda com hua mão por baixo outra por sima, e na B.ª serão tavernr.ᵒˢ mais ricos mas elles della vem p.ª aqui fujidos. No p.ᵃʳ de Luis Andre mora fora da cidade em hua roça tenho fallado com elle varias vezes e lhe dei as q. VM. remeteu, e se mostrou m.ᵗᵒ agravado, pello q. VM. em a sua lhe dizia q. o avia cobrar por outra via dice me q. bem emtendia VM. em sua consiencia, q. elle não devia esse dinhr.ᵒ tenho p.ª mim elle não a de acabar de pagar, por bem, porq. anda m.ᵗᵒ de orelha baixa; Se VM. tiver pedreira p.ª o ouvidor o juiz de fora esses an de fazer isso, q. com o g.ᵒʳ não se cance q. não quer fazer nada por ningem pello q. com elle me sucedeo, q. mandando me Andre Salvado Cotta hum memorial asinado pella m.ᶜʳ do d.ᵒ p.ª por sua ordem se cobrarem huns trez.ᵗᵒˢ e tantos mil reis de hum seu devedor, o não quiz aseitar dizendo cobrace ordinariam.ᵗᶜ, e agora em a frotta ma mandou o d.ᵒ hua carta do s.ʳ imfante p.ª elle p.ª o mesmo ifeito e não fes nada por ella nem em tal mais fallou.

E nos p.ᵃʳᵉˢ em q. VM. mais falla ja tenho respondido asima, e no neg.ᶜᶦᵒ das minas em q. VM. trata, deixe ce disso q. estão alevantadas e van ce fazendo grandes castigos nellas, ja ce emforcou e esquartejou hum e agora vierão e ja aqui estão prezos em ferros o ouvidor q. acabou e hum mestre de campo chamado Pascoal da Silva e o carcereiro todos do Ouro Preto e dois frades mais, por amotinadores do povo fora os q. virão mais p.ª baixo q. tambem dizem vem Sebastião da Veiga Cabral o q. foi g.ᵒʳ da Collonia e todos estes levarão o mesmo caminho e em outra

ocazião se podera fallar nisso.

E no p.ar de se me tomarem ca as contas grandem.te me faria q. nenhua pena me avia de da llas a q.em quer q. fosse, e do poder com q. VM. queria comigo uzar guarde o p.a Luix Andre q. a de ser nessecario; E no particullar do caix.am de sera da snr.a cunhada, mal podia eu dar conta com VM. diso do q. me não foi emtrege, la escrevi a João Denis sobre essa p.ar oje me chegou a reposta, acompanhando a 26.620 e me diz ser o resto do d.o caixam como VM. da sua vera.

E no p.ar das 6 barricas de farinha do anno passado as vendi p.ar se me dar, p.a se me dar a dinhr.o agora, ahi remeto a sua emportancia como VM. vera da sua conta corrente e a estas lhe faltou de pezo a pezo vinte livras a cada hua de q. lhe fis abatim.tos, e tambem fallei com Lourenco Antunes Vianna e me disse me avia de dar hua conta corrente com *hum resto p.a lhe a VM. remeter, mas ainda o não tem feito e asim os quatro mil cruzados da minha conta como os vinte e seis mil e seissentos de João Denis como os sento e sincoenta e dois mil e novesentos e vinte oito reis das barricas de farinha tudo reparti pellas duas naus de gerra e os quatro mil cruzados suposto diga a conta corrente por comicão a não quis tirar q. p.a o anno se tirara premita Deos leva llas a salvam.to e a VM. e a snr.a cunhada* achem com prefeita saude p.a se servirem da q. me fica asestindo a q.em Deos g.de m.s ann.s &a.

Irmão e servidor de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Rio de Jan.o
Do S.r Ant.o Pinhr.o Netto
de 30 de julho de 1720
resp.da
Donde consta da remessa q. fes de
quatro mil cruz.dos

282 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o

R.o de Janr.o 9 de agosto de 1720

(09.08.1720)
Pinheirò Netto: Fonds.

681 Serve esta de aconpanhar hua conta corrente de Lourenço Antunes Vianna com corenta e sete mil e sento e noventa e nove reis q. por se não poderem fazer troco em dr.º q. nesse reinno corra vão des moedas como VM. da conta corrente vera q. me fica restando outosentos reis; os coais ficão abonados junto com a comissão da remessa dos coatro mil cruzados e de corenta e outo mil reis q. dei a João Denis por ordem de VM. em meu livro; q. p.ª o anno se Deos for servido VM. vera a sua conta; ir este dr.º apartado; he cauza; de mo darem hoje a noute; a vespora da partida q. ao mar o ei de hir entregar; asim VM. vera de seus ressibos o conheçim.tos aonde vai; e he o q.to se me oferesse avizar a VM. a q.m Deos g.de m.tos ann.s &.ª

Irmão e servo de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto

A meu Irmão e Sr. F.co Pinh.º
cavalleiro profeço da Ordem de Xto auz.te
a q.m se poder tiver a todos
g.de Deos m. a. de fronte de S. Justa
Lx.ª
1ª va

Rio de Jan.º
Do Sr. Ant.º Pinh.º Netto
de 9 de agosto de 1720
resp.da

283 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.º

R.º de Janr.º 9 de agosto de 1720

(09.08.1720)
Pinheiro Netto: fonds; son reçu.

682 Serve esta de aconpanhar o resibo de corenta e sete mil e sento e noventa e nove mil reis; como VM. vera de conta corrente q. Lourenço Antunes Vianna na oferresse; a coal carta q. leva a d.ª conta por não levar ma caminho; a entreguei e D.os Dias Calafuta seg.do da nau capitania e esta deitei em o saco; o dr.º verei q.m o leva como VM. vera do resibo q. com esta ha de ir Ds. g.de a VM. m.tos ann.s &.ª

Irmão e servo de VM.
Ant.º Pinhr.º Netto

A meu irmão F.co Pinh.º cavalh. profeço
de orde de Xpto auz.te a q.m seu poder tiver
a toda g.de D.s m. a.

Rio de Jan.º Do Sr. Ant.º Pinh.º Netto
de 9 de agosto de 1720
resp.da

de fronte de Santa Justa
2 v. Lx.ª

284 [M 18]

Meu Irmão e Snr. Fran.co Pinhr.o Rio de Janr.o 14 de janr.o de 1721

(14.01.1721)
Pinheiro Netto: a reçu une lettre du 14 août. Recouvrements à faire: João Fernandez Miranda et Antonio Pereira dos Reis. Fonds expédiés; avec les émeutes, les affaires ont été affectées cette année, il ne sait pas s'il pourra expédier des fonds. La dette de Luis Andre de Sá. Il voudrait faire entrer en réligion son fils Manoel. Recouvremente pour le compte d'Andre Salvado Cotta: l'affaire est mal en point car le débiteur a eté tué.

694 Pella nau de gerra q. a este porto chegou por guarda costa recebi a de VM. de 14 de agosto e nella vejo o ficar asestido de boa saude e a snr.ª cunhada, a qual lhe comcerve o Snr. pellos annos de seu dez.º p.ª q. possa servir ce do q. fica asestindo em couzas de seu maior gosto.

Snr. meu recebi a procuração p.ª se fazer a cobranca dos dois sugeitos em q. ella trata; o João Frz. de Miranda conheco eu e sei esta em as minas e mais a m.er mas ainda não sei em que minas asiste mas sabendo em q. parte rezide e lhe escrever tenho p.ª mim não pora duvida ao pagam.to e quando o ponha mandarei a B.ª buscar a carta exzecutoria como VM. ordena, p.ª o q. ja escrevi a João Denis q. me soubece se asistia o João Frz. de Miranda por algum daquelles araais do Rio das Mortes e q. me avizace e o mesmo fis a João q. se emformace se mora o d.º em alguns dos araais do Ouro Pretto e o mesmo ei de fazer p.ª o Sabara com q. deste podece ter alguma esperanca; Mas do outro sugeito Ant.º Pr.ª dos Reis desse ha mui pouca esperanca porq. emformando me eu de algns amigos q. sugeito era este me dicerão tinha aqui sido caix.ro e q. daqui fora p.ª Angolla e de Angolla p.ª a B.ª e da B.ª p.ª as minas e q. sempre fora hum estravagante e q. tudo quanto levara desta cidade não dera nada a seus donos e q. das minas fugira p.ª os currais por dividas q. em ellas devia, com q. este esta perdido.

Estimarei q. Nosso Snr. recolhece a frotta a salvamento, e q. VM. esteja embolcado de tudo o q. remeti em as naus de gerra e q. ficace satisfeito, e o resto verei se posso manda llo em a frotta deste anno se me vier ouro bastante das minas,
695 p.ª q. eu possa fazer o meu neg.cio pois não tenho outro e remeter o q. a VM. resto. q. bastante tenho la se se poder cobrar e vender o q. tem ido e vai; mas como com

estes levantam.tos das minas haja fracos pagam.tos e mais ruins vendas não sei se me faltara p.a a ocazião da frotta, mas vindo não deichara VM. de ser satisfeito e no q. VM. dis da comp.a p.a as minas, não he ocazião p.a isso agora, Nosso Snr. ponha tudo em bem e q. se contente El Rei com as trinta arobas de ouro q. lhe vão todos os annos e não queira por caza de fundição e moeda q. esta a gente das minas dezesperada e deixe viver os pobres com sucego. De Luis Andre se não descuide VM. em procurar meios p.a o ouvidor o juiz de fora q. cobrem delle como divida sua propria q. de outra sorte acho não a de pagar como a VM. já mandei dizer.

Snr. como em esta nau não tivece carta de minha caza não sei se tomaria M.el as ordens, estimarei m.to as tomace, e q. VM. puzece os olhos nelle p.a por sua via de VM. e de seus am.os lhe alcancar alguma couza com q. se possa sustentar onrradam.te como sobrinho de VM. e filho meu e p.a eu ficar mais obrigado alem das m.tas de q. sou devedor essa contaria pella maior de todas ellas e veja se tenho algum prestimo, q. dez.o m.to de o servir a q.em Deos g.de m.tos annos &.a

Irmão e c. de VM.
Ant.o Pinhr.o Netto

Snr. se VM. fallar com Andre Salvado Cotta lhe diga q. eu lhe não pude escrever
696 mas q. a sua divida esta m.to mal parada porq. o devedor o matarão com hum tiro q. eu ainda tenho prezo o depozitario mas q. elle não tem por onde page q. ca ando correndo hua demanda sobre hum negro q. o sogro dis q. he seu e estou p.a dar testemunhas dizendo q. he do genrro queira Deos q. saia por nos q. so emtam se podera cobrir que de, os agradecim.tos ao d.or ouvidor que tal venda foi fazer.

Rio de Jan.o 14 de janeiro de 1721
De meu irmão Ant.o Pinh.o Netto
resp.da

285 [M 18]

S.r Francisco Pinhr.o — R.o 25 de setr.o de 1721

(25.09.1721)
Vianna: a reçu une lettre par la flotte. Comptes: litiges.

697 Com a frota q. se recolheo nesta cidade recebi a de VM. p.la qual me fas sabedor

haver lhe remetido seu irmão de VM. a conta que lhe entreguei, com os 47.199 rs de resto, a qual me dis VM., não aprova pello modo com que a armei, pondo me por duvida não deve levar em conta os 24$rs emportancia das vinte e sinco pessas de panicos vendidos a Antonio da Silva Frr.ª e que estes lhe não tocão por lhe não haver feito avizo de semelhante parssella quando lhe mandei a conta da venda da dita fazenda, e que por falta deste entende os tomaria a mim, e que agora lhos quero encaixar por este estillo, a q. respondo q. ou VM. esta muito alheio do estillo q. aponta (o q. não duvido) ou quer uzar comigo nova forma de neg.co ou querer dar me decumentoz da observancia delle, se bem que reconheco q. p.ª VM. o fazer havia mister pr.o tomar postila. Os 24$ rs sobre que VM. poem a duvida que devem os benz de Antonio da Silva Frr.ª se estes não forão na conta de venda declarados nenhua duvida haveria em que fizessem por minha conta por nella não dar fazenda vendida ao dito sug.to mas como na dita conta de venda, forão as 25 pessas de panico (q. com effeito vendi ao d.o) não tem VM. que duvidar, e quando o faça emporta pouco porq. como eu falo verd.e e uzo aquillo que he estillo e rezão reconhecida pellas pessoas com quem tenho contas q. he o q. me basta, se não for p. VM. aprovado não hei de perder o credito; quando lhe mandei a VM. a conta de venda não lhe fis abono do liquido se não cobrado que fosse, nem tão pouco tinha obrigação de avizar de quem devia porque isso so no ajuste da conta corrente se fas quando por cauza de algum devedor se não pode serrar a dita conta, quanto mais q. o d.o Antonio da Silva Frr.ª era homem de neg.co nesta praça de credito q. a não faleçer estaria satisfeita a d.ª ninharia com outra fazenda de maior consideração que lhe vendi, e somente se este fora falido devia então avizar quando mandei a conta de venda, e asim fica o conceito que VM. fas de lhe querer encaixar os 24$ rs com pouco fundamento arguido porq. suposto q. o meu cabedal seja lemitado não tenho tão baixos spiritos nem a conciencia tão larga como VM. concidera, sendo que neste
698 particullar, e nos mais que comigo tem uzado o reconheci bom catholico julgando o proximo como a si mesmo, Os ditos 24$ rs inda tenho esperanças de os cobrar junto com o mais que se me deve porq. de tudo alcancei setença e das minas aonde o d.o sugeito tinha bens espero se consiga a sua cobrança e quando não tenha effeito os podera VM. lançar na caixinha das almas asim como hei de fazer ao meu, e demias enteressados q. não puzerão duvida a algua.

Quanto aos 24$ rs das custas q. meu procurador fes e eu lhe paguei pella cauza q. VM. me moveo; justamente mos deve VM. pagar, suposto q. VM. dis pagou as custaz, serião as dos autos contadas, e não o q. me fes gastar com letrado requerente, e o mais que ajustou os ditos 24$ rs querendo contra toda a rezão, e sem conciencia que eu lhe pagasse a fazenda que lhe levou o francez na invasão desta cid.e vinda na mesma frota que ainda se achava com carga dentro, e a maior p.te da fazenda na alfandiga, e nessa occazião ninguem vendeo fazenda, e sem mais fundamento do q. haver me VM. na dita frota consinado hua carregação querer q. eu lha pagasse sem areçeber valendo sse p.ª isso o previlegio de moedr.o p.ª hir falar a cauza nessa cid.e (sutilesas q. eu muito bem alcanço) tendo ca hum irmão por

quem se podia mandar emformar quando tivesse algu escrupulo, sendo q. este nunca ninguem de mim o teve, e menos na quantid.e de fazenda que na dita frota se me remetia, e em outra que estava em ser sendo toda saqueada, e o que VM. a mim me fes não subcedeo a pessoa algua desta cid.e semelhante tendo VM. menos rezão p.a o fazer, e as contaz que a VM. mandei são muito verdardr.as e somente na boca de VM. poderão ter duvida porq. as suas nunca tiverão esse nome mas nesthe p.ar não dis VM. a mestade do que he, sendo que bem se da a entender pois me dis que não sabe se os panicos são os mesmos, ou se serião de minha conta, ou de outra, q. tudo poderia ser se eu tivesse a sua conciencia. As contas de VM. tenho as ajustadas verdadr.amente não foi mais q. hua em que lhe fis grande beneficio sendo receber resto q. na Costa da Mina se não pode vender, que se o não fisera podera ser q. não vira o procedido delle, e o agradecimento foi o que fica dito, sendo que de VM. não esperava premio pois se o fis foi por respeito do s.r Jacome Coornart onde VM. me conheceo, e eu a VM., a quem não devo cousa algua, e somente se cobrar os 24$ rs dos panicos com entregar a seu irmão tenho satisfeito, e de toda, a sorte esta a conta ajustada sem que a VM. lhe deva restituição se VM. nesta p.te estiver asim pode dar gracas a Deos q. o mais tudo ca ha de ficar.

699 Deos a VM. g.de m.s annos
Ser. de VM.
Lourenço Antunes Vianna

Ao S.r F.co Pinh.o
g.d D.s m.tos an.os
1a via Lx.a

Rio de Jan.o 25 de setembro de 1721
de Lour.o Antunes Vianna

286 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o

R.o de Janr.o 28 de 7.bro de 1721

(28.09.1721)
Pinheiro Netto: a reçu une lettre du 25 mars, par la flotte. Comptes. Paiements faits à Luis Alvares Pretto. Francisco Pinheiro.

692 As de VM. r.e de 25 de m.co vindas em a frotta q. estimei por ver em ellas ficar asestido de boa saude o S.r lha comserve por dillatados annos como dezeja eu de saude fico ao dispor de VM.

S.r meu vejo a sua carta de VM. e juntam.te todas estas contas q. me manda a q. eu não posso dar sahida pella grande comfuzão dellas e como p.a lhas poder dar me seja nessecario buscar q.em o emtenda forcosam.te an de ficar, p.a q. depois de

frotta e depois de estarem descancados e com vagar; mas fazerem porq. se VM. tem m.to dezejo de as ver findadas e eu m.to mais q. me tomara ja ver livre dellas, e q. VM. em essa parte ficara descancado, asim q. esta frotta a de ter paciencia, q. isto não he couza q. se possa fazer logo porq. eu não tenho caix.ro, q. me possa fazer isso (1) como VM. pede, q. he nessecario homem q. bem o entenda, q. feitas ellas estimarei saham a sua vontade porq. eu não detrimino ficar lhe a VM. devendo nada se Deos me ajudar. E nos vinhos e augoas ardentes bem sei me não da credito mas mostra llo ei por papeis sendo nessecario como ja a VM. mandei a sertidão do Charem e agora jurara elle tambem e mais os mais q. disso sabem quantas pipas se vazarão p.a se emcherem as q. levou, e as augoas ardentes o fazerem ce em polme e tudo o mais q. for nessecario hir por sertidois ir as q. eu fallo m.ta verdade e VM. bem sabe q. com os pegois não tenho nada bendito seja Deos e não tivera eu outros peccados diante de Deos senão esses, q. não tenho de q. me comfecar em esse mandam.to e no dia do juizo o veremos tambem vejo o dizer VM. q. do seu vinho se vendera algum em o almazem e q. o vendera meu filho esta VM. mal emformado em
693 esse p.ar porq. destes vinhos não se vende nenhum em o armazem e João foi p.a as minas no anno de 1715 veja VM. como os podia vender os vinhos q. João vendeo forão os q. troxe (2) em o armazem de Diogo Lopes provera e Deos estes forão como esses q. VM. não esperementara a perda q. esperentou.

Ca dei ao s.r Luis Alves Pretto 400$ rs e 72$rs de Luis Andre de Saa o qual foi com a m.er p.a as minas e dis q. de lla a de mandar pagar e no demais da carta não digo nada (3) porq. huas pallavras tirão outras estimo m.to VM. recebece o q. lhe remeti o anno passado Deos g.de a VM. m.s ann.s &.a e bem podera VM. ja não ter tanto fogo, q. ja tem perto de 40 annos q. eu ja não sou a minima parte do q. era.

Irmão e servo de VM.
Antonio Pinhr.o Netto

Reconheço a letra e signal da carta asima e antecedente ser de Ant.o Pinheiro Netto por semelhantes q. hei visto Lx.a occidental doze de fevereiro de mil setecentos e vinte e oito an.s
Em test.o de v.de

Hieronimo Castellão (4)

A meu Irmão e Sr. F.co Pinh.o (5)
auz.te a q.m seu poder tiver
g.de Deos a m.tos anos
2 via Lx.a Ocid.

Rio de Jan.o 28 de setembro de 1721
De meu Irmão Ant.o Pinh.o Netto

Nota: Os documentos M 18/700 a 701 são duplicatas de M 18/692 a 693 com as seguintes diferenças:
(1) Há: "nem saiba".
(2) Há: "quando veio".
(3) Há: "nem respondo".
(4) Falta: reconhecimento de firma.
(5) Há: "cavaleiro profeço da Ordem de Cristo".

Duplicata em M 18/906 a 909.

287 [M 18]

(28.09.1721)
Pinheiro Netto: copie de la lettre n.º 286 (du 28.09.1721). Annexe: légalisations; comptes; pétition.

906 Rio de Janeiro vinte e oito de setembro de mil setecentos e vinte hum. Meu irmão e senhor Francisco Pinheiro. As de Vossa Merce reçebi de vinte e sinco de março vindas em a frotta que estimei por ver em ellas ficar assestido de boa saude, o senhor lha conserve por dillatados annos como dezeja eu de saude fico ao dispor de Vossa Merce. *Senhor meu veio a sua carta de Vossa Merce e juntamente todas estas contas que me manda a que eu não posso dar sahida pela grande confuzão dellas e como para lhas poder dar me seja necessario buscar quem o entenda forsozamente an de ficar, para que depois de frotta e depois de estarem descansados e com vagar mas fazerem, por que se Vossa Merce tem muito dezejo de as ver findadas, e eu muito que me tomara* ja ver livre dellas, e que Vossa Merce em essa parte ficara descansado, assim que esta frotta ha de ter paciencia, que isto não he couza que se possa fazer logo porque eu não tenho caixeiro que me possa fazer isso como Vossa Merce pede que he necessario homem que bem o entenda, que feitas ellas estimarei saham a sua vontade porque eu não detremino ficar lhe a Vossa Merce devendo nada se Deos me ajudar; e nos vinhos e augoas ardentes bem sei me não da credito mas mostra lo ei por papeis sendo necessario como ja a Vossa Merce mandei a certidão do Charem, e agora jurara elle tambem e mais os mais que disso sabem quantas pipas se vazarão para se encherem as que levou, e as augoas ardentes o fazeren se em polme e tudo o mais que for necessario hir por certidoes hira que eu fallo muita verdade e Vossa Merce bem sabe que com os pegois não tenho nada bendito seja Deos e não tivera eu outros peccados diante de Deoz senão esses que
907 não tenho de que me confessar em esse mandamento, e no dia do juizo o veremos. Tambem vejo o dizer Vossa Merce que do seu vinho se vendera algum em o almazem e que o vendera meu filho esta Vossa Merce mal enformado em esse

particullar por que destes vinhos não se vendeo nenhum em o armazem e João foi para as minas no anno de mil setecentos e quinze, veja Vossa Merce como os podia vender os vinhos que João vendeo forão os que troxe em o armazem de Diogo Lopes provera a Deos estes forão como esses que Vossa Merce *não esperementara a perda que esperementou. Ca dei ao Senhor Luis Alves Pretto quatrocentos mil reis, e setenta e dous mil reis de Luis Andre de Saa o qual foi com a molher para as minas, e dis que de la ha de mandar pagar e no de mais da carta não digo nada por que humas palavras* tirão outras, estimo muito Vossa Merce recebesse o que lhe remeti o anno passado Deos guarde a Vossa Merce muitos annos &.ª e bem podera Vossa Merce ja não ter tanto fogo que ja tem perto de quarenta annos que eu ja não sou a minima parte do que era. Irmão e servo de Vossa Merce/*Antonio Pinheiro Netto.*

Reconhecim.to

Reconheço a letra e signal da carta asima e antecedente ser de Antonio Pinheiro Netto por semelhantes que hei visto Lisboa Occidental doze de fevereiro de mil setecentos e vinte e oito annos/lugar do signal publico/em testemunho de verdade Hieronimo Castellão.

Sobescripto

908 A meu irmão e senhor Francisco Pinheiro auzente a quem seu poder tiver guarde Deos muitos annos via Lisboa Occidental. E trasladada a consertei com a propria a que me reporto e me foi aprezentada por Francisco Pinheiro a cujo pedimento a passei em publica forma e lha tornei a entregar que de como a recebeo asignou aqui comigo em Lisboa Occidental aos treze dias do mes de fevereiro de mil cetecentos e vinte e oito annos/e eu Hieronimo Castellão tabellião publico de notas por El Rei Nosso Senhor nas cidades de Lx.ª e seus termos a trasladei escrevi e asignei em p.co

Em test.o de v.de
Hieronimo Castellão
Fr.co Pinhero

O dr.o Ant.o Fr.e de Andr.e Encerrab.des do dez.o de S. Mag.de juiz de India e Mina e da justificaçoens ultram.as e &.ª faço saber aos q. a pres.te cert.am de just.am virem q. a mim me consptou por fe do escrivão q. esta sobescreveu ser a letra da
909 sobescripção e signal p.co e raso asima do t.am Hieronimo Castellão nelle contheudo o q. hei por justifiçado Lix.ª Occ.al 13 de fevr.o de 1718a e eu F.co Guilherme a sobscrevi.

Ant.º Fr.e de Andr.e e Enserrab.es

Carta de meu irmão e s.r Antonio Pinhr.º Neto; de 28 de setbr.º 1721 pella qual consta ter recebido a q. lhe escrevi em 25 m.co d.º anno e o q. entregou a meu sobr.º Luis Alz. Alz. (sic) Pretto; e de q. cobrou de Luis Andre de Saa &.a

1715

910 Carregaçam com o favor de Deos feita por mim Antonio Pinhr.º (1) p.a a cid.e de Lx.a carreguada por conta e risco de meu irmão o s.r Fran.co Pinhr.º e a emtregar
P ao d.º s.r aubz.te a q.m seu poder tiver marcada como a margem.
Em a nau capitania N.Sr.a da Piedade emtregue a João Deniz de Azd.º passagr.º na d.a nau o seg.te

2 p.	1.433/8.as e 8 g.os	de ouro em poo em duas borraxinhas a preço de 1.475 rs p. 8.a	2.113.835
1 p.	356 1/2 8.as	de d.º a 1.490 rs p/8.a	531.185
p.	3.904.748 rs	em dr.º	3.904.748
			6.549.768
FP p.	816/8.as	de d.º em hua borraxinha a preço de 1.465 rs p.8.a	1.195.440
1 d.a p.	145/8.as	em a d.a borracha a preço de 1.480 rs p. 8.a	214.600
	961 (2)		
p.	1.060$rs	em dr.º	1.060.000
			(3) 9.019.808

Nota: O documento M 18/919 é duplicata de M 18/910 com as seguintes diferenças:
(1) Há: "Netto".
(2) Há: "8.as".
(3) Há: "Soma salvo erro".

1715

911 Emtrada de hua carreg.am de negros vindos da Costa da Mina e porto de Juda em o nav.º N. Sr.a da Thalaia e S. Ant.º capp.am Jozeph Vr.a Marques remetido da cid.e de Lx.a por meu irmão o s.r Fran.co Pinhr.º e por sua conta, e risco a d.º porto p.a o d.º capp.am e João Deniz de Azd.º fazerem os d.os negros e com elles
P virem a esta cid.e do Rio de Janr.º a emtregar a mim Ant.º Pinhr.º Netto marcados com a marca a margem no peito dr.to abril 15 do d.º anno. São o seg.te

p. cento e doze cabeças emtre g.des e piquenas machos e femeas como se ve da venda 112
p. quatro negros que morrerão no discurso da viagem como me constou

pello 1.º dos mortos do d.º nav.º 4
116

Gastos feitos com os d.os negros em este Rio de Janr.º

p. 97.420 rs que se gastarão em comer e beber, e tudo o mais com os d.os negros como se ve do rol que vai 97.420
p. comição de 11.107.520 rs que tanto emportou a venda dos negros a 12 p. c. o seg.te
p.a o capp.am Jozeph Vr.a Marq.s 5 p.c. 555.375 rs
p.a mim An.to Pinhr.º Netto a 3 1/2 p.c. 388.764 rs
p.a João Deniz de Azd.º a 3 1/2 p.c. 388.763 rs 1.332.902
p. o liquido rendim.to que fica que faço bom em conta corr.te como della se ve 9.677.198
11.107.520

Ant.º Pinhr.º Netto

1715

912 Venda, e sahida da carreg.am em fronte feita por nos Ant.º Pinhr.º Netto, e João Deniz de Azd.º e o capp.am Jozeph Vr.a Marques Rio de Janr.º 16 de abril.

18 p. dezouto negros vendidos ao g.or desta cid.e Fran.co de Tavora a preço de 150$ rs cada hum 2.700.000
2 p. hum moleque e hua molequa a Gr.º Gomes por cento e sesenta mil rs 160.000
2 p. hum moleque e hua molequona ao capp.am M.el de Maçedo por 195.080 rs 195.080
1 p. hum molequão a M.el Leite por cento e trinta, e sinco mil rs 135.000
6 p. quatro molequois e dous negros a Theodozio Mois os molequois a 130$ rs cada hu e os negros a 142.500 rs p. cada hu são 805.000
1 p. hum molequão a Fran.co Vr.a por cento e trinta mil rs 130.000
1 p. hum molequão a An.to de Amorim por cem mil e outocentos rs 100.800
1 p. huma negra de cria macha de 6 mezes a M.el da Silva Teles por cem mil rs 100.000
1 p. huma molequona a Gaspar Soares Coelho por cento e vinte mil rs 120.000
4 p. duas molequonas a 120$ rs cada hua e hu moleque e hu molequão a 95$ rs cada hum a Cosme Velho Pr.a 430.000
1 p. huma molequinha a Nicolao da Silva Bragança por quarenta e

		outo mil rs	48.000
	1	p. huma molequona a João de Mello Britto por cento e trinta mil rs	130.000
	1	p. huma molequinha a P.º Frz. Madr.ª por sesenta e sinco mil rs	65.000
	1	p. huma molequona a Miguel de Mag.es por cento e sinco mil rs	105.000
	1	p. hum moleque a Matheos de Olivr.ª por outenta e tres mil rs	83.000
	1	p. huma molequonazinha a Fr.º Fran.co de St.ª Maria por setenta e quatro mil rs	74.000
	43	Soma e passa adiante rs	5.380.880

1715

913	43	soma a lauda atras	5.380.880
	1	p. huma negra de cria macha ao d.or Jozeph de Faria de Mag.es por noventa mil rs	90.000
	1	p. huma negra peito caido a M. el Roiz Brandão por outenta mil rs	80.000
	2	p. dous negros a M.el Dias Lopes por trez.tos mil rs	300.000
	1	p. hum molequão ao d.º por cento e vinte mil rs	120.000
	1	p. huma negra prenhe de 8 mezes a Dom.os Carv.º por outenta e sinco mil e novecentos, e vinte	85.920
	2	p. duas molequinhas a Agostinho Dias dos Santos por cento e des mil rs	110.000
	1	p. huma molequona a Alexandre Freire por cento e dezouto mil rs	118.000
	7	p. cinco molequois e dous moleques ao alferes Ant.º Barretto por 750$rs	750.000
	1	p. hum molequinho a Belchior Paes por setenta e sete mil rs	77.000
	1	p. huma molequinha a M.el Coelho por cincoenta mil rs	50.000
17 d.º	1	p. huma molequona a M.el da Maca por cento, e vinte mil rs	120.000
	1	p. huma negra peito caido a Jozeph Alz. Cortes por setenta e sinco mil rs	75.000
	1	p. huma molequona a Miguel Luis por cento, e vinte mil rs	120.000
	2	p. dous molequinhos a Bento Mendes p. cento e des mil rs	110.000
	2	p. duas negras peito caido mossas ao P.e Fran.co de Alm.da a 80$rs cada hua	160.000
18 d.º	1	p. hum negro magro com bexigas a Seb.am Roiz por cento e vinte mil rs	120.000
	2	p. hum molequão e hua molequona a Fra.co Frazão por duzentos mil rs	200.000
	1	p. hum moleque piqueno ao capp.am Paullo da Costa por setenta mil rs	70.000

	1	p. huma molequona a Ignaçio da Silva por noventa e seis mil rs	96.000
	1	p. huma molequona a Gabriel de Bastos Pr.ª por 114.880 rs	114.880
	74	soma e passa adiante rs	8.347.680

1715

914	74	Soma a lauda em fronte	8.347.680
	1	p. huma molequona a Dom.os Glz. de Olivr.ª por outenta e sinco mil rs	85.000
	1	p. huma negra de cria femea ja bonitta porem a mai achaquada dos olhos a M.el Vr.ª por setenta mil rs	70.000
19 d.o	2	p. dous molequois magros a João Alz. Andre Linho por cento e noventa mil rs	190.000
	1	p. huma negra mossa a Agostinho de Pinho por outenta e sinco mil rs	85.000
	1	p. huma molequona magra a M.el de Lima por outenta mil rs	80.000
	2	p. dous negros velhos e magros a Frutuozo de Maçedo por noventa mil rs	90.000
	1	p. hum negro magro a Ant.o Frr.ª de Azed.o por cento e des mil rs	110.000
	1	p. huma molequona a Bento Mendes de Almd.ª por cento e quatorze mil rs	114.000
21 d.o	1	p. hum molequinho a Dom.os Dias por cincoenta mil rs	50.000
	1	p. hum molequão a João Gomes da Costa por cento e des mil rs	110.000
	1	p. huma negra peito caido a Fran.co Pinto por sesenta, e sete mil e duz.tos rs	67.200
	1	p. huma molequinha a hum religioso de S. Fr.co por cincoenta mil rs	50.000
	1	p. hum molequinho a B.ar Moreira por cincoenta e cinco mil rs	55.000
	1	p. huma negra mossa o meirinho An.to Coelho por cem mil rs	100.000
	1	p. huma negra de cria ja g.de macha porem a mai cega de hum olho e de outro via m.to pouco a An.to Maçiel por 50$rs	50.000
	1	p. hum molequinho a Dom.os Quartim por cincoenta mil rs	50.000
23 d.o	1	p. huma negra peito caido a Dom.os Correa Machado por 84.640rs	84.640
24 d.o	3	p. tres negros magros a Phelipe de Souza por trezentos e vinte mil rs	320.000
25 d.o	1	p. huma negra peito caido a Jozeph Correa Florim por outenta mil rs	80.000
26 d.o	2	p. huma negra peito caido mossa por 90$rs e hum negro magro por 110$ rs a Jacinto Nugr.ª Pinto	200.000
	99	Soma e passa adiante rs	10.388.520

1715

915	99	Soma a lauda atras	10.388.520
	1	p. huma negra velha ao p.e Ant.o Correa da Camera por sesenta mil rs	60.000
27 d.o	1	p. hum moleque que veio doente do mar e morreu em therra	–
	4	p. quatro cabeças doentes ao p.e An.to Correa de Camera a saber hua molequona por 90$ rs e outra por 60$ rs, e outra por 40$, e hum negro barbado por 40$ rs que tudo faz duzentos e trinta mil rs dos quais prometeo dar p.a a frotta 100$ rs e o resto a 6 mezes como se ve de seu escritto	230.000
	2	p. dous negros barbados a Jozeph de Aguiar Daltro por duzentos e trinta mil rs a pagar em m.co do anno que vem como se ve do seu escritto	230.000
maio 16 d.o	1	p. hum negro mosso que teve bexigas em therra a An.to Fran.co por cento e cincoenta mil rs	150.000
	2	p. huma negra velha cega de hum olho e hum negro tambem cego de hu olho e com hum g.de defeito em outro a B.ar Coelho por setenta mil rs e puxo som.te 49$ rs por q.to nesta procella abato 21$ rs que se abaterão a Frutuozo de Maçedo de dous negros velhos q. se lhe venderão por hum se achar com achaque velho em hum pee	49.000
	1	p. hum negro cego que se deu a hum ferreiro p.a lhe dar de comer por	–
	1	p. hum molequão que leva João Deniz p.a emtregar a VM.	–
	4	p. quatro d.os q. morrerão em o mar	–
	116	soma salvo erro rs	11.107.520

Ant.o Pinhr.o Netto
João Deniz de Azd.o
Jozeph Vieira Marques.

Nota: Os documentos M 18/923 a 927 são duplicatas dos M 18/911 a 915.
Duplicata em M 18/928 a 931.

916 Digo eu João Deniz de Azd.o passagr.o q. vou embarquado em a nau capitania N. Sr.a da Piedade que ao prez.te esta surta, e ancorada em este porto do Rio de Janr.o p.a seguir viagem p.a Lx.a que he verdade que eu reçebi do s.r Antonio Pinhr.o Netto outtocentas e treze moedas de ouro de quatro mil e outocentos rs cada hua e asim mais em pratta dous mil e trez.tos e quarenta e outto rs e asim mais hua borracha de ouro em poo com mil, e cento e dezaseis outavas e outra com trezentas

e dezasete outavas, e outo granos de ouro, e outra com trezentas e cincoenta e seis
1.116/8.ª outtavas, e meia de ouro e poo marcados com a de fora que tudo desse fazia por
d.ª m.ca conta e risco de meu amo o s.r Fran.co Pinhr.o o qual dr.o e ouro he da conta da
317/8.as 8 g.s carreg.am de negros da Costa da Mina o que prometo levando me Deos a salvam.to e
d.ª m.ca a d.ª nau emtregar em mão do d.o s.r Fran.co Pinhr.o pagando me de frette nada
356 1/2 8.ª p.ª o que fizemos tres de hum theor hu cumprido dous não valhão Rio de Janr.o 12 de junho de 1715.

João Deniz de Azd.o

São em dr.o 3.904.748 rs

920 Gastos miudos que fiz com os escravos, que vierão da Costa da Mina em o nav.o N.Sr.ª da Thalaia e Sancto Ant.o que he de meu irmão o s.r Fran.co Pinhr.o começados em 14 de abril de 1715.

p. o que se deu a hu soldado da fortaleza p.ª tirarmos os escravos de bexigas	1.440
p. o que se deu a hum savr.o de hir a bordo de noute	640
p. o que se deu a hum savr.o q. foi a bordo do nav.o p.ª vir p.ª baixo	640
p. o q. se pagou da vezitta da saude	14.000
p. o q. se deu a hum savr.o em q. forão a d.ª vezitta	320
p. fejão p.ª os negros comerem	1.280
p. agua p.ª os d.os beberem	320
p. esteiras p.ª os d.os dormirem	800
p. dous alqr.s de f.ª p.ª d.os	1.600
p. hum alqr.s de fejão p.ª d.os	960
p. agua p.ª d.os beberem	160
p. hua candea p.ª os d.os se alumearem	320
p. hum alqr.e de fejão p.ª d.os	960
p. dous alqr.s de f.ª p.ª d.os	1.280
p. agua p.ª d.os beberem	300
p. lenha p.ª d.os	320
p. o q. se deu o b.co de Dom.os Quartim de hir buscar os d.os a bordo p.ª a alf.ª	1.920
p. . hum alqr.e de fejão p.ª d.os	960
p. hum de de f.ª p.ª d.os	640
p. agua p.ª d.os beberem	160
p. fejão p.ª d.os	480
p. agua p.ª d.os	160
p. fejão p.ª d.o	480

	p. sal p.ª d.os	320
	p. meio alqr.e de f.ª	640
	p. agua p.ª d.os	160
	p. lenha p.ª d.os	320
	p. o que se deu a hua molher p.ª curar huma molequona a qual se vendeo doente	1.280
	p. o que se deu a hum sururgião de dar 8 sangrias em hu negro doente dos olhos	960
921	p. lenha p.ª d.os	320
	p. agua p.ª d.os	320
	p. 61 1/2 v.as de aliagem a 160 rs p.ª fazer tangas os d.os	9.840
	p. 49.920 rs q. se pagarão na alfandega do desp.o de 160 negros que se despachou a 160 rs cada hum e o mais como se ve do recibo de M.el Nacentes	49.920
	p. fejão p.ª d.os	320
	p. agua p.ª d.os	160
	p. fejão p.ª d.os	640
	p. lenha p.ª d.os	160
	soma e passa adiante	95.500
922	Soma a lauda atras	95.500
	p. agua p.ª os d.os negros	320
	p. o q. se deu de fazer o termo de em como no l.o de João Deniz	320
	p. o q. se pagou de registrar a provizão que trouxerão	640
	p. o q. se pagou da certidão da alf.ª p.ª se pagarem os dr.tos em Lx.ª	640
	soma salvo erro	97.420

Rio de Janr.o 7 de maio de 1715

928 Venda, e sahida da carreg.am dos escravos que reçebi da conta de meu irmão e s.r
P Fran.co Pinhr.o m.or em Lx.ª os quais vinhão marcados no peito dr.to com a marca
abril a marge.

15	18	p. dezouto negros vendidos ao g.or desta cid.e Fran.co de Tavora a preco de 150$ rs cada hum	2.700 $ rs
16 d.o	2	p. hum moleque e huma molequa a Gr.o Gomes por cento e sesenta mil rs	160 $ rs
	2	p. hum moleque e huma molequona ao capp.am M.el de Macedo por	195.080
	1	p. hum molequão a M.el Leite	135$rs
	6	p. quatro molequois e dous negros a Theodozio Moiz os molequois	

		a 130$rs os negros a 142.500 rs	805$rs
	1	p. hum molequão a Fran.co Vr.a por	130$rs
	1	p. hum molequão a Ant.o Morim por cem mil e outocentos rs	100.800
	1	p. hua negra de cria macha de 6 mezes a M.el da Silva Telles por	100$rs
	1	p. hua molequona a Gaspar Soares Coelho por cento e vinte mil rs	120$rs
	4	p. duas molequonas a 120$rs cada hua e hum moleque e huma molequa a 95$rs cada hum a Cosmo Velho Pr.a	430$rs
	1	p. huma molequinha a Nicola da Silva Bragança por quarenta e outo mil rs	48$rs
	1	p. huma molequona a João de Mello e Britto por cento e trinta mil rs	130$rs
	1	p. huma molequinha a Pedro Frs. Madr.a por sesenta e sinco mil rs	65$rs
	1	p. huma molequona a Miguel de Magalhais por cento e cinco mil rs	105$rs
	41	soma e passa adiante	5.223.880
	41	Soma a lauda atras	5.223.880
929	1	p. hum molequão digo moleque a Matheos de Olivr.a por outenta e tres mil rs	83$rs
	1	p. huma molequonazinha a Fr.o Fra.co de Santa Maria por setenta e quatro mil rs	74$rs
	1	p. hua negra de cria macha ao d.or Jozeph de Faria de Magalhais por noventa mil rs	90$rs
	1	p. hua negra peito caido a M.el Roiz Brandão por outenta mil rs	80$rs
	2	p. dous negros a M.el Dias Lopes por	300$rs
	1	p. hum molequão ao d.o por cento e vinte mil rs	120$rs
	1	p. huma negra prenhe de cinco ou 8 mezes a Dom.os Carv.o por	85.920
	2	p. duas molequinhas a Gostinho Dias dos Sanctos por cento e des mil rs	110$rs
	1	p. huma molequona Alexandre Fr.e por cento e dezouto mil rs	118$rs
	7	p. cinco molequois e dous moleques ao alferes An.to Barretto por setecentos e cincoenta mil rs	750$rs
	1	p. hum molequinho a Belchior Paes por setenta e sete mil rs	77$rs
17 d.o	1	p. huma molequinha a M.el Coelho dos Sanctos por cincoenta mil rs	50$rs
	1	p. huma molequona a M.el da Maca por cento e vinte mil rs	120$rs
	1	p. huma negra peito caido a Jozeph Alz. Cortes por setenta e sinco mil rs	75$rs
	1	p. huma molequona a Miguel Luis por cento e vinte mil rs	120$rs
	2	p. dous molequinhos a Bento Mendes por cento e des mil rs	110$rs
	2	p. duas negras peito caido mossas ao p.e Fran.co de Almd.a a 80$ rs cada hua	160$rs
	1	p. hum negro magro com bexigas a Seb.am Roiz por cento, e vinte	

		mil rs	120$rs
18 d.º	2	p. huma molequona a hum molequão a Fran.co Frazão por duzentos mil rs	200$rs
	71	soma e pessa adiante rs	8.066.800
930	71	soma a lauda em fronte	8.066.800
	1	p. hum moleque piqueno ao capp.am Paullo da Costa por setenta mil rs	70$rs
	1	p. huma molequona a Ignacio da Silva por noventa e seis mil rs	96$rs
	1	p. huma molequona a Gabriel de Bastos Pr.a por cento e quatorze mil e outocentos, e outenta mil rs	114.880
	1	p. huma molequona a Domingos Alz. de Olivr.a por outenta e cinco mil rs	85$rs
	1	p. huma negra de cria femea ja bonitta porem a mai achaquada dos olhos a M.el Vr.a por setenta mil rs	70$rs
19 d.º	2	p. dous molequois magros a João Alz. Andrelinho por cento, e noventa mil rs	190$rs
20 d.º	1	p. huma negra mossa a Gostinho de Pinho Silva por outenta e cinco mil rs	85$rs
	1	p. huma molequona magra a M.el de Lima por outenta mil rs	80$rs
	2	p. dous negros velhos e magros a Frutuozo de Maçedo por noventa mil rs	90$rs
	1	p. hum negro magro a Antonio Correa de Azd.º por cento e des mil rs	110$rs
	1	p. huma molequona a Bento Mendez de Almd.a por cento e quatorze mil rs	114$rs
21 d.º	1	p. hum molequinho a Domingos Dias por cincoenta mil rs	50$rs
22 d.º	1	p. hum molequão a João Gomes da Costa por cento e des mil rs	110$rs
	1	p. huma negra peito caido a Fran.co Pinto por sesenta e sete mil, e duzentos rs	67.200
	1	p. huma molequinha a hum religiozo de S. Fran.co por cincoenta mil rs	50$rs
	88	soma e passa adiante	9.448.880
931	88	Soma a lauda atras	9.448.880
	1	p. hum molequinho a B.ar Moreira por cincoenta e sinco mil rs	55$rs
	1	p. huma negra mossa ao meirinho Antonio Coelho por cem mil rs	100$rs
	1	p. huma negra de cria macha ja g.de porem a mai cega de hum olho e do outro via m.to pouco por cincoenta mil rs a An.to Maciel	50$rs
	1	p. hum molequinho a Dom.os Quartim por cincoenta mil rs	50$rs
	1	p. huma negra peito caido a Dom.os Correa Machado por 84.640 rs	84.640

3 p. tres negros magros a Phelipe de Souza por trezentos, e vinte mil
23 d.º rs 320$rs
24 d.º 1 p. huma negra peito caido a Joseph Correa Florim por oitenta mil
25 d.º rs 80$rs
26 d.º 2 p. huma negra peito caido mossa e hu hum negro magro a negra por 90$rs e o negro por 110$rs a Jacinto Nugr.ª Pinto 200$rs
1 p. huma negra velha ao p.e An.to Correa da Camera por sesenta
27 d.º mil rs 60$rs
30 d.º 1 p. hum moleque q. veio doente do mar e hoje morreu em therra –
4 p. quatro cabeças doentes ao p.e An.to Correa da Camera a saber tres molequonas e hum negro barbado vendidos com todo o achaque por duzentos e trinta mil rs dos quais ha de dar p.ª a frota 100$rs e o resto a 6 mezes 230$rs
2 p. dous negros barbados a Jozeph de Aguiar Daltro por duzentos e trinta mil rs a pagar em m.co do anno q. vem do q. fes escritto 230$rs
soma 10.908.520

3 p. hum negro cego q. esta em ser com bexigas e hum negro cego de hum olho e o outro com defeito, e huma negra velha torta de hum olho q. estes estão em ser.
110 p. hum molequão q. fica p.ª VM.
2 p. hum negro mosso q. ainda esta em ser
112

932 Memoria dos escravos que se vão fazendo da conta do s.r Fran.co Pinhr.o marcados no peito dr.to com a m.ca P comprados na forma seg.te os costumes 5 capp.tos
em 10 de x.bro de 1714

1 por hua negra do Rei por dezasete p.sas de panico grosso
1 por hum molequinho do d.º por 17 barras de ferro
1 por hua negra do carta por 17 pessas de panico fino
1 por hua molequinha de Agú por 17 p.sas de panico
1 por hum negro velho de espingarda por 20 pessas de panico
em 11 de d.º compra
2 por hua molequa g.de por 28 p.sas de panico e hum moleque por vinte e sete pessas de d.º
em 12 de d.º
1 por hua molequa por 21 pessas de d.º
1 por hua negra por 6 @ de polvora
1 por huma negra por 24 pessas de panico
2 por dous negros por 80 pessas de panico fino
1 por huma negra por 4 @ de polvora e hua pessa de panico
em 14
1 por hua negra por 20 barras de ferro

1 por hum molequão por 30 pessas de panico

em 15 de d.º

1 por hum negro barbado por 37 p.sas de panico
2 por dous negros mossos por 80 pessas de panico
1 por hua molequona por 25 p.sas de d.º
1 por hua molequinha por 14 p.sas de d.º
1 por hum negro barbado por 8 @ de polvora
1 por hum negro mosso por 40 p.sas de panico

em 17 de d.º

1 por hua negra por 105 m.cos de g.da nº 4
1 por hum moleque por 50 m.cos de conta pintada

em 18 de d.º

1 por hum negro home por 40 p.sas de d.º panico
1 por huma molequona por 27 p.sas de d.º
1 por huma d.a por 26 p.sas de d.º
27 cabeças salvo erro

933 27 cabeças soma
1 por hum negro mosso por 40 p.sas d.º
1 por huma molequinha por 15 barras de ferro
1 por hum negro barbado por 2 b.is de agua ard.te
1 por hum negro barbado por quinze c.as de buzio q. são 300 galinhas
1 por hum moleque por 2 b.is de agua ard.te

em 19 d.º

1 por hum negro mosso por 41 p.sas de panico
1 por hum molequão por 14 cabeças de buzio q. são 280 g.as
1 por huma negra de cria ja bonita por 70 m.cos de roqualha
1 por hua negra por 20 p.sas de p.cos

em 21

1 por hua molequona por 25 p.sas de panico
1 por hum molequinho por 95 m.cos de g.da nº 4

em 22

2 por dous negros por 32 cabeças de buzio q. são 640 galinhas
1 por hua negra prenhe por 2 b.is de agua ard.te
1 por hum negro home por 41 p.sas de panico
1 por hum negro por 13 cab.cas de buzio que são 260 galinhas
1 por hum molequão por 36 p.sas de panico
1 por hum negro por 37 pessas de d.º em 23 de d.º
1 por hum negro por 40 pessas de panico
1 por huma molequona por 27 pessas de d.º
1 por hua negra por 2 b.is de agua ard.te

3 por tres molequois juntos po por cento, e cinco pessas de p.cos
1 por hum molequão por 33 pessas de d.o

em 25 de d.o

1 por hua molequona por 38 m.cos de conta pintada
1 por hum molequão por 33 pessas de panico
1 por hum negro por 41 pessas de panico
1 por hua molequeta por 90 m.cos de g.da nº 4 em 26
2 por hua molequona por 25 p.sas de p.cos
__ por hum molequinho por 4 @ de p.ra
58 soma

58 cabeças soma

em 27

1 por hua negra por 20 b.as de ferro
1 por hum molequete por 100 m.cos de g.da nº 4

em 28

1 por hum negro barbado, mosso por 39 pessas de panico
1 por hum molequão por 12 @ de polvora
1 por hua molequona por 8 @ de d.a
1 por hua negra velha por 4 @ de d.a que se comprou junto com d.o e d.a

em 30 de d.o

1 por hum molequãozote por 12 1/2 cabeças de buzio ou 250 galinhas
1 por hum molequão por 13 1/2 cabeças de d.o ou 370 galinhas
1 por hum molequinho por 70 m.cos de g.da nº 4

em 31 de d.o

1 por hum moleque por 105 m.cos de g.da nº 4
1 por hua negra de cria de 4 mezes macha por 55 m.cos de conta p.da

em 1.ro de janr.o de 1715

1 por hum negro por 41 pessas de p.co
1 por hum negro por 40 pessas de d.o
1 por hum moleque por 48 m.cos de roqualha e 5 m.cos de g.da n.o 4
1 por hua negra por 21 barras de ferro

em 2 de d.o

1 por hum negro por 40 p.sas de p.cos
1 por hum moleque por 60 m.cos de g.da nº 4
2 por hum molequão e huma molequona por 23 c.as de buzio
1 por hum negro por 42 pessas de panico
1 por hua negra com cria femea por 100 m.cos de g.da n.o 4
1 por hua molequona por 2 b.is de agua ard.te

em 3 de d.o

1 por hum molequão por 14 cabeças de buzio q. são 280 galinhas
1 por huma molequinha por 80 m.cos de g.da n.o 4

em 4 de d.o

1 por hum negro por 40 pessas de p.cos

em 6 de d.o

1 por hum moleque por 90 m.cos g.da n.o 4

em 8 de d.o

1 por.hum negro por 45 pessas de panico grosso
85 cabeças soma (salvo erro)
932 85 cabeças soma a lauda &.a

em 9 de janr.o

1 por huma molequona por 120 m.cos de g.da n.o 4
2 por duas molequonas por 120 m.cos de conta pintada

em 10 de d.o

1 por hum negro por 16 cabeças de buzio são 320 galinhas

em 12 de d.o

1 por hua molequona por 11 cabeças de d.o são 220 galinhas
1 por huma molequona por 60 m.cos de conta pintada

em 14 de d.o

1 por hum molequão por 14 1/2 cabeças de buzio são 290 g.as

em 15 de d.o

2 por hum digo dous negros mossos por 89 p.sas de p.os grosso

em 17 de d.o

1 por hua molequona por 60 m.cos de conta pintada
1 por hua molequona por 50 m.cos de conta pintada

em 18 de d.o

1 por hua molequona por 2 b.is de agua ard.e

em 19 de d.o

1 por hum molequão por 13 cabeças de buzio são 260 galinhas
1 por hum molequão por 15 cabeças de d.o são 300 galinhas

em 20 de d.o

1 por hum negro por 15 cabeças de d.o
1 por hum negro por 16 cabeças de d.o q. são 320 galinhas
1 por hum negro por 16 1/4 cabeças de buzio são 325 galinhas

em 22 de d.o

1 por huma negra de cria macha ja g.de por 50 m.cos de conta p.da
1 por hum negro mosso por 12 @ de polvora
1 por hua molequona por 120 m.cos de g.da nº 4

em 26 de d.o

1 por hum negro por 16 1/2 cabeças de buzio são 330 galinhas
1 molequão por 67 m.cos de conta

em 27

1 por hum molequão por 14 cabeças de buzio ou 280 galinhas

em 29 d.º

1 por hum negro por 16 1/4 cabeças de buzio são 325 galinhas

1 por hum molequinho por 2 @ de polvora e 40 m.cos de g.da nº 4

110 cabeças soma (salvo erro)

934 110 cabeças soma a lauda

1 por hum negro barbado ainda mosso, por 14 cabeças de buzio q. são 280 galinhas

em 33

1 por hum molequãozote que o Rei deu em pagam.to de dous capp.tos q. pedio fiados por 80 pessas de panico q. vem a costar 40 pessas de panico sem emb.º que as não valle se torne por q.to não pode ser menos cabeças

112 cabeças

Gastos

por 119 pessas de panico o Rei do seu costume de sete cap.tos por dous q.tais de polvora de dous cap.tos

por duos barris de agua ard.te de dous cap.tos

por 68 barras de ferro de quatro cap.tos de d.a costume.

por 34 pessas de panico de dous cap.tos a canoa do Rei.

por dous barris de agua ard.te de dous cap.tos da d.a canoa.

por dous q.tais de polvora de ouros dous cap.tos da d.a canoa.

por 17 b.as de ferro de hum cap. da d.a canoa q. são sete.

por hua pessa de p.co a q.m deitou o bando p.a marcarmos cap.tos

por hua pessa de d.º o capp.am dagua.

por outo barris de agua ard.te que se tem gasto em atestos de outros barris e os costumes da therra e ja não ha agua ard.te nenhua que suponho p.a alguns gastos se ha de comprar.

por duas barriquas de buzio q. se gastarão em carretos de agua e costumes a canoa e mossos e gastos de comer de capp.to ..... nço e gastos de caza b.ca nº 10 e nº 8 de 7 de x.bro athe 26 de janr.º mais 4 cabeças de buzio que se gastarão athe hontem da b.ca nº 4.

por 100 m.cos de g.da nº 3 de dous barris de azeite de Palma p.a cap.tos

935 por hua espingarda por hum rolo de tabaco p.a os cap.tos fumarem

S.r deste rol pode VM. ver o q. se tem feito, e as fazd.as que tem sahida na primr.a ocazião remeterei contas correntes que isto he por não deixar de dar a VM. p.te de tudo em todas as ocaziois que esta vai por via da Bahia em o nav.º do Guarape q. daqui p.te amanham Juda em 1.ro de fevr.º 1715

Menor servo e c.do de VM.

João Deniz de Azd.º

S.r João Alz. o q. mais estimarei he a sua boa saude da carta do s.r Fran.co Pinhr.º meu s.r pode VM. ver os sucessos desta viagem a conta abaixo he a sahida da carreg.cam em q. vim emteressado com VM.

1	por hum molequinho por sesenta e cinco m.cos de g.da nº 4	065
	e vinte e sinco m.cos de d.a nº 3	025
	e des m.cos de d.a escuras	010
1	por hua molequa por cincoenta m.cos de roqualha	050
	por tres m.cos de d.a que furtarão na canoa do cx.a	003
1	por hum molequão por trinta e quatro p.sas de p.co	034
	e quatorze m.cos 1/2 de roqualha	014 1/2
	por sete m.cos de g.da escura q. vendi por seis galinhas e meia de buzio p.a gastos de carretos e comer de capp.tes	007
	por 13 m.cos de d.a q. tenho em ser	013

marcados na forma da sua ordem não escrevo em forma por não ter papel em therra, e este nav.º se querer hir o que pesso a VM. he desculpe minhas faltas ao s.r M. Franco m.tas lembranças D.s g.de a VM. por m.tas p.a que em mim tenha hum c.do m.to certo Juda do dia.

M.to devedor a VM.
João Deniz de Azd º

936 P.am bast.e do cap.am Jozeph Vr.a Marques

Saibão quantos este publico instrum.to de poder e procuração bastante virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jhesus Cristo de mil setecentos e quinze annos aos sete dias do mes de junho do dito anno nesta cidade do Rio de Janeiro empouzadas de min tabelião ao diante nomeado apareceo prezente o cap.m Jozeph Vieira Marques pessoa conhecida de mim tabaleão pello mesmo aqui nomeado; e logo por elle me foi ditto perante a testemunhas ao diante nomeadas, e asignadas que no melhor modo via e forma que o podia fazer e em direito mais lugar haja, fazia, e ordenava como com effeito logo fez ordenou constituhi o por seus certos abundosos e em todo bastantes procuradores na cidade e corte de Lixboa a Fran.co Pinheiro, e João Alves cunhado do ditto, moradores a Sam João da Praça, aos quais e a cada hu delles de per si insolidum diudava e outorgava como com effeito logo deu e outorgou deo e trespaçou todo o seu livro e cumprido poder mandado especial e geral, quam bastante de direito se requere, para que por elle outorgante e em seu nome ou de com este poder se acharem poção procurar requerer allegar, defender, e mostrar todo o seu direito e justiça em todas as suas cauzas e demandas movidas e por mover em que for auttor, ou reo; E poderam arecadar toda a sua fazenda de dinheiro, ouro, prata, assucares escravos emcomendas, carregaçois,

937 seus procedidos e couzas que por qualquer via ou titulo lhe pertencerem, e de tudo o que cobrarem daram quitaçoens em publico ou razo da sorte que pedidas lhes forem, e aos seus devedores citarem e demandarem e contra elles offerecerem petiçoens libellos, contrariedades sumarias artigos e todos os mais papeis q. lhes forem necessarios contestar; Despachos e sentensas ouvirem, no que for dado a seu favor concentirem e fazerem ezecutar, e do contrario apelarem e aggravarem e tudo seguirem, e a renunciarem se lhes parecer; e poderam jurar nalma delle outorgante qualquer licito juramento de calunia ou divizorio e faze llo dar a q.m cumprir; e por contra dittos as testemunhas suspeições aos julgadores e mais offeciais de justiça que suspeitos lhes forem; com poder para sobstaballecerem huma e mais vezes os procuradores que quizerem com todos estes poderes, ou parte delles, e revoga llos do uzo delles, e desta sempre uzarem, e os sobstaballecidos poderam sobstaballecer outros na mesma conformidade referida, e os relleva do encargo da satisdação que o direito outorga, e somente para sua pessoa rezerva toda a nova citação, estando cumpridm.te a todos os termos e autos judiciais e extra judiciais, e a toda a mais ordem figura de juiso; e poderam fazer concertos desistencias quitas esperas remessas transauções e amigaveis composições louvam.tos nomeações penhoras
938 execuçõens protestos sobquestros embargos dezemb.os prizões e concentim.to de solturas, lançar nos bens dos devedores faze llos rematar, e delles tomar pose, e fazerem tudo o mais como elle outorgante fizera e dicera se prezente fora em pessoa tudo com livre, e geral administração de seus bens que obrigou de haver por bem feito tudo o que pellos dittos seus procuradores for feito; e em que test.o de verdade asim o dice, e outorgou pedio a mim tabalião lhe fizece este poder nesta notta que ajustou, e asignou com testemunhas prezentes Antonio Pinheiro Netto, e Manoel de Britto Barr.to clerigo in minoribus, pessoas reconhecidas de mim tabaleão Jozeph de Vargas Pissarro que o escrevi/Jozeph Vr.a Marques/e Antonio Pinheiro Netto/Manoel de Britto Barr.to/o qual tresllado de procuração bastante eu sobreditto t.am tirei bem e fielmente da propria notta a que me reporto, e o corri conferi escrevi, e asignei em publico e raso nesta d.a cidade em o dia, mes e anno nella declarado &.a

Joseph de Vg.as Pissaro

Em tt.o de verd.e

D.or Fernando Pereira de Vasconcellos do dezembargo de S. Magestade seo
939 dezembargador e ouvidor geral corregedor da comarca com alcada no sivel e crime nesta cidade do Rio de Janeiro e mais cappitanias de sua repartição e Juiz das justificaçois &.a aos que aprezente certidão de justificacão virem faço saber que a mim me constou por fee do escrivão do meo cargo que esta sobscreveo ser a lettra da procuração bastante atraz e signal publico e razo della do taballião Jozeph de Valgaz Pissarro o que hei por justificado e verdadeiro Rio de Janeiro oito de junho
80 de mil e setecentos e quinze annos e eu Domingos Rodrigues Tavora escrivão e sobscrevi.

Fernd.º Pr.ª Vasq.

288 [M 27]

Lx.ª SS.res Medici e Beroardi
e S.r Fran.co Pinhr.º

Rio de Janr.º 14 de 8.bro de 1721

(14.10.1721)
Muzzi/Pretto: sont arrivés après 82 jours de voyage. Avaries. La flotte de l'an prochain doit être en retard, les prix des marchandises devront monter. Difficultés pour faire crédit. Prêt à intérêt; ce n'est pas facile de l'obtenir: délai minimum 6 mois à partir de l'arrivée de la flotte. Comment faire les fardeaux. Comptes. Ventes. Les huiles valent peu. Conditions pour envoyer la morue. Marché de la cire, des tissus et des articles en fer. Fonds. Marché de l'or et de l'argent. Le sucre serait une bonne affaire; la traite de noirs est la meilleure affaire.

177 Meus ss.res foi D.s servido recolher nos a esta, com 82 dias de viagem q. ademais de ther sido dilatada foi tãobem e acompanhada de differentes tormentas e a p.ra nessa costa o dia de Pasqua e o (1) seguinte q. nos deo bem trabalho porem sempre com saude esta m.to serta as vontades de VM. q. da mesma estimaremos sejão VM. possoidores p.ª dilatados annos; E no q. toca a estas suas fazendas em p.ro lugar lhe diremos que se rreçeberão os fardos nº 1 2 com 17 p.s bai.s do navio S. Fran.co de Axis q. vierão bem maltratadas da avaria q. sendo estilo nesta terra de se porem as avarias en dous louvados tendo se asim esecutado não fizerão o favor a fazenda q. devião pois sempre queirem favoreser os navios e estes them por si a escolha de estar ao q. os ditos julgão ou de tomarem asim (2) as fazendas com q. pella memoria incluza (3) verão as avarias q. nellas fizerão e os presos con q. se venderão em q. vão VM. perjudicados de algua couza a respeito do q. se venderão as outras b.as

O navio Tres Reis tãobem entregou hu fardo nº 27 com 2 p.s de b.ª gram com algua avaria som.te de agoa q. na descarga thomou en q. lhe fizerão o abatim.to 190 e cada c.º q. esta sahio mas favoravel e parece nos não sera de perjuizo a VM., (4) depois da nossa chegada a esta 50 e tantos (5) dias podemos alquançar de fazer hum
178 limitado despacho desta alfandega o qual pouco nos servio por não terem sahidas as b.as surtidas que não forão senão azuis q. não convinha vende los por não fiquarmos de surtidos e estivemos athe 23 de 7bro em que alquançamos seg.do despacho o qual nos deu bom surtim.to bom porem não boa sahida porq. ja era m.to tarde porq. algums mineiros q. nesta se acharão se aviarão com algumas fazendas q. oficiaes soldados dos navios de guerra tirarão q. estes lograrão a perminencia (6) de

serem perferidos a todos por ordem esperça deste s.r governador e nigem pode emaginar qual dezordem e maos despachos deu alfandega as fazendas q. nella se descarregarão pois devem considerar q. esta não he mais q. hu limitado almanzem q. com a carga de hu navio se enche the as traves q.to mas com a de quinze q. nesta frota vierão de sorte q. não davão descarga emq.to se não foçe pellos despachos dando lugar a poder se recolher as fazenda nelle; todos q.tos na frota a esta passão querem logo as duas fazendas, o que não pode ser com q. nos vimos doudos p.a ajuntar algums fardos q. por milagre atee agora (7) nos faltou coiza algua (8) q. asim queremos esperar susedera dos outros q. se não despacharão senão depois da frota partida pello q. nos pareçe; pella emcluza memoria verão VM. as fazendas q. the o dia da partida da frota q. sera pella porchama (9) somana se venderão con seus presos e prazos do fiado q. bem considarmos ser limitada porem como VM. nos
179 ordenão de não nos alargamos a vender a menos q. sejão precos m.to covinientes como não achamos estes serem conforme o nosso desejo deichamos de fazer algumas vendas porem nenhumas de considarção q. nos pareçe não serão de desconviniencia ficarem as fazendas em ser por todos dizerem (10) sobirão de preço pois entendemos q. a frota p.a (11) o anno a de vir a esta m.to tarde com q. o não podem deicharem de o fazerem q. estimaremos seja asim asertado pello seu maior beneficio de VM. porem emq.to vendermos fiado a estas logeias não ha mas q. duas a q.m se possa con segurança..... (12) de ther gr.des ganhos con ellas q. são m.to limitadas porem sempre se a de fiar fora q. sera con toda cauthela e segurança p.a não esprementarem VM. por nossa via nenhuma perca.

Pello (13) toca tomar algu dr.o a juro isto não he m.to facile o consegui lo porq. q.m o a de mister logo q. chega a frota vão apalavar lo e de mas q.m o da quer q. seja con as condiçois de te lo ao (14) menos por seis mezes e tãobem ja querem 1 1/2 por 100 por cada mes e o pouco q. nos temos por conta de VM. tomado devemos a obrigação ao capp.am M.el de Abreu de Olir.a q. nos tem alquancado o bom preco do oiro e a conviniença de o pode lo ter (15) quatro mezes q. espero lhe saberão VM. agradeçer o favor pois tem feito (16) delig.a por nos fazer o gosto se
180 acauzo VM. queirão continuar esta comp.a como emquarecidam.te lhe pedimos poderão regular çe pella incluza memoria na remessa das fazendas que estas são as mais procuradas e de boms surtim.tos q. desta ves nos falta m.ta coiza e sendo asim se perde a ocazião de venda de mais fazendas pois esta jente quer fazer empergo som.te em hua parte con q. se remeterem o q. a d.a memoria pede não duvidamos ter ocazião de deitar fora m.ta fazenda pois não suçedera como este ano no despacho dellas q. ainda q. todos espermentaçem o mesmo q. não foi por outra clupa senão do novo contrato q. querião por novas imposicois veremos a ser dos primeiros q. havemos de ther hu minero q. por via de hu amigo nosso vindo na nau Alamoda conosco (17) m.tas vezes veio a nossa caza p.a ver se despachavamos algua couza mas se foi antes q. podeçemos ter fazendas (18) e nos permeteo q. pello anno nos a de compar m.ta fazenda a este emprega todos os annos 20$ a 25$ mil cruzados q. he homem de m.to cabedal; e continuando VM. a d.a comp.a mandarão

fazer os fardos todos grandes 8 p.s de b.as entre ellas algumas (19) sarafinas saietas cameloins barreganas e outras fazendas meudas q. asim pouparão nos fretes e tãobem nos gastos de alfandega porq. cada fardo paga 320 de abertura e mandarão
181 marcar os fardos todos por duas partes ao menos q.do não sejão por quatro por logo se verem as marcas e asim ser mais facil acharem çe algums fardos que se posão desviar na alfandega.

Incluzas lhe vão as contas das 10 pipas de bacalhao dos 30 barris de vinho e das 30 duzias de meias de pizão nas quais não deichão de ter VM. suficiente lucros menos q n/s vinhos q. se chegavão bem atestados tãobem hum de avaria q. este o navio não paga r fazer se hua ladroeira nisto porq. mandão notificar p.a hir a bordo a ver se faze. . . . . (20) semelhante avaria por hu ladrão q. se maiores dilig.as julga ser por f.. de madr.a a q. o navio não he obrigado a pagar com q. de trinta barris se reduzem a 27 q. dois forão p.a atestar os outros q. vinhão m.to faltos porem bem acondicionados e sai m.to bem vendido porem com pouco ganho pella d.a falta tãobem hu barril de azeite vem com m.ta avaria não trazendo mas q. almude e meio de azeite e deste the agora não nos oferecerão preço q. se vende tão barato quazi como nessa q. me faz ademirar ca q.m comprou cada baril a des mil res e ha monticimo pasão de 5.000 barris delle. (21) Remetendo algum bacalhao mandem lhem fazer a dilig.a de q. as pipas venhão bem cheias q. o não poderem vender mais
182 de 14.500 foi por ser algum tanto humido por lhe faltar mas de hu palmo q. q.do as enchem devem ce calcar com os pes e por livrar lo de omidade o meudo q. he o q. mas padeçe fação lhe por ao redor das pipas e nos fundos alguns bacalhao groço q. rezista mas a omid.e e no meio encher do meudo e bem claro q. este sempre tem gasto bastante; da sera se não ofereçeo preço algu e se vende o rolo a 400 a livar q. lhe devem achar bom ganho a q.m o vende a este preço e soponho q. este serão jenero mais duro en dar lhe sahida como tãobem das calamanias ou sejão druguetes lavrados dos quais aconselhamos a VM. a dar nos ordem de embarca los p.a a Bahia ou Pernãobuco aonde nos dizem terem bom gasto pellas nobrezas pretas não querem chegar dar mais de 720 mas como não veio o navio de Macao de lecença q. tera chegado a esa q. esteve em Angola podera ser q. se rezolvão a dar mais e como nesta p.a os mantos não gastão senão das do Porto ou de Lamego p.a forros de vestidos he hu acauzo vender se hu corte mais podera ser q. se contenue a intorduzir se vestiren se os clerigos a romana q. a tão tera sahida porem não lhe aconselhamos mandar mais deste jenero as duas pessas de primaveras se forão cremezins poderia
183 ser que se tiveçem ja vendidas das sedas de hua cor não querem dar mais de trezentos e sincoenta reis cada c.o q. ca se não vão (2) como nessa e som.te se foçem de cores escuras as teriamos vendidas m.to bem as primaveras pretas ahinda se nos não deu preço e vierão bastantes mas como tem m.tos gastos lhe vira sua hora dos pannos finos não querem dar mais de 2.400 o c.o q. nenhuma conta tem q. finos não ha gasto mais som.te ordin.ro dos cameloins ofereçem 580 o c.o porem emq.to esta ca a frotta q. os pasajeros vendem como podem por levarem (23) ou bem ou mal retorno não ha q. fazer cauzo destes preços e dos mais jeneros pella

memoria de venda verão os q. temos (24) alquançados. As duquezas todavia ficão em alfandega e se venderão a 20 e 21 e 22 mil reis a p.s escarlates; no q. toca aos druguetes pannos estes não sendo jenero m.to á prepozito p.a esta entendemos sera m.to dura a sua sahida tanto mais q. he partida consideravel q.não he posivel inclui los (25) e alguma boa venda porem lhe faremos a delig.a p.a deita los fora na milhor forma q. nos for permetido nos (26) tãobem temos as b.as verdes gaias brancas e acaneladas e azuis claras q. não foi posivel inclui las nas vendas nem hua p.s porq. se recuzava vender lhe as cores q. dezejão vão se logo sem dizer mais palavar o q. não
184 faremos com o q. vendermos fiado tanto a estas logeias q.to mais fora q. se lhe faltara tomar mais jeneros conforme sera milhor e de maior conviniencia de VM. e tornando aos droguetes pannos nos ultimos dois fardos q. delles despachamos achamos m.tas pessas manchadas e algumas de sorte q. parese nos sera inposivel poder las vender e não sabemos de q. possa proseder isto por q.to os fardos vinhão m.to bem inchutos e acondicionados chegarãos os navios do Porto porem o navio S.to An.to de Guimerais aonde estão as ferragems q. nelle se carregarão ainda não comesou a descarregar q. em o esecutando procuraremos recebe los e tratar de sua venda q. parese nos sera pronpta e com bom lucro pello m.to q. são pedidas e destas e mais q. a incluza memoria pede poderão remeter porq. o gasto dellas he seguro logo; pellos incluzos conhecim.tos verão VM. as remessas limitadas q. podemos fazer. Na nau capitania N. S. Madre de Deos carregamos hu imburolho com 1.516/8.as e 1/2 de ouro em poo superlativo q. bem sintimos não lhe poder hir a mão p.a esprem.tar nelle bom lucro. Estas nos alcansou o s.r capp.am Manoel de Abreu de Olivr.a de hu seu am.o p.a se pagar a importancia dellas a 6 mezes, sem pagar se juro algu e som.te foi com a condição de pagar lho a 1.575; cada outava
185 como nesta caza de moeda outras vezes lhe ha tocado porem com rebate feito nos de dois por 100 nas d.as outavas com q. asim como a VM. lhe vai veilhem a custar a 1.543 por cada 8.a emportantes 234.450 emtendão VM. q. nesta se tem comprado ouro con dr.o em sima athe 1.530 e não deicharão de considerar q. bastante benefício hirão VM. guzando pello favor feito nos dito s.r capp.am q. por tomar lo a juro não sabemos se theriamos achado pois como asima dizemos he nesess.o logo chegada a frota a palavrar lo e bem podrão saber q. the 2 p.100 cada mes se ha tomado nesta din.ro por ..... precizam.te 8 meses e VM. não deicharão de dar ao d.o amigo os meresim.tos (27) de nos alcançar o ouro na nau almeiranta S.ta Roza puzemos nos cofres della hu embrulho com 1.092/8.as e 1/4 (28) em po q. compramos (29) em troco de fazendas a saber outavas 543 3/4 a 1.510 cada 8.a são 821.052 reis outavas 548 1/2 a 1.515 a 8.a (30) são 830.977 e mais trezentas e vinte e sinco moedas de ouro de quatro mil e outosentos reis são 1.560$ q. de todas estas partidas tomarão lembrança e nos acreditarão comf.e aos particulares destinguimos; themos conseguida a comprar de 454 patacas efetivas com 8.as 3.377 1/2 a 110 q. he o preço corrente se venderão depois de estar a frota nesta e bem
186 sabemos q. algumas pessoas comprarão a 112 porem não partida q. não he possivel justar nenhumas mil patacas e estas emportão em 368.170 q. estão postas no cofre

da capitania N.ª S.ª Madre de Deos q. em virtud dos emcluzos conhecim.tos procurarão reçeber tudo e dar nos avizo do seu bem estar esperando se derão por satisfeitos do nosso obrado; e se não achão os retornos com abund.ª q.to dezejão pella rezão de não ther nos ordenado de facilitar nas vendas tanto a din.ro de contado q. a troco de bons asucares q. destes podiamos ther conseguido partida e parese nos não lhe devia .... (31) mal se acaso tivesem VM. estes asucares nesta comprados ..... (32) foi nesessr.o pagarmos fretes e mais direitos q. sempre podia hir hu par de mil cruzados demais; O milhor neg.o desta he de negros em particular da Costa da Mina q. em dois dias reduze se logo em dinr.o de contado sem detensa nem fiar couza alguma como conseguirão dois navios q. a esta chegarão o mes pasado q. he coiza por maior ver como corre toda a gente a comprar como si se desem de graça q. cada negro de 14 annos p.ª sima 150 e 180 e 200$ mil reis he o seu preço (33) e em tentando alguma coiza deste neg.o sempre seja com interes do capp.am q. asim são mais bem tratados e he mas facil chegarem todos vivos q. nisto consiste o maior lucro q. he q.to se nos
187 oferese par (34) participar a VM. pedindo lhe nos queirão continuar o favor dos seus empregos q. p.ª servir a VM. so nesta estamos pedindo a D.s q. g.de a VM. m.tos annos.(35)

De VM.
M.to sertos e ob.do serv.res
João Fran.co Muzzi
Luiz Alvres Pretto

Rio de Jan.ro 14 de outubro de 1721
Do meu sobrinho Luiz Alz. Pretto
e Muzzi tocante a mi e a
Medici e Beroardi

Nota: Os documentos M 27/193 a 203 são duplicatas dos M 27/177 a 187 com as seguintes diferenças:

(1) Há: "como o" em lugar de "e o".
(2) Há: "a si" em lugar de "asim".
(3) Há: "das vendas".
(4) Falta: "VM".
(5) Falta: "e tantos".
(6) Há: "preheminencia" em lugar de "perminencia".
(7) Há: "não".
(8) Há: "delles".
(9) Há: "prox.ª" em lugar de "porchama".
(10) Há: "q.".
(11) Há: "pello" em lugar de "p.ª".

(12) Há: "ther contas q. as mais não são capazes".
(13) Há: "q.".
(14) Há: "não" em lugar de "ao".
(15) Há: "som.e".
(16) Há: "bem".
(17) Há: "em q. vivemos" em lugar de "Alamoda conosco".
(18) Há: "despacho" em lugar de "fazendas".
(19) Há: "mandarão por" em lugar de "algumas".
(20) Há: "vestuaria em".
(21) Há: "cada barril de 5 em pipa e ha muitisimo q. vierão passa de 5.000 barris delle" em lugar de "e ha monticimo pasão de 5.00 barris delle".
(22) Há: "1.350 q. não seirão ca" em lugar de "trezentos e sincoenta reis cada c.º q. ca se não vão".
(23) Há: "trazer" em lugar de "levarem".
(24) Há: "preços" em lugar de "q. temos".
(25) Há: "em" em lugar de "e".
(26) Há: "for posivel" em lugar de "nos for permetido nos".
(27) Há: "meressidos agradesim.tos" em lugar de "meresim.tos".
(28) Há: "ouro".
(29) Há: "algum".
(30) Falta: "8ª".
(31) Há: "sair"
(32) Há: "a 1.000 e 1.100 @ e tãobem a dilatada detença da frota".
(33) Há: "sabido".
(34) Há: "particularmente".
(35) Há: "como desejamos p.ª fazer nos favor continuarem suas remeças".

Anno de 1725 março

Memoria das fazendas

188 Vendidas de conta da marca de fora, vindas na gallera Triunpho de Fee de que não remeto contas a saber.

	Agoa ardente	a dr.º	fiado
1 pipa a Francizco Nunes		136.000	
1 dita a Bento Francisco Braga		130.000	
2			
	Barris de azeite		
12 ditos a Lourenço Nugueira	a 23.500 rs		282.000
8 ditos a Francisco Machado	a 25.000 rs		200.000
6 ditos a varias peçoas	a 26.000 rs		156.000
4 ditos a Fr.co Nunes e João Cabral	28.800 rs		(1) 115.600

(1) 115.200

1 dito ao thenente general			28.800
2 dittos a Guilherme Nunes	24.000 rs		48.000
6 ditos	a 22.000 rs	132.000	
2 ditos	a 24.500 rs	49.000	
1 dito		24.000	
4 ditos	a 19.200 rs	76.800	
4 ditos	a 22.000 rs	88.000	
12 ditos a varias peçoas	a 18.000 rs		216.000
62 barris			

Barras de ferro

188 barras	co.s	61 q.tes	2 @ 8 l.az	a Francisco Nunes a 8.000 rs	492.500
160 ditas	co.s	59	28 l.az	a Afonso Gomes a 8.000 rs	473.750
28 ditas	co.s	11	9 l.az	a M.el Correa Vasques a 8.000 rs	88.548
27 ditas	co.s	10	1 @ 10 l.az	a M.el Nunes a 7.500 rs	77.495
59 ditas	co.s	26	2 @ 20 l.az	a M.el Dom. a 8.000 rs 213.245	
26 ditas	co.s	12	2 @ 24 l.az	a Vicente Lopes a 8.500 rs	107.840
13 ditas	co.s	4	20 l.az	a hum ferreiro a 7 600 rs 31.580	
59 ditas	co.s	16	2 @ 18 l.az	a M.el Dom. a 8.000 rs	133.125
25 ditas	co.s	8	1 @	a M.el da Cunha a 8.500 rs	70.125
585 b.		210	2 @ 9		

Barris de vinho

3 ditos a varias peçoaz	a 14.400 rs	43.200	
1 dito a Françizco de Miranda			16.000
3 e 5 1/2 m. a M.el Domingues	a 14.400 rs		44.130
4 ditos a varias peçoas	a 14.400 rs	57.600	
11 e 5 1/2 m.			

189 Amendoas

43 @ 21 livras a Francisco Frz.	a 160 rs	(1 223.520	

8 @ 22 livras		a 200 rs	(1) 55.480	
3 @ ditas		a 149 rs	(2) 14.320	
55 @ 11				
		Manteiga		
3 barriz com 21 @ 19 l.az		a 157 rs	108.487	
		Vinagre		
1 pipa dito a Matheuz dos Santos				60.000
57 1/2 medidas dito a 320 rs			18.400	
		Baetas		
12 p.s com 628 c.os a João Roballo a tep.o a 670 rs			420.760	

Das Fazendas vindas na charrua N. Sr.a de Nazaret

		Bacalhau			
7 pipas	39 q.tes 3 @ 16 l.as	a Françisco Max.do	a 16.000 rs		638.000
3 ditas	16 q.tes 3 @	a M.el da Cunha	a 16.000 rs		268.000
3 ditas	17 q.tes 1 @	a M.el D.ez Leal	a 16.200 rs		279.450
1 dita	5 q.tes	a Alex.e Freire	a 16.500 rs		82.500
14 pipas	78 q.tes 3 @ 16				
		Queijos			
452 ditos a dr.o a Manoel Dominguez		a 720 rs	325.440		
136 ditos a dr.o a varias peçoas		a 750 rs	102.000		
232 ditos a dr.o a M.el da Cunha		a 720 rs	167.040		
16 ditos a dr.o		a 700 rs	11.200		
13 ditos com avaria p.s			6.880		
112 ditos fiados a Francisco Machado		a 730 rs			81.760
961					3.488 ...
		Vinho			
1 pipa dito a Pedro da Costa a dr.o			44....		

Luiz Alz. Preto

Rio de Janr.o 24 de janr.o 1725

190 Emtrada de hua carregação, que mandarão da cidade de Lix.a os s.res Beroardi e Mediçi, e João Herman, e Françisco Pinheiro por sua conta e risco na charrua São Joseph do M.e Joseph Teixeira comsignada a mim Luis Alz. Preto com a de fora.

Bacalhau

p. 6 pipas dito de n.o 1 a 6

(1) 55.600
(2) 14.304

16 caixoins de n.º 1 a 16
. 1367 queijos flamengoz a rs

Passas

p. 170 alcofaz de ditaz a rs

Figos

p. 480 alcofas de ditoz a rs

Gastos neste Rio

191	p. frette pago de tudo		rs 465.500	
	por dereitos de 230 @ de queijos a 1.000 rs @ 170 @ de paças a 800 rs e 480 de figos a 600 rs; a 10 p. 100		(1) 78.680	
	p. marca bilhetez, porte a caza, comçerto de pipaz		14.180	778.970
	p. armazem a 1.000 rs p.p.ª e 640 rs cada meio caixão e 50 rs cada seira		(2) 50.900	
	p. comição de venda a 6 p.r 100		169.710	
	fica liquido da venda em fronte que faço bonz em conta corrente no l.º dellas a fs.			2.049.497
				rs 2.828.467

190			Rio de Janr.º anno 1725	
	Venda da carreg.am em fr.te			
	Bacalhau			
	p. 6 pipas com 34 q.tes 1 @ 16 l.as a 16.500 rs quintal			567.187
	16 Caixoins			
	p. 820 queijos a varias pessoaz	a 750 rs	615.000	
	p. 415 ditos	a 760 rs	315.400	
	p. 37 ditos	a 800 rs	29.600	1.007.430
	p. 26 ditos	a 780 rs	20.280	
	p. 44 ditos de varios preços		27.150	
	p. 25 ditos faltoz e podrez			
	1.367 queijos flamengos			
	Passas			
	p. 31 seiraz a variaz pessoaz	a 2.400 rs	74.400	
	p. 55 ditaz	a 2.240 rs	123.200	
	p. 55 ditaz	a 2.080 rs	114.400	367.600
	p. 13 ditaz	a 1.920 rs	24.960	
	p. 16 ditaz por varioz preçoz		30.640	
	170 seiraz de paças			

(1) 65.400
(2) 58.980

Figos

	p 233 seiraz a varias p.cas	a 1.920 rs	447.360	
	p. 60 ditaz	a 1.740 rs	104.400	
	p. 183 ditaz a varioz preçoz		334.490	886.250
191	p. 4 ditaz q. servirão de atestar ao mais		—	
	480 seiras de figoz			rs 2.828.467

Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1721

192 Emtrada de 30 barris de vinho, remetido nos navio Tres Reis a nossa emtrega os ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinhr.o a seguinte.

30 barris de vinho de nº a rs

Gastos nesta

por frete	rs	78.000
por dereitos do contrato a 1.250 cada b.l		37.500
por bilhete		080
por marca do navio a meza grande		320
porte a caza e aruma los		2.680
pella sertidão remetida a essa		320
por nossa commissão a 6 p.100		21.180
		140.080
por liquido rendim.to da costa em fronte abonamos na corrente s.e	rs	212.920
		353.000

Rio de Jan.ro 25 de 7 bro

Vendas da carregação em fronte de Ant.o de Araujo Seq.ra a dr.o

10 barris de vinho a 13$ cada baril	130.000
1 barril d.o a Jozeph da Costa a dr.o	13.000
10 barris d.o a 13$ a M.el de Souza a dr.o	130.000
1 barril d.o a An.to de Araujo Pr.a	13.000
1 barril d.o a João Mendes a dr.o	13.000
4 barris d.o Adrião Moreira a 13.500 a dr.o	54.000
1 barril de avaria	353.000

1 barril de avaria

1 barril de avaria

servirão p.a emcher os outros

2 barris emteiros

30 baris

Nota: O documento M 27/216 é duplicata do M 27/192.

J.M.J. 1721

204 Entrada de 30 duzias de meias pizão q. em hum fardo nº 35 nos remeterão no navio Trez Reis por sua conta a nossa entrega dos ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinhr.º a seguinte.

1 fardo nº 35 com a de fora com 30 duzias de meias de pizão	rs	–

Gastos nesta

por frete considerado lhe possa tocar	rs	8.000
por dereitos alfandega 360 pares a 700 o par a 10 p. 100		25.200
por marca a abertura		320
por bilhetes a abertura e mesa grande		080
por sello a 10 por cada hu		3.600
porte a caza		080
por nossa commisão a 6 p. 100		26.910
		64.190
por liquido rendim.to da conta enfronte abonamos em conta corr.e		384.380
sem nosso prejuizo pello q. fica p.a cobrar se este		448.570

Rio de Jan.ro 25 de 7.bro

205 Vendas da carregação em fronte

A Sebastiam Gomes a din.ro de contado

2 duzias de meias de pizão a 15.500 a duz.a	rs	31.000
2 duzias d.as a M.el Roiz a 16.300 a duz.a a dr.º		32.600
1 duzia d.a a João Gomes a dr.º de contado		16.000
4 duzias d.as a Sebastiam Henrriques a 16$ a duz.a a dr.º		64.000
5 duzias d.as a Jozeph Pr.a 14.400 a din.ro		72.000
5 duzias d.as ao d.º preço ao sobreditto a tempo		72.000
26 pares d.as a Luiz Moreira a dr.º		30.800
3 duzias d.as a Fran.co Gomes a dr.º a 14.400		43.200
2 duzias d.as a Amador dos Santos 15.500 a tempo		31.000
46 pares d.as a Sebastiam Henrriques a 1.217 cada par a dr.º		(1) 55.970
30 duzias		448.570

204 Emtrada de 10 pipas de bacalhao remetidos nos no navio Conçeisão de Portugal a nossa emtrega os ss.res Medici e Beroardi e sr. Fran.co Pinhr.º a seguinte.

(1) 55.982

d.ª m.ª 10 pipas de bacalhao nº a com q.tais 45 e 3 @ rs —

Gastos nesta

por frete	140.000
por dereitos alfandega sobre q.tais 40 a 4$ o q.tal a X p. 100	16.000
por bilhetes da belança e mesa grande e marca do navio e porte	5.020
por nossa commisão a 6 p.100	39.978
	200.998
por liquido rendim.to da conta en fronte abonamos em conta corrente salvo erros	465.327
	666.325

205 Vendas da carregação em fronte

A João Roiz a dr.º de contado

1 pipa de bacalhao	nº 102	q.tais	4	3	@ a 14,400 o q.tal	68.400
1 pipa d.º	nº 103 a 14.500	q.tais	4	2	@ a Joseph da Fonseca a dr.º	65.250
1 pipa d.º	nº 101 a		4	3 16	q.tais 9 1 @ a 14.200 a Luis	
1 pipa d.º	nº 91		4	1 16	Moreira a dr.º	131.350
1 pipa d.º	nº 97		4	2	q.tais 9 1 @ 16 d.º preço	
1 pipa d.º	nº 100		4	3 16	a M.el de Souza a dr.º	133.125
1 pipa d.º	nº 99		4	3 16	q.tais 9 2 16 a 14.400 a An.to	
1 pipa d.º	nº 92		4	3	Correa a dr.º	138.600
1 pipa d.º	nº 98		4	2	q tais 9 d.º preços	
1 pipa d.º	nº 94		4	2	Ant.º Francisco	129.600
10 pipas		q.tais	46	2	rs	666.325

Nota: Duplicata em M 27/256 a 257.

Rio de Janeiro 17 de fevr.º 1725

206 Emtrada de hua carregação que da çidade de Lix.ª mandarão os ssr.es Beroardi e Mediçi e João Herman, e Françizco Pinheiro por sua conta e rrizco na gallera Triunfo da Fee do camp.m M.el Lopez comcignada a mim Luiz Alz Preto com a marca de fora.

27 caixoins
18 caixotes

p. 4.334 queijos a rs

Barris

p. 130 ditos piquenos de manteiga
p. 20 ditoz grandez

Gastos neste Rio de Janr.º

p. frette dos queijoz	422.000	
p. frette da manteiga	103.120	
p. direitoz na alfandegua de 745 @ de queijos a 1$ rs e de 399 @ de manteiga a 1.600 rs a 10 p. 100	138.340	
		1.026.933
p. marca bilhetez, porte a caza, e mais gaztos	21.450	
p. aluguer do almazem a 1$ rs cx.am, e 160 barril	60.000	
p. comicão de venda a 6 p. 100	282.023	
fica liquido da venda em fronte que faço bonz em conta corrente no meu l.º de rrezão a Fr. cobradoz que sejão		3.673.462
		rs 4.700.395

Rio de Janeiro anno de 1725 março e abril 6 de junho

Venda e saida da carreg.am em fronte a varias pessoas

1.119 queijos	a 750 rs	839.250	
1.187 ditoz	a 750 rs	890.250	
928 ditoz	a 800 rs	742.400	
381.ditoz	a 770	293.370	
206 ditoz	a 830 rs	170.980	(1) 3.317.700
116 ditoz	a 770 rs	89.320	
244 ditoz	a 800 rs	195.200	
61 ditoz	a 850 rs	51.850	
41 ditoz	a 780 rs	31 980	
24 ditoz	p. varios preçoz	13.100	
27 ditoz	podrez e faltoz	—	
4.334 queijos			

Manteiga

(1) 3.330.800

p. 46 barriz dita	79 @ 17 1/2 l.as a 150 rs	381.825	
p. 66 ditoz com	118 @ 27 1/2 l.as a 160 rs	608.560	
p. 6 ditoz com	11 @ 13 l.as a 170 rs	62.050	1.128.935
p. 1 dito com	2 @ 3 l.as a 180 rs	12.060	
p. 11 d.os arombados	13 @ 4 1/2 varioz preçoz	64.440	
130 b.s piquenos	225 @ 1 1/2		
p. 4 barris grandez	31 @ 1 1/2 l.as a 160 rs	158.960	
			253.760
p. 2 ditoz com	14 @ 26 1 as a 200 rs	94.800	
6 b.s g.des	45 @ 27 1/2		
			rs 4.700.395

Rio de Janr.o 17 fevr.o 1725

207 Emtrada das 40 pipas de bacalhau e 20 barricaz de farinha de conta doz ditoz ss.res asim a meadoz vindas no dito navio comcignadaz a mim Luis Alz. Preto com as marcas de fora.

Pipas de bacalhau

p. 40 pipaz dito

Barricas de farinha

p. 20 ditaz

Gastos neste Rio de Janr.o

p. frette do bacalhau	570.000	
p. frette daz farinhaz	190.000	
p. direitos na alfandegua de 212 q.tes de bacalhau a 4.000 rs; e 492 @ de farinha a 700 rs a 10 p.100	119.200	1.222.861
p. marca bilhetez, portez a caza e fundar az pipaz	13.820	
p. almazem a 1.000 rs p.p.a e 640 rs barrica	52.800	
p. comicão de venda a 6 p.100	277.041	
fica liquido da venda em fronte q. faço bonz em conta corrente cobrado que seja no meu l.o de rrezão a fs.		3.394.494
		rs 4.617.355

Rio de Janeiro anno de 1725 março e abril

Venda e sahida das fazendas comtheudaz em fronte a varias pessoas

Bacalhau

p. 18 pipaz dito	co	93 q.tes 2 @ 16 a 16.000 rs q.tal(1)	1.498.000		
10 ditaz	com	53 q.tes 1 @ 16 a 15.600 rs	832.650		
7 ditaz	com	38 q.tes 2 @ 16 a 17.000 rs	656.630		
3 ditas	com	15 q.tes 1 @ a 16.500 rs	251.650		3.416.090
1 dita	com	5 q.tes 2 @ a 17.500 rs	(2) 96.250		
1 de avar.a nº 8		5 q.tes 1 @ por	80.910		
40 pipaz	com	211 q.tes 2 @ 16			

Barricas de farinha

p. 18 ditaz	com	444 @ 11 l.as a 2.400 rs	1.066.425	
2 ditas	com	48 @ 5 l.as a 2.800 rs	134.840	1.201.265
20 barricaz	com	492 @ 16 l.as		rs 4.617 355

Luiz Alz. Preto

J.M.J. Rio de Janr.o 25 de 8.bro de (1) 1721

208 Memoria das fazendas vendidas pertencentes aos ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinhr.o a dr.o de contado e fiadas.

15 p.as b.as de cores c.os	813	a 755 a din.ro		rs 613.815
6 p.as d.as	320 1/2	a 760 a din.ro		243.580
16 p.as d.as	859	a 750 a din.ro		644.250
30 p.as d.as	1.605	a 750 meitade a dr.o e meitade depois da frota partida	601.875	601.875
1 p.a d.a roza c.os	54	a 895 a din.ro		48.330
1 p.a d.a gram	54 1/2	a 935 a din.ro		50.957
2 p.as d.as de cores	106	a 620 av.a 80		65.720
1 p.a d.a	53	a 580 av.a 100		30.740

A D.os Roiz Moreira a 6 mezes fiadas

2 p.as d.as	107	a 775	82.925	

Amador dos Santos a 4 mezes

(1) 1.498.064
(2) 98.442

1 p.ª d.ª 54 a 780 42.120

A D.os Pires a 4 mezes
1 p.ª d.ª 32 1/2 a 580 av.ª 80 30.450
1 p.ª d.ª 53 1/2 av.ª 220 a 510 27.285
1 p.ª d.ª 53 1/2 av.ª 180
209 1 p.ª d.ª 53 1/2 av.ª 200
1 p.ª d.ª 54 1/2 av.ª 100
1 p.as d.ª 54 1/2 av.ª 220
1 p.ª d.ª 54 1/2 av.ª 120
c.os 270 1/2 a 570 154.185

A M.el Roiz de Olivr.ª p.r todo 7.bro
1 p.ª d.ª c.os 55 a 570 av.ª 220 31.350

A An.to Ferr.ª Torres p.r todo 7.bro
3 p.as d.as c.os 161 1/2 a 5 (2) av.ª 220 87.210

Ao d.o a 4 mezes fiadas
2 p.as d.as grams c.os 106 1/2 a 750 com av.ª de 190
do navio Tres Reis 79.875
10 pipas de bacalhao como pella conta 666.325
3 pessas de crepes a 32$ a p.ª 96.000
4 pessas de chitas c.os 92 1/2 a 370 o c.o 34.225
1 1/2 p.ª d.as c.os 35 a 350 12.250
12 p.as drog.es pannos a 21$ a p.ª 252.000
4 p.as estopinhas a 2.400 a p.ª 9.600
2 p.as d.as a 2:600 a p.ª 5.200
39 p.as d.as a 2.640 a p.ª 102.960
1 p.ª d.ª 2.300
1 p.ª d.ª 2.520
25 p.as d.as 2.500 fiadas a. . . . . (3) 62.500
o vendido a din.ro de contado 3.601.207
o vendido fiado 1.081.215

J.M.J.

208 Somma o vendido a dnr.o de contado rs 3.601.207
Somma o vendido fiado rs 1.081.215
33 p.as bert.as finas a 3.000 a p.ª ao d.o atras 99.000
8 p.as bert.as grossas a 2.560 a p.ª 20.480
3 p.as d.as finas a 2.880 8.640

2 p.as d.as	a 3.040		6.080
30 duzias de meias de pizão como pela conta		103.000	345.570
A An.to Roiz Barros comprador das 30 p.as de b.as en fronte meitade a dr.o e meitade depois da frota partida.			
6 p.as de pannos azuis ordin.os c.s 132.3 são c.os 177 a 1.050 o c.do		92.925	92.925
17 1/3 c.os panno berne de nº430 a 3.840			66.560
7 c.os d.o a 4.000 o c.do		28.000	
A M.el Botelho da Roza a 6 mezes			
102 queijos da caixa nº 53 a 680		69.360	
7 p.as de serafinas a 13$ a p.a a din.ro			91.000
13 p.as d.as a 13.500 a p.a			175.500
20 p.as d.as a 13.500 (4) a p.a a An.to Roiz Barros a meitade a dr.o e a outra a tempo		135.000	135.000
2 p.as de saietas a 14.400 a dr.o			28.800
11 p.s d.as a 14.500			159.500
209 3 p.s d.as a 15.000			45.000
A Dom.os Rois Moreira a 6 mezes			
2 p.as d.as 16.300 a p.a		32.600	
A Sebast.o Henrriques a 6 mezes			
1 p.a tafetta carmezim c.os 257 a 420 1 p.a azul d.o 231 a 400 } de			
que deu a conta 43.130 e deve		(a) 200.550	43.130
1 p.a d.o v.as 233 c.os 291 a 400			116.400
4 lb.as de retros surtido 5 1/2 onças d.o	a 5.000 a lba		21.700
3 lb.as d.o a Lourenço Fr.a Esteves a 6 mezes fiado (5) a 5.600 a lb.a		16.800	
27 barris de vinho como pella conta			353.000
6 p.as estopinhas (6) a 2.500 a p.a			15.000
3 p.as d.as por			7.840
1 p.a panno negro c.os 64 3/4 a 2.900			(b) 187.000
			5.310.492
A João da Rocha Silva a 6 mezes			
1 p.a panno fino azul fer.e c.os 53			

(a) 200.340
(b) 187.775

1 p.ª d.º azul claro	37	
1 p.ª d.º negro	61	
	c.os 151 a 3.200	483.200
1 p.ª b.ª parda c.os 53 1/2 a 750		40.025
		(a) 2.381.657

210 Oje themos vendidomais fiado a M.el Carnero da Crux boa dita
15 p.as bertanhas finas a 480 v.ª
10 p.as d.as ord.os a 2.280 a p.ª
12 p.as de bai.s a 750
2 p.as pannos azuis ord.os a 1.100
2 p.as crepes a 33.500
1 p.ª tafeta carmezim a 430
5 p.as de chita a 390
10 p.as drog.es reis a 9.000
16 p.as ruoins a 170 c.os
4 p.as drog.es pannos a 22$
1 p.ª bai.ª negra fina a 44$

A Hier.º Fernandes Guimerais fiado boa ditta
2 p.as de bai.ª a rs 750
12 p.as bertanhas a 480 v.ª (7)

Nota: Os documentos M 27/217 a 219 são duplicatas dos M 27/208 a 210 com as seguintes diferenças:
(1) Falta: "1721".
(2) Há: "a 540" em lugar de "5".
(3) Há: "a Valesio Caldeira 4 m.s".
(4) Há: "ao preço" em lugar de "13.500".
(5) Falta: "fiado".
(6) Há: "mais se vendeo".
(7) Falta: "a 480 v.ª".

213 Surtimento dos jeneros mais pedidos neste Rio de Jan.ro
100 p.as de bai.as azuis ferretes
20 p.as ditas vermelhas
20 p.as ditas verdes esmeraldas
3 p.as ditas roxas

(a) 2.381.675

2 p.as ditas rozas
2 p.as ditas pardas
1 p.a dita cuecinilha ogradolein
1 p.a dita verde gaia
1 p.a dita gram
p.as 150 meias pessas
6 p.as ditas negras finas
50 p.as de serafinas azuis ferretes
10 p.as ditas vermelhas
5p.as ditas pretas
3 p.as ditas escarlates
32 p.as ditas de cores . . . . .
p.as 100
25 p.as saietas pretas
15 p.as ditas de cores, com azul claro
6 p.as ditas pardas do habito do Carmo
4 p.as ditas escarlates
p.as 50
15 p.as de barreganes azuis ferretes finos
5p.as ditas azuis claros
5 p.as ditas sinzentos claros
5 p.as ditos acanelados
10 p.as ditos de mais cores
p.as 40
10 p.as cameloins finos boas cores e azul claro e ferretes e alvadios
2 p.as ditos encarnados
p.as 12
10 p.as de pannos ord.os boms e azul claro
10 p.as ditos entrefinos boas cores
4 p.as ditos negros finos
1 p.a dito berne fino p.a vestir
1 p.a dito para capotes
} de Olanda
2 p.as ditos m.to finos cores da moda
10 p.as de espernigoins furta cores e negros
6 p.as tafetas carmezins
6 p.as ditos azuis
} de granada
6 p.as ditos negros baier. . . . . .
p.as 18
10 p.as de nobrezas de cores. . . . . carmezim
50 l.as de retros de Italia bem surtido com m.to azul ferrete

20 p.as de crepes finos
50 p.as droguetes reis com mescla alegre
nada 1 p.as de sarjas brancas . . . .
4 p.as duquezas escarlates
200 chapeos. . . . . terra finos de homẽ
25 ditos castores
10 duzias de meias de boas cores e mescla
5 duzias ditas pretas
1 duzia ditas carmezim encarnadas
25 duzias ditas de cores e pretas de laia
9 duzias ditas com mescla
40 duzias de meias pisão boas cores frescas cassas . . . . azul
200 p.as de bertanhas finas de 5 @
200 p.as de panicos finos
20 p.as de Olanda fina
5 p.as dita mais subida
100 p.as cambraias e estopinhas finas
50 p.as de rouins boas cores. e negros finos
50 p.as de brins riscadas
30 p.as de chitas finas alegres e adamas.cas
40 baris de polvora fina
214 50 p.as de ruoins sejão 20 p.as pretos
20 azuis ferretes e claros
10 p.as emcarnados e cor douro .

215 Segue o surtim.to de fazendas p.a o Rio de Jan.ro algum ferro surtido conf.e o rol encluzo.
100 quintais de bacalhao fino e claro
5 pipas de vinho bom
5 ditas em barris de 5 em pipas este em cazo não venhão os navios do porto com essa frotta
5 pipas de aguardente da terra
5 pipas dita em barris
400 chapeos de Braga p.a rapazes com cairel de retros de cor de oiro e prata
200 ditos de homem com cairel de retros pretos estes em cazo não venhão os navios . . . . .
Surtim.to do ferro q. se pede nesta q. thera logo sahida pelo q. deu a reçeita
50 q.tis de ferro meio largo de Suecia delgado de 4 dedos de largo
50 q.tis ditto estreito com tres dedos de largo e grosso
55 q.tis ditto vergalhão com 15 palmos de comprido e de pezo de . . . . . cada vergalhão pouco mais ou menos e destas calid.es pode vir . . . . . .

10 q.tis ditto de Biscaia do mais grosso com algum vergalhão . . . . . as farinhas dão a 1.600 a 1.800 a @ a din.ro de contado
100 duzias de meias de linhas brancas p.a homem da terra de Genova q. nos forão bem procuradas tem gasto
50 duzias ditas de seda p.a mulheres
por # 1.000 de feragems de machados exadas e fouces
por # 1.000 dittos meudos de fechaduras de toda casta . . . . . .

J.M.J. 1722

220 Entrada de 6 p.as de nobreza prettas que em hua caixa nº 136 nos remeterão por sua comta os ss.res Medici e Beroardi o s.r Fran.co Pinhero com o navio S.ta Thereza a nossa emtrega semdo como se sigue a saver.
6 p.as nobrezas prettas na caixa nº 136 marcada como fora rs –

Gastos nesta

por frette pago	rs	1.450
por dereitos de alf.a sobre c.os 479 a 480 a X p.r c.to		22.990
por buscar a caixa sello e porte a caza		450
por nossa commissão a 6 p.r c.to		26.020
	rs	50.910
pelo liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua comta corr.e s.e. e the se cobrar tudo		382.790
	rs	433.700

J.M.J. 1722

221 Vendas da carregação em fronte
A Joseph Perera da Cunha a tempo

3 p.as nobrezas prettas com c.os 253 a 850	rs	215.050
1 p.a ditta a Dom.os Pires c.os 81 1/2 a 900		(1) 73.400
1 p.a ditta a João Lopes c.os 67 1/2 a 860		58.050
1 p.a ditta com c.os 96 que c.os 80 a 900 e c.os 16 a 950		87.200
6 peças	rs	433.700

João Fran.co Muzzi
Luiz Alz. Preto

(1) 73.750

220 Entrada de 26 maços de retros de Italia que em hua caixa nº 136 nos remeterão por sua comta os ss.res Medici e Beroardi e o s.r Fran.co Pinhero com o sobred.o navio a nossa emtrega semdo como se sigue a saver.

26 maços de retros de Italia com 17 livras rs –

Gastos nesta

por dereitos de alfandega sobre liv.as 17 a 1 $ a X p.rc.to	rs	1.700
por gastos de alf.a e porte a caza e bilhette		100
por nossa commissão a 6 p.r c.to		5.000
		6.800
pelo liquido rendim.to das vendas emfronte abonamos sem prejuizo em su comta corr.e s.e. e the se cobrar tudo		76.520
	rs	83.320

221 Vendas da carregação em fronte

A João Gonçalves a dinhero

1 livra de retros de Italia surtido		rs	5.000
1 livra e 5 1/2 onças	a An.o Roiz Xavier . . . po por		6.720
2 livras	a Custodio da Costa a 5.000 a dinhero		10.000
3 livras	a Lour.o Fer.a Esteves a din.o a 5.600		16.800
2 livras	a Fran.co de Araujo a tempo a 5.300		10.600
1 livra	a Fran.co Roiz Frade a tempo		5.200
2 livras	a Fran.co Borges de Carv.o a tempo a 5.500		11.000
4 livras 8 onças	a M.el de Miranda Varella a tempo		18.000
livras 16 onças 13 1/2		rs	83.320

João Fran.co Muzzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1722 a

222 Entrada de 2 p.as de prim.as de cores que na caixa nº 136 por sua comta nos remeterão de Lix.a os ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinhero no navio S.ta Thereza e N.a S.a do Carmo a nossa emtregua semdo como se sigue.

2 p.as de prim.as de cores da caixa nº 136 marcada como fora rs –

Gastos nesta

	por frette pago	rs	1.000
	por dereitos de alf.ª sobre c.os 73 a p. c.to avaliados a 1.000		7.300
	por sellos e porte a caza		80
	por nossa commissão a 6 p. c.to		7.830
		rs	16.210
	pelo liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua conta corr.e s.e.		114.290
		rs	130.500

223 J.M.J. 1722

Vendas da carregação em fronte

A Fran.co Nunes de Miranda e David de Miranda a tempo

	1 p.ª prim.ª verde	com	c.os	51 1/2	
	1 p.ª dita azul			35 1/2	
pesas	2		c.os	87 a 1.500 rs c.do	rs 130.500

João. Fran.co Muzzi
Luiz Alvres Preto

222 Entrada de 4 p.as de prim.as pretas que na caixa nº 136 por sua comta nos remeterão de Lix.ª os ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinhero no navio S.ta Thereza e N.ª S.ª do Carmo a nossa emtregua semdo como se sigue a saver.

d.ª m.ª 4 p.as de prim.as da caixa nº 136 marcada como fora rs –

Gastos nesta

	por frette pago	rs	1.500
	por dereitos de alf.ª sobre c.os 267 a 700 c.do a X p.r c.to		18.690
	por sellos e porte a caza		60
	por nossa commissão a 6 p.r c.to		26.130
		rs	46.380
	pelo liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua comta corr.e s.e.		389.250
		rs	435.630

223 Vendas da carregação em fronte

A Joseph Per.ª da Cunha a tempo
1 p.ª prim.ª pretta com c.os 71 a 1.600 nº 86 rs 113.600

A Jozeph Fran.co Ferr.ª a tempo
1 p.ª ditta com c.os 73 a 1.620 nº 78 118.260
1 p.ª ditta com 72 a 1.700 nº 95 122.400

A Fran.co Nunes de Miranda e David de Miranda a tenpo
1 p.ª dita com c.os 541/4 a 1.500 nº 82 81.370
pesas 4 rs 435.630

João Fran.co Muzzi
Luiz Alvres Preto

J.M.J. 1722

224 Entrada de 10 caixas de cera que nos remeterão por sua comta de Lix.ª os ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinheiro com o navio S. Fran.co de Axis a nossa entrega semdo como se sigue.
10 caixas de sera lavradas com livras 1.037 com a de fora rs —

Gastos nesta

por frette pago rs 41.500
por dereitos de alf.ª sobre livras 864 a 260 a X p.r c.to 22.460
por bilhette e porte a caza 680
por aluguel de almazim 2.400
por nossa commissão a 6 p.r c.to 35.310
rs 102.350
pelo liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos a VM. em sua conta cor.e the . . . . . todo cobrado s.e. 486.200
rs 588.550

J.M.J. 1722

225 Vendas da carregação em fronte

A Fran.co Afonso Dias a tempo
livras de cera em rol a 600 40.800

68	64	livras ditta vela de 4 a 570 a Fran.co Roiz Frade a tempo		36.480
	28	livras ditta de 1/2 a 570 a d.o		15.660
	5	livras ditta ao preço a din.ro		2.850
	96	livras d.a ao preço a Fran.co Borges de Carvalho a tempo		54.720
	16	livras ditta de 1/2 ao preço a Fran.co Roiz Frade a tempo		9.120
	440 3/4	livras ditta de 1/2 e a/4 a 550 a dinhero		242.400
	70 1/2	livras ditta em rol a 550 a dinhero		38.770
	14 1/2	livras ditta de 1/2 a 570 a dinhero		(1) 8.250
	4	livras ditta rotta a 500 a din.ro		2.000
	75	livras ditta de 4 e 1/2 a 550 a mitad a din.ro e a outra		
175		livras ditta de rol mitad a tempo		137.500
313 1/2	743 1/4		rs	588.550
	313 1/2			
livras	1.056 3/4			

João Fran.co Muzzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1722 a

226 Entrada de 12 p.as de chittas que repartidas em 4 fardos no remeterão de Lix.a os ss.res Medici e Beroardi e s.o Fran.co Pinhero com o navio S. Françisco de Axis a nossa emtrega semdo como se sigue a saver.

12 p.as de chittas em quatro fardos marcados como fora rs —

Gastos nesta

por frette pago	rs	3.000
por dereitos de alf.a sobre p.as 12 chitas a 3.200 p.a a X p.r c.to		3.840
por sellos a rs 10 cada hum		120
porte a caza		80
por nossa commissão a 6 p.r c.to		6.230
		13.270
pelo liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua comta corr.te s.e		90.630
	rs	103.900

J.M.J. 1722

(1) 8.265

227 Vendas da carregação em fronte

A João Machado a dinhero de contado

1 p.ª	de chitta com c.os 25 a 350 rs c.do	rs	8.750
4 p.as	dittas com c.os 92 1/2 a 370 a João da Costa a din.ro		34.220
10 c.os	ditta a 350 a João Machado a din.ro		3.500
5 p.as	dittas com c.os 112 a 390 a M.el Carnero da Crux a tempo		(1) 43.750
1 p.ª			
12 c.os	ditta c.os 38 a 360 a Fran.co de Araujo a tempo		13.680
pesas 12		rs	103.900

João Fran.co Muzzi
Luis Alvrez Preto

226 Entrada de 100 p.as estopinhas de cambraia que na caixa nº 146 nos remeterão de Lix.ª os ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinhero com o navio S.ta Thereza a nossa emtrega semdo como sigue a saver.

d.ª m.ª 100 p.as estopinhas de cambraia na caixa nº 146 rs –

Gastos nesta

por frette pago	rs	2.000
por dereitos de alf.ª sobre p.o 1.000 a 1.800 p.ª a X p.r c.to		18.000
por sellos a rs		1.000
por buscar a caixa chega la e porte a caza		600
por nossa commissão a 6 p.r c.to		15.300
	rs	36.900
pelo liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua comta corr.te s.e.		218.220
	rs	255.120

227 Vendas da carregação em fronte a Valerio Caldeira a din.ro

4 p.as	de estopinhas de cambraia a 2.400 p.ª	rs 9.600
1 p.ª	ditta a João Machado a din.ro	2.600
25 p.as	dittas a Valerio Caldeira a tempo a 2.500 p.ª	62.500
1 p.ª	ditta a Lour.o Ferrera Esteves	2.400
1 p.ª	ditta a João Machado a din.ro	2.600

(1) 43.680

	40 p.as dittas a ditto a 2.640 a dinhero		105.600
	6 p.as dittas a ditto a 2.500 a dinhero		15.000
	2 p.as dittas a dinhero por		5.060
	2 p.as dittas a Fran.co Soarez a 2.640		5.280
	6 p.as dittas a Jozeph Mendes a 2.500		15.000
	2 p.as dittas a M.el Carnero da Crux a 2.640 a tempo		5.280
	6 p.as dittas a Fran.co de Araujo a tempo a 2.400		14.400
	4 p.as dittas a 2.450 a dinhero		9.800
pesas	100	rs	255.120

João Fran.co Muzzi
Luis Alvres Preto

J.M.J. 1722

228 Entrada de 76 p.as de serafinas que em 5 fardos repartidos nos remeterão por sua comta os ss.res Medici e Beroardi e s.r Françisco Pinhero de Lx.a com diferentes navios semdo como se sigue a saver.
76 p.as serafinas em 5 fardos marcados como fora rs –

Gastos nesta

por frete pago		22.800
por dereitos de alf.a sobre p.s 76 a 7$ a X p.r c.to		53.200
por capas e abertura de 3 fardos bilhete e sellos		2.040
por buscar e chegar os fardos e porte a caza		1.040
por nossa commissão a 6 p.r c.to		61.920
	rs	141.000
pelo liquido rendim.o das vendas em fronte abonamos sem prejuizo em sua conta corr.e s.e. athe se cobrar tudo.		891.000
	rs	1.032.000

J.M.J. A 1722

229 Venda da carregação em fronte

A Eugenio da Silva a din.ro de comtado		
6 p.as de serafinas a 13$	rs	78.000
6 p.as dittas a 13.500 a Sebazt.o Henriques a dinhero		81.000
3 p.as dittas ao preço a M.el Roiz Lix.a a din.ro		40.500

	3 p.as dittas ao preço a João Carvalho a din.ro	40.500
	1 p.a ditta a Ant.o Mendes a din.ro	13.500
	1 p.a ditta com algua trassa a Custodio da Costa a din.ro	13.000
	20 p.as dittas a 13.500 a Ant.o Roiz Barros	270.000
	10 p.as dittas a 13.800 a M.el Carnero da Crus a tempo	138.000
	7 p.as dittas a 13.500 a Fran.co de Araujo a tempo	94.500
	5 p.as dittas a 14$ a An.to Per.a de Britto a tempo	70.000
	2 p.as dittas a 14$ a An.to Gonçalves Rebello a tempo	28.000
	1 p.a ditta a 14$ a João Martins	14.000
	11 p.as dittas a Fran.co da Silva Brazão	151.000
pesas	76	rs 1.032.000

João Fran.co Muzzi
Luiz Alvres Preto

J.M.J. 1722

230 Entrada de 559 hixadas que em duas caixas a nos remetidas dos ss.res Vicente Pedro e c.a do Porto por comta dos ss.res Medici e Beroardi e s.r Francisco Pinhero de Lix.a com a nao S.to Ant.o de Guimarais a nossa emtrega semdo como se sigue a saver.

MB 559 hixadas em duas caixas marcadas como fora rs –

Gastos nesta

por frette pago	rs	10.000
por dereitos de alf.a a 320 cada hixada a X p.r c.to		17.888
por marca a meza grande bilhette e porte a caza		1.400
por nossa commissão a 6 p.r c.to		23.262
		52.550
pelo liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua comta corr.e s.e.	rs	335.250
	rs	387.800

J.M.J. 1722

231 Vendas da carregação em fronte a Ant.o Gonçalvres Rebello

80 hixadas a 640 a tempo	rs	51.200
34 dittas ao preçio a M.el da Costa e Soares a dinhero		21.760
15 dittas ao preçio a Luiz Rodrigues a din.ro		9.600

	12 dittas ao preçio a João Machado a din.ro	7.680
	90 dittas ao preçio a Fran.co Afonso Dias a tempo	57.600
	4 dittas ao preçio a Ignaçio Cardozo de Azevedo	2.560
	50 dittas ao trappichero a din.ro	32.000
	50 dittas ao preçio a M.el Ferrão a dinhero	32.000
	48 dittas a 700 a An.to Martins a dinhero	33.600
	30 dittas a 690 a Fran.co Afonso Dias a tempo	20.700
	50 dittas a 640 a Hier.o Frz. Guim.es a tempo	32.000
	3 dittas a 640 a hum ferrero	1.920
	65 dittas a 700 a Luis da Silva a dinhero	45.500
	2 dittas a 640 a João Machado	1.280
	22 dittas a Fran.co Afonso Dias a tempo a 670	(1) 35.840
	4 dittas a 640 a dinhero	2.560
hixadas	559	387.800

João Fran.co Muzzi
Luiz Alves Preto

230 Entrada de 334 fouses que em hua caixa nos remeterão os ss.res Vicente Pedro e C.a do Porto por comta dos ss.res Medici e Beroardo e s.r Fran.co Pinhero de Lix.a com a nao Sto. Ant.o de Guimarães a nossa entrega semdo como se sigue a saver.

d.a m.a	334 fouses em hua caixa marcada como fora	rs	–

Gastos nesta

	por frette pago	rs	7.000
	por dereitos de alf.a sobre 314 (2) fouses a 240 a X p.r c.to		8.016
	porte a caza e bilhette		640
	por nossa commissão a 6 p.r c.to		12.354
		rs	28.010
	pelo liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua		176.250
	comta corr.e s.e.	rs	204.260

Vendas da carregação em fronte a João Machado a din.ro

231	4 fouses a 600	rs	2.400
	96 dittas ao preçio a Fran.co Afonso Dias a tempo		57.600

(1) 14.740
(2) 334

4	dittas a 640 a Ignacio Cardozo de Azevedo		2.560
70	dittas a 600 Jozeph Per.ª da Cunha a tempo		42.000
60	dittas a 620 a Fran.co Afonso Dias a tempo		37.200
15	dittas a 640 a João Duarte a dinhero		9.600
24	dittas ao preço a Hier.o Frz. Guim.s a tempo		15.360
56	dittas ao preço a Fran.co Afonço Dias a tempo		35.840
3	dittas a 600 a dinhero		1.800
2	dittas faltarão na caixa	rs	204.360
334			

João Fran.co Muzi
Luiz Alves Preto

J.M.J. Rio de Janr.o

236 Memorias das fazendas vendidas de conta dos ss.res Medici e Beroardi e s. Fran.co Pinhr.o com a marca de fora desde o anno passado de 1721 the.

55	p.as de b.as c.os (2.970) (1) a 750 a dinheiro		(1) (2.222.750)
15	d.os c.os 818 a 755 a dinheiro		617.590
6	d.os c.os 320 a 760 a dinheiro		243.200
(2)	c.os 107 a 775 a dinheiro		82.925
(1)	c.os 54 a 780		42.120
(1)	c.os 54 1/3 a 770		41.965
(2)	tinta c.os 105 a 850		89.250
(1)	c.os 54 a 895		48.330
(1)	c.os 54 1/2 a 935		50.957
(6)	de a v.ª c.os 325 a 570		185.720
(3)	de a v.ª c.os 161 1/2 a 540		87.210
(2)	a v.ª c.os 106 1/2 a 750 grams		79.875
(2)	a v.ª c.os 106 a 620		65.720
(2)	d.os v.ª c.os 105 1/2 a 580		(2) 71.190
(1)	a v.ª c.os 53 1/2 a 510		27.285
(10)	pipas (3) de bacalhao como pella conta dada o anno pas.do		666.324
10	p.s de droguetes panos a 21$ a p.ª a din.ro		210.000
2	p.s d.as ao preço		42.000
2	p.s d.as c.os 112 1/2 a 320		36.000
30	p.s saietas vendidas como pella conta a dinh.o		387.14..
33	p.s de serafinas a 13.500		445.500
7	p.s d.as a 13$		91.000

(1) Ilegivel, cifras aduzidas pelo tamanho médio da peça de baeta.

(2) 61.190

(3) cf. contas de M27/208 a 209.

	1	p.ª d.ª		14.000
	30	duzias de meias de pizão como pella conta dada o anno passado vendidas a dinh.ro		337.350
	6	p.as de panos azuis ord.os c.os 177 a 1.050		185.850
	1	p.ª pano fino c.os 53 a 3.200		169.600
237	1	p.ª d.o fino claro c.os 37 a 3.200		118.400
	1	p.ª d.o fino acanelado nº 419 c.os 38 a 2.900		110.200
	1	p.ª d.o negro c.os 64 3/4 a 2.900		187.770
	1	p.ª d.o c.os 61 a 3.200		195.200
	20	c.os de pano berne da p.ª nº a 30 a 3840		76.800
	(16)	c.os d.o a 4.000		64.000
	(10)	c.os d.o a 3.600		36.000
	(7)	c.os d.o toda a conta a 4.800 a M.el Paco	33.600	
	6	1/2 c.os d.o a 5.200		33.800
	6	c.os d.o a 5.000		30.000
	7	1/2 c.os pano sinzento a 3.200		24.000
	2	barris de azeite a 17$ o barril a Liandro de Crasto Peixoto a tempo	34.000	
	30	barris de vinho como pella conta do anno ps.do		330.000
	33	queijos como pella conta q. remetemos		151.500
	46	3/4 livras de sera lavrada como pella conta		424.080
	2	p.as cameloins c.os 103 a 660		67.980
	12	p.s de chitas como pella conta		46.470
	1	p.ª tafeta azul c.os 291 a 400		116.400
	2	p.s de prim.as de cores como pella conta		130.500
	4	p.as d.as pretas como pella conta		81.370
	6	p.s nobrezas pretas como pella conta		354.260
	7	livras e 5 1/2 onssa retroz a varios preços		38.500
	3	p.as crepes a 32$ a p.ª		96.000
	2	p.as a 33.500		67.000
	1	p.ª d.o		32.500
	1	p.ª d.o		34.000
	...	p.as estopinhas como pela conta		255.120
	12	p.as de bertanhas finas a 3.520		42.240
	5	p.as d.as a 2.880		14.400
	2	p.as d.as a 3.040		6.080
	3	p.as d.as a 3.360		10.080
	1	p.ª d.ª		2.920
	1	p.ª droguete rei		9.000
	1	p.ª duqueza preta		14.000

59 hixadas como pella conta q. remetemos 190.4..
(1) 67.000 (2) 9.885.867

segue

J.M.J. 1722

234 Somão as vendas de fronte a dr.º de contado
somma o fiado e q. se deve rs 67.600 rs 9.884.867
334 fouçes como pella comta 16.360
8 machados a 600 4.800
2 d.os a 620] 2 d.os a 640] a Valerio Caldeira a tempo 2.520
33 p.as bert.as finas a 3.000 99.000
25 p.as estopinhas a 2.500 62.500
3 p.as saietas a 15.000 45.000
206.500 206.500

A Jeronimo Frz. Guim.s
2 p.as b.as c.os 113 a 750 84.750
12 p.as bert.as v.as 74 1/2 a 480 35.760
1 p.a b.a negra 44.000
4 p.as de ruão a 170 12.240
50 eixadas a 640 32.000
24 fouçes a 640 15.360
224.110 24.110 200.000

A Jozeph Pr.a da Cunha
5 duzias de meias de pizão 72.000
3 p.as de crepes a 33.500 100.500
7 p.as droguetes reis a 8.700 60.900
1 p.a primavera negra c.os 65 a 1.600 104.000
3 p.as nobresas negras c.os 253 a 850 215.050
38 machados a 600 22.800
70 fouçes a 600 42.000
617.250 617.250

A Fran.co Afonço Diaz

(1) 67.600
(2) 9.929.322

	110 queijos a 700	77.000		
	120 eixadas a dous preços	78.300		
	156 fouçes a dous preços	94.800		
	52 machados a 600	31.200		
	68 livras de sera em rolo a 600	40.800		
	6 p.as bert.as p.r	19.800		
	56 fouçes a 640	35.840		
	22 eixadas a 670	14.740		
235	3 barris de azeite a 17$	51.000		
	4 p.as bert.as a 3.520	14.080		
		457.560	257.560	200.000
	A M.el Carneiro da Cruz			
	12 p.as b.as c.os 643 1/2 a 750	482.620		
	2 p.as de crepes a 33.500	67.000		
	1 p.a tafeta c.os 290 1/2 a 430	(1) 124.700		
	5 p.as de chitas c.os 112 a 390	(2) 43.750		
	20 p.as bert.as ord.as a 2.880	57.600		
	15 p.as d.as finas c.os 85 a 480	40.800		
	16 p.as ruoins a 170	48.960		
	10 p.as droguetes reis a 9$	90.000		
	4 p.as d.os panos a 22$	88.000		
	1 p.a b.a negra	44.000		
	10 p.as serafinas a 13.800	138.000		
	2 p.as estopinhas a 2.640	5.280		
	10 p.as ruoins a 170	30.600		
		1.261.310	301.310	960.000
	A Fran.co Borges de Carv.o			
	3 p.as de b.as c.os 161 a 750	(3) 121.120		
	11 p.as bert.as pr.o	30.500		
	2 livras de retros a 5.500	11.000		
	2 p.as saietas a 15.250	30.500		
	96 livras de sera de 1/2 a 570	54.720		
		247.840	247.840	
	A Fran.co Roiz Frade			
	1 p.a b.a c.os 54 a 750	40.500		
	12 p.as de bert.as a 3.520	42.240		
	108 livras de sera a 570	(4) 61.260		

(1) 124.915
(2) 43.680
(3) 120.750
(4) 61.560

1 livra de retros surtido	5.200		
13 p.as de bert.as a dous precos	40.890		
	190.090		190.090
A Fran.co de Araujo			
12 p.as droguetes reis a dous preços	100.200		(1) 12.283.387
8 p.as b.as c.os 432 a 750	324.000		
1 p.a b.a preta	44.000	898.420	
7 p.as serafinas a 13.500	94.500		
11 p.as ruoins a 170	33.660		
	596.360		

Segue

J.M.J. 1722

232	Soma o vendido a dr.o de contado			12.283.387
	Soma o vendido fiado e o q. se deve cobrar		898.420	
	Soma e segue a venda atraz	596.360		
	1 p.a duqueza escarlate	21.500		
	25 p.a bert.a a dous preços	69.240		
	2 p.as saietas a 14.500	(2) 30.000		
	1 p.a tafeta carminzin c.os 250 a 440	110.000		
	100 c.os d.o azul a 420	42.000		
	2 livras de retros surtidos a 5.300	10.600		
	6 p.as estopinhas a 2.400	14.400		
	38 c.os chitas a 360	13.680		
	1 p.a calamania c.os 42 a 400	16.800		
		924.580	324.580	600.000
	102 queijos a 680 a M.el Botelho da Roza		069.360	000.000
	18 p.as droguetes a Jozeph Correa Florim 8.700		(3) 156.000	
	1 p.a de duqueza escarlate	21.500		
	2 p.as de panos azuis c.os 58 a 1.160	67.280		
		244.780	124.780	120.000
	A Seb.o Henriques			

(1) 12.282.387
(2) 29.000
(3) 156.600

1 p.ª tafeta carmezim c.os 257 a 420	(1) 108.150		
1 p.ª d.to azul c.os 231 a 400	92.400		
46 pares de meias de pizão por	55.970		
	256.520		256.520
A An.to Pinhero Netto			
1 p.ª b.ª c.os 55 a 750	41.250		
6 p.sas droguetes reis a 8.700	52.200		
1 p.ª duqueza escarlate	21.500		
	114.950		114.950
A Joseph Fran.co Fr.a			
1 p.ª prim.ª preta c.os 73 a 1.620	118.260		
1 p.ª d.o c.os 72 a 1.700	122.400		
6 p.as bert.as finas a 3.100	18.600		
7 p.as ruoins a 180	22.680		
6 p.as b.as de cores c.os 320 a 750	(2) 243.200		
	525.140	(3) 95.540	(4) 465.6...
233 A Antonio de Brito			
4 p.ª b.as c.os 213 a 770	164.010		
10 p.ª ruoins a 180	32.400		
5 p.as serafinas a 14$	70.000		
3 p.as droguetes reis a 9.200	27.600		
	294.010		294.010
A An.to Glz. Rebelo			
80 hixadas a 640	51.200		
3 p.as b.as c.os 160 1/2 a 750	(5) 120.000		
1 p.as b.as preta	46.000		
4 p.as ruoins a 180	(6) 12.900		
2 p.as serafinas a 14$	28.000		
	258.100		258.100
A An.to Roiz de Moraes			
2 p.as de crepes a 34.500	69.000		

(1) 107.940
(2) 240.000
(3) 59.540
(4) 429.600
(5) 120.375
(6) 12.960

1 p.ª camelão c.os 53 a 750	39.750		
2 p.as d.os de cores c.os 104 a 660	60.640		
4 p.s droguetes pannos c.os 232 a 360	83.520		
	260.910	260.910	
A M.el de Mir.da da Varella			
4 1/2 livras retros de Italia a 4000 como pela conta		18.000	14.391 567
A João Lopes Ferrera a tempo			
7 p.as olandilhas a 850	rs 5.950		
4 p.s ditas ao preço	(1) 3.420		
(4) p.as ruoins a 160	11.520		
	20.890	20.890	
A M.el Mir.da Varela a tempo			
2 barris de azeite a 17$ b.s	35.270	35.270	
4 1/2 canadas			
A Fran.co da Silva Brazão			
1 p.ª bai.s branca c.os 54 a 740	39.960		
1 p.ª d.ª escarl.e c.os 52 a 940	48.880		
1 p.ª dita negra	45.000		
2 p.as duquezas pretas a 14$	28.000		
6 1/2 c.os panno berne resto da p.ª 430	(2) 26.000		
100 c.os tag.ª carmezim a 450	45.000		
11 p.as serafinas a 13.800	151.800		
	384.640	384.640	
		(3) 2.231.790	

J.M.J. 1722

232 Somma o vendido a dinhero cobrado rs 14.391.567
Somma o vendido fiado e p.ª cobrar 2.231.790

A Miguel da C.ª de Azevedo
1 p.ª duqueza preta 14.000

A João Machado

---

(1) 3.400
(2) 27.950
do preço médio)
(3) 2.232.390

p.ª drog.ᶜ panno c.ᵒˢ 56 a 200 manchado		11.200	
A Fran.ᶜᵒ Tinoco Braga			
26 1/3 c.ᵒˢ panno berne toda comta resto de hua pessa a 4.800	(1) 126.400		
60 c.ᵒˢ tafeta carmesim a 450	27.000		
	153.400	153.400	
A Ant.º Gomes Ferrera			
1 p.ª bai.ª gram c.ᵒˢ 55 1/2 a 850	(2) 47.170		
3 p.ªˢ calamanias de cores c.ᵒˢ 120 a 360	43.200		
1 p.ª camelão c.ᵒˢ 50 a 600	30.000		
	120.370	120.370	
A Fran.ᶜᵒ Bravo			
13 c.ᵒˢ panno sinzento a 2.880		37.440	
6 c.ᵒˢ d.º escarl.ᵉ da p.ª nº 309 a 4000			24.000
A Ant.º Mendez			
2 p.ªˢ de ruão a 160 e 1 p.ª d.º podre a 100			(3) 4.500
4 p.ªˢ de bert.ªˢ ordinarias a 2240			8.960
3 p.ªˢ olandilhas a 800			2.400
			14.431.427
A Jozeph Fran.ᶜᵒ Frr.ª a tempo			
2 p.ªˢ de crepes a 34$	68.000		
1 p.ª ruão a 180	3.240	71.240	
A Ant.º de Araujo Sequera a tempo			
6 p.ªˢ calamanias de cores 7 p.ªˢ ditas pretas a pagar p.ª a frota	c.ᵒˢ 476 3/4 a 320	152.560	
		2.792.600	

João Fran.ᶜᵒ Muzzi
Luis Alvres Preto

(1) 126.384
(2) 47.175
(3) 7.560

J.M.J. 1722

238 Entrada de 30 p.as de saietas que em hum fardo nº 35 nos remeterão de Lix.a os ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinhero com el navio Tres Reis do cap.am Balchor dos Reis a nossa emtrega semdo como se sigue a saver.

1 fardo n.o 35 marcado como fora com 30 p.as de saietas rs —

Gastos nesta

por frette pago	rs	5.800
por dereitos de alf.a sobre 30 p.as sai.s a 90.000 p.a a X p.r c.to		27.000
por capa na abertura bilhettes e sellos		660
por chegar a abertura e porte a caza		160
por nossa commissão a 6 p.r c.to		26.800
	rs	60.420
pelo liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua conta corr.t the ser todo cobrado s.e.		387.220
	rs	447.640

239 Vendas da carregação em fronte a Eugenio da Silva a din.o

2 p.as saietas pretas a r.s 14.400	rs	28.800
3 p.as dittas a Luis Fran.co a 14.500 a dinhero		43.500
6 p.as dittas a Valerio Caldeira a 14.500 a dinhero		87.000
2 p.as dittas a M.el Roiz Lix.a a 14.500 a dinhero		29.000
1 p.a ditta a Fran.co Roiz a dinhero		15.000
2 p.a dittas a Dom.os Roiz Moreira a tempo a 16.300		32.600
1 p.a ditta a Luis Ferreira a dinhero		15.000
1 p.a ditta a Luis Moreira a dinhero		15.040
3 p.as dittas a Valerio Caldeira a 15.000 a tempo		45.000
2 p.as dittas a Fran.co de Araujo a 15.000 a tempo		30.000
1 p.a ditta a João da Rocha Silva a tempo		15.000
4 p.as dittas a Fran.co Nunes de Miranda e David de Miranda a 15.300		61.200
2 p.as dittas a Fran.co Borges de Carvalho a 15.250 a tempo		30.500
pesas 30	rs	447.640

João Fran.co Muzzi

238 Entrada de 439 queijos que em 4 caixoins nos remeterão de Lix.ª os ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinheiro com o navio S. Fran.co de Axis a nossa emtrega.

d.ª m.ª	439 queijos em 4 caixoins marcados como fora nº 50 a 53	rs	–

Gastos nesta

por frette pago	rs	41.500
por dereitos de alf.ª sobre @ 60 a 1.000 @ a X p.r c.to		6.000
por marca do navio a meza grande e bilhettes		480
porte a caza		960
por alugel do almazoin a rs 400 p.r caixão		1.600
por nossa commissão a 6 p.r c.to		17.930
	rs	68.470
pelo liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua conta corr.e the se cobrar todo e s.e.		230.430
	rs	298.940

239 Vendas da carregação em fronte

Ao cap.am M.el Botelho da Roza a tempo		
103 queijos a 680 cada hum	rs	70.040
1 queijo podre		
112 queijos a 700 a João Rodrigues Nug.ra a din.o		78.400
110 queijos a 700 a Fran.co Afonso Dias a tempo		77.000
105 queijos a 700 a Fran.co Nunes de Miranda a tempo		73.460
2 queijos podres	rs	298.900
6 queijos que se acharão menos nos caixoins semdo bem acondiçionados que a falta dessa proçede		
queijos 439		

João Fran.co Muzzi
Luis Alz. Preto

J.M.J. 1724 a

240 Entrada de 9 p.as de bai.s prettas, q. por sua comta, e risco, nos remeterão os ss.res Medici e Beroardi, e s.r Fran.co Pinhero, moradores em Lix.ª, com os navios

Alamoda, e S. Fran.co de Axis, semdo como se sigue a saber.

9 p.os de bai.s prettas nos fardos nº 5 e 21 rs –

Gastos nesta

por frette pago	rs	12.600
por dereitos de alf.a sobre 9 p.s bai.s pretas a 25 p.a a X p.r c.to		22.500
por sellos, chegar a abertura, capa e porte a caza		1.050
por nossa comissão a 6 p.r c.to		23.580
	rs	59.730
pello liq.do rend.to das vendas em fronte, abonamos em sua comta cor.te		333.270
	rs	393.000

fs. 43

J.M.J. 1724

241 A M.el Carnero da Cruz a tempo

1 p.a bai.a pretta fina	rs	44.000
1 p.a ditta a Fran.co de Araujo		44.000
1 p.a ditta a Ant.o Gonzalves Rebello		46.000
1 p.a ditta a Hier.o Ferd.s Guim.s		44.000
1 p.a ditta a Fran.co da Silva Brazão		45.000
1 p.a ditta a Ant.o Moreira a dinhero		43.500
1 p.a ditta a Bento Fran.co Braga a tempo		41.500
1 p.a ditta a Joseph Brim		42.000
1 p.a ditta a Joseph Fer.a Veiga		43.000
9 p.as	rs	393.000

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Contas de vendas da carreg.am da socied.e q. fes p. o Rio de Janr.o o anno de 1721 com Medici e Beroardi vindas em 22 de outubro de 1724.

J.M.J. 1724

242 Entrada de 63 p.s de bai.s q. por sua conta e risco nos remeterão os ss.res Medici e Beroardi, e s.r Fran.co Pinheiro de Lx.a em 9 fardos marcados e numerados com a de fora em varios navios a nos conssignada sendo como se sigue a saber.

60 p.s bai.s de cores

rs –

3 p.s d.as com tinta
63

Gastos nesta

por frete pago a 500 a p.s	rs	31.500
por dereitos de alf.a sobre 3.000 c.os a 400 e sobre 3 p.s com tinta a 25 $ a p.s a X p.r c.to		127.500
por capas marcas e bilhettes		3.280
por buscar os fardos chega los a abertura sellos e porte a caza		2.510
por nossa comissão a 6 p.r c.to		144.456
	rs	309.246
pello liquido das vendas em fronte abonamos em sua conta corrente salvo erro		2.098.364
	rs	2.407.610
por nossa comisão a 6 p.r c.to sobre a venda da bai.s em fronte	rs	2.180
pelo liq.do rendim.o de d.a venda abonamos em comta cor.e		34.200
	rs	36.380

f. 64

J.M.J. 1724

243 A João de Rocha Silva a tempo

3 p.s bai.s de cores	c.os	159	700	rs	111.300
1 p.s d.a	c.os	53	680		36.040
5 p.s d.as	c.os	259	720		186.480
1 p.s d.a	c.os	53	730		38.690
3 p.s d.as com tinta	c.os	155 1/2	850		132.175

A Fran.co da Silva Brazão a tempo

12 p.s d.as de cores	c.os	638	740		472.120

A Miguel da Costa de Azevedo a tempo

7 p.s d.as	c.os	368 1/2	740		272.690

2 p.s d.as	c.os 104 1/2 680	71.060
A Jozeph Fran.co Frr.a		
3 p.s d.as	c.os 158 1/2 740	117.290
1 p.s d.a	c.os 53 1/2 700	37.450
A Fran.co Bravo a tempo		
5 p.s d.as	c.os 265 740	196.100
4 p.s d.as a Hironimo Frz. Guim.es a tempo	c.os 212 740	156.880
A João Lopes Frr.a a tempo		
7 p.s d.as	c.os 369 1/2 740	273.430
1 p.s d.a a Ant.o Moreira a tempo	c.os 53 700	37.100
3 p.s d.a a Jozeph Machado da Costa a tempo	c.os 158 740	116.920
1 p.s d.a a faz.da real	c.os 53 680	36.040
2 p.s d.as a dinheiro de contado	c.os 105 740	77.700
1 p.s d.a a M.el Vas Caldas	c.os 54 1/2 700	38.150
59 p.s de cores 3 p.s ditas de tinta vendidas		rs 2.407.615
62 p.s vendidas		
1 p.s bai.a escura fica em ser livre de gastos		
63 p.as		
1 bai.a escura asima declarada vendida a Sebast.o Henriq.s a tempo c.os 53 1/2 a 680		36.380

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

289 [M 32]

Lix.a S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.o 15 de 8bro 1721

(15.10.1721)
Muzzi: aussitôt arrivé a écrit via l'Ilha Terceira. La traversée a duré 82 jours; tempêtes. Démarches auprès des services de douane à propos de la cargaison d'esclaves de 1718. Le commerce. La traite negrière est une excellente affaire; prix élevés; cargaisons rapidement vendues, argent comptant. Les noirs de la Costa de Mina son plus reputés que ceux d'Angola. Le nouveau contrato de la douane elève le coût; difficultés et

lenteur des services de douane; gêne du commerce. Affaires courantes. Le contrato du sel. Situation personnelle. Dette d'Antonio Cubellos. Esclaves. Eau de vie. Annexes: 3 manifestes.

2 Meu s.r pocos dias despois da nossa chegada, a esta escrevi a VM. por via das Ilhas 3.as com duas embarcasoims, que espero lhe therão chegadas, e pello que não fosse, sinificante hei o contheudo dellas, e em p.ro lugar em como chegamos com 82 dias de viagem acompanhados de m.tas tormentas, e a p.ra foi nessa costa o dia de pasqua e seguinte que nos fiz arreseiar de alguma desgraça, por quanto despois da nossa partenca dessa sempre estivemos em calmarias sem fazer hua legua de viagem menos que o p.ro dia, e diferentes naos deitavão ao mar lanchas ammarras, e pesas p.a assegurar ze mais do perigo, como foi Nosso S.r servido livrar a todos, e eu sempre com saude, menos o injoo que este emthe a linha me perseguio.

Eu não deixei de logo hir a esta alfandega, a fazer a dilig.a; que VM., por papel que deu a meu comp.ro s.r Luis Alvares, emcomendava porem por duas vezes que fiz tal dilig.a não foi possivel no livro dos escravos que desta alf.a se despachão, descubrir que em todos os meses de jan.ro em diante de 1718 como VM. declarava em d.a memoria se despachasem de Raimundo P.a de Araujo ou q.m seu poder
3 tivesse escravos algums q.do em por não ther vindo em tal tempo o navio S.to Jozeph e S.to Ant.o do cap.m Fran.co da Silva, p.r alcunha o Citra e somente em 14 de jan.ro de 1719 veio con 394 escravos porem nenhums despachados pello d.o Raimundo Per.a de Araujo com que veja VM. siquer que fassa maiores diligencias que eu estou pronto por servir a VM. em todo que me mandar e em quanto as mais dilig.as o d.o meu comp.ro s.r Luis participara a VM. o que them obrado, pois elle com ellas correo.

Si VM. thera resolvido de mandar o navio a Costa da Mina espere VM. de ther feito hum neg.o consideravel e de muito lucro, e de ther logo o seu din.ro, pois chegarão nestes dias o Rei nau da Costa com 290 e tantos negros, e tãobem hum de Angola com outros tantos, elles chegarão com negros porem o dia seguinte acharan se com o din.ro delles na mão, que lhe não posso explicar com quanta facilidad e brevidad, se venden estes escravos com din.ro na mão logo, e o precos mui altos, pois nos hera mister hum moleque bem rapas nos custou por favor 120$rs, havendo os vendidos 8 moleques grandes por 5.000 # e lhe asseguro não haver milhor neg.o
4 p.a esta que de negros pois se não vendem fiados senão com o din.ro na mão, sem perder m.to tempo, e si VM. se resolva a em tenta llo, lhe aconselho seja com int.e do cap.m, por que desta sorte são mais bem tratados, e com isso são menos os que morrem que ai he que consiste o maior ganho, e eu lhe asseguro que si me achase com algum cabedal, eu lho havia de remeter por interessar me em, tal negocio q. não o pode haver milhor, mas os gastos desta terra são consideraveis, que não he possivel por este anno efectua llo, porem pello ano prox.o espero juntam.te com

meu compan.ro dar le a VM. ordem de emteresar nos de alguma porcão em dito neg.o de que lhe faremos remesa.

Em resolvendo alguma cousa dos negros, seja antes da Costa que Angola, porque estes logrão maior precio, e são mais extimados.

Emquanto aos negocios da comp.a de VM., supponho não ficara VM., e os ss.res Medici, e Beroardi m.to contentes dos retornos que lhe vão, pois a ocasião não permitio maiores vendas, que o novo contracto desta alfandega them prejudicado a muitos, e como na carta geral especifico de que lhe vai a VM. copia pois os empates das fazendas procedem do mao despacho, que nella se deu, que he imposivel o imaginar de qûal sorte se aja de despachar, e procurar as fazendas nella porque não
5 he mais que hum simple almaseim em qual a sede recolhece tantas fazendas que em todo a vem, que se não deo descarga aos navios emquanto não se fosse safando alguma couza della, para se recolher a descarga estando continuam.te cheia emthe ao sobrado, e de mais disso foi ordem do s.r general p.a se despacharem os fattos, e caixas dos marinheros, e oficiais dos navios de gerra, que cada caixa continha mil drogas, e michiricos, que fazião perder os dias enteros sem poderze despachar partidas de fazendas, de sorte que herão quasi dois mezes despois da nossa chegada que ninguem da prasa tinha despachado cousa alguma; e nos o fomos os quartos a despachar da prasa, com que por falta de diligencias não susedem os pocos retornos, e como no principio havião algums mineros que se provehirão do que lhe hera necessario dos que despacharão algumas fazendas foron se embora, que ao depois ficou isto tão quieto que pasarão semanas sem se ver pessoa, que buscasse comprar alguma couza, mas agora em vindo o governador se esperão cantidad delles q. sempre darão sahida as fazendas, e como na carta geral me dizem que podrei esperar
6 a vender ao depois da frotta, por comseguir se emtão maiores precos como expero por isso não tenho reparado a deixar de vender algums dos milhores generos a precos mais baixos dos correntes, que no principio não ha duvida que as fazemdas tiverão maiores precios, mas então estavamos dessurtidos, e não comvinha vender se assim, com que vemdo isso supponho que esta comp.a não continuara porquanto os ss.res Medici não tinham tal tensão de a continuar, e com os limitados retornos se desanimarão, e resolverão de que se acabe com hua so remesa de fazemdas, mas espero que VM. lhe fara as diligençias p.a continua lla, de que lhe ficarei m.to obrigado, e quando totalm.te não quierão, pesso a VM. s.r Fran.co a que não nos deixe com as suas grandosas remesas, pois eu as espero pello m.to que nos asegurou de fazer no las, e tãobem de pedir a esses seus amigos a que o fasão taobem, porem sejão generos correntes, que de outra sorte nao queremos empates p.a ao depois ouvir queixas, e VM. poder se ha governar por a memoria que lhe remeto com a copia da geral que en vindo os generos que pede estes se venderão bem, pois eu procurarei pello anno que a alfandega me não de a ocasioms de empate, que estarei mais vigilante p.a se mandar por em milhor parage a fazenda, que este anno não tivemos
7 hum com que nos dixesse couza alguma, e supponha que nesta não he que hua geral emveja hums contra os outros.

Espero ouvir si VM. thera ao depois arrematado o contratto do sal destas partes, que como os outros não tinhão os fiadores suficientes, thera hido outra ves a praça, que em todo cazo que esta seja em seu poder, quieremos esperar, que VM. nos fara favor remeter lo a nossa emtrega, para ther que mais lhe agradeser e emclusa lhe vai a certidão da descarga dos vinhos nesta que lhe servira p.ª desobrigar a fiança que VM. deu nessa algums nesta quierem dizer que pello anno sarei obrigado a tornar com a frotta p.ª esse reino, supponho que falão, sem saber que, porem pesso a VM. quiero saber do secret.º de estado alguma cousa, quando a frotta estiver por partir p.ª esta se venha alguma ordem, que me não paresse possa ser, comtudo bom he emformar ze, por fazer VM., e os ss.res Medici &.ª as diligencias necessarias p.ª ficar, e como deve vir p.ª esta pello anno novo governo, bom sera que VM., o d.os ss.res procurem alguma carta de favor pello ditto s.or governador que vier, e recomendar me a elle a favorezer me nisto, e a ambos nos mais particulares, e de tudo espero bom suseso por saber as muitas valias q. VM. them nessa, de que vivo
8 seguro que não lograrão o seu intento algums maos corasoins que me quieren pronosticar os seus dezejos, conf.e lhe paresse, e isto mismo escrevo aos ss.res Medici p.ª fazer elles tãobem as dilig.as necessarias. Pessa a esse Joseph Ramos da Silva que quiera pedir ao procurador Agost.º Pinheiro, e administrador Pedro Vitale, a que nos quierão fazer algum favor em despachar nossas fazemdas anticipando nos a outres, que pello emclusa, que sera servido emtregar lhe lhe pesso isto e tãobem se VM. puder induzi lo a valer ze de nos nos seuz negocios, e repartir no los que o estimaremos, o s.r meu comp.ro escrevera a VM. no tocante aos mais particulares que VM. lhe emcomendou, e da diuvida de Cobellos, que me paresse ser mal parada ao menos com algumas trapassas, mas veremos o que responde o sugeito em q.m foi sostabelesida a sua procurasão de VM.

Themdo feito maiores dilig.as nesta alf.ª para ver si podia descubrir alguma couza do consavido navio, S. Joseph e S. Ant.º, e dos escravos que havia de trazer, não se acha he em tal tempo viesse p.ª esta, nem tampoco veio elle no anno 1719 em 14 de jan.ro com os 394 escravos, como com outras minhas por via das Ilhas lhe participei, e com esta lhe refiro, nem ao despois, que temdo pedido desde logo que a esta cheguei a M.el Nasentes que he o abertor de alf.ª elle me deo aquella
9 memoria, que foi falsa e elle fez erro em me dar tal noticia, pois por esta ultima dil.ª tenho descuberto, que ditto navio foi em o anno 1718 a Pernambuco, não se sabe com quantos escravos, e la morreo o cap.m Fran.co da Silva que hera de dito navio, com que nas costas da emformação que VM. remeteo ao s.r Luis, vai a distincão de tudo que lhe sirva de auvo. Desta vai p.ª essa corte sujeito com tensão de comprar hua presa fransesa, que he m.to bom navio e de manda la p.ª a Costa da Mina, e parese me elle busca alguem que quiera enteressar ze, com que si VM. gosta pode procurar que eu lhe não sei o nome. Vai tãobem a nao N.ª S.ª da Oliv.ra e Bom Suceso, para logo descaregado, tomar sal, e fazenda, e pasar as Ilhas e carregar aguas ardentes, que ha de fazer bom negocio, nesta se esta vendendo a rs 160$ a pipa, e ha m.ta falta della, que lhe sirva o auvo p.ª o que VM. quizesse em tentar

tãobem alguma cousa nelle; que he quanto se me ofrese dizer a VM., e pedindo lhe a sua assist.ª, e favor p.ª a continuacão de boas remesas de fazendas, fico m.to serto p.ª obedeser a VM. a q.m D.s g.e m.s a.s

De VM. m.to e ob.do serv.r e am.o
João Fran.co Muzzi

Cazo que VM. quiera mandar as Ilhas alguma cousa p.ª vir aguardente, emtregando ao cap.m Joseph de Barros Silva, e piloto Ant.o Rois Lix.ª que ambos são sugeitos de m.ta verdade e dilig.ª e m.to bom amigos que hão de dar emteira comta de si &.ª

Rio de Jan.ro 15 de outr.o 1721
de S.r João Fran.co Musi p.ar
respondida

10 A fol. 39 do livro 8 do manifesto da nao capitania N.ª S.ª Madre de Deos consta entregar no cofre della João Fran.co Muzzi e Luis Alvares embrulho em que diz vão quatrosentas e cinquenta quatro pataccas com oittavas tres mil e tresentas sessenta e sette e meia com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco dos ss.es Medici, e Beroardi, e s.r Fran.co Pinhero morador em Lixboa a entregar aos d.os ss.es Medici, e Beroardi auz.es ao s.r Fran.co Pinhero de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito Rio de Jan.ro de 10 de 8.bro de 1721.

GMB
Nº 146
p.as 454
8.s 3.377 1/2

Alv.o Sanches de Britto
M. Pedro Al. de Britto
Manoel Fra.

11 A fol. 51 do livro 7 do manifesto da nau cap.nia N.ª S.ª Madre de Deos consta entregar no cofre della João Fran.co Muzzi e Luis Alvares embrulho em que diz vão mil quinientas, e dezaseis oitavas e meia de ouro em po com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco dos ss.res Medici e Beroardi, e s.r Fran.co Pinhero morador em Lixboa a emtregar aos dittos ss.res Medici e Beroardi auz.es ao d.o s.r Fran.co Pinhero de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mai não terão effeito Rio de Jan.ro de 8 de 8.bro de 1721.

W
Nº 200
1.516 1/2

Alv.º Sanches de Britto
M. Pedro Al. de Britto
Manoel Fra.

12 A fol. 29 f.º do livro 7º do manifesto da nao almiranta Santa Roza consta entregar
GMB no cofre della João Fran.co Muzzi, e Luis Alvares embrulho em que diz vão mil, e
noventa duas oitavas e hua quarta de ouro em po com a marca a margem, e declarou
Nº 117 fazerem por conta, e risco dos ss.res Medici, e Beroardi, e s.r Fran.co Pinhero
morador em Lixboa a emtregar aos dittos ss.res Medici e Beroardi auz.es ao s.r
Fran.co Pinhero de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa
1.092 1/4 Occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos
tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mai
não terão effeito Rio de Jan.ro de 8 de 8.bro de 1721.

Fran.co Dias Rego
Antonio Rois de Alm.da
An.to de Freittas
Pedro Alvares Pr.a

290 [M 28]

Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 15 de 8.bro de 1721

(15.10.1724)
Pretto: a reçu deux lettres via les Iles. Il a fait la traversée en 82 jours et ont eu au moins 3 tempêtes. Lenteurs de la douane. Les commerçants de Minas Gerais ont acheté les marchandises aussitôt arrivés, maintenant, si on veut faire des affaires il faut aller les chercher chez eux. La douane est trop petite. Les commerçants de Minas Gerais sont les seuls qui paient au comptant; les autres font des achats à crédit pour payer lors de l'arrivée de la flotte. Ils ont envoyé une liste des marchandises les plus demandées et leur prix. Il a pris contact avec Antonio Pinheiro Netto au sujet des dettes d'Antonio de Cubellos, qui est mort. Sommes reçues. Les esclaves, sont une affaire qui rapporte 200 %, argent comptant. Il croit que l'eau de vie des Iles est une bonne marchandise, elle est moins chères que celles de la Metropole et plus demandée. On fait, et si Francisco Pinheiro le veut il peut faire, des envois d'or hors contrôle, avec la complicité des capitaines des navires.

Il s'entend bien avec João Francisco Muzzi qu'il croit honnête, mais il reste vigilant.

220 Pellas ilhas remeti duas cartas em q. lhe mandava, a VM. dizer o q. tinnhamos passado athe aquelle tempo e juntam.te esperando ter na repostas dellas novas da saude de VM. q. asim espero em Deos logre feliz saude e q. esta lhe conseda o d.o por m.tos feliçes e dilatados annos de seu dezeijo; en comp.a da s.ra minha tia a q.m me recomendo com m.tas lenbranças e a mim dar ma como the o prez.te a tenho tido p.a asim ter a fortuna de poder servir a VM. nestas partes.

Chegamos-a esta cid.e com 82 dias de viagem e nelles espermentamos algumas trom.tas em q. não forão menos de tres porem todos a salvam.to com a graça de Deos demos fundo nesta cid.e a 26 de junho adonde achamos a novid.e do novo contrato dos d.tos da alfandega pois he bem prejudicial ao neg.o com as demoras q. ha nos despachos não som.te as demoras como, consederem aos soldados e ofiçiaes das naus de guerra serem os primeiros a despachos q. se gastou mais de 20 dias em despachos dos soldados e oficiaes das naus; os mineiros q. vierão abaxo comprarão as fazendas adonde primeiro as acharão em sima disto se queremos ter algum despacho he necessario hir busca los a sua caza dizendo lhe q. temos partidas de fazendas p.a vendermos se nos querem fazer m.to dar nos despachos q. doutra forma não temos despacho alguma faz.da q. temos junta q. desta p.a se ajuntar anda hua pessoa deitado por sima dos fardos p.a pasar por entre elles e as traves q.
221 alfandega he hu pequeno almazen q. com a carga de hu navio se enche; asim com estas demoras que a VM. tenho dito se tem feito m.to poucas vendas como os mineiros se aviarão e forão p.a sima e são as vendas q. se fazem a dr.o de contado q. as mais são fiadas athe a frota e como a fazenda veio p.a casa tarde he a cauza por q. não fizemos milhores vendas porem esperamos em Deos q. p.a o anno theremos mais breve os despachos e juntam.e mineiros q. nos premeterão tendo nos as fazendas q. elles quizerem não na compra em outra parte principalm.te hu q. custuma empregar cada ano 20 e 25 mil cruzados q. he home de m.to cabedal, assim q. no rol q. a VM. remetemos pode VM. ver as fazendas q. nesta terra, tem mais sahida e vindo surtidas na forma q. as mandamos pedir não avera duvida a se fazer boas vendas por q.to vem algumas pessoas a compra e não temos as fazendas todas q. quere e nesta forma perdemos vendas q. não querem fazer emprego senão em huma parte e não avendo as fazendas não se podem fazer estas vendas; particularm.te remetemos a VM. treçeira via p.a q. VM. possa ver com mais clareza os valores das fazendas e juntam.te as contas das vendas q. fizemos; ao s.r Medici e Beroardi remetemos 1 e 2 via q. suponho se emtregara hua a VM. sem embargo disto remetemos essa p.a q. esteja VM. na serteza q. o avemos fazer sabedor de tudo particularm.te, asim q. cheguei busquei logo o s.r Ant.o Pinhr.o e lhe emtreguei os papeis q. VM. na sua me ordenava e juntam.te lhe procurei os papeis pertençentes a divida do Cobellos o d.o s.r me respondeu q. em seu poder não tinha papeis nenhuns q. os q. tinha os levara João Denis fui logo buscar o d.o Dom Lourenço de

222 Almeida e lhe emtreguei a carta q. VM. me ordenava na sua o d.º s.r mandou sobstabaleçer a procuração em João da Costa Carneiro secretr.º do d.º s.r e lhe recomendei m.to a boa delig.a neste neg.º pedindo lhe mandaçe saber por todas as partes adonde poderia estar este homem e dado cauzo o achase tratace logo da execução e de tudo me avizace p.a asim dar a saber a VM.; a treze de 7.bro reçebi hua carta de João Denis a qual remeto a VM. e nella vai hum papel q. o d.º João Denis me remeteo juntam.te com a carta e nelle podera VM. ver o q. me diz e juntam.te a serteza de q. he morto o Cobellos q. seja morto não ponho duvida q. p.a isso naçeo mais q. morreo pobrem.te isto não diz o papel como tãobem não pedi ao s.r Ant.º Pinhr.º mandaçe fazer esta dilig.a som.te lhe procurei se tinha alguns papeis em seu poder e como me diçe os não tinha lhe não falei mas neste particular virei o q. me diz João da Costa Carneiro se acha algua noticia deste Cobellos ou por algua via e de tudo o q. souber avizarei a VM. da informação q. VM. me deu p.a se tirar da alfandega desta cid.e de huns escravos que se remeterão a ella os quais vierão emtregar neste Rio a Raimundo Pr.a de Araujo, o s.r João Fran.co em hua carta q. a VM. remete manda juntam.te a informação com a clareza q. nesta alfandega se achou e juntam.te remete o d.º s.r na mesma carta hua sertidão dos 30 baris de vinho como VM. na sua me pede tirada nesta alfandega; recebi do s.r Ant.º Pinhr.º Netto em 11 de julho sincoenta e sete moedas q. fas 273.600 reis e nestes
223 emtrão 15 moedas q. fas 72$ q. o d.º s.r declarou ser a conta da divida do thenente Luis Andre de Saa; reçebi mais 198.400 reis em 27 de dez.bro q. faz tudo 472$ de tudo lhe passei recibo nas costa da carta como VM. me ordenava na sua, q. bem agradeçemos este favor q. como dizemos a VM. tivemos fazendas em caza tarde e nos era neçessario dr.º p.a alguns gastos estimamos não ter ocazião de emfadar a ningem e juntam.te pagar alguns direitos como forão os molhados e como dizemos a VM. he a alf.da tão pequena q. estes não tinhão outro lugar p.a estar senão na praia hera força despacha los e pagar os fretes delles; e querendo me VM. fazer favor não lhe servindo de prejuizo deixar estar este dr.º na minha mão o estimarei m.to q. como o s.r João Fran.co traz 700$ seus he a rezão porq. emfado a VM. neste particular e pello mesmo recibo q. passei ao sr. Ant.º Pinhr.º Netto serei obrigado a dar conta de tudo e q.do não . . . possa ser com ordem de VM. farei o q. me ordenar o sr. João Fran.co na q. remete a VM. manda mais largam.te a notic.a do neg.º da Costa da Mina verd.e he q. corre o perigo do alenvantado e grande risco porem he neg.º q. avendo qualquer fortuna da 200 p.100 o mes passado chegarão dois navios com 800 negros q. dentro em dois dias venderão tudo a dr.º de contado querendo VM. em tentar algua coiza deste neg.º seja emtereçado o capp.am do navio nelle ou venha pessoa no mesmo navio q. lhe doa q. no trato dos prettos esta todo o neg.º chegarem todos vivos o sr. João Fran.co escreve a VM. sobre hu navio q. vai p.a essa cid.e p.a vir pellas ilhas q.do VM. qr.a remeter algua fazenda nelle p.a vir o
224 prosedido della de agoas ardentes das ilhas q. soponho terão milhor conta tanto no preço como em bondade; o capp.am e piloto do mesmo navio são pessoas capazes de se lhe entregar fazendas querendo VM. o pode fazer e vindo das ilhas escuzarão

de vir do reino por estas serem com mais conta e de mais saida nesta terra; querendo VM; mandar fazendas fora da comp.ª ou das mesmas da comp.ª e lhe pareçer a VM. q. remetamos o ouro fora dos cofres pode mandar ordem p.ª o fazermos porq. sabemos q. vai m.to fora dos cofres das naus de guerra e os capp.ams das naus se ofereçerão p.ª o levar e nos o não demos por não ter ordem q. emq.to nos cofres não acho ter grande conta e nisto faça VM. o q. lhe pareçer; junta a esta remetemos hu rol p.ª gasto de caza querendo VM. mandar comprar o q. no d.º rol mandamos pedir o estimaremos m.to q. isto vem a ser coisas de q.m quer ver se pode gastar pouco; com meu comp.ro athe gora estou bem com elle emtendo ser de consiencia virei pello tempo adiante como se fas porem esteja VM. na serteza q. emganos não os ei de consintir e dado cauzo os aja avizarei logo a VM. q. neste particular ja tenho mostrado ser descomfiado em algumas coizas q. mais vale emtenda elle asim q. não
225 o contrario porem emtendo não dara ocazions a nada disto; q.do VM. nos qr.ª fazer o favor pedir algums amigos nessa prassa nos queirão remeter algumas fazendas ficando por nossa conta a boa conrespondencia dellas estimaremos nos q.ra VM. fazer este favor como tãobem deve VM. consederar ter me a sua conta nestas partes por agora não se me ofereçe mais nada de avizar a VM.; e nesta fico esperando novas de VM. pedido a Deos g.de a VM. m.tos annos como dezeja.

Sobrinho e c.do de VM.
Luis Alvres Pretto

Rio de Jan.º 15 de outubro de 1721
De meu sob.º Luis Alz. Pretto
1.ª via
resp.da

291 [M 32]

Lix.ª S.r Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 7 n.bro de 1721

(07.11.1721)
Muzzi: marchandises demandées: surtout la ferronnerie de Porto. Annexe: comptes.

14 Meu s.r, extimarei infinito que esta ache a VM. com perfeita saude que o meu afecto lhe dezeja, e valer ze da que me assiste em todo que for de seu maior gosto de VM. ordenar me no que toca a negocios, pela enclusa copia da carta, memoria das fazendas vendemos depois da frotta partida, vera VM. quanto se passa em tais

particulares, não havendo cousa de novo em generos, e somente os chapeos de Braga de rapases, e homems e ferragems meudas do Porto de fechaduras grandes de portas da rua e piquenas p.ª toda serventia, e mais aparelhos necess.os estes dous generos são m.to procurados, que os navios do Porto bastantes truxerão, porem como havia falta delles, não chegarão p.ª todos se prover delles, com que si VM. dezejase intentar nelles lhe asseguro bom lucro, e a venda certa, e em tal caso parese me seria asertado, mandase VM. passa las a essa, p.ª carregar las nessa frotta que deve vir a esta, que emtão milhor que chegarão em m.to boa ocasião que se não acharão a ca os navios do Porto, e a terra sera mais falta delles, como a he agora tãobem; E no mais me reporto a ditta carta, pesso a VM. se quiera lembrar de nos que os gastos dessa terra são consideraveis, e as comisoins da companhia apenas nos dara o sustento nesta terra, com que experamos nos fara haver algumas comosioins de fora, porem não sendo generos correntes, como de bai.s, e outros, não servem se não por empates, e no que for de seu maior agrado mande me com toda liberdad, que eu estou p.ª servir a VM. a q.m D.s g. m.s a.s

De VM.
M.to serto serv.r am.tc
João Fran.co Muzzi

Os ditos chapeos de Braga se vemdem a rs 800 preço feito, e não ha que tirar hum rial que seja, com que si elles chegarem com a frotta dessa se venderão ainda milhor &ª.

E as ferragems todas hão de ser do Porto e não de Arifanas que essas não são boas e as aguas ardentes das Ilhas estão a rs 200$ pipa, e q.m algumas them não quier vende las experando alcansar maior precio, e tãobem o bacalhao que não ha nem hua arroba os mineros darião rs 25$ q.l com que lhe sirva a noticia, por o que quizese VM. pelos anos adiante mandar dessa navio p.ª as Ilhas com 30, a 40 pipas de bacalhao p.ª tomar o resto da carga em aguas ardentes, e fazer que chegasse a esta em todo este mes ou principio de x.bro que sempre fara bom negocio que acha a terra desprovida &.ª

J.M.J. 1721 9.bro 7

Despois da frota partida demais da memoria q. a VM. remeti themos vendido as seguintes fazendas.

6	p.as estopinhas a 2.500 a din.ro	15.000
3	p.as d.as a 2.640	(1)7.000
6	p.as d.as a 2.400	14.400
4	p.as d.as a 2.450 he o resto	9.800

(1) 7.920

A Joseph Correa Florim a tempo		
18	p.as droguetes reis a 8.700	156.600
1	p.as duqueza escarl.es	21.500
Ao sr. An.to Pinhr.o a tempo		
6	p.as droguetes reis a 8.700	52.200
1	p.a duqueza escarlates	21.500
A Joseph Pr.a da Cunha a tempo		
3	p.as de crepes reis a 33.500	(1) 100.500
7	p.as droguetes reis a 8.700	60.900
3	p.as nobrezas pretas a 850	215.050
1	p.a primavera preta nº 86 a 1.600	113.600
A M.el Carneiro da Cruz a tempo		
10	p.as sarafinas a 13.800	138.000
10	p.as bert.as ord.as a 2.880 a p.a	28.800
A Valerio Caldeira a dr.o		
3	p.as saietas a 15.000	45.000
A Fran.co de Araujo a tempo		
6	p.as droguetes reis a 8.700	52.200
6	p.as d.os a 8.000	48.000
7	p.as b.as, de cores a 750	282.750
1	p.a d.a preta	44.000
7	p.as seraf.as a 13.500	94.500
10	p.as ruoins a 170	30.600
1	p.as duqueza escarl.es	21.500
12	p.as bert.as finas a 2.880	34.560
12	p.as d.as ord.as a 2.650 a p.a	31.800
2	p.as saietas a 14.500	29.000
1	p.a tafeta carmezim a 440	110.000
100	covados d.o azul a 420	42.000
Soma o atrazado		
2	lb.as de retros a 5.300	10.600
1 1/2	p.a de chita a 360	13.680
1	p.a calamania de cor a 400	16.800
2	p.as bert.as finas @ 9 a 2.880 a dr.o	5 760

(1) 100.000

A Joseph Fr.co Fr.a a tempo

1	p.a	prim.a preta nº 78 a 1.620	118.260
6	p.as	bert.as finas a 3.100	18.600
6	p.as	b.as de cores a 760	243.200
6	p.as	ruoins a 180	19.440

A M.el Serrão a tempo

1	p.a	de crepe	–

A João da Rocha da Silva

2	p.as	b.as a 750 a din.ro	78.500

Ao d.o a tempo

2	p.as	de cameloins a 660	67.980
1	p.a	saieta	15.000

A Fr.co Nunes de Miranda e David de Miranda a tempo

1	p.a	prim.a preta nº 82 a 1.500	81.375
1	p.a	d.a azul] a 1.500	130.500
1	p.a	d.a verde]	
1	p.a	crepe	33.500
4	p.as	saietas a 15.300	61.200

A Fr.co Borges de Crav.o a tempo

2	p.as	b.as de cores a 750	79.875
9	p.as	de bert.as finas a 500 v.s,a	24.500
1	p.a	de crepe a dr.o de contado	32.500

A M.el Carnero da Crus a t.o

10	p.as	ruoins c.os 180 a 170	30.600

A An.to Pr.a de Brito a tenpo

4	p.as	b.as a 770	164.010
3	p.as	droguetes reis a 9.200	27.600
10	p.as	ruoins c.os 180 a 180	32.400
5	p.as	serafinas a 14.000	70.000
1	p.a	prim.a preta a Joseph Fr.co Fr.a a t.o a 1.700	122.400

Rio de Janeiro 7 de novembro de 1721
Do Sr. João Francisco Mussi
resp.da

Nota: Duplicata em M 28/232 a 233.

292 [M 32]

Lix.ª S.r Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 13 de n.bro 1721

(13.11.1721)
Muzzi: a écrit par Pernambuco; il envoie celle-ci via Bahia. Etat de la demande.

17 Por via de Pernambuco escrevi a VM. mais dilatado como se ofrese esta ocasião p.ª a Baia, faco esta p.ª acompanhar lhe a memoria das fazendas que vendemos depois da frotta partida e como não he possivel fazer copia da carta que escrevemos a comp.ª sera VM. servido fazer sa mostrar, e eu lhe peso a que a partecipem a VM., e por ella vera o que se passa em generos de fazendas servindo lhe que agora se pedem m.to as aguas ardentes que q.m as them não quier vender por 200$ a pipa, por esperar de alcansar mais e do bacalhao si o ouvera se venderia a 25$ o q.t, que si pelos annos adiante quisese VM. dessa remeter navio para as Ilhas com 30 a 40 pipas de bacalhao para caregar o resto em aguas ardentes e para chegar a esta em todo o mes de n.bro, e x.bro, sempre fara grande negocio como algum amigo me them ditto que não he homem que aconselhe com segunda tensão, e como os mineros agora comesão a vir abaixo a buscar molhados p.ª a quaresma, algums que vierão a esta
18 casa a buscar bacalhao, dizem havião de paga lo a 25$ q.t que lhe sirva a VM. o avviso. As ferragens do Porto são boas mas são as eixadas piquenas, que as quierem m.to largas, e compridas mais de palmo, as fouces são boas, e os machados são m.to piquenos, e em lugar de machados venhão achas grandes; e as ferragems meudas de fechadura de toda casta, com seus aparelhos de dobradisses são m.to procurados que não as ha, que destas aconselho a VM. mandar pedir algumas no Porto mismo obradas nelle e não de Arifana que estas não prestão, e caso que VM. se resolva a pedi las, mande las pasar a essa p.ª virem com essa frotta, que chegarão em m.to boa ocasião que não as ha agora, e tanto menos a chegada da frotta e tãobem os chapeos da terra de homems e rapazes bastantes vierão com os navios do Porto mas que importa que se comprão logo que se despachão a porta de alf.ª tanto são procurados e estes tãobem pode manda los pasar a essa p.ª vir com d.ª frotta, aqui
19 não se pede se não bai.ª azul, e verde escuro e algums pannos ordinarios de cores. E pelos mais generos segun a memoria que a VM. remetimos com a frotta e não temdo lugar p.ª mais dilatar me, fico m.to serto p.ª obedeser a VM. a q.m D.s g. m.s as.

De VM.
M.to serto e obd.do serv.r am.o

João Fran.co Muzzi

Rio de Janeiro 13 de novembro de 1721
Do Sr. J.F. Mussi

293 [M 28]

Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o Rio de Jan.ro 13 de 9.bro de 1721

(13.11.1721)
Pretto: a écrit par un bateau parti via Pernambuco avec une liste de marchandises vendues après le départ de la flotte et l'indication des marchandises demandées. Il écrit de nouveau via Bahia. Les articles en fer de Porto se vendent bien. Prix de l'eau de vie, de la morue, de la farine. Annexe: comptes.

230 Não serve esta de mais q. saber da saude de VM. q. sendo como deseja a saberei estimar em comp.a da s.ra minha tia a q.m me recomendo com m.tas lembranças; da minha pode VM. dizpor em tudo q. for de seu serviço q. esta athe o prez.te he boa.

Em hu navio q. deste porto foi p.a o de Pernambuco escrevi a VM. e mandei hu rol das fazendas q. despoiz da frota partida tinhamos vendido e avizando das fazendas q. nesta terra tem mais saida. E como agora, se oferece hua somaca p.a a Bahia esperando ache o navio de lecença do tabaco faço esta p.a comais serteza possa saber das vendas q. fizemos despoiz da frota partida; junta a esta remeto o rol delas e nelle pode VM. ver os pressos porq. as vendemos e como ficamos de surtidos das b.as azuis pellas as avarias q. nellas tivemos he a cauza porq. não alcansamos mais algum presso nas vendas q. fazemos por via da falta das d.as b.as porem de algua sorte as avemos hir deitando fora ferragems do Porto he bom jenero nesta terra fichaduras de porta da rua e de dentro de caixas e de gavetas e toda a ferrage pretençente a portas pequenas e grandes eixadas e foçes machados poucos e esta ferrage a de ser feita no Porto e não na Rifana q. são mal feitas na q. remeti avizava
231 a VM. q. agoa ardentes nesta terra estavão a 200$ a pipa bacalhao a 20$ o q.tal as farinhas a 2$ a @ e as mais fazendas q. nesta terra se gastão são as de leno como na memoria q. na frota remetemos o s.r João Fr.co mais largam.te aviza a VM. sobre os jeneros q. tem mais sahida p.a q. VM. escolha o q. milhor lhe pareçer e por agora não ha mais q. avizar. Nesta fico pedindo a Deos g.de a VM. m.tos annos como dezejo.

Sobrinho m.to am.te a VM.

Rio de Janeiro 13 de novembro de 1721
resp.da
De meu sobr.o
Luis Alz. Pretto

J.M.J. 1721 a 7 de 9.bro

232 Despoiz da frota partida a demais da memoria q. a VM. remetemos (1) vendemos as seguintes fazendas.

6 p.s estopinhas	a 2.500 a dr.o	15.000
3 p.as d.as	a 2.640	7.920
6 p.as d.as	a 2.400	14.400
4 p.as d.as	a 2.450 he o resto	9.800
A Joseph Corr.a Florim a tempo		
18 p.as droguetes reis a 8.700		156.600
1 p.a duqueza escarlate		21.500
Ao s.r Ant.o Pinhr.o a tempo		
6 p.as droguetes reiz a 8.700		52.200
1 p.a duqueza escarlate		21.500
A Joseph Pr.a da Cunha		
3 p.as de crepes a 33.500		100.500
7 p.as droguetes reis a 8.700		60.900
3 p.as nobrezas pretas a 850		215.050
1 p.a prim.a preta a 1.600		113.600
A M.el de Carnr.o da Cruz a t.o (2)		
10 p.as sarafinas a 13.800		138.000
10 p.as bert.as ordin.as a 2.880;		28.800
A Valerio Caldr.a a dr.o		
3 p.as saietas a 15.000		45.000
A Fr.co de Araujo a tempo		
6 p.as droguetes reiz a 8.700		52.200

6 p.as d.os a 8.000 a dr.o	48.000
7 p.as b.as de cores a 750	282.750
1 p.a d.a preta	44.000
7 p.as serafinas a 13.500	94.500
10 p.as ruoins a 170	30.600
1 p.a duqueza escarlate	21.500
12 p.as bert.a finas a 2.880 (3)	34.560
12 p.as d.as ord.as a 2.650	31.800
2 p.as saietas a 14.500	29.000
1 p.a tafeta carmesim a 440	110.000
100 covados d.o azul a 420	42.000
2 lb.as de retros a 5.300	10.600
1 1/2 p.a de chita a 360	13.680
1 p.a de calamania de cor a 400	16.800
2 p.as bert.as finas (4) a 2.880	5.760
A Jozeph Fr.a a tempo	
1 p.a prim.a preta (5) a 1.620	118.260
6 p.as bert.as finas a 3.100	18.600
6 p.a b.as de cores a 760	243.200
6 p.as ruoins a 180	19.440
A M.el Serrão a tempo	
1 p.a de crepe	33.500
A João da Roxa da Silva a dr.o	
2 p.as b.as de cores a 750	78.500
Ao d.o a tempo	
2 p.as cameloins a 660	67.980
1 p.a saeta	15.000
A Fr.co Nunes de Miranda e David de Miranda a tempo	
1 p.a prim.a preta n.o 82 a 1.500	81.375
1 p.a d.a azul 1 p.a d.a verde } a 1.500	130.500
1 p.a de crepe	33.500
4 p.as saietas a 15.300	61.200
A Fr.co Borges de Crav.o a t.o	
2 p.as b.as de cores (6) a 750	79.875
9 p.as bert.as finas 500 a v.a	24.500

	1 p.ª de crepe a dr.º de contado (7)	32.500
	A M.el Carnr.º da Cruz a t.º	
	10 p.as ruoins c.os 180 a 170	30.600
	A Ant.º Pr.ª de Brito a t.º	
	4 p.as de b.as de cores a 770	164.010
	3 p.as droguetes reis a 9.200	27.600
	10 p.as ruoins c.os 180 a 180	32.400
	5 p.as serafinas a 14.000	70.000
233	A Jozeph Fr.ca Fr.ª a tempo	
	1 p.ª perm.ª pretta a 1.700	122.400
	A David de Miranda a tempo (8)	
	105 queijos a 700	73.500
	222 queijos a 7000 a din.ro a 1/2 (9)	155.400
	A Fr.co Afonço Dias a metade dos queijos (10)	
	60 eixadas a 640	38.400
	2 p.as bert.as finas a 3100	6.200
	A Ant.º Glz.s a t.º	
	80 eixadas a 640	51.200
	3 p.as b.as a 750	120.000
	4 p.as ruoins a 180	12.960
	1 p.ª b.ª preta	46.000
		(11)

Nota: Os documentos M 27/211 a 212 são duplicatas dos M 28/232 a 233 com as seguintes diferenças:

(1) Falta: "a demais da memoria q. a VM. remetemos".
(2) Falta: "a t.º".
(3) Falta: "a 2.880".
(4) Há: "@ 9".
(5) Há: "nº 10".
(6) Falta: "de cores".
(7) Falta: "de contado".
(8) Há: "e c.ª" em lugar de "a tempo".
(9) Falta: "a 1/2".

(10) Falta: "a metade dos queijos".
(11) Há: "3.859.710".

294 [M 32]

Lix.ª Sor. Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 25 de n.bro 1721

(25.11.1721)
Muzzi: a écrit via Bahia et Pernambuco; cette lettre également est expédiée via Pernambuco. Etat de la demande. Marché d'esclaves. Ferronnerie.

Por via da Baia, e Pernambucco p.ª adonde vai esta tãobem, escrevi a VM. largam.te dando lhe notiçia dos generos vendidos da comp.ª e os preços das fazendas que mais se procurão agora, que são aguas ardentes a 200$ pipa, bacalhao, que não ha nenhum darião 25$ o q.to, e dos quejos, que vendemos os da comp.ª a 700 se venderião agora a 750, que como a VM. ja tenha sinificado si pelos annos adiante quizer VM. fazer hum bom neg.o seja de mandar dessa p.ª as Ilhas navio com 20 a 30 pipas de bacalhao 10 a 15 caixoins de queijos e o resto da carga de aguas ardentes das Ilhas, e p.ª chegar a esta em no.bro ou x.bro, que emtão se hão de vender m.to bem os dittos generos, que lhe sirva a not.ª e si thera resolvido mandar p.ª a Costa da Mina o navio p.ª vir a esta com negros, não duvido, fara VM. grave negocio, pois das minas são m.to procurados os prettos e não ha pessoa que p.ª la passe, que não leve sua duzia ou meia duzia de negros, comprados nesta a
225$ rs cada hum a din.ro de contado; si VM. resolve mandar fabricar no Porto algua ferragem, as eixadas hão de ser como o encluso molde, fousses grandes e bem cheias de ferro, e em lugar de machados sejão achas grandes e fortes e fechaduras com seus aparelhos de dobradises e &.ª, estas se vemdem este anno como se quier, que não as ha, e se venderão as mouriscas grandes a 1.280 e as outras a respeito destas. No intanto pedindo lhe a continuacão dos seus favores estou esperando noticia do que thera resolvido sobre o sal si thera arrematado, o contratto, e p.ª servir a VM. fico m.to serto a q.m D.s g. m.s a.s

De VM.
M.to sert.o serv.r e am.o
João Fran.co Muzzi

Rio de Janeiro 25 de novembro de 1721
De J.F. Mussi.

295 [M 28]

L.xa Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o Rio de Jan.ro 25 de jan.ro de 1722

(25.01.1722)
Pretto: a écrit en novembre via Pernambuco et Bahia. C'est la période creuse pour les affaires, les commerçants sont à Minas Gerais et ne reviendront qu'au mois de mars nouvelle saison des ventes. Bayettes recherchées. Francisco Pinheiro doit envoyer les marchandises demandées car la flotte doit être en retard cette année et en conséquence les affaires s'annoncent bien. Bonnes marchandises: l'eau de vie des îles, la morue (avant le carême), les fromages et le beurre, et, surtout les esclaves; on va les chercher à Bahia et Pernambuco. Les tissus qu'il a transportés avec lui présentent des défauts et de différences de longueur. Indications sur la conduite des affaires.

226 Por via de Pernamb.o, e Baia escrevi a VM. no mes de n.bro e lhe remeti rol das fazendas vendidas depois da frota partida q. depois della vendemos quazi nada estamos nos mezes q. se não vende couza algua por estarem os mineiros todos na minas athe o mes de março, q. he no tempo em q. custumão vir e so antão he q. se vende algua coiza; no mes passado se procurarão m.to baietas e particularm.te azuis e ja se não acha hua pessa em todas as cazas de fazendas hu amigo nosso das minas nos mandava pedir 20 p.as com mais alguns jeneros q. não tivemos com q. faço VM. m.to por remeter nos as fazendas q. na frota pedimos pois emtendemos q. se hão de reputar bem pello anno q. vem q. esperamos a frota ca m.to tarde porq.to themos
227 notic.a de Pernamb.o tinha aribado aquelle porto com 56 dias de viagem desta com q. comsideramos partira dessa tarde das ilhas vierão dois patachos com alguas aguas ardentes q. as venderão m.to bem e com bom lucro ainda q. nas Ilhas custase 80$ a pipa venderão a 170$ p.a sima q. bom lucro tiverão; bacalhao não veio nenhum por não o aver nas d.as Ilhas e ca tãobem o não ha e se procura m.to e mais no tempo da quaresma q. pellos annos adiante se VM. quizer fazer bom neg.o e de lucro consideravel e serto seja remeter dessa hu navio p.a as ilhas com bacalhao queijos e alguas manteigas p.a la com o resto da sua carga em aguas ardentes e se chegara a esta pello fim de dez.bro ou em jan.ro sem falta q. os mantim.tos e comestives p.a a curesma são m.to procurados e nesessario o neg.o mais serto desta terra he
228 em negros da Costa da Mina q. por m.tos q. venhão sempre se vendem a dr.o de contado logo e tamto asim q. the da Baia e Prenamb.o vem negros p.a se venderem nesta são pessoas q. vão desta terra a estas partes a compra los em segunda na d.a

ainda asim pareçe lhe achão boa comta q.to mais vido em direitura; e das minas pedem m.to,

Como os meus emtentos não sejão mais q. cuidar em q. VM. não esprem.te perda algua e menos em panos faço avizo a VM. q. da carregação q. trocemos não me pareçe ser m.to liza porq. de 100 pessas de droguetes panos q. nella declarava serem por conta de VM. e dos mais emtereçados na comp.a alem destes serem manchados m.tas p.as con noduas não do mar mas quando se embarcarão ja as tinhão pello que me quer pareçer espermentara VM. perda nelles não som.te isto com o virem carregadas a 60 c.os a p.a q.do a maior parte delles 57 c.os he q. tem outras 58 c.os e alguas a 56 asim q. me quer pareçer tem bem pouca comta isto a VM. pois so VM. suponho sera o prejudicado na carregação q. os mais vão a deitar fora bom e roim como tãobem na d.a carregação vinha a ferragem q. reçebemos do Porto caregada em 480.000 na q. trochemos dessa cid.e e pella q. reçebemos do Porto consta pella
229 d.a carregação posta a bordo como della se ve ser a sua contia 441.992 rs asim q. avizo a VM. tome m.to cuidado nestas fazendas tanto na calid.e como nos preços pois não convem estar a fazenda ca empatada e a VM. mais q. elles pois elles vão a deitar fora e VM. vai a pagar o q. cabe a sua parte como tãobem podendo aver desde ganho não avera nesta forma mas q. sinco a bem de falar q.do VM. fala nisto seja em forma q. não suspeitem q. de ca foi avizo e nisto pesso a VM. tenha cuidado; he o q. por agora se ofereçe de avizo q. logre boa saude o estimarei em comp.a da sr.a minha tia eu de saude fico i nesta fico pedindo a Deos g.de a VM.

Sobrino m.to am.o
Luis Alz.s Pretto

Rio de Jan.ro 25 de jan.ro de 1722
De meu sobr.o Luis Alz. Preto
p.ar

296 [M 32]

Lix.a Sor. Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 28 de fev.ro de 1722

(28.02.1722)
Muzzi: est sans nouvelles. Il voudrait savoir comment disposer des huiles en stock vu que la récolte au Portugal a été peu importante. Le commerce d'esclaves rapporte beaucoup; le chargement doit arriver au moment de la flotte quand les acheteurs sont réunis, argent en main; les esclaves les plus reputés sont ceux de la Costa da Mina. Francisco

Pinheiro ferait une bonne affaire en chargeant à Lisbonne de la morue, du fromage, du beurre et de l'eau de vie des Iles. Les marchandises devraient arriver en décembre ou janvier au plus tard à cause de la demande du Carême. Il espère que Francisco Pinheiro ait pû avoir le contrato du sel car c'est une bonne affaire. Mines d'or à São Paulo. Comestibles arrivés de Pernambuco. Il demande du raisin sec d'Alicante; suggère à Francisco Pinheiro de se lancer dans le commerce de Macau, et donne des indications sur son organisation, son intérêt et son importance.

Meu s.r extimarei m.to que esta ache a VM. com a perfeita saude que lhe dezeja o meu afecto, p.a valer ze da que me assiste em todo que for de seu gosto.

Depois vierão com a frotta p.a Pernamb.o differentes cartas mas nos não as recebemos de VM., que m.to se dezejavão por thermos notiçias do que nesta se passe a cerca do negoçio por pudermos guvirnar com asserto na sahida das restantes fazendas da sua com.a, e tanto mais pelo que se nos diz a cerca dos aseites, que a recolta nesse reino foi escarsa, e como nos themos ainda os 40 barris delle em ser p.a saber como se deva reputar, bom he sempre hum aviso que pode proveitar m.to.

Si VM. thera resolvido de mandar navio a Angola, o por ser milhor neg.o a Costa da Mina, assegure se fara soberano negoçio, e quando não tenha resolvido digo lhe a VM. que faça sem dilação alguma, porque VM. experimentara em tal neg.o grande lucro, e isto seja antes de partir dessa a frotta hum mes, p.a chegar a esta quando a frotta ca stiver, que emtão estão os mineros, abaixo, e a mais gente se acha com
26 din.ro, se reputão emtão milhor que apenas chegados se vendem todos a dinh.ro de contado e pode lhe com a misma frota hir o navio carregado, e tãobem o retorno delles, que o Rei nau nesta frotta foi grande neg.o e si elle, e os mais interesados no seu navio diz que não foi bom, he porque outres não o fação que eu sei que them ganhado mais de cem por cemto em todo neg.o, com que não deixe de expirimenta lo, que não he cego e sempre melhor se vemdem os da Mina, que os de Angola.

Tãobem bom neg.o e de grande lucro sera, o despachar VM. dessa p.a as Ilhas navio com 20 pipas de bacalhao bom e des ou 15 caixoins do queijos framengos frescais boms, e algums baris de mantega, e tomar o seu resto de carga nas Ilhas de aguas ardentes, para chegar a esta em x.bro, ou jannero o mais tardar, que por mantimentos pela quaresma he precizo que vão os mineros em procura de bacalhao que o não ha como a salvasão e veija VM. que se se venderia a 25 $ rs o q.l si ouvera e pelos queijos havião de dar 800 que nos vendemos os da sua comp.a os mezes
27 pasados a 700 que bem nos pesa the los vendidos, mas como não sabiamos si elles pudião aturar mais por não aresearmos a que se perdesem algums com a maior calma por isso se venderão, e todos os dias themos gente a procurar nos bacalhao, e mais queijos, com que veja VM. si se resolve em qualquier dos dous neg.o, que não dezejo outra cousa que VM. aseite, e que os meus dezejos se cumplão em fazer lhe a VM. proveitar algua cousa de consideração.

Si VM. tiver arrematado o sal, que a ninguem pode ther tão boa comta como a VM. o estimaremos m.to, e pelo que lhe estamos vendo p.a VM. he grande negoçio.

Estando nesta o ouvidor de S. Paulo p.a hir tirar a residencia do conde governador dellas, me diz a serca das novas minas de S. Paulo, que he serto serem ellas tão ricas, como se dizia e mais que por esperiencia feita, em circuito de 40 leguas da ouro igualmente em toda parte, que isto não deixara de dar grande sahida a m.ta fazenda. De Pernamb.o vierão a esta queijos e algum bacalhao que hão de vender los bem, e que si VM. quizer o neg.o de mandar navio por via da Ilha, emtenda lhe ha de achar m.to boa comta, e com elle podra mandar tãobem alguas
28 passas de Alicante que este anno não ha nem hum baril que he quanto por agora se me ofrese partecipar lhe a VM., que o meu dezejo he dar ocasião de lucrar VM. algua cousa por minha via. O s.r Luis manda a VM. m.tas lembrancas e que não lhe escreve a VM. por não ther cousa particular p.a o fazer, e pedindo a D.s que g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to serto serv.r e amigo
João Fran.co Muzzi

Não quiero deixar de expor a VM. hua minha fraca ideia qual não deixa de ther suas dificultades; porem VM. como m.to pode nessa podra ser chegue a conseguir e superar quanto he neçessario. Considerando eu haver agora nesta m.ta prata em pinha, patacas, me cahio no sentido o negocio do Macao, he que se VM. pudese alcansar licensa p.a poder mandar hum navio ao Macao (como a comp.a nesta com o navio, que de la se espera, acaba o seu contratto) podra ser alçanse liçensa e podria ser assim a comprar VM. hua boa galera nova injleza e dessa remete la p.a as Ilhas com algum queijo bacalhao, mantega, e passas, e tomar o resto da sua carga de aguas ardentes, p.a vir a esta em x.bro ou jan.ro, e descaregar ca as d.as fazendas e dar le emtão o seu fundo ou cabedal p.a o Macao em prata da pinha ou patacas como
29 milhor VM. julgarem, que nesta não faltara em tal tempo, porque depois da frota partida não deixa de se juntar nesta bastante prata; Eu lhe não acho outra dificultad que puder VM. alcansar a licensa, que emquanto a acharem emteresados por 200$ athe 250$ $# não faltara q.m de boa vontade concorra em tal neg.o, pois o p.ro lucro fara o navio dessa a esta em chegando em tal tempo, que não he pouca particularidad, e segundariam.te se comprara nesta a prata com maior conveniençia do que nessa, que tãobem he para se considerar e em caso de se alcansar tal licensa devia ser com a adisão de dever vir a esta a volta p.a se venderem os jeneros nesta, que agora bem se pedem, tãobem devia se provir com rigor o cap.m do navio e mais oficiaes delle a que não toma se por nenhum cazo cousa algua por comta de outres, e que fosse obrigado a mostrar nesta seu manifesto da carga p.a não prejudicar aos p.ros enteresados; considere VM. nisto neg.o que he bem consideravel pois chegaria

a esta em tempo que não perdia sua monsão que antes parese me que desta podia escolher o melhor tempo que lhe paresesse podendo partir a toda ora que dezejasse; O neg.º lhe aseguro a VM. que deo bem proveito como VM. pode considera lo, e alcansado que tenha a liçensa vera quanto peditorios thera por emteresar ze porem
30 o segredo em tal caso parese me seria m.tº necessario e VM. não tratara com pessoa alguma sobre tal particular antes de saber se thera licensa ou não pois olhe que outras com esta notiçia, podriam fazer m.tº para comseguir a d.ª licensa, que não he despresivel neg.º e como digo nesta se procurão m.tº as sedas do Macao que não as ha, como se experava a nao da comp.ª, que he a ultima de que El Rei lhe deo licensa, si fizer VM. este neg.º; repare que chegara ca em bello tempo que ja não haverão sedas nem experancias de navio da comp.ª eu participo este neg.º aos ss.res Medici, e Beroardi, e VM. tãobem podra com elles ther sobre este particular, pois como disse asima a licensa sera a dificultad, que emteresados não que os corespondentes de Medici e &.ª de Englaterra e Olanda, são capazes de po lo todo elles que são m.tº amigos de semelhantes negocios; em caso que tenha efeito este negocio são necessarios, os avisos anticipador, p.ª poder ze juntar a prata em tempo porque como se ha de achar em diferentes mãos he necessario dilação, com que não deixe de da llos por varios caminhos, &.ª

Ditto Muzzi

Rio 28 de fevereiro de 1722
De J.F. Mussi.

297 [M 32]

Lix.ª S.r Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 2 de junho de 1722

(02.06.1722)
Muzzi: apologie du commerce d'esclaves. Le bateau de Macau est arrivé après 5 mois et 2 jours de voyage et de gros bénéfices sont escomptés sur la cargaison. Le commerce d'esclaves, de l'argent et d'Asie. Farines. Le Patriarche est venu de Chine sur le bateau de Macau. Le commerce de la Costa da Mina procure, des bénéfices importants. Il espère que Francisco Pinheiro ait obtenu le contrato du sel.

22 Meu s.r extimaremos infinito que ache esta a VM. com perfeita saude como lhe dezeja o nosso afecto, e valer ze da que nos asiste em todo quanto for de gosto de

VM. ordenar nos.

The agora themos sempre vivido, com a esper.ª de ver tivesse VM. resolvido o que intentava, de mandar navio p.ª a Costa da Mina a buscar negros p.ª nesta se venderem, que todas as imbarcasoins que nesta entravão, que forão m.tas, estavamos com o sentido nisto, p.ª considerar lhe hum conveniente proveito, que si VM. o tiver esecutado, lho aseguramos a VM. e em particular na ocasião presente, pois como a VM. themos sempre ditto nesta não ha milhor negocio, porque em quatro dias se reduz tudo em moedas, como fizerão os que vierão the agora, com que si acazo não o tenha feito, aconselhamos a VM. a faze lo sem maior dilação, e tanto assim he que lhe damos autoridade, e pedimos a emteresar nos por a contia de oito a dez mil cruzados p.ª lhos remeter a VM. com a p.ra frotta, ou como VM. ordenar, de que lhe pagaremos o juro que VM. dezejar pondo lhe em considerasão a que nos quiera favorezer, pois os gastos nesta são execivos, e os lucros limitados,
23 que o gasto he maior do proveito the o presente, com que fiamos m.to da asistensia de VM. que esta nos animou mais a pasar em estas partes.

Chegou o navio do Macao com 5 mezes, e 2 dias de viagem, e dizem que them feito grandioso negoçio, e aqui estão vendendo as cabaias a 10$ e dam.os, e setins a 14.400 e maior o podria fazer hua nao que dessa partisse p.ª hir a Costa da Mina a buscar negros, e traze llos a esta e aqui dar lhe seu fundo em prata, que bem se pode juntar 80 a 100$ patacas, que o p.ro ganho he nos negros, segundo na prata que sera mais acomodada, e a maior parte em pinhas, que se reputa mais, que como a VM. mais estensam.te sobre este particular ja escrevi, e me quier pareser que som.te VM. podria alcansar semelhante licensa, que lhe afirmo a VM. seria consideravel negocio; pois bastaria, que VM. nessa lhe desse o fundo que lhe paresesse, que nesta se achara em pocas pessoas minhas conhesidas, que se emteressem por 30 a 40$ patacas si acazo VM. gostasem e nos tãobem o fariamos pois asim seria milhor, porque seria mais fazil achar se com brevidad a prata, considere VM. nisto e resolva,
24 que depois de VM. ther alcansada a licenca, despacha o navio p.ª a Costa sem publicar que deve hir ao Macao ou Cormandel mais que ao cap.m e piloto, que parese me quanto mais segredo sera nessa sera de maior conv.ª tanto mais p.ª a compra da prata nesta, porque si o soubesem q.m tivesse prata se poria em presso alto.

As farinhas valem oje nesta a 3.520 @e mais subirão, que veja VM. a difir.ª de 1.600 @ que na frota se vendeo, e nesta se gasta m.ta couza dellas, que esperamos nos faça VM. boa rem.ª da dittas farinhas e de todo o mais que justar, pois estamos aqui por servir a VM. a q.m D.s g. m.s a.s

De VM. m.to
sertos e ob.es serv.res
João Fran.co Muzzi

Na nao do Macao vem o s.r Patriarca que nella foi p.ª a China, que por diferencias

que nella tiuve sobre as ordems que levava não lhe foi permitido ficar ze &.ª Em caso que se efectue este neg.º do navio p.ª Macao, nos tãobem quieremos interessar nelle dessa para a Costa logo, por quanto conhesemos ser neg.º de convenienca grande &.ª Estimaremos tenha VM. arrematado o contrato do sal, pois a VM. som.te he que pode ter maior convenienca que a ninguem mais, e parese nos que ainda podria VM. dar huas luvas aos que o arematarão p.ª lho largar, que a VM. havia de dar g.de lucro.

Rio 2 de junho de 1722
De J.F. Mussi.

298 [M 28]

S.r Fran.co Pinheiro

Frag.ta Nossa S.ra do Rozario e Penha de França
junho 4 de 1722

(04.06.1722)
Silva (un route vers Rio de Janeiro): approche l'île Madère et donne des nouvelles de la traversée. Annexe: comptes.

511 Meu s.r serve esta de lhe dar VM. notissia da feliz viage q. levamos com vento nordeste, e esperamos amenham avistarmos a Ilha da Madeira, e m.to maiz adiemtados estiveramos se não forão alguns navios porq. a frotta vai esperando, mas não he asim por este de VM. porq. em tudo me paresse singullar tamto bom de vella como de seguro, e de balrravemto, mas asiste me a de comcullação de ver a pouca comviniençia de frette, q. eu não crera senão somara o livro da craga delie queira D.s q. ja q. não fas comviniencia a hida a traga na volta e a VM. lhe de hua saude mui feliz, p.ª me dar mui repetidas ocazions de seus serv.º

Servidor, de VM.
Jozeph Correa da Ssilva

512 Ao s.r Fran.co Pinheiro g.de D.s m.s a.s
cavalleiro proffesso da Ordem de Chritto
Lix.a
Pella Madeira a S.ta Justa

Carta escripta no mar 4 junho de 1722
Do capp.m Jozeph Corr.ª da Silva q. o foi
da nau Rozr.º e Penha de França

J.M.J. 1726 a. A 15 de junho Rio de Janeiro

513 Navio Nossa S.ª do Rozario e Penha de França capp.m Luis de Matoz dos Santoz
10 fevr.o sua conta corrente. Deve

p. tantos gastos em reçoes dos marinhr.os como p.los rois de João da R.za		168.000
p. custo de hua amarra de piassava		38.000
p. 1 p.s de cabo 1 @ de estopa, e madeiraz p.ª o navio		34.250
p. 5 barcas de lenha		51.800
p. hua petição e termo da franquia		2.080
p. 511 alqueires de farinha a varioz pressos		1.006.040
p. 8 alqueires de aroz		25.600
p. 10 @ de peixe seco		20.800
p. 13 medidaz de vinho		4.760
p. tanto que emportou o rol dos calafates		35.200
p. tanto que emportou o rol do patrão mor		33.600
p. tanto que emportou o rol de Jozeph Fran.co		18.600
p. tanto pago de guindaste, e 8 barcaz na descarga		76.800
p. varias meudezaz como pello rol de Françisco Marq.s		47.550
p. custo e comserto de 10 toneis p.ª agoa da pipas		112.760
p. tanto dado ao pratico por ordens do capp.m		30.000
p. tanto pago de guarda costa		191.020
p. tanto dado ao escrivão da descarga		10.880
p. gastos aos offiçiaiz de alf.ª na vizita		28.640
p. tanto dado ao guarda de 65 dias a 320 rs		22.080
p. tanto dado ao calafate do navio de obras		1.600
p. tanto dado a conta da soldadas, ao marinhr.o Jozeph Roiz		4.000
p. custo de 6 p.s de lona e 1 @ de fio		85.500
p. tanto dado a conta, a hum mosso do escaler pg.	(1)	2.560 recebi
p. aluguel das casas prato p.ª o capp.m escrivão e surgião		42.400
p. mimos dadoz ao juiz e escrivão dalf.ª e mais pessoas p.ª que contribuissem o livramento do navio		30.700
p. gastos, a demanda do navio the a reposta dos embbg.os reçebidos a parte, e outroz muito difrentes papeis		47.510
p. tanto que emporta, a diferença que ouve nas barricaz 25 de far.ª, tomadas por conta do navio, do que ellas valerão, e do que renderão, com algumz gastos comforme a conta que dellas remetemos		438.188
		2.610.918

514 p. avaria paga a nos de 1 p.s fustão mulhada 1.200
p. dita paga ao nosso s.r Luiz Alz.Preto sobre 175 p.s de bertanha molhadas de agoa salgada e 220 queijos a garnel perdidos 317.440

	p. dita pago a Antonio de Ar.º Per.ª em 9 p.s de baetas	131.325
	p. dita a Bras de Pina, em 4 pipas de bacalhao	—
	p. dito a Manoel Roiz Lima em 8 duzias de facas de agoa	10.000
	p. dito a M.el Per.e Friz, em hua barrica de olio de linhassa (2)	80.720
	p. dita a João de Olivr.º Gomez de hua frasqr.ª quebrada, e hum barril de azeite vazio	16.940
	p. dita a Antonio dos Santos Lix.ª de falta de hum b.l de mant.ª	6.400
	p. dita a Antonio Roiz de Freitas por falta de hum b.l de az.te	5.760
	p. dita a M.el Gomes Mosquito de azeite em farinha	1.220
	p. dita a Fran.co de Alm.da e S.ª por avaria de azeite em farinha	31.540
	p. dita a Françisco Nunes por falta de azeite	7.000
	p. dita a Jozeph Alz. da Silva por av.ª e falta de azeite	7.920
	p. dita a Fran.co da Costa Nogr.ª, de azeite em farinha	4.640
	p. tanto pago ao ferreiro Jozeph dos Santoz Chaves de ferragens como p.lo seu rol, p.ª o navio	19.200
	p. av.ª paga a Jozeph Friz de Castro por falta de hum b.l de munição	3.200
d.º dia	p. dita ao capp.m João da Siqr.ª por falta en hua pipa de vinho	5.500
as.ª (3)	p. dita paga aos contratadorez digo os procuradores do contrato do sal por falta de 240 alqueires a 960 rs	230.400
		3.491.323
	p. nossa comição a 2 p.r c.to sobre 2.610.918 rs que tanto desembolçamos por gastos do dito navio	52.218
	p. dita sobre os fretez cobradoz como em fronte que emportão	138.018
	p. dita sobre as avarias pagas de que se devia fazer remeça, e emportão 740.205 (4)	14.824
		3.696.383
		3.228.517
		rs 6.924.900

a f. 178

J.M.J. 1726 a.

513	O navio em fronte	Haver
15 fev.ro		
	p. fretes cobrados, o escrivão Fran.co Marq.s e noz	2.489.320
	p. ditoz de nos mesmos de que se deve abater av.ª em fronte	55.880
	p. ditoz de nosso s.r Luiz Alz. com avaria em fronte	512.550
	p. ditos de Antonio de Ar.º Per.ª, com avaria em fronte	944.130
	p. ditos de Bras de Pinna, com avaria em fronte	1.607.070
	p. ditos de Manoel Roiz Lima com avaria	65.110

p. ditos de Manoel Mendes da Costa q. se não cobrarão		144.000
p. ditos de Manoel Per. Fris, com avaria em fronte		45.430
p. ditos de camera em duas parçellas		224.000
p. ditos de Domingos Glz. Barreiros		36.380
p. ditos de João de Olivr.ª com avaria		92.300
p. ditos de Antonio dos Santos Lix.ª, com avaria		9.500
p. ditos de Antonio Roiz de Freitas com avaria		58.500
p. ditos de Jozeph Friz de Castro, com avaria		22.080
p. ditos do capp.m João de Siqr.ª com avaria		180.000
p. ditos de Manoel Gomes Mosquito com avaria		18.660
p. ditos de Fran.co de Almeida e Silva com avaria		46.660
p. ditos de Françisco Nunes com avaria		39.000
p. ditos de Jozeph Alz. da Silva com avaria		64.800
p. ditos de Fran.co da Costa Nogr.ª com avaria		102.660
p. ditos cobrados em Lix.ª de 7 passagr.os	160.800	
p. dito que se não cobrou por não saber de q.m 1 barril carregado p.la prelada de S. Alb.to	2.700	
p. dito que se cobrou em Lix.ª de 2 b.s de bisc.o carregados por Jozeph de Lima	4.000	
p. dito de 3 b.s carregados por M.el Glz. da Costa e não se sabe a quem vem a emtregar	4.500	
p. dito de Estevão Fran.co que deve de frete	7.650	
pago como fora fica devendo 7.650 rs		72.000
p. dito que se hão de cobrar dos contos	—	—
p. dito deve Manoel de Ar.o	31.200	
p. dito que deve o contramestre M.el Roiz Barros	38.400	
p. dito que deve Fran.co Marques de um escr.o	14.000	
p. dito cobrado em 8 parçelas		58.870
		6.900.900

514 Parçelas que faltão p.ª se cobrar

de Manoel da Costa Bahia	10.760
de Antonio Freire de Andr.ª	19.380
de Antonio Gomes de Figr.o	2.700
de Antonio Gomes Barros	91.000
de Manoel de S. Thiago Franco	19.900
de Thomas da Guerra	2.400
de Jozeph de Lima	1.000
de João Baup.ta Per.ª	52.000
de Jozeph Per.ª da S.ª q. foi p.ª a Col.ª	800
de Jozeph Garçia de passaje	24.000

de Manoel de Ar.ª de resto	19.200	
de Ign.co Fran.co de passaje	24.000	
de Antonio Dias Cor.ª do sal	–	24.000
(5)		rs 6.924.900

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Pretto

Dos frettes da nau Rozr.o e Penha de França da viagem em q. foi capp.am Luis de Mattos dos Santos Anno 1726 nº 9 10 (6)

Nota: Os documentos M 28/515 a 520, são duplicatas de M 28/513 a 514 com as seguintes diferenças:
(1) Falta: "pg .... recebi.
(2) Há: "dito por d.ª a D.os Gonzs Bar.os por falta de hum b.l de polvara".
(3) Falta: "d.o dia as.ª".
(4) Falta: "740.205".
(5) Falta: "Dos contos q. todavia não esta feita a auvalumasão. Somão os fretes cobrados".
(6) Falta a anotação.

J.M.J. 1724

527 Memoria dos frettes vindos na nao N.ª S.ª do Rozario, e Penha de França de q. he cap.m Jozeph Correa da Silva.

A entregar a Jozeph Cardozo de Almeida			
3 fardos 2 barris 2 lambiques	frette	41.000	41.000
A entregar a An.to de Araujo Pr.ª e comp.ª			
3 fardos 1 caixa		32.500	
1 caixotte	frette	4.500	
2 fardos 1 caixa 1 baul		21.000	
5 fardos		30.000	
3 fardos 1 caixa		20.800	

	2 fardos 1 caixa	<u>15.000</u> 123.800	123.800
	A entregar a João Baup.ta Velho		
	2 fardos 1 caixotte	18.500	
	1 fardo	7.500	26.000
	A entregar a João Carn.ro da Silva		
	1 caixotte	5.000	
	10 barricas 3 fardos 2 pacottes	83.000	
	1 fardo	6.000	
	1 fardo 1 caixa	6.000	100.000
	A entregar a Jozeph Caeiro		
	2 pacotes 2 barris		6.000
	A entregar a Dom.os Afonço		
	6 pacottes 1 caixa		15.000
	A entregar a Jozephe Brazana		
	1 caixão		4.000
528	A entregar a An.to Dias Delgado		
	2 pacotes 3 caixotes		18.500
	A engregar a Jozeph Borges Raim.do		
	2 pacotes 1 cofre	18.000	
	2 pacotes	11.000	
	1 pacote	4.500	33.500
	A entregar a M.el Roiz Lima		
	2 pacotes	6.500	
Lima	3 fardos	24.000	30.500

A entregar a D.os da Silva Pr.a
3 caixas emcapadas — 13.500
rs 411.800

soma e segue

soma a lauda atras — rs 411.800

529 A entregar a Bras de Pina

2 fardos — 7.300

A entregar a João Fran.co Muzi e Luis Alvres Pretto

7 pipas de molhado — 70.000

1 paca — 3.200

2 barris — 5.000
3 fardos

1 caixa — 20.400

1 caixote — 2.000

8 pipas
aguardente — 113.500
30 barris
2 fardos

1 caixote — 15.500 — 229.600

A entregar a M.el Nunes Pr.a
2 pacotes — 9.000

A entregar a M.el Glz. Pr.a
2 fardos
1 baul — 21.500

A entregar a João Luis Sol
3 fardos — 14.600

A entregar a Bertho.meu Roiz de Andr.e
1 fardo — 7.000

A entregar a P.o da Costa P.to
1 fardo — 7.000

A entregar a An.to C.a de Figr.o
4 barris
1 caixa
1 saco — 24.500

530 A entregar ao p.e João Fee

1 barrica
1 barril — 7.500

A entregar a M.el da Silva Motta
75 barris — 75.000

A entregar a Jozeph Lopes Duro

6 pipas		
1 barril	55.600	
2 barris	3.400	
2 barricas	12.000	71.000

A entregar a Fr.co de Seixas da Fon.ca

3 fardos	23.000	
5 barricas de farinha	32.500	55.500

A entregar a D.os da Silva

2 barris	4.610	
1 meio caixão		
d.a m.a 1 baul	8.000	12.610
1 cunhette		

A entregar a Gilherme Leibron

1 barril
1 caixinha — 8.000

A entregar a João Pr.a de Abreu

1 caixote — 1.500

A entregar a Lour.co da Costa

2 fardos — 14.000

A entregar a Jozeph de Souza

3 barris — 5.500

rs 982.910

soma e segue

soma a lauda atras — rs 982.910

529 A entregar a João Mendes de Faria

FA	1 pacotte	6.000		
AB	1 baul	2.400		
	4 barricas			
	5 barris			
ME	3 caixotinhos	56.000		
	2 fardos			
	2 pacote			
MR	6 barricas de farinha	30.000		
lg.	1 fardo	5.000		
	1 pacotinho	1.640		
ME	1 cunhette			
	1 caixa	36.865		
CP	7 fardos			
SG	1 caixinha	4.000		141.905
	A entregar a Jozeph Cordeiro			
+	1 caixa			4.500
	A entregar a M.el Jacome			
	1 saco			
MNI	1 caixote			7.500
	1 pacote			
	A entregar a P.o Frr.a Cardozo			
ME	1 caixote			2.500
	A entregar ao cap.m do dito navio			
MP	4 barricas		24.000	
	1 fardo			
IH	2 pacotes		11.000	
	2 barris			
530	4 fardos			
NDC	2 caixas		37.960	
	5 barris			
	1 bala papel			
	3 fardos			
	2 balas papel			
	1 baul			
CS	2 caixas		31.755	
	1 embrulho de taxos			
	1 fugareiro de cobre			
d.a m.a	5 barricas		20.000	

	5 barricas	27.500	
d.ª m.ª	4 fardos 1 barril 1 balla de papel	30.820	
	1 embrulho de taxos	2.000	
	1 baul	2.500	
	1 caixa 1 pacotte	6.900	
sem m.ª	1 pacotinho 1 embrulho	4.410	
	1 pacote 1 chapeleira	1.250	
	2 pacotes 1 barril	12.500	208.595
			rs 1.347.910

soma e segue

531	soma a lauda atras		rs 1.347.910
	A entregar a M.el Mor.ª Guer.º 4 barris sem m.ca		5.000
	A entregar a Gaspar da Mota 2 fardos		11.500
	A entregar a Fran.co de Alm.da e Silva 17 fexes de arcos 1 saco		5.100
	A entregar a Greg.º Correa 2 caixoins 2 barris		6.500
	A entregar a Alvaro Dias Gomes 3 fardos		39.000
	A entregar a Damazio Frr.ª Campos 1 baul 1 caixote		4.000

GD A entregar a Ign.co Roiz
1 barrica 14.000

A entregar a P.o Frz. de Andr.e
1 feixo de armas 500

Cordr. A entregar a Jozeph Cordr.o Frazão
3 barris de seco 5.750

HI A entregar a D.os Alz. Ramos
24 pedras p.a jenellas 42.600

M A entregar a M.el Coitinho
1 caixote
1 barril 4.500

MD A entregar a M.el Per.a da Silva
35 volumes 82.500

CP A entregar a Guilherme Nunes
1 caixote
1 muinho poraus 3.000

MD A entregar a Thome Pr.a de Carv.o
1 embrulho 250

MF A entregar a q.m mostrar reçibo
1 barril não apareçe 1.750

M a entregar a D.os Glz. Frz.
2 fardos não apareçe 10.000
11.750

L Carregou Carllos Brum e c.a a entregar a q.m
aprezentaçe os conheçim.tos
41 fardos
20 pipas
d.a m.a 1 barril de vinho
o d.a m.a 21 pipa molhado
3 pipas
o sem m.a 532 2 barricas d.o
o d.o L 93 barris molhado

o d.º D 229 barris de far.ª
o d.º E 222 barris d.ª
Carregou G.me Herle a entregar a q.m aprezentaçe
os conheçim.tos 1.641.446
3 fardos
L 2 fardos
8 barris
3 ancorotes
por frette de 2 escravos q. trouxe o cap.m 30.000
por dito do sobrinho do Semedo 28.800
por dito do sal 135.060
soma 3.407.416
..... Preto

Rois da carga q. a nao Roz.º levou p.ª o Rio de Jan.ro o anno de 1722, q. remeterão João Fran.co Mussi, e Luiz Alz. Pretto.

Lisboa S.r Fran.co Pinhero a parte avarias do navio N.ª S.ª do Roz.º, e Penha de Fransa na viajem p.ª a Colonia.

Rio de Jan.ro 25 de julho de 1727

533 Comta de venda e liq.do prosedido de 84 p.s de bertanhas largas, de 238 ditas estreitas, e de 80 p.s de pannicos ord.os, que nos remeteu da Colonia do Sacramento, Jozeph Meira da Rocha, por comta dos frettes do sobred.º navio N.ª S.ª do Roz.º e Penha de Fransa do cap.m Luis de Mattos dos Santos, por ter resebido danno a d.ª fazenda, foi julgada de ve lo pagar o d.º navio, e descontado o seu valor nos frettes, e estes vendidos como segue a saber.

A João Mts. Fransa

12 p.s	de bertanhas largas por	rs	34.080
6 p.s	dittas a 2.240 a Julião dos Reis		13.440
32 p.s	dittas a 3.100 ao cap.m Fr.º Rois Frade		99.200
21 p.as	dittas a 2.500 a João Ferr.ª		52.500
13 p.s	dittas a varios presos a dinhero		36.280
84 p.s		rs	235.500

A João Ferrera a pagar a mitade na frotta

33 p.s	de bertanhas estreitas por	82.500
25 p.s	dittas a 2.150 ao ditto	53.750
89 p.s	dittas a 850 ao ditto com m.ta ava.ª e podres	75.650

47 p.s	dittas a 1.500 a João Fernandes da Costa		70.500
17 p.s	dittas a M.el Dias por		28.980
27 p.s	dittas a dinhero a varios presos		50.600
238 p.s		rs	597.480

A João Mts. Fransa

17 p.s	de pannicos ord.os de avaria por		26.500
6 p.s	dittas a Custodio Fr.co a 1.600		9.600
48 p.s	dittas a 1.200 a João Fer.a		57.600
9 p.s	dittos a dinhero por		13.680
80 p.s		rs	704.860

Gastos nesta

porte a caza das dittas fazendas	800		
por nossa commissão a 6 p.r c.to	42.290		43.090
fica o liq.do prosed.o q. lhe abonamos em comta cor.e the cobrar ze		rs	661.770

João Fran.co Muzzi, e comp.a

J.M.J. Rio de Jan.ro 15 de 9.bro de 1726

534 Memoria das vendas conseguidas das bertanhas, e panicos com av.a que nos remeteu da Collonnia Jozeph Meira da Rocha pertensentes aos frettes do navio N. S.a do Rozario, e Penha de França do cap.am Luis de Mattos dos Santos a saber.

12 p.s	de bertanhas largas a João Miz. França por	rs	34.080
6 p.s	ditas a 2.240 rs a Julião dos Reis		13.440
32 p.s	dittas a 3.100 rs ao cap.am Fran.co Roiz Frade		99.200
4 p.s	dittas a dinheiro por		11.160
54 p.s	das 84 que nos vierão remetidas		
33 p.s	dittas estreitas a João Frr.a por		82.500
25 p.s	ditas a 2.150 rs ao dito		53.750
89 p.s	ditas com m.ta avaria a 850 rs ao d.o		75.650
23 p.s	ditas a varios preços a dinheiro por		44.200
170 p.s	das 238 que nos vierão remetidas		
17 p.s	de panicos a João Miz. França por		26.560
6 p.s	dittas a 1.600 rs a Custodio Fran.co		9.600
9 p.s	dittas a dinheiro por		13.680
32 p.s	das 80 que nos vierão remetidas		463.820

João Fran.co Muzi,
e comp.a

Anno de 1726 e 1727
contas de vendas da fasd.a
que veio da Colonia ao Rio
de Jan.o aonde se vendeo por
conta dos frettes da nau Rosr.o

J.M.J. 1726 15 junho Rio de Jan.ro

535 Entrada de 25 barricas de farinha de Lix.a, que no navio N.a S.a do Rozario, e Penha de França do capp.am Luis de Mattos dos Santos, com m.ta avaria de azeite, as quais se tomarão por conta do dito navio, por menor prejuizo delle, e são as seguintes.

10 barricas de farinha com marca de fora, que vinhão a entregar a Jacome Ribr.o da Costa @ 278 16 a 2.240 rs 623.840 — 623.840
por frette, dereitos de alf.a, e mais gastos 113.890
rs 509.950

9 barricas dita com a marca de fora q. vinhão a Lourenço da Costa Pinto com @ 248 20 a 2.240 556.120
avaria que vinha em outra barr.a 5 14 a 1.240 6.740
562.860 — 562.860
por frette, dereitos, e mais gastos 111.510
451.350

6 barricas dita com a marca de fora que vinhão a Bras de Pina com @ 147 24 a 2.240 330.960 — 330.960
por frette, dereitos, e mais gastos 66.680
264.280 — 1.517.660

por gastos feitos a entrega las as vendas 3.940
por minha comisão a 6 p.r c.to das vendas em fronte 69.300
rs 1.590.900

J.M.J. 1726

Vendas das farinhas em fronte

536	A Antonio Vieira Gularte em pagamentos			
	5 barricas de farinha da marca de fora com			
	@ 56 22 de farinha sam a 2.200		rs	124.712
	80 8 dita com avaria a 1.000			80.248
	@ 136 30			
	A Luiza Maria p.ª pagar como asima			
d.ª m.ª	1 barrica de farinha	@ 19 1 a 2.350		44.723
		9 18 a 1.000		9.551
		28 19		
	A Maria Correa			
d.ª m.ª	1 barrica dita com	@ 27 15		
	abatim.to	1		
		@ 26 15 a 2.400		63.530
	A Antonio da Silva Pires			
	3 barricas dita com	@ 57 4 a 2.280		132.682
		28 22 a 1.000		28.682
	10 barricas	85 26		484.128
	A An.to Vieira Gularte			
	2 barricas de farinha da			
	marca de fora	@ 35 4 a 2.200		77.272
		20 3 a 1.000		20.093
		@ 55 7		
	A Luiza Maria			
d.ª m.ª	3 barricas dita com	69 6 a 2.350		162.587
		13 3 a 1.000		13.085
		@ 82 9		
	A An.to da Silva Pires			
d.ª m.ª	1 barrica dita com	17 a 2.280		38.760
	2 barricas dita com	25 1 a 2.350		58.823
		40 16 a 1.000		40.500
		@ 82 17		
	A Pascoa Maria			
d.ª m.ª	1 barrica dita com	@ 13 23 a 2.400		33.375
		14 17 a 1.000		14.517
	9 barricas	@ 28 8		943.140

A An.to Vieria Gularte
1 barrica dita da marca
de fora com @ 20 1.as a 2.200 1.375
24 25 1.as a 1.000 24.780
@ 25 13

A Luiza Maria
d.a m.a 2 barricas dita com 17 23 a 2.350 41.637
27 07 a 1.000 27.217
@ 44 30

A Antonio da Silva Pires
d.a m a 2 barricas dita com @ 28 30 a 2.280 65.977
22 30 a 1.000 22.930
@ 51 28

A Pascoa Maria
1 barrica dita com @ 25 21 a 1.000 25.656
6 barricas rs 1.152.712
que tanto emporta o prejuizo que reçebe o navio 438.188
rs 1.590.900

(1) João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

conta da fazenda com avaria; q. se tomou e vendeo no Rio de Janr.o por conta da nau Rozr.o o anno de 1726 (2)

Nota: Os documentos M 28/537 a 538 são duplicatas de M 28/535 a 536 com as seguintes diferenças:
(1) Há: "af. 144".
(2) Falta: "conta da fazenda com avaria q. se tomou e vendeo no Rio de Janr.o por conta da nau Rozr.o o anno de 1726".

1726

539 O navio Nossa Sr.a do Rozario, e Penha de França do capp.m Luiz de Mattoz dos Santos Deve
por 50 c.os de baeta ordinaria que em 11 pessas se julgarão por dous louvados deverem sse me pagar de avaria a 720 36.000
por 50 c.os de baeta em hua pessa verde gaia que se julgou perdida toda a ficou ao sobredito navio a coal leva para o Rio a entregar a Luiz Alz. Pretto para vender e abonar seu

	liquido aos interessados no sobred.º navio dizemos que vendemos a D.ºs da Lux como se ve no haver	a 720	36.000
por	50 c.ºs de baeta verde gaia em hua p.ª q. veio toda de avaria	a 720	36.000
por	22 c.ºs de baeta cochonilha q. se julgarão perdidos em 6 p.ªz	a 960	21.120
por	168 pessas de bretanhas estreitas perdidas com m.ta avaria as coaiz se julgou açertado levarem sse para o Rio de Janneiro a entregar ao sobred.º Luis Alz. Preto para dezfazer em obras, e vender por conta dos interessados no sobred.º navio, e dar lhe conta de seu liquido rendimento a saber 100 p.ªz ordinarias	a 2.812	281.200
	68 p.ªs finas	a 3.000	204.000
	são 168 pessas		
por	81 p.ªs de bretanhas largas, que como assima se carregarão p.ª o Rio a entregar em tudo como assima	a 4.875	394.875
por	82 p.cas de panicos de avaria as coais tãobem se carregarão como assima para o Rio a entregar como asima	a 2.250	184.500
por	1.968 1/2 varas de ruão branco de França que ficão em poder de Jozeph Meira da Rocha, e Damião Nunez de Britto p.ª beneficiarem e venderem por conta dos interessados no sobred.º navio a q.m darão conta de seu liquido redim.to vendidas q. sejão, e se julgou ficar este genero na Collonia por ser maiz gastavel naquella praça do que na çidade do Rio de Janeiro	a 468	921.258
por	56 pessas de bretanhas a que se julgou a 240 rs por peça por terem menos avaria	a 240	13.440
por	134.930 rs que paguei a Dom.ºs Alz. Calheiros por ajuste da conta q. junta vai assignada pelo mesmo de varias avarias		134.930
por	7.500 rs q. paguei a Bernardo Carneiro de carreto dos arcos p.ª a goada a 2.250 rs que paguei ao tanueiro com 1.125 rs de 3 mantas q. dei ao sarg.to mor pela liçença q. deu a q.m foi cortar os arcos		10.875
por	32 1/2 @ de sebo para vellas a 480 rs @		15.360
por	146 capas p.ª forrar o navio que comprei a 400 rs		58.400
por	97 vaccas p.ª mantim.to e sustento da nao a 960 rs		93.120
por	2 mezes e 8 diaz de cazas que se alugarão a João Barreto a 11.500 rs por mez e montão		26.000
			rs 2.467.078

segue

1726

540	somma e segue o deve atras	2.467.078
	por 1.125 rs que dei aos moços de ezcale, quando vierão com a notiçia de a nau eztar no banco, e pedir o bergantim ao s.r g.or e eztiverão dous dias, não tendo do q. comer	1.125
	por 21.750 rs que tantos paguei ao p.e capelam	21.750
	por 25.600 rs que me pedio o capp.am Luis de Mattoz p.a gastos	25.600
	por 8 arrobas de carne seca a 480 p.a o navio	3.840
		rs 2.519.393
	por 133.442 rs que tantos paguei em dinheiro	133.442
		rs 2.652.835

Contas da Colonia tocantes
a nau Rozr.o &.a
de anno de 1726.

1726

	Conheçim.tos	Vollumes	Fretez	Ha de Haver	
	1 con.to	de 70 volm.s	frete	rs 330.700	
	1 d.o	de 40 d.o	frete	176.900	507.600
	1 d.o	de 3 d.o	frete	32.300	
	1 d.o	de 3 d.o	frete	15.380	55.370
	1 d.o	de 3 d.o	frete	7.690	
	1 d.o	de 28 d.o	frete	265.300	
	1 d.o	de 6 d.o	frete	18.460	283.760
	1 d.o	de 20 d.o	frete	60.000	
	1 d.o	de 14 d.o	frete	250.000	310.000
	1 d.o	de 44 d.o	frete	384.600	
	1 d.o	de 40 d.o	frete	100.000	484.600
	1 d.o	de 3 d.o	frete	20.000	20.000
	1 d.o	de 7 d.o	frete	133.800	133.800
	1 d.o	de 15 d.o	frete	265.380	265.380
	1 d.o	de 1 d.o	frete	11.500	11.500
	1 d.o	de 1 d.o	frete	13.000	13.000
	1 d.o	de 2 d.o	frete	8.400	8.400
	1 d.o	de 1 d.o	frete	11.400	11.400
	1 d.o	de 28 d.o	frete	225.000	

sem conheçim.to frete 3.800
fretez rs 2.333.610

p. 50 c.os de baeta em hua p.a vendida a M.el Fr.co a 680 rs o c.o 34.000
p. 1 pessa de panico podre por 1.500
p. 1 pessa de bretanha por 1.875
p. 42.280 rs de direitos de 302 p.az de bretanhas que se abaterão na alfand.a por avaria para o navio 42.280
p. 8.360 rs direitos de 190 c.os de baetas q. se abaterão como as a 8.360
p. 8.700 rs direitos de 87 p.as de panicos q. se abaterão como asima 8.700
p. 37.410 rs direitos de 1.247 varas de ruão branco de Franca q. se abaterão na alf.a como assima 37.410
(1) rs 2.467.078

segue

1726

542 somma e segue o haver atraz rs 2.467.735

por hua pessa de baeta verde com c.os 50 a 440 rs o c.o que venderão a Dom.os da Lus, e Souza, e eu pago por elle 22.000
por 103.100 rs que tantos paguei por Dom.os da Lus e Souza por varios fretes que o d.o deve 103.100
por 6.400 rs que pagamos pello frete do Ilheo 6.400
por 67 alqueirez de sal a 800 rs q. venderão a Dom.os da Lux 53.600
rs 2.652.835

Collonia 24 de maio de 1726
Damião Nunez de Britto
Jozeph Meira da Rocha

Nota: Duplicatas em M 28/543 a 546 e M 28/760 a 763 (marcas diferentes).

1726

543 O navio N. Sr.a do Rozario, e Penha de França do capp.m Luis de Mattos dos Sanctos Deve

(1) 2.467.735

por	50 c.os de baetas ordinaria q. em 11 p.caz se julgarão por douz louvados deverem sse me par de avaria a	720 rs c.o	36.000
por	50 c.os de baeta em huma p.a verde gaio e q. se julgou perdida toda e ficou ao sobred.o navio a coal leva p.a o Rio a entregar a Luis Alz. Pretto p.a vender e abbonar seu liquido aos interessados no sobred.o navio	720 rs c.o	36.000
por	50 c.os de baeta verde gaio em hua p.a que veio toda carencia	720 rs c.o	36.000
por	22 c.os de baeta cochonilha se julgarão perdidos em 6 p.s	960 rs c.o	21.120
por	168 c.os de bretanhas estreitas perdidas com m.ta avaria az coaiz se julgou acertado levarem sse p.a o Rio de Janeiro a entregar ao sobred.o Luis Alz. Pretto para desfazer em obras e vender por conta dos interessados no sobred.o navio e dar lhe conta de seu liquido rendimento a saber 100 p.cas ordinarias a c.s 68 p.as		
	finas	2.812 rs p.a	281.200
	são 168 pessas	3.000 rs p.a	204.000
por	81 p.az de bretanhas largas q. como assima se carregarão p.a o Rio a entregar em tudo como assima	4.875 rs p.a	394.875
por	82 p.as de pannicos de avaria as ccoaiz tãobem se carregarão como assima com avaria p.a o Rio a entregar em tudo como assima	2.250 rs p.a	184.500
por	1.968 1/2 varas de ruão branco de França q. ficão em poder de Jozeph Meira da Rocha, e Damião Nunes de Britto, para beneficiarem, e venderem por conta dos interessados no sobred.o navio a q.m darão conta de seu liquido rendim.to vendidas q. sejão e se julgou ficar este gennero na Collonia por ser mas gastavel naquella praça do q. na çidade do R.o	468 v.a	921.258
por	56 p.cas de bretanhas a q. se julgou a 240 rs por p.a terem menos avaria	240 p.a	13.440
por	134.930 rs q. paguei a D.os Alz. Calheiros por ajuste da conta que junta vai assignada pello mesmo de varias avarias		134.930

por	7.500	rs que paguei a Bernardo Carneiro de carreto dos arcos	7.500
		p.ª agoada rs 2.250 q. paguei ao tanueiro com 1.125	
		de 3 mantas que dei ao sargento mor pella liçença q.	
		deu a quem foi contar os arcos	3.375
por	32 1/2	@ de sebo para vellas a 480 rs	15.360
por	146	capas para forrar o navio que comprei a 400 rs	58.400
por	97	vacas para mantim.to e sustento da nau a 960	93.120
por	2	mezes e 8 dias de cazas q. se alugarão a João Barreto a	
		11.500 rs por cada mez	26.000
por	1.125	rs q. dei aos mossos do escalle quando vieram com a	
		notiçia de a nau estar no banco e pedir o bergantim	
		ao sr. g.or e estiverão douz diaz não tendo que comer	1.125
544	Soma e segue o deve atraz		2.468.203

por 21.750 rs que tantos paguei ao p.e cappelam	21.750
por 25.600 rs q. me pedio o ccapp.m Luis de Mattos dos Santos	25.600
por 8 arrobas de carne a 480 rs	3.840
	rs 2.510.293
por 133.442 rs q. lhe pagamos em dinheiro	133.442
	rs 2.652.835

Salvo erro Collonia do Sacram.to 24 de maio de 1726
Jozeph Meira da Rocha
Damião Nunes de Britto

545 Luis Mattos dos Sanctos

Marcas

	Conhecim.tos		Volumes	Fretez	Ha de Haver	
CD	1 con.to	de	70 volumes	frete	330.700	507.600
	1 d.o	de	40 d.os	frete	176.900	
FS	1 d.o	de	3 d.os	frete	32.300	
	1 d.o	de	3 d.os	frete	15.380	55.370
PN	1 d.o	de	3 d.os	frete	7.690	
C	1 d.o	de	28 d.os	frete	265.300	
	1 d.o	de	6 d.os	frete	18.460	283.760
	1 d.o	de	20 d.os	frete	60.000	
PG	1 d.o	de	14 d.os	frete	250.000	310.000
M	1 d.o	de	44 d.os	frete	384.600	
MCH	1 d.o	de	40 d.os	frete	100.000	484.600
AC	1 d.o	de	3 d.os	frete	20.000	20.000

1 d.º de	7 d.os	frete	133.800		133.800
1 d.º de	15 d.os	frete	265.380		265.380
1 d.º de	1 d.º	frete	11.500		11.500
1 d.º de	1 d.º	frete	13.000		13.000
1 d.º de	2 d.os	frete	8.400		8.400
1 d.º de	1 d.º	frete	11.400		11.400
1 d.º de	28 d.os	frete	225.000		225.000
Sem conheçimento		frete	3.800		3.800
			2.333.610		

p. 50 c.os de baeta em 1 p.a vendida a Manoel Ferr.a a 680 rs	34.000
p. 1 peça de panico podre por	1.500
p. 1 peça de bretanha por	1.875
p. 42.280 rs de direitos de 302 p.s de bretanha q. se abaterão na alf.a por av.a para o navio	42.280
p. 8.380 rs direitos de 190 c.os de baetas q. se abaterão como asima	8.360
p. 8.700 rs direitos de 87 p.s de panicos q. se abaterão	8.700
p. 37.410 d. direitos de 1.247 c.os de ruão branco q. se abaterão na alfand.a	37.410
	2.467.735

1726

546 Soma, e segue o haver atraz 2.467.735

por 1 p.ca de baeta verde com 50 c.os a 440 rs por covado q. venderam a Domingos da Lus e eu pago por elle	22.000
por 103.100 rs que tantos paguei por Domingos da Lus por varios fretes q. o d.º deve	103.100
por 6.400 rs q. paguei pello frete do Ilheo	6.400
por 67 alqueires de sal q. paguei por D.os da Lus a 800rs	53.600
	rs2.652.835

Salvo erro Collonia do Sacram.to 24 de maio de 1726
Jozeph Meira da Rocha
Damião Nunes de Brito

547 O navio N.a Sr.a do Rosario e Penha de França 1726 do capp.m Luis de Matos dos Santos

Deve

p. 2.560 q. dei aos homens da lancha da nao de guerra q. nos veio rebocar na barra do R.º	2.560
p. 750 q. dei a hum hom por hum feixe de vimes	750
p. 1.200 q. dei p.ª se esfolarem humas vacas	1.200
p. 13 gallinhas que comprei na Collonia a 580	7.540
p. carreto de humas vacas	120
p. hum alqueire de milho	720
p. esfolarem humas vacas	160
p. varios conçertos ao ferreiro	7.200
p. conçertar mais o ferro de abarrotar	1.500
p. 300 pregos	3.000
p. descarga de toda a fazenda em alfandega	31.200
p. vezitta q. derão os ofeçiaes da d.ª ao navio	4.000
p. 2 @ de breu	6.000
p. desobrigação da coresma pella gente do navio ao vigario	2.280
p. hua certidão ao d.º	160
p. hua certidão de humus prezos q. vierão do R.º de Janr.º	480
p. hum conhecim.to de madeiras q. vierão do R.º	160
p. vezita ao escrivão e tanueiro da avaria	4.000
p. 1 certidão de juram.to q. deu o capp.am sobre o voltar o capellam	480
p. hua certidão da avaria dos molhados	480
p. hua d.ª do sal	480
p. despacho da alfandega para sahir o navio	4.800
p. 3 liaças de vimes q. faltarão p.ª a agoada	320
p. 13 dias q. asestio hum alferes a descarga do navio a 320	4.160
p. 60 ditos q. asestio hum soldado a emtrada dos couros a 60	4.800
p. 1 carta de guia para a fazenda q. foi p.ª o R.º	160
p. 1.895 q. dei a hum indio por buziar coando se partio o leme	1.895
p. 45.000 q. dei a D.os Glz. p.ª botar o navio fora do banco	45.000
p. 2 cascos de pipa para a carne para a gente	3.600
p. 34.260 q. se julgarão em alfandega pagasse pella av.ª q. ouve nas fazendas do senor Fran.co Pinheiro	34.260
	173.465
p. 330.097 q. tantos devo p.ª ajustam.to da conta em fronte	330.097
	503.562

Ha de Haver

p. 6.150 q. cobrei de frete do volume da m.ca de fora	6.150

p.	90.000 frete da marca de fora	90.000
p.	4.600 frete da marca a margem	4.600
p.	27.600 frete da marca a margem	27.600
p.	120.800 frete da marca de fora	120.800
p.	9.000 frete de hua caixa de acucar q. carregou no R.º Manoel Botelho sarg.to mor	9.000
p.	800 fretes de 2 buçetas do governador da praça	800
p.	103.370 q. tantos rendeo a lenha q. se carregou no R.º de Janr.º	103.370
p.	6 1/2 alqueires de sal vendido a hum cap.am da B.a a 1.200	7.800
p.	133.442 q. tantos reçebi em dr.º de Meira e Brito como da sua conta se mostra	133.442
		503.562

Luis de Mattos dos Santtos

Collonia 14 de maio de 1726 a.

548 O s.r capp.am Luis Matos dos Santos

Deve

por	76 pessas de bertanhas que houve de av.a em hum pacote nº 9 da marca de fora, que me troixe no seu navio, e se julgou mas devia pagar a 30 reales a pessa	rs	213.750
por	7 pessas ditas da varia q. houve no d.º fardo e se julgou me devia pagar a 240 rs a p.s		1.680
por	5.200 rs q. se julgou da varia, que se me devia pagar de 130 camizas		5.200
			220.630

1726 a.

	O dd.º sr. en fronte	Ha de Haver	
n.º 11 12	por frete de hum conhecim.to de dozis pacotes de camizas, q. troixe no seu navio Rozario.	rs	12.000
d.a m.ca de nº 1 a 10	por frete de de hum conhecim.to de 10 pacotes		30.760
nº 1 a 8	por frete de hum conhecim.to de 8 pacotes		18.460
	por frete de 2 pacotes, q. se havião de entregar no R.º de Janr.º e vierão p.a esta, e os recebi		10.760
		rs	71.980
d.a m.ca	por 13.720 rs q. tanto importão os direitos des 98 p.s de bertanha q. vierão no d.º fardos nº 9		13.720
			85.700

n.º 11 12 por 134.930 rs q. o d.º sr. capp.am me deve p.a ajustamento desta conta 134.930

rs 220.630

Recebi na mão do s.r Joseph Meira da Rocha os cento, e trinta, e coatro mil novecentos, e trinta reis resto desta conta. Collonia 25 de maio de 1726.

Dom.os Alz. Calleira

549 Recebi do s.r capp.m Luiz de Mattos dos Santoz que he do navio N. S. do Rozario e Penha de França, e dos s.r Fran.co Marques duzentaz e corenta e coatro pessaz de bertanhas estreitas, oitenta e hua dita largas, setenta e nove pessas de panicoz, tudo com avaria, vindas da Colonia, que desserão serem do s.r Françisco Pinhr.º, morador em Lix.a pertenssentes ao dito navio; e por asim passar na verd.e passei doiz deste theor hum comprido o outro não tera efeito R.º de Janr.º 8 de julho de 1726 a.

João Fran.co Muzi

1726

550 O navio N. S.ra do Rozario e Penha de Franssa cap.am Deve
Luis de Mattos dos Santos
Soldadas a gente como segue.

A Joseph Roiz	1 mez e 16 dias a	4.000 no Rio	5.628		
ao ditto de viagem	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	32.932	
Thomas Gomes	1 mez e 17 dias a	4.000	6.261		
a ditto	4 mezes e 23 dias a	6.400	30.504	36.765	
Diogo da Silva	1 mezes e 16 dias a	4.000	6.128		
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	72.304	33.432	
Antonio Gomes	1 mez e 9 dias a	4.000	5.197		
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	32.501	
M.el Fran.co	1 mez e 2 dias a	4.000	4.266		
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	31.570	
Matheus Fran.co	1 mez e 9 dias a	4.000	(1) 5.097		
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	32.401	
M.el Roiz	1 mezes e 3 dias a	4.000	4.399		
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	31.703	
Luis de Souza	1 mez e 9 dias a	4.000	5.197		
ao ditto	4 mezes e 23 dias a	6.400	30.504	35.701	
Domingos da Silva	1 mez e 3 dias a	4.000	4.399		

(1) 5.197

ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	31.703
João da Silva	1 mez e 4 dias a	4.000	4.532	
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	31.836
M.el da Silva	26 dias a	4.000	3.458	
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	30.762
M.el de Lima	25 dias a	2.000	1.650	
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	3.200	13.648	15.298
M.el de Paiva	25 dias a	2.500	2.075	
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	4.000	17.064	19.139
M.el de Souza	22 dias a	4.000	2.926	
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	30.230
Antonio Frr.a	26 dias a	4.000	3.458	
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	30.762
M.el dos Santos	23 dias a	4.000	3.059	
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	30.363
João Cardouzo	1 mez e 16 dias a	2.000	3.056	
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	3.200	13.648	16.704
Fran.co Cardouzo	1 mez	4.000	4.000	
ao ditto	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	31.304
Fran.co Alz.	4 mezes e 8 dias a	6.400	27.304	27.304
M.el Frr.a	3 mezes e 5 dias a	6.400		20.265
João da Costa Frr.a Pratico	4 mezes e 8 dias a	16		68.264
				650.939

Segue sse os gastos meudos

por	4 taboas grossas p.a o leme	4.160
por	1 cruva p.a a proa	6.000
por	40 livras de chunbo p.a a proa	2.400
por	118 livras de breu a 50 rs a livra	5.900
por	1.200 estopares	3.200
por	1 taboa de costa p.a huns ronbos na proa e hum pao p.a picottar	2.240
por	6 taboas de tapinhoa a	5.000
por	150 pregos de forro pequeno	1.920
por	10 alqueires de arroz a 2.880 rs	28.800
por	14 alqueires de feigão a 800 rs	11.200
por	1 barril de alcatrão	9.000

por	2 machos p.ª o leme a 6$ rs	12.000
por	2 roubas de estoupa a 1.600 rs	3.200
por	37.360 rs q. paguei ao m.e callafate e mais oficiaes como do seu rol	37.360
		rs 783.319

1726

Ha de Haver

551	por	440.000 q. recebi do s.re João Fran.co Mussi em 26 de junho	440.000
	por	48.000 q. como asima recebi em pr.o de julho	48.000
	por	72.000 q. recebi em 3 do d.o	72.000
	por	30.000 q. prattico tem recebido do d.o s.re asima	30.000
	por	40.000 q. rendeo hua pipa de carne q. vendi a cap.am do Alamoda	40.000
			630.000
	por	153.319 q. tantos me resta o dito s.re p.ª ajustam.to da conta em fronte	153.319
			rs 783.319

Luiz de Mattos dos Santos
Fran.co Marquez

J.M.J. 1729 a 15 agosto Rio de Janr.o

552 O navio N.Sr.ª do Rosario e Penha de França do cap.am Luis de Mattos dos Santos sua conta corrente

			Deve
	portanto gasto em deferentes requerimentos, e de m.das		13.880
1728 16 ag.to	p. tanto remetido lhe na nao capit.ª		102.400
	p. nossa comicão a 2 p.r cento sobre a ditta remeça		2.048
1729 15 ag.to	p. tanto que lhe remetemos em l.ª de risco sobre a nao capit.ª N.Sr.ª das Nessecid.s, e almeir.e N. Sr.ª das Ondas		444.234
	p. nossa comicão a 2 p.r cento		9.157
	p. 1 p.r cento dos cofres		4.487
	p. tanto que deve de resto Bras de Pinna		849.054
	p. tanto q. deve Leonor de Jhz	24.000	
	p. tanto que deve Ign.co Fran.co	24.000	
	p. tanto que deve Jose Garssia	24.000	73.000
	p. tanto que deve Joseph de Lima	1.000	
	cujas parcellas se podem considerar perdidas		
	p. tanto que deve a faz.ª real		11.200

p. tanto que deve, o defunto cap.m Frade, e seu soçio, das bert.as de av.a	99.200
p. tanto que deve João Miz.França	60.580
p. tanto que deve Costodio Fran.co	9.600
rs	1.678.845

J.M.J. 1729

Ha de Haver

Pello liq.do proc.do da bert.as e panicos de av.a que nos remeteu Jose Meira da Col.a como pella conta dada lhe	661.770
pello que falta p.a se cobrar de frettes	1.017.070
rs	1.678.840

João Fran.co Muzzi, e comp.as

553 Reconheço o signal asima ser de João Fr.co Muzi e comp.a por ter visto semelhante Lx. Occd.al sinco de dez.o da nau Rosr.o de mil setest.os e trinta nº 9 e 10

Manoel de Olivr.a

1726

554 O navio N.a Sr.a do Rozario e Penha de França Deve

por 20	dias de reção a gente a 640 por dia	12.800
por 20	dd. ao contramestre a 80 por dia	1.600
por 2	alqueires de cal	480
por 38	canadas de azeite	4.560
por 300	pregos	1.920
por 6	betas para as pranchas	1.200
por —	cortiças para batoques	200
por 6	caixas de marmellada	960
por 1	coarta de graos	640
por 250	pregos	740
por 16	arates de açucar	1.200
por —	carreto da pipa de bacalhao	480
por 1	alqueire de milho	600
por 2	frascos de vinho para as missas	640
por —	vezita ao patrão mor	2.000
por —	hum termo para a franquia	800

por	13	galinhas	9.200
por	20	dias do prato do capp.am	4.000
—	1	barril de azeite	15.000
			59.020

João da Roza

mais meias barcada de lenha		6.500
mais de arcos p.a agoada		2.240
mais por despacho na secretaria		4.320
	rs	13.060
do rol do escrivão Fran.co Marques		783.319
	rs	796.379

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Pretto

J.M.J. 1727 a 10 de ag.to

555 Frettes que faltão p.a cobrar, de cujos se pode fazer mui pouca comta por não se saber q.to são.

Do navio N.a S.a do Rozario, e Penha de Fransa do cap.m Andre Carv.o Lix.a

do conego Jozeph da Fonseca q. de 26.900 pagou 8.000	rs	18.900
de Jozeph Rois de Aguiar		6.400
de M.el da Silva Chelles		3.200
de João Mendes de Faria esta esta nessa		5.380
de João Gonzls Veiga		1.500
de M.el Pires Ferds		550
de Gonsalo de Figueredo		2.140
de Ant.o Rois Barreto		2.690
de Jozeph Alves, e por elle Guill.e Nunes		89.000
de Martinho Teix.a, e M.el da Silva		28.800
	rs	158.560

do ditto navio cap.m Luis de Mattos dos Santos		
de Ant.o de Barros Coimbra, q. foi p.a as Minas fugido	rs	91.000
de M.el de S. Jago Franco		19.900
de Jozeph de Lima		1.000
de Jozeph Per.a da Silva, e foi o embrulho p.a a Colonia		800
de Jozeph Garsia de passajem		24.000
de Inasio Fr.o de passajem		24.000

do sal

Rio de Jan.ro J.M.J. 1727 a 10 de ag.to

556 O navio N.a S.a do Rozario, e Penha de Fransa do cap.m Andre Carvalho Lix.a sua comta corr.te

	Deve
por 1.602.150 rs remetido lhe na nao Vittoria em 6 de junho 1725	rs 1.602.150
por nossa commissão sobre 1.811.912 rs q. emportarão as avarias da prem.a viajem, q. se lhe não carregou em comta	36.238
por custo, e gastos a 45 duz.as de taboa do tapinhoão, mandado lhe	557.960
por gasto feito na cobransa do frette sobre a faz.da real	720
por 1.315.570 rs que lhe remetemos na nao capit.a N.a S.a da Asumpsão em hum embrulho	1.315.570
por nossa commissão a 2 p. c.to sobre a ditta rem.a	26.850
por ditta sobre 101.290 rs cobrados depois da ult.a comta dada	2.026
	rs 3.541.514

Os frettes que desta viajem faltão p.a se cobrar vão notados nas costas desta comta.

J.M.J. 1727

557 O ditto navio em fronte — Ha de Haver

por tanto de que fizemos a ccreedor em comta nova pelos frettes, q. se cobrarão, e derão algums por cobrados conforme a comta remetida lhe na frotta passada	rs 3.440.224
por tanto q. emportão os frettes pagados depois da conta dada	101.290
	rs 3.541.514

João Fran.co Muzzi e comp.a

556 O ditto navio asima, cap.m Luiz de Mattos dos Santos sua comta corr.e

Deve

por varios gastos q. fez o d.º n.º na volta da Col.ª por esta de guarda		6.720
por custo de hum q.t de breu 6.400, e conserto de agoada, meia barca de lenha 6.500, desp.º da secretaria 4.320, e &.ª		20.100
por tanto pago ao escriv.º Fran.co Marques, de soldadas, e mais gastos		783.319
por tanto pago a João da Roza como pelo seu rol		59.020
por 1.425.200 rs que lhe remetemos na nao capit.ª N.ª S.ª da Asumpsão em hum embrulho		1.425.200
por 150 rs que lhe mandamos pagar p.r João Capannoli		150
por nossa commissão a 2 p.r c.to sobre a ditta rem.ª		29.090
por d.ª sobre os frettes cobrados depois da comta dada	114.440	2.288
por frette que falta p.ª se cobrar de Bras de Pina	849.070	
por d.º que deve M.el Mendes da Costa	144.000	
por d.º que deve Leonor de Jesus de frete da camera	24.000	1.017.070
		rs 3.342.957
pelo q. falta p.ª se cobrar da venda das bert.as e panicos		661.770
		rs 4.004.727

557 O ditto navio em fronte

Ha de Haver

por tanto de que o fizemos a ccreedor em comta nova, pelos frettes q. se cobrarão, e se derão alguns por cobrados, conforme a conta remetida lhe na frotta passada	rs 3.228.517
por tanto q. emportão os frettes cobrados depois de dada a comta	114.440
pelo liq.do prosedido das bert.as, e pannicos de avaria, que nos remeteu Jozeph Meira da Colonia, como pella comta	661.770
	rs 4.004.727

João Fran.co Muzzi e comp.ª

558 Reconheço os signais antesedentes serem de João Fr.co Muzi por ter visto semelhante. Lx. Occd.al sinco de dez.º de mil setesentos e trinta.

Em t.e de v.e
Manoel de Olivr.ª

Anno de 1727 nau Rozr.º
Contas dos frettes da nau Rozr.º das duas viagens; do

capp.am Andre Carv.o Lix.a; e de capp.am Luis de Matos dos Santos &.a

J.M.J. 1726 a 15 junho Rio de Jan.ro

559 Navio N.a S.a do Rozario, e Penha de Fransa sua comta corr.e de viajem da frotta 1724.

Deve

1725 6 junho	por tanto remetido ao s.r Fran.co Pinhero a comta dos frettes em fronte na nao Vittoria em maior coantia	rs 1.602.150
	por tanto q. emporta a nossa commissão a 2 p.r c.to sobre os gastos e avarias pagas na p.ra viajem q. por esquesim.to não se carregou	36.238
	por nossa commissão da remessa asima a 2 p.r c.to	32.042
	por custo, e gastos feitos a 45 duzias de taboado tapinhoão	557.960
		rs 2.228.390
	por ajuste da comta em fronte, falta, q. se tem dezembolsado como embaixo se distingue	1.211.834
		(1) rs 3.440.234

J.M.J. 1726

560 Haver

pello liquido rendim.to dos frettes cobrados da seg.da viajem da frotta 1724	rs 3.440.224

559 O ditto sua corr.e da seg.da viajem Deve

frette q. deve Bras de Pina	1.607.070
frette q. deve M.el Mendes da Costa	144.000
Ant.o de Araujo Per.a e c.a de resto	332.810
por tanto q. de mais emportou a av.a de M.el Pires	35.290
por frettes q. em varias parsellas se devem, q. se dão por cobrados	568.430
por frette a camara de vinda q. se não cobrou	224.000
por tanto pagos de soldada de viajem da Colonia e mais gastos	796.379
por tanto q. deve de frette o cap.m Fr. da Costa Nug.ra	102.000
por differensia q. vai do q. pagamos das farinhas vindas com avaria, e do q. se cobrou dellas	540.000
	rs 4.349.970

(1) 3.440.224

560 Haver

pello liq.do prosedido q. emportão os frettes, q. se notão por cobrados como pella distinsão rs 3.228.517

João Fran.co Muzi
Luiz Alz Pretto

Lix.a S.r Fran.co Pinheiro Rio de Jan.ro 17 8bro de 1724

561 Conta do custo, e gastos feitos em comprar, e por a bordo do navio N.a S.a do Rozario, e Penha de França do capp.am Andre Carv.o Lix.a 45 duzias são quarenta sinco duz.as de taboas de tapinhoão, q. por ord.m e conta, e risco de VM. se comprou sendo como segue a saber.

De diferentes a dinheiro de contado		
8 duzias de taboas sobreditas a 10$ duzia	rs	80.000
15 duzias dito de toda perfeição a 13$		195.000
22 duzias dito perfeitissimo a 11.800		259.600
45 duzias dito taboado	rs	534.600

Gastos

Por embarca lo na lancha em varias vezes 1.900		1.900
		536.500
por nossa commissão a 4 p.r c.to sobredita compra e gastos		21.460
somo o custo, e gastos s. e. q. a debitamos em sua conta	rs	557.960

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Nota: O documento M 28/562 é duplicata de M 28/561.

J.M.J. 1723 a

563 Navio N.a do Rozario, e Penha de França de que he capp.am Jozeph Correia da Silva sua conta corr.te

O s.r Fran.co Pinheiro de Lx.a — Deve

pello importar de 133 caixas de asucar br.co, e mascavado com todos os gastos postas a bordo como consta da conta remetida		4.989.330
por gasto do capp.aın e escrivão do d.o navio de cazas, e sustento		72.350
por hua barca de lenha p.a o dito navio		16.000
por dr.o que pagou o capp.m ao escrivão descontando çe lhe no frete		114.240
por tantos q. reçebeo de nos o dito escrivão p.a gastos do d.o navio		441.600
por lotação do d.o navio		62.400
por 36 alq.es de feijão, e 60 alq.es de farinha a 640		76.000
por consserto da aguada ao tonoeiro		40.400
por hum barril de peixe p.a gasto do d.o navio		28.000
por 10 barris de polvara p.a o dito navio		105.000
por tantos q. o escrivão de menos entregou de fretes q. cobrou como consta do livro de cargua		167.060

Seguem as avarias do d. navio

por avaria feita a An.to de Araujo Pr.a como consta das sertidoins	189.115	
por d.a feita a João Mendes de Far.a como consta da sert.dão	111.700	
por d.a a Viçente de Olivr.a como consta da sertidão em faz.da de Fran.co de Seixas com a marca a marge	22.360	
por d.a a M.el Roiz de Lima feita amigavelm.te	6.020	
por d.a a Alvaro Dias Gomes como asima	4.700	
por d.a a João Luiz Sol	1.020	
por d.a a Fran.co Alm.da, e Silva de 8 arcos de ferro	1.920	
por d.a de faz.da do cap.m do d.o navio com auz.ca a Jozeph Vr.a Souto como consta da sertidão	12.200	
por d.a boneficada a Jozeph Pr.a da Silva como consta das sertidoins	264.335	613.370
por nossa commissão a 6 p.r c.to sobre rs 132$ emportar de 132 @ de biscouto		7.920
por d.a a 2 p.r c.to sobre todas as mais parçellas que são	rs 3.378.616	67.572
		6.801.242

J.M.J. 1723 a

564 Ha de haver o d.º s.r em fronte

pello emportar de tres letras sacada lhes	rs 3.413.790
pello rendim.to de 132 @ de biscoito a 1.000	132.000
por frete cobrado do semedo de hum passageiro	28.800
por frete cobrado do capp.am de hua molequa que embarcou p.a Lix.a	12.000
por d.º de sal que veio no d.º navio	135.060
por aluguel da camara do dito navio de volta p.a Lix.a	216.000
por frete q. cobrou o escrivão em 27 parçellas como consta do livro da cargua	431.060
por d.os cobrados do capp.am do dito navio em 12 parçellas	223.595
por ditos de nos mesmos	229.600
por ditos que cobramos de varias pessoas em diferentes parçellas como consta do livro de cargua e conheçim.to	330.050
por do.º de An.to de Ar.º Pr.a como consta dos conheçim.tos com av.a em fronte	123.800
por d.º de Visente de Olivr.a da faz.da em fronte como consta dos conhessim.tos com av.a em fronte	23.000
por ditos de M.el Roiz Lima como consta dos conhessim.tos com av.a em fronte	30.500
por ditos de Alvaro Dias Gomes como consta dos conheçim.to com av.a em fronte	39.000
por d.º de João Luis Sol com av.a em fronte	14.600
por d.º de João Mendes de Faria como consta dos conhessim.tos com av.a em fronte	141.905
por dito de Jozeph Vr.a Souto	15.000
por frette cobrado de Jozeph Pr.a da Silva, e paga a av.a em fronte	1.641.446
por tantos que bonificou o escrivão Fran.co Marques de erro que ouve nos fretes que cobrou na frotta de 1722	42.332
	7.223.538
deve em fronte, e soma	6.801.242
que tanto lhe bonificamos em sua conta corr.te	rs 422.296

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

565 Contas corr.tes dos fretes q. levou a nau Rozr.º e Penha de França p.a o Rio de Janr.º o anno de 1722.(1)

Contas dos frettes da nau Rozr.º q. levou ao Rio de Janr.º o anno de 1722, sendo capp.am Jozeph Corr.a da Silva. (1)

Nota: Os documentos M 28/569 a 570 são duplicatas de M 28/563 a 565 com as seguintes diferenças:
(1) Faltam as duas indicações.

566 Conta da nau Nossa Sr.ª do Rosr.º e Penha de França da carga que levou ao Rio de Jan.ro em maio de 1722; de cujos frettes os comrespondentes Luiz Alz. Pretto; e João Fran.co Mussi — Devem

pellos frettes q. a nau levou como consta do rol de carga		3.407.416
mais q. cobrarão de frettes q. havia de la trazer p.ª lix.ª da camara		216.000
de frette de hua molequa		12.000
de 132 @ de biscoito q. venderão a 1.000 @		132.000
	3.767.416 frettes	3.767.416
	613.370	
	3.154.046	
	132.000	
	são 3.022.046 dos q. deve ser a comição adiante.	

567 Na d.ª conta em fronte os dittos — Hão de Haver

pello gasto do capp.am e escrivão de casas e prato	72.350
hua barca de lenha p.ª a nau	16.000
lotação da nau paga em alf.ª	62.400
por 36 alqr.es de feijão; e 60 alqr.es de far.ª a 640	76.000
conçerto da agoada	40.400
hum barril de peixe p.ª a nau	28.000
por 10 barris de polvera p.ª a nau	105.000
	400.150
por todos os mais gastos q. la se fizerão pello capp.am, e escrivão da nau; como consta do caderno	680.568
por avarias q. houve na carga da nau da d.ª viagem paga e descontada as peças q. receberão as fasendas na forma da conta dos comrespondentes	613.370
por remeça feita a minha mão na frota de 1723 pellos d.os por conta dos frettes	1.575.540
por remeça por d.ª conta feita nesta prez.te frota de 1725	422.296
por comição da venda do biscoito a 6 p. c.to	7.920
por comição q. mais carregão em d.ª conta de 3.378.616 rs a 2 p. c.to	67.572
	3.767.416

Lx.ª Sr. Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 8 dez.bro de 1722

571 Conta de custo e gastoz feitoz a 133 caixas de asucar branco e mascavadoz marcadas com a de fora por conta e risco de VM. compramoz e carregamoz no navio N.ª S.ra do Rozario e Penha de França cap.m Jozeph Correa da Silva a emtrega de VM. sendo como se segue a saber.

R$^{\sim}$ De João Machado Pr.ª a dr.o de contado
14 — caixas asucar branco com numeroz e pezo seg.tes

nº	1.974	27	16 @	nº	1.981	26	16 @	
	1.975	27	16		1.982	31		
	1.976	28			1.983	34		
	1.977	27	16		1.984	28		
	1.978	34	16		1.985	28	16	
	1.979	24	16		1.324	22	16	
	1.980	33	16		1.325	23	16	
		203	@			194	@	
						203		
					liquidas	397 @ a 1.350		535.950

De a An.to Dias Lopes com numeroz e pezo seg.te a pagar a metade logo e outra a seis mesez
43 — caixas asucar branco

	nº	577	32 @		nº	1.768	29	16 @	
		578	30			1.769	25	p. br.ca 28 @ 26	
		579	29	16		1.802	29		
		580	26	16		1.803	29		
		581	31			1.804	29		
		582	29			1.805	29	16	
		583	30			1.957	33		
		584	31	16		1.959	37		
		585	28			1.960	30		
		586	30			2.808	34	16	
		615	33			1.157	29		
cab. 33 @	16 —	616	30	16 p. br.co 35 @ 04		1.159	29	16 p. br.co 31 @	
		618	35	16		1.544	31		
		619	28			1.543	30		
		1.603	29			1.545	32		
		1.604	25	16		1.546	30		
		1.605	27	16		1.547	29		
		1.606	27	16		3.214	31	16	
		1.681	30			3.215	29		

		1.682	31	16		1.651	32		
		1.683	29			1.652	31	16	
		1.767	22	16			608	@	
			688	@			688		
						liquidas	1.296	@ a 1.300	1.684.800

6 caixas de asucar mascavadoz da conta asima com os numeroz e pezo seguintes

	nº	617	34	@	nº	1.810	34	@	
alias	br.co	1.958	31	16		1.158	31	16	
		1.809	34			1.490	35	alias br.co	
			99	16 @			100	16 @	
							99	16	
						liquidas	200	@ a 700	140.000
								soma	2.360.750

segue

572 Somão as caixas atras 2.360.750

M.el da Costa Soares a metade a dr.o e a outra a metade em letra de cambio p.a essa cid.e

52 caixas asucar branco com numeros e peso e seg.tes

	nº	1.160	32	@	nº	229	41	@	
		1.161	20			230	39	16	
p. 39 @	16	1.162	29	16 alias 39 @ 16		231	23	16	alias m.do maxo certidão confeitr.os
		1.163	29	16		232	30		
		1.164	37	16		233	29		br.co batido certidão dos confeitr.os
		1.165	27			234	33		
		1.166	30	16		235	28		
		1.167	32			236	31		alias m.do macho certidão confeitr.os
		1.168	29			238	40		
		1.169	31	16		239	29		
		1.170	39	16		240	29		
		1.171	33			241	29		16 br.co batido certidão dos confeitr.os
	16	1.172	26	16 alias 36 @ 16		242	30		

1.173	30			243	30 br.co batido d.a		
1.174	33			244	28		
1.175	28			245	26		
1.176	28 p. br.cas 29 @ 20			246	24		
1.177	32			247	28 br.co batido d.a		
1.178	30	16		248	29		
222	26			249	25		
223	30			250	30		
224	38			319	32		
225	37			320	26	16	
226	31			321	25	16	
227	29	16		322	37		
228	28			323	40		
	798	16 @			793	16 @	
					798	16	
				liquidas	1.592 @ a 1.240		1.974.080

caixas asucar mascavados da conta asima com numeros
e pezo seguintes

nº	1.179	24 @		nº	251	30 @		
	1.180	30			252	27		
	1.181	27			253	28	16	
	1.182	27			254	28		
	1.183	28			255	29		
	1.184	29	16		256	25	16	
	237	26	16		324	28		
		192 @				196 @		
						192		
				liquidas		388 @ a 700		271.600

A Jeronimo Frd.s Guim.aes a dr.o
2 caixas de asucar branco com numeros e pezo seg.te

nº	1.185	26 @		
	1.187	25	16	
	liquidas	51	16 @ a 1300	66.950

A Fr.co de Seixas a dr.o
2 caixas asucar branco com numeros e pezo seg.te

nº	1.234	31 @ e 16 a 1.240		
	437	29	a 1.100	70.960
			soma	4.744.340
			segue	

573 Somão as caixas atras 4.744.340

Gastos

Sahida e marca ao trapixe a 400 por caixa	53.200	
por nossa comição a 4 p.100	191.900	([1]) 244.990
somão 133 caixas postas a bordo salvo erro		4.989.330

Luiz Alvres Preto
João Fran.co Muzi

Nota: Duplicata em M28/574 a 577.

Lix.a S.r Fran.co Pinhero Rio de Jann.ro 10 de x.bro 1722

574 Comta do custo, e gastos feito a 133 caixas de asucar brancos e mascavados marcadas como fora, por comta, e risco de VM., compramos e carregamos no navio N.a S.a do Rozario, e Penha de Franca do cap.m Jozeph Correa da Silva a emtregar de VM. semdo como se sigue a saver.

De João Machado Perera a din.o de contado
14 caixas de asucar branco com os numeros e pezo seg.te

n.o	1.974	@	27	16	n.o	1.981	@	26	16
	1.975		27	16		1.982		31	
	1.976		28			1.983		34	
	1.977		27	16		1.984		28	
	1.978		34	16		1.985		28	16
	1.979		24	16		1.324		22	16
	1.989		33	16		1.325		23	16
		@	203				@	194	
								203	
							@	397 a 1.350	rs 535.950

De Ant.o Dias Lopes a pagar logo a a mitade
a outra depois da frota seis mezes.
43 caixas asucar branco

n.o	577	@	32		n.o	1.768	@	29	16
	578		30			1.769		25	çao 27 @ 16 p. 28 @ 26
	579		29	16		1.802		29	
	580		26	16		1.803		29	
	581		31			1.804		29	
	582		29			1.805		29	16

(1) 245.100

	583	30		1.957	33			
	584	31	16	1.959	37			
	585	28		1.960	30			
	586	30		2.808	34	16		
br.co	615	33		1.157	29			
pesou 35 @ 4	616	30	16	1.159	29	16	p. br.co 31 @	
33 @ 16	618	35	16	1.544	30			
	619	28		1.543	31			
	1.603	28		1.545	32			
	1.604	25	16	1.546	30			
	1.605	27	16	1.547	29			
	1.606	27	16	3.214	31	16		
	1.681	30		3.215	29			
	1.682	31	16	1.651	32			
	1.683	29		1.652	31	16		
				@	608			
	1.767	22	16		688			
	@	688		@	1.296 a 1.300			rs 1. 684.800
575	1.178	30	16	249	25			
	222	26		250	30			
	223	20		319	32			
	224	38		320	26	16		
	225	37		321	25	16		
	226	31		322	37			
	227	29	16	323	40			
	228	28						
	@	798	16	@	793	16		
					798	16		
				@	1.592 a 1.240			rs 1.974.080
								rs 4.334.830

Sigue a comta da outra parte

57 caixas da outra parte emportão rs 2.220.750

6 caixas de asucar mascavado e comprados do dito asima

n.o	617	@	34					
	1.958		31	16				
	1.809		34					
	1.810		34					
	1.491		31	16				
	1.158		35					
		@	200		@	700		140.000

De M.el da Costa Soares a pagar a mitad logo, e a outra
a mitad em letra sobre VM. a pagar nesta
52 caixas de asucar branco

n.o	1.160@	32		n.o	229@	41		
	1.161	20			230	39	16	
	1.162	29	16		231	23	16	23 @ 16 m.do macho
	1.163	29	16		232	30		certidão dos confeitr.os
	1.164	37	16		233	29		br.co batido d.a certidão
	1.165	27			234	33		
					235	28		
	1.166	30	16		236	31		m.do macho d.a certidão
	1.167	32			238	40		
	1.168	29			239	29		
	1.169	31	16		240	29		
	1.170	39	16		241	29	16	br.co batt.o d.a certidão
	1.171	33			242	30		
	1.172	26	16		243	30		br.co batt.o d.a certidão
	1.173	30			244	28		
	1.174	33			245	26		
	1.175	28			246	24		
br.co p. 29 @ 20	1.176	28			247	28		br.co batt.o d.a certidão
	1.177	32			248	29		

576 Sigue a comta em fronte

115 caixas em fronte emportão rs 4.334.830
14 caixas de mascavados comprados do d.o as mismas condicoins

n.o	1.179@	24		n.o	251@	30		
	1.180	30			252	27		
	1.181	27			253	28	16	
	1.182	27			254	28		
	1.183	28			255	29		
	1.184	29	16		256	25	16	25 @ 16
	237	26	16		324	28		
	@	192			@	196		
						192		
					@	388 a 700		271.600

De Hier.o Ferd.s Guim.s a din.ro todo
2 caixas de asucar branco

n.o	1.185@	26 @		
	1.187@	25	16	
	@	51	16 a 1.300	66.950

De Fran.co de Seixas da Fonseca a dr.o
2 caixas de asucar branco
caixas 133

n.o 1.234@ 31 @ 16 1.240
437@ 29 @ 1.100

70.960
r.s 4.744.340

Gastos

sahida, e marca do trapiche a rs 400 caixa 53.200
r.s 4.797.540

por nossa commissão a 4 p.c 191.900
r.s 4.989.440

João Fran.co Muzzi
Luiz Alvres Preto

577 Rio de Janr.o 1722 8 e 10 de 8.bro. Conta de 133 cx.as e br.cas e m.das q. do Rio de Janr.o me remeterão os s.res João Fran.co Mussi; e Luis Alz. Pretto; na nao N.Sr.a do Rozr.o e Penha de França p. minha conta p.ar &.a

578 Numeros das caixas de asucar de q. não foi sabedor.

n.o 1.160 @ 32	n.o 224 @ 38	n.o 251 @ 30 m.
1.161 20	225 39	252 27 d.o
1.162 29 16	226 31	253 28 16 d.o
1.163 29 16	227 29 16	254 28 d.o
1.164 27 16	228 28	255 29 d.o
1.165 27	229 41	256 25 16 d.o
1.166 30 16	230 39 16	319 32 b.
1.167 32	231 23 16	320 26 16
1.168 29	232 30	321 25 16
1.169 31 16	233 29	322 37
1.170 39 16	234 33	323 40
1.171 33	235 29	324 28 m.
1.172 26 16	236 31	
1.173 30	237 26 16 m.	
1.174 33	238 40 b.	
1.175 28	239 29	
1.176 28	240 29	

1.177	32	241	29 16
1.178	30 16	242	30
1.179	24 m.	243	30
1.180	30 d.º	244	28
1.181	27 d.º	245	26
1.182	27 d.º	246	24
1.183	28 d.º	247	28
1.184	29 16 d.º	248	29
222	26 b	249	25
223	30	250	30
	27 cx.as		27 cx.as

579 Senhor Francisco Pinheiro — Deve

abril 15 por 20 pessas de baiettas de cores com 2.017 1/2 c.os a 480 rs 968.400
por tintas de 1 p.sa de cor em gram com 96 1/2 c.os a 200 rs 19.300
por 3.661 c.s de aniagem com 44 p.s a 140 rs 512.540
por 176 pessas de panicos a 1.580 rs 278.080
por 6 pessas de saiettas a 11$ rs 66.000
por 20 pessas de drog.te reis a 5.900 rs 118.000
por 6 pessas de creppes com 471 1/3 c.os a 290 rs 136.686
ag.º 14 por medição ao medidor das baiettas 2.520
por 95 onsas espeguilha de pratta em 3 pessas a 1.325 rs onsa 125.875
por 176 3/8 onsas espeguilha de ouro em 7 pessas a 1.525 rs onsa 268.972
por 100 pessas de ruoens com 1.750 c.os a 130 rs 227.500
por 2 annas de aniagem que forem de mais em huma pessa que se trocou por outra a 140 rs 280
d.º 14 por x.as em que se fez vestoria e se acharão com falta de pezo a que VM. assistio me como se seguem.
por 1 x.a com 23 1/2 @ br.co
q.ra 1/2
23 @ que sahiou m.do e tem de differensa a 500 rs 11.500
e a d.a x.a avia ter pello conhessim.to 33 1/2 @ faltão 10 @ a 1.400 rs 14.000
por 1 x.a com 29 1/2 @ q.ra 1/2 @ ficão 29 @ br.co
por 1 d.a 29 d.º 28 1/2 d.º
57 1/2 @ de br.co battida julgado
p.los confeit.ros tem 200 rs por @ de differensa 11.500
por 5 sertidoens aos confeiteiros a 600 rs 3.000
por 1 x.a n.º 231 com 23 1/2 @ pesou br.co 27 @ 10 lb. 8.a 4 @ 12 lb. m.do

por 1 d.ª 254 28 29 22 4 d.º
por 1 d.ª 256 25 27 24 4 24 d.º
76 1/2 @ br.co 84 @ 24 8.ª 13 @ 4 lb.
ficão liquidos 73 4 11 @ 10 1 16 abattese 1/2 @ por x.ª que o d.º s.r ja deu

faltem 3 @ 12 lb. de m.do a 900 rs 3.037

por 1 x.ª com 25 1/2 @ pesou br.co 27 @ 16 lb. br.co
1 27 1/2 26 12 d.º
1 29 1/2 31 — d.º
1 27 1/2 28 26 d.º
1 33 1/2 35 4 d.º
1 33 32 14 d.º
6 x.as com 176 1/2 @ pezarão 181 @ 8 lb. abatese de 8.ª 4 @ 12 lb. por x.ª abatendo 1/2 @ por x.ª q. o d.º s.r ja deu na venda
158 23 8
faltem 18 1/2 @ de br.co a 1.400 rs 25.900
ditto 14 por hum pagamento ao d.º s.r de 1.920.000
rs 4.713.090

580 Na lauda atras nos deve o s.r Fr.co Pinh.ro 4.713.090
por 1 x.ª n.º 247 28 @ br.co
1 d.ª n.º 243 30 d.º
58 @
quebra 1
57 @ julgado p.los confeiteiros por br.co batt.º e tem de abatim.to a 200 rs por @ 11.400
por 1 x.ª n.º 236 31 @ br.º
q.ra 1/2
30 1/2 @ julgado m.do por sertidão dos confeiteiros e tem differensa a 500 rs @ 15.250
aos confeiteiros dos 3 sertidoens a 600 rs 1.800
por quebras nas x.as seguintes
nº 1.176 28 @ pezou br.co 29 @ 20 lb. br.co certidão de pezo
1.159 29 1/2 31 d.º d.ª
1.769 27 1/2 28 26 d.º d.ª
616 33 1/2 35 4 d.º d.ª
118 1/2 @ 124 @ 18 lb. 8.ª a 4 @ 12 lb. por x.ª abat.do

109 — 15 16 — 1/2 @ e que o d.º s.r ja deu

faltem 9 1/2 @ de br.co a 1.400 rs 13.300

4.754.840

out.º 16 por 1 pessa de saietta negra 11.000

por 3 pessas de ruoens com 54 c.os a 130 rs 7.020

nov.ro 3 por 1 pessa de ruão com 17 c.os a 130 rs (1) 2.470

dez.ro 31 por 1 pessa de estopinha 1.700

(2) 4.776.990

abate se o q. por demais nos rois 350

4.776.640

da p.s de niagem abato das 2 annas 280

4.776.360

1724 – Em 29 de m.co reçebi em dr.º quatrocentos setenta e nove mil;

quinhentos e quarenta reis de resto desta conta 479.540

soma 5.255.900

Ha de Haver

581 por 113 cx.as de assucares br.co do R.º com 3.397 @

quebra 1/2 @ x.a 56 1/2

3.340 1/2 @ a 1400 rs

arobas cap.to na alf.a 4.676.700

por 20 x.as de m.do R.º com 588 @

quebra 1/2 @ 10

578 @ a 900 rs @ cap.to na alf.a 520.200

por 1 x.a n.º 1.958 31 1/2 @ m.do

1 d.º 1.490 31 1/2 @ m.do

63 @

q.ra 1/2 @ 1

62 @ que compramos por m.dos e sahirão br.cos

vai de defferenza a 500 rs @ 31.000

por 1 x.a n.º 1.162 com 29 1/2 @ e se acharão 39 1/2 @ br.co

por 1 d.a n.º 1.172 26 1/2 56 @ 36 1/2 76 @ d.º

56

20 @ de br.º que

(1) 2.210

(2) 4.777.030

se acharão demais a 1.400 rs 28.000
rs 5.255.900

582 na lauda atras ha de haver o d.º s.r em fronte 5.255.900

1724
Conta das cx.as que vendi a Alberto Borges o anno passado 1723 vindas do Rio na frota do mesmo anno e das fazendas q. lhe tomei em desconto.

		nº do Brazil	@	l.as	n.º
583	b.	250 v.a	20	28 30	223 v.a
	m.	235	33	12	212 v.a
	m.	231	27	10	230
	m.	256	27	24	209
	b.	320	26	–	269 v.a
	b.	351 v.a	27	16	200 v.a
	b	606 v.a	26	12	239
	b.	239	33	12	265
	b.	244	34	–	277
	m.	254 v.a	29	22	–
	b.	233	34	6	–

Estas cx.as recebeo Alberto Borges em 7 de julho 1723 na ponte da alf.a

584 br.cos 397 @ m.do 200 @
1.296 @ 388 @
1.592 @ 588 @
51 @ 16
60 @ 16
3.397 @

585 J.M.J. 1726 a 15 junho Rio de Jan.ro

Navio N.aS.a do Rozario, e Penha de França do capp.am Andre Carvalho Lix.a sua conta corr.te Deve

1724
10. 8.bro portanto pago de barcas e quindastes na descarga como pello

	1.º das contas corr.es a fs. 69	rs	99.620
	dito portanto que fica depozitado pello subsidio da guarda costa, e gastos feitos ao requerim.to por não depozitar sendo o depozito 233.720		239.360
	dito portanto que emportarão os papeis remetidos a Lix.a nos treslados do dito requerimento		4.800
	dito portanto pago ao escrivão da descarga Jorge Pr.a		16.240
	dito portanto dado aos oficiais de alf.a pella vizita dada		27.840
	dito portanto dado pella lotação do navio e marcas ao escriv.º		62.400
	dito por gasto feito com os ofiçiais p.a hua visturia a bordo		4.000
	dito por custo de 4 p.s de lonas a 12$ rs		48.000
	dito por tinta p.a as marcas bettas p.a as amarras e &.a		7.840
	dito por hum barril de azeite doçe e hum dito de peixe e 12 medidas de aguardente, e 4 frascos de vinho		42.000
	dito por 3 ancorotes de vinagre, que gastou o navio a venda		18.000
	dito por custo de duas barcas e meia de lenha		35.000
	dito por custo de dous paos p.a chapins do navio		2.400
	dito por difer.tes gastos meudos feitos p.a o navio Fra.co Marques		7.160
	dito por conserto da aguada, e feitos a bordo em alguas vazilhas		86.340
	dito por 218 alq.es de farinhas a varios preços e carretos		280.680
	dito por 22 alq.es de feijão a 1.760		38.920
	dito por 20 alq.es de arros a 2.960		59.200
	dito por quintais 5 1/2 de bacalhao a 16$		88.000
	dito por raçoins da gente conf.e o rol do despenseiros		55.780
	dito por gasto feito no despacho do navio p.a fora		8.950
	dito por sustento do sirurgião, escrivão, e piloto		29.750
	dito portanto dado aos guardas de 26 dias.		9.500
			1.271.880
	dito por av.a paga a An.to de Ar.º Pr.a e c.a de agua		236.180
	dito por d.a paga a Fran.co Frz. de Olivr.a por falta de coatro barris de chumbo, e mais avaria		139.500
	dito por dita paga a Andre Frr.a por falta de louça, e avaria de agoa		116.200
	dito por dita paga a M.el Fran.co Lix.a por falta de barr.l		4.110
	dito por dita paga a An.to João de Olivr.a		2.240
	dito por dita paga a Ant.º Glz. Lixboa		8.800
	dito por dita paga a Paullo Frr.a de Andrade		6.320
	dito por dita paga a Paullo Carvalho da Silva		1.920
	dito por dita paga a João Pinto Roiz		4.840
	dito por dita paga a M.el Roiz Chaves		2.500
	dito por dita paga a Antonio da Silva Borges		3.200
586	dito por dita paga a M.el de Campos Dias		7.500
	dito por dita paga a Andre Pinto Guim.s		8.000

dito por dita paga a M.el Marques Ramalho	6.000
dito por dita paga a Simão dos Santos Pina	8.960
	1.828.150
dito por dita paga a Constantino Manço	14.000
dito por dita paga a Domingos Glz. Barreros	11.000
	1.853.150
dito por nossa commissão a 2 p.r c.to sobre 1.853.150 de gastos e av.as pagas q. se devia remeter	37.062
dito por dita a 2 p.r c.to sobre 5.439.220 de fretes cobrados como em fronte	108.784
	1.998.996
dito portanto que abonamos em conta corrente	3.440.224
	rs 5.439.220

a fs. 174

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Pretto

587 J.M.J. 1726

1724	Haver
26 x.bro por frettes cobrados o escrivão Fran.co Marques e nos	3.265.650
– dito por ditos cobrados de nos mesmos em 13 parçellas	583.690
– dito por ditos cobrados de An.to de Ar.o Pr.a e c.a com avaria	432.930
– dito por ditos cobrados de Fran.co Frz. de Olivr.a e delles se abateu a av.a em fronte feita judicialm.te	48.950
– dito por ditos cobrados de Andre Frr.a com a av.a em fronte	108.090
– dito por ditos de M.el Fran.co Lix.a com av.a em fronte	4.110
– dito por ditos de Antonio João de Oliveira com av.a	161.200
– dito por ditos de An.to Glz. Lix.a com avaria	13.000
– dito por ditos de Paullo Carvalho da Silva com av.a	20.440
– dito por ditos de Paullo Frr.a de Andr.e com av.a	36.680
– dito por ditos de João Pinto Roiz com av.a	11.540

	–	dito por ditos de M.el Chaves com av.a		35.500
	–	dito por ditos de An.to da Silva Borges com av.a		10.000
	–	dito por ditos de M.el de Campos Dias com avaria		7.500
	–	dito por ditos de An.to Dias Corr.a que emportão os frettes 257.630, e deu a conta, e deve	137.630	120.000
	–	dito por ditos que deve Fran.co da Crux	42.260	
	–	dito por dito cobrado de Andre Pinto Guim.es		52.000
	–	dito por dito de M.el Marques Ramalho		11.000
	–	dito por dito de Simão dos Santos Pina		112.000
	–	dito por dito de Jozeph Alz. que deve	89.000	89.000
	–	dito por dito de M.el Roiz Barros	74.800	28.000
	–	dito por dito do capp.am Andre Carv.o Lix.a de dous camarotes que pagou som.te hum que dis veio o P.e Capelão no outro	30.000	30.000
	–	dito por dito de Martinho Teix.ra e M.el da Silva	14.400	38.400
	–	dito portanto que emportão os de Guilh.e Leyborn em 5 parçellas	1.615.770	
	–	dito por dito que se deve de hum mosso do passag.ra do contramestre, e outro do p.e Capellão, que em conta lhe levou em Lix.a ao capp.am	50.400	
	–	dito por de hum pacotte que caregou João Roiz que não se sabe a quem veio	4.240	
	–	dito portanto que renderão 4 p.s de bai.s e 13 p.s droguetes reis reçebidos de An.to de Ar.o Pr.a por conta do navio com avaria		60.000
	–	dito por frete que deve Constantino Manço que fica devendo e dis que descontara em Lix.a o mais na sua soldada e paga a av.a em fronte	69.270	96.000
	–	dito por dito que ficou devendo Jorge Manço q. dis descontara na sua soldada	7.500	
588	–	dito por dito que ficou devendo João de Souza piloto da nau	19.200	
	–	dito por dito do calafate M.el João		22.000
	–	dito por frette que ficou devendo João Afonço que dis de te lo pago ao capp.am que asistio em sua caza	3.000	
	–	dito por dito que deve o contram.e M.el Roiz Barros	22.590	
		por dito que deve M.el Vr.a de cujo se não tem notiçia e he de sua pasagem ajustada com o cap.am que a sua partida entregou a		

	obrigação do dito	28.800	
–	dito por dito que deve Fran.co da Motta Br.co passagr.o do cap.am por frete de hum mulatto	30.000	
		2.218.610	
	por ditos cobrados em 4 parçellas		63.540
			rs 5.439.220

seguem as parçellas q. faltão p.a cobrar

J.M.J. 1726 a

589 Parçellas, que faltão p.a se cobrar

do conego Jozeph da Fon.ca	26.900
do procurador dos pp. da comp.a	32.800
de Jozeph Roiz de Aguiar	6.400
de M.el da Silva Challas	3.200
de João Mendes de Faria	5.380
de João Glz. Veiga	1.500
de Dom.os Miz. Britto por avaria	26.360
de Paullo Carvalho por avaria	16.140
dos contos que não esta todavia aberiguado q.to seja	–
de M.el Pires Frz.a	550
de Gonçallo de Figr.do	2.140
de An.to Roiz Barretto	2.690
de Jozeph Alz. de resto	89.000
de Mart.o Teix.ra e M.el da Silva	22.800
de Paullo Carvalho da Silva	4.240

ditto Muzi

Contas dos frettes que a nau Rozr.o levou ao Rio de Janr.o no anno de 1724 sendo capp.a Andre Carv.o
Lix.a

Nota: Duplicata em M28/590 a 596.

J.M.J. 1726 a 15 junho Rio de Jan.ro

590 Navio N.ª S.ª do Rozario e Penha de Fransa cap.m Andre Carvalho Lix.ª sua comta corr.e — Deve

1724
10 8.bro — por tanto pago de guindastes, e barcas na descarga como pelo livro das comtas cor.tes fs. 69 — rs 99.620

— dito por tanto q. fica depozitado pelo subsidio da guarda costa, e gastos feitos ao requerim.to por não depozitar, semdo o depozito 233.720 — 239.360

— dito por gastos em tresladar os papeis do d.o requerim.to p.ª remetemos a Lix.ª — 4.800

— dito por tanto pago ao escriv.o da descarga Jorge Per.ª — 16.240

— dito por tanto dada aos oficiais de alf.ª pela vizita — 27.840

— dito por tanto dado pela lotiasão do navio, e marcas — 62.400

— dito por gastos feitos com os oficiais p.r hua visturia a bordo — 4.000

— dito por custo a 4 p.s de lonas a 12$ — 48.000

— dito por tinta p.ª as marcas, e betas p.ª as ammaras e &.ª — 7.840

— dito por custo de hum b.l de azeite doze, e outros de peixe e 12 med.as de aguard.te e 4 de vinho — 42.000

— dito por custo de tres ancorettes de vinagre, q. gastou o navio — 18.000

— dito por custo de duas barcas, e meia de lenha — 35.000

— dito por custo de dous paos p.ª chapins p.ª o navio — 2.400

— dito por diferentes gastos miudos feitos Fr.o Marques — 7.160

— dito por conserto da agoada, e feitos a bordos — 86.340

— dito por 218 alq.es de farinha, a varios presos e caretos — 280.680

— dito por 22 alq.es de feijão a 1.760 — 38.920

— dito por 20 alq.es de arros a 2.960 — 59.200

— dito por q.tis 5 1/2 de bacalhao a 16$ — 88.000

— dito por rasoins da jente conf.e o rol do dispenseiro — 55.780

— dito por gasto feito no desp.o do navio p.ª fora — 8.950

— dito por sustento de sirurjião, escrivão e piloto — 29.750

— dito por tanto dado aos guardas de 26 dias — 9.600

1.271.880

— dito por av.ª paga a Ant.o de Araujo Per.ª e c.ª de agoa — 236.180

— dito por dita paga a Fr.o Fds de Oliv.ra por falta de coatro b.ª de chumbo, e mais avarias como pela sertidão — 139.500

— dito por dita paga a Andre Ferr.ª por falta de louza, e agoa — 116.200

— dito por dita paga a M.el Fr.o Lix.ª por falta de hum b.l — 4.110

— dito por dita paga a Ant.o João de Oliv.ra — 2.240

— dito por dita paga a Ant.o Gonzls. Lix.ª — 8.800

591 — dito por dita paga a Paulo Fer.ª de Andrade — 6.320

–	dito por dita paga a Paulo Carvalho da Silva	1.920
–	dito por dita paga a João Pinto Rois	4.840
–	dito por dita paga a M.el Rois Chaves	2.500
–	dito por dita paga a Ant.o da Silva Borges	3.200
–	dito por dita paga a M.el de Campos Dias	7.500
–	dito por dita paga a Andre Pinto Guim.s	8.000
–	dito por dita paga a M.el Marques Ram.o	6.000
–	dito por dita paga a Simão dos Santos Pina	8.960
–	dito por dita paga a Costantino Manso	14.000
–	dito por dita paga a Dom.os Gonzl. Barr.os	11.000
		1.853.150

segue

J.M.J. 1726

592 Seguem os gastos feitos o navio N.a S.a do Rozario, e Penha de Fransa, e sommão rs 1.853.150

–	por nossa commisão a 2 p.r c.to sobre 1.853.150 de gastos, e avarias pagas que se devia remeter d.a coan.ia	37.062
–	por ditta a 2 p.r c.to sobre 5.439.220 de frettes cobrados como em fronte	108.784
		1.998.996
–	por tanto q. abonamos em comta corr.e	3.440.224
		5.439.220

593 J.M.J. 1726

Haver

1724
26 x.bro por frettes cobrados o escriv.o Fran.co Marques e nos rs 3.265.650

–	dito por ditos cobrados de nos mesmos em 13 parselas	583.690
–	dito por ditos cobrados de Ant.o de Araujo Per.a e c.a com a av.a	432.930
–	dito por ditos cobrados de Fr.o Fds. de Oliv.ra, e delles se abateu a av.a em fronte feita judisialm.te	- 48.950
–	dito por ditos cobrados de Andre Fer.a com a	

		av.ª em fronte		108.090
	– dito	por ditos de M.el Fr.o Lix.ª, com a av.ª em fronte		4.110
	– dito	por ditos de Ant.o João de Oliv.ra com a av.ª		161.200
	– dito	por ditos de Ant.o Gonzts. Lix.ª com a av.ª		13.000
	– dito	por ditos de Paulo Carv.o da S.ª com a av.ª		20.440
	– dito	por ditos de Paulo Fer.ª de Andrade com a av.ª		36.680
	– dito	por ditos de João Pinto Rois com a av.ª		11.540
	– dito	por ditos de M.el Rois Chaves com a av.ª		35.500
	– dito	por ditos de Ant.o da Silva Borjes com a av.ª		10.000
	– dito	por ditos de M.el de Campos Dias com a av.ª		7.500
	– dito	por ditos de Ant.o Dias Cor.ª que emportão os fretes 257.630 e deu a comta e deve	137.630	120.000
	– dito	por ditos q. deve Fr.o da Cruz	42.260	
	– dito	por dito cobrado de Andre Pinto Guim.s		52.000
	– dito	por dito de M.el Marques Ramalho		11.000
	– dito	por dito de M.el Simão dos Santos Pina		112.000
	– dito	por dito de Jozeph Alves q. deve	89.000	89.000
	– dito	por dito de M.el Rois Barros	74.800	28.000
	– dito	por dito do cap.m Andre Carv.o Lix.ª de dous camarotes, q. pagou som.te hum q. diz veio o p.e capelão no outro	30.000	30.000
	– dito	por dito da Mart.o Teix.ª, e M.el de S.ª	14.400	38.400
	– dito	por ditos q. emportão os de Guilh.e Leiborn em 5 parsellas	1.615.770	
	– dito	por dito q. se deve de hum mosso do passajeiro do contram.te e outro do p.e capelão q. em comta lhe levou em Lix.ª ao cap.m	50.400	
	– dito	por de hum pacote q. carregou João Rois, q. não se sabe a q.m veio	54.240	
594	– dito	por tanto q. renderão a p.s de bai.s e 13 p.s drog.es reis resebidos de Ant.o de Araujo P.ª, p.r comta do navio com av.ª		60.000
	– dito	por frette q. deve Costantino Manso q. fica devendo e diz q. descontara em Lix.ª o mais na sua soldada, e paga a avaria em fronte.	69.270	96.000
				5.375.680
	– dito	por dito q. ficou devendo Jorge Manso q. diz descontara na sua soldada	7.500	
	– dito	por dito q. ficou devendo o João de Souza		

		piloto da nao	19.200	
–	dito	por dito do calafate da nao M.el João	22.000	
			rs 2.134.210	

segue

595 J.M.J. 1726

		Seguem, e somão os frettes cobrados		rs 5.375.680
		seguem, e somão os q. se não cobrarão	2.134.210	
–	por	frete q. ficou devendo João Afonso q. diz te lo pago ao cap.m, q. asistio em sua caza	3.000	
–	por	ditto q. deve o contram.e M.el Ros Barros	22.590	
–	por	ditto q. deve M.el Vieira de cujo se não tem noticia e he de sua passajem ajustada com o cap.m q. a sua partida entregou a obrigasão do ditto	28.800	
–	por	ditto q. deve Fr.o da Motta Branco passajeiro do cap.m por frette de hum mulato	30.000	
–	por	ditos cobrados em 4 parselas	2.218.610	63.540
				5.439.220

Parsellas q. faltão p.a se cobrar

do conego Jozeph da Fonseca	26.900
do procurador dos pp. da ca	32.800
de Jozeph Rois de Aguiar	6.400
de M.el de S.a Chellas	3.200
de João Mendes de Faria	5.380
de João Gonzts. Veiga	1.500
de Dom.os Mts. Brito p.r auz.a	26.360
de Paulo Carvalho p.r auz.a	16.140
dos contos q. não esta todavia aberiguado q.to seja	–
de M.el Pires Fernandes	550
de Gonsalo de Fig.do	2.140
de Ant.o Rois Barretto	2.690
de Jozeph Alves de resto	89.000
de Mart.o Teix.a e M.el de S.a	22.800
de Paulo Carv.o	4.240

João Fran.co Muzi
Luis Alz. Pretto

Collonnia 24 de julho de 1725

600 Carregaçam q. do Rio de Janneiro nos remeteram com a de fora os s.res Joam
M Francisco Muzzi e Luis Alvares Pretto em o navio N. S.ra da Piedade e Sam Joze do
fs. 162 capp.am Manoel Alvares Carneiro em tudo como se segue a saber.

2 pacotes n.o 1 e 2 com
280 pessas de brettanha groças a r.s p.ca

Gastos nesta Collonia

	por frette ao navio como pello conhecim.to	5.000	
	por carretto a caza	160	
	por comissam do vendido a 6 p. cento	14.827	
	por ditta de receber e carregar o em ser a 4 p.c.	16.665	
	por carreto a praia embarcar e fio	400	37.052
por	210.073 rs q. tantos ficam liquidos e abbonno na corr.te		210.073
			247.125

Primeira carregaçam
1725 no mesmo dia

d. d.a
fs. 150 Carregaçam q. em tudo como assima remeteram, os d.s s.res em o navio N. Sr.a da Piedade das Chagas do capp.m Manoel Francisco de Moraes a saber.

130	pecas de brettanha em 1 paccote n.o 3	a rs	p.cas
240	p.s de pannicos em hum paccote n.o 4	a rs	p.cas
10	p.s d.as com hum barril de missanga	a rs	p.cas

Gastos nesta Collonnia

por frette ao navio como pello conheçim.to	5.000	
por carreto a caza	240	
por comissam do vendido a 6 p. c.to	40.949	46.189
por 636.295 rs q. tantos abbonno em corr.te		636.295
		682.484

Segunda carregaçam
1725 a 29 de julho

d. d.ª
fs. 153 Carregaçam q. em tudo como assima me remetteram os d.os s.res em o mesmo navio a saber.

120 pessas de bretanhas ordinarias em 1 paccote n.o 5
120 pessas de pannicos groços em 1 paccote n.o 6

Gastos nesta Collonnia

	por frette ao navio como pello conheçim.to	4.900	
	por carreto a caza	240	
	por comissam de venda a 6 p. cento	26.282	31.422
por	406.623 rs q. abbonno em corr.te		406.623
			438.045

Treceira carregaçam
1725 a 20 de outtubro

d. d.ª
fs. 160 Carregaçam q. em tudo como assima remetterão os d.os s.res em a charrua N.Sr.ª da Oliveira do capp.m Joam Martins da Silva a saber.

140 pessas de pannico ordinario em 1 paccote n.o 7

Gastos nesta Collonnia

	por frette ao capp.m como pello conhecim.to	2.500	
	por carreto a caza	160	
	por comissam do vendido a 6 p. c.to	5.469	
	por ditta de receber e carregar o em ser a 4 p. c.to (1)	4.920	
	por carreto a praia fe se embarque	320	13.369
por	77.793 rs q. abbonno em corr.te		77.793
			91.162

Quarta carregaçam

601
d. d.ª
fs. 159 Fazendas q. em tudo como assima recebi como auz.cas do capp.m Joze de Barroz e Silva da gallera N.Sr.ª da Conceipçam como consta do reçibo q. lhe passei a saber.

230 pessas de pannicos ordinarios em 2 paccotes n.o 8 e 9

(1) 3.646

Gastos nesta Coll.ª

por frette	2.300		
por comissam do vendido a 6 p. c.to	25.153		27.453
por 391.780 rs q. abbonno em corr.te			391.780
		rs	419.233

1737

602 Venda e sahida que tiveram os genneros da carregaçam in fronte

Bretanhas q. se venderão

50 p.s	vendidas a 4 p.zos a p.ca q. sam	3.000 rs	150.000
10 d.s	vendidas a 22 reales q. sam	2.062 rs 1/2	20.625
34 d.s	vendidas a 3 p.zos	2.250 rs	76.500
94 p.s	vendidas		
	Brettanhas carregadas em ser p.ª o Rio de Janneiro a consignaçam de Antonio de Araujo Pereira Joam Rodrigues Silva e Faustino de Lima e sam a saber.		
66 p.s	a 2.400 rs hua 2.240 rs a p.cas carregadas em hum fardo n.o 6 em a gallera Sam Joze Sancto Antonio e Almas do capp.m Antonio Barboza q. partio em 16 de abril de 1736 e chegou a salvamento	147.840	
120 p.s	a 2.240 rs p.cas carregadas como assima em a gallera Santa Anna e Sam Joachim do capp.m Jacinto Vieira Basto q. partio em 10 de julho de 1736	268.800	
280 p.s	como dis in fronte soma o em ser	416.640	
	soma o vendido na Coll.ª	rs	247.125

1737

Venda e sahida q. tiveram os genneros da segunda carreg.am de in fronte

6 p.s	de brettanha vendidas a 5 p.zos q. sam rs 3.750		22.500

36 d.s		4 p. e 1/2	3.375		121.500
5 d.s		4 p. e 6 r.	3.562 1/2		17.810
14 d.s		10 patacas	3.200		44.800
3 d.s p.as		4 p.zos	3.000		9.000
61 d.s com 308 annas e 3/4 vendida annas			450		138.937
4 d.s		3 p.zos	3.000 digo	2.250	9.000
1 d.s	1 d.	22 r.	2.062		2.062
130 p.s como in fronte q. renderão				365.609	
10 p.s de pannico vendidas a 30 reales				2.812 1/2 p.cas	28.125
100 d.s 3 dd.a				2.250	225.000
40 d.s		a 17 reales		1.593 3/4	63.750
150 p.s vendidas como assima renderão				316.875 rs	rs 682.484

1737

Venda e sahida q. tiveram os genneros da treceira carreg.am in fronte

602 120 pessas de brettanhas q. fizerão 121 p.ca, de 5 a.s e mais 3 a.s vendidas a 22 reales q. sam — 2.062 rs 1/2 p.ca — (1) 250.875

Pannicos vendidos a saber

24 p.s de pannicos vendidos a 17 reales q. sam		1.593 3/4	38.250
3 d.s	a 18 reales	1.687 1/2	5.061
93 d.s	a 2 pezos e 1 r.le	1.596 7/8	143.859
120 p.s como in fronte			438.045

1737

venda e sahida q. tiveram os genneros da quarta carreg.am de in fronte

35 p.s pannicos vendidos a 17 reales q. sam			1.593 3/4	55.780
3 d.s	a 18 r.		1.687 1/2	5.062
15 d.s	2 p.zos		1.500	22.500
1 d.a			por	1.860
1 d.a			por	1.600
3 d.s			por	4.360
58 q. se venderam como assima				

603 82 p.s a 1.500 rs carregados p.a o Rio de Janneiro a consinação de Pereira Silva e Lima em S. Pardinho com n.o 6 em gallera Sam Joze Sancto Antonio, e Alma do capp.m Antonio Barboza q.

(1) 249.975

	partio em 16 de abril de 1736 e chegou a salvamento		123.000	
140	p.s dis in fronte			rs 91.162

1737

Venda e sahida q. tiveram os genneros da quinta carreg.am de in fronte

107	p.s de pannicos vendidos a 16 r. e 1/2 q. sam		rs 1.546 7/8	165.516
44	d.s	a 26 dd.	2.437 1/2	107.250
71	d.s	a 26 dd.	1.875	133.125
3	d.s		a 1.660	4.980
1	d.a		por	1.600
1	d.a		por	1.700
3	d.s	a 18 reales	1.687 1/2	5.062
230	p.s como in fronte, e vendidas renderam			419.233

299 [M 32]

Lix.a SS.res Medici, e Beroardi, e S.r Fran.co Pinheiro

Rio de Jann.ro 8 de agosto de 1722.

(08.08.1722)
Muzzi: a répondu à deux lettres du 7 mars. Il essaiera d'envoyer des sucres mais il pense que les prix vont augmenter; on ne peut pas conclure le marché avant l'arrivée de la flotte. Il n'a pas encore des nouvelles du bateau Princeza do Ceo e Almas qui devait charger à Madère. Arrivée d'un bateau en provenance de cette île. Le bateau de Macau a brûlé. L'intérêt du commerce de Macau. Huit bateaux français mouillés à Ilha Grande de retour de la Mer du Sud, avec beaucoup d'argent.

31 Meus ss.res por via das Ilhas respondemos as duas favoresidas cartas de VM. de 7 de m.co pelas coais vemos quanto nos dizem e ordenão as quais extensam.te pela frota responderemos, dizendo lhes agora, que faremos as diligençias que VM. nos ordenão aserca dos asucares, porem intendemos que não proveitara mostrarmos, que de nenhua sorte quieremos asucares, nem a din.ro nem em troco de fazendas, porque saremos soos a excusar nos delles, pois podem crer que estão ja com presunçoins altas por elles, e que sera m.to dificultoso pode los alcansar pelos preços que nos ordenão, e se venderão o anno passado, e si acaso asim correrem, estejão seguros que lhe hirão dos milhores asucares que a frota possa trazer, e por ajusta los antes

da frota, nunca podra ser, porque a frota quieren experada p.ª ver as noticias que traz.

The o presente não se deixa ver a embarcasão Princeza do Ceo, e Almas, que VM. dizem ther nos remetido por via das Ilhas, aonde devia tomar algums jeneros, que sendo aguas ardentes m.to embora venhão mas vinhos não dezejaramos que tivese
32 carregado, pois que veio embarcasão, a saver hum petacho nomeado S.ta Rosa, partido dessa p.ª a Madeira com m.tos delles, e tãobem m.tos mantimentos, que os vai vendendo os como quier, que estava a terra escassa, que thera feito m.to mal aos, q. podra trazer d.o petacho, que bom he ser sempre deles premeiros, que esses fazem bom negoçio, e nos admira não apareser dito navio pois Joseph Meira nos diz partira a 20 de m.co, e este sobredito petacho partio com a frota da Bahia, e o que nos não dezanima he saver que devia mudar a sua jente em d.as Ilhas, em fim quiera D.s ser servido traze lo em salvo, ficando emtendidos de thermos proposito com o s.r Fran.co Pinheiro, e a sua disposisão de semelhantes fazendas e seguiremos suas ordems.

Ja savrião a tiranna notiçia de se ther queimada a nao de Macao, sem se poder salvar cousa algua, e somente a jente, que consideramos de m.to prejuiço a essa praça, e mais partes interesadas, que estão nella, com que tãobem esse suceso da ocasião de vermos mais proveitoso o negocio, que lhe ofresemos com outras nossas, de que remetesem VM. navio a esta p.ª passar a Macao, e dar lhe nesta o seu principal em prata, pois que não sera dificultoso achar lhe logo 150$ # de prata em
33 pinha boa, e patacas, e em tal caso podria vir pela Costa da Mina, a carregar negros e não dezejando VM. ss.res Medici, e Beroardi contratar em carne humana, podrião então, passar p.ª as Ilhas com tomar nessa todo jenero de comestiveis, e particularm.te capazes pela quaresma, com alguas passas e que chegasse, a esta em jan.ro, ou principio de fev.ro, que sempre havia de fazer neg.o, e desta partiria na milhor monsão, que pudesem conheser, e suponhão VM., que nesta lhe acharemos em hums pocos de nossos amigos, cabedal por 40 a 50$ #, isto não themos participado a ninguem, por talves se fazer por outres, que não ha duvida, seria grande negocio, e em caso o efectuem podrão VM. darem a disposisão pelas fazendas, que dezejasem fossem a essa, que pelas que se devesem vender nesta, ou Baia, nos lhe dariamos os surtim.tos necessarios; VM. considerem nisto, e resolvão q. q.to mais depresa milhor, pois em VM. não lhe achamos dificuldad, de poderem alcansar a licensa Del Rei que D.s g.e como em outres se pode areseiar. Em fazendas não themos que participar lhe, porq.to the agora se não resolvem algums mineros que ca estão de accomodar se com as fazendas, que ainda estão na terra, quierendo experar a frotta.

34 Estão na Ilha Grande 8 navios franzeses que tornão do mar del sur, bem ricos de prata, e estão p.ª fazer provisão de mantimentos de vinhos queijos aguas ardentes, e outros comestiveis, que bem nos peza não se deixe ver a galera, em fim D.s a traga em salvo que nos logo avisaremos por qualquier caminho que seja, e não temdo em que mais dilatarmos pedimos a D.s que g.e a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos e obrig.os serv.res
João Fran.co Muzzi
e comp.a

Rio de Jan.ro 8 de ag.to 1722
De João Fran.co Muzzi e comp.a
resp.da

300 [M 32]

Lix.a S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.ro 10 de ag.to de 1722

(10.08.1722)
Muzzi: le bateau Princeza do Ceo e Almas, qui devait charger à Madère n'est toujours pas arrivé. Un autre bâtiment est arrivé de cette île et vend bien sa cargaison. Le commerce d'esclaves; l'occasion est favorable; il espère que Francisco Pinheiro s'est intéressé à l'affaire contrairement a Paulus Hieronimo Medici, qui s'est désinteressé. Il revient sur l'intérêt du commerce de Macau et de la Costa da Mina. Les huit bateaux français mouillés à Ilha Grande en attendent encore quatre autres.

Meu s.r extimaremos que esta ache a VM. com perfeita saude como nosso afecto lhe dezeja p.a servir se da que nos asiste em todo quanto for do gosto de VM. ordenar nos.

Pezamos m.to não pode lhe dar auviso de ther chegado a esta o patacho Princeza do Ceo, e Almas, que VM. despachou nos p.r via das Ilhas, o qual entendemos se deteria nellas m.to tempo, pois que devia carregar aguas ardentes, e mudar todos os marinheros, mas com todo isto não deixa de dilatar se, e permita D.s traze lo em salvo, p.a resebermos as fazendas que nelle VM. nos remete, conforme nos avisão na sua carta os ss.res Medici, e Beroardi, que nos ordenão tenhamos a disposisão de VM., e comta com VM., dellas, que milhor sabremos a chegada da d.a embarcasão, com a qual experamos reseber cartas de VM. e de D.s ss.res p.a em todo obrarmos com aserto; e asegure se VM. q. a dilasão de d.o navio prejudicara m.to em todas as fazendas que trouxer, pois pelo que toca as suas, quanto mais chegado vier a frota pior, e pelo que pertense as comestiveis saiba VM. que ha tres semanas que chegou hum petacho dessa por nome S.ta Roza carregado delles, que partio juntam.te com a frota da Baia, e foi a Ilha Madera, aonde poco tempo se detive, e q.to vende tudo

36 como quier, pois que achou a terra bem escassa de dittos comestiveis e este tãobem thera prejudicado aos que VM. possa ther remetido, e sertam.te o premeiro que chega, he que faz milhor negocio admiramo nos que temdo VM. tal tensão, não solicita se seu despacho anticipado, que cremos não pudesse ser antes, porem esteja na serteza, que em chegando lhe faremos boa dilig.a, p.a que vendamos com a maior sua conv.a de VM., que esta nos estimula m.to e anima lo a continuar nos seus favores, e remesas.

Quieremos experar que VM. thera intentado negoçio da Costa, pois que os am.os ss.res Medici &.a não o dezejavão fazer, e si o tiver executado, lhe consideramos hum proveitoso avanço, pois agora chegarião em boa ocasião, que não them vindo embarcasão da Costa de 7.bro pasado para ca, e são summam.te procurados, e ja lhe demos com outra ordem de emteresar nos por dez mil crusados por nossa comta, isto intendemos q.do VM. resolva por sua conta mandar navio, que sem VM. ser nelle interesado nos tãobem não queremos se los, e em tal cazo bom seria o cap.m tãobem com sua parte, porque desta sorte them maior cuidado em tratar bem os negros, e fazer a viagem mais breve q. puder, que nisto consiste o maior avanço pois não ha outro neg.o semelhante que em dous dias se reduz todo em moedas, que
37 aqui não se costuma vende los fiados; e como ja com outras lhe participamos, si dezejase VM. fazer hum bom neg.o, juntam.te com os ss.res Medici, e Beroardi, podendo alcansar lisensa Del Rei p.a poder mandar hua boa galesita a Macao, tanto mais com o suceso da nao queimada, mostra maiores aumentos, que esta podria hir a Costa a caregar negros por comta de VM., e mais algum seu amijo e de nos tãobem, que sempre daremos por bem feito o interes que VM. nelle nos der, e trazer os negros nesta que o p.ro ganho he este, e aqui se acharia logo prata por 150$ # em pinha e boas patacas, e de ca partiria na milhor monsão que julgasem mais favoravel; d.os Medici e &.a não dezejão fazer o neg.o de negros, que VM. se podria ajustar com elles ou fazer d.o neg.o de negros, ou mandar o navio com comestiveis, e agua ardente, que chegando nesta em todo jan.ro o principio de fev.ro sempre havia de fazer bom neg.o, mas o dos negros he milhor, porque logo se vende a din.ro de contado e no que tocase ao surtim.to dos generos p.a se venderem ca nos lho dariamos e VM. podria da lo pelos que dezejase lhe levase a essa; VM. considere neste neg.o que ha de ser consideravel e si acazo fose necess.o achariamos nesta em seis ou oito nossos amigos a 40 a 50$ # de cabedal.

38 Na Ilha Grande estão oito navios franseses e esperão outros quatro, os quais vem do mar de sur bem ricos de prata e agora quierem fazer provisão de vinhos, aguas ardentes, e mais comestiveis, que bem nos peza não chegar a galera, que venderiamos os vinhos logo a troco de prata, em fim D.s a traga quando for servido, nos daremos a VM. distinsão digo aviso por qualquier via a sua chegada, e no intanto p.a servir a VM. estamos m.to prontos a q.m D.s g. m.s a.s

De VM.

M.to sertos e obrig.os serv.ro

João Fran.co Muzzi
e comp.a

Rio de Jan.ro 10 de ag.to de 1722
Do João Fran.co Musi.

301 [M 18]

Meu Irmão e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 2 de dez.bro de 1722

(02.12.1722)

Pinheiro Netto: a reçu une lettre par la flotte arrivée le 2 septembre et, deux mois après, une autre. Comptes; il n'est pas en état d'expédier des fonds cette année: pertes dans un voyage de son fils Francisco, avec une cargaison d'esclaves. Activités de son fils João dans les mines.

705 Com a chegada da frotta q. foi em 2 de 7.bro recebi as de VM. e dahi a 2 mezes com a chegada do patacho recebi outra as quais m.to estimei por verem ellas ficar VM. asestido de boa saude o s.r lha aum.te pellos annos do seu dezejo p.a dispor da q. me fica asestindo em couzas de seu maior gosto.

Meu s.r bem sei tem VM. milhares de rezois em me pedir as suas contas ajustadas mas suponho não tera VM. mais vontade dellas do q. eu tenho de lhas mandar pois he o q. mais me atromenta; sempre imaginei este anno fosse VM. servido dellas; mas como me coreo o anno contrario tanto em as minas como aqui e juntam.te com a perda q. tive em 40 e tantas ([1]) cabecas q. Fran.co trazia de Angolla q. em hua viagem de 45 dias gastou 2 annos dando a costa 3 vezes e estando a morte em S. Thome aonde foi aribado e perdeo bastantes negros e depois de estar bom da doença se embarcou e foi dar a costa em o Calabar e tornou a embarcar e tornou a S. Thome outra ves aonde embarcou e foi dar a costa em a Costa da Mina e ahi embarcou e veio a Pern.co aonde esteve oito o nove mezes de cama de doenca e lhe tirarão de hua perna 15 bixos da costa onde este m.to mal e con todos estes embarques gastou 2 annos como digo asima e deicho me por la tudo e em o principio do mes passado me emtrou pella porta dentro som.tes com o seu corpo sem couza nenhua a q. estimei m.to pois he filho e a q.em ja não julgava a vida e o aviei logo e o mandei as minas queira Deos dar lhe la melhor furtuna do q. a tem tido athe agora p.a ficar com a gente e logea p.a João vir p.a baixo p.a ajustar contas q. me quero ver livre e com o q. me ficar me quero hir p.a minha caza q. ja sou velho porq. os filhos me parece me querem dar conta de tudo o que athe agora se tem ajuntado porq. João com as suas cappitanias e almotacarias sem eu ser sabedor

destes cargos se pos a fazer huas cazas de sobrado q. lhe custarão boas oitavas porq.
706 deve se pertender ser morador em as minas p.ª em a ocazião de frotta me faltar com a remeca p.ª eu faltar a q.em não devia faltar.

Asim q. VM. me perdoie o não lhes mandar porq. o q. me mandou esta frotta foi quazi nada pello ter mal gasto asim q. não he possivel irem sem dr.o pois me acho sem forcas p.ª este anno lhe mandar nada pellas rezois q. asima digo e não tomara esperem.te a pedrada de mão propria e fara VM. o q. for servido q. fico p.ª lhe obedecer (2) a q.em Deos g.de m.s ann.s &.ª

Irmão servo e c. de VM.
Antonio Pinhr.o Netto

A meu Irmão e S.r F.co Pinheiro
cavalheiro do habito de Christo
auz.te a q.m seu poder tiver
g.de D.s m.s an.s v.ª
(3) 1ª via Lxa Ocidental

Rio de Janr.o 2 de dezembro de 1722
de meu Irmão Ant.o Pinhr.o Netto
resp.da

Nota: Os documentos M18/725 a 726 são duplicatas dos M18/705 a 706 com as seguintes diferenças:
(1) Há – "negros" em lugar de "cabecas".
(2) Há – "e veja se tenho algum prestimo q. fico a sua ordem Deos a VM.".
(3) Há – "2ª via".

302 [M 32]

S.r Fran.co Pinhero

Rio Jan.ro 8 de x.bro de 1.722

(08.12.1722)
Muzzi: a reçu les lettres du 20 mars et du 20 mai. La galère Princeza do Ceo e Almas est arrivée. Les marchandises reçues. Affaires courantes. Mauvais fonctionnement de la douane; difficultés pour libérer la marchandise. La qualitée des marchandises reçues. Le bâtiment Nossa Senhora do Rosario e Penha de França. Intérêt du commerce d'esclaves: le capitaine Joseph Correa da Silva est un hommme sûr. Il espère que Francisco Pinheiro fasse le contract du sel. Affaires avec Egneas Beroardi. Au sujet de Luis Alvares Pretto et de Carlos Broun. Il s'excuse du peu d'importance des fonds remis par la flotte; les temps ne sont pas favorables. La douane. Sa vie privée; déboires avec un commis. Annexe: comptes.

39 Meu s.r acho me favoresido com as extim.as cartas de VM. de 20 m.co, e 20 maio passados, e pela p.ra vejo a molestia que VM. tive que foi de m.to meu sentim.to, mas tãobem o intender que ja estava restabelecido em sua perfeita saude, me foi de grandiss.a consolação, pedindo a D.s que la continue por dilatados annos, como o meu afecto lhe dezeja, p.a poder se servir da que me assite emq.to for de seu maior gosto ordenar me.

E passando a negocios, primeiram.te lhe direi que m.to senti a demora da chegada a esta da galera Princ.a do Ceo, que tem quitado a VM., e mais interessados o verem nesta frota dobrado o seu cabedal, com a rem.a delle, porque ademais de estar a terra falta dos commestiveis que ella trazia, havia mais outra ocasião m.to particular p.a vende los todos juntos a troco de prata com conv.a de passante 100 p. c.to, pois estando na Ilha Grande oito navios franses, vierão a esta fazer grandiss.a, provicoins de mantimentos p.a ditos navios, os quais os pagarão salgados, mas como não meresia eu ther a fortuna de dar lhe a VM. hua conta de inteira sua, e minha satisfacão, não quiz chegar d.a nao, que a partida da frota, que m.to me deu que entender p.a descarega la, pois que em tais dias estive tãobem a alf.a fechada, p.a quiererem tãobem escrever p.a suas cazas, com que não posso distintam.te partecipar lhe da carga do ditto navio si venha boa, ou maa, e somente sei que todas as passas, e figos se deitarão ao mar por estarem de todo perdidas.

40 O bacalhao chegou bastantem.te bom, e ja tenho ajustado a venda delle todo que si se emtregar em tempo que se possa remeter a comta, tera VM. copia delle; E os queijos tãobem vem booms, som.te os ratos lhe fizerão bastante avaria, os vinhos vem booms tãobem, mas os barris m.to faltos, e os de aguard.te com m.ta avaria, e algums vazios de todo, que não he possivel lhe de a VM. distinta claresa, que sera com outra ocasião, pois se nos tem juntado m.ta couza que fazer nesta partida de frotta, e pela memoria emclusa vera o que themos vendido da comp.a com esse ex.o s.r conde.

O ferro de comta de VM. com o consul Debeche esta vendido como pela comta que lhe remeto em a carta comum pesando me que o que remeteo com a frotta não houvesse virgalhão, que te lo, lhe hiria tãobem delle a comta, pelo m.to que se nos ha procurado.

Vejo que ordena tirar dos generos que o ex.o s.r conde manda por sua comta, e dos milhores a contia de 580.440 rs que asim o farei em se despachando as fazendas, e de tudo darei distinto auviso a VM. e d.o s.r conde.

E no que toca as fazendas da comp.a com os ss.res Medici junta lhe remeto memoria do que temos vendido the o partir da frota das do anno passado, e outra das deste anno, que destas não pudemos conseguir demais, por não termos feito
41 mais que hum despacho, e este bem limitado sem surtim.to, pois que esta alfandega vai sempre em pior, não servendo a cousa algua as recomendacoins do Ramos, que tanta estimasão fazem della como cousa algua, e ainda que quizesem faze la não he possivel chegar as fazendas q.do se quier, que tudo esta the as traves entopido porq. p.a hir a fazenda p.a abertura ha de pasar por hum corredor baixo e estreito, que

logo se enche de sorte, que não he possivel passar p.r hua parte, e outra, e considere VM. a gente que nas frotas vem, e todos os que ca estão, quierem, e procurão, chegar a sua fazenda q.to mais depreza puderem, que a menos de por duas aberturas, não pode ther bom aviam.to

Pelo que toca ao surtim.to das fazendas, que nos remeterão por comta da d.a comp.a, VM. viria que somente oito castas de fazenda vierão em toda a carregacão, porque carregarão m.to a mão nas bai.s, e serafinas, que si tivesem feito hum surtimentosinho de differentes fazendas como pedimos, theriamos vendido todo junto, que quier dizer m.to virem bem surtidas as fazendas, pois nem hum genero de Amb.o nem hum chapeo, e meias de seda de Engl.a nos remeterão, que intendo seria a considerasão de que pudese ca estar ja a galera, que trazia algums generos que pedimos; e pelo que toca a continuacão desta comp.a, pesso lhe que se quiera tomar o incomodo de ver os generos que se nos remetem, que o estimarei m.to, não porque sejão inferiores, mas por que podra ser tenha VM. milhor eleicão na escolhia, que VM. bem intendera delles, que não me contentarão m.to os que se nos
42 remeterão nesta frota, e como VM. diz pois que vão por din.ro de contado, bom he que venhão dos milhores, e escolhidos, e não dos escolhidos os piores, pois p.a deitarmos fora alguas que temos da comp.a passada he necess.o bom surtim.to, que bem pezar tenho se acertasse tão mal na eleisão de tanto droguette panno que não sei q.do se haja de ver a fim delles, que não ha q.m procure nem hua peça delles.

No tocca ao seu navio N.a S.a do Rozario, e Penha de Franca, me reporto a carta, que sopre tal particular lhe escrevemos, assegurando lhe, que não foi possivel dar lhe milhor auviam.to, pois os mais não vão tãobem livrados salvos algums, que tem recomendasoins m.to particulares.

Extimarei que VM. intente no navio p.a a Costa p.a trazer a esta negros, e parese me que o cap.m Joseph Correa da Silva seja m.to tentado a fazer tal viagem, assegurando lhe ser m.to bom sujeito, attento, e zeloso ao beneficio do navio, vendo o conselho nos da de não interesarmos, por agora em d.o neg.o da Costa, aconselhando nos a faze los p.a as minas, estas estão de todo acabadas, e eu por mim não quiero nada com ellas, por que arresca se a empatar o perder cabedal.

Estou dezejoso a que VM. arremate o contrado do sal que som.te a VM. pode ther a maior conv.a estando na certeza de q. VM. havia valer ze de nos em caso da arrematasão, que pelo anno sabremos aserto delle.

43 Pelas certidoins, e bilhetes, que remeto ao s.r Eneas Beroardi vera VM. que não foi verdadeira a acusa que se nos deo de thermos tirado por alto todas as fazendas do anno passado, q. este he efeito de algum emvejoso, e nos nunca perderemos por estes caminhos, que eu por mim sou enemigo de semelhantes ganhos.

O therem hido o anno pasado algums papeis não asinados foi esquisim.to, e como vera este anno vão todos asinados.

Recomendo lhe a nossa demanda com os donos do navio Alamoda, e q.do VM. considere ser devalde a diligencia deixo em seu arbitrio o deixa la sem falar mais nisto.

Ao s.r Luis não deixo de dar algums fracos insinhamentos que a minha poca capacidad me permite, e bem dezejo estarmos como companheros em todo, mas como seja algum tanto descansado tudo fica a meu cargo, tanto fora de caza a alfandega, e escrever, que na verdad, poco me alivia nos ocupasoins mais apertadas, expero porem que se resolva hum dia e que reconhesa o g.de travalho, que mais delle tenho.

Carlos Broun não nos mandou emtregar, nem nas ausencias, as fazendas que soubejarão ao ingres que ca veio, que suponho estivese ja com outrem empenhado.

Espero nos quiera continuar o favor da sua assistenza, e não estranhe a limitasão
44 dos retornos que nesta frota lhe fazemos a esta comp.a porque os tempos tão contrarios não nos derão lugar a mais, e suponho que perco com VM. e os ss.res Medici &.a o credito desta ves pois que esperando grandes remesas, verão que se reduzem a miseria, e ninguem sinte mais isto do que eu, pelo poco gosto que terão em continuar este neg.o q.to pelo prejuico que experimentamos nos tãobem, mas não themos culpa nisto, assegurando lhe que me tenho consumido este anno, e não temdo em que mais dilatar me pesso a D.s que g. a VM. m.s a.s

Como não quierão nesta alf.a admitir a asinar por estar o numero serto de 27 cheio, peso a VM., que juntam.te com o s.r Eneas me quiera alcansar Del Rei sr. alvara o licensa, por ser admitido a asinar com dar a costumada fiansa, pois nesta frota veio ao corespondente de Fran.co Gomes Lix.a, João Gonzlz. da Costa, que suponho lha tenha o d.o Lix.a alcansada, com que si elle a pude conseguir, menos dificultoso sera a VM., pois o que VM. não alcansar, mal podra qualquier outro conseguir, e eu lhe sabrei estimar a favor, pois que por outres asinarem por nos parese lhe de fazermos hum g.de favor, e demais sempre nos podra ser de proveito.

Não se admire VM. o termos deitado fora de nossa caza a Joseph Baup.ta nosso mosso, porque depois de te lhe feito advertenças de não hir em caza de hua s.ra que
45 pretende obrigar me a cazar com ella, como lhe contera o s.r padre não som.te quiz continuar a hir em d.a caza, mas chegou a vender me por dinheiro, que a d.a mulher lhe deu p.a hir jurar contra mim, e como logo que o deitei fora se foi meter em caza della, e fazer nesta alguas velhacarias, e ameacar me, the proguntar aos meus negros de caza si eu sahia de noite fora, que me havia de partir a cabesa, e como me não conviese a ve lo nesta, pedi ao s.r general, que me faz favor, de manda lo prender p.a remete lo a essa e hir se a sua caza, como susedeo, e em chegando a essa, suponho que VM. não fara caso delle, antes que não o a consentira em sua caza nem ve lo, pois que he tão traidor, que vendeo a seu amo por dinheiro.

O Joseph foi oje preso por parte do s.r general p.a as naos de guerra, que não sei si havrão peditorios por elle que bom sera va p.a sua caza, e tratar della, q. p.a ca elle não serve, e não temdo em que mais dilatar me peso a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to serto serv.r, e amigo
João Fran.co Muzzi

Rio 8 de dezembro de 1.722
De J.F. Mussi
resp.da

J.M.J. 1722

Memoria das fazendas vendidas de comta s.r Fran.co Pinhero the 12 de xbro

50 A M.el de Miranda Varella a tempo
4 barris de aguard.te a 29.600 rs 118.400

A Ant.o Gomes Ferrera
2 barris ditta ao preço 59.200
2 barris de azeite a 15$ 30.000
1 barril aguard.te em varias parsellas a dinhero 27.970
2 b.s de azeite a M.el Alves dos Reis a tempo 32.000
rs 267.570

João Fran.co Muzzi

Nota: Há duplicata em M 32/50 bis.

303 [M 32]

Lixboa S.r Fran.co Pinheiro, e mais enteresados Rio de Jan.ro 10 de x.bro de 1722
na carga da galera Prinçeza do Ceo, e Almas

(10.12.1722)
Muzzi/Pretto: arrivée de la galère Princeza do Ceu e Almas, à la veille du départ de la flotte, après 8 mois de voyage; ils ont reçu une lettre du 20 mars. Marchandises arrivées. Avaries et ventes. Les comestibles devraient arriver en janvier ou février. Le capitaine du navire. Marchandises appartennant au comte Luis da Camara. Farines. L'arrivée des bateaux de Porto et le marché des comestibles. Le 16 février 1723. *Ils ont écrit par la flotte partie le 13 décembre. Ventes de comestibles. Le marché des tissus est dans le marasme; ils espèrent que la flotte ne revienne pas rapidement comme l'année précédente, cela gênerait le commerce. Le vinaigre est demandé. Pas d'acheteurs pour l'eau-de-vie; celles de France ne se vendront pas, tant qu'il y aura sur le marché*

celles de Pico. Avaries. Etat de ventes.

63 Meu s.r depois de termos dezesperados da que pudese ja vir a galera Prinseza do Ceo, a este porto, na vespera da partida da frota chega com outo mezes completos de viagem, e com ella resebemos a favorecida carta de VM. de 20 de m.co festejando m.to as boas novas da saude de VM. que D.s lha continue e por dilatados annos.

A descarga do dito navio nos ha custado m.to por cauza de estar a alf.a fechada por varios dias por quiererem escrever cada qual dos ofiçiaes della p.a suas cazas e negoçios e temdo a conseguida som.te o sal ficou a bordo que se não podra descarregar senão depois da frota partida;

E no que respeita a d.a carga primeiram.te diremos que temos ajustado toda a partida de bacalhao, sobre a calidad de tres pipas que se abrirão a 15.800 q.t que por se não ter emtregue, não remetemos a comta delle. Os queijos vem capazes mas com m.ta avaria de ratos e ja nos davão por dous caixoins delles escolhidos a 700 cada hum a que não a consentimos escolha. Os vinhos booms são e temos delles vendido e dos mais jeneros, os que a emcluza memoria aponta das aguas ardentes vem bastante avaria e de vinho ou vinagre algums que por se ter tudo descarregado com tanta presa não foi posivel comferir se e fica tudo posto em hum almazeim que depois da frota se fara conferençia p.a de todo dar lhe em diante parte; As passas e figos forão todas ao mar por estarem perdidas sem poder aproveitar nem hua seira que os ratos ajudarão m.to em come llas e m.to sentimos a dilasão de tal navio, que tanto tem prejudicado a VM. no cabedal e a nos em termos o gosto de lhe poder
64 fazer nesta frota remesa e da lhe comta de inteira sua satisfacão, que nisto haviamos de mereser a continuação dos seus favores e todas as vezes que remeterem navio por via da Ilha p.a chegar a esta em jan.ro, e fev.ro sempre hão de fazer negocio mandando som.te comestiveis de toda casta mais que seja o navio guvernado por pesoas capazes p.a apresarem a viage, e não hum capitão como este que he legitimo retrato da flema, que tem sido neçessario fazermos todo nos outros no que respeita a descarga do navio e não sei q.m possa fiar hum navio, a dispozisão de hum sujeito que o descanso se lhe vê na cara que m.to lhe proveita que bem disposto e gordinho tem ca chegado com outo mezes de viage (?)

Das fazendas que por comta do ex.o s.r conde d.m Luis da Camara, tem trazido da Ilha S. Miguel d.o navio tomaremos aqueles jeneros neçessarios p.a a inteirasão dos 580.440 rs que por sua comta lhe faltão na partisipasão desta carga afora o importar das farinhas que o frete dellas vem m.to bem cargado pasando de 3.000 rs cada baril, e desta ja nos ofreserão 1.600 @ que esperamos vemde las mais pelo tempo adiante e si acazo tomavão a partida toda, talves, que nos tivesemos ajustado porem este he jenero que som.te a meudo se vende.

Ademais da dilasão do dito navio a chegada dos do Porto logo atras delle tem prejudicado m.to porq.to si estes não chegarão o bacalhao, e mais comestiveis havião de dar boa comta.

Algua aguard.te que se abrio dos barris piquenos q. dão canada e meia mais das duas almudes se acharão com a aguard.te inferior e com fumo que quieremos
65 esperar serão poucos destes que a ser asim não se lhe podria m.to façilm.te dar sahida; e não temdo em que mais dilatarmos pedimos a D.s que g.de VM. m.s a.s (1) Somos a 16 de fev.ro 1723 a de sima he copia da que a VM. escrevemos pela frota que desta partio em 13 x.bro, a qual em todo lhe confirmamos, e como se nos ofrese esta ocasião, não queremos deixar de participar a VM. q.to se pasa nos particulares desta sua companhia, temdo alcansadas as vendas, que declara a emclusa memoria, de que mandara tomar lembransa.

Como as mais pipas de bacalhao não conferem vão as duas que abrimos, não quiz o sujeito ficar no ajuste que tinhamos feito, que na verdad algua rezão tive, por virem alguas tres pipas de bordo da galera ja desfundadas, e o bacalhao bem humedo, e danificado, com que fomos vendendo na milhor forma que pudemos, e alcansamos os booms preços que verão, ficando nos som.te tres pipas delle que experamos vende lo nesta quaresma, como tãobem os restantes queijos, que destes como não os ha na terra, sempre se venderão bem os pocos restantes, e os vinhos se quizeramos te los vendidos a 14.400 o baril theriamos ja deitado fora a maior parte delles, porem em se acabando os do Porto que não forão m.tos se reputarão bem, e se tiverão vindos em pipas milhor hera, tanto pelas vendas como pela quebra que
66 fazem semdo em barris. Das farinhas não themos conseguido venda algua, e som.te no principio nos ofreserão por hums quatro barris 1.600 @ porem ao depois não se nos procurarão mais, mas em diante que se hirão acabando as que ha dessa, e alguas que vierão da Baia, virão busca las, que em tal cazo não lhe perderemos o rescontro. Das fazendas secas se fizerão as vendas, que vera pela memoria, que não são m.tos mas isto de fazenda seca tudo esta em calmaria e som.te algums expernigoins furtacores, carmesins, e negros, e primaveras negras, e nobrezas . . . . . bastantem.te, como tãobem tafetazes de garnada carmesins e todo mais esta parado, e quiera D.s não venha esta frota tão sedo como o anno pasado que si asim for, se acabera de perder este comercio. Bom tivera sido, si tivesse mandado mais vinagre que não ha na terra nem hua pinga della, e bem se nos tem procurado. As aguas ardentes estão agora sem compradores, pois ja comesavão a vir as das Ilhas, e o pior he que as dão tam baratas the 110$ a pipa, e emquanto aja das do Pico as de França estão paradas, que bem nos peza pelas que de comta de VM. themos, pois ademais de virem os barris faltos, vierão tãobem algums de avaria, que deve pagar o navio, como tãobem algums de vinho de todo vazios, e hum desfundado, que em se dando delles a comta notaremos distintam.te a falta de cada hum delles.

67 Pellos 580.440 rs, que por compim.to da porsão do ex.mo s.r conde, faltão tomamos o resto das farinhas, que demais emportarão os 60 barris em 73.575 rs e mais oito pesas de pannos que sette p.as negros, e hua peca azul com c.os 316 ¾ a 1.400, e mais os gastos que lhe tocarão na Ilha, emportão 473.050 r.s, e mais 34 pares de meias de laia de nº 2 a 960 com seus gastos somão 33.815 rs, que todas as tres partidas fazem os 580.440 rs, de que sera VM. servido mandar tomar lembrança

q. conforme paresendo nos que estes sejão os milhores generos que . . . . . semos tomar, de que esperamos se dara por bem servido e satisfeito.

E não temdo em que mais dilatarmos pedimos a D.s que g.e a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luis Alv.es Preto

Rio 10 de dezembro de 1722 e 16 de fevereiro de 1723
De L.A. Pretto e J.F. Mussi
S.e e galera Principe do Ceo e Almas
resp.da

Nota: Os documentos M 32/57 a 59 (I) e M 32/60 a 62 (II) são duplicatas dos M 32/63 com a seguinte diferença em I e II.
(1) Fim dos documentos I e II com a anotação: "Rio 10 de dezembro de 1722" / De L.A., Pretto e J.F. Mussi / S.e a galera Principe do Ceo e Almas / resp.da

304 [M 27]

Lx.a S.res Medici e Beroardi e
S.r Fran.co Pinhero

Rio de Jan.ro X de x.bro de 1722

(10.12.1722)
Muzzi/Pretto: ont reçu deux lettres du 7 mars et une du 20 mai. Affaires courantes. Conditions d'emmagasinage des marchandises; la douane. Il a vendu à crédit mais est sûr de se faire payer. Ils peuvent recevoir davantage de marchandises car il y en a demande. Le prix de l'huile est stationnaire. Comptes. Le prix du sucre monte. Difficultés à satisfaire les ordres. Le marché des outils agricoles. Difficultés du prêt à intérêt; questions douanières. Mauvaise qualité des tissus envoyés. Achat des sucres et des cuirs. Fonds. Lettre de change à payer par Francisco Pinheiro; ils le demandent de faire un avance à Francisco Salvador Junior, à Londres.

169 Meus s.res resebemos as favoresidas cartas de VM. de 7 m.co duas por via do navio que dessa foi p.a a Colonia e de 20 maio com a frotta que Deos foi servido recolher a esta que a todos apanhou de sobresalto, e festejamos m.to as boas novas da saude de VM.; que Nosso Senhor queira continuar la a todos conf.e seus dezejos e valaon

se da que nos asiste em todo q.to for de maior gosto de VM.

Experamos que ja ficarão embolsados das remesas que lhe fizemos e que por o importar dellas nos tenhão abonado 5.920.649 rs temdo achado os particulares a nos conformes, para não falarmos sobre este particular mais vendo as ordems que nos dão p.a as novas remesas de ouro moedas e prata que não exederemos..... que se nos farão semdo em ouro sempre faremos delle remesa pello preso, que nos o derem que sera 150 rs con q.....

Themos recebido os conhesim.tos todos das fazendas que por comta da comp.a nos remetem e temdo recolhido em almazins todas as pipas de aguas ardentes bem acondisionadas, estamos agora fazendo as diligensias p.a despacharmos as fazendas secas que todas . . .nos ficão na alfandega, que ainda que esta seja emgrandesida não serve quazi de proveito nenhum e som.te pelos navios que descarregarão logo que emq.to pelos despachos não contribuhio couza algua porq.to por hirem as fazendas p.a a abertura amde pasar por hum estreito e baixo almazins que logo que se emche the as trastes que não ha q.m pase por hua parte e outra e demais como vierão novas ministros mandados por Jozeph Ramos da Silva com ordem de por as fazendas sello deretido p.a se rezolver isso se avia de consentir se o não pasarão os oito dias sem despacho algum e o depois comesarão os despachos con tantas inovasoins m.to mais que o anno pasado que cauza m.to perdim.to de tempo e ao depois a impertinençia
170 dos oficiais das naos de guerra e soldados que estes são hums ladrois da p.ra lasca porque acharão algums com pesas de paniquos e bertanhas que tem passado de 250 p.as delles e a nos de hua caixa de bertanhas de Lour.co reisson nos faltarão 69 p.as e asim vai isto de tal sorte ordenado que nos som.te em 28 de 8.bro pudemos despachar e isto por favor de An.to Roiz Barros que nos deu o seu dia que emtão lhe tocava e emq.to vai este por comtrato ou que se ponha outra abertura nunca pode ter bom aviam.to e a licensa que VM. alcansarão de Jozeph Ramos p.a podermos tirar fora de alfandega as nossas fazendas que nos vem de VM. remetidas e soponhão VM. que foi feita com m.ta velhacaria e porque não he posivel tener se em caza sem ser o sello batido e conte lhe mal hum acuzado de que o anno pasado tirasemos as fazendas por otro de q. lhe remetemos as sertidoins e bilhettes sabendo que não era verdade tem procurado este caminho por abanhamos nellas sem sello e da lla por perdida q. não lhe falta emtendim.to p.a fazer mal mas a nos esta seguro por este caminho de fazer no lo e sintimos que VM. concorresem com tanta facilidad a dar lhe a fiança que lhe derão sem tomar conhesim.to, si o que elle dizia fosse verdadeiro mas bem consideramos que foi p.a livrar nos de qualquer molestia que pudesemos ter, si acazo tivesemos feito o que elle dizia que m.to, lhe agradesemos,

Do que lhe temos the agora despachado themos vendido o que a emcluza memoria declara, tudo fiado que sahi nos verdadeiros o que todos nos dizião que não haviamos de conseguir as vendas a dinhr.o que logramos o anno passado, mas o que lhe podemos dizer, que estes não hão de faltar com o pronto pagam.to a seu tempo e peza nos m.to therem VM. tão pouco asertado na remesa dos ditos jeneros

pois que som.te a localidades de fazenda nos emviarão em toda a carregação que supomos fiaron se nas q. remeterão por via da Ilha com a galera (que todavia não
171 aparese) e si VM. tivesem feito hum surtimentozinho de todo q.to nos pediamos e que não fose de importar nada mais do que esta carregação, que veio haviamos de ther vendido tudo junto, porque VM., carregarão m.to a mão sobre as bai.s, e serafinas, e deixarão atraz m.tos mais jeneros neçessarios, e supomos que VM. esperando, q. com estes se pudesem deitar fora os q. nos ficarão o anno pasado, que não sabemos q.do lhe avemos de dar sahida, e asim no fica dificultozo agora o poder deitar fora, e estas e as outras que estando de surtidos, som.te as baietas com mais algua couzinha, podermos vender que ja a VM., avizamos quierem esta jente comprar a maior parte tudo em hua caixa com que themos grande sentim.to o ver nos imposibilitados a poder lhe dar gosto como ajuste em breve das comtas das fazendas do anno passado e estas mais asegurem se que as dilig.as lhas faremos com todo cuidado, que igualm.te a VM. estamos sentindo este impate mas a culpa não he nossa, pois nemhum jenero de Amburgo nemhum chapeo, e nemhum par de meias de seda de Emg.la nos remeterão sendo jeneros tão procurado e nesta.

Os azeites todavia não tomão nenhum favor, não querendo pasar de 14.400 o baril, mas como este anno veio pouco esperamos subira seu preço q.do não deixaremos de aproveitar nos das ocazions que se nos ofreserem.

Emcluzas reseberão diferentes comtas de fazendas do anno pasado as quais vão todas asinadas, e juntam.te lhe tornamos a mandar as tres do anno pasado tãobem asinadas as quais manderão VM. rever, e faltando de erros pasarão dellas escritura a nos conforme e ordenando nos de thermos comtas separadas das fazendas do anno pasado e este asim o faremos, pello que vai a emcluza memoria com toda distinsão do que da pasada themos vendido the o dia de oje, e da deste anno tãobem e
172 aseguren se VM. que lhe continuaremos todas as clarezas nesessarias do que se for obrando e tomaramos nos que as vendas e cobransas estivesem na nossa mão p.a da mesma sorte monstrar lhe a nossa atensão, e jenio que nos asiste em lhe dar gosto.

Tocante aos asuquares, vemos o m.to que VM. hão de ficar admirados pella difer.a que ha de haver da ideia de VM. ao nosso obrar, e ninguem podia supor hua estravagançia tal neste jenero, VM. nos avizarão por via da nao da Colonia que fosemos comprando, e ajustando asuquares na forma ordenada nos, intendendo, que serião VM. so os a darem nesta o arbitrio de dito jenero, mas a respeito dos mais VM. não derão ocazião a elles alevantarem tanto de preso pellos seus baixos limites pois saberão VM. como com outras nossas lhe themos participado por via das Ilhas e Bahia e Pernamb.o, que com a chegada a esta do navio de s.r infante que foi bastante antes da nao da Colonia, vierão ordems infinitas e mas largas the 1.300 o que fiz por em pretensoins a estes ss.res de injenho e como podrão saber de personas que a essa passão que the 18 de n.bro não se abrio preço a d.os asuquares, estando em pretensão de 1.600 @ que bem nos vimos apertados por não saber como aviar o navio do s.r Fan.co Pinhero por haver m.ta difer.a do preço que elle nos dava ao que se pretendia que si acazo toda esta praca se não junta a não comprar the

chegarem os quintos que elles vindos foron se desemganando, e acomodarem se vendendo cada qual pellos preços, que concordavão hums a 1.400 e 1.350 e o mais baixo a 1.300 dando a dinheer todo logo com que nos vem quitado o poder comprar nem hua caixa que seja pella m.ta difer.a dos seus limites, com que ficão frustradas as instrusoins q. VM. nos dão sobre tal particular, sim de comprar a din.ro di contado como em troco de fazendas que a ther nos dado esta ordem o anno pasado theriamos deitado todas as fazendas fora e se teria em asertado mas o adevinhar he provido, com que visto estarmos nestes termos não vamos fazendo as
173 dilig.as p.a ver si podemos conseguir de que alguem quiera mandar d.os asucares por sua comta, com antiçipar lhe ca a din.ro de VM. para nessa . . . derem se por comta de seus donos, e com as convenienças e con . . . . o que nos apontão como nos ordenão no poscrito, pois theriamos . . . . . alguas partidas p.a lhe remeter, conf.e nos themos praticado com algums amigos mas VM. nos atão de tal sorte as mãos tanto neste particular como tãobem nos outros, que não savemos qual milhor comta lhe possa ther VM. la sabrão as suas convenienças quais sejão que nos não podemos fazer senão a sua vontade de VM.

Não remetemos copia da carta do anno passado conf.e he estilo por não fazermos tanto volume, e como VM. . . . . parese nos escuzada, as naos do Porto . . . . . aparesem e som.te a Baia chegando em 60 dias de viagem quatro navios, e como os outros tinhão tornado a arribar em aquel porto, supomos virão, os p.a esta juntam.te com os outros seis p.a a Baia quando procuraremos reçeber todas as ferragems que nos mandão emtregar por comta de sua comp.a de VM. e som.te nos admira, que tornem a mandar machados, q.do lhe themos avizado, que estes por serem m.to piquenos, não os quierem, e som.te achas grandes them algum gasto; mas como a frota de Pernamb.o não chegou a essa a tempo de apanhar esta esperamos que em ther a d.a aparesido nesse portto, therão visto as ordems que lhe davamos e sobre ditas ferragems de não virem machados e som.te alguas achas, e as hixadas do tammanho do molde remetido les, e as fouses grandes e fortes, que asim as the mandadas fazer p.a lhe darmos logo sahida, não sabendo q.do acabaremos de vender os machados pelo pouco que são procurados.

VM. no dizem com a carta de 7 m.co que se tome algum dinhero a juro a 1 p.r c.to q. damos p.a o restituir em 6 mezes e depois com a de 20 de maio dizem que se
174 tome q.do possa fazer gasto de 5 athe 6 p.r c.to que ao pe desta verão si o tivermos conseguido o que não experamos therem os caminho de lhe fazer maiores remesas como dejão, porq.to não quieren, me (nos) de hum p.r c.to e isto por te llo oito, e 10 mezes.

Não deixamos de reparar o que VM. nos dizem que tenhamos maior cuidado em fazerem se as remesas a VM. porq.to depare se que o anno pasado nos ficase din.ro na nossa caixa mas lhe dizemos que todo q.to achão pode se faltar lhe de remesa, foi pago em frettes e dereitos que ainda que lhe paresa os frettes não chegasem a tanta coantia, os dereitos, que pagamos a dinhero de contado forão bastantes e lhe aseguramos que nem das nossas comissons nos valemos nem agora o podemos fazer

que ..... p.ª fazer lhe maiores remessas.

Agora lhe pedimos quierão VM. alcansar nos Del Rei alvara p.ª asinharmos nesta alfandega como nesta frota veio a outro remetida por Fran.co Gomes Lisboa pelo que nos parese e como não quieren admitir ninguem a asinar fora do numero, que parese nos são 26 estes que asinão parese que fazem g.de fautta asinar por outrem, tanto mais que a nos sera de conv.ª porquanto asinando nos podremos pagar os dereitos conf.e nos ajustarmos com o thezorero, p.ª fazer nos espera, que de outra sorte asinando outres, logo que sahem os bilhettes p.ª se pagarem mandão, avizar p.ª se pagar a tal coantia que por forsa ha sse de buscar por da llo aos asinantes e bem sabemos o que nos custou o anno passado p.ª darmos a din.ro logo, que se nos pedio com que experamos de VM. nos quierão alcansar esta facilidad que sempre nos sera de conveniença e nos lha sabremos agradeser.

Temdo se despachado mais hums fardos de fazenda recolhemos em caza os panos azuis ordinarios que VM. nos remetem que são m.to inferiores e sem orella que
175 fogem delles todos, que nos peza m.to; ver que VM. remetão por sua comta fazendas inferiores.

Entre as saietas que the agora despachamos não achamos nem hua pesa azul ferrete que tanto se procurão, e estando m.to bem que VM. nos remetão por comta de seus correspondentes aquelles jeneros, que tiverem e lhe ordenarem, mas pelos de sua comta de VM., puderão ser mais escolhidos e milhores.

Agora pella ordem que nos davão de fazer negoçio em dar ca dr.o sobre asucares e coros p.ª se remeterem a VM. não o hefituamos por cauza da contra ordem q. em sua carta nos dão e ..... lavrados q. huma partida ..... a mil e duzeintos q. poremos ..... se der ao prometido pois que não tinhamos reparado a d.ª contra ordem q. esperamos por ser bagatela não dificultarão a resebe los com o seu avanso de 50 rs por cada coro fora a sua comisão p.ª ca dar se o de mais q. se venderem ou restetuir se o q. faltar esperando não darão logo a conta com a frota.

A conta do q. themos cobrado lhe remetemos na nao capitania como pelo encluzo conhesim.to hum embrulho com 300 moedas de ouro e mais na nao almiranta hum embrulho com oitavas 815 1/4 a 1.500 e mais outro embrulho com 200 moedas de ouro q. tãobem los encluzos conhesim.tos, procurarão resebe los e acreditar nos por todas tres parselas de 3.148.875 rs e mais a importansia dos d.os coros, q. pela sua conta junta emporta 228.380 e tãobem remetemos a VM. em letra de cambio a 30 dias vista.

rs 1.600.000 do s.r Fran.co Pinhero por outros tantos q. por elle desembolsamos na compra dos asucares de sua comta e tudo nos abonarão, em nossa comta esperando q. se derão por bem servidos pois q. não tomamos mais q. coatro mil cruzados a juros por comta de VM. e como virão pellas contas de vendas não nos ficão nem hum vintem em caixa e se o s.r Fran.co Pinhero se rezolvera adiantar por nos a Fran.co Salvador Junior de Londres a misma coantia q. lhe remetemos em tal cazo
176 podrão apropiar asim a dita remesa q. lhe fazemos e não tendo lugar p.ª delatar nos mais por ja partir a frota de repente pedimos a D.s q. g.e a VM. m.s a.s

De VM.
M.tos sertos sev.res ob.res
João Fran.co Mussi
Luis Alv.s Pretto

Rio de Janr.o 10 de x.bro 1722
Dos S.res Luis Alz. Pretto; e João
Fran.co Mussi; tocantes as carregaçois
q. fiz com os S.res Beroardi e Medici &.

305 [M 28]

Lix.a S.r Fran.co Pinhero a parte navio — Rio de Jan.ro 10 de x.bro de 1722

(10.12.1722)
Muzzi/Pretto: ont reçu une lettre du 28 mai. Francisco Pinheiro a acheté le bateau Nossa Senhora do Rosario e Penha de França. Manque de cargaison pour retour. Au sujet de Domingos Martins Brito. Achat de sucre. Pluie et difficultés d'approvisionement en sucres. Frêts. Les cuirs de Buenos Aires. Fonds. Effet a payer par Françisco Pinheiro. Le 16 février 1723. *Ils confirment le contenu du texte précédent. Frêts. Avaries. Annexes: connaissements.*

493 Meu sr.r resebemos a favoresida carta de VM. de 28 de maio pasado pela qual vemos, que nos manda remetida a nao N.a S.a do Rozario, e Penha de França que novam.te comprou, por não ser obrigado a descarregar as fazendas que nelle tinha VM. carregado por sua comta, e q.m podia alcansar a permisão de poder vir o d.o navio, se não VM., que com a boa corespondença que pasa com o secret.o de estado, e S.M. que D.s g. tãobem coisas de maior porte conseguira VM., da qual compra lhe damos os parabeins tanto por ser m.to bello, e bom navio, quanto tãobem pelos booms guvernantes delle, que prinçipiando do cap.m que he m.to atento ao avantagem do dito navio, e m.to cortezano quanto por todos os mais, que nelle administrão, pezando nos que todas as diligensas dos ditos, e nossas não pudesem contribuir ao comum dezejo de aumentar o proveito a VM. pelo dito navio, pois que veio a esta com pouca carga, e de volta ainda menos pela falta geral da carga (1) p.a todos que som.te hum vai bem livrado na sua carga, que he o do cap.m Branco que este por ter enteresado nelle Dom.os Martins Brito, o qual a de

mais ser pessoa de m.tos cabedais e grandes negoçios, tem nelle parte, e tirado da ambisão fes o que ninguem mais se atreveo, que foi asegurar as caixas a q.m nelle carregase, que tirado deste, sem procurar os empenhos que todos pedirão e governador, e mais ministros p.a mandarem a hums e outros pedir carga, que nos com as nossas dilig.as lhe procuramos a poca que tem sem dever a ninguem obrigação, e não he dos menos bem livrados, como VM. podra saber, que outros por poder aguantar a vela deitaron lhe areia, e bem podra o d.o cap.m, e Fran.co Marques assegura lhe o m.to que travalhamos p.a lhe dar carga, que agradesera as nossas diligenças que si não proveitarão, como dezejamos, he pelo pouco conhesim.to que todavia temos dos carregadores, que emquanto a ser dos premeros a descaregar nisto não nos descuidamos, porque acabou elle antes que os outros comesasem como he notorio, e logo que foi todo fora se deo ordem a conferir o
494 inventario que se achou justo, menos alguas meudezazinhas de nenhum valor, e tãobem se lhe fis a outra dilig.as p.a ver si havia nelle algua carga, que não ouvesem conhesim.os asinados, que se achou de hua caixinha, a qual se pus logo no livro do portalo, e esteja VM. serto a que nisto não houve couza de seu prejuiço porq.to sabra VM., que logo poem a bordo dos navios hum guarda que toma as marcas de toda a fazenda, que sahe do navio, e depois a alf.a se confere outra ves, com que não pode haver nenhum erro, nem prejuizo que esta tudo m.to bem conferido.

O navio não neçessitou mais que os lados, e toma lhe na proa algua agua que fasia que (2) não hera couza de suposisão e em tudo procuramos o menor gasto que fosse posivel, para o que estimamos bem vender o pouco biscouto que lhe soubejo, p.a não aresca lo a perdese na torna viagem e como não bastava p.a toda a viagem, com o dinhero que delle se tirou, se comprou a farinha necessaria, com que nisto tãobem ficou VM. logrando conv.a

Queremos experar, que VM. tomara a bem o thermos sahido das suas ordems na compra fizemos dos asucares por não (3) arrescar a ficar o navio ca de invernada, como theria sertam.te susedido, porq. si não tiveramos prinçipiado a po lhe alguas caixas dentro a comta do navio, não theria de partes carregado nem hua caixa e m.to repunei eu a que se comprasem os d.os asucares com difer.a do seu limite, que na verdad., a menos que o s.r meu comp.ro não desem totalm.te ordem p.a se comprarem pelos preços corentes, não me sabia rezolver e considerado a milhor conv.a de VM. compramos 133, que caixas 113, de brancos e 20 caixas de mascavados, (4) pelos preços e condiçoins, que aponta a comta emcluza, que mandara VM. rever e em falta de erros abonarmos rs 4.989.330 (5) pelo seu custo e gastos asegurando lhe, que themos procurado toda, a conv.a posivel, e como VM. bem podra saber vão asucares a 1.450 @ que forão dos p.ros que comprarão e a
495 dinhero todo logo, que tiradas alguas partidas grandes todas asim se venderão, que como a falta delles foi grande, e ver havião m.tos navios p.a carregarem estiverão ateimados (6) mas de mes, e meio a quiererem 1.500, e 1.600 @, que emfim se acomodarão, e tãobem as continuas chuvas, que fizerão depois da frota chegada, não derão lugar o poderem vir todas as caixas, que ficarão nos injenhos por estar

m.tas partes alagadas com que tudo tem sido, contrario a cumprirmos o nosso dezejo, que he de lhe dar m.tas ocazioins de conv.a; e emq.to ao pagam.to de ditas caixas sabra VM. que não he pocivel cobrarem se os fretes com aquella brevidad. q. VM. imagina, de q. bem o podra a VM. asegurar Fran.co Marques, q. bem dilig.as lhe tem feito em q. (7) tãobem com o ingles que trouxe a maior parte das fazendas no d.o navio, o qual si fora posivel haviamos de manda lo citar por não quierer dar nem hum vintem q. fose de que podra fazer suas queixas com os am.os Broum e &.a, pois pelos molhados bem podia paga los q, estes recolhidos sejão nos almazein de cada qual pode se cobrar o frete, poren não houve rezão q. o fizese rezolver a dar couza algua, q. bem nos atentou a manda lo descompor, q. algum respeito tivemos pelo cap.m q. tãobem tem sua parte na comisão, que este pelo seu bom propozito merese toda galantaria, e este esta m.to dezejozo de que VM. lhe largue algum interes no d.o navio que parese nos não seria dezasertado, pois tem nesta m.tos amigos boms.

Os couros de Buenos Aires em cabelo se venderão a 1.400 e 1.450 a din.ro logo, com q. não tivemos lugar por comprar por conta dos fretes, por estar (8) o seu limite ainda mais diferente do q. nos asucares. E pela cobrança dos fretes, vemos que VM. tem acordado a mitad p.a nos, e a outra p.a Fran.co Marques, e João da Rosa, q. esta m.to bem,

P. As caixas todas q. por comta de VM. estão compradas vão com a sua marca particular como fora como nos ordena.

496 A camara vai alugada por 45 moedas de ouro q. fazem a coantia de rs 216.000, q. lhe ficão abonadas como conta pela memoria emcluza do cobrado, e gastos feitos p.a o navio. E por falta de tempo não podemos remete lhe o rol de todas fazendas nesta carregadas que a não ther o escrivão de sua caza o haviamos de fazer mas vai o da fazenda q. ca trouxe, ficando nos o livro do portalo p.a se poderem cobrar os fretes imcluza vai a conta do custo e gastos feitos a 133 caixas de asucar branco e macavados q. a comta doz fretez do (9) navio de VM. temoz comprado e como estez se não poção cobrar con tanta brevid.e como se deseja fomos obrigados pella a metad.e delles pouco mais ou menos a sacar lhe conforme na carta de comp.a reis 1.600$ q. pagamos do dr.o q. a ella deviamoz remeter asegurando lhe (10) não
4.989.440 podemos obra deferentem.te por comsiderar sera asim de milhor sua comveniencia a emcluza (11) comta dos asucares emporta 4.989.440 de q. sera servido acreditar nos não tendo sido possivel repartir lhe o risco porq. cada qual comprava não mais q. (12) poder os navios navegar e por não podermos mas delatarmos pedimos a Deos g.de a VM. m.s a.s

E mais sacamos a VM. por comta ditos asucares a 30 dias vista rs 1.100.000 em Pedro Ant.o Calegario com suas auzensias 713.790 no r.do p.e d.m João Jozeph Lusiani por outros tantos q. o d.o o r.do nos emprestou por pagar d.os asucares e a outra saca de rs 1.100.000 são pela outra a mitad do emportar das caixas compradas a M.el da Costa Soares que esperamos faça de todas bom pagam.to; pois que asim consideramos ser de milhor sua conv.a e novam.te g.de D.s a VM. (13)

497 Somos a 16 fev.ro 1723 a de sima he copia da que a VM. escrivemos na frotta que lhe confirmamos seu comteudo, e as sacas, que lhe fizemos de rs 1.600$ em Medici, e Beroardi, e VM. por comta da comp.a, por outros tantos, que nos valemos, pela
1.600$ rs compra dos asucares que lhe remetemos com a galera N.a S.a do Rozario, e Penha
1.100.000 de Franca, mais rs 1.100$ em Pedro Ant.o Calegari, e rs 713.790 no r.do p.e d.m
713.790 João Jozeph Luciani, que tãobem estas duas partidas servirão pela d.a compra, as
3.413.790 quais pagara VM. com toda puntualidad, con dar nos dellas debito em sua comta, e creia VM., que não pudemos obrar diferentem.te, pelas rezoins q. em copia lhe damos; pois pela cobransa dos fretes todavia não temos embolsado vinteim, que as dilig.as lhas fazemos mas todos respondem que ainda he sedo, e não nos descuidaremos p.a na frota prox.a manda lhe a comta ajustada; e não temdo em que mais dilatarmos, pedimos a D.s que g.de a VM. m.s a.s

De VM.
M.to Sertos Serv.res
João Fran.co Muzi
Luis Alvres Preto

Esquesia mos dize lhe, que the o presente themos feito quatro avarias, que hua de poca import.a, e as outras tres não chegarão os fretes a paga la, e particularm.te tudo que foi carregado por esses ss.res Martin veio danificado pois que tão pouco quizerão a sua fazenda, que não puzerão mantas nos fardos, que a te las nem hua
498 peça havia de ter avaria, que the o presente são cinquenta, e tantas pecas de bai.s, e huas 20 p.s de serafinas, que lhe cauzara a VM. g.de prejuizo, e quiera D.s que não aparesa mais algua couza, e como achamos que as avarias forão feitas com m.to favor do navio não tomamos a comta do d.o as avarias, pois algumas serafinas não sei q.do aja seu dono ver a comta, pois que nem das saams se vende este anno hua peça, e p.a servir a VM. ficamos de novo m.to sertos a q.m D.s g.de m.s a.s

Dittos Muzi e comp.a

Faca nos VM. favor mandar nos hua certidão das seis caixas de asucar nº 1.958, nº 6.170, nº 2.809, nº 1.158, nº 1.490, si sejão mascavados ou brancos para desfazermos hua duvida, que temos com o vendedor dellas.

Rio 10 de dezembro de 1722 e 16 de fevereiro de 1723
Dos S.res L.A.Pretto e J.F.Mussi s.e o p.ar da nau Rozario e Penha de França
resp.da

Nota: Os documentos M 28/499 a 502 (I) e M 28/505 a 510 (II) são duplicatas dos M 28/493 a

496 com as seguintes diferenças em I e II:
(1) Falta: "da carga" I.
(2) Falta: "que" I.
(3) Falta: "não" I.
(4) Há: "caixas de brancos e caixas de mascavados" em lugar de "133, que caixas de 113 de brancos e 20 caixas de mascavados"I.
(5) Falta: "4.989.330" I.
(6) Há: "arumado" em lugar de "ateimados" II.
(7) Há: "e nos" em lugar de "em q." I e II.
(8) Falta: "por estár" I.
(9) Há: "que do seu" II.
(10) Há: "que" I e II.
(11) Há: "e a dita" em lugar de "a emclusa" I e II.
(12) Há: "por" II.
(13) Fim dos documentos I e II.

503 Com privilegio de S. Magestade, para que so destes conhecimentos se uze.

Digo eu Joseph Cor.ª da Silva visinho de que sou da nao que Deos salve, por nome N.ª S.ª do Rozario, e Penha de Franca ao presente esta surt, e ancorad no porto do Rio de Jan.ro para cõ o favor de Deos seguir viagem ao porto de Lixboa onde he minha direita descarga, que he verdade, que recebi, e tenho carregado dentro na ditta nao debaixo de cuberta enxutas, e bem acondicionad João Fran.co Muzi, e Luis Alvares Pretto, por comta e risco do s.r Fran.co Pinheiro, cento e treze caixas de asucar branco com arobas tres mil trezentas, e noventa sete, e caixas vinti com arobas quinientos e oitenta outo como pela sua carregacão.
Marcadas da marca de fora, o qual me obrigo, e prometo, levando me Deos a bom salvamento a ditta marca ao ditto porto, de entregar em nome do sobreditto o s.r Fran.co Pinheiro, auz.te a q.m seu poder tiver.

Pagando me de frete e a p.ª treze mil reis ttonellada para assim cumprir, e guardar, obrigo minha pessoa, e bens, e ditta nao em certesa do qual dei quatro conhecimentos de hũ teor, assinados por mim, ou por meu escrivão, hum cumprido os outros não valhão. Feito em Rio Jan.ro 10 de x.bro 1722.

Joseph Correa da Silva

Jhs. R.o de Jan.ro 6 de dezembro de 1722 &.ª são 1.100$rs

A trinta dias vista pagara VM. s.r Fran.co Pinheiro aubz.te quem seu poder tiver

nessa sidade de Lisboa por esta nossa primeira letra segura não o avendo feito p.la segunda ou treseira ao s.r Pedro Antonio Callegori aubzente ao s.r Antonio da Costa Soares no de anbos aos ss.res Phellis he Antonio Maria Moraso a soma e coantia de hum conto e sem mil reis em dinheiro de contado e não em outra espesia que são proçedidos de outros tantos que nesta çidade do Rio de Janeiro resebemos na mesma espesia de dr.o p.a comprarmos efeitos que nesta frota lhe remetemos cuja coantia resebemos da mão de M.el da Costa Soares e D. Maria Soares de Azevedo e a seu tempo lhe farão VM. bom, pagam.to sendo X p.o com todos pagara VM. como costuma.

M.to serţos serv.res de VM.
João Fran.co Muzi
Luis Alvres Pretto

504 Açeitada em Lx.a Occ.al 18 de m.co 1723
Fr.co Pinhr.o

Pietro Antonio Calegari
Paguei em 5 de maio de 1723

Ao s.r Fran.co Pinheiro aubz.te
a quem seu poder tiver a
todos g.de D.s m.s an.s

1 v.a

306 [M 32]

Lix.a S.r Fran.co Pinhero auz.te
a q.m seus negocios fizer

Rio de Jan.ro 12 de x.bro de 172

(22.12.1722)
Muzzi/ Pretto: ils ont reçu une lettre du 28 mai. Cargaison arrivée: huiles et eaux-de-vie. Le marché de la poudre et du fer. Tissus pour matelas; la douane est encombrée et il y a des difficultés pour dédouaner les marchandises. La galère Princeza do Ceu e Almas n'est pas encore arrivée: c'est un manque à gagner; il doute du sérieux de l'equipage. Sucres; vente d'une cargaison de fer. Marasme dans les

ventes. Le 16 fevrier 1723. *Il a écrit par la flotte. Marasme dans les affaires; les mines ne tentent pas et on attend que les nouvelles découvertes dans Cuiabá donnent un essor au commerce. Les flottes se succèdent trop rapidement. Le marché des comestibles est cependant soutenu.*

68 Meu s.r com a favorecida carta de VM. de 28 maio pasado e por ella vemos a perfeita saude que possuia que seja D.s servido continua lha por dilatados annos, como VM. dezeja e valer se da que nos asiste em tudo q.to for de seu maior gosto.

Vemos as remesas que VM. he servido fazer por sua comta propia de 60 barris de azeite doçe e de 31 baril e oito pipas de aguardente de França que tudo themos recolhido em almazeim bem acondisionado e dellas themos comseguido as vendas que a incluza memoria de declara, e si queriamos façilitar no preso da agoard.te particularm.te, podiamos ther vendido maior partida, porem como não nos parese, podermos conseguir preço mais aventajado não nos apresamos, p.a que lhe ache VM. maior conv.a asegurando se das nossas diligençias em benefiçio de VM. e, emq.to ao azeite este ainda não toma favor no seu preço porem esperamos o fara em diante, por ther vindo (1) poco na frota presente e nos em chegando a preço favoravel, não lhe perderemos a ocazião.

Tocante as fazendas que VM. nos remete por sua comta em comp.a de alguns seus amigos, lhe diremos primeram.te, que dos 50 baris de polvara que por comta de VM. e do s.r Nicolao de La Roque, não themos vendido mais que dous barris como consta pela memoria emcluza, que por a m.ta cantid. que de lla them vindo e acomoda la no preço the 20$ o q.t m.to fina que pasão de 500 ou 600 barris, não foi posivel conseguir a sahida della mais q. de d.a limitasão mas si VM. a tivese acompanhada com o chumbo, como fazem todos porque ca quierem comprar polvora e chumbo tudo junto, e não he posivel vender a polvora sem elle, que emq.to achão tudo junto não ha q.m lhe faça comprar hua couza sem a outra que, si
69 tiveramos tido o dito chumbo serto que tiveramos dado sahida a mais da a mitad da d.a polvora pellas m.tas vezes que se nos them procurado, com que bom sera que VM. sempre nos mande algum, que a calidad delle deve ser bastardo pelo que ca o nomeão, e sempre deve ser dous terços mais da polvora ou a mitad ao menos.

O ferro esta posto no almazein, que por não estar surtido não se vendeo logo na praia q.do se descarregou como he costume, pois a reseita que nos remetemos bem o declarava que havia de ser surtido, que nesta partida lhe falta o vergalhão, que a ther elle vindo lhe tiveramos remetido a comta nesta frotta porque de diversos nos foi procurado, porem, como não ha vergalhão não o quizerão, e este he o que se procura mais por alavarcas, e lhe sirva que ha de ser nem m.to groso nem m.to delgado, e que não tenha m.tas falhas, que este bom he porem o ser de surtido lhe fiz perder a venda, e puderamos ther vendido algums poucos de quintais a 5.500 mais agora que them feito os gastos de po lo no almazein q.do o quizer ha de paga los sentindo m.to não poder lhe dar gosto no que dezeja de fazer lhe remesa do seu

importar como o them prometido a esses ss.res aos quais escreve os como vera pelas emcluzas, que sera servido fecha las e manda las emtregar.

Os dous fardos de pannos azuis de colchão estão todavia em alfandega, os quais por serem m.to grandes não he façil pode los chegar a abertura por que o pezo e volume delles não da lugar a poderem passar por cima da outra fazenda, que esta the as traves, que todos quierem chegar a sua a d.a abertura, e como seja este
70 caminho m.to apertado não he posivel esteja dezempedido, de sorte que toda a casta de fazenda, e fardo possa acomodar se a passar por qualquier abertura que se ande fazendo em se despachando algua partida boa e som.te recebemos a caixinha de fitas, que quier nos pareser theremos dellas por m.to tempo, tanto por não serem capazes p.a a terra q.to pelo m.to, que são carregadas que suponha VM. que nem por m.to barata se podrão, vender mais faremos dilig.a p.a hirmos deitando las fora na milhor forma que for posivel, e bem sabe VM. que por falta de diligençias não haviamos de deixar de fazer lhe a vontade.

A galera Prinseza do Ceo e Almas todavia não aparese, que depois de termos reçebido carta do cap.m da Ilha do Prinçipe de 16 ag.to na qual dizia, que partiria de lla em 20 ou em 25 do d.o mes não sabemos delle nada e quiera Deos tenha aribado a Bahia, ou a Pernam.co, que m.to sentimos este desaserto, q. bem vemos não meressamos poder lhe dar a VM. hua conta de intera sua, e nossa satisfação, como podiamos fazer si acazo tivese chegado d.o navio em seu justo tempo que tinhamos boas ocaziao de fazer lhe esperimentar e lograr hum consideravel avanço, mais he neseçario thermos pasiença e por outras ocazions em que deseja VM. fazer semelhantes neg.os escolhara navio e capitão capas com declara lhe o q.to lhe dara si vier a esta e si for a outras partes ajusta lhe hua soldada limitada e nunca po los nas auzençias porque asosede m.tas vezes fazerem elles hua arribada desneçesaria, não mais que por ganharem a comisão, e como lhe venha quitado o poder consegui la, hão de fazer todo o posivel p.a vir a esta e ganhar a maior soldada, que lhe for
71 prometida, e não ha duvida algua que o cap.m e pilotos devem ther m.ta culpa em the lhe a VM. cauzado tanto danno em a carregação do d.o navio, porquanto, navio que da Costa veio no prinçipio de 8.bro pasado, estive com ditto cap.m na Ilha do Prinçipe aonde tinhão arribado ambos e o ditto da Costa partio p.a esta e chegou em breves dias, e o outro que esta pronto p.a partir dahi a 4 ou seis dias ainda não aparese nem se sabe que esteja na Baia ou en Pernam.co por embarcaçoins que destas partes vierão.

Emq.to ao que toca aos asucares nos referimos ao que lhe partiçipamos com a copia da carta da comp.a assegurando se não ser diferentem.te do que lhe dizemos, como podrão saber de outres desta prasa.

Emcluza lhe remetemos a comta das 291 barras de ferro de Sueçia que resebemos do navio Prinseza do Ceo, de comta de VM., e do s.r consul, a qual mandera rever e em falta de erros acreditar nos o seu limpo prosedido em 502.550 rs q. bom preço lhe alcansamos pela cantidad que hai na terra e si estivera acompanhado com vergalhão, havia se de vender milhor.

Lhe remetemos outra memoria das fazendas vendidas e comp.ª de outros, que em pouco se estende que bem dezejavamos fose demais mas esta este neg.º m.to parado por terem se enchido as minas de fazendas por bem tempo e não tendo que mais partiçipa lhe, pedimos a D.s que g.e a VM. m.s an.s (2)

Somos a 16 fev.ro 1723. A de sima he copia da que a VM. escrevemos pela frota, a
72 qual lhe confirmamos, e como se nos ofrese esta ocasião, não queremos deixar de participa lhe o que se tem pasado em venda dos seus generos que nos remeteo pela frota, como dos que va emteresado com algums seus amigos, que ainda que sejão limitados, queremos participa lhos, e são segun a emclusa memoria declara, de que mandara tomar lembransa, e no que toca a este commercio, não sabemos quais sejão os generos, que se procurem nesta, porque tudo esta em calmaria, e ninguem se quier arrescar a comprar fazendas secas p.ª levar as minas, que todos dizem esta de tal sorte, que areseião de poder lhe dar sahida, e si as novas minas do Cuiaba não dão lugar a que tome isto algum favor, não sabemos em que hira parar, pois as frotas cahem hua em sima da outra, que isto he que tem prejudicado m.to, e som.te os comestiveis estão em boa reputasão, como vera pelos que temos vendido da comp.ª da galera, e presentem.te não ha queijos nem mantega, poco vinho, e farinha desta esta a 2.560 @, que lhe sirva de aviso pelo que dezejem intentar alguma cousa e não tendo em que mais dilatarmos pedimos a D.s que g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi

Rio 12 de dezembro de 1722 e 16 de fevereiro de 1723
De L.A.Pretto e J.F.Mussi
de minhas contas presentes
resp.da

Nota: Os documentos M32/46 a 49(I) e M32/51 a 56(II) são duplicatas do M32/68 a 72 com as seguintes diferenças em I e II.
(1) Há: "vendido" em lugar de "vindo" I.
(2) Fim dos documentos I e II com as assinaturas: "Luis Alvres Preto – João Fran.co Muzzi".

307 [M 28]

Lx.ª Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 12 dez.bro 1722

(12.12.1722)
Pretto: demande l'appui de Francisco Pinheiro pour obtenir la charge de greffier auprès de l'Ouvidoria de Sabará; Ouro Preto serait plus rentable. Il a été à Minas Gerais. Il faudrait agir dès l'arrivée de la flotte car pour ces charges là il y avait une forte demande. Les documents devraient parvenir graduellement, car en attendant on suborne l'administration locale pour obtenir ces charges jusqu'à ce que la Metropole pourvût officiellement.

234 Meu tio e m.to meu s.r não serve esta de mas q. dar parte a VM. em como nas minaz me ofereçerão hua conveniencia em q. eu poderei adequerir algua coiza; vem a ser q. alquancaçe ca hua provizão de S. M. p.a o oficio de escrivão da ovedoria p.a a V.a do Sabara q. he nas minaz q. o do Ouro Preto de V.a Rica dizem o dera El Rei de propiad.e q. no cauzo o não tenha dado este he mais rendavel p.a o q. me oferecerão tres mil cruzados cada ano vindo provizão por tres anos dizendo me seria m.to façel VM. alquançar a d.a provizão porq. sabem m.to bem nestas partes o prestimo q. VM. them nessa corte e como eu o reconheço he a cauza porq. emfado VM. neste particular q.do VM. me qr.a fazer esta m.ce ou p.a milhor dizer esta esmola o saberei m.to estimar e agradeçer; e como as coizas se alquanção falando çe ou fazendo çe delig.as por ellas pesso a VM. se queira mostra neste particular com algu empenho pois ja VM. sabe a comveniencia q. me ofereçem q. não he tão pouco e juntam.te conheço o m.to em q. VM. cuida em ajudar nestas partes; asim q. espero de VM. me fara esta esmola e querendo VM. empenhar çe neste particular a de ser com hua petição feita em meu nome, dada a S. M. ou emforma q. S. M. venha no conhecim.to he p.a coiza de VM. o oficio p.a q. venha por decreto de S. M. por vir
235 mais seguro e nesta forma sera m.to façel o alquança lo (1) VM. A pessoa q. quer fazer este neg.o comigo he irmão do sugeito q. troçemos em nossa comp.a de Lisboa, pessoa de grd.e prestimo nas minas por estar bem quisto com os principais dellas e juntam.te ser m.to bom judicial, e estou nhe m.to obrigado q. todo o tempo q. estive nas minas asesti em sua caza q. me tratou com toda a cortezia ofereçendo çe me p.a todas as cobranças e dependencias q. eu tiveçe nas minas com m.ta boa vontade, e em alguas me vali do seu m.to prestimo e co milhor vontade o fara vendo q. VM. fas esta m.ce q. pesso;

Seja a delig.a logo asim q. a frota chegar q. p.a estes oficios ha m.tos empenhos e não soçeda hir nenhum diante como tãobem fara VM. delig.a de ser a provizão por tres anos e qd.o não possa ser seja por hu ano e sendo por hu ano tera VM. o cuidado de mandar povizoins em todas as frotas tanto pella Bahia como Pernãobuco q. os governos (2) todas as vezes q. se acabão as provizoins tirão os oficios e os dão a q.m lhe da mais ouro athe vir provizoins de S. M.; e juntam.te (3) q. todo o gasto q. VM. fizer neste particular como se for nesessario dar alguas luvas athe seissentos mil reis me obrigo com rol de VM. satisfazer logo prontam.te e pagarçe ão logo la os

236 novos direitos e vira por duas vias a provizão; desculpe me VM. deste emfado q. dou, porq. todos os amigos me diçerão q. fazia m.to mal se não mandaçe pedir fizeçe VM. esta delig.a dizendo me q. os mais q. o estão servindo não avião ter maior valia q. VM.; agora fara VM. o q. lhe pareçer so pesso cuide VM. q. estou nestas partes e juntam.te os gastos nesta terra são gr.des e as comissoins não dão p.a tanto pella roim sahida q. tem as fazendas; e nesta fico esperando me fara VM. esta esmola e juntam.te novas de sua saude q. da minha parte não me descuidarei em pedir a Deos lhe acreçente os dias de vida por m.tos feliçes e dilatados anos con todas a felicid.es p.a asim termos esse emparo nesta vida; a q.m Deos g.de como m.to dezejo.

Sobrinho m.to am.te e obrigadicimo a VM.
Luis Alvres Pretto

(4)

Nota: Os documentos M28/245 a 247 são duplicatas de M28/234 a 236 com as seguintes diferenças:
(1) Há "a d.a provizão".
(2) Há: 'governadores" em lugar de "governos".
(3) Há "avizo".
(4) Há a anotação: "Rio de Jan.ro 12 de outubro de 1722. De meu sob.o Luis Alz. Pretto".

308 [M 28]

Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 12 de dez.bro de 1722

(12.12.1722)
Pretto: a reçu par la flotte une lettre du 10 mai. La conduite des affaires. Les temps ne sont pas excellents. Les prix sont elévés et Paulus Hieronimo Medici et Egneas Beroardi demandent d'amenager les prix. Les correspondants d'Angleterre veulent la liquidation des comptes en deux ans. La bière commandée se destine à d'autres marchands; il faut s'entraider. Poudre et fer. La place est bien fournie d'huile, après le départ de la flotte ils essayeront de la vendre le mieux possible. Les ordres de Francisco Pinheiro doivent être plus souples car il faut s'en tenir à la situation à Rio de Janeiro que Lisbonne ne peut pas

connaître. Il a acheté du sucre; son prix; payé au comptant; sa qualité. Il n'a rien vendu de ce que Francisco Pinheiro a envoyé. Les frêts. Les conditions de l'envoi des marchandises. Il a reçu la lettre du 20 mars par une galère entrée le 20 novembre. Francisco Pinheiro n'accuse pas réception d'une lettre envoyée via les iles; de 2 via Pernambuco et d'une autre via Bahia. Il convient que les envois arrivent avant la flotte, le retard de la galère a fait perdre une affaire de 150% de bénéfice. Il a été à Minas Gerais, il a vendu de la cire et a essayé de recouvrer les créances appartenant à feu Antonio de Cubellos. Les flottes successives innondent le marché, les prix baissent, les affaires pâtissent. Le commerce des esclaves: Egneas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici ne s'y intéressent peut être pas; mais c'est une bonne affaire. L'achat du sucre et le prêt du Pe. João Joseph Luciani. Sur João Francisco Muzzi. Cherté des vêtements.

237 Pella frota q. a este porto chegou a 2 de se 7.bro reçebi a de VM. de 10 de maio na qual senti tiveçe VM. tido molestia; porem fica me a consolação ficava livre da d.a emfremid.e q. asim pesso a Nosso S.r conseda a VM. prefeita saude por m.tos feliçes e dilatadoz anoz em comp.a da s.ra minha tia, p.a asim terem VM. m.tas ocazioins de se servirem da q. me asiste q. tem sido boa;

Sobre o q. VM. nos recomenda mandaçemoz as contas ajustadas das fazendas q. troçemoz em nossa comp.a sendo ellas de VM. não pode desejar mais contas ajustadas q. noz pois todo o nosso credito esta na brevid.e das remeças como asim seja podera VM. conheçer se procuraremos o acreditar noz com VM. como tãobem con todos os mais senhores q. nos fizerem favor mandar suas fazendas; porem he coiza q. VM. nessa praça ouvira queixarem çe todos jeralm.te como o mal he jeral soponho teremoz deculpa, pois não samos nos so; E no q. respeita a vendermos a pessoas çonhecidas nesta he a nossa obrigação de ver a q.m vendemoz q. sejão pessoas seguras e capazes e com VM. me dis sejão pessoas de cabedal ca são mui poucas as q. tem cabedal pois todoz os q. ca estão q.to q. tem alguns par de tostoins correm con neg.os seus e outros van çe p.a esse Reino asim q. pessoas de cabedal são poucas, e o segurarmos as fazendas q. vendemoz ja digo q. essa he a nossa obrigação e atee o prez.te temoz feito essa delig.a e a faremoz emq.to estiver nesta, e sobre os preços não tem VM. q. dizer pois nesta temoz fama q. vendemoz m.to caro e juntam.te nos aviza Medici e Beroardi q. façelitemoz mais os preçoz q. são caroz ca bem sei q. a elles tenhe conta e a VM. não pois querem fazer remeça aos seus comrespondentes das fazendas q. tem em sua caza e como estas sejão das mesmas essa he a rezão q. a elles tem m.ta conta q. façelitemoz a vendas por via das remeçaz bom era este avizo q.do as faz.das desem bastante ganho e não na forma em q. estão, e qd.o VM. lhe pareça o contrario me avizara p.a saber o q. hião fazer q. sem ordem de VM. o não farei pois em tendo o prejuizo q. VM. reçebe; e sobre não
238 hirem os papeis asinadoz por noz foi esquecim.to porem agora faremoz ainda q. ca

estou tornarmos a remeter atraves as mesmas contas não qr.º q. haja a tempo algum queicha de noz asim q. vão todas as contas asinadas; aos ss.res Medici e Beroardi sempre escrevi em particular e o faço rendendo as graças como VM. na sua me aviza; E sobre os conrespondentes de Inglaterra nos mandarão huas condiçoins as quais noz não podemos fazer tal ajuste pois nos pedem no primeiro ano a metade das remeças e no segundo ano contas ajustadas se noz o poderamoz fazer o fariamoz das fazendas q. troçemoz e VM. nos remete; aos ss.res Medici e Beroardi escrevemoz neste particular e juntam.te a esses sugeitoz de Inglaterra VM. podera mandar pedir as cartas e vera o q. escrevemoz e qd.º a VM. lhe pareça asertado o q. escrevemos fara o q. lhe parecer; e no q. respeita em VM. reparar mandarmos pedir barricas de sorveja pedio hu amigo a meu comp.ro lhe mandaçe vir duas barricas asim q. não deve VM. estranhar o servirmoz amigoz pois estes nos servem tãobem qd.º noz temoz necid.e delles e asim devemoz uzar com elles pois nimgem se livra de oz aver mister; Agradeço m.to o cuid.º q. VM. them em me ajudar procurando de todoz os amigos carregaçoins juntam.te dando boas informaçoins em nos aquerditar as mesmas graças rendo aos ss.res Medici e Beroardi na q. lhe escrevo; reçebi a carregação e conta dos 50 barris de polvora q. por conta de VM. de Nicolao de La Roque nos remete athe o prez.te não tivemoz ocazião de sahirmoz della veremoz de a vender pella milhor forma q. noz for prometida; asim mais reçebi contas e carregação de 240 b.as de ferro estreito e trezentas de largo de conta de VM. e de Berch Hermans &a Harmens o qual não temoz vendido por VM. noz não remeter emtre elle as huas b.as de vergalhão pois he o q. se procura mais nesta avendo ocazião o venderemoz na milhor forma q. nos for prometida.

E de conta de VM. 60 barris de azeite como ha nesta m.to ahinda não podemoz sahir delle sahindo a frota deste porto cuidaremoz em o vender pella milhor forma q. podermoz e em tudo seguiremoz as ordens de VM. tanto em remeças q. nas
239 vendas das d.as fazendas; e no q. respeita a VM. dizer tiramos fazenda por alto em carta q. a VM. escrevo particular recomendo m.to não de VM. credito a tudo q. lhe diçerem principalm.te; aquelles q. por sim mostrarem poderem ser falças como esta de dizerem tinhamoz tirado fazenda por alto pella sertidão desta alfandega q. remetemos pode VM. ver q. nem o valor de dez reis tiramoz por alto, tanto asim q. veja VM. como passa as ordems q. me remeter pois se apertadas as mandar apertadas as hei de seguir; pois me custou bem o sahir das ordens da carga da nau de VM. N. S.ra do Rosario e Penha de França q. me obrigou o sahir dellas a conveniencia de lhe não ficar ca emvernando a d.a nau pois faria hua despesa q. se não pagaria com 6 nem 7 mil cruzados se ficaçe ca e juntam.te se deve considerar qd.º o ano he de pouca carga como este na conveniencia da nau não ficar ca e no frete della e não em avançoz dos asucares q. se o ano o premite bom he em tal cazo considerar em todas as conveniencias q. poderem aver e sendo ao contrario so se deve considerar nas mais nesessarias q. são as q. tenho dito; asim q. veja VM. como passa as ordens q. estas devem ser mais largas q. não as q. VM. mandou se he q. VM. se fia q. procurarei tudo q. for de conveniencia de VM. em tal cazo deve VM. mandar ordem

para fazermoz tudo q. for a bem de VM. e dar por bem feito q. estas são as verdadeiras ordems a navios, q. VM. nessa não pode adevinhar o estado desta; pois podia ser tiveçe mais conta hir a Pernãobuco tomar carga e como não tinhamoz ordem p.ª coiza algua não cuidamoz em tal; ouve nesta q.m segurou caixas partidas de 100 som.te pella conveniencia de ter carga p.ª mandarem os navioz e outroz meterão arca; se a VM. lhe pareçer m.tos os asucares q. meti na d.ª nau ja diçe o q. me obrigou a sahir das ordens pois meu comp.ro se não queria em seder das ordens atendi eu então ao prejuizo q. VM. reçebia e rezolvi com pareçer do cap.m e mais alguns senhores porq. se for neçess.º a todo o tempo posso mostra q. não foi so rezulção minha por VM. não dizer são coizas de rapas pois me seguro em tudo q.to faço; e sobre os preçoz he coiza q. VM. a de ouvir dizer nessa praça venderão çe caixas a 1.400 a 1.450 @ em tudo procurei a conveniencia de VM. como pede dizer
240 Fran.co Marques e o cap.am do d.º navio como asim seja VM. me desculpe de tomar o atrevim.to em sahir das ordems de VM.; e como VM. pode saber todas as vendas nesta forão a dr.º de contado q. q.do a carga he pouca tudo tras consigo como asim seja tomei dr.º da comp.ª e do r.do p.e o s.r D. João Jozeph Luciani e 1.100$ emportancia da metade de hua partida q. ajustei a M.el da Costa Soares as quais letras pesso a VM. tenha particular cuid.º em satisfaze las da sua emportancia; pois he coiza q. vão efeitoz; e sobre a bond.e dos d.os asucares a maior parte q. vão este ano ficarão do ano passado e partidas grandes não podem ser todas as caixas escolhidas asim VM. qd.º o vender nessa sejão surtidoz; Como não vendemoz nada do q. VM. mandou nem do q. veio esta frota foi a cauza de tomar o dr.º e fazer a compras q. fis atendendo ao q. tenho dito q. o tomar dr.º avanço não tem conta a VM. os fretez Fr.co Marques dira os q. se cobrarão q. não chegarão p.ª a despeza q. fez a nau; o vilhaco do emgles q. veio a vender a maior parte da carga da d.ª nau não foi posivel pagar nada do frete dizendo vinha tudo em hu conhecim.to q. estava em alf.ª fazenda e q. esta se não podia pagar não estado tudo em caza eu so pedia doz molhadoz a desculpa q. dava hera vir tudo em hu conecim.to VM. pode render as graças a esses sugeitoz q. venderão o navio Fr.co Marques dira a delig.ª q. eu fis se não fora estar em caza do cap.m como este he mereçedor de toda a estimação pello bom termo q. tem foi a cauza de eu não descompor o d.º emgles pois lhe cheguei a dizer he hu valhaco.

Fui hua tarde a bordo a comferir o emventario da d.ª nau como VM. nos recomendava e achei vir tudo o q. nelle continha eseto alguas coizas de pouco valor p.ª o q. achamoz vir alguas coizas demais q. o emventario dizia como o cap.m dira a VM. de tudo clareza sobre o avizo q. VM. me pede da calid.e das fazendas por via da Bahia e Prenãobuco avizei a VM. q. convem a VM. faser delig.ª compra tudo fora e não em caza do d.os s.res Medici e Beroardi q. estes o q. não poderem vender ande
241 ca faser delig.ª meter nesta comta q. tem com VM. por asim ter a elles m.ta conta e juntam.te carregão tudo mais pois tenho visto nesta alguas fazendas q. vem desse reino mais acomodadas em sima de serem emferiores virem mais hũ vintem e trinta reis fas gr.de prejuizo principalm.te a VM. e a elles tem m.ta conta nunca pode ter

conta ter comp.ª com q.m tem fazendas suas p.ª meter na comp.ª considere VM. o q. digo e vera se he asim; e juntam.te q. estas fazendas são compradas com dr.º em sima das d.as fazendas asim devião ser mais acomodadas q. outras fiadaz; he o q. posso avizar neste particular e nisto faça VM. o q. lhe pareçer; eu so dezejo não tenha VM. prejuizo algum;

A de sima serve de reposta a q. reçebi na frota pella galera q. a este porto chegou em 20 de 9.bro reçebi a de VM. de 20 de março e nella vi tinha VM. reçebido hua minha pella Ilha e não da noticias de duas hua por Pernãobuco e outra pella Bahia em q. avizava de tudo o q. se oferecia estimarei saber se forão emtreguez pois nellas fazia avizo sobre as calid.es das fazendas; Reçebi todas as conta e carregacoins na forma q. VM. me avizava; e pella carta jeral q. mandamoz da carga d.ª galera pode VM. ver a vendas q. fizemoz e juntam.te ver a demora q. fez a d.ª galera q. foi cauza de se perder hu gr.de neg.º de 150 por sento porem não tem sido culpa nossa a demora da viagem chegou a tempo q. a frota estava p.ª sahir deste porto e a 23 tres de 9.bro chegou logo a do Porto q. noz fez prejuizo alguns jeneroz porem adevirto a VM. se poder fazer este neg.º por via das Ilhaz a faça com os jeneros comforme trazia a d.ª galera em forma q. chegue a este porto antez da frota dois mezez e trez pois tem m.ta conta; terei o cuid.º emteirar a conta do s.r conde da Ribeira na forma q. nos aponta e do mais darei conta ao d.º s.r e VM. dira ao d.º s.r a demora da galera p.ª venha no conhecim.to q. não podemoz vender nada; Sobre o cap.m An.to de Cobeloz fui as minas som.te procurar de cobrar alguas dividas de VM. parti desta cid.e em 4 de junho gastei em 40 dias cheguei a esta em 30 de se7.bro vendi algua coiza q. levei q. forão 20 @ de sera e cobrei alguas dividas e lhe comfeço esta o
242 neg.º predido por ser m.ta a fazenda e juntam.te virem as frotas huas sobre as outras q. a de VM. fazer conta se se tira cada ano nas minas 8 milhoins emtrão doze agora veja VM. como pode correr bem o neg.º o q. tudo fas a m.ta fazenda q. he a cauza de todoz faltarem aos pagam.tos por não se vender nada; Logo asim q. cheguei fui falar ao s.r jeneral o s.r d. Lourenço de Almeida e procurei saber delle como estava a cauza do Cobelloz antes de me dar a reposta formou hua queicha de VM. dizendo tinha VM. feito o contrario do q. ficara com elle em Lisboa ao q. respondi teria VM. ocazião p.ª asim o fazer pois o não custumava faser q.to mais a s. ex.ª e como tive emformaçoins q. hera morto o d.º Cobellos na forma do papel q. a VM. remeti a frota passada procurei os papeis e procuração q. eu tinha emtregado a João da Costa Carn.ro e os tenho em meu poder e farei o q. me ordenar he o q. posso avizar neste particular; Pello q. tenho alquançado no cap.m Jozeph Correa da Silva tem vontade ter parte na nau porem com intentoz de hir a Costa da Mina da Mina (sic) e como reconheço nelle he mereçedor de tudo e m.to verdadr.º pois he pessoa q. se pode ter contas com elle dera pareçer a VM. fizeçe este neg.º pois em tudo tem conta a VM. pois os navioz todas as vezes q. não trazem dentro q.m lhe doa anda tudo desconsertado e juntam.te o neg.º da Costa da Mina he o q. deicha lucor e como o navio he bom e grd.e não lhe a de faltar q.m arisque nelle q. de ca vão ordens de pessoas p.ª se meter nelle fasenda se for a Costa q.do Medici e Beroardi

não queirão faser este neg.º p.ª a Costa não a de faltar q.m o faça com VM. este neg.º não tem a elles m.ta conta porq. an de puchar por dinheiro por elles não terem as fazendas q. são necess.as p.ª a Costa como asim seja he a rezão porq fogem de o fazer e neste particular fara VM. o q. lhe pareçer eu so dou parte do
243 neg.º q. he; E sobre o dr.º q. reçebi do s.r Ant.º Pinhr.º não remeti por aver avido mister p.ª os asucares como VM. pode ver da carreg.am e custo dos d.os asucares e nelles abonarei a VM. em 372$ p.ª 472$ q. reçebi do s.r Ant.º Pinhr.º resto 100$ os quais como fui as minas levei empregados e os não cobrei he a cauza por q. não meto na d.ª conta porem p.ª o ano querendo Deos sera VM. emteirado na forma q. a VM. pareçer mais asertado q. tenho sentido m.to não poder logo satisfazer pro(m)tam.te e como as comissoins não tem dado p.ª os gastos q. temos feito q. isto pode VM. saber de Fr.co Marques os gastos desta terra; O r.do p.e João Jozeph Luciani he a q.m pedi e me fes favor da letra q. remeto o qual vai correndo o risco a d.ª q.tia q. serve de m.ta utilidad.e a VM. asestio em nossa caza 8 ou 9 mezes devo lhe m.ta atenção VM. sera servido moztraçe con o d.º p.e m.to afeicoado pella galantaria q. tenho dito; de meu comp.ro não tenho queixa e se a tenho ca comigo a terei pois nem com rezão folgo dizer mal; elle a queixa q. pode mandar de mim he q. me faço vagarozo Fr.co Marques dira a VM. elle fes q. nem eu qr.º dizer e antão vera VM. se tenho eu rezão p.ª ser vagarozo porem VM. não lhe escreva nada sobre isto q. Fran.co Marques diçer; he italiano e basta; porem com a sua esperteza me não a de emganar pode VM. estar descançado neste particular; do dr.º da comp.ª devertimoz a q.tia q. consta a letra q. passamoz sobre VM. p.ª a compra doz asucares a qual q.tia satisfara VM. a d.ª comp.ª; querendo me VM. faser m.ce remeter o q. pede esa memoria q. são dois vestidoz p.ª mim q. he o tempo q. podem aturar os q. truçe comigo p.ª os ca fazer custa me hu o q. la me a de custar os dois
244 querendo VM. fazer esta galantaria o saberei estimar; emcomendo m.to atenda VM. p.ª a m.ce q. lhe mando pedir do oficio pois bem sabe a conveniencia q. me fazem e tudo ó q. se gastar tanto neste particular como noz vestidoz com avizo de VM. satisfarei promtam.te; he o q. por agora se me ofereçe de avizo e nesta fico pedindo a Deos g.de a VM. m.tos a.s como dezejo.

De VM.
Sobrinho m.to am.te e obrigado
Luiz Alvres Pretto

309 [M 32]

Lix.ª S.r Fran.co Pinheiro auz.te

Rio de Jan.ro 6 de fev.ro de 1723.

a q.^{m} seus neg.^{cos} fizer.

(12.12.1722)
Muzzi: La première partie est une copie de la lettre n.º 305 (du 12.12.1722). Vente des huiles et du fer. Le marché de l'eau-de-vie; celles de France sont trop colorées et on les préfère blanches, celles de Pico ont la préférence. La poudre n'est pas encore vendue parce qu'elle vient sans le plomb. Le 4 mai. *Les prix de l'huile montent, il y aura intérêt à l'expédier s'il n'y en a pas trop d'embarqué avec la flotte. Annexe: comptes; manifeste.*

73 A de sima he copia da que VM., escrevemos pela frotta, a qual lhe confirmamos, e como se nos ofrese esta ocazião não queremos deixar de partiçipa lhe, o que se tem pasado em venda dos seus jeneros que nos remeteo pela frota, como dos que va emteresado com algums seus amigos, que ainda que sejão limitadoz, queremos partiçipa lhoz, e são segum a emcluza memoria declara, de que mandara tomar lembransa, e no que toca, a este comercio, não sabemos quais sejão os jeneros que se procurem nesta, porque tudo esta em calmaria e ninguem se quier arescar, a comprar fazendas secas p.^{a} levar as minas, que todos dizem esta de tal sorte, que areseião de poder lhe dar sahida, e si as novas minas do Cuiaba não dão lugar a que tome isto algum favor, não sabemos em que hira parar, pois as frotas cahem hua em sima da outra q. iso he q. tem prejudicado m.^{to}, e som.^{te} os conestiveis estão em boa reputação como vera pelos q. themos vendido da comp.^{a} da galera e prez.^{te}mente não ha queijos nem mantega, poco vinho, e farinha dessa esta a 2.560 @ q. lhe sirva de avizo pelo q. dezeje intentar alguma couza, e não temdo em q. mais dilatarmos pedimos a Deos que g.^{e} a VM. m.^{s} an.^{s}

74 Meu s.^{r} serve esta p.^{a} acompanhar a copia retro, cujo original lhe confirmamos, e poco se nos ofrese partipar lhe em venda destas suas fazendas de conta propria, e em companhia de outros seus amigos, e dos pocos que conseguimos depois da partida da galera são as que aponta a emclusa memoria, de que sera servido mandar tomar lembransa, andando em continuas dilig.^{as} para acabar de deitar fora os restantes baris de azeite, que esperamos de consegui lo brevem.^{te}, e tãobem o ferro, que a te llo acompanhado com o vergalhão, ja estaria acabado de vender.

As águas ardentes estão sem compradores, porem como vamos agora entrando no inverno, que he o maior gasto dellas esperamos da lhe sahida, pois que das Ilhas não vierão a cantidad que se experava, e não ha duvida que as de Franca são m.^{to} mais inferiores que as do Pico e m.^{to} cooradas que as quierem bem brancas, e em se nos ofresendo ocasião, de vende las não a perderemos, pois que he genero de grande diminuição.

A polvara por não estar acompanhada com o chumbo necessario, não esta ja deitada a toda fora, que bem cuidamos em desfazer nos della, e pelo que seja necessario pode mandar algum de dito chumbo, que o que ca se gasta he bastardo,

75 que nessa m.tos lhe podrão dar emformasão delle e não temdo em que mais dilatar mos, pedimos a D.s que g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos e serv.res
João Fran.co Muzi

Rio de Jan.ro 4 de maio de 1723
O azeite vai subindo de preso, e o fara ainda mais em diante, e si na frota que vier não embarque m.to sera jenero que tera m.ta conta e VM. podra nessa mandar fazer diligencias p.a saber si se carreguo m.to, que em tal cazo podra VM. remeter algum delle que thera comta &.a

Rio 6 de fevereiro de 1723 e 4 de maio de
L. A. Pretto e J. F. Mussi.

76 Memoria das fazendas vendidas depois da frota partida de comta do s.r Fran.co Pinhero, e seus amigos

10 barris de polvara a 21$ o q.t		rs	105.000
1 baril d.a a dinhero			9.000
1 baril d.a a Ant.o Pinhero Netto a tempo			10.800
1 baril ditta a dinhero			11.000
12 baras de ferro q.tis 5 1 16 a 6.000 fiado			32.250
16 barras ditto q.tis 6 24 a 6.400 fiado			39.200
6 p.as de fitas estreitas a 1.920 2 p.as ditta larga a 2.720	a Gabriel Perera		16.960
3 p.as dittas estreitas a 1.920 4 p.as ditas a 2.560	a ditto		16.000
6 p.as ditas a 2.720 2 p.as d.as estre.os a 1.920	a David de Miranda		20.160
8 p.as d.as largas a 2.720 1 p.a d.a estr.a a 1.920	a João Fds. Mendes		23.680
4 p.as d.as a 3.500 a Fr.o Nunes de Miranda			14.000
1 p.a pano de colchão			10.500
		rs	308.550
6 p.os de fitas largas a Fran.co Borges de Carv.o			21.000
		rs	392.550

João Fran.co Muzi
e comp.a

77 Memoria do que themos vendidos de comta do s.r Fran.co Pinhero em comp.a do s.r (1) Nicolao de La Roque

2 barris de polvara a Ant.o Pinhero Netto a tempo a 11$ baril	rs	22.000
De comta da comp.a com Vojelbusch		
1 p.a de fitta pretta a din.ro		2.560
6 p.as d.as estretas a 1.920 (2)		11.500
2 p.as ditas largas a 2.720		5.440
	rs	41.500

João Fran.co Muzzi
Luis Alvres Pretto

Nota: O documento M32/78 é duplicata do M32/77 com as seguintes diferenças:
(1) Falta: "s.r"
(2) Há: "p.a a d.ro".

79 A folha 33 do livro 4º do manifesto da nao almiranta Santa Roza consta entregar no cofre della João Fran.co Muzzi e Luis Alvares embrulho em que diz vão trezentas e vinti cinco moedas de ouro de, quatro mil e outocentos reis com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco dos ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinhero morador em Lixboa a emtregar aos d.os ss.res Medici, e Beroardi auz.es ao d.o s.r Fran.co Pinhero de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa occidental levando nos Deos a salvamento, e à dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mai não terão effeito Rio de Jan.ro de 10 de 8.bro de 1721.

n.o 217
moedas 325

Fran.co Dias Reis
Antonio Roiz de Alm.da
Pedro Alavares Pr.a
An.to de Freittas

80 Memoria das fazendas vendidas depois de 24 fev.ro de comta do s.r Fran.co Pinhero, e em companhia de outros emteresados a saber.

10 barris de azeite a 17$ a dinhero	rs	170.000
1 baril dito a dinhero		16.000
8 barris dito fiados a M.el Alves dos Reis a 17$		136.000
4 barris dito a 17.200 a dinhero		68.800
105 barras de ferro q.tis 39 2 11 a 5.800 a dito		229.597
14 baras dito q.tis 6 2 2 a 6.000 a Miguel Domingues fiado		38.100

12 baras dito q.tis 4 22 a 6.000 a Ant.o de Sousa Vasc.os fiado 25.030
4 barras ditto a 6.000 ajustadas que não reseberão todavia rs 683.527

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

310 [M 28]

Lix.a S.r Fran.co Pinheiro a parte navio Rio de Jan.ro 16 de fev.ro de 1723

(16.02.1723)
Muzzi/Pretto: ont écrit par la flotte. L'envoi de sucre. Frêts a recouvrer. Avaries. Le 4 mai. *Ils ont envoyé la copie du texte précédent le 24 février. Frêts a recouvrer. Marchands anglais.*

487 A de sima he copia da que a VM. escrevemos na frota que lhe confirmamos seu comteudo, e as sacas, que lhe fizemos de rs 1.600$ em Medici, e Beroardi, e VM. por comta da comp.a por outros tantoz que nos valemos pela compra dos asucares, que lhe remetemoz com a galera N.a S.a do Rozario, e Penha de França mais rs 1.100$ em Pedro An.to Galegari e rs 713.790 no r.do p.e d.m João Jozeph Luçiani, que tãobem estas duas partidas servirão pela d.a compra, as quais pagara VM. com toda pontualidad; Con dar nos delas debito em sua comta, e creia VM., que não pudemoz obrar diferentem.te, pelas rezoins q. em copia lhe damos; pois pela cobrança dos fretes todavia não temos embolsado vinteim, que as dilig.as lhas fazemos mas todos respondem que ainda he sedo e não nos descuidaremos p.a na frota prox.a manda lhe a comta ajustada; e não temdo em q. mais dilatarmos pedimos, a D.s que g.e a VM. m.s a.s &.a Esquesia nos dize lhe, que the o prezente themos feito quatro avarias, que hua de pouca import.a, e as outras tres não chegarão os frettes a paga la, e particularm.te tudo que foi carregado por esses ss.res Martins veio danificado pois que tão pouco quizerão a sua fazenda, que não puzerão mantas nos fardos, que a te las nem hua peça havia de ter avaria que the o prezente são cincoenta e tantas peças de bai.s e huas 20 p.as de serafinas, q. lhe cauzara a VM. g.de prejuizo, e quiera D.s q. não aparesa mais algua couza e como achamos que as avarias forão feitas com m.to favor do navio não tomamos a comta do d.o as avarias pois algumas serafinas não sei quando aja seu dono ver a comta pois que nem
488 das saams se vende este anno hua peça, e p.a servir a VM. ficamos de novo m.to sertos a q.m D.s g.e m.s an.s &.a faça nos VM. favor mandar nos hua certidão das seis caixas de asucar nº 1.958, nº 617, nº 2.809, nº 2.810, nº 1.158, nº 1.490 si sejão mascavados ou brancos p.a desfazermos hua duvida, que temos com o

vendedor dellas.

Somos a 4 maio. Serve esta p.ª remeter lhe a copia asima cujo original lhe mandamos com a galera Prinseza do Ceo, e Almas que desta partio em 24 fev.ro, e confirmando lhe o comteudo della, poco se nos ofrese participa lhe, so que vamos em dilig.as p.ª cobrarmos os fretes do navio N.ª S.ª do Rozario, e Penha de Franca, e ainda que quieramos dar lhe a VM. na frota a comta delles ajustada, vemos que não podra ser por quanto o ingres que deve a maior parte delles, como a VM. ja avisamos não foi pozivel tira lhe na frota hum vintem, e ademais disto, entregou elle as fazendas a ausenca, que he Jozeph Per.ª da Silva, o qual diz que o d.o ingres lhe não emtregara os conhesim.tos das d.as fazendas, e que não sabe como podra pagar d.os fretes, porque elle se não quier prejudicar, e como no livro do portalo que ca temos não declara o frete, tãobem não sabemos o que havemos de pedir, com que visto a poca atensão do d.o ingres e da dificultad que agora se encontra, parese nos que seria asertado o procurar VM. d.o frete dos caregadores, pois que do seu comisario procede tal descuido, que esto não he justo prejudique a VM., tanto mais que elles lhe faltarão a VM. a palavra em dizer lhe, que nos haviamos de receber d.as fazendas p.r ausençia, e VM. resolvera o que mais lhe pareser, advertindo lhe, que nas fazendas dos d.os ingrezes ha hua avaria consideravel, causada unicam.te do descuido delles em não lhe mandar por as mantas como pode constar, que a te las, não havia de haver algua, ou bem limitada seria, e nos lhe damos aviso de todo isto
489 pelo que pudese ser necessario, ou dereito de requerer nessa contra os caregadores e não temdo em que mais dilatarmos pedimos a D.s q. g. a VM. m.s as.

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Rio 16 de fevereiro de 1723
do S.r L.A. Pretto e J.F. Mussi
tocante a nau do Rozr.o

Nota: Duplicatas em M28/490 a 491 e M28/497 a 498.

311 [M 32]

Lix.ª S.r Fran.co Pinhero

Rio de Jan.ro 19 de fev.ro 1.72?

(19.02.1723)

Muzzi: ses activités. Marasme dans les ventes sauf pour les comestibles, et il serait intéressant de les envoyer par un bateau qui arrivât entre les flottes. Sel. Qualité des marchandises à envoyer. Difficultés avec les recouvrements et les ventes. L'attitude de Luis Alvares Pretto. L'aide de Francisco Pinheiro demandée en faveur du Pe. Manoel Vieira Porto.

81 Meu s.r sárei com esta breve, p.r não ther m.to tempo p.a dilatar me pois que tudo quanto a VM. podia particularm.te noticiar, o tenho feito pelas mais cartas que a VM. escrevi, que como vera sendo bastante os papeis que nesta ocasião remeto a VM. e mais conrespondentes; tenho feito as noites, pois que os dias acudindo ao conserto do navio carga, e mantimentos delle, com hum capitão tão descansado como este, que tudo them cahido a minhas costas, que sabe Deos si me tem custado bastantes pasadas, e como eu posso diser de ser so em semelhantes ocasoins, não me falta lida em que me ocupe, com que não semdo preciso repetir o comtheudo das ditas cartas, por lhe hirem os papeis todos das companhias, por elles vera o que se tem obrado, e vendido, de huas, e outras fazendas, que estas estão em grande calmeria, e a menos dos mantimentos tudo o mais esta empatado; e escrevemos ao s.r Conde que veja si pode alcansar de S.M., em meresim.to do aviso q. a galera lhe traz, e o tão barato frete que lhe se levou, de tornar a mandar a dita galera p.a esta em dereitura com comestiveis de toda sorte, que pela memoria das vendas que conseguimos, vera os preços dellas, e as farinhas dessa estão a 2.560 @ presuntos a 320 lb.ra tousinhos a 160 lb.ra mantega a 150 lb.ra, figos, e passas bem procurados sem os haver, com que si VM. gostase em comp.a de mais enteresados tornar a
82 remeter d.a galera en deretura com d.os comestiveis antes da frota partir, ou depois de partida ella de ca, que pouco mais ou menos podem dessa considerar sempre ha de fazer bom negocio pois nesta se gastão m.tos mantimentos, e são amigos de buscar sempre o mais fresco que dessa vem, mas como a d.a galera com sua dilação não deo lugar a que podesemos, dar a VM. huas contas de toda satisfação, e de m.ta convenienca, suponho não thera VM. com os mais animo a fazer nova remesa de comestiveis no despacho de d.a galera, mas creia VM. que o milhor negocio he vir fora da frota. Os azeites vão tomando algum favor, pelos pocos que vierão na frota, e o hão de fazer em diante mais.

Estamos com dezejo saber si VM. arematou o contrato do sal que a VM. ha de ther m.ta comta, pelo que consideramos do m.to que sejasta (sic) de d.o jenero nestas partes.

Peso le me quiera continuar o seu favor com todos esses seus amigos, e ainda que VM. não ficasse m.to satisfeito das vendas que conseguimos das fazendas, que por comta a mitad nos remeteu, creia que não pude ser de outra sorte; E ja dezejo saber como se satisfizerão VM., enteresados na p.ra comp.a das limitadas remesas, pois que o s.r Eneas, suponho, experava grandiosos retornos, tanto na comp.a pasada que desta, mas como as cobransas forão jeralm.te tiranas, e este anno as vendas m.to

piores e as nossas particularm.te, pois o surtim.to que nos remeterão foi de tão poucos jeneros, que não passando de outo, e estes tãobem m.to somenos, portanto pedimos a VM. a que quiera satisfazer se com ver os jeneros que hão de ca vir, pois nem hum jenero de Amburgo, nehum chapeo, e par de meias de seda tivemos, que com tão mao surtim.to, querião que deitasemos fora o resto da p.ra carregacão, que não sera tão facil, com que a asistencia de VM. experamos nos virão milhores, e mais bem surtidos os jeneros estando bem que o que nos mandão fora da comp.a por comta de amigos seus sejão de toda casta, de fazendas, e de ssurtidas, mas as da sua carregação, estas a hão de serem escolhidas.

O s.r Luis suponho lhe escrevera dilatadam.te pois que se tem emprejado neste despacho som.te em cartas suas particulares; Extimo m.to o pode lhe dizer que continua com a emenda avisada le com a frota, e quiera D.s, que se preserve em tal resolução, de que tenho m.to gosto, que antes hei de sofrer a que me alivie pouco dos travalhos ocupasoins desta caza, de que me esteja de muito fora, mas VM. por nenhum cazo lhe de a ocasoins a que possa suspeitar destes meus avisos, que seria ocasião de alguas diferencas emtre ambos, que eu por nenhum cazo quiero, pois que VM. bem sabe VM. o m.to que eu extimo a VM., e a sua boa amisade, que esta quiero eu conservar, juntam.te com meu comp.ro s.r Luis, e som.te podra da lhe aqueles advertim.tos necessarios como de tio que VM. lhe he e não o pique tanto como a frota pasada que sentio elle m.to, pois elle he m.to resoludo, e fogoso, que por qualquier cousa se altera, que m.tas vezes me convem calar; e não tendo em que mais dilatar me peso a D.s que g. a VM. m.s a.s

De VM.

M.to serto serv.r e am.s

João Fran.co Muzi

Como a galera se detive mais dous dias por ordem do ex.mo s.or governador, se me ofrese dize lhe, que temdo me o m.to r.do p.e mestre M.el Viera Porto pedido carta de recomendasão por ser opositor a hua conesia desta Se, não soube a q.m recomendar tal particular, se não a VM., que p.a se conseguir o desejado intento so de VM. se pode experar pois q. são tão eficaces as suas peticoins e como tem a nobreza toda dessa corte que dezeja da lhe a VM. gosto, expero que se quiera empenhar com esses ss.res da meza da consiensa, p.a que facão eleisão em d.o sujeito, que assim o expero, pois que os meresim.to delle são infinitos, e como me faz elle m.tos favores, e eu necesite delles, estimarei poder por sua via de VM. mereser com elle a continuasão da sua asistenca e eu ficarei a VM. infinitam.te obrigado e &.a

Ditto Muzi

Rio de Jan.ro 19 de fevr.o 1723
Do s.r João Fran.co Mussi.

312 [M 32]

S.r Fran.co Pinheiro [Rio de Janeiro 23 de fevereiro de 1723]

(23.02.1723)
Muzzi: envoie la présente comme la précédente dont il confirme le contenu, par le même bâtiment. La demande d'aide en faveur du Pe. Manoel Vieira Porto.

85 Meu s.r com esta embarcasão, escrevi a VM. outra minha, que seu comtheudo lhe confirmo, e agora se me ofrese pedir lhe com todo empenho hum favor, que pelos m.tos que VM. me faz, expero neste todo o seu cuidado em conseguir o que dezejo, pois que sei o m.to valim.to que VM. tem nesta corte com a nobreza toda, e S.M. q. D.s g.e tãobem.

Semdo o m.to r.do p.e mestre s.r M.el Viera Porto, oppositor a hua conesia desta Se, que esta vaga de dous mezes a esta parte, por morte de hum conego, e como aja outros oppositores a d.a conesia, e desejando a consigua, o sobredito m.to r.do s.r p.e Mestre, peso a VM., que me faça a m.e de empenhar se com esses ss.res da meza da consiensa p.a que facão eleisão do d.o s.r p.e Mestre pois que a demais de ser m.to seu servidor, e amigo, e ter resebido delle m.tas finezas, he digno, de tal posto, e maior ainda, com que expero, que VM. monstre nesta ocasião, a extimação que
86 nessa todos fazem de VM., e a mim de a lugar de mereser com o d.o s.r p.e a continuasão da sua asistenca nesta que eu mais que todos necesito della, e com as mais obrigasoins, que a VM. devo, me confesarei de maiores finezas obrigado, e pedindo a D.s que g.e a VM. m.s a.s como dezejo Rio Jan.ro 23 de fev.ro 1723.

De VM.
M.to serto serv.r e amigo
João Fran.co Muzi

Rio 19 e 23 de fevereiro de 1.723
cartas prosedentes de J.F.Mussi.
resp.da

313 [M 28]

Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o Rio de Jan.ro 24 de fr.o de 1723

(24.02.1723)
Pretto: n'a pu vendre le navire du comte da Ribeira car il était trop endommagé. Il a écrit le 12 décembre 1722; il rappelle quelques indications sur le marché à Rio de Janeiro et la nécessité d'ordres souples de Francisco Pinheiro. Les marchandises de Paulus Hieronimo Medici et Egneas Beroardi. Au sujet João Francisco Muzzi et de l'appui qu'il a demandé à Francisco Pinheiro.

248 Por çe ofereçer esta ocazião não deicharei; de procurar novas da saude de VM. de q. estimarei a logre tão feliz como deseja em comp.a da s.ra minha tia p.a asim ter m.tas ocasions de se servir da q. me asiste q.to he boa a qual ponho aos pes de VM. p.a em tudo lhe obedeçer;

Remetemoz p.a este porto a galera do ex.mo s.r conde da Ribeira por não aver neste fretes p.a parte algua e menos q.m a compareçe por vir m.to denificada de aparelhoz asim não avia q.m dese por ela 5 mil cruzados como o d.o s.r nos ordenava; e como se ofereçeo esta ocasião de poder hir de avizo a essa corte e ter algua conviniencia a aseitamoz pella demora lhe fazer gr.de prejuizo e despeza, e asim dira VM. ao d.o s.r qd.o fale nisto; Pella frota q. deste porto sahio em 12 dez.bro do ano passado escrevi hua na qual avizava de tudo q. se oferecia; como tãobem da carga q. por conta de VM. carregamos no navio N.S.ra do Rozario e Penha de França a qual se dara por bem servido q. doutra forma seria ficar ca o navio fazendo gr.de despeza como pode dizer o cap.m do d.o navio e mas oficiais as delig.as q. fizemos pois bem sei tem milhor conta aos donos não carregarem coiza algua porem a pouca carga não deo lugar por aver este ano poucos asucares e so digo sejão as ordem mas largas por q.m esta nessa não pode saber como correm os neg.os nesta pois sosede de hua hora p.a a outra modaren çe e bom sara virem as ordens em forma q. se possa escolher o q. for milhor; tem avido m.tas avarias nas fasendas q.
249 troçe o d.o navio q. me quer pareçer an de paçar de 400$.

Sobre as calid.es da fazenda da comp.a são bem inferiores e não tem conta virem de caza dos ss.res Medici e Beroardi porq. a elles tem m.ta conta mandarem as mais roins e a VM. não lhe pode ter nenhuma conta asim q. fara VM. com elles q. se compre fora e VM. asista a compra e sejão fazendas boas ainda q. custe mais q. la tãobem se vendem por boas e sempre tem milhor sahida este avizo ja o tenho feito tres veses con esta conta pois cuido m.to em q. VM. não reçeba prejuizo, e nisto

fara VM. o q. emtender. Com o cap.m do navio he q. VM. podera fazer algu neg.o pello seu bom termo e verd.e por asim termos esprementado e juntam.te sabe o q. he a terra e as fasendas q. ca tem sahida e so pessoa q. ca tenha vindo he q. poder tirar lucro nas carregacoins q.m la esta cuida isto ca m.to as aveças do q. he; Athe o prez.te tem corrido bem mal o neg.o pellas m.tas fasendas q. ha e não se vender nada e asim se esprem.ta m.to roins pagam.tos como pode dizer o cap.m e Fr.co Marques e juntam.te he jeral e asim pode VM. dar credito a isto;

Sobre o quererem obrigar nesta terra a meu comp.ro p.a cazar não avizei a VM. q. como não serve de prejuizo athe gora a pessoal algua he a cauza porq. o não fis q. não acho ser bom dar conta da vida alhea qd.o vejo não serve de prejuizo a pessoa algua e juntam.te la vão pessoas q. pode contar tudo tãobem como eu e milhor como he hu clerigo q. asestio em nossa caza e o cap.m e Fr.co Marques e Jozeph q. todoz sabem m.to bem; e como he coiza em q. eu não cuido nem cuidarei so sim em dar conta de mim e juntam.te o ver o mais sedo q. me poderei hir desta terra; sem embargo q. mandarão diser o contrario a VM. porem espero em Deos não a de ter o diabo poder p.a me fazer tão grade mal as pessoas asima nomeadas podem dizer a forma de meu viver e juntam.te aonde eu estava quando a frota chegou a este porto e atão pode VM. ver se trato da vida;

Pesso a VM. se qr.a empinhar no particular q. mandei pedir na frota qd.o VM. me qr.a fazer esta esmola pois me serve de grande ajuda e principio e como mandei dizer se podia athe 7 sentos mil reis de vender q.do foçe necessario os quais logo remeterei e com avizo de VM. toda a despeza satisfarei promtam.te pois reconheço o grande prestimo de VM. e pesso perdão da confiança e emfado q. dou espero em Deos tenha bom despacho esta minha pitição.

E nesta fico pedindo a Deoz g.de a VM. nessa por m.tos feliçes e dilatados annoz de seu desejo.

Sobrinho m.to am.te a VM.
Luis Alz. Preto

A carta q. remeto o ex.mo s.r Conde VM. a mande fichar p.a a remeter ao d.o s.r

Rio Jan.o 24 de fevereiro de 1723
de meu Sobr.o Luis Alz. Pretto.

314 [M 27]

Lx.a SS.res Medici e Beroardi
e S.r Fran.co Pinheiro

Rio de Jan.ro 4 de fev.ro de 1723

352.

(04.02.1723)
Muzzi: confirme la lettre du 13 décembre 1722. On vend mal, Francisco Pinheiro ne connaît pas la situation du marché. Crainte générale d'un retour rapide de la flotte, comme l'an dernier. Des articles en fer que Francisco Pinheiro aurait demandés à Porto, rien n'est arrivé; les bêches, faucilles, haches, serrures, sont demandés. Effondrement du prix de l'eau-de-vie; infériorité de l'eau-de-vie de France par rapport à celle de Pico, parce que plus faibles. Les critiques à propos des ventes à crédit. Indication de quelques tissus demandés. Annexe: comptes.

155 A de sima he copia da que a VM. escrevemos pela frotta que desta partio em 13 xbro passado o comtehudo da qual em todo lhe comfirmamos, i las remesas lhe fizemos das quais procurarão seu embolso p.ª acreditar no las, em sua comta e no que toca a fazendas esta isto m.to acabado, porque, não se vendeo depois da frotta partida couza algua, e não sabemos qual seja o jenero que seja procurado, porque nem bom nem ruim se vende que estão m.to atemorizados estes mineros a que torne a voltar a frotta com a mesma brevidade do anno pasado, e por isto não se quierem emcarregar de m.ta faz.da, e som.te, os comestiveis se reputão bem como verão pelos que vendemos da comp.ª da galera Prinseza do Ceo, e mais aumentarão em adiante, pois a terra se acha falta delles que a vir embarcasão carregada delles antes da frotta parese nos faria bom negoçio estando essas farinhas a 2.560 @.

Das ferragems q. VM. avizarão ther mandado fabricar no Portto p.ª de la se nos remeteren não temdo resebido cartas daqueles seus conrespondentes, não sabemos si as carregarão na xarruinha que falta qual dizem aribou ao Siara, e nos quatro navios que ca chegarão, não se carregarão tais ferragems, que lhe sirva de avizo de guverno pois temos sentido m.to a falta delles que se therião vendidos m.to bem particularm.te as hixadas, e fouses, e as achas bem grandes q. os machados q. ca themos são m.to piquenos, e as ferragems meudas de fechaduras estas se venderão bem.

156 As aguas ardentes ja derão em droga e o farão ainda mais com a chegada dos outros navios que se experão das Ilhas, e ja vendem a que veio a 110$ a pipa e emq.to hão destas, na terra as de França não se vendem porque não são tão fortes como as do Pio (sic) que m.to sentimos o empate, porem pelo tempo adiante, podra ser que se reputem milhor e nos aproveita nos emos das ocazoins que se nos ofreserem.

Emcluza lhe remetemos a memoria das vendas que conseguimos depois da frotta partida e como VM. nos reprenderão de termos fiado tão largam.te as suas fazendas temos deixado de fazer alguas vendas mais que, se nos ofreserão a pesoas seguras por não emtenderem VM., que sem reparar a seguransa dos devedores, fiasemos as segas o seu cabedal e na verdad não sabemos qual seja o milhor si vender e não cobrar a seu tempo, ou ficar a fazenda em ser pois vemos que de hua sorte, e outra ficamos mal pois que si senão cobrar o que se nos deve, intenderão seja obmisão de

dilig.as, ou de maos pagadores, os devedores mas de qualquier sorte que seja, suponhão VM. q. nos não podremos intender do neg.o milhor que os outros mas no que toca a seguransa do seu interes, disto se podem asegurar que pelas imformasõins que se tomão o aseguramos tãobem como qualquier outro ao depois si asosederem desgrasas, que a isto todos estamos sujeitos não temos culpa.

Os pannos prettos finos booms dos milhor e algums azuis finos são procurados, que destes podrão mandar algums &.a

De VM. m.to
sertos sev.res
João Fran.co Muzi e c.a

157 Memoria das vendas feitas das fazendas depois da frotta partida da comta dos emteresados na marca

21 canada de azeite a 283 rs a canada	rs	5.940
2 barris ditto a 16$ ao cap.m Fran.co Roiz Frade a tempo		32.000
6 p.as de bertanhas grossas a 2.400		14.400
133 c.os de tafeta carmezim a 450 a David de Miranda a tempo		59.850
214 1/2 c.os ditto pretto a 400 a ditto		85.800
189 1/2 c.os ditto azul a 400 a ditto		75.800
1 p.a droguete panno c.os 60 a 340		20.400
1 p.a bai.a gram. c.os 52 1/2 a 940 a Fran.co Bravo e An.to da C.a e S.za		49.350
1 p.a crepe a dittos		34.000
3 p.s droguetes panno c.os 125 a 360 a dittos		45.000
1 p.a bertanha ao cap.m Fran.co Roiz Frade		2.400
1 p.a drog.te panno c.os 57 a 320 a M.el Nasentes		18.240
6 machados a 600 a João Machado		3.600
7 p.as olandilhas a 900 a João Lopes Lix.a		6.300
4 barris de azeite a 16.500 a M.el Alves dos Reis a dinhero		66.000
1 p.a crepe a M.el Carnero da Cruz		33.000
1 retalho com c.os 18 1/2 resto de hua pesa a 420		(1) 8.770
3 p.as olandilhas a M.el Roiz de Oliv.a a 850		2.550
	(2) rs	1.257.830

João Fran.co Muzi

158 Memoria das fazendas que se venderão depois da frotta partida pertensentes a

(1) 7.770
(2) 563.400

companhia da marca MPB

A Fran.co Roiz Frade a tempo
4 p.as droguetes reis a 8.500 rs 34.000

A Fran.co Tinoco Braga
1 p.a limiste pretto c.os 54 3/4 a 3.200 175.200

21 p.a bertanhas a 2.720 a Fran.co Lopes a dinhero 57.120
1 p.a limiste pretto c.os 65 1/2] a 3.200 a João da Rocha da
1 p.a panno azul] Silva a tempo 307.200
1 p.a saieta escarlatte a Fran.co Tinoco Braga 22.000
2 p.a saietas azuis a Joseph Per.a da Cunha 31.000
5 p.a bai.as c.os 265 a 740 a Fr.co Bravo e An.to da C.a de S.a a tempo 196.100
6 p.s de bertanhas a 2.880 a dittos 17.280
6 p.s de chittas c.os 126 a 380 a dittos 47.880
3 p.s serafinas a 13.900 a dittos 41.700
1 p.a tafeta de garnada c.os 212 1/2 a 410 87.130
6 p.s ruoins c.os 108 e 180 a João Lopes Lix.a a tempo 19.440
1 p.a d.a c.os 18 a 160 a ditto 2.280
3 p.as saietas a 15.500 a M.el Carnero da Crux a tempo 46.500
1 p.a seraf.a amarela a Fran.co Nunes de Miranda 13.500
50 p.as bertanhas a 2.880 a João Frz. Mendes a tempo 144.000
1 p.a saieta de cor a David de Miranda 15.500
(1) rs 563.400

João Fran.co Muzi

Rio de Jan.ro 4 de fevereiro de 1.723
Do Sr. Luiz Alz. Pretto e João Mussi
a socid.e Medici e Beroardi.

315 [M 32]

Lix.a S.r Fran.co Pinhero

Rio de Jan.ro 4 de maio de 1723

(04.05.1723)
Muzzi: a reçu une lettre du 8 décembre. Il est dans l'attente de la galère

(1) 1.100.030

Nossa Senhora da Oliveira partie des Iles avec une cargaison de comestibles dont la vente est sûre. Il espère que Francisco Pinheiro sera décidé à acheter un bateau pour l'expédier à la Costa da Mina chercher des esclaves; le gain est sûr. Relations avec Egneas Beroardi. Ferronneries de Porto et chapeaux de Braga. Au sujet de João Capanoli. Relations avec Luis Alvares Pretto. Le commerce de Macau. Fer expédié par le consul de Suède. Le commerce d'esclaves et son intérêt.

87 Meu s.r com toda extimação recebo, a favorecida carta de VM. de 8 x.bro anno passado, e por ella festejo m.to as boas noticias da sua saude, que peso a D.s lha continue, e conserve por dilatados annos, e extimarei se sirva da que me asiste em-q.to for de seu maior gosto ordenar me.

Vejo a remesa que por via das Ilhas VM. fez da galera N.a S.a da Oliveira, com as fazendas que aponta, e as mais, que as caregacoins que com ella vem declarão, e como tenho visto carta dessa de 9 x.bro, vindas com a mesma nao dos tabacos, em como estava d.a galera embargada nessa, e não aparesa todavia, me faz suspeitar, que tivese algum embarasso, mas como sei o m.to que VM. pode os maiores sujeitos dessa corte do secret.o de estado, e S.M. tãobem não tenho duvida a que VM. conseguise q.to dezejase, p.a d.a galera seguir sua viagem, que semdo assim, quiera N.S. traze la em salvo a esta, que ja chega em bom tempo, pois que haje de vender m.to bem os queijos, mantegas e mais comestiveis que trouxer, pois destes dous generos não ha na terra cousa algua, não lhe areseiando couza algua de embaraso nesta, conf.e na particular da comp.a lhe participo, q. lhe aseguro tenho boas conrespondencias com os principais desta que serto me fazem favor, e som.te
88 algums emulos podrão escrever diferentem.te, conf.e VM. aponta, e chegada que seja a dita galera, por qualquier caminho que seja darei a VM. aviso de quanto se passar, e tãobem conferirei as baietas que VM. tem comprado com as que remeteo o s.r Eneas, e lhe participarei da sua calidad, como tãobem dos mais generos, e ja pela frota escreverei a VM. particularm.te sobre as fazendas que por comta da p.ra companhia nos remeteo d.o s.r Eneas nesta frota, e bem pode VM. considerar, que antes não lhe podia a VM. dar tal aviso, pois que, não tinhamos resebido outra caregação, que a que trouxemos em nossa comp.a, e VM. reconhesera a puntualidad, que tenho em lhe dar parte de q.to se passa, pois que logo nesta segunda caregacão não vierão as fazendas bem surtidas com os generos que se necesitavão, que som.te outo ou dez cabos de fazendas nos remeterão em toda a caregacão, e como VM. tera visto da geral que escrevemos a comp.a lho dizia bem claro, e asegure se s.r Fran.co que sou m.to seu obrigado, e não hei deixar de procurar a que não ande VM. prejudicado em cousa algua, e suponha VM., que extimo a correspondenca de VM., em grao superior da de qualquier outro, som.te lhe peso o não dar a intender a Ineias destes avizos, e som.te pode VM. pegar se sobre ao que escrevi na d.a carta da comp.a que VM. como prudente, sabra dar lhe o milhor caminho, que emtender, de sorte, que fique eu bem com elles tãobem.

89 Extimarei tenha resolvido a compra da nao por mandar a Costa da Mina, e que nella nos interesera dos outo ou dez mil cruzados, que estando efectuada, quiera D.s livrar nos de morte nos escravos, que o demais o ganho he certo, e VM. tera animo a novam.te intentar tal negocio.

E tornando ao que VM. diz que o s.r Eneas se queixa de que nos vendemos mais acomodados que os outros, não sei como posa tal dizer, pois suponha VM., que estes compradores nos tem em comta de careiros mais que os outros, e tanto asim, que o experimentamos, pois que vão comprar em outras partes, e nos deixão e verdade seja, que the agora, d.o Ineias me não tem dado motivo algum sobre tal particular, e som.te sobre fiar tem elle replicado, e asegure se que asim como temos nesta booms amigos tãobem temos emulos, pois que considerão esta caza ser capaz de receber grandiosos negocios, como ja o experimentarão no p.ro ano terem se remetidos dous navios a nossa emtrega, e esta he a rezão de falarem o que não sabem nem podem.

Esta m.to bem que mandaria VM. fabricar as feragems no Porto, e faze las pasar a essa, com os chapeos de Braga, p.a vir nos na frota por comta da comp.a, que he boa eleisão, e que as feragens sejão como tenha declarado nas antesedentes que semdo asim se hão de vender logo.

90 Pelo que VM. diz que se pedem cousas superfluas a outrem, emtemda VM. que nem todas são para nos, mas sim de amigos que nos ocupão, e como são bagatelas não emcomodo a VM. em pedi lhas, mas sim o faço ao amigo João Capannoli, que sei me sofre tantas empertinencias de meudezas tais que m.tas vezes não he posivel livrar se de as encomendar, estando ambos de acordo, de seguirmos seu pareser de juntar algua cousa e largarmos a terra, que nem p.a todo ella he.

No que toca a alguas cartas que forão, em as quais não estava asinado o s.r Luis meu companhero, tem sido por não comterem couzas de negocio particular, e tãobem de estar fora de caza na ocazião que hera necessario fecha las, que bem pode elle dizer lhe si eu ajusto neg.o algum sem seu consentim.to, e festejo m.to o poder lhe a VM. dizer que ja se vai pondo em bom caminho, e ja trata de si, e mais do negocio, que tem feito proveito do m.to que lhe tenho advertido de termos cuidado ao nosso credito, que mais val que o dinheiro, e pasamos m.to amigavelm.te que dou gracias a D.s

Não duvido que VM. se capasite do negocio, que lhe participei do Macao, que he necessario te lo segredo porque podria ser que outres se anticipasem, e como a queima que sucedeo deste ultimo da comp.a, daria lugar a muita maior convenienca,
91 que efectuando se como eu avisei ha de ser grande negocio, pois ha de achar estes Bresis bem famintos de tais jeneros, considerando, que destes da nao queimada, não forão a Baia nem Pern.o, e sem falancia nenhua, se podra vender a carga toda nestas partes, que esta gente he atentada por tal fazenda.

VM. faça resolver a esse consul de Suecia a mandar hum bom surtim.to de ferro, mas que venha vergalhão delgado e grosso, largo e meio largo como o que tem remetido pela frota, e galera, e da mesma bondad, e agora se ha de gastar este que

temos, bem que na calidad he bom, e não temdo em que mais dilatar me, peso a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to serto serv.r obr.do
João Fran.co Muzi

Sobre o particular em que o meo comp.ro s.r Luis le participa mais estensam.te, intenda VM. que seria grande neg.o si VM. pudese conseguir com algum ingres, que mandasem juntar negros naquellas suas factorias para dessa hir navio carega los p.a esta, pois que a brevidad contribue . . . maior convenienca, e não se nos dera, antes extimaramos m.to hirmos com VM. enteresados nellas como o faria na que estava p.a comprar, de que lhe dou, eu em particular infinitas graças, vendo o m.to que dezeja favoreser nos e nos lho sabremos agradeser com a atensão a seus negocios &a.

Rio de Janeiro 4 de maio de 1723
De J.F.Mussi.

316 [M 32]

Lix.a S.r Fran.co Pinheiro e mais enteresados na carga da galera e Prinçeza do Céo e Almas

Rio de Jan.ro 4 de maio de 1723

(04.05.1723)

Muzzi/Pretto: ont écrit par la galère Princeza do Ceu e Almas, partie le 24 février. Etat de ventes. Marché des comestibles et des tissus. Attente du bateau annoncé dans la lettre du 9 décembre 1722; bonne conjoncture pour les comestibles. Annexe: comptes.

92 Esta serve p.a acompanhar a VM. a copia asima cujo original lhe remetemos com a galera Prinseza do Ceo, e Almas que desta partio em 24 fev.ro q. q.da Deos te la livrada de todo mao suçeso.

E confirmando lhe o contheudo da copia, se nos ofrese remete lhe as comtas emcluzas a saver de 7 barris de vinagre semdo seu liquido proçedido rs 47.640 de 1.097 queijos em X caixoins emportão rs 578.290, e de des pesas de bareganas cujo liquido proçedido he rs 192.830 das quais partidas nos a debitarão em comta sem nosso prejuizo the se embolsar tudo e nos acreditara rs 38.000 que tanto emportou o frete das 190 seiras de pasas e figos como pela comta que lhe remetemos como tãobem o fazemos da memoria das vendas conseguidas depois da galera partida, que

ainda que sejão limitadas queremos partiçipa lhas.

VM. thera mandado fazer asento das fazendas que de comta do ex.º s.r Conde apropriamos a sua comp.ª de VM. pela falta de interes do d.º s.r de 580.440 rs cujo particular lhe confirmamos experando q. se dara VM. por satisfeito do nosso obrar.

Nos ficão em ser as tres pipas de bacalhao sem haver q.m as procure, e como não seja o seu gasto agora supomos nos sera dificultozo o deita las fora tanto mais que he algum tanto humedo, e as farinhas agora baixarão de preço q. vierão bastantes da Bahia e se experão ainda mais, e como estas q. temos se não procurão que na ocazião da falta das do reino não lhe vemos aparença de vende las tão sedo os vinhos ainda se não procurão e como o seu maior gasto he na terra emq.to aja dos do Porto não sera façil deita los fora e tanto mais por virem em barris q. a serem em
93 pipas se terião vendidos algums mas em diante lhe experamos sahida as aguas ard.tes por agora descansão mas como não viesem das Ilhas aquella cantidad que se experava consideramos que subirão de preço as do Pico, e em tal cazo virão buscar as de França que são m.to mais inferiores, e particularm.te destas que vierão na galera alguns barris della he tirana de maa cor e cheiro.

Em fazendas secas não ha que falar pois que não ha jenero que se procure e som.te alguas sedas pretas expernigoens furta cores, e pretos, e tafetazes carmezims de garnada e algum azul tãobem, como asim barreganas de todas as cores mas sempre duas terçeras partes azul ferete.

A galera em que VM. fala com a segunda via que se resebeo por via da Bahia todavia não aparese e como temos visto nesta cartas dessa de 9 de x.bro 1722 em a qual dizem que em a quel dia se embargasse nessa d.ª galera e não temdo de VM. avizo disto não sabemos a verdad. Mas o tardar nos fas desconfiar asim susede se. E cazo que VM. a puzese corente areseiamos termos nesta alguma empertinença pois q. o novo provedor da fazenda real quier mereser, estando vigilante a expecular todos os navios q. das Ilhas chegão, mas nos tomaramos que viese dita galera que haviamos de compor tudo sem gasto algum e ja viria em boa ocazião, que se havião de gastar bem os queijos e mantegas, e algums comestiveis mais, e como na galera Prinçeza do Ceo, não ouve embaraso nenhum podra ser q. tãobem nesta não o aja por vir dessa que a dilig.ª que se them feito a algums navios foi de jeneros de fora carregados nas Ilhas, e som.te huas pipas de bacalhao se tomarão que forão carregadas em d.as Ilhas, e isto foi por hum pique que tive o d.º provedor com o s.r
94 jeneral por quierer este livrar dito bacalhao por ser do governador das Ilhas sem confabular com dito provedor, e como se exta esperando hua nao dessa do s.r infante por via da Madeira que dizem vem carregada de mantimentos veremos o que com ella se pasara, e de todo daremos a VM. avizo D.s g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to serto serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alv.res Preto

Rio de Janeiro 4 de maio de 1723
De L.A.Pretto e J.F.Mussi
pertensentes a galera Princeza do Ceo e Almas
resp.da

Veio do Rio na frota de 1725.

95	Por conta da carreg.am da galera do vigr.o e do conde da Ribr.a; 650 moedas q. são	3.120$ rs
	Por minha conta 128 moedas	614.400
	Pella carreg.am em q. enteressei	384.000
	Com la . . . . rca 80 moedas e 1/8.a e 3/4 e 2g. de ouro	
	Por minha conta 200 moedas de ouro e 286/8.as e 1/2 de ouro.	960$ rs
	Por minha conssere de Suecia 940/8.as e 1/2 de ouro e 2g.s	—
	somão as moedas	6.038.400
	O ouro fundido; e tocado importou 1.884.501 e liq.do de 1 pc.to ficão liq.dos	1.865.656
		7.904.056
	abatendo a 1 p. c.to das moedas	60.384
	ficão liquidos	7.843.672

317 [M 28]

Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Janr.o 4 de maio de 1723

(04.05.1723)
Pretto: a écrit le 24 février et a reçu une lettre du 8 décembre 1722. Le commerce des esclaves. La conduite des affaires. Au sujet de João Francisco Muzzi. Il a pris de l'argent à interêt et l'a employé dans l'achat d'esclaves pour aller les vendre à Minas Gerais. Il attend comme prévu le navire Nossa Senhora da Oliveira e Bom Sucesso; ce serait plus intéressant qu'il apporte les comestibles. Etat du marché. La conduite des affaires.

251 Ja VM. tera recebido hua minha q. em comp.a da galera Nossa Sr.a digo Prinçeza do Ceo e Almas remeti em 24 de fevr.o e nella avizava de tudo athe o d.o tempo; pello navio do fumo reçebi a de VM. de 8 dez.bro, da qual fiz toda a estimação por nella

me sertificar pessuia boa saude asim premita o Sn.or continuar lha por m.tos feliçes e dilatadoz anoz em comp.a da s.ra minha tia p.a asim disporem da q. me asiste q. he boa;

Rendo a VM. as graças pella m.ce querer nos entereçar p.a a Costa da Mina em dez mil cruzadoz tendo ocazião a não largue por ser o milhor neg.o q. corre nesta seja o capp.m emtereçado verdr.o e capas q. sendo asim deicha lucro bastante adevertindo seja negraria mossa de 15 anoz athe 20.

Sobre as calid.es das fazendas na frota avizei de tudo com meudeza e juntam.te a comta q. a VM. tem e aos ss.res Medici e Beroardi meu comp.ro ha frota soponho avizou a VM. neste particular, e nella fara o q. melhor lhe pareçer·

De eu não escrever por todas as vias foi o estar eu nas minas como ja avizei, e a cauza q. me obrigou a la hir e a mesma foi de hirem alguas cartas e contas sem eu as asinar; No q. VM. me dis sobre o não gastar desmaziado e evita loz eu so cuido no neçessario e precizo q. o mais seria não querer dar boa conta de mim e de mas q. p.a aver de chegar as comissoins aos gastoz he neçessario hir bem governado Fran.co Marques pode dizer q. tais são os gastoz desta e como eu venho neste conhecim.to juntam.te o p.a q. ca vim sem embargo rendo a VM. as graças pella adevertencia e lembrança pois conheço tem VM. vontade em tudo querer me ajudar q. como rapaz
252 posso cahir em algu erro; Sobre ver e lançar nos livros as vendas das fazendas deicho isso a cargo de meu comp.ro q. em tudo me pareçe verdadr.o de ver as comissoins q. nos pode tocar pellas emtradas sahidas e remessas a todo o tempo o q. se pode ver so não o tenho alcançado he em fazer algu neg.o escondido de mim em algua coiza a de mostrar ser italiano como lhe tenho dito, vem a ser tomamoz nesta cid.e 8 mil cruzados a 1 por 100 a Fr.co de Seichas empregamos 5 em negros q. eu levei p.a as minas o resto ficou em ser por não aver negros capazes porem logo lhe recomendei ao d.o meu comp.ro se dentro em hu mez vieçem negros os empregaçe e moz remeteçe, q.do não emtregaçe o dr.o a seu dono pois noz não tinha conta estar pagando avanços sem lucro como não fez isto; e neste tempo sosedeçe neste porto queimar çe a nau da comp.a de Macao empregou o dr.o em as fazendas de Macao e mas 150 moedas q. lhe emprestou o p.e q. foi por capelam no navio de VM. q. de tudo me avizou o d.o p.e, e em hua carta q. me escreveo as minas de ver a reposta de alguas minhas ja sobre o d.o neg.o; e tenho goardado a d.a carta e nella me avizava ganhava mas de 50 p.100 porem pellas aver comprado ao s.r Patriarca e os seus criados não quer asinar a q. tenha eu parte alegando con trinta remandiolas q. mas pareçe jira de italianos q. não esperteza a minha tenção he q. elle me de conta q. so o faço pello emsimar a ser comp.ro e tratar boa amizade q. não por outra coiza ate o p.e sendo da sua nassão não podia levar isto em passiencia dizendo lhe tinha eu ido as minas tãobem em beneficio de ambos, passando mal e juntam.te a escretura q. tinhamos feito e q. estava por todas as rezoins obrigado dar me parte no
253 neg.o, do d.o p.e pode VM. saber tudo Fr.co Marq.e e o capp.am do navio e o sn.r Ant.o Pinhr.o Neto tãobem sabe e como eu sei VM. a de ter sabido ja isto avizo p.a q. não creia tudo q. lhe contarem, a verd.e he esta o eu logo não dar parte a VM.

tomei por brio não diçesse o d.º meu comp.ro fizera logo eu disto avizo e juntam.te dezejo estar quieto; q.do VM. lhe qr.a mandar dizer algua coiza sobre este particular, seja em forma q. de a emtender o soube, das pessoas asima nomeadas, a mim me quer pareçer não a de mandar dizer bem de mim, q. como eu lhe não levo nenhuma em capelo he a cauza q. tem p.a não me fazer boas auzencias porem como me an de dar a mim a rezão se me não emgano, não me da cuid.º algu so desejara desse VM. credito ao q. eu mandaçe dizer.

Ainda corre pleito com a mulher q. o obriga a cazar athe o prezente não posso saber em q. vira a parar alguns querem dizer he jira do d.º meu comp.ro q. como os parentes não querem e q. o poderão mandar matar e sendo por justiça fica desclupado, eu tal não tenho alcançado porem emtenda VM. se tal he so hu italiano tal podia fazer pella grande massada q. ha neste particular e do q. soseder darei parte a VM. como de tudo mas.

Na sua noz da VM. noticia ter mandado pella Ilha o navio N. S.ra da Olivr.a e Bom Suseço como athe o prezenthe não temoz noticia algua o q. sinto m.to, Nosso S.r premita te lo livrado de algu roim soseço sem embargo de estar isto cheio de fazenda os comestives sempre avião ter sahida e se avião reputar; nesta praça correo
254 noticia se tinha embragado nesse porto hu navio q. vinha p.a este pella Ilha quer me pareçer seria o mesmo q. VM. nos aviza so reparo não noz avizar VM., chegado q. seja farei a delig.a q. me aviza na sua e de tudo darei parte;

Noticias desta he pello q. vejo esta o neg.º acabado pellas m.tas fazendas q. ha nesta e fazeren çe poucas vendas não se poder cobrar o q. se deve pella m.ta falta da sahida de fazendas so sim tem alevantado os azeites avera 6 dias a 18 a 17$ e 17.500 o barril de 5 em pipa q. tem algua conta bacalhao quejos tem sido bons jeneros estes dois anos farinhas a 1.950 e a 2.200 aroba e asim alguns jeneros comestives vinhos fala çe pouco nelles ainda temos a maior parte dos q. vierão as agoas ardentes tem dado grande baicha pellas m.tas q. tem emtrado das Ilhas e como estas se reputão por milhores não se gastão outras ten çe vendido das Ilhas a 100$ a pipa, porem esperamos tome algu preço por não aver ja m.ta quantid.e das Ilhas e como he hu jenero q. gasta m.to noz temoz bastantes em ser desejara ter ocazião dar lhe sahida em forma q. tiveçe conta;

Tenho considerado q. q.m quizer asertar o neg.º desta a de mandar das fazendas q. não tiverem no tempo q. a frota aqui esta sahida he sinal serto fugirem todoz na frota seguinte das d.as fazendas espermente VM. e vera q. não lhe a de hir mal tenho feito reparo e asim sosede; Terei cobrado de fretes do navio de VM. atee duzentos mil reis, o vilhaco do ingles levou os conhecim.tos das fasendas sem os emtregar a auzencia das fazendas e nesta forma não sei se o poderemos ca cobrar e como no
255 livro da carga do d.º navio não vem carregados os frettes das d.as fazendas como avizamos na carta particular do d.º navio VM. veja se pode la aver dos carregadores q. ca avemos ver se podemos cobrar algua coiza e com avizo de VM. veremoz o q. noz ordena; O d.º navio troçe bastante avarias q. an de deitar p.a sima de 700$ todas as avarias.

Junta a esta vai a sertidão dos barris de vinho vindos na galera Prinçeza do Ceo o não te lla remetido mas sedo ou com a mesma galera foi por hua duvida q. se nos ofereçeo com o escrivão de alfd.ª; he o q. por hora se ofereçe de avizar e nesta fico pedindo a Deos g.de a VM. nessa como desejo.

Alembro se não descuide VM. daquelle particular q. mandei dizer na frota querendo me VM. fazer essa m.ce, e todoz os gastoz com avizo de VM. satisfarei pontoalm.e

De VM.
Sobrinho m.to am.te e obrigado
Luiz Alvrez Preto

Rio de Janr.o 4 de maio de 1723
De meu sob.o Luis Alz. Pretto.

318 [M 32]

Lix.ª S.Fran.co Pinheiro auz.te
a q.m seus neg.cos fizer

Rio de Jan.ro 6 de maio de 1723 a.

(06.05.1723)
Muzzi: état du marché: huiles, fer, eaux-de-vie, poudre. Le 2 octobre. *Il a envoyé la précédente via Pernambuco. Manque de lettres de Francisco Pinheiro. Etat du marché et ventes: huiles, eaux-de-vie, poudre, tissus, fer; quant au fer, préférer celui de Suède, ou de Biscaye.*

115 Meu s.r serve esta p.ª acompanhar a copia retro cujo original lhe confirmamos, e poco se nos ofrese partiçipar lhe em venda destas suas fazendas de conta propia, e em companhia de outros seus amigos e das poucas q. conseguimos depois da partida da galera são as que aponta a emcluza memoria de que sera servido mandar tomar lembransa andando em continuas dilig.as para acabar de deitar fora os restantes baris de azeite, que esperamos de consegui lo brevem.te e tãobem o ferro, que a te llo acompanhado com o vergalhão ja estaria acabado de vender.

As aguas ardentes estão sem compradores porem como vamos agora entrando no inverno q. he o maior gasto dellas esperamos da lhe sahida, pois que das Ilhas não vierão a cantidad que se experava e não ha duvida que as de França são m.to mais inferiores que as do Pico em m.to coradas que as quierem bem brancas e em se nos ofresendo ocasião de vende las não a perderemos, pois que he jenero de grande diminução.

A polvara por não estar acompanhada com chumbo necessario não esta ja deitada toda fora, que bem cuidamos em desfazer nos della, e pello que seja neçessario podria mandar algum de dito chumbo que o q. ca se gasta he bastardo que nessa m.tos lhe podrão dar emformasão delle e não temdo em q. mais dilatarmos, pedimos a Deos que g. a VM. m.s an.s

Somos a 2 de 8.bro a de sima he copia q. a VM. confirmamos cujo original remetemos por via de Pern.o, e achando nos sem cartas de VM. particulares, e som.te en comp.a de Ant.o Marques Silva, e Beroardi, e Medici, que nos serve por estarmos sertos da boa saude q. estava possuindo, q. D.s lha continue por dilatados annos, e p.a q. se possa valer da q. nos asiste em todo q.to for de seu maior gosto ordenar nos.

116 Pouco se nos ofrese dizer a VM. en venda destes seus jeneros, e som.te do azeite se tem vendido algums barris a 17$ e 17.500, dos quais não nos ficão mais q. 12 q. experamos dar lhe com a frota a conta de venda, e remesa do prosedido, q.do este se não disponha diferentem.te, sejum suas ordems; q. nos possa dar na frota prox.a.

As aguas ardentes não ha q.m fale nellas, pois q. no mez de ag.to, chegou hua galera das Ilhas carregada com o d.o jenero das do Picco e emq.to destas hão na terra as outras não tem sahida, porem como não sejão m.tas as d.as do Picco, e não vendo mais entendemos q. tomarão algum favor, q. si tiver VM. ocasião de fazer nos rem.a das dittas do Picco, o seu gasto he continuo, e the ao presente sempre tenho visto d.o jenero, som.te em mãos de dous sujeitos, emteresados ambos na d.a galera, q. não tem outra derota q. desta p.a as Ilhas e das Ilhas p.a esta, e não ha duvida q. ganhão m.to bom dinhero nellas, e he fazenda q. se vende com dinhero a vista, e presentem.te vale 135$ pipa, com tensão de não da la ja a menos de 140$, q. lhe sirva o auviso para o q. dezejasse intentar tal neg.o

A polvora esta sem compradores, porq. a demais de haver m.ta, e ter vindo 200 baris com a nao de lisensa, a q. nos temos não he da milhor, nem m.to fina, e depois da memoria q. da venda delles lha demos, a temos conseguida som.te de quatro
117 barris, e na frota daremos a comta della com distinsão da q. fique em ser, e rem.a do q. tivermos de seu prosedido; como tãobem o faremos das fitas, e pannos azuis, q. destes som.te duas pesas se venderão, como ja avisamos.

Do ferro temos comta tirada, p.a tãobem remete la na frotta, e ja não nos fica deste jenero de comta de VM. nenhum, pois q. hua conta de q. trouxe a galera Prinseza do Ceo, lha remetemos em a frota pasada, servindo lhe no intanto q. dito jenero tem continuo gasto, e particularm.te sendo bem surtido de toda calidade, semdo sempre do milhor de Suesia, q. Biscaia algum vergalhão grosso q. serve por alavancas; e não tendo lugar p.a dilatarmos mais, nos reportamos as mais cartas q. a VM. escrevemos, tocante aos mais particulares, e pedindo a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res

João Fran.co Muzi

Emcluza lhe remetemos memoria das fazendas que se venderão da comp.a de VM. que trouxe a galera N.a S.a da Oliv.ra, q. ainda que remetemos na carta geral, o fazemos particulam.te tãobem a VM. &.

Rio de Janeiro de 6 de maio e 2 de (outubro) de 1723.
Carta dos S.res Luis Alz Pretto e João Franco Mussi
das contas p.ares
resp.da

Nota: duplicata em M 32/118 a 119.

319 [M 28]

Lix.a S.r Fran.co Pinheiro a parte navio — Rio de Jan.ro 6 de maio de 1723 a

(06.05.1723)
Muzzi/Pretto: la première partie est une copie de la lettre nº 309 (du 16.02.1723). Le 2 octobre. *Frêts a recouvrer de Joseph Pereira da Silva.*

490 Serve esta p.a remeter lhe a copia asima cujo original lhe mandamos em a galera Prinseza do Ceo, e Almas que desta partio em 24 fev.ro e confirmando lhe o comteudo della poco se nos ofrese partiçipa lhe so que vamos em dilig.a p.a cobrarmos os fretes do navio N.a S.a do Rosario e Penha de França e ainda que quieramos dar lhe a VM. na frota a conta delles ajustada vemos q. não podra ser por quanto o ingres que deve a maior parte delles como a VM. ja avizamos não foi pcsivel tirar lhe na frota hum vintem e ademais ditto entregou elle as fazendas a
491 auzença q. he Jozeph Pr.a da Silva o qual dis que d.o ingres lhe não emtregara os conhecim.tos das d.as fazendas, e q. não sabe como podra pagar d.os fretes porq. elle se não quier prejudicar e como no livro do portalo que ca temos não declara o frete tãobem não sabemos o que havemos de pedir com q. visto a pouca atensão do d.o ingres e da dificultad que agora se encontra parese nos q. seria asertado o procurar VM. d.o frete dos caregadores pois que do seu commisario proçede tal descuido que isto não he justo prejudique a VM., tanto mais que elles lhe faltarão a VM. a palavra em dizer lhe que nos haviamos de receber d.as fazendas p.r auzençia e VM. rezolvera o que mais lhe pareser adevertindo lhe que nas fazendas do d.tos ingrezes ha hua avaria consideravel cauzada unicam.te do descuido delles em não lhe mandar por as mantas como pode constar que a te las não havia de haver algua ou bem limitada seria, e nos lhe damos avizo de todo isto pelo que pudesse ser

neçesario, ou dereito de requerer nessa contra os carregadores &.ª

Somos a 2 de 8.bro, serve esta p.ª confirma lhe o comteudo da copia asima, e agora se nos ofrese participar lhe a teima desse Joseph Per.ª da Silva, q. resebeo as fazendas desses ingreses, em não querer pagar nos o frete das dittas fazendas,
492 dizendo não ter os conhesim.os, e q. tãobem se não que prejudicar, q. a não querer escandalizar a ninguem, não resolvemos a manda lhe por a fazenda na prasa p.ª pagarmos dos fretes, pois the agora não pudemos tira lhe da mão mais q. 240$ a comta, e isto com tantas visitas, q. com vergonha não nos atrevemos a mais pedir lhe cousa algua, e como avisamos a VM. em tempo oportuno esperamos, q. com a frota nos remetera os conhesim.os necess.os, p.ª não prejudicar a VM. mais do q. tem susedido, pois os asucares se acabarão de pagar com o dinhero da comp.ª, e na frota prox.ª, lhe daremos a comta delles distinta, q. esta tirando o nosso s.r Luis Alves, supondo q. som.te a parsella de d.o Joseph Perera da Silva, ficara suspensa the tal tempo, e não temdo em q. mais dilatarmos pedimos a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alvres Preto

Rio 6 de maio de 1723
Carta dos S.es L.A. Pretto e J.F. Mussi; s.e o p.ar da nau Rozr.o e Penha de França resp.da

320 [M 32]

Lisboa S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.ro 12 de agozto de 1723

(12.08.1723)
Pereira/Silva: ont reçu des lettres du 20 décembre et du 26 mars par le bateau Nossa Senhora da Oliveira Bom Sucesso e Almas, arrivée le 4 août. Cargaison arrivée. Seuls les comestibles et les boissons ont de bonnes perspectives de vente. Fonds. Les prix sont les mêmes qu'il y a 3 ou 4 mois, les pertes seront celles des avaries. Bateau français faisant route vers les îles Mascarenhas. Le 28 septembre. *Ils ont envoyé la précédente via Pernambuco et confirment le contenu. Avaries.*

107 Meu s.r com a chegada do navio Nossa Senhora da Olivr.ª e Bom Suçesso e Almas

capp.am Jozeph de Barroz Silva em 4 do prezente recebemoz a muto estimada de VM. de 10 de dez.ro e 26 de m.co deste prezente ano juntas com as carregacoiz e conheçimentoz de 15 fardoz e caixas de varias fazendas que VM. noz remete por conta dos seus amigoz de cujo favor lhe ficamoz obrigadissimoz, a dita fazenda se acha inda a bordo por quanto o navio inda ontem a conpçou a descarregar e im p.ro forão as pipas que carregou na Ilha. Logo que a fazenda vier p.a a alfandiga a despacharemoz e procurar a sua venda na milhor forma que pudermoz. Sem embargo que nos não paresse que para a frota não podera hir esta conta ajustada em resp.to da pouca sahida que tem as fazendas sequas, que nesta ocasião somente o genoro comestivo e vinho e agua ardente he que tem boa sahida e preçoz comvinientez, sem embargo do referido havemoz de fazer toda a delig.ca de lhe dar sahida na milhor forma que pudermoz.

Tocante as remessas seguiremoz a sua orde de ser em ouro ou moedas estimaremoz que na frota lhe possamoz fazer hua boa remessa a conta desta carreg.cão p.a que VM. fique animado e que noz continue com seus neg.cos que em todo tenpo esprementara o quanto dezejamoz ser pontuaiz.

Emquanto a dilig.ca que VM. noz recomenda do prejuizo que terião as fazendas que noz remete no navio asima nos preçoz vindos agora ou 3 mezes antez respondemoz que não tem avido prejuizo noz preçoz por quanto os que corriao a 3 ou 4 mezez agora são os mezmoz tanto na fazenda sequa como nos molhadoz, e so o prejuizo que podera haver sera na avaria que tras a fazenda cauzada do navio e cauzado de a granda demora que teve nessa cidade carregado e de fazer agua disto he que haverão as avarias, e estas as não podemoz inda saber em quanto se não descarregão todas o que bem dezejaramos dar lhe a notiçia de que ficavão descarregadas e a forma em que vinhão mas como esta embarcassam esta de partida p.a Pernan.co com pressa a ver se apanha a frota não da lugar a maiz. Os dias
108 passados emtrou aqui hua nau de guerra françeza a thomar refresquo que hia para a Ilha de Mascarenhas com cazaiz p.a a povor (sic) e juntamente levava governador p.a dita Ilha a sua tenção hera estar aqui 2 mezes esperando monção, mas o certo hera p.a fazer neg.co mas o s.r governador emteirado disto a fez logo despejar. Pello que resp.ta ao neg.co, tocante a fazendas sequas se acha empatado e pormita Deos demorar a frota nessa largo tenpo alias sera a maiz mizaravel de remessas que a muntos anos tera avido, sendo quanto se nos offreçe dizer a VM. que D.s g.de m.s an.s

Somos em 28 de setenbro de 1723. A de cima he copia da nossa ultima que escrevemos a VM. em 12 de agosto por Pem.co a que comfirmamoz. Depoiz della despachamoz as fazendas que VM. carregou a nossa comsignação em o navio N.Senhora da Oliver.a içepto duas caixas que inda não despachamoz. Cudavamoz que avaria que mostravão os fardos seria maior porem achamos 16 ou 17 p.s baetas com avaria e alguas sarafinas e 40 e tantas p.s bertanhas, que esta he de agua salgada e neste p.ar havemos de fazer o que for mais comviniente p.a os donoz da fazenda. He quanto se noz ofreçe dizer a VM. neste p.ar de novidadez no neg.co não temoz

que dizer a VM., e do que houver o faremos na p.ra ocazião e para sirvir a VM. ficamos m.to prompitos a sua obed.a a q.m D.s g.de m.s an.s &.a

Muito servos e c. de VM.
Antonio de Araujo Per.a
João Roiz Silva

Rio 12 de agosto e 28 de dezembro de 1723
de Antonio de Araujo Per.a e
João Roiz Silva.
resp.da

Nota: Duplicata em M32/120 a 121.

321 [M 32]

S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.ro 15 de agosto de 1723

(15.08.1723)
Pereira/Silva: copie de la lettre n.o 319 (du 12.08.1723).

120 Meu s.r com a chegada do navio N. Senhora do Bom Suçesso e Almas cap.am Jozeph de Barroz Silva em 4 do prezente recebemoz as m.to estimadas de VM. de 10 de dez.ro e 26 de m.co 1723. Juntas com as carregaçois e conheçimentoz de 15 fardoz e caixas de varias fazendas que VM. noz remete por sua conta e de seus amigoz de cujo favor lhe ficamoz obrigadissimoz, a dita fazenda se acha inda a bordo, por quanto o navio inda ontem a compeçou a descarregar, e em p.ro forão as pipas que carregou na Ilha. Logo que a fazenda vier p.a alfandiga a despacharemoz e procuraremoz a sua venda ma milhor forma que noz for posivel, sem embargo que noz não paresse que p.a a frota não podera hir esta conta ajustada, em respeito da pouca sahida que tem as fazendas sequas, que nesta ocazião somente o genoro comestivo e vinhoz e aguas ardentez he que tem boa sahida e preçoz comvineentez, sem embargo do referido havemoz de fazer todas as deligencias de lhe dar sahida na milhor forma que pudermoz. Tocamte as remessas seguiremoz a sua orde de serem em ouro, ou moedas, e estimaremoz, que na frota lhe possamoz fazer hua boa remessa a conta desta carregação para que VM. fique animado, e que noz continue com seus negoçioz que em todo tenpo esprementara o quanto dezejamoz ser pontuaiz.

Emquanto a delig.ca que VM. noz recomenda do perjuizo que teriam as fazendas que noz remeteo no navio asima, noz preçoz vindas agora ou 3 mezes antez. Respondemoz que não tem havido perjuizo nenhu noz preçoz por quanto os que corrião a 3 e 4 mezez agora são oz mezmoz, tanto na fazenda sequa com noz molhadoz, e soo o prejuizo que podera haver a grande demora que o navio teve nessa cidade depois de carregado, serão as avarias, que estas as não podemoz inda saber, emquanto se não descarregão, o que bem dezejavamoz dar lhe a notiçia de que ficavão descarregadas e a forma em que vinhão, mas como esta embarcassão,
121 esta de partida p.a Pern.co com pressa a ver se apanha a frota nos não da lugar, a maiz. Oz dias pasadoz emtrou aqui hua nau françeza a tomar refresquo, que hia p. a Ilha de Mascarenhas com cazaiz p.a a povoar, e juntamente levava governador p.a a dita Ilha; a sua tenção hera estar aqui 2 mezez esperando monssão, mas este s.r g.or a fes despensar logo que thomou o necess.o. Pello que resp.da ao neg.co se acha algua couza empatado, prinçipal o genoro de fazendas sequas que o cômestivo esta em boa reputação.

Adevertimoz a VM. que as fazendas vão sahindo do navio com avarias, estimaremoz não seja nada, e na p.ra ocazião avezaremoz a VM. do que se ofreçer neste p.ar. Sendo quanto se noz offreçe dizer a VM. que D.s g.de m.s an.s &.a

Muito servoz de VM.
An.to de Araujo Per.a
João Roiz Silva

Rio 12 de agosto e 28 de setembro de 1723
De Antonio Araujo Per.a e J. Roiz da Silva
resp.da

322 [M 32]

Lix.a S.or Fran.co Pinhero

Rio Jan.ro 20 de ag.to 1723

(20.08.1723)
Muzzi: a reçu la lettre du 28 mars. La galère Nossa Senhora da Oliveira, Bom Sucesso, Santo Antonio e Almas est arrivée. Relations avec Luis Alvares Pretto; réponse aux remarques de Francisco Pinheiro. Frêts.

101 Meu s.or resebo a favorecida carta de VM. de 28 de m.co, e por ella comprendo a boa saude que esta possuindo, que D.s N. S. lha continue por dilatados annos, e no intanto se sirva da q. me assiste, que estou pronto p.a obedeser a VM. em todo q.to for de seu agrado.

Com o gosto q. tenho de lhe participar a feliz chegada a esta da galera, N.ª S.ª da Olivera, Bomsuseso, St. Ant.º e Almas, me acompanha o maior sentim.to das queixas que me faz, que ochala tal carta não tivese resebido, porque me tem posto em bastante, confusão o ver q.to nella me refire, que não sei por onde principiar a dar minhas rezoins, e como o tempo me não permita de ser mais dilatado do que seja posivel, em poucas palavras me explicarei.

Não sei por qual rezão me diga VM. que o s.r seu sobrinho, e meu comp.ro não seja meu caixero, que nunca tal pretensão pudera ter pois não sou esquesido de que seja elle seu sobrinho de VM., p.ª fazer delle toda estimasão, quanto ser elle meu comp.ro, que por tal sempre o tratei, e com o respeito que se devia, e como me persuada eu que delle não pudesem sahir tais queixas, que a se las serião injustas, suponho daria VM. ouvidos ao mosso Joseph, que a esta tornei a mandar preso por favor deste s.r general, pelas rezoins apontada lhes, e como assim fose, considere
102 VM. que a paixão lhe faria dizer o que nunca possa ser, e lhe baste a VM. a infame ação que uzou nesta casa de chegar a vender me por dinheiro, mas baste the aqui tornando ao ponto de caixeiro, lhe direi a VM. q. eu sim o sou, como pode constar, e todos desta o sabem, que lhe aseguro me tenho posto a fazer couzas desta alf.ª, que por m.tos cabedais meus o não havia de fazer, e a so fim de dar boa conta, e satisfacão de mim, e mais do meu comp.ro o tenho feito, e sabe D.s si elle tem feito outro tanto, pois emtenda VM. que q.to fora e em caza se ha de fazer, tudo passa pela minha mão, que a ser menos disto, não sei como hirão os neg.os, nem qual conta dariamos de nos, mas isto não obsta, porq. ja estou acostumado a travalhar, e nada tenho de priguisoso, e nisto foi criado; E quanto dizer me que trate de cahir em mim, não sei em que tenha eu faltado, pois parese me de ter dado the o presente toda a boa satisfacão de minha pesoa, e juntam.te do meu comp.ro, e com todos os avizos e clarezas necessarias, que não sei si podra faze las mais claras o d.º meu comp.ro a q.m tenho emtregado neste dia todos os poderes p.ª elle reseber o dinh.º desta carregacão, que agora veio, e o farei das outras com mais vagar como VM. ordena, para q. com a sua disposisão delle fique VM. mais satisfeito, e como isto seja m.to dificultoso, o sermos ambos caixas extimarei me mande ordem p.ª lhe fazer emtrega dos efeitos, ou prosedidos das carregacoins todas porq.to como se
103 fazem alguas vendas e nellas emtrem os intereses de varias comp.as, e correspondensias he m.to dificultoso, o poder se apartar o cabedal de cada comta, com que asim ficara tudo em hua mão, e eu ficarei com isto aliviado de algum emcargo, e podra ser tenha elle milhor fortuna do que eu nas disposisoins, assegurando lhe a VM. ter sentido emthe a alma o ver que VM. tivese ocasião de algua queixa contra mim, que emq.to não reseba suas cartas de VM. em as quais reseba algua consolacão, não podrei susegar, pois sempre procurei aumentar o afecto que VM. me mostrou ter me, e mereser a continuasão do seu favor, e não dar lugar a desmereser, mas vejo, q. D.s N.S. me quier mortificado, não som.te nisto como na amofinasão que sem causa algua se me ofreseo, que pelo q. VM. me diz, emtende VM. a tenha procurado, como talvez lhe me teria em considerasão esse mosso, q. m.ta culpa tem tido, em eu

sofrer esta empertinenca, que bem sabe o s.r Luis a verdade disto, que de traidores, e velhacos ninguem se pode livrar, pois esta foi armada sem ser procurada; ofreso a D.s huas, e outras mortificasoins, experando que hum dia possa VM. de tudo saber a realidade.

No particular em q. VM. me fala das fazendas q. eu comprei dos criados do s.r Patriarca, antes q. o s.r Luis fosse as minas (q. D.s sabe o ganho que em tal hida temos) estava ja o s.r Patriarca de m.tos dias, ja estou de acordo desde a sua volta de
104 lhe dar a metad dos lucros que ouver, ainda q. sem nenhua obrigacão porq. a galantaria, que o s.r Patriarca, e seus criados me quizerão fazer, não quererião faze la ao s.r Luis, pois bem se sabe o que me tem custado o eu preparar o palacio por d.o s.r Patriarca, e m.tos gastos que tenho por elle feito que não hera m.to me quizese pagar com alguas contas destas, que o maior neg.o que fiz, foi depois da nao queimada de huas sedas molhadas que o s.r Patriarca me deu por 4.800 cada pesa, que em todas podria eu aproveitar me de 10 moedas pouco mais ou menos, e como isto se lhe contase a VM. por pessoas, que não dezejasem falar com toda a verdade, emtendera VM. fosse algum g.de neg.o pois si o p.e d. João Joseph lhe contou isto não havia de deixar de lhe contar todo o mais, pois nada tinha de tollo, que bem se sabia explicar, e não foi tão maltratado nesta caza, que devese dar as pernas de hum e outro, pois q. em oito ou nove mezes que aqui asistio não gastou vintem seu, emfim dou a D.s as grasas, que se lhe não contem a VM. couzas piores, que não sejão sosedidas nem sonhadas q. emveja não falta, e D.s nos livre de traidores; VM. perdoe o falar com tanta liberdade, q. a confisão ha de ser clara, e como sempre dezejase se fizese patente o meu bom prosedim.to, não quizera agora com VM. perder aquella boa opinião em que VM. sempre me tive, e eu sempre procurarei conservar. No que diz sobre o lhe não termos a VM. dado a comta dos fretes do seu
105 navio cobrados, e p.a cobrar, e gastos que nesta fez, foi por falta de tempo, q. suponho o fara pela frota o s.r Luis, o qual tem cobrado algums fretes, e delle tem o din.ro si e q. o tenha, q. parese me serviria algum p.a pagar os assucares que se devião, e como a maior parte delles devese pagar o ingres, a ausensia q. resebeo as fazendas não deu mais q. 50 moedas, dizendo q. se lhe não pesa nada mais q. não ha de da lo the a frota vir, com q. o que se cobrou dos d.os fretes, não chegão a pagar o resto dos asucares q. se tem posto do din.ro da comp.a, q. D.s sabe o que nos tem custado pois estamos sempre sem hum vintem, e não sei si o d.o s.r Luis podesse estranhar o eu pedi lhe comta dos tais fretes, e mais fazendas ou din.ro que lhe pudese pasar pela mão, porq. não pode ser de outra sorte, porq. si tenho eu os livros, por forsa hei de pedir conta por saber os asentos q. hei de fazer emfim não sei como hei de tomar isto si em bem ou mal, de q. eu não fico bem he serto, mas andar fazendo q.to VM. me ordena, não sou obrigado a mais, o q. lhe peso he q. me perdoe VM., e si nesta carta ache VM. algua couza q. não seja de seu gosto, não faça cazo della pois q. não he com nenhua segunda tensão, mas he desobafar a paixão em q. estou, depois q. vi a suas queixas e bem o tem reconhesido em mim o meu comp.ro, e ja lhe digo q. the ver novas cartas de VM. não hei de susegar.

Agradeso a VM. o m.to q. procura o beneficio, e proveito desta sua caza, q. sem
106 a sua asistenza parese me não podriamos ca parar; e pelo q. diz de fazer antisipasoins como fazem estes mosos Araujo devem ter cabedais proprios, q. nos não temos the o presente, e na verdade não sei como tanta couza se diz sem se lhe saber a realidad e como não me posa dilatar mais não me explico sobre este particular mais estensam.te q. sera em outra ocasião; o s.r Luis escrevera a VM. mais extenso, pois que tem tido maior vagar do q. eu p.a o fazer, que tenho tido boa lida estes dias na descarga, despachos, e recolher a fazenda, que todas estas lidas não valem nada, a respeito do sentim.to q. tenho das suas injustas queixas contra mim, e perdoe Deos a q.m poe estas xismas e pedindo lhe m.to não tome a mal esta minha satisfasão q. m.to sinto ser tido em outra opinião do q. eu sou, e VM. ha hum par de anno que me conhese, pois pode pouco mais ou menos cahir na verdade; Eu peso a D.s q. g.e a VM. m.s a.s, e a mim de a saude p.a poder servir a VM. e chegar a falar lhe q.do for tempo, q. sera p.a mim de m.ta consolacão, e &.a

De VM.
M.to serto serv.r e am.o
João Fran.co Muzi

Estando p.a fechar esta me diz o s.r Luis não querer tomar emtrega dos tais prosedidos, eu não de faltar as ordems de VM.

Rio 20 de agosto de 1723
de J.F.Muzi
resp.da

323 [M 28]

Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 20 de ag.to de 1723

(20.08.1723)
Pretto: a reçu le 3 août une lettre du 28 mars. Au sujet de João Francisco Muzzi. La conduite des affaires. Francisco Pinheiro doit envoyer des marchandises de bonne qualité. L'envoi de coquilho, cet article n'existe qu'à Bahia, il fera l' expédition sur un navire qui passe par Bahia. Au sujet de Antonio Pinheiro Netto et de João Francisco Muzzi. Peu de ventes et à crédit. Le marché des tissus. Francisco Pinheiro devait envoyer des comestibles et non pas les marchandises

qu'il a expediées car le marché en est plein. Prix des comestibles. Il a attrapé l'érysipèle. Le 30 septembre. *Il a écrit via Pernambuco la copie et d'autres renseignements suivent maintenant par Bahia. Prix du fer. Francisco Pinheiro demande du cuir. Il y a peu de sucres et le prix du cuir devra monter. Francisco da Cruz prendra la charge de greffier à Minas Gerais. Affaires courantes. Au sujet de João Francisco Muzzi. Ventes.*

256 Pella galera q. neste porto se recolheo N.ª S.ra da Olivr.ª e Bom Soseço S. An.to e Almas, em 3 de ag.to reçebi a estimada carta de VM. de 28 de m.co da qual fiz a estimação comforme a q. a minha obrigação deve uzar, por nella ver a serteza de q. VM. ficava pessuindo feliz saude asim premita o S.r conseder lha por m.tos feliçes e dilatados anos em comp.ª da s.ra minha tia a q.m me recomendo m.to saudozo, p.ª asim terem VM. m.tas ocazioins de desporem da q. me asiste q. fica ao dispor de VM.;

Sobre o cazam.to de meu comp.ro ja avizei a VM. pella nau q. dezte porto partio da comp.ª da Nova Colonia, e nella lhe participava tudo q. avia, quiz primeiro q. VM. o sobeçe de pessoa q. foçe na frota p.ª asim dar algu credito ao q. mandaçe dizer, e como vejo não them athe o prez.te servido de prejuizo a pessoa algua he a cauza q. tive p.ª me não apreçar o q. farei se o ouver;

Sobre o neg.o q. o d.o meu comp.ro fes na ocazião q. eu estava nas minas com as fazendas de Macao ahinda fica em ser na d.ª carta tãobem avizava sobre o d.o neg.o, com a lida da descarga da d.ª galera nem o tempo me da lugar de lhe falar neste particular pella m.ta lida p.ª saber de q. acordo estara; estimo aprove VM. a minha openião q. se eu vira tinha o d.o meu comp.ro rezão não avia eu falar em tal, so o fiz p.ª q. elle me não tenha por inoçente no neg.o, q. das minas logo lho mandei dizer q. lhas não goarda p.ª m.to tarde q. o achaque q.to mas venho (sic = velho) he mais deficultoza a cura visto VM. seguir a minha rezão q. façil he conhecer çe qd.o a ha eu o farei dar contaz q. ja diz q. sim, e de tudo darei parte;

E no q. respeita as vendas e preços das fazendas tenho alcançado nelle m.ta verd.e nem elle se ha de atrever a fazer o contr.o do q. vender e ajustar e menoz nos asentoz dos livros neste particular não se pode reçear por athe o prez.te o ter eu asim esperimentado;

Na de VM. me diz vir eu tarde p.ª caza se tem sosedido algua vez he em caza de algu vizinho conversando junto com alguns amigos sobre as sahidas e vendas de alguas fazendas de q. me aproveito em m.tas ocazions p.ª algu neg.o q. he o q. ca se trata se diçerem o contrario he falço; Therei o cuid.o despachadas q. sejão as fazendas da d.ª galera avizar sobre as calid.es da d.ª fazendas, estimo venhão as fazendas de caza de VM. por asim lhe ter mas conta so adevirto sejão todas as d.as
257 fazendas boas q. sendo asim sempre se vende q. a maior roina do neg.o he o empate; Fico de acordo p.ª a compra das caixas q. VM. na sua me ordena e cuidarei m.to em tudo q. for de maior utilid.e p.ª a d.ª nao sem embargo de aver este ano poucos asucarez q. reçeio não aver tanta carga como o ano passado;

Estimo se deçe VM. por bem servido na carga q. por conta de VM. remeti na frota na nau N. S.ra do Rozario e Penha de França q. como meu comp.ro se deitou de fora e so me deichou a meu cargo a d.a nau dizendo não queria sahir das ordens; e so o fis por considerar ser de maior utilid.e a VM. q. estimei m.to se deçe por bem servido e juntam.te serem de VM. bem aseitas as letras q. sobre VM. passei q. não faltarão nesta cid.e pessoas q. me ofereçerão bastante cabedal p.a q. lhe passaçe em letras q. o não fis por consederar coria VM. grande risco na d.a nau como tãobem seria eseder m.to das ordens o q. so farei tendo ordem;

No q. respeita ao contrato do sal fara VM. o q. milhor emtender ser de conveniencia;

Sobre meu comp.ro me fazer emtrega de todos os proçed.os das da contas e carregaçoins tanto de VM. como de alguns emtereçados qd.o me foçe neçess.o algu dr.o p.a acuidir a algu neg.o de VM. q. so p.a este ifeito he q. lhe pederia bastava p.a me não por duvida a mo não emtregar nomear me VM. tanto nas carreg.cois como nos conhecim.tos em primeiro lugar; como tãobem todo o dr.o q. nos ouveçemos de mandar ou remeter a qualquer pessoa e este foçe neçessario p.a nesta cid.e a cuidar a algu neg.o de VM. q. duvida avia elle por a da lo passando çe em letra sobre VM. e a por duvida a isto seria dar pouco credito a mim como tãobem não comprir VM. a obrigação da letra; e hua desta estava em risco de lha não sofrer; estimei q. VM. lhe escreveçe na forma em q. escreveo de q. rendo a VM. as graças de querer me nesta parte abonar me sem embargo q. hei de uzar com o d.o meu comp.ro a cortezia de não aseitar, q. qr.a se fação as remeças como athe gora fizemos q. basta p.a q. fique na adevertencia de estar pello q. diçer; e juntam.te therei o cuid.o de fazer a remeças na froma q. VM. me ordena na sua;

No q. respeita de não mandarmos conta dos fretes da nau de VM. como ficarão a
258 maior parte por cobrar e a conta dos asucarez em aberto nesta frota remeteremos em conta corrente com toda a clareza tanto da carga como dos fretes; e no ero das marcas das caixas ou de arrobas seria fativel pella m.ta lida q. ouve e preça nos trapixes ao embarcar; remeteremos tãobem a conta p.a ver se ouve algu ero;

Em hua q. reçebi de VM. de 30 de m.co me ordenava remeteçe 200 ou 300 milheiros de coquilho he jenero q. so na B.a ha qd.o deste porto va algua embarcação a tempo q. apanhe a frota da B.a mandarei la embarcar a d.a q.ta na forma da ordem; therei o cuid.o fazer adevertencia ao s.r An.to Pinhr.o na froma q. VM. me ordena na d.a carta; e na de VM. de 7 de abril vejo a recomendação q. me fas a eu ivitar convercaçoins como o d.o s.r e como eu devo oservar todas as ordens de VM. essa com m.ta mas rezão porq. ja tinha posto em meu preposito asim o fazer por conheçer em m.tas ocazioins no modo de falar do d.o s.r falar hua coiza e ter outra no coração; e como isto seja contra o meu natural sem embargo q. me fazia m.ta festa cada vez q. me via e me mostrava bom agrado porem conhecia eu não nasia do coração antes q. passaçe a mais fui largando a converça por areciar não sahiria eu bem della q. so o fazia porq. não cuidaçe seria eu seu adeverço; Fica meu comp.ro ahinda corendo pleito com a mulher, avera coiza de 15 ou 20 dias fui eu

obrigado sob pena de escomunhão p.ª hir jurar nesta cauza, e pareçe me não thera ifeito a meu ver e do q. soseder darei parte;

E no q. respeita de cuidar da sahida e remeças das fazendas não them VM. q. me emcomendar pois niço consiste o nosso credito e qd.º o não fizermos tenha VM. emtend.º q. não pode ser mais q. he coiza q. todos an de contar nessa praça a quantid.ᵉ de fazendas q. ha nesta sem se vender nada; e qd.º se vende algua coiza he fiado como tenho avizado em todas as q. tenho escrito;

Sobre nos mandarmos as contas ajustadas tanto das fazendas das q. troçemos em nossa comp.ª como das mais q. nos remeterão; como 100 p.ªs de droguetes pannos q. troçemos em nossa comp.ª q. caize todos temos em ser sem se venderem nem se
259 procurarão he do q. vem a servir fazendas infriores e huas sinco ou seis p.ªs de pannos finos de cores q. não them m.ᵗª sahida, q. so negros e azuis finos e entrefinos e ord.ºs he q. se gastão nesta e mais a m.ᵗª abondancia de fazendas he cauza de mais roim sahida acha ce ainda hoje em alf.ᵈª a carga de hu bom navio, como em todas as q. tenho escrito avizo a VM. da m.ᵗª fazenda q. havia e nesta forma he impossivel poder çe ajustar contas com a brevid.ᵉ q. VM. diz;

Reparo q. tendo eu avizado a VM. como asima digo ouveçe VM. de consentir se remeteçe nesta galera tanta fazenda seca como vem o q. se devia carregar de molhados e comestives som.ᵗᵉ forão carregar fazenda seca q. bem façel he de conheçer e emtender q. sẽdo fora de frota os comestivez e molhados avião ter boa sahida e sabendo por todas as vias q. tenho escrito avizando estava tudo cheio de fazenda seca; e se não diga me VM. se não seria mais façel darmos contas ajustadas sendo toda a carga de molhados, e não fazenda seca considerando estar a terra na forma q. digo; asim q. vai m.ᵗº de considerar os jeneros e as fazendas q. se devem remeter p.ª asim aver a brevid.ᵉ das sahidas, e remessas como VM. dis na sua;

Da carga da galera temos alcansado bons preços nos molhados e comestives como he bacalhao a 16$ e 15$ o q.ᵗᵃˡ vinho a 75$ quejos a 850 cada quejo e 900, manteiga a 160 a livra passa a 8.500 e 8.000 o barril q. são preços com boa conta ainda nos fica bastante em ser porem espero q. the a chegada da frota gastaremos tudo; fazenda seca não ha honde se recolha ja nesta como em todas q. tenho escrito avizei; He o q. por hora se me ofereçe avizar; e como ha tres dias me deo hua izirpula no rostro cauza porq. me não alargo mais q. me prejudica m.ᵗº oz olhos o q. farei na primeira ocazião q. se ofereçer a q.ᵐ Deoz g.ᵈᵉ m.ᵗᵒˢ a.ˢ como desejo.

Somos em 30 de se7.ᵇʳº de 1.723

A de sima he copia da q. a VM. remeti por via de Pernãobuco e nella lhe partecipo
260 tudo q. se me oferecia athe o d.º tempo; e como agora se ofereçe hua embarcação deste porto p.ª o da Bahia não deicharei de participar tudo q. se ofereçer; reçebi a de VM. vinda pella frotta da Bahia e nella me dis escrevia por hu patacho por via das Ilhas athe o prez.ᵗᵉ não tem chegado; pella q. reçebi me aviza VM. sobre o ferro; ja temos vendido todo e pareçe me q. por bom preço a 6$ e a 6.200 e 6.400 o q.ᵗᵃˡ

asim q. me pareçe asertado todas as vezes q. se ofereçerem bons preços pellas fazendas deitadas fora e não te llas empatadas q. m.tas sosedem ficar em empatadas p.a hums par danos; O q. veio na galera N: S.ra da Olivr.a he bem sujo de ferruge se a frota tiver demora nesse porto podera ser se venda q. ca tãobem não ha m.ta tãobem falta não na ha.

Fico de adevertencia p.a a compra dos coiros o q. athe o prez.te não tenho ajustado partida algua porq. considero a demora da frota e q. avera nos trapixes pertho de 60 mil coiros porem a de aver m.to poucos asucares p.a carregar a frota e areçeio q. a falta dos asucares lhe de grande preço como ja se ve tem vendido algus a 1.450 asim q. não sei como hei de rezolver porem em tudo procurarei a milhor conveniencia de VM. sem embargo q. não declara VM. preço na ordem q. me da; ja fico corente asinar nos livros de alfandiga de q. rendo a VM. as graças.

Vejo me aviza VM. em q. vem Fran.co da Cruz servir o oficio q. a VM. mandei pedir p.a q. viesse nomeado eu nelle p.a eu ca fazer trespasso do d.o oficio ao amigo q. a VM. mandei dizer e avia servir o q.to sinto m.to não vir na forma q. mandei
261 dizer a VM. q. sertam.te lhe estou m.to obrigado pellas m.tas honrras e favores q. do d.o amigo reçebi nas minas q. basta mandar hu negro com hua carta ao caminho qd.o eu fui as minas com grande empenho p.a q. eu foçe asestir emq.to estiveçe nas minas em sua caza como tãobem valer me do seu prestimo p.a cobrãças e vendas de fazendas nas d.as minas asim sinto não no poder servir no d.o oficio como a VM. mandei dizer; e como me aviza ser de maior otilid.e p.a mim o vir Fr.co da Cruz servir o d.o oficio o q. me pareçe não ser asertado por rezão de ser o passadio nas minas m.to caro e juntam.te avizar me VM. em q. avia pago seis mil cruzados pella terça parte e me não aviza se he por hu ano se por trez q. sendo por hu não sei q. lucro se possa tirar do d.o oficio; e p.a a frota virei na forma q. he a provizão.

E na de VM. de 18 de junho vinda con o navio de licença q. vai carregar de fumo a Bahia veio a queicha q. VM. me fas o não hir eu asinado em hua carta q. desta caza remetemos o q. sinto m.to por conheçer reçebe VM. neste particular gosto, asosedeo estar fora de caza em ajuste de hua conta qd.o se rompeo nesta cid.e a noticia de q. mandava o governador fazer a vella o d.o avizo q. foi ocazião de ficarem m.tas cartas em terra e esta foi a cauza de não hir eu asinado na d.a carta como tãobem de eu não escrever foi por me pareçer averia lugar p.a isso e de hoje em diante pormeto me não a de soseder segunda; sinto não ter chegado a galera N.
262 S.ra digo Prinçeza do Çeo pois ja hera tempo de ter chegado, tanto p.a este porto como p.a esse tem sido bem demorada sobre avizar por todas as vias asim o tenho feito so sosedeo o não fazer no tempo q. estive nas minas; e sobre escreverem estes mossos a caza dos ss.res Beroardi e Medici forão bem sosedidos chegar diante o primr.o avizo q. o mesmo lhe podia soseder se foçe o contr.o como sosedeo a nos; Asim q. cuidamos m.to em tudo q. temos a nosso cargo, e m.to mais em avizar do estado da terra vendas e reputação das fazendas p.a asim saberem seus donos, a forma de seus neg.os e se nos descuidamos foi pella rezão asima dita e p.a mas queicha ajuntoçe nos a demora da d.a galera; Sobre o eu não hir as minas ja eu tinha

feito èsse prepozito asim o fazer sem embargo q. comvem m.to p.a asim darmos despidição as fazendas q. todas as vezes nos salvaçem os gastos do caminho e fizeçemos vendas pellos preços deste porto ainda q. não se ganhaçe nada faziamos gr.de neg.o e sahir menos das d.as faz.das acresentavamos as remeças e nesta forma adequeriamos comiçoins e boa reputação; porem meu comp.ro não quer passar mal rezão porq. eu não tenho hido q. a vontade he boa pois considero o q. asima digo ahinda asim fora se elle me fizera boas auzençias porem hir eu passar mal, e esprementar reguridades de tempos e de caminhos e algu neg.o q. elle ca fas dizer q. he so delle não me tem conta e esta he a rezão porq. não tenho hido nem hirei;

263 Sobre o d.o meu comp.ro me dar boa passage se lhe tenho passado em alguas q. como eu não hera m.to corrente no neg.o desemulava p.a asim hir aprendendo porem nunca consenti fizeçe a minima desestimação de mim q. como me lembra e VM. estara lembrado das rezoins q. teve o d.o meu comp.ro com Beroardi em caza de VM. ao fazer da escretura q. sem respeito algu estiverão em termos de descompustura e q. m.to milhor o faria comigo he a cauza porq. nunca lhe consenti zonbaçe de mim e nesta serteza esta e lhe asim fas tudo o q. lhe digo; sobre ter alguns papeis fichados e dinhr.o como todas as vezes q. os quero ver não me poem duvida he a rezão porq. me não da cuid.o e qd.o elle quizeçe fazer o contr.o lhe diria na cara hera hu vilhaco e asim logo lhos faria por patentem.te nem VM. cuide q. a conta de eu ser rapas elle zonbara de mim q. ja digo se lhe tenho passado em alguas foi pello q. asima digo; Sobre o cazam.to esta agora afinal dizem alguas pessoas a de sahir sentença contra elle porem tem rezolvido apellar p.a a Bahia e de tudo o q. se seguir avizarei a VM. porem emtendo não vira a cazar por me pareçer ser leves as rezoins q. tem a d.a viuva p.a o obrigar e nesta fico pedindo a Deoz g.de m.tos a.s. No navio do fumo avizarei do estado da terra e do mais q. se ofereçer q. o tempo não da mais lugar a q.m D.s g.de como desejo.

Sobrinho m.to am.te a VM.
Luis Alz. Preto

264 Sobre se tem meu comp.ro tirado dr.o da caixa p.a por em depozito ou dar a fiança neste particular esteja VM. na serteza q. lhe não avia eu de consentir pois toca a prejuizo de terçeiro, ficou por seu fiador escrivão da menza gr.de de alfandega Fr.co Roiz Silva.

Da carga da galera temos 2 pipas de bacalhao som.te por ser humido 2 caxoins de quejos por serem infiriores e secos he o q. temos; so os vinhos de An.to Marques como chegou este navio de liçença lhe them servido de prejuizo como ao d.o avizamos; da fazenda seca ainda esta em alf.da como ainda la temos tãobem algua da q. veio na frota a q.m Deos g.de m.tos a.s &.a

Sobrinho m.to am.te
Luiz Alz. Preto

Nota: Duplicatas em M 28/265 a 269 e M 28/272 a 278.

324 [M 28]

Meu Tio e S.r Fran.co Pinhr.o Rio de Jan.ro 20 de ag.to de1723

(20.08.1723)
Pretto: copie de la lettre n.o 323 (du 20.08.1723).

265 Pella galera q. a este porto chegou em 3 de agosto N. S.ra de Oliv.a Bom Soseço, An.to e Almas; reçebi a estimada carta de VM. de 28 de m.co da qual fiz a estimação comforme a q. o meu amor e ogribação deve uzar por nella ter a serteza de q. VM. ficava pessuindo felis saude asim permita o s.r conseder lha por m.tos feliçes e dilatados anos em comp.a da s.ra minha tia a q.m recomendo m.to saudozo p.a asim ter VM. m.tas ocazioins de desporem da q. me asiste q. fica ao dispor de VM.

Sobre o cazam.to de meu de meu (sic) comp.ro ja avizei a VM. pella nau q. deste porto partio da comp.a da Nova Colonia e nella lhe participava tudo q. avia; quis primeiro q. VM. o sobeçe de pessoa q. foçe na frota p.a asim dar algu credito ao q. mandaçe dizer e como vejo não them athe o prez.te servido de prejuizo a pessoa algua he a cauza q. tive p.a me não apreçar o q. farei se o ouver;

Sobre o neg.o q. o d.o meu comp.ro fes com a nau de Macao ahinda fica em ser na carta asima nomiada tãobem avizava a VM. sobre o d.o neg.o como a descarga da d.a galera nem o tempo me da lugar de lhe falar neste particular pella m.ta lida; p.a saber de-q. acordo estara; estimo siga VM. meu intento q. se eu vira tinha o d.o meu comp.ro rezão não avia eu falar em tal porem so o fiz p.a q. elle me não tenha por inocente no neg.o q. das minas logo lho mandei dizer q. lhas não goardo p.a m.to tarde q. o achaque q.to mais venho he mas deficultoza a cura; visto VM. aprovar me a rezão q. bem façil he de conheçer ce qd.o a ha eu o farei dar contas e de tudo darei parte a VM. Sobre as vendas e preços das fazendas tenho alcançado nelle m.ta
266 verd.e nem elle se a de aterver ce a fazer o contr.o do q. ajustar e vender e menos nos asentos dos livros neste particular não se pode reciar por athe o prez.te o ter eu asim esprem.to

Na de VM. me diz vir eu tarde p.a caza se tem sosedido algua vez he em caza de algu vizinho comvercando junto com alguns amigos sobre as sahidas ou vendas de alguas fazendas de q. me aproveito em m.tas ocazions p.a algu neg.o q. he o q. ca se trata se diçerem o contrario he falço;

Terei o cuid.o despachadas q. sejão as fazendas da dita galera avizar a VM. sobre as calid.es das d.as fazendas estimo vehão as fazendas de caza de VM. por asim ter

mas conta a VM. so adevirto sejão todas das boas q. sendo asim sempre se vende; q. a maior roina do neg.º he o empate;

Fico de acordo p.ª a compra das caixas q. VM. na sua me ordena e cuidarei m.tº em tudo q. for de maior utilid.e p.ª a d.ª nau sem embargo de aver este ano pouca carga por falta de asucares q. são bem poucos;

Estimo se deçe VM. por bem servido na carga q. por conta de VM. carreguei na nau N. S.ra do Rozario q. como meu comp.ro se deitou de fora e so me deichou a carga da d.ª nau a meu cargo porq. não queria sahir das ordens; e so o fiz por considerar ser de maior utid.e a VM. q. estimei m.tº se deçe por bem servido, e juntam.te serem de VM. bem aseitas as letras q. sobre VM. remeti q. não faltarão nesta cid.e pessoas q. me ofereçerão bastante cabedal p.ª q. lhe passaçe em letras q. o não fis por consederar coria VM. grande risco na d.ª nau como tãobem seria passar m.tº das ordens o q. so farei con ordem de VM.

No q. respeita ao contrato do sal fara VM. o q. milhor emtender ser de conveniencia;

Sobre meu comp.ro me fazer emtrega de todos os proçedidos das contas e carregacoins tanto de VM. como de alguns emtereçados qd.do me foçe neçessario
267 algu dr.º p.ª acuidir a algu negocio de VM. q. so p.ª esse ifeito he q. lho pederia bastava p.ª me não por duvida a mo emtregar nomear me VM. tanto nas carregaçoins como nos cohecim.tos em primeiro lugar como tãobem todo o dr.º o dr.º (sic) q. nos ouveçemos de mandar ou remeter a qualquer pessoa e este foçe neçesserio p.ª nesta cid.e acuidir a algu negocio de VM. q. duvidas avia elle por a da lo passando çe em letra sobre VM., e a por duvida a isto seria dar pouco credito a mim como tãobem não comprir VM. a obrigação da letra; e hua desta estava em risco de lha eu não sofrer; estimei q. VM. lhe escreveçe na forma em q. escrevo de q. rendo a VM. as graças e querer me nesta parte abonar me sem embargo q. hei de uzar a cortezia de não aseitar; q. qr.º se faça a remeça como the agora fizemos q. ja fica na adevertencia de estar pello q. eu diçer; therei o cuid.º de hirem na forma q. VM. me ordena na sua;

No q. respeita de não mandarmos conta dos fretes da nau de VM. como ficão a maior parte dos fretes por cobrar e a conta dos asucares em aberto nesta frota remeteremos em conta corrente com toda a clareza tanto da carga como dos fretez; e no ero, das marcas das caixas ou de arrobas seria fativel pella m.ta lida q. ouve e preça nos trapixes ao embarcar remeteremos tãobem a conta p.ª ver se ouve algum erro;

Em hua q. reçebi de VM. de 30 de m.co me ordenava remeteçe 200 athe 300 milheiros de coquilhos he jenero q. so na Bahia ha qd.º deste porto va algua embarcação a tempo q. apanhe a frota da B.ª mandarei la embarcar a d.ª q.tia na forma da ordem; therei o cuid.º fazer adevertencia ao s.r An.tº Pinhr.º na forma q. VM. me ordena na d.ª carta;

E na de VM. de 7 de abril vejo a recomendação q. me fas a eu ivitar convercaçoins com o s.r An.tº Pinhr.º como eu devo orservar todas as ordens de

VM. essa com m.ta mais rezão porq. ja tinha posto em meu prepozito asim o fazer por o conheçer em m.tas ocazions no modo do falar do d.o s.r falar hua coiza e ter outra no coração e como isto seja contra o meu natoral sem embargo q. me fazia m.ta festa cada ves q. me via estava conheçendo não nasia do coração; antes q.
268 pacaçe a mais fui largando a converça antez q. pacaçe a mais por areciar não sahiria eu bem della q. so o fazia por q. não cuidaçe seria eu seu adeverço;

Fica meu comp.ro ahinda corendo pleito com a mulher avera coiza de 15 athe 20 dias fui eu obrigado sob pena de escomunhão p.a hir jurar nesta caiza e pareçe me não thera ifeito a meu ver e do q. soseder darei parte;

No q. respeita de cuidar da sahidas remeças das fazendas não them VM. q. me emcomendar pois nisso comsiste o nosso credito e q.do o não fazemos emtenda VM. q. não pode ser mais q. he coiza q. todos an de contar nessa praça a quantid.e de fazendas q. ha nesta sem se vender nada e qd.o se vende algua coiza he fiado como tenho avizado em todas as q. tenho escrito. Sobre nos mandarmos a conta ajustada das fazendas q. troçemos em noça comp.a com 100 p.as de droguetes pannos q. caize todos temos em ser sem se venderem nem se procurão he do q. vem a servir fazendas infriorez e huas sinco ou seis p.as de panos finos de cores q. não tem m.ta sahida q. so negros e azuis finos e ordinarios se gastão e a m.ta abondancia de fazenda he caiza de mais roim sahida acha çe ainda hoje em alfd.a a carga de hu bom navio como em todas as carta tenho eu avizado a VM. da m.ta fazenda q. havia e nesta forma he inpocivel poder çe ajustar contas com a brevid.e q. VM. diz;

Reparo q. tendo eu avizado a VM. como asima digo ouvece VM. de consentir se remeteçe nesta galera tanta fazenta seca como vem o q. devião carregar de molhados som.te forão carregar fazenda seca q. bem façel he de emtender q. sendo fora de frota os comestives e molhados avião ter boa sahida; e sabendo por todas as vias q. tenho escrito avizando estava tudo cheio de fazenda seca; e se não diga me VM. se
269 não seria mais façel darmos contas ajustadas sendo toda a carga de molhados e não fazenda seca considerando estar a terra na forma q. esta; asim q. vai m.to de considerar os jeneros e as fazendas q. se devem remeter p.a asim aver a brevid.e das sahidas e remessas como VM. dis na sua; da carga da galera temos alcansado bons preços nos molhados e comestives como he bacalhao 16$ e 15$ o q.tal vinho a 75$ a pipa quejos a 850 e a 900 manteigas a 160 a livra passa a 8.500 e 8.000 o barril q. são bons preços ainda temos bastantes porem espero q. the a chegada da frota gastaremos tudo fazenda seca não ha honde se recolha ja nesta cid.e como em todas q. tenho escrito avizei; he o q. por hora se me ofereçe avizar e como ha trez dias me deo hua izirpula no rostro cauza porq. me não alargo mais q. me prejudica m.to os olhos o q. farei na primeira ocazião q. se ofereçer; a q.m D.s g.de m.to a.s como desejo.

De VM.
Sobrinho m.to am.te
Luiz Alvres Preto

325 [M 28]

Meu tio e S.r Fr.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 20 de ag.to de 1723

(20.08.1723).
Pretto: remerciements. Francisco Pinheiro essaye d'obtenir pour lui l'Hábito de Cristo.

270 So serve esta de render a VM. as graçaz pellas conthinuas m.ces e honrraz q. por todaz ajudaz estou reçebendo de VM. procarando me acreditar con todoz os homens dessa praça; como tãobem de andar na delig.a de me alcançar de S. M. q. D.s g.de a m.ce de hu abito; q. bem me considero não ser meresedor a tantaz finezas e menoz em q. cuide VM. ter por mim a minima molestia nem em mim se acha coiza com q. possa a VM. agradeçer tão grandez dezejos q. em VM. considero tem de me fazer homem; e so abono p.a a satisfação a grande vontade q. cada dia em mim nasse de o servir como q.m he tão obrigado a pessoa de VM.; e asim pesso ao s.r me de nestas partez bom soseço em tudo, p.a asim poder pagar tão grande obrigação, e juntam.te ser de VM. bem aseito em tudo q. obrar nesta;

Meu tio e s.r visto VM. querer me fazer a m.ce conforme me aviza na sua quizera fizeçe VM. a delig.a pello de Cristo q. este serve de maior honrra; g.e a medalha de famaliar so serve de dizerem he cristão velho o p.a q.m tem duvida na limpeza de sangue; e disto mesmo serve o de Cristo asim q. pesso a VM. querendo tomar este emfado seja pello de Cristo; e neste particular fara VM. o q. emtender q. de toda a forma sempre saberei agradeçer a VM. q. me faz; porem emtendo q. se VM. fizer delig.a pello de Cristo lhe não sera m.to dificultozo alcanca lo pois considero q. S.
271 M. façalita maiz p.a esta Ameria q. p.a esse reino q. em todas as frotas se tomão nesta cid.e bastantez e nas minaz; e de tudo o q. VM. obrar neste particular o saberei estimar e agradeçer e nesta fico pedindo a D.s g.de a VM. nessa por m.tos feliçes e dilatados annos de seu dezejo.

De VM.
Sobrinho m.to am.te e obrigado
Luiz Alvrez Preto

Rio 20 de agosto de 1723
De L. A. Pretto
carta p.ar
resp.da

326 [M 32]

Lix.ª Sr. Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.ro 28 de setr.o 1723

(28.09.1723)
Pereira/Silva: ont écrit le 12 août. Marchandises reçues avec le bateau Nossa Senhora da Oliveira. Le 30 novembre. *Confirmation de la précédente. Avaries. Les prix des marchandises reçues ne sont pas encore intéressants.*

122 Meu s.r em 12 de agosto foi a nossa ultima que escrevemos a VM. como em copia asima a que confirmamos.

Despois della despachamos as fazendas que VM. carregou em o navio N. Sr.ª da Olivr.ª a nossa comsignação ixcepto duas caixas que inda estão em alfandega. Cuidavamos que avaria que mostravão os fardos fosem maior, porem achamos 16 ou 17 p.s baetas com avaria; algumas serafinas, e 40 e tantas p.s bertanhas que esta he de agoa salgada, e nesse p.ar avemos de fazer o que for mais comviniente p.ª os donos de fazenda he quanto se nos ofreçe dizer a VM. neste particular; De novidadez no neg.co não temoz que avizar a VM. e do que ouver o faremos na pr.ª ocazião sendo quanto se nos ofreçe dizer a VM. q. D.s g.de m.s &.ª

Somos em 30 de nov.ro 1723

A de cima he copia da nossa ultima que escrevemoz a VM. em 28 de setembro a que comfirmamoz. De novo, não se noz ofreçe maiz que dizer a VM. que as baetas de avaria forão 21 p.s que achamoz com dita avaria e não 16 ou 17 como dizemoz asima e que foi iquevocação e as bertanhas forão 57 pessas de avaria e não 40 p.s como dizemos asima a dita avaria he de agua salgada e de manteiga que correo pelos fardoz, o que tudo lhe sirva de avizo. Da fazenda q. VM. carregou a nossa comsignação se acha toda em ser por noz não chegar a preçoz que tenhão conta faremoz m.to por lhe dar sahida com toda a brevidade, p.ª mandarmoz a conta ajustada. Sendo quanto se noz ofreçe dizer a VM. que D.s g.de m.s an.s &.ª

Muito servoz de VM.
An.to de Araujo Per.ª
João Roiz Silva

Rio 28 de setembro e 30 de novembro de 1723 de
A. de A. Pereira e J. R. Silva.

327 [M 28]

Meu tio e S.r Fr.co Pinhr.o Rio de Jan.ro 30 de 7.bro de 1.723

(30.09.1723)
Pretto: la première partie est une copie de la lettre n.o 323 (du 20.08.1723). Le 8 décembre. *Les ventes; elles sont lentes, la place de Rio de Janeiro est saturée de marchandises. Certains en ont expedié à destination de l'Angola, de Minas Gerais et de la Colonia do Sacramento, où les prix sont inférieurs à ceux de Rio de Janeiro. Il a écrit via les îles. Cuirs. L'eau de vie. Au sujet de Antonio Pinheiro Netto et de João Francisco Muzzi. Les affaires pâtissent; les expéditeurs vont prender plus de 10% sur les ventes des marchandises arrivées par le dernier navire. Sur les cargaisons.*

272 Como se ofereçe deste porto p.a o da B.a hua embarcação não deicharei procurar saber novas da saude VM., e da s.ra minha tia q. estimarei a logrem tão felis como desejão p.a asim disporem da q. me asiste q. he boa;

Recebi a de VM. vinda pella frota da B.a e nella me dis escrevia por hu patacho por via das Ilhas athe o prez.te não tem chegado; Na q. reçebi me aviza VM. sobre o valor do ferro ja o temoz vendido e pareçe me q. por bom preço a 6$ e 6.200 e 6.400 o q.tal asim q. me pareçe asertado todas as vezes q. se ofereçe bons preçoz pellas fazendas deita las fora e não te llas empatadas q. m.tas vezes sosede ficarem por m.to tempo; o q. veio na galera N. S.ra da Olivr.a he bem sujo de ferrugem se a frota tiver demora nesse porto podera ser se venda q. ca não ha m.to porem falta tãobem a não ha; Fico na adevertencia p.a a compra doz coiroz o q. athe o prez.te não tenho ajustado partida algua porq. considero a demora da frota e q. avera noz trapixes perto de 60 mil coiroz, e reparo a de aver m.to poucos asucares p.a a carga da frota e areçeio q. a falta dos asucares lhe de gr.de preço como ja se tem vendido alguns a 1.450 asim q. não sei como hei de rezolver, porem em tudo procurarei a milhor conviniencia de VM. sem embargo q. me não declara preço na ordem nem tão pouco p.a poder ajustar; fico corente asinar noz livroz de alfd.a de q. rendo a VM. as graças.

Na de VM. me aviza em q. vem Fr.co da Cruz servir o oficio q. mandei pedir p.a o servir o sugeito como a VM. mandei dizer, por serto q. tenho sentido m.to ver q. não posso servir ao d.o am.o pois me conheço o q.to lhe sou devedor pellas merçes e honrras q. delle reçebi nas minas como tãobem valer me do seu prestimo p.a m.tas

273 cobranças q. neste particular tenho nelle espermentado a maior amizade; Como pellas suas cartas poderei mostra; asim q. não sei o como me hei de aver com o d.º amigo, ao menoz em como o hei de conservar pois me serve de conveniencia a sua amizade, e sei estimar e agradeçer os favores q. me fazem q.to ao q. VM. me dis de ter pago a terca parte a Sua Magd.e q. Ds. g.de 60.125 cruzados e me não declara se a provizão he por hu anno se por tres q. a ser por hu ano não sei q. conta podera ter e a vida della avizarei do q. se ofereçer;

E na de 18 de junho vinda con o navio de licença q. vai carregar de fumo a B.a vejo a queicha q. VM. me fas o não hir eu asinado em hua carta q. desta caza remetemoz o q. sinto m.to por conheçer reçebe VM. neste particular gosto; asosedeo estar fora de caza em ajuste de hua qd.º se ronpeo nesta cid.e a noticia de q. mandava o governador fazer a vellas d.º avizo q. foi ocazião de ficarem m.tas cartas em terra e esta foi a cauza de não hir eu asinado na d.a carta como tãobem de eu não escrever foi por me pareçer averia lugar p.a o fazer e de hoje em diante pormeto me não ha de soseder segunda; sinto não ter chegado a galera Prinçeza do Çeo pois ja hera tempo de ter chegado tanto de vinda como de volta tem sido bem demorada; Sobre avizar por todas as vias asim o tenho feito so sosedeo o não fazer no tempo q. estive nas minas; E sobre escreverem estes mossoz a caza dos ss.res Beroardi e Medici forão bem afortunados chegar o primeiro avizo q. o mesmo podia soseder se foçe o contr.º como sosedeo a noz; asim q. cuidamos m.to em tudo q. temoz a nosso cargo e m.to mais em avizar do estado da terra vendas e reputação das fazendas p.a asim saberem seus donoz, a forma de seus neg.os e se noz descuidamoz foi pella rezão
274 asima dita; e p.a mas queicha ajunto çe nos a demora da d.a galera;

Sobre eu não hir as minas ja asim o tinha eu ca detreminado asim o fazer; sem embargo q. convem m.to p.a asim darmos despedição as fazendas; q. todas as vezes q. noz salvaçemos os gastos do caminho e fizeçemos vendas pelloz preçoz deste porto ainda q. não se ganhaçe nada faziamoz gr.de neg.º, em sahir menoz das d.as fazendas; acresentavamos as remeças e nesta forma adqueriamoz comissoins e boa reputação; porem meu comp.ro não quer passar mal rezão porq. eu não tenho hido q. a vontade he boa pois considero o q. asima digo; ainda asim fora se elle me fizera boas auz.cias porem hir eu passar mal e espermentar regurid.e de tempoz e de caminhoz e algu neg.º q. elle nesta fas dizer q. he so delle não me tem conta e esta he a rezão porq. não tenho hido nem hirei; Sobre o d.º meu comp.ro me dar boa passage se lhe tenho passado em alguas he como eu não hera m.to corrente no neg.º desemulava p.a asim hir aprendendo, porem nunca consentia fizeçe a minima dezestimação de mim q. como me lembra e VM. estara lembrado das rezoins q. o d.º teve em caza de VM. com Beroardi ao fazer da escretura q. sem respeito algu estiverão em termoz de desconpustura e q. m.to milhor o faria comigo he a rezão porq. nunca lhe consenti zombaçe de mim, e nista serteza esta elle e asim fas tudo o q. lhe digo; Sobre ter alguns papeis fichadoz e dr.º como todas as vezes q. os quero ver não me poem duvida he a rezão porq. me não da cuid.º e qd.º elle quizeçe fazer o contr.º lhe deria na cara hera vilhaco, e asim logo lhos faria por patentem.te nem

VM. cuid.º q. a conta de eu ser rapas elle zombara de mim q. ja digo se lhe tenho passado em alguas foi pello q. asima tenho dito;

275 Sobre o cazam.to do d.º meu comp.ro esta agora afinal dizem alguas pessoas a de sahir sentença contra elle porem tem detreminado apellar p.ª a B.ª, e de tudo q. se seguir avizarei, e emtendo nao cazara com a viuva por me pareçer ter pouca justica p.ª o obrigar ha a q.m Deoz g.de m.s a.s

Sobre se tem meu comp.ro tirado dr.º da caixa p.ª por em depozito ou dar a fiança neste particular esteja VM. na serteza lhe não avia eu consentir, pois toca a prejuizo de terçeiro, ficou por seu fiador descrivão da menza grande de alfd.ª Fr.co Roiz Silva.

Da carga da galera N. S.ra da Olivr.ª temos 2 pipas de bacalhao em ser por ser humido e 2 caixoins de quejos por serem infiriores e secos;

Os vinhos de An.to Marques como chegou este navio de licença lhe areçeio gr.de prejuizo como ao d.º avizamos; A fazenda seca ainda esta em alfd.ª como ainda temos algua da que veio na frota.

Somos a 8 dez.bro de 1723

A de sima he copia da q. remeti pella B.ª e so agora avizarei do estado da terra; as sahidas das faz.das como dantes da q. veio na galera N. S.ra da Olivr.ª temos despachado algua de q. temos vendido alguas pessas de b.as como consta das memorias, como tãobem as 2 pipas de bacalhao, os quejos ainda temos alguns por serem m.to secos e lhe tem servido de prejuizo oz q. vierão no navio de licença q. chegarão bons;

276 Pellas memorias remetidas pode VM. ver as vendas q. temos alcançado e os preços dellas q. bem sei não he com aquelle avanço q. devião ser porem o estado da terra não da mas lugar; pellas fazendas serem m.tas asim todos desta praça derão em mandar m.tas fazendas p.ª Angola p.ª as minas e p.ª a Nova Colonia e por cartas vindas a este porto se sabe he tanta a fazenda q. se juntou nos portos asima d.os q. se esta vendendo por preços infriores aos desta praça, e nesta forma esta o neg.º por todas as vias empatado sem sahida algua asim q. não sei o caminho q. isto a de tomar, contudo nas vendas q. fazemos procuramos os maiores emtereços a seus donos nas vendas q. nos he premetida na milhor forma q. podemos e nellas procurando a maior conveniencia;

Por via das Ilhas remetemos cartas e memorias de vendas, eu não escrevi pello ter feito por via de Pernãobuco, e B.ª; Os coiros ainda não tenho feito compra algua por averem poucos p.ª se venderem sem embargo de averem 40 e tantos mil nos trapixes e alguns q. ha pedem a 1.550 p.ª a chegada da frota verei o como se pede pellos d.os coiros se abacha mas algua couza qd.º se não ofreça algua compra atee antão e de toda a forma sempre procurarei a maior conveniencia de VM.; Avizo a VM. p.ª agoas ardentes por nenhuma forma empregue dr.º nem as mande por sua

conta por ser hu jenero de m.to risco, cada dia gasta hua pipa p.a sima 80 reis em somir çe ainda nos achamos com a maior parte em ser; q. a q. se procura nesta, he da Ilha do Pico, e vem mas acomodada no preço, tem emtrado neste porto cantid.e e nesta forma nos tem empatado a q. temoz, em sima de estar reçebendo o prejuizo q. digo asim q. fique nesta adevertençia; fis a delig.ca como VM. na sua me recomendava de 30 m.co ao s.r An.to Pinhr.o Neto sobre ajuste das contas q. tem com
277 VM. eu não deichei de lhe preguntar com algua meudeza tanto q. chegou a dizer se queria eu ver as contas lhe respondi não era tão comfiado a ver contas q. me não emportavão nem tinha p.a tanto horde; q. a cauza de eu preguntar com algua largueza fora por conheçer se mostrava VM. com algua queicha sobre o lhe não ter ajustado as d.as contas e q. estimava ver emtre VM. boa onihão, respondeu me q. ainda não tinha cobrado tudo e q. aquella lhe fazia VM.; em deichar estar este dr.o na sua mão p.a asim o ajudar q. VM. não o tinha perdido em o ter na sua mão q. nem em hua bagatela o qr.a ajudar; he o q. se me ofereçe avizar neste particular; e nelle fara VM. o q. emtender.

A seis de n.bro sahio sentença do cazam.to de meu comp.ro contra elle, rezolveo apellar p.a a B.a pareçe me pello q. se dis em toda a parte se lhe a de aprovar a d.a sentença por boa e não sei os termos ou os fins q. a de ter este cazam.to q. a viuva deo testemunhas de vista em q. elle lhe dera a mão de espozo; e como logrão as d.as viuvas os mesmos prevelejos de donzellas emtendo vira a cazar con a d.a; e atee não estar isto determinado não servira de prejuizo nem a VM. nem a pessoa algua e neste particular fara o q. emtender;

Por este navio de licença pode VM. saber o como fica nesta o neg.o pois considero perderem os emtereçados na d.a nao mas de 10 p.100 no principal que lhe servio de maior roina a galera q. VM. nos remeteo q. a falta q. nesta avia so hera a de molhados e os q. vierão na d.a galera so bastarão p.a lhe fazer dano como VM. mais largam.te pode ver na carta jeral; todas as carregaçoins e conhecim.tos q. vierem de
278 caza de VM. tenha particular cuid.o vir eu em primeiro lugar nomeado nelles quer sejão particulares de VM. ou de outros, quaisquer emteressados; como tãobem de todas as pessoas q. ouverem de nos remeter fazendas pedindo lhe VM. esta galantaria, pois asim me serve de mas credito a mim; e juntam.te como meu comp.ro se acha com este embaraço tãobem não he mao; sem embargo q. não areçeio prejuizo a pessoa algua neste particular; e não tendo em q. mas me dilatar fico pedindo a Deos g.de a VM. nessa por m.tos e feliçes e dilatados annos de meu dezejo.

De VM.
Sobrinho m.to am.te
Luiz Alz. Preto

Rio 30 de setembro de 1723
8 de dezembro
de meu sbr.o L. A. Pretto
resp.da

Nota: Duplicata em M28/284 a 286.

328 [M 32]

Lix.ª Sor Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 2 de 8.bro de 1723

(02.10.1723)
Muzzi: a reçu des lettres du 28 mars et du 18 juin. La correspondance; son travail et sa vie. Ses relations avec Luis Alvares Pretto.

Meu s.r acho me favoresido das extim.as cartas de VM. de 28 m.co, e 18 junho, as quais brevem.te responderei, por falta de tempo, porq. em 3 (?) dias q. se ordenou deste s.r gen.l que patisse este bregantim p.a Baia, por cuja via ideando de remeter, esta com as mais q. largam.te tenho escrito, como VM. podra ver, q. lhe afirmo, ter estado estas noites the as 2 oras a escrever, porq. não tenha VM., e os mais ss.res, e nossos conrespond.s rezão de queixa, de falta de nossos auvisos, como asosedeo no p.ro auviso q. desta partira, tinha ja chegado a essa, q. não foi de todo ommissão nossa, pois q. o s.r gen.l nos prometeo q. a galera Prinseza do Ceo, havia de partir depois do p.ro oito dias, e dilatava hum mez, e como os papeis não estivesem prontos pela ocupasoins q. tive em preparar ze dita galera não puderão hir em dita p.ra embarcasão as p.ras vias, e na outra as seg.as q. m.to senti, e como nessa se diga m.tas couzas q. não são não duvido q. VM., e os mais havião de ficar admirados, em não reseberem cartas nossas, e ficar na certeza do q. a VM. se lhe diz q. eu pouco cuide em os neg.os, e som.te em bandariar, que sempre seja pelo amor de Deos, q. VM. bem sabe si nessa bandarici algum dia, e viria eu faze lo, nesta mas grasias a D.s q. si VM. quizer informar se da verdade, podra saber q. o meu bandariar he hum vestido negro, com q. sempre visto, e vestirei the estar nesta terra, q. esta foi a minha resolusão ja de m.to tempo, e si e por dous trapos de curtinados q. mandei fazer de dam.o molhado (qual me não custou cousa algua, por ter mo dado o s.r Patriarca) foi som.te por ter hua caza capaz p.a reseber hua pessoa de proposito, que não faltou de fazer nos far, e não he cousa q. esteja nos mal pois q. em outras casas os tenho visto milhores, e si VM. da ouvido a tudo q.to se lhe diz tera m.to q. dizer, e lembre lhe a VM. q. ja diserão q. tiramos todas as fazendas por alto q. terão experimentada a mentira, e não sei como lhe não tenhão dito de nos ambos alguas couzas mais, q. se costumão dizer desta terra, q. sempre o hão de vir dizer, VM. bem sabe s.r Fran.co Pinheiro q. a minha ideia não he m.to de estravagantiar, e m.to menos nesta, q. si estivera tanto arependido dos meus pecados, q.to o estou de ter ca passado, estaria bem com D.s não ja por não ter a gosto de servir a VM., e ver com q.to carinho VM. procura as nossas conv.as, as quais hei de confessar em todo

tempo, mas sim pelas amofinasoins, e mortificasoins q. vou sofrendo e q.^{do} mais não tivesse bastava a cauza esta maldita mulher, q. ainda q. VM. emtenda ou lhe
111 tenhão dito q. eu a tenha procurado mentiraon lhe, sertam.^{te} e juro lhe diante de D.^{s} q. tal cousa nunca cudei e som.^{te} foi tratada armada pelo velhaco de M.^{el} da Costa Soares, e sustentada, por esse moco Joseph, o qual sem eu saber resebia os presentes a meu nome, e tem jurado mil velhacarias, e mentiras, e ambos estes puxados a hua injustica, som.^{te} por enteres de promesas q. a d.^{a} mulher lhe fazia, mas espero em Deos q. brevem.^{te}, me verei livre desta impertin.^{a}, pois q. brevem.^{te} ha de sahir a sent.^{a}, q. ainda q. a tenha contra a mulher não pode continuar com a demanda fora desta, q. ha de hir a Baia, e como a sua teima seja grande quer ver a sent.^{a} fora, emfim isto he emfadilho, e gasto p.^{a} mim, porem como e seja ja desde maio livre da sujeisão da cadeia, q. nella nunca asisti duas oras em todo o tempo, com fiansa q. dei ao julgado, estou livre de mim, e não sei como o velhaco do Leibome foi publicar, q. he bom pagador o ter tido em nossa caza hums poucos de dias. Não lhe paresa q. eu esteja morrendo de cazar, q. si vivermos VM. o vera, q. na verdade a boa terra tinha eu vindo p.^{a} fazer. No q. respeita a outra queixa q. VM. me faz aserca do meu compr.^{ro}, e seu sobrinho q. o trate como meu comp.^{ro}, não como caixero, isto podrei eu dizer, pois q. faço couzas pior do q. caix.^{o}, q. ninguem
112 nessa a de imajinar de q. sorte se passe nesta alf.^{a} no tempo da frotta, a passar por hums buracos sobre fardos a vista de gente q. o mais safado não havia nessa de fazer, e isto não mais q. por dar ocasião a q. se não experimentem queixas dos nossos conrespond.^{es}, e não me estava bem a mim trata lo como caix.^{o} semdo comp.^{ro}. Emfim creia me s.^{r} Fran.^{co} q. estou armado de pasiensa p.^{a} sofrer q.^{to} VM. for servido escrever me, e não intendo q. VM. não deixa de dar inteiram.^{te} credito a todas as embustes q. Joseph lhe hiria dizendo, pois q. não havia de dizer de mim milagres, não ja por não ter ocasião de asim o fazer, porq. milhor ficou elle do q. eu, pois o s.^{r} Luis me diz q. não sabe por onde VM. forme estas queixas todas contra mim q. elle não tem tido ocasião de lhe fazer a VM. queixas de mim nem as tera, e eu lhe fiz ler as cartas q. VM. me escreveo, e pelo q. toca ao neg.^{o} q. fiz com as fazendas do s.^{r} Patriarca de Macao, ja logo q. chegou das minas lhe dize q. levava elle a mitad dos lucros q. ouvese, pois q. asim emtenda devese eu fazer, que os gastos q. por d.^{o} s.^{r} fiz eu não os metia em comta de nos ambos, e como o s.^{r} Patriarca os conhesese, quiz pagar me a assist.^{a} com tais bagatelas. Pelo q. respeita a
113 provisão Del Rei por asinar em alf.^{a} senti m.^{to} VM. me não mandase nomear nella ainda q. em ausensia fose, pois bem sabe VM. q. eu foi q. o pedi, e como estes dous annos pasados sempre despachase em meu nome, não podendo ser no de ambos senti m.^{to} ficar tão mal avaliado em dita alf.^{a} q. sertam.^{te} o ficava, se acaso o escrivão della me não faria a galanteria q. me fez de me por cor.^{e}, sem eu lhe ter falado mais q. hua vez sobre este particular, depois da frota partida ou antes della vir, q. não estou m.^{to} serto, e como elle me fas tantos favores, q. tãobem ficou por meu fiador na causa da mulher, tãobem me fes a galantaria de me por em estado de asinar, com q. igualm.^{te} ficamos ambos abilitados p.^{a} asinar. Eu agradeso a VM.

infinitam.te os booms conselhos q. he servido dar me, e peso lhe continuarmos, e VM. fique na serteza, q. si nessa me conhesso atento em obedeser a VM., não menos antes mais dezejosos de servi lo, e não quizera q. VM. perdese aquella boa opinião, q. de mim sempre teve, e de justisa deve ter de mim, porq. si VM. quizer enformar se da verdade, lhe não faltarão ca pesoas que sinseram.te lhe dão de minha pesoa inteira informasão, e clareza da minha vida, e do meu prosedim.to e o m.to
114 onestam.te q. visto, sem crer o q.to lhe vão dizendo os invejosos, q. sempre estes hão da falar, e não temdo lugar p.a dilatar me mais, e respondere a mais algums seus capitulos expero de o fazer com a p.ra ocasião q. se ofresa, e pedindo lhe me quiera continuar seu afecto fico dezejoso de ver cartas de VM., em quais se declare informado milhor da verdade.

Ao s.r Luis ofresi de emtrega lhe todos os efeitos e prosedidos q. VM. aponta, e com todas as forsas lhe fis p.a tãobem diminuir os cargos, e satisfazer as ord.s de VM., não quis aseita los, o q. senti sertam.te pois q. me havia de ser de m.to alivio, e como elle tenha tido vagar p.a escrelhe mais largam.te, suponho lhe tera dado as mais informasoins q. se passão sobre este comm.o o que não posso participa lhe, e pelas cartas escritas das comp.as vera VM. q.to nella dizemos, e pedindo a D.s q. g.e a VM. m.s a.s

De VM.
M.to serto serv.r e am.o
João Fran.co Muzi

Rio 2 de outubro de 1723
de J.F.Mussi
resp.da

329[M 32]

Lx.a S.r Fran.co Pinhr.o
auz.te a q.m seus neg.cos fizer

Rio de Janr.o 2 de 8.bro de 1723

(02.10.1723)
Muzzi/ Pretto: copie d'une partie de la lettre n.o 317 (du 06.05.1723).
Le 16 octobre. *Confirme la précédente envoyée via Bahia, alors que celle-ci suit via Açores.*

118 A de çima he copia q. a VM. comfirmamos cujo original remetemos por via de Pern.co e achando nos sem cartas de VM. particulares e som.te em comp.a de An.to

e Marques Silva e Beroardi de Medeçis q. nos serve por estarmos sert.os da boa saude q. esta ci apuçuindo q. D.s lha continue por dilatados annos e p.a q. se possa valer da q. nos asiste em tudo q.to for de seu de maior gosto ordenar nos.

Pouco se nos ofreçe dizer a VM. em venda destes seus jeneros e som.te do azeite se tem vendido alguns barris a 17$ e 17.500 dos quoais não nos ficão mais q. 12 q. experamos dar lhe com a frota a conta da venda e remeça do proçedido q.do este se não disponha difrentem.te segum suas ordens q. nos possa dar na frota prox.a

As agoas ard.es não ha q.m falle nellas pois q. no mes de ag.to chegou hua galera das Ilhas carregada com d.o jenero das do Pico emq.to destas ha na terra as outras não tem saida porem como não sejão m.tas as d.as do Pico e não vindo mais emtendemos q. tomarão algu favor q. se tiver VM. ocazião de fazer nos remeça das ditas o Pico seu gasto he comtinuo athe o prez.e senpre tentas visto dito jenero som.te em mãos de dois sujeitos emtaresados anbos na d.a galera q. não tem outra de rota q. desta p.a as Ilhas das Ilhas p.a esta e não ha duvida q. ganhão m.to bom dr.o nellas e he faz.da q. se vende com dr.o a vista e prezentem.te valle 135$ pipa com tenção de não da la ja a menos de 140$ que lhe sirva o avizo por o q. dizejaçe intentar tal neg.o

A polvara esta sem compradorez porq. a demais de haver m.ta e ter vindos 200 barris com a nao de liçença a q. nos temos não he da milhor nem m.to fina e depois da memoria q. da venda delles lhe demos e temos comseguida som.te de coatro barris e na frotta daremos a conta della com distenção q. fique em ser remeça do q.
119 tivermos de seu proçedido como tãobem os faremos das fitas e pannos azuis que destes som.te duas p.s se venderão como ja avizamos.

Do ferro temos conta tirada para tãobem remete lla na frota e ja não nos fica deste jenero de conta de VM. nenhum pois que hua conta do que trouxe a galera Princeza do Çeo e lha remetemos em a frota passada servindo lhe no intanto que dito jenero tem continuo gasto e particularm.e sendo bom surtido de toda a calid.e sendo senpre do milhor de Sueçia q. descaia algums vergalhão groço q. serve p.a alavancas e não tendo lugar para dilatarmos mais nos reputamos as mais cartas q. a VM. escrevemos tocante aos mais particulares e pedimos a D.s q. g. a VM. m.s annos.

Somos a 16 8bro, a de sima he copia da q. a VM. escrevemos por via da Baia, p.a lhe hir com a q.tta frotta, e ofresendo se esta ocasião, q. de repente parte por via das Ilhas, lhe remetemos a d.a copia, cujo comteudo lhe confirmamos, e não temdo lugar p.a dilatarmos nem cousa de novo p.a participar lhe pedimos a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.tos sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luis Alv.res Preto

Ao Sr. F.Pinhero
Cav. Professo.
Lix.ª

Rio 2 e 16 de outubro de 1723
de L.A Pretto e J.F.Mussi
resp.da

330 [32]

Lx.ª S.r Fran.co Pinheiro

Rio de Janr.o a 2 de 8b.o de 1723

(02.10.1723)
Muzzi/ Pretto: confirment le contenu de la. lettre prédédente. Marchandises reçues par Joseph Pereira da Silva. Le 8 décembre. *Ils confirment le contenu des lettres envoyées via Pernambuco, Bahia et les Iles. Peu de ventes. Le marché de l'eau-de-vie et des huiles; il y a peu de baleines péchées et les prix des huiles montent et si dans la flotte il en vient peu les bénéfices seront appreciables. Les comestibles envoyés en dehors de la flotte rapportent beaucoup.*

123 Serve esta p.ª comsirmar lhe o comteudo da copia asima e agora se nos ofreçe partiçipar lhe a teima deste Jizeph Prr.ª da Silva q. reçebeo as fazendas, destes imgrezes em não querer pagar nos o frete das ditas faz.as dizendo não ter os conheçimentos e q. tãobem se não quer perjudicar q. a não querer escandilizar a ninguem nam rezolvemos a mandar lhe por a fazenda na praça para pagar nos dos fretez pois ate agora não pudemos tirar lhe da mão mais q. 240$ a comta e isto com tantas vizitas q. com vergonha não nos atrevemos a mais e pedir lhe couza algua e como avizamos a VM. em tenpo oportuno esperamos q. com aquellas ca nos remetera os conheçimentos nessr.os p.ª não perjudicar a VM. mais do q. tem suçedido pois os asucares se acabarão de pagar com o dr.o da comp.ª e na frota proxima lhe daremos a conta delles distinta q. esta tirando o nosso s.r Luis Alves supondo q. som.te a parsella do dito Jizeph Prr.ª da Silva ficara suspença athe tal tenpo e não tendo em q. mais dilatarmos pedimos a D.s que guarde a VM. m.s ann.s &.ª

Somos a 8 de x.bro serve esta p.ª confirmar lhe quanto temos a VM. escrito por via de Pernamb.o, Baia, e Ilhas, q. o temos feito largam.te; e agora pouco se nos ofrese participar lhe, pois q. em venda destes mais generos, q. nos ficão de comta de VM., e em companhia desses seus amigos, não temos conseguido si não de cousa m.to limitada, como mais meudam.te avisaremos na frotta, com da lhe as comtas do vendido, e do q. ficar em ser com toda a clareza, como costumamos, e D.s sabe o sentim.to, q. temos destes empates, q. hums causados da pouca sahida q. tem, como são os pannos de colchão, e fitas de comta de Vogel Busck, e tãobem as suas aguas

ardentes ficão sofrendo o mesmo empate, q. the a haver das do Pico, não ha q.m
124 quera as de Franca, q. verdadeiram.te estamo lhe vendo hum g.de prejuizo, e quera Deos, q. a galera, q. unicam.te faz a carreira desta p.a as Ilhas, e de la p.a ca com d.as aguas ardentes, se dilate m.to p.a lugar a se gastar as q. ultimam.te trouxe, com isso tãobem se procurem tãobem as de fora, q. si assim for, nos aproveitaremos da ocasião, e sertam.te estamos admirados, em ver q. som.te tres ou quatro emteresa-dos, em ditta galera, que vai buscar as d.as aguas ardentes, hajão de serem os unicos a gozar de hum neg.o de tanta considerasão, e tão continuo, q. ha de VM. entender ser este o unico jenero q. se procure todos os dias, e metido em duas mãos, vendem d.as aguas ard.s, como querem, e presentem.te q. não ha m.ta falta dellas as estão vendendo a 140 e 145$ rs. a pipa, e si a frota se dilatar algum tempo, (q. esta sempre traz algua) hão de vende la a 160$ sem duvida, com q. VM. não deixe de cuidar neste neg.o, q. lhe asseguramos ser o mais serto, e continuado, e o gasto esta sempre seguro, q. antes falte qualquer outro mantim.to aos mineros, e não falte aguard.te do Pico. Na frota hira a comta dos seus azeites, vendidos estes ja todos, q. com o sentido pudese a frota chegar com maior brevidad, nos apresamos a deita los fora, q. bem sentimos, pois q. faltando totalm.te o azeite de peixe, pela pouca pesca q. houve de baleias, vai subindo o azeite dose, e se esta vendendo presentem.te a 19.200 e 20.000 o baril, e si a frota trouxer pouco sera jenero q. dara m.to boa comta, com q. emformando se VM. si se caregarão poucos, somos, em tal cazo, de pareser, q. VM. podendo remeter algums por via da Baia, e Pern.o o execute, porq. sertam.te ha de subir d.o jenero, e todos os comestiveis fora de frotta são booms, e pelas comtas q. remetemos dos q. trouxe a galera N.a S.a da Olivera, VM. vera a boa conv.a q. lhe deixão.

125 Não temdo por agora em q. mais dilatarmos, pedimos a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Rio de Jan.ro 2 de outubro de 1723 e 8 de dezembro
De João Fran.co Muzzi e
L. A. Pretto

Nota: Duplicata em M 32/126 a 129.

331 [M 27]

Lx.a SS.res Mediçi e, Beroardi e

Rio de Jan.ro 2 8.bro 1723

S.r Fran.co Pinheiro

(02.10.1723)
Muzzi/Pretto: réponse à une lettre du 19 juin. Ils n'avaient pas écrit auparavant à cause des affaires précédant le départ de la gallère Princesa do Ceu. Ils ont écrit via Pernambuco. Bon prix atteint avec le chargement de la galère Nossa Senhora da Oliveira e Bom Sucesso. Certaines marchandises sont retenues à la douane et quelques unes avariées; le problème des avaries. Marchandises vendues. Les fromages sont petits, certains n'atteignent pas 2 livres. Vente d'un chargement de morue. Francisco Pinheiro demande des cuirs et des sucres. Commerce de cuir avec Buenos Aires et Colonia do Sacramento; la qualité du cuir. João Francisco Muzzi a un procès en cours; son mariage. Affaires avec Guilherme Bruim, Manoel Gomes Mosquito et Guilherme Leiborne. S'ils le peuvent, ils negocieront des cuirs et des sucres, bien qu'ils soient des nouveaux venus. Questions en douane. Avaries avec le beurre. Vente d'une barrique de morue détériorée. Ventes normales d'autres marchandises; impossible de forcer la vente de celles-ci avec des comestibles, qui n'aurait rien donné. Le 16 octobre. *Une copie de la lettre est partie par la flotte de Bahia. Les relations avec la Colonia do Sacramento sont secrètes.*

159 Recebemos a favoresida carta de VM. de 19 junho e por ella vemos as justas queixas q. de nos fazem por não lhe termos escrito largam.te, e com distinção no p.ro avizo que desta foi a essa que a sabermos se havia de dilatar hum mes a partida da galera Prinseza do Ceo, q. desta despachamos pois q. o s.r general nos assegurou havia de partir depois de oito dias do prim.ro não haviamos de ter deixado de toda sorte de aviza los de q.to se passava, e como não estivesemos com todos os nossos papeis prontos p.a remetermos com o p.ro avizo, por termos estados ocupados com o preparar dita galera, não foi possivel mandar os originais em hum e copias em outro, mais como entendemos q. ao depois chegasse d.a galera terão reçebido as nossas cartas avizos, e contas distintas, de cujas mandamos ja tirar copia, p.a remeter çe las com a frota proxima. E bem dezejamos ouvir a chegada de d.a galera q. a não sabermos de grande flemma do cap.m nos fazia desconfiar a sua tardança q. permita D.s te lla livrada de maos suçessos.

Depois de confirma lhe o comtheudo da copia asima cujo original foi por via de Pernanb.co, remetemos memoria das vendas q. conseguimos dos comestiveis, e mais jeneros q. VM. nos remeterão com a galera N.a S.a da Oliveira e Bom Suçesso, e os bons preços q. alcansamos, de cujos jeneros podiamos remete lhe com esta alguas contas, porem não sabemos si alcansara a frotta na Bahia q. o faremos na frotta prox.a q. se esta esperando; e nos peza q. não pudesem lograr a mesma conv.a as

fazendas secas q., estas estão em alf.ª, salvo hums poucos de fardos que houverão de avaria de agua salgada huas 14 p.s de bai.s pouca couza, e huas pesas saietas e seraf.ª m.to limitadas q. segun dis o cap.m, q. tem papeis correntes, de protesta, q. nessa fis d.ª galera contra o mar, q. emtendemos não sera a pagar d.ª avaria, e como the agora não tivesemos tpo, de ver tais papeis, o faremos em diante, porem de huas outras 14 p.s de bai.s com algua avaria de mantega desta se não podra livrar de paga la como esta ja de acordo. De m.to gosto nos foi o resebermos todos os comestiveis saos e sem prejuizo, porq. nos havia de ser m.to custozo o juntarmos os papeis q.
160 pedião com todas as sircumtansias apontadas que pello que nos disse o juiz de alf.ª que bem intende, e mais o nosso leterado não havião de conseguir couza algua desse procurador couza algua digo desse procurador dos homens de neg.co faremos sem a justificasão dos figos, e lha remeteremos de cujo proçedido nos vierão tres barris de aguard.te vendidos poi 66$, da qual quantia se hão de tirar as despezas q. nesta fizerão, e na frota lhe remeteremos a conta delles, e do q. podião ter se vendidos os figos nesta, q. entendemos seria a 1.600 a seira algums queijos q. nos ficão, em ser não he por serem elles ruims, mas sim por m.to piquenos, q. na verdade nunca tal vimos, q. algums não chegão a ter duas livras, mas tãobem a estes se lhe dara sahida, ficando nos ja m.to poucos, e dos podres the o presente achamos de 6 a 8 caixão, q. por m.to frescos que venhão sempre algums sahem ruims.

Do bacalhao nos fica hua pipa em ser desta conta de VM., q. he algum tanto humedo porq. a pipa não estava m.to estanque, q. tãobem se vendera, e façilitaremos mas no preço porq. não nos asoseda o perder se ella de todo como das tres q. nos ficarão da galera Prinseza do Ceo q. são emcapazes de couza algua, e o pior he haver tanta abund.ª delle, como de todos os mais comestiveis q. esta nao de lisensa trouxe em cantidad e tãobem se não ha de gavar de alcansar tão boms preços, q. nos conseguimos, tanto mais q. o bacalhao vem algum tanto humedo, q. basta ter prinçipio nesta terra p.ª se perder de todo; e no que toca as ordems q. VM. nos dão dos couros e asucares estamos conformes nelles e se executarão na milhor forma q. pudermus experando q. na frota nos os confirmem ou renovem, e em todo trataremos seu maior benefiçio servindo nos de avizo, o advertim.to q. nos dão
161 sobre os couros particularm.te, porem devem VM. saber q. nemhum couro vem de Buenos Aires, mas sim todos da Colonia, q. como não ha comerçio livre não podem vir e não sussiste o dizerem VM. q. os de Buenos Aires se conhesem dos da Colonia pellas garras que trazem, porq. como cresese a cantidade dos couros, e as embarcasoins carregarem maior cantidade, derão em aparatos, e esta he a cauza delles não virem como dantes com garras, e não vem nem hum q. seja desta sorte, e em fazendo emprego em algua partida delles veremos de escolhe los grandes de bom pezo novos, e sem polilha, e com poucos buracos, q. destes sempre os hão de haver, porq. matão os touros as lançadas que por força hão de levar algums.

Como a VM. dixesem o anno passado que tinhamos tiradas todas as fazendas por alto, (que terão achado o contrario, com os bilhetes, e sertidão remetida lhe, cujo custo a VM. carregamos) não nos faz admirasão algua a que pudesem a VM. dizer

m.ta couza, e fazer, o cazo feio aserca de ser obrigado p.r hua viuva a cazar, o escritor João Fran.co Muzi pois que emulos não faltão e tanto mais a dito por ser conhesido por estranho, e o não ter a VM. avizado couza algua sobre este particular foi por fiar em q. o padre d.m João Jozeph Lusiani pudese a VM. dar intera distinta, e verdadeira informasão do tal cazo, porem nem sei si elle o contraria revera (de que não tenho duvida algua) ou si obria contar, mas de qualquier sorte q. seja diremos a VM. que não he couza q. de a cuidado algum, e que em breve sahira a sentensa, que hums me dizem comtra outros em favor, e de qualquer sorte q. seja m.tos entendem acabra com a sent.a tal demanda, porq. si for em favor della apelarei p.a a Bahia, aonde deve hir, e ella como não tenha q. despender não querera continuar a injusta demanda e menos si for contra ella outros tãobem dizem q. se quer passar a essa p.a
162 se recolher no conv.to aonde estão suas filhas experamos todo bom suçesso pois q. D.s sempre acude p.a a verdade, ainda q. se serve m.tas vezes desses meios p.a castigo, q. sempre seja feita a sua santa vontade, e não duvidamos a q. possa ter nos prejudicado em não recebermos alguas comisoins de fazendas q. se nos quierião remeter porem não consideramos fosse esta a cauza na remessa q. fizerão esses Guilh.e de Bruin e c.a, pois q. o sobre cargo M.el Gomes Mosquito sabemos q. dixe nessa q. 200$ # q. tivese tido na frota passada de fazendas, havia de ter vendido todo agora vemos q. esta de ouro (sic) pareser, q. he difer.te a dize lo e faze lo s . . . . mos q. as fazendas q. elle tras ainda que são perfeitiss.as não ha de sahir dellas estes dous annos mais chegados, e ja elle experimenta, e considera q. não hão de ter bom fim suas promessas e neste particular e do Leiborne, nos referimos ao q. a VM. ss.res Beroardi e Mediçi na outra lhe partiçipamos o q. podra referi lo ao s.r Fran.co Pinheiro, e estejão na segurança que maior verdade não hão de falar outrem tanta sim.

Como o escritor fose o q. pedise a provisão Del Rei p.a se asinar em alf.a se admira m.to q. temdo a VM. remetida não seja elle nella nomeado não sabendo qual seja a cauza disto q. ao menos em auzençias parese nos q. o meresia, e como não se dilatase m.to em satisfasoins sobre este particular, fiquem VM. emtendendo, que m.to se explica em tal particular, mas andar nem com isto fiqua menos airozo, pois q. hum amigo nunca falta, e como antes da frotta passada tivese falado ao escriv.o desta alf.a p.a se nos conseder a d.a asinatura, como elle e o juiz lhe fação m.to favor sem mais lhe tomar a fallar sobre este particular . . . . . pus corrente dita asinatura em qual he nomeado o d.o escritor, com q. igualm.te ficamos ambos com esta honrra de asina . . . . e VM. sempre vivão m.tos annos por todo o favor q. em
63 toda a ocazião nos procurão pedindo lhe a continuasão de tão sinsero afecto, sem o qual não podemos nesta persistir q. hum bom encoste, tem mão a não cahir o mais fraco.

Si acharmos a fazer algua negoçiassão em couros ou asucares conf.e VM. ordenão, e afectuaremos tanto mais que o nosso impenho he que o navio do s.r Fran.co Pinheiro seja tãobem livrado como qualquer outro e milhor ainda q. comtudo q. sejamos novatos nesta, e prinçipiantes, não havemos de ficar de ficar (sic)

atras aos mais antigos, e mais poderozos, que si vai por dilig.as tão boas como qualquier as sabemos e havemos de fazer.

Reparamos em dizer nos VM. q. agora com a provizão p.a asignar em alf.a nos dara lugar a podermos fazer maiores remesas sempre asignarão os nossos desp.os Ant.o de Araujo Per.a &, porem aquelles desp.os que não chegão a 20$ se paga a dinheiro logo como nessa se costuma, e q.do esta ca a frotta se despacha como se pode m.tas vezes a hum fardo de cada ves q.do a ocazião o permite sempre se paga bastantes dereitos a din.ro logo, e so nos serve de não recomendar mo nos a ninguem porq. lhe paresse de fazer grande m.ce, e emfim he proveito delles pois que q.do se tirão os bilhettes p.a pagar vensido o tempo os asigmamtes procurão os q. despacharão e he nesessr.o planta lo a dr.o ahi, e como o dr.o das partes ficão pagando, tanto que pellos seus dereitos pagão q.do querem.

Como VM. verão pella mem.a, de vendas a mantega quebra m.to, que bastantes barris vierão arrombados pella qual algums queijos não ficarão de pior, partido, e forão os que sahirão mais frescos, e conf.e nos ordenarão repartimos por mitad, o pezo, e emportar de d.a mantega.

Ao fechar desta tivemos rescontro de vendermos a restante pipa de bacalhao, que por ser m.to humedo e inferior m.to nos custou a tirarmos della 19.200, e como a terra seja abundantiss.a de ditto jenero, som.te a falta de peixe fresco, e salgado destas partes, nos podia faze la deitar fora que por não arescar nos a maior prejuizo,
164 com a dilasão do tempo o estimamos bem deita la fora e bem vemos q. não, da pello prinçipal, e frette mas ajuda a menorar a perca.

Supomos que VM. repararão em termos vendidos os comestiveis sem jeneros algums de fazenda seca, q. de nenhuma sorte hera possivel consegui la, e si quizeramos a teimar a não vendermos hums sem os outros, nos haviamos de achar com a maior parte delles, sem pode los tão pouco deita los fora façilitando, com a chegada da nao, e com sempre susteitasemos q. da Bahia pudesem vir fomos adeita lo fora, pois que os pressos não herão tão maos, que experamos se darão por bem servidos ao nosso obrar &.a

Somos a 16 8.bro, a de sima he copia da ultima nossa q. a VM. escrivemos por via da Baia p.a hir com aquella frotta, e como parte repentinam.te esta embarcasão remetemos esta, não temdo nenhum lugar p.a dilatarmos pois q. esta tarde teve o desp.o p.a sahir pela menham, q. m.tos não hão de sabe lo, pois q. esse desp.o p.a a Colonia, manda tudo em segredo, e não da lugar a poder ze anticipadam.te escrever, e como não tinhamos couza algua de novo p.a partisipa lhe em vendas, nem tão pouco em particulares de neg.co, pois que se esta esperando essa frotta de dia em dia, e p.a servir a VM. ficamos m.to sertos pedindo a D.s q. g. a VM. m.s a.s

Não temos lugar p.a lhe remeter as memorias das vendas q. conseguimos como fizemos por via da Bahia &.a

De VM.
M.to sertos serv.res

Luiz Alz. Preto e João Fran.co Muzi

Rio de Janeiro 20 de outubro de 1723 e 16 de outubro
Dos S.res Luis Alz. Pretto e João Fran.co Mussi
tocante da comp.a com os S.res Medici e
Beroardi.

332 [M 27]

Lx.a S.r Fran.co Pinheiro e
S.r An.to Marques Silva

Rio de Jan.ro 2 8.bro 1723

(02.10.1723)
Muzzi/Pretto: ont écrit via Pernambuco. Ventes. Le 16 octobre. *Confirmation de la lettre envoyée via les Iles et dont l'original est parti via Bahia.*

165 E como se ofrese esta ocazião de repente despachada pelo s.r gover.r não queremos deixar de remeter lhe a copia asima, cujo original foi por via de Pernanbuco, que não sabemos si chegaria em tempo p.a lhe hir com aquella frotta, e depois de lhe confirmar o comteudo della, e renovar lhe a remesa da mem.a das vendas conseguidas com seus preços, que não duvidamos serão de emteira sua satisfação, e delles lhe hirão as contas na frota, ou por milhor dizer, as remeteremos aos ss.res Boardi e Medici, de cujos devemos seguir as ordems desta carregação, conf.e VM. nos partiçipão, e a VM. o fazemos das ditas memorias, p.a servi lhe de guverno, pello que dezejasem imtentar algum neg.o e como não fose neçessr.o fazermos justificasoins alguas na danificasão dos comestiveis e som.te a faremos dos figos q. na Ilha se venderão, de cujo producto nos vierão tres barris de aguard.te e estes vendidos por 66$ dos quais se hão de tirar os gastos feitos nesta, e delles mandaremos conta distinta, e como se não nos ofresa dilatarmos nestes particulares mais, p.a o fazermos na geral, como VM. podrão saber, pedimos a D.s que g. a VM. m.s an.s

Somos a 16 dito, serve esta p.a lhe remeter a copia asima por via das Ilhas, cujo original foi pela Baia p.a lhe hir com aqlla frotta, e não temdo lugar p.a replicarmos, nem cousa de novo p.a participa lhe, pedimos a D.s g. a VM. m.s as.

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alvres Preto

166 Memoria das vendas conseguidas das fazendas que trouxe a galera N.ª S.ª da Olivera, e Bom Susesso, pertensentes a marca de fora sendo como se sigue

BFM

21	barril de passa a 8.500 a dinheiro	rs	178.500
16	barris ditta faltos, e mal acondisionados de madeira		121.690
3	barris ditta a 8.000		24.000
40			
60	barris de vinho a 15$		900.000
2	barris ditto a 14.400		28.800
13	barris ditto por atesta os vendido, e as duas pipas		—
75			
2	pipas ditto a 80$		160.000
8	pipas de bacalhao q.tis 40 a 16$		640.000
11	pipas ditto 55 a 15$		825.000
1	pipa ditto 5 a 16.500		82.500
2	pipas ditto 10 a 15.500		155.000
2	pipas ditto 10 a 15.800		158.000
1	pipa ditto 5 a 14.650		73.250
3	pipas ditto 15 a 14.400		(1) 116.000
1	pipa ditto 5 a 14.600		73.000
29			
45	barris de mantega l.as 2.573 1/2 a 160		411.760
5	barris ditta 238 1/2 a 130		36.850
557	queijos a 900		501.300
29	dittos a 960		27.840
87	dittos a 720		62.640
216	dittos a 800		172.800
43	dittos a 820		35.260
190	dittos a 850		161.500
28	dittos a 640		17.920
23	dittos a 750		17.250
50	dittos a 650		32.500
28	dittos a 700		19.600
80	dittos piquenos e tocados		30.330
3	barris de aguard.te prosedido das 200 seiras de figos vendidos na ilha de cuja presed.o toca a esta conta a mitad 66$		33.000
		rs	5.196.290

sigue

(1) 216.000

167 Sommão as vendas da outra parte e seguem rs 5.196.290

A Gonçallo Alvres Chaves a pagar a frota

1 p.s bai.s azul com av.a de agua c.os	54 a 650	35.100
1 p.s ditta	50 a 480	24.000
1 p.s ditta	54 a 580	31.320
1 p.s ditta	54 a 600	32.400
1 p.s verm.a	57 a 640	36.480
1/6 p.s verde	50 a 460	23.000
1 pipa de bacalhao q.tis 5 resto da partida m.to molhado e inferio e conuido do bicho por		19.200
		rs 5.397.790

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1723 a

168 Memoria das vendas conseguidas das fazendas, que trouxe a galera N.a S.a da Olivera, e Bom Suseso, pertensentes a marca de fora, semdo como sigue.

MB

25 barris de passa a 8.500 a dinhero		rs 212.500
4 barris ditta a 8.000		32.000
21/50 baril ditta faltos, e mal acondisionados de madera		154.790
4 pipas de bacalhao q.tis	20 a 16$	320.000
2 pipas ditto	10 a 15$	150.000
3 pipas ditto	15 a 15.800	237.000
45 barris de mantega l.as	2.573 1/2 a 160	411.760
5 barris ditta	283 1/2 a 160	(1) 36.850
288 queijos a 900		259.200
43 dittos a 820		35.260
48 dittos a 850		40.800
50 dittos a 650		32.500
35 dittos piquenos, e tocados		21.170
28/492 dittos de todo podres nos 5 caixoins		—
12 barris de vinagre a 20$		240.000
1 barril dito		22.000
24 medidas a 400 são 36 canadas		9.600

(1) 45.360

3 caixas de aço @ 55 24 a 6$ a M.el Ferão a pagar na frotta	(1) 332.060
1 caixa ditto 19 4 a 6.400 a M.el Alves dos Reis	122.400
1 barrica de farinha n.o 8 @ 23 9 liq.dos a 2.200	(2) 52.210
50 barras de ferro q.tis 18 2 17 a 6.200 a M.el Alvez dos Reis	115.530
3 barris aguard.te prosedidos de 200 seiras de figos vendidos na Ilha Madera, de cujo emportr toca a esta comta a mitad 66$	33.000
1 pipa de bacalhao q.tis 5 resto desta comta m.to humedo, e inferior, e comido do bicho	19.200
	(3)rs 2.888.830

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

333 [M 32]

Lix.a S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.ro 8 de x.bro de 1723

(08.12.1723)
Muzzi/ Pretto: la première partie est une copie de la lettre 329 (du 02.10.1723). Le 22 février 1724. *Sur le marché des comestibles: bon prix. Pour le fer aussi, il y a une forte demande dans le Minas Gerais. Les prix des farines montent; pénurie de farine de blé; mauvaise récolte de manioc; les expéditions vers la Colonia do Sacramento soutiennent le marché. Esclaves: ce négoce rapporte déjà moins.*

126 Serve esta p.a confirmar lhe quanto temos a VM. escrito por via de Pernamb.co, Bahia, e Ilhas que o temos feito largam.te e agora pouco se nos ofrese partiçipa lhe pois q. em venda destes mais jeneros, que nos ficão de conta de VM. e em comp.a desses seus amigos não temos conseguido si não de couza m.to limitada, como mais meudam.te avizaremos na frotta, com da lhe as contas do vendido, e do que ficar em ser com toda a clareza, com costumamos, e D.s sabe o sentim.to que temos destes empates que hums cauzados da pouca sahida q. tem como são os panos de colxão, e fitas de conta de Vogel Busck, e tãobem as suas aguas ardentes ficão sofrendo o mesmo empate q. the a haver das do Pico não ha q.m queira as de

(1): 344.500
(2): 51.212
(3): 2.889.830

França q. verdadeiram.te estamos lhe vendo hum grande prejuizo, e quera Deos que a galera, que unicam.te fas a carreira desta p.a as Ilhas e de la p.a ca com d.as aguas ardentes, se dilate m.to p.a dar luguar a se gastar as q. ultimam.te, trouxe, e com isso tãobem se procurem tãobem as de fora, q. si asim for, nos aproveitaremos da ocazião e sertam.te, estamos admirados, em ver que som.te tres ou quatro emteressados em dita galera, que vai buscar as ditas aguas ard.tes hajão de serem os unicos a gozar de hum neg.o de tanta conssideração, e tão continuo q. ha de VM. entender ser este, o unico jenero q. se procure todos os dias, e metido em duas maos vendem d.as aguas ard.s, como querem, e prezentem.te que não ha m.ta falta dellas as estão vendendo a 140 e 145$ rs a pipa, e si a frotta se dilatar algum tempo (que esta sempre tras algua) hão de vende la a 160$ sem duvida, com q. VM. não deixe de cuidar neste neg.o, que lhe asseguramos ser o mais serto, e continuado, e o gasto esta sempre seguro, q. antes falte qualquer outro mantim.to aos mineiros, e não falte aguardente do Pico. Na frotta hira a comta dos seus azeites, vendidos estes ja
127 todos, que como sentido pudesse a frotta cheguar com maior brevidad, nos apressamos a deita los fora que bem sentimos pois que faltando totalm.te o azeite de peixe, pella pouca pesca que houve de baleias, vão subindo o azeite dosse, e se esta vendendo prezentem.te, a 19.200 e 20.000, o barril, e si a frotta trouxer pouco sera jeneros q. dara m.to boa comta com que emformando se VM. si se carregarão poucos, somos em tal cazo, de pareser, que VM. podendo remeter algums por via da Bahia, e Pern.o o execute, porq. sertam.te ha de subir d.o jenero, e todos os comestiveis fora de frotta são boms, e pellas contas que remetemos do q. trouxe a galera N.a S.a da Olivera VM. vera a boa conv.a que lhe deixão, e não tendo por agora em que mais dilatarmos, pedimos a Deos que g.e a VM. m.s a.s

Somos a 22 fev.ro 1724 anno novo q. com m.tos consecutivos lhe dezejamos felisiss.os, com saude perfeita conforme dezeja, p.a dispor da q. nos asiste em q.to for de seu maior gosto.

(1) Pouco se nos ofrese participa lhe de novo, pois q. com o original de copia, e mais escrita lhes por diversas vias suplimos a q.to ocoria, e somente lhe participaremos os boms presos, q. logrão os comestiveis, vendendo se os azeites a 20$ o b.l as farinhas dessa a 2.880 @, vinho, si ouvera se venderia a 85$ pipa, e os mais todos conf.e os presos, q. por elles alcansamos, e talves mais, e tãobem o ferro se vende a 8.000 q.t que a entender tarda se tanto a frota, podiamos guardar alguns dos jeneros
128 p.a lograrmos os boms presos, q. agora correm, e no q. toca ao ferro entenda VM. q. ha de ser m.to bom jenero na frotta, e depois della milhor, porq. tem dado na emveitiva de fazerem injenhos nas minas p.a tirarem ouro, em q. gastão g.de cantidade delle, e de coatro mezes a esta parte, forão pasante de 500 q.tis delle, e agora esta esta terra de todo desprovida. Tocante as farinhas dessa, ainda que na frota venhão m.tos, sempre hão de sustentar bom preso, pela falta, q. ha dellas, como tãobem da mandioca, que vale 2.560, o alq.e desta, q. são duas dessa, preso m.to esorbitante, pois q. o seu costumado preso são 640, e tudo isto he causado da

recolta escassa della, e principalm.te, da expedisão q. desta se fez p.a a povoacão de Monte Vidio na nova Colonia, e agora se esta preparando segundo soccorro, e conforme entendemos, q. podra persistir a d.a provoacao, e sempre hir p.a la mais jente, hão de continuar os soccorros de tempo em tempo, e os mantimentos todos hão de terem g.des presos, com q. veja VM. si pode fazer algum neg.o, com esses contratadores do tabacco (si acazo tenhão lisensa de mandar navio fora de frotta), e cazo q. não pudesem vir a esta em dereitura, podria ver si por via da Baia, ou Pern.o, os pudese fazer pasar a esta, pois q. os gastos não são execivos, que o mais consiste em hum limitado frette, q. emq.to aos dereitos, trazendo sertidoins de te los pagos em qualquer outra ca não pagão cousa algua, mais q. hums limitados dos feitores e escrivoins de alf.a, com q. resolva VM. o q. milhor entender.

De dous mezes a esta parte entrarão nesta pasante de 6.000 negros, Minas, e Angolas, q. sendo o milhor neg.o q. se fizese p.a esta, ja vai dando em droga, e tudo q. he demasiado, não pode continuar a dar a conv.a, q. se experimenta na falta; E nos mais particulares nos referimos a carta geral q. escrevemos a sua comp.a, e
129 pedindo a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alz Preto

Rio de Janr.o 8 de x.bro 1723
Dos S.res Luis Alz. Pretto e João Fran.co Mussi.

Nota: o documento M 32/139 a 141 é duplicata M 32/127 a 129.
(1) Inicio do documento 139 a 141.

334 [M 27]

Lx.a SS.res Mediçi e Beroardi e
S.r Fran.co Pinhr.o

Rio de Jan.ro 8 de x.bro de 1723

(08.12.1723)
Muzzi/Pretto: il y a peu à dire car ils ont déjà écrit via Bahia, Pernambuco et les Iles. Affaires courantes. Ventes des marchandises arrivées dans la galère Nossa Senhora da Oliveira. Avaries. La qualité des marchandises; les consommateurs savent apprecier les différences.

Etoffes de laine; il y en a beaucoup en stock et personne n'en veut. Ils vont ouvrir un magasin pour essayer de vendre la marchandise. Guilherme de Bruim demande la dévolution des marchandises, pour les vendre à Bahia. Ils doutent que le marché soit bon. Le conseil a été donné par des negociants de Rio de Janeiro: c'est leur intérêt, pour avoir moins de concurrents. Comme les temps ne sont pas favorables, ce contre-ordre leur dit peu. Affaires privées de João Francisco Muzzi. Le 22 février 1724. *Voeux. Confirmation de la précédente. La flotte s'attarde. Les comestibles sont demandés: hausse du prix de la farine et de la farine de manioc. Au sud la guerre accentue la montée des prix. L'huile manque et son prix doit monter, car l'huile de poisson manque. Pénurie de vin; celui des Iles est inférieur et ne se vend qu'après les autres vins. Si Francisco Pinheiro pouvait envoyer un bateau de licença, chargé de comestibles, ce pourrai être une bonne affaire. La guerre au Sud permet de faire des bénéfices avec les farines. L'installation de la Casa da Moeda à Minas Gerais porte prejudice au commerce. Perte de la galère Princesa do Ceu dans le port de l'île São Miguel. On a sauvé les lettres et les cuirs. La retraite des Portugais, à Montevidéu. Nouvelles de peste à Lisbonne; tous seraient morts chez la Fontaine.*

145 E como se tenha a VM. escrito largam.te por via da Bahia, Pern.o e Ilhas, pouco se nos ofrese dizer lhe, e som.te confirma lhe o comtheudo de dittas nossas, que tocante a vendas destas suas fazendas, nada temos que lhe partiçipar, pois que não se consseguirão, senão de alguas bagatelas, e som.te as bertanhas se venderão todas, das quais hira na frotta, a conta com a memoria do mais q. tivermos vendido, e o faremos separadam.te de todas as carregaçoins pertensentes a esa sua comp.a, conforme nos ordenão, e pello que toca a esta ultima remetida nos, com a galera N.a S.a da Olivr.a, tudo que toca de comestiveis esta vendido, e tãobem as 120 p.s de bertanhas de algums crepes, saietas panos entrefinos, e baietas que destas vierão bastantes com av.a huas de mantega, que pagara o navio e outras de agoa salgada, que pellos papeis, q. temos do prot.o feito nessa, na sua aribada, paresse nos não ser d.o navio obrigado a paga la, sem embargo de q. veremos de qual sorte obrarmos sobre este particular, e si VM. nos dirão com as cartas da frotta q. se expera de qual sorte nos havemos de conter, tãobem hão alguas avarias cauzadas nesta alf.a das quais fizemos tomar fe ao escrivão, da abertura, e sacador, e vamos no requerim.to, com a fazenda real p.a nos pagar o prejuizo que ouver em d.a fazenda, de que não sabemos o que alcanssaremos, pois que somos os p.ros a pedir, a dita avaria, a fazenda real, e andar com tal requerim.to

No que toca a bondade das fazendas, diremos q. as baietas são estreitas conf.e as mais, e na sua calidad boas, q. contentarão a algums que dellas comprarão, sem querer passar as 700 e outros não quizerão passar 680 que juntam.te com outras fazendas lhas largamos, por termos experimentado a puntualidad do comprador; as

bai.s prettas são m.to grossas, ainda mais das q. ca temos da p.ra comp.a, que a serem bem finas huas, e outras estiverão vendidas e aseguramos, a VM. que chegado a remeterem fazendas, sejão sempre das mais selettas que ouver, pois que ca se sabe
146 tãobem reputar milhor das que forem inferiores e so menos, e q.do outra conv.a nellas não alcansasem hera vende las logo, e lhe não ficarem em ser; das serafinas não sabemos o que lhe havemos de dizer, porque não ha q.m as queira, nem por pouco, nem por m.to, e nos temos ja boa partida dellas, como VM. podrão bem saber, e D.s sabe quando sahiremos dellas, e m.to extimaremos que não tenhão remetido nem hua pesa que seja, sendo o nosso maior desgosto o vermos fazendas empatadas, que não valem as boas dilig.as se lhe fazem p.a deita las fora, p.a o que nos dispuzemos (contra o nosso genio) abrimos hua logea nestas cazas, p.a ver si aos poucos se pode hir dando sahida as fazendas q. temos, e particularm.te aos restos da p.ra e segunda comp.a que a bem nosso pezar temos bastantes alcaides e na frotta daremos as contas todas do vendido, e do que fica em ser.

Como tinhamos previsto, e a VM. avizamos q. entendiamos, sosederia (como de facto susedeo) de não se reseberem as fazendas que ficarão em ser, de comta desse Guill.me de Bruin, a este Man.el Gomes Mosquito, sobre cargo da nao, de lisensa, e cap.m della, pois que trouxerão ordem de dito de Bruim de levar p.a a Bahia o que lhe restase de ditas fazendas sem, embargo de que nesta lhe avião de ter maior comta e não estamos em d.a ordem nomeados em nada, e a carta que d.o de Bruim nos escreveo dizião que em cazo q. nos emtregasem d.os restos, se resebesem, sem mais nada, com que não tivemos lugar de ver si podiamos obriga los a fazer nos d.a entregua pois que a vontade de d.o s.r he que passem a Bahia sem embargo de conhesserem que fazem mal e prejudicão a seu dono a leva las, pois q. da Bahia, passão p.a esta com todas as embarcassoins fazendas mas como tenhão os d.os sugeitos experança de poderem vender mais algua couza em d.a Bahia (que m.to lhe duvidamos) se rezolverão, a tornar a embarcar tudo, fiados nos pareseres que
147 tomarão de varios homens de neg.o si emtregar nesta ditas faz.das ou leva las p.a a Bahia, que bem claro esta que todos os havião de aconselha los assim p.a que desta sorte fiquem menos fazendas nesta, que pouco se lhe da da conv.a prejud.o de seu dono, com que nos ficamos da mesma sorte, como das q. havia de entregar o Leiborne, e creião VM. que he o q. a VM. dixemos, q. pouco custa a esses ss.res dizerem sim e obrarem diferentem.te, querendo obrigar com semelhante fineza infrictuoza a varios amigos; nos não sentimos nada a falta desta contra ordem porque estão os tempos de tal sorte que não dão gosto a reseberem se fazendas, tanto mais estas que ja erão refugos, e nos não deixamos de m.to agradesermos a VM. o grande cuidado q. conservão em favoreser nos que pedimos m.to continuarmos a sua asist.a, sem a qual não podremos nesta presistir; ditto sobrecargo, e cap.m nos vierão buscar a esta sua caza, p.a que lhe desemos nosso pareser sobre d.as faz.das q. dixerão poderem emportar de 80 p.a 90$# e como fosemos parte e talves suspeitos não quizemos dizer couza algua e temdo repetido a instançia varias vezes chegamos a dize lhe q. não nos convinha falar couza algua sobre tal particular e não tendo em

que mais dilatarmos pedimos a Ds. que g.e a VM. m.s a.s.

O excritor B. as maos a VM., e lhe partiçipa que nestes dias lhe sahio a sent.a contra. No requerim.to da viuva, que temdo logo apelado p.a a Bahia expera em Deos q. se revogue a sent.a, pois q. como ca se exta sem bispo, e o q. serve de vigario geral he filho da terra, e nada intende do q. deve obrar por não ser letrado, q. fas despachar os papeis a outro ministro, hera serto q. não havia de deixar de favoreser a paezana e ainda q. nessa fação o cazo feio quer me pareser não seja assim expero em D.s ver me livre brevem.te de tal empertinençia, tanto mais q. d.a mulher
148 se vai despersuadindo, de poder conseguir seu intento, e estar ja m.to acabada de saude que esta de cama hão hums poucos de mezes, com mal incuravel, e juntam.te tendo lhe tirado tudo os parentes por sustento das filhas não tem com q. possa gastar em continuar a demanda, com q. eu fiado em q. Deos acude pela verda(de) expero todo bom suseso, e ainda q. VM. possão entender pelo que se lhe tera nessa ditto que tenha dado algua ocazião p.a me aconteser esta empertinençia (como VM. me dão a emtender) parese me q. mais podião fiar da minha pouca capassidad q. ninguem se pode livrar de velhacos e sin e me havia de mortificar pelos meus pecados com algua doença em a qual podria haver o meu maior prejuizo e não de q.m tinhão nesta sua caza seus cabedais, quis por este caminho castigar me, sem que outres tãobem pagasem a pena q. não meresião, por minha culpa, com q. pello que VM., tem de entendidos, considerem, e creião o que mais tem do verossinel, e não do que os animos contrarios, e talvez malinos, intentão maquinas com segundos fims, sem q. lhe possa servir de bem ou mal a desgraça de outrem &.a

Somos a 22 fev.ro 1724 anno novo, q. com m.tos consecutivos lhe dezejamos felisiss.os, e com saude perfeita, conforme sabem apeteser, servindo se da q. nos asiste em todo q.to for de seu maior gosto ordenar nos.

Confirmando lhe o comteudo da copia asima, e mais cartas escrita lhes por diversas partes, pouco se nos ofrese agora participa lhes, ainda q. em vendas de fazendas, se tenha conseguido algua couza, nestes dias, q. como vai tardando a
149 chegada da frotta, algums mineiros q. nesta se achão, se vão resolvendo a comprar dos jeneros q. achão, estando a terra desprovida de algums, como são chapeos finos, e castores, meias de seda ponto de Paris, olandas finas, bertanhas finas, panicos, e mais algums jeneros semelhantes, e como a presente ocasião não nos dea lugar de poder lhe dar a memoria do vendido, sirva lhe q. teremos vendido por 6.000 a 7.000# de fazendas, de comta da segunda comp.a e da da marca de fora, e mais puderamos ter vendido de bai.s mas como nos faltem as verm.as, p.a de todo não dessurtimos deixamos de vende las; vendemos hums pannos de p.ra comp.a, e são 4 p.s, e mais 6 p.s da marca, e na frotta distintam.te avisaremos a VM. de todas as vendas, e cobransas conf.e temos feito the agora.

Com a dilasão da chegada da frotta, estamos padesendo de falta de comestiveis, estando as farinhas dessa a 2.880 @ q. a entendermos pudesse tardar tanto, haviamos de guardar as de VM., p.a q. lograsem tão bom preso, e o terem levado p.a a Baia 150 baricas della os sobrecargos da nao de lisensa, tem dado lugar a subir em

tão breve tempo a tal preso, q. sempre entendemos as pudesem deixar ca, e tãobem a falta da farinha de pao, tem dado lugar a subirem, pois q. ademais de haver sido escasa, a recolta della, a expedisão q. desta se fez p.ª Montevidio, e a segunda q. agora se prepara, sera causa de continuar no preso de 2.560, alq.es desta, q. são duas
150 dessa, q. de 640 q. costuma valer, subio a dita esorbitansia; os azeites estão a 70$ o baril, e podra ser subão ainda mais, e q.do na frotta não venha demasiada cantidade, entendemos hirão continuando a gozar bom preso, por q. faltando de todo o azeite de peixe, e a pesca das baleias, não se prinsipia p.r estes quatro mezes, não podem deixar de lograr bom preso; vinhos não os ha, e som.te alguas pipas dos da Ilha, q. são couza m.to inferior, e som.te se gastão em falta de quaisq.r outros. De todos os mais comestiveis não ha nada delles, q. a have los agora se reputarião milhor do q. se conseguio dos ja vendidos, q. esta a terra de todo falta; Pelo q. emcluza lhe remetemos hua memoria delles, que lhe servira de guverno pelo q. dezejasem intentar algua couza nelles, q. si acazo os contratadores do tab.o, tenhão a permisão Del Rei, p.ª mandarem navio de lisensa, parese nos seria m.to asertado, o verem VM. si pudesem entrarem no interes delle, porq. sertam.te os comestiveis hão de dar g.de comta na frota, e mais depois della partida; e não fasão VM. reparo no q. a VM., com outras avisamos, de q. esta nao de lisensa q. veio dos contratadores, não fizese g.de neg.o, he de considerar, q. chegou na ocasião, em q. a galera q. VM. nos remeterão, tinha ja provido de breve esta terra, e mais aviados algums mineiros q. ca estavão, e tãobem o entender(ão) q. pudese de dia em dia apareser a frota, causas
151 pelas quais não puderão sustentar os presos, q. dezejavão e tãobem a brevidade da sua demora nesta, foi cauza a elles facilitarem, e o mais essensial foi o trazerem tantas fazendas secas, q. a conv.ª tiverão nos comestiveis, as fazendas secas lhas prejudicão, q. fazemos esta advertensia, ainda q. p.ª VM. hera escusada, pois q. bem comprenderião todas estas sircumstansias; Nos dizemos aos ss.res Guill.e de Bruin e c.ª de remete lhe d.ª memoria, mas ao depois resolvemos de não lha mandar, e som.te-lhe dizemos, q. a pesão a VM. cazo q. dezejem ve la, q. si lhe pareser lha farão ver; e creião VM. q. dito neg.o sera de g.de conv.ª, pois as expedisoins q. se fizerão, e se estão fazendo, e se continuarão p.ª a povoação de Montevidio, fazem gastar m.ta cantidade delles, e si a falta da farinha de pao continua desta sorte, não sabemos como se podrão auviar os navios da frota, q. nos estamos de pareser, q. em vindo o navio N.ª S.ª do Rozario, e pela galera N.ª S.ª da Olivera q. ca esta, mandarmos vir a farinha da Baia, emfim veremos em adiante como se poe isto.

Com cartas q. agora chegão das minas, se tem notisia de se ter posto nellas caza de fundisão, e moeda, que si assim for, sera a ultima ocasião p.ª, de todo perder se este commercio, emfim hiremos correndo com o tempo.

Com carta do cap.m Pedro da Costa, e Souza entendemos a perca da galera Prinseza do Ceo, no porto da Ilha de S. Miguel, q. sempre lhe areseiamos algum mao
152 suseso pois a g.de flemma do cap.m assim o indicava, q. convem ther pasiensia, e acomodar se a desgrasa; e como nos avisasse de ter salvado as nossas cartas, e as de S. M. q. D.s g. therão VM. visto q.to se passava, aserca das fazendas q. com dita

galera, nos remeterão, e pelas comtas emviada lhes, a sahida q. demas a ellas, estando ja tiradas copias de todas ellas, p.ª remeter lhas, cazo q. não tenhamos de VM. auviso de have las resebidas; e pelos couros q. de d.ª galera se salvarão ja
Marca de fogo escrevemos ao procurador dos s.r Conde p.ª q. semdo capazes lhos remetese a VM.
Δ p.ª beneficia los, por comta do amigo nosso a q.m pertensem semdo com as marcas
couros 98 de fora, q. em VM. resebendo os ss.res Beroardi, e Medici, serão servidos, dispo los
Marca de tinta da sorte q. lhe avisamos; com outras nossas.
M Vierão de volta os dous navios, q. desta se despacharão pela povoasão de Monte-
couros 50 vidio, sem terem conseguido o intento de S. M. q. D.s g. porq. depois de estarem em terra, e feito forma de defeza, e artilharia montada, sabida tal resolusão dos castelhanos, pasarão da parte da Colonia, dizem hums trezentos homems, os quais hindo p.ª deitar fora os nossos da tal nova povoasão sem chegarem a avistarem se, mandaraon lhe dizer os castilhanos, aos nossos q. se fosem embora, q. quando o não fizesem, os pasarião todos a espada, com q. o gov.or que tinha hido p.ª guvernar
153 aquella povoacão, chamou a todos os seus capitoins p.ª fazer conselho de guerra, pello q. geralm.te resolverão de deixar a paragem sem mais cousa algua, e se vierão embora, estando agora presos o d.o governador q. he hum mestre de campo desta prasa fulano Freitas, e os capitoins, estando se tirando devasa delles, couza q. tem feito admirar a todos semelhante ..... ra, e como se esta preparando hum auviso p.ª essa, com elle sabrão VM. o mais q. se passou sobre este particular, e dos mais q. houverem, e no intanto pedimos a D.s q. g.e a VM. das ruins noticias q. ca themos de q. nessa cidade aja peste, que a dilasão da frota nos faz estar com g.dc cuidado de assim ser, e como estas noticias vem de Pern.o q. som.te por hua carta dessa se tem d.ª not.ª se duvida a q. assim seja, mas algum dão tais individualidades, e particularm.te, de q. a casa de la Fontaine amanhesesem todos mortos, permita D.s sejão mentiras e D.s g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos sevd.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

54 Rio de Jan.ro de 1723 de 8 de x.bro
e 22 fev.ro 1724
Dos S.res Luiz Alz. Pretto e João
Fran.co Mussi tocante as com.
com os Sr.es Medici, e Beroardi.

335 [M 28]

Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o

Rio de Jan.ro 8 dez.bro de 1723

(08.12.1723)
Pretto: le début est copie d'une partie de la lettre nº 326 (du 30.09.1723). Le 20 mars 1724. *Prise de Montevideo. Il a écrit via les Iles. Retard de la flotte. On a cru qu'il y avait la peste à Lisbonne. Le retard de la flotte inquiète la place et se repércute sur la demande de comestibles. Peu de baleines tuées dans l'année. L'établissement de la Casa de Fundição à Minas Gerais gêne le commerce; particulièrement celui des esclaves. L'eau de vie recherchée est celle de Pico.*

284 Como se ofereçe deste porto p.ª o da B.ª o navio do tabaco q. vai p.ª esse reino não deicharei participar do estado da terra as sahida das fazendas como dantes; Da q. veio na galera N. S.ra da Olivr.ª temos despachado algua de q. temos vendido alguas pessas de b.as como consta das memorias, como tãobem as 2 pipas de bacalhao, os quejos ainda temoz alguns por serem m.to secos e lhe tem servido de prejuizo os q. vierão no navio de licença q. chegarão bons.

Pellas memorias remetidas pode VM. ver as vendas q. temos alcançado e os preços dellas q. bem sei não he com aquele avanço q. deviao ser porem o estado da terra não da mais lugar, pellas fazendas serem m.tas assim todos desta praça derão em mandar m.tas fazendas p.ª Angola p.ª as Minas e p.ª a Nova Colonia e por cartas vindas a este porto si sabe he tanta a fazenda que se juntou nos portos assima ditos q. se esta vendendo por preços infriores aos desta praça e nesta forma esta o neg.o por todas as vias empatado sem sahida algua assim que não sei o caminho que isto ha de tomar contudo nas vendas que fazemos procuramos os maiores emteresses a seus donos, nas vendas q. nos he premetida na milhor forma que podemos e nellas procurando a maior conv.ª

Por via das Ilhas remetemos cartas em memorias de vendas eu não escrevi pello ter feito por via de Pem.co B.ª

Os couros ainda não tenho feito compra algua por averem poucos p.ª se venderem sem embargo de averem 40 e tantas mil nos trapixes e alguns que ha pedem a 1.550 rs p.ª a chegada da frota verei como se pede pellos dittos couros se abaixa
285 mais algua couza q.do se não ofreça algua compra athe, antão e de toda a forma sempre procurarei a maior conveniençia de VM.

Avizo a VM. p.ª que agoas ardentes por nenhuma forma empregue dr.o nem as mande por sua conta por ser hum jenero de m.to risco, cada dia gasta hua pipa p.ª sima 80 rs em somir çe ainda nos achamos com maior parte em ser que a q. se procura nesta, he da ilha do Pico e vem mais acomodada no preço tem entrado neste porto cantidad e nesta forma nos tem empatado a q. temos em sima de estar reçebendo o prejuizo que digo; assim q. fique nesta advertençia; Fis a delig.ca como VM. na sua me recomendava de 30 m.co ao s.r An.to Pinhr.o Netto sobre o ajuste das contas q. tem com VM. eu não deixei de lhe perguntar com algua meudeza tanto q. chegou a dizer se queria eu ver as contas lhe respondi não era tão confiado

a ver contas q. me não emportavão nem tinha p.ª tanto hordem que a cauza de eu perguntar com algua largueza fora por conhesser se mostrava VM.: com algua queixa sobre o lhe não ter ajustado as d.ªs contas e q. estimava ver entre VM. boa onihão; respondeu me q. ainda não tinha cobrado tudo e que aquella lhe fazia VM.; em deixar estar estar (sic) este dr.º na sua mão p.ª assim o ajudar q. VM. não o tinha perdido em o ter na sua mão q. nem em hua bagatella o queria ajudar he o que se me ofreçe avizar neste particular e nelle fara VM. o que emtender.

A seis de n.bro sahio sentença do cazam.to de meu comp.ro contra elle, rezolveu apellar p.ª a B.ª pareçe me pello q. se dis em toda a parte se lhe a de aprovar a d.ª sentença por boa, e não sei os termos ou os fins q. a de ter este cazam.to q. a viuva
286 deo testemunhas de vista em q. elle lhe dera a mão de espozo; e como logrão as d.ªs viuvas os mesmos previlejos de donzelas emtendo vira cazar con a d.ª; e ate não estar isto determinado não servira de prejuizo nem a VM. nem a pessoa algua e neste particular fara o q. emtender;

Por este navio de licença pode VM. saber o como fico nesta o neg.º, pois considero perderem os emtereçadoz na d.ª nao mas de 10 p.100 no principal q. lhe servio de maior prejuizo a galera q. VM. nos remeteo q. a falta nesta avia so hera a de molhados e os q. vierão na d.ª galera so bastarão p.ª lhe fazer dano como VM. mais largam.te pode ver na carta jeral; Todas as carregaçois e conhesim.tos q. vieram de caza de VM. tenha particular cuidado vir eu em primeiro lugar nomeado nelles, quer sejão particulares de VM. ou de outros quaisquer emtereçadoz; como tãobem de todas as pessoas q. ouvirem de nos remeter fazendas pedindo lhe VM. esta galantaria; pois asim me serve de mais credito a mim; e juntam.te como meu comp.ro se acha com este embaraço tãobem não he mao; Sem embargo que q. não areçeio prejuizo a pessoa algua neste particular; e não tendo em q. mais me dilatar fico pedindo a Deos g.de a VM. nessa por m.tos feliçes e dilatados annos de seu dezejo &.ª

Somos a 20 de março

287 A de sima he a copia da q. remeti pello navio de licença q. deste porto foi carregar de fumo a B.ª; e como agora se ofereçe este navio q. vai de avizo sobre a tomada de Montevedio a qual foi com bem pouco credito dos q. la forão como VM. mais meudam.te podera saber nessa corte.

Por via das Ilhas escrevemos os dias atras noticiando de tudo; eu não escrevi particularm.te por este avizo estar de partida pareçendo me q. chegara mais breve; Tem estado toda esta praça com grande cuid.º sober a demora da frota e maiorm.te pellas noticias q. tem corrido q. estava a peste nessa cid.e de q. D.s a livre, porem por via da B.ª temos a serteza pello avizo q. chegou dessa a B.ª forão m.tas doemssas, q. D.s premita ter livrado a caza de VM. temos sentido não termos hua so carta desse reino vindo tantas p.ª esta praça.

Com a demora da frota se tem esprementado nesta m.ta nessecid.e de cometives esta valendo o barril de azeite, 150$ e o não ha q. aqui estamos nos a 8 dias sem

elle; como este anno morrerão poucas baleias he a rezão de tão alto preço e juntam.te a demora da frota, q. como VM. nos avizou parteria em se7.bro foi a conta q. todos fazião o mas tardar, e esta foi a q. se nos ofereçeo p.a termos vendidos os de VM.;

A mesma falta se esprementa em bacalhao manteigas queijos vinho farinhas ferro e em tudo o mais, eseto fazendas secas q. estas não faltão e agora com a nova caza de fundição q. Sua M. mandou sobtabaleçer nas minas p.a vir de la todo o ouro fundido e se quintar a 20 p.100 q. recebem grande prejuizo nas minas os moradores
288 o q. a de servir de grande empate e prejuizo ao neg.o como ja se vai esprementando q. não ha q.m fale em compra de negros pella dezavença q. ha de aver sobre q.m a de pagar o quinto; e asim so sara bom jenero comestivos e molhados pella grande falta q. ha. So agoardente esta empatada sem ter sahida q. a q. se procura he do Pico e nos achamos com bastante em ser e alguas venda q. fazemos he com algu prejuizo pellos m.tos atestos q. levão q. he a rezão de nos sahirmos dellas por não estarem seus donos reçebendo maior prejuizo; e p.a mais ajuda estão hoje emtrando 2 navios das Ilhas; he o q.to se me ofeçe avizar, e nesta fico pedindo a D.s g.de a VM. como dezejo &.a

De VM.
Sobrinho m.to am.te
Luiz Alz. Preto

qd.o VM. qr.a saber como foi a tomada de Montevedio pode abrir a carta de meu pai.

Rio 8 de dezembro de 1723 e 20 de março de 1724
de meu sobr.o L. A. Pretto.

336 [M 32]

Lx.a S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Janr.o 21 de m.co de 1724

(21.03.1724)
Muzzi/Pretto: ils ont écrit via Açores. Affaires courantes. Marché favorable pour les comestibles et le fer. Le 11 juin. *Ont reçu des lettres du 24 et 30 mars par la galère Nossa Senhora da Oliveira e Santo Antonio. Ils espèrent vendre à bon prix la morue et les fromages envoyés avec ce bâtiment avant que n'arrive la flotte ou les bateaux en provenance de Porto. Ventes operées par un bateau qui a abordé. Ils*

expédient cette lettre via Bahia.

137 Somos a de março serve esta p.ª remeter lhe a copia asima cujo original foi por via das Ilhas que lhe comfirmamos não se nos ofresendo em que lhe digamos couza alguma de novo p.ª partesipar lhe em venda destas suas agoas ardentes e maiz jeneros de conta de seus am.os em que vai emteresado e som.te q. se acabou de vender a polvora de q. na frota hira conta e como seja escuzado repelicar nos em particulares em copia asima digo referidos pelo maiz que se nos ofrese nos reportamos a carta geral pela coal podera governar se e pella mem.ª emcluza cazo que dezeje intentar alguma couza servindo lhe q. todos os comestives na frota e depoiz della hão de ser grande jenero e tãobem o ferro q. o não ha que algum fereiros estão sem travalhar por falta delle q. este poderia VM. mandar passar a esta por via da B.ª ou Pernab.o pois q. poucos são os gastos que se podia acresentar que os fretes são limitados e as ocazioiz continuas que lhe sirva o auviso p.ª continuar nos seus favores aos coaes estamos sempre muito prontos pedindo a D.s q. g.de a VM. m.s an.s

Somos a 11 de junho, e com a chegada a esta da galera N.ª S.ª da Olivera, e S.to Ant.o, resebemos as favoresidas cartas de VM. de 24 e 30 m.co pelas coais vemos a rem.ª nos faz com ditta galera de 6 pipas de bacalhao, e 8 caxis de queijos que com
138 os conhes.os remetido nos, procuraremos tudo reseber, e vender ao mais alto preso q. nos for permitido, antes q. chegue essa frotta, ou navios do Porto, e sem embargo de ter entrado em 5 do cor.e hua galerinha de Madeira despachada p.ª Angola, q. arribou a esta, que he cappa de negocio, o dizer de ter arribado, como se faltase de mantimentos lhe consederão lisensa p.ª descarregar, a vender, porem como não traga couzas m.to capazes, sendo o bacalhao bem ruim, sempre hão de preferir estes jeneros os compradores, e assegure se VM. q. lhe não perderemos ocasião alguma de venda; e como esta embarcasão parte amenham p.ª a Baia, por cuja via vai esta, não nos da lugar p.ª dilatarmos mais, pedindo a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Nos mais particulares em q. VM. nos falla estamos sertos de seguirmos suas ordems &.ª

Rio 22 de janeiro e
e 21 de março e 11 de junho de 1724
De L.A.Pretto e J.F.Mussi
de minha conta

resp.da
em 5 de outubro pello
pataxo de Torres.

Nota: Duplicata em M 32/134.
O adendo de M 32/140 de 21 de março é duplicata do M 32/137 de mesma data.

337 [M 32]

Lx.a S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Janr.o 11 de junho de 1724

(11.06.1724)
Muzzi/Pretto: copie de la lettre nº 335 (du 21.03.1724). Le 22 juin. *Ont écrit via Bahia. Ventes de comestibles; forte demande, marché en hausse. Si la flotte retardait d'environ quelques deux mois le marché des tissus et habillements serait favorisé. Comptes.*

134 Com a chegada a esta da gallera N.S.ra da Oliveira e S.An.to do capp.m Plasido Nogr.a della recebemos as favoresidas cartas de VM. de 24 de m.co e de 30 do d.o pellas coaiz vemos a remesa que noz fas com dita galera de 6 pipas de bacalhao e 8 caixois de queijos q. com os conhesim.tos remetido nos procuraremos tudo receber e vender ao mais alto preso q. nos for permitido antes que chegue a frota ou navios do Proto e sem embrago de ter entrado em 5 do corrente hua galerinha da Madeira despachada p.a Angolla q. aribou a esta que he capa de negoçio o dizer ter aribado como se faltase de mantim.tos lhe consederão lisensa p.a descarregar e vender porem como não tragua couzas m.to capazes sendo o bacalhao bem ruim sempre hão de perferir a estes jeneros os compradores e assegure sse VM. que lhe não perderemos a ocazião algum de venda e como esta embarcacão parte amanham p.a a Bahia por cuja via vai esta não nos da lugar p.a dilatar nos mais pedindo a Ds. que g.de a VM. m.s

Nos maiz particulares em que VM. nos falla estamos sertos de asegurarmos suas ordens.

135 Somos a 22 ditto a de sima he copia da q. a VM. escrivemos, por via da Baia, e esta serve p.a participar lhe, que temos vendido todos seus bacalhaio, e queijos pelos presos q. ao pe desta lhe distinguimos, q. bem sentimos, não aumentase mais a carregacão, e acompanhase com alguas farinhas, que vendemos as de Jorge Manso a 3.840@ e tãobem de algums azeites, que se venderão a 30$ baril, e assegure se, q. os comestivos q. trouxe esse auviso, e estão ja consumidos todos, ninguem os recolheo

em almazeim, q. quasi tudo se vendeo a porta de alfandega; Os vinhos de João Jorge sahem vendidos a 80$ a pipa, ou algua couza mais, e si tivem vindo algums em pipas enteiras se havião de reputar milhor, esperamos se dara por satisfeito dos presos q. lhe avisamos se vão vendendo; VM. se quizer fazer algua rem.ª de comestivos boms, e frescos por via de Baia, p.ª chegarem a esta depois de frota partida de ca, ou qualq.r outra via q. seja, entendemos, que sera mui asertado, e q. alcansaremos m.to boms presos, como conseguirão os q. guardarem dos que virão na frota; e no tocante a fazendas secas, todavia a terra não esta desprovida delles, que bem podia tardar a frota ainda hum par de mezes, e som.te alguas bagatelas havião de ter sahida logo, e com conv.ª q. são bertanhas, panicos, linhagem boa curada, chapeos
136 finos meias de seda ponto de Paris, olandas, rendas, e mais algums jeneros de vestir, q. desses se carese, e pedindo a D.s q. g. a VM. m.s a.s

1 pipa de bacalhao n.o 8 – q.tis	5	3	a	18.500	rs	106.380
5 pipas ditto	27	1	a	17.500	(1) rs	472.500
927 queijos a 900					rs	834.300
46 dittos a 960					rs	44.160
1 ditto a					rs	1.000
12 ditos tocados a 800					rs	9.600
13 dittos se acharão faltar em todos os caixoins						–
					rs	1.467.940

Tudo a dinheiro de contado, de q. na frotta hira a conta, e remessa de liq.do rendim.to, conf.e as suas ordems &.ª

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luis Alz Preto

Rio de Jan.ro 11 de junho de 1724 e 22 d.o
dos s.res Luiz Alz Pretto e
João Fran.co Mussi
de minhas contas p.ares

Nota: Duplicata em M 32/137 a 138.

(1) 476.875

338 [M 32]

Lx.ª S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.ro 22 de junho de 1724

(22.06.1724)
Muzzi/Pretto: copie de la lettre nº 336 (du 11.06.1724). Le 21 juillet. *La flotte est arrivée. Bateaux dispersés. Traite à recevoir. Ils ont reçu la lettre du 18 avril, et s'occupent de la cargaison expédiée. Avarie dans le bateau Nossa Senhora do Rozario. Ils n'ont reçu ni correspondance ni cargaison de Egneas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici. Le marché de l'huile est en hausse; il y avait 4 jours de l'arrivée de la flotte les cargaisons n'étaient toujours pas liberées. Ils joignent une lettre pour Lourenço Beaumond.*

130 A de ssima he copia da que a VM. escrivemos por via da Bahia, e esta serve p.ª parteçipar lhe que temos vendido todos seus bacalhais, e queijos, pellos presso q. ao pe desta lhe distinguimos, q. bem sentimos não aumentase mais a carreg.cam, e acompanhaçe com alguas farinhas, que vendemos as de Jorge Manso a 3.840 @, e tãobem de algums azeites que se venderão a 30$ barril, e asegureçe que os comestivos q. trouxe este avizo, estão ja consumidos todos, e ninguem os recolheo em almazeim q. quasi tudo se vendeo a porta de alfandega; os vinhos de João Jorge sahem vendidos a 80$ a pipa, ou algua couza mais, e se tivesem vindo algums em pipas enteiras se havião de reputar milhor, esperamos se dara por satisfeito dos presos q. lhe avizamos se vão vendendo VM. se quizer fazer algua rem.ª de comestivos boms, e frescos por via da Bahia p.ª chegarem a esta depois da frotta partida de ca, ou qualq.r outra via q. seja entendemos que sera mui asertado, e que alcançaremos m.to boms pressos, como conseguirem os que guardarem dos q. virão na frotta; e no tocante a fazendas secas, todavia a terra não esta desprovida delles, que bem podia tardar a frotta ainda hum par de mezes, e som.te alguas bagatelas havião de ter sahida logo, e com conv.ª que são bertanhas, panicos linhagem boa curada, chapeos finos meias de seda ponto de Paris, olandas; rendas, e mais algums jeneros de vestir, q. desses se careçe, e pedindo a D.s que g.e a VM. m.s ann.s &.ª

1 pipa de bacalhao nº 8 q.tis	5 3 a 18.500		rs 106.380
5 pipas d.º	27 1 a 17.500		472.500
		rs	578.880

131	Somão as vendas atraz	rs	578.880
	927 queijos a 900		834.300
	46 dittos a 960		44.160
	1 ditto a		1.000
	12 dittos tocados a 800		9.600
	13 dittos se acharão faltar em todos os caixoins		—
		rs	1.467.940

tudo a dinheiro de contado, de que na frotta hira a conta, e rem.ª do liq.do rendim.to, conf.e as suas ordems e &ª.

Somos a 21 julho e em 17 do cor.e entrou a frotta, ou parte della, pois q. deixarão o Cezar em avistando terra, e todavia não aparese, e na linha deixarão o Queimadinho, e o sargentos, e o de Jozeph de Torres se apartou 5 graos ao north da linha hindo p.ª a Baia, e m.tos dizem q. não vira a esta, q. em o fazendo logo procuraremos aseito, e seguransa a letra de risco q. VM. sobre elle nos remete de 864.912 rs; e temdo resebido a favoresida carta de VM. de 18 abril, não temdo lugar p.ª responder a ella por partir de repente esta embarcasão, diremos q. estamos procurando de reseber os caixoins 7 de queijos, e 6 pipas de bacalhao, caregadas no navio Bom Suseso, e S. João Baup.ta, e procuraremos venda delles cazo q. cheguem a conta, e
132 si vier tudo bom os guardaremos q. pello tempo adiante valera bom dinhero; sentindo no intanto tomasse auribar a essa o seu navio N.ªS.ª do Rozario, com agoa aberta, q. experamos não fosse couza de cuidado, pois todos nos dizem fosse descuido do contramestre, ou marinheros emlevándo a ancora e q. a unha della lhe fizese o mal; agradasendo lhe no intanto a boa carregasão, q. por sua comta nos faz, e assegure se q. sempre procuraremos tratar dos seus neg.os com todo o cuidado, p.ª animar a VM. a continuasão delles, pois q. o nosso amparo som.te em VM. se reserva, visto não quererem os ss.res Beroardi e Medici continuar a comp.ª em a qual VM. vai enteresado, q. tendo corrido os livros todos das cargas dos navios q. ca vierão, achamos, não terem carregado couza algua a nossa entrega, q. bem sentidos ficamos, e conf.e VM. vera pela carta q. a ditta comp.ª escrevemos não resebemos delles cartas, e em poucas palavras lhe damos a entender o m.to q. sentimos a faltar nos com seus neg.os e cazo q. tenha carregado algua couza no navio de VM. sempre deve ser couza limitada; ja se vendeo nesta algum azeite a 25$ o baril, e parese nos
133 hira a mais, si os navios do Porto não trouserem grande cantidade delles; e vemos q. VM. não remeteo ferro algum q. ha de ser m.to bom jenero, pois vem bem pouco delle, e não podendo nos dilatar mais ficamos m.to sertos em obedecer a VM. a q.m D.s g. m.s a.s São quatro dias q. a frotta chegou, e todavia não se despachou couza algua, stando se preparando a caza do sello, p.ª por chumbo derretido nas fazendas, que por estes 15 dias não se fara nada, e dahi por diante m.to devagar, pois q. sera obra feita pelas mãos de negros, q. inorão tal abilidade &ª.
A emcluza carta p.ª Beaumond mandera fechar depois de lida, e entregara &.ª

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alz Pretto

Rio de Jan.ro 22 de junho de 1724
Dos S.res Luis Alz. Preto e João Fran.co Mussi
resp.da

Nota: Duplicata em M 32/134 a 135 e M 32/170 a 171.

339 [M 32]

Lx.a S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Janr.o 21 de julho de 1724

(21.07.1724)
Muzzi/Pretto: la première partie est une copie de la lettre nº 337 (du 22.06.1724). Le 22 octobre. *Ils ont écrit via Bahia. Les lettres des 24 et 30 mars, quatre du 18 avril, 2 et 3 juin sont parvenues. Etat des ventes: comestibles et tissus. Fonds. Sucres expédiés. La flotte est en retard et pressée de partir. Recouvrement d'une traite sur João da Cruz de Moraes. Affaires avec Cudsden Milner et Dambi. Sel. Bois. Cargaison envoyée par Miller et Creedan. Affaires courantes. Affaires avec Manoel Jacome da Costa. Cargaison de chaussettes. Ils ont ouvert une boutique. Frêts. Fonds. Au sujet de Lourenço Beaumond. Relation des fonds remis. Annexes: comptes.*

170 Em 17 do corrente emtrou a frota ou parte della poiz que deixarão ocezera em avistando terra e todavia não aparese e na linha deixarão o Queimadinho e os sargentoz e o de Jozeph de Torres se apartou sinco graos ao norte da linha hindo p.a a B.a e muitoz dizem q.a não vir a esta que em o fazendo logo procuraremos segurança a letra de rizco q. VM. nos remete sobre elle de 864.912 rs e tendo recebido a favorecida carta de VM. de 18 de abril não tendo lugra de responder a ella pro partir de repente esta embracacão diremos q. estamoz procurando de receber os caixoiz de queijos e 6 pipas de bacalhao carregadoz no navio Bom Susesso e S. João Baip.ta porcuraremoz venda delles cazo que chegue a conta e se tudo vier bom os goardaremos que pello, tempo adiante valera bom dr.o sentindo

no entanto tornase aribar seo o navio N.S.ra do Rozario com agoa aberta que esperamoz não fosse coiza de cuidado porque todos noz dizem fosem descuido no contramestre ou marinheiros que levando a ancora a unha della lhe fizese o mal agradesendo no intanto a boa carregacão que por sua conta noz fas aseguresse q. sempre porcuraremoz tratar dos seu neg.o com todo o cuidado p.a animar a VM. p.a a continuacão dellas pouque o nosso amparo esta somente em VM. se reserva visto
171 não querer VM. os ss.res Beroardi Mediçe continuar a comp.a em a coal VM. vai entresado que tendo corrido o risco digo os livroz todoz das cargas dos navioz que qua vierão achamos não terem carregado couza alguma a nossa entregue que bem sentidoz ficamoz comforme, VM. vera pella carta que a dita comp.a escrevemoz não recebemoz delles cartas e em poucas palabras lhe damos a entender o m.to que sentimoz faltar noz com seus neg.oz e cazo que tenho carregado alguma couza no seu navio sempre deve a ser couza lemitada. Ja se vendeo nesta algum azeite a 25$ o barril e parece noz que hira a maiz se os navioz do Porto não trouxerem muito e vemos que VM. não remeteo ferro algum que ha de ser muito bom jenero poiz vem bem pouco delle, e não podemoz dilatar noz maiz ficamoz muito serto em obedeser a VM. a q.m Deos gd.e m.s an.

São 4 dias que a frota chegou e todavia ainda não se despacha couza alguma anda ce proparando a caza dos m. p.a por chunbos as fazendas que estes 15 dias não se fara couza alguma e dahi prediente muito debagar poiz q. sera obra feita pela mão dos negros q. ignoro tal abilidade &.a

172 Somos a 22 8.bro (1) a de sima he copia da ultima que a VM. escrivemos no dia q. nella se parese, e a encluza lhe escrivemos por via da Baia, sobre o particular nella declarado q. em tudo lhe confirmamos, agora achamo nos devedores, de resposta as favoresidas cartas de VM. de 24 m.co e 30 dito quatro de 18 de abril, 2 e 3 junho, pelas quais festejamos as boas notisias de sua saude q. D.s lha continue por dilatados annos, e se sirva do q. nos asiste emq.to for de seu maior gosto ordenar nos.

E passando aos negocios primeram.te diremos a VM. que se reseberão as 6 pipas de bacalhao, e 8 caixoins de queijos, que nos remeteo por sua comta com a nao de lisensa N.a S.a da Olivera, q. tudo vendemos pelos boms presos, que declara a comta junta, ficando o liq.do prosed.o em rs 1.147.000 q. mandara rever por em falta de erros fazer asento a nos conforme, e p.a lhe fazer valer o emportar lhe fazemos as rem.as ao pe desta declarada, com q. sobre este particular não falaremos mais.

Com a chegada da nao N.a S.a do Bom Suseso em comp.a da frotta, resebemos 7 caixoins de queijos, e 6 pipas de bacalhao tudo em boa condisão, q. temdo se feitas as dilig.as p.a a sua venda, se conseguio das 6 pipas de bacalhao das quais si tivermos tempo faremos rem.a da comta não se temdo conseguido dos queijos, por quere los reputar os 800 q. a rezolvermos a da los a 720, podiamos te los vendidos todos mas
173 não quizerão chegar a d.o preso, q. estamos arependidos de não ter fasilitado, porq. podra ser venha navio mercante com a guarda costa, q. se expera, q. sera mais dura a sua sahida, porem no intanto lhe fazemos boas dilig.as

E com a chegada a esta da nau N.a S.a do Rozario, e Penha de Fransa, por ella

remeteo nos VM. as fazendas q. declara a caregasão, as quais todas se reseberão, e vendemos as q. declaro a memoria junta, que não ha duvida veio bem surtida, sem embargo q. podiao vir mais algums jeneros presizos como são chapeos finos, e meias de seda ponto de Paris fino, e menos bai.s, e nenhua seraf.a pois q. he alcaide nesta, q. se não gasta, e as poucas que se procurão são azuis, q. si fora milhor surtida tinhamoz ocasião de vende la toda junta, e talves q. desem algum dinhero; VM. se caregou tanto de ruoins, q. bom fora fosem panicos ou bertanhas q. surtião m.to milhor a caregasão, as bai.as as reputamos m.to bem, q. VM. podra enformar ze q. si forem verdadeiros os q. lhe derem informasão sabra q. se venderão baietas a 500 a dinhero, e fiadas não pasarão as prim.as cazas de 670, q. sabemos de serto assim venderem todos, e tomaramos vendermos assim as q. nos ficão, das serafinas não pudemos conseguir venda mais q. de 2 p.s, as saietas, e bareganas se venderão todas
174 sem embargo de não ter remetido das p.ras nenhua pretta, que por bem surti las hão de ser mitade pretas 4.a parte azul, e a outra de boas cores escuras, e alguas escarlates, como tãobem das bareganas, q. na verdade herão tirannas, e ja não querem destas mas sim das de Franca de cores escuras, e gram q. se venderão as de cores a 33$ p.a, e as grams a 1.200 c.do, os drog.es reis são totalm.te droga, e som.te algua corisinha bonita se procura, porem não querem chegar a comta, m.to se caregou VM. em crepes, que vera VM. pela memoria de vendas, que som.te hua pesa se vendeo, e não faltão a 29$ p.a; dos cameloins nos ficão hua pesa em ser q. por ser ruim cor m.to clara não se podra vender tão depresa, e destes bem podrão vir alguns m.to finos q. tem bom gasto; as duquezas escarlates he jenero de bem pouca sahida, que ainda nos achamos com todas ellas, q. nos remeteo com a gal.a N.a S.a da Oliveira; as bai.s pretas ficão vendidas, q. si tivesem sido duas duzias de pesas se terião vendidas, e milhor preso teriamos alcansado si tivesem sido verdadeiras de colchester; as cambraietas são m.to inferiores, e por esta rezão não pudemos alcansar mais de 2.880, e Deos sabe si por tal preso podremos vender as outras, e tãobem as estopinhas são bem grossas, som.te os panicos sahirão boms, e parese nos, que os reputamos por bom preso de 2.560, a linhajem he boa q. esta
175 sempre tem gasto, e experamos vende la por mais algua couza depois da frota partida; e os ruoins ainda que estejão bem surtidos de cores, não he jenero, q. se gaste m.to, e teremos delles por m.to tempo; das espiguilhas vendemos 6 pesas q. por não serem acompanhadas as de ouro com outras tantas de prata, não se puderão vender todas, que mais se pagão as de prata, q. as de ouro; Dos azeites vendemos 4 barris a 28$, q. si quizeramos da los a 26$ talves q. os tivesemos vendidos todos, porem destes esperamos alcansar de 30$ p.a asima; e si tivese remetida a mantega que tinha caregada, os 240 cada livra herão sertos, e faremos toda a dilig.a possivel p.a na frota que vem dar le a comta de toda a caregasão, como não duvidamos.

Agora vão as comtas de varias fazemdas, que comta propia de VM. temos, a saber a comta de 60 baris de azeite, ficando o seu liq.do prosed.o em rs 661.310 a de 5 baris de vinho em rs 42.810 e as das agoas ardentes em rs 230.200, ficando destas em ser outo pipas, e outo barris, q. bem sentimos este empate, com pouca apar.a de

sahirmos dellas tão sedo, e de todas estas comtas lhe fazemos as remesas q. ao pe desta se declara.

Tãobem vão as contas das fazendas, que VM. em nossa mão tem de comta de VM. e algums seus amigos como he a dos 28 masos de fita, e 75 p.^{s} pannos de
176 colchão, q. bem sentim.^{to} temos de VM. enteresar se em semelhante carregasão, e por outras ocasoims, de VM. faze lo seja em jeneros ricos e de bom gasto, q. assim experimentara VM. pouco empate, e mais conv.^{a}, e o liq.^{do} prosed.^{o} de d.^{a} comta emporta em rs 285.080, a comta de que lhe fazemos a rem.^{a} de 168.000 que de tantos nos achamos embolsados, e bem sentimos esta tão g.^{de} demora em ajustar a comta porem não temos nisto culpa algua; tãobem vai a comta dos 50 baris de polvara a mitade com o defonto Nicolao de La Roque, emportando seu liq.^{do} prosed.^{o} 384.090 rs de cuja coantia lhe fazemos rem.^{a} em rs 376.410 em hum embrulho com moedas 80 de ouro e 8.^{s} 1 3/4 e 2 grs de ouro em po q. faz a coantia de 386.680, o que por ter ja posto nos cofres o embrulho, não he posivel desfazermos o erro feito em dita rem.^{a}, pois q. remetemos mais 10.270 rs porq. semdo o liq.^{do} prosed.^{o} da d.^{a} polvora 384.090, tirada a nossa comisão a 2 p.^{r} c.^{to} q. são 7.680 ficão rs 376.410 com q. vai de difer.^{a}, do q. remetemos, ao que ha de ser 10.270, q. abonara dita difer.^{a} em sua comta particular, que assim ficão escriturados; remetemos tãobem a comta das 540 baras de ferro que com interes de de Bech nos remeteo na frota pasada emportando rs 985.260, e como ja tinha resebida a outra comta de baras 291 q. nos mandou com a galera Prinseza do Ceo
177 emportante em rs 502.550 que tera mandado escriturar esta, e a outra conferi la, que achando sem erros, fara asento da mesma forma e no intanto p.^{a} lhe fazer valer a remesa de tudo, entregamos nos cofres da capit.^{a} N.^{a} S.^{a} Madre de Deos hum embrulho com 8.as 500 de ouro em po a 1.510 são rs 755$, e na almiranta N.^{a} S.^{a} da Oliveira hum embrulho com 8.as 440 1/2 e 2 gs. de ouro a dito preso são rs 665.200, q. com rs 57.510 de nossa comisão a 4 p.^{r} c.^{to} e rs 10.100, que de tantos fisemos cargo a VM. pelo aluguel do almazem das 291 baras de ferro q. por esquesim.^{to} não caregamos em comta remetida lhe, que todas estas parcelas fazem a somma das duas parselas do liq.^{do} rendim.^{to} das duas comtas, q. mandara rever e em falta de erros fara asento a nos conforme, e de todas estas remas ao pe desta daremos distinsão a VM.

Pelo q. respeita as 10 sertidoins q. VM. nos remete dos asucares q. lhe forão na frotta passada sobre huas serem faltas, e outras serem mascavadas, não podemos deze lhe couza algua de termos ajustado as diferensias com os vendedores, por a m.^{ta} lida q. temos com o desp.^{o} desta frota porq. estamos todos sujeitos aos enganos com que nos tratão os cabos das frotas, pois temdo vindo com pasante de 3
178 mezes de demora, publicou por bando no seg.^{do} dia da chegada que não trazia mais de 60 dias de demora, com que cada qual trata de preparar o mais presvio p.^{a} deixar de fazer o superfluo depois da frota, que sertam.^{te} o estilo não he m.^{to} bom, e no q. respeita d.^{a} sertidoins temdo se falado aos vendedores não duvidão de todo em todo a ajustar a difer.^{a}, porem temos reparado q. na sertidão da caixa nº 616

declara a sertidão q. a caixa por cabesa tinha 23 @ e 1/2, e q. pezou som.te 35 e 4 l.as, nesta não ha erro algum contra VM. mas sim podra ave lo contra o vendedor, pois q. não se lhe pagou por mais de @ 30 1/2, e assim a demos à VM. em comta; na sertidão da caixa nº 1.769 q. por cabesa tinha 27 1/2 e pezou 28 @ 26 lb.as, nesta achamos faltar som.te 6 livras si acazo não deão nessa mais de @ 4 de tara em cada caixa, pois que na conta q. a VM. demos puzemo la por @ 25 e na sertidão da caixa nº 1.176 achamos haver falta de @ 2 e 12 lbas, e na sertidão da caixa nº 1.159 achamos de falta @ 2 1/2, que destas nos faremos embolsar, e pelas duas caixas q. forão de masc.do por branco, ofreseo o vendedor de repartirmos por mitade a difer.a a q. não quizemos consentir, e o mao he ser bastantem.te trapasseiro e pelas quatro caixas q. nessa forão julgadas por branco batido, entendemos não termos recurso algum p.a pedirmos demazia, por quanto nesta não se faz difer.a de os
179 asucares mais q. branco, e mascavado, alem de que tem outra rezão m.to justa de repunar a moderasão do preso, por mostrar q. vendeo os asucares todos, q. lhe compramos, a preso m.to mais acomodado q. outres venderão pois q. estes forão a 1.240 e como VM. tera visto pela conta remetida lhe, q. compramos a 1.350 @ q. he bastante difer.a, e assegure se VM. que faremos toda a dilig.a p.a recuperar algum danno q. VM. possa nellas experimentar; e pelo q. respeita a dizer VM., que se lhe torne a mandar nova comta de dittos asucares, e que esta se não ponha junta com os fretes, como ja temos assim asentado, e feito os papeis q. lhe remetemos, não he possivel o tornarmos a reformar a escritura, pois a emport.a dos ditos asucares, não confunde couza algua com as adisoins dos frettes, q. VM. nessa com maior fasilidade pode fazer essa repartisão, fazendo asento da emport.a dos asucares a parte, e a fronte della a das sacas, e mais algum frette, q. ajuste a partida, querão poder fazer lhe confusão, pelo q. sejão diferentes enteresados.

Ja avizamos a VM. de termos mandado p.a a Baia a letra de risco de 864.912 rs com procurasão bastante p.a se cobrar, pois q. soubemos q. não vinha o navio a esta, sertam.te q.do nos a mandamos, mais ninguem mandou l.as q. são m.tas sobre
180 o d.o cap.m João da Crux de Moraes, com q. experamos sera logo paga, e a seu tempo daremos a VM. auvizo de quanto se tiver pasado.

No que respeita a sentensa esecutoria que VM. nos remeteo da coantia de 570.702 rs, que VM. alcansou contra Cusden Milner, e Dambi, fizemos a dilig.a com Guill.e Leiborn, ao qual mandamos sitar, p.a hir jurar, si tinha efeitos dos ditos sujeitos, q. temdo nos assegurado não ter couza algua tãobem o jurou de q. temos sertidão passada, e o quizemos fazer tãobem com outro sujeito, com o qual temdo fallado dilatadam.te sobre este particular, nos assegura, não ter couza algua de ditos suplicados, mas este nos fez favor de dar nos alguas clarezas, e são, que diz elle q. no navio Biscainho cap.m Matheus Lucas, e escrivão Ant.o Rois Ribero, que vem por via da Costa, se entregarão a d.o cap.m, e escrivão algums panicos setins, e alguas sedas ligeiras, q. em chegando a esta, d.o navio lhe faremos todas as dilig.as possiveis p.a assegurar a VM. tal cabedal e no intanto o dito sujeito, q. se chama Miguel ..... conhesido e vizinho dos ss.res Ineas Beroardi, diz q. sabe aonde estão

alguns efeitos de ditos suplicados nessa, q. VM. podra busca lo, e saber delle algua couza; e emquanto a procura lo da mão de João Soares Guim.s deste não ha q. alcansar couza algua, por estar bem alcansado, q. nesta frotta virão varios papeis contra elle, e nos tãobem temos hua carta executoria, desse seu am.o de VM. Lour.o
181 da Silva, e Abreu, e como asista sempre no injenho q. este tem, por duas vezes q. lhe escrevemos, não nos deu reposta q. em partindo a frotta, logo daremos ord.e a procura lo por aquel caminho, q. for mais asertado, e do dito João Soares &.a

Apresentamos a ordem, q. VM. nos remeta do contratador do sal, p.a não fazer pagar a falta q. possa haver nelle q. parese nos são 1.191 (1) e tantos alquieres, os mesmas alquieres são 1.191.

Vai a comta das 45 duzias de taboa do tapinhoão, q. emporta o custo, e gastos em rs 557.960 a qual mandara VM. rever, por em falta de erros fazer asento a nos conforme, e não foi possivel acha lo somenos como VM. nos ordenou, pois tinhamos ajustado huas 20 e tantas duzias a 11$, o qual se nos tomou por El Rei, e bom foi não termos desembolsado o dinheiro, q. talvez nos sosedese o mesmo q. a outros susedeo, de não poder haver nem taboado, e the agora nem dinheiro, assegure se VM. q. vai hum taboado exelente, q. como VM. nos diz q. o q. se lhe deo não hera couza grande, podra fazer hua composisão, com q.m lho emprestou, pela diferensia q. vai na calidade.

Das cartas q. VM. nos remeteo, de recomendasão por varios sujeitos, p.a favoreser o navio de VM., som.te as nossas dilig.as proveitarão, q. emq.to a recomendasoins dessas pouca conta fazermos; estimaremos bem, a carta p.a o novo governador q. vem p.a esta q. nos podra servir ao menos por sermos conhesidos delle.

182 Agradesemos a VM. a nova conrespondensia q. VM. nos granjeou dos amigos Miller, e Creedan, mas sentimos q. não nos ocupasem mais q. em 44 capotes de camelão forados de baieta, fazenda m.to dura p.a gastar ze tanto mais q. são huas cores tirannas, e bem sentimos nos ocupem em couzas de tão mao gasto, pois q. não podemos sahir bem de tais caregasoins, e lhe asseguramos a VM. de toda nossa dilig.a p.a vende llos, faze lhe rem.a na frota prox.a si possivel for; A conrespond.a de João Jorje, tomaramos nos q. se nos continuase, q. o experamos o fara, por quanto agora lhe fazemos rem.a do 1.o p.o dos vinhos, q. nos remeteo na nao de auvizo, e sentimos não continuase com mais remesa na frota, pois elle carregou bastantes a entregar a outros, porem não dezejaremos q. nos mande d.o jenero, se não for couza m.to boa a de Beaumond, tãobem he m.to boa.

Ao am.o Bento Cor.a Salgado, remetemos a comta de venda de hum moleque q. nos mandou, q. lho vendemos fiado por 140.000 rs.; e tomaramos poder ter feito o mesmo no mulato João de Araujo Lima, q. he bem mufino, e sem nenhum prestimo, q. sera dura a sua sahida.

Ao p.e M.el de Souza Tavares fizemos todos os ofresim.os, e asistensia q. meresia, e não quiz servir se de acomodar ze nesta sua caza, por quanto o p.e
183 Vigairo desta nossa freguezia, não quis q. sahisse de sua caza e do d.o p.e pagamos rs

332.640 por comta do interes, que seu tio M.el Jacome da Costa, bem na comp.ª da galera Prinseza do Ceo, a qual coantia, embolsera VM. da remesa q. a VM. fazemos, como na carta de d.ª comp.ª, lhe distinguimos, pois q. nella não descontamos tal pagam.to feito ao d.o padre, e asentara tal contia em comta sua particular de VM., da comta dos prosedidos de varias fazendas de quais lhe remetemos as contas.

Sentimos m.to m.to se enteresar se VM. na g.de cantidade das meias de pizão em 400 duzias, pois que por m.to baratas, q. nessa lhe custasem e nos as queremos tãobem vender não sera possivel acha lhe comprador nenhum porq. seja, pois ca se venderão a 4.800 duz.ª, vindas na nao de avizo, e como os ss.res Beroardi & nos escrivesem com a gal.ª N.ª S.ª de Oliveira, e Bom Suseso, que nos querião mandar 300 duzias de d.as meias, logo q. escrivemos por varias vias q. tal não fizesem, e como nos acusão de ter resebido as nossas cartas, não tem lugar desculpa algua de q. não soubesem q. não valião cousa algua antes quizerão aumentar a rem.ª com 400 duzias, e não valer se dos nossos avisos, com q. sentimos o empate da parte q. a VM.
184 toca, q. emq.to aos d.os ss.res asim o quizerão assim tenhão, q. nem por estes dez annos mais chegados terão sahida, e sempre ficarão aos nossos susesores todas ellas, pois ainda temos em ser quazi todas as q. vierão com a Prinseza do Ceo; e m.to mais aviamos de estimar si não tivesem remetido couza algua, por comta de d.ª comp.ª, que remeter nos hum alcaide, e as mandaremos arrumar em alf.ª em parte capas p.ª q. não se prejudiquem.

Si desta vez lhe não remetemos copias de todas as comtas q. mandamos as 3 comp.as, como são tantas não nos he possivel faze lo, pela brevidade com que parte a frota, q. podra pedir hua das vias q. remetemos.

Ha m.to tempo q. avizamos q. por dar maior gasto as fazendas q. se nos remetem abrimos hua loja nesta sua caza, e nella temos hum caix.o, e comtudo não basta esta dilig.ª p.ª ver si podemos com maior brevidade ajustar as comtas todas, pois asseguramos a VM. q. p.ª nos não he de nenhua conv.ª antes desconv.ª, pois q., gastamos boms mil reis p.ª prepara la, e de mais hum ordenado de mais ao caixero, q. bem sem elle podiamos passar.

Junto vai a comta cor.e dos frettes que trouxe e se cobrarão o anno passado, q.
185 como ja dixemos, sem embargo de estar nella metida a empôrt.ª das 133 caixas de asucar q. forão o anno passado, esta não tira o poder VM. saber the hum rial o que toca aos fretes, e o que toca aos asucares, e como temos ja feitos todos os asentos, nos livros, não nos he possivel emendar como VM. diz; Juntas vão as comtas corentes das emportansias de ferro q. são 1.487.810; q. com as remesas q. fazemos por elles verão estarem corentes, e justas, vai a da polvara em 394.570 q. com a rem.ª que fazemos de 386 680, e rs 7.890 de nossa comissão a 2 p.r c.to sobre a d.ª rem.ª ajusta a partida.

Vai rol das fazendas q. de comta de VM. vendemos, e nella se declarão os presos e os devedores.

A rem.ª de 168$ q. por comta do q. temos vendido de Sluick, vai encluida nas rem.as q. a VM. fazemos de 2.352.615 a saber na nao capitania hum embrulho com

200 m.os de ouro de 4.800, e mais 8.as 286 1/2 a 1.510 são rs 1.392.615, e na almiranta hum embrulho com 200 m.os de ouro são 960.000 rs, que em virtude dos conhesim.os juntos, mandara VM. tudo reseber, e fazer asento em comta das fazendas vendidas de comta propia de VM. de 2.184.615, e os outros rs 168.000
186 em comta das fazendas de Sluique q. como VM. vai nellas enteresado foi a cauza de fazer d.a remessa juntam.te com a sua propia.

A estes Beaumond queriamos fazer hua boa remessa, porem não foi possivel, e som.te o fazemos de bagatela, q. VM. podra escusar nos, q. não foi possivel vendermos a dinheiro de contado, e bem dezejavamos da lhe gosto, porq. nos continuasem a sua conrespond.a, e remesas de fazendas. (2)

Remetemos a VM as parselas seguintes na nao capitania por sua comta propria.

F	1 embrulho com 200 m.as e 286 1/2 a 1.5 10	1.392.615
	na nao almiranta por d.a comta	
d.a	1 embrulho com 200 m.as de ouro	960.000
		2.352.615
	na dita nao por comta de VM. e de Bech	
B	1 embrulho com 440 1/2 8.as e 2 grs. 1 1.5 10	665.200
	na nao capitania por d.a comta	
d.a	1 embrulho com 500 8.as de ouro a 1.5 10	755.000
	na d.a nao por comta de VM. e de La Roque	
W	1 embrulho com 80 m.as e 8.as 1 3/4 e 2 grs. a 1.510	386.680
		4.159.495

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luis Alv.s Preto

Rio 21 de julho e 22 de outubro de 1724
De L. A. Pretto e J. F. Mussi
resp.da

Nota: Os documentos M 32/191 a 204 são duplicatas dos M 32/171 a 186 com as seguintes diferenças:
(1) Há: "1.080" em lugar de "1.191".
(2) Há: "repetição do paragrafo"
"A estes Beaumond . . . . . e remesas de fazendas".

J.M.J. 1724 a 17 8.bro

187 Memoria das fazendas que de comta do s.r Fran.co Pinhero de Lx.a, vindas nesta presente frotta.

A Sebastião Henriques fiados		
2 p.s bai.s de cores c.os 106 a 680	rs	74.080
A M.el de Miranda Varella fiados		
4 p.s ditas 208 1/2 a 680	rs	141.780
1 p.a dita gram 59 1/2 a 880	rs	52.360
4 p.s bauganas a 21$	rs	84.000
4 p.s camelão c.os 212 a 600	rs	127.200
1 p.a bai.a pretta	rs	45.000
18 p.s cambraietas a 2.880	rs	51.840
12 p.s estopinhas a 2.560	rs	30.720
50 p.s panicos a 2.560	rs	128.000
2 p.s linhajem @ 203 v.s 219 a 220	rs	48.180
12 p.s ruoins c.os 216 a 190	rs	41.040
A Fran.co Nunes de Miranda fiados		
12 p.s bai.s c.os 625 a 670	rs	418.750
1 p.a d.a gram c.os 52 1/2 a 870	rs	45.680
5 p.s saietas a 15.500	rs	77.500
2 p.s bareganas a 22$	rs	44.000
22 p.s cambraietas a 2.880	rs	63.360
59 p.s panicos a 2.880	(2) rs	169.920
188 3 p.s linhajem @ 238 v.s 259 a 220 (1)	rs	56.540
18 p.s de ruão c.os 324 a 200	rs	64.800
A Fr.o Nunes de M.da Henriq. fiados		
5 p.s bai.s c.os 261 1/2 a 670	rs	175.205
1 p.a dita gran c.os 52 a 870	rs	45.240
1 p.a saieta	rs	15.500
2 p.s bareganas a 22$	rs	44.000
1 p.a bai.a pretta	rs	45.000
6 p.s cambraietas a 2.880	rs	17.280
30 p.s panicos a 2.560	rs	76.800
1 p.a linhagem @ 68 v.s 73 1/2 a 220	rs	16.170
4 p.s ruoins c.os 72 a 200	rs	14.400

(1) 257 a 220

(2) Original rasgado calculo baseado no tamanho unitário da peça

A João Lopes Fer.ª fiados
2 p.s bai.s c.os 105 a 680 rs 71.400

A Fran.co Tinoco Braga fiadas
11 p.s bai.s c.os 579 1/2 a 680 rs 394.060
1 p.ª d.ª gram c.os 59 a 880 rs 51.920
2 p.s serafinas a 12.500 rs 25.000
2 p.s bareganas a 22.500 rs 45.000
1 p.ª camelão c.os 53 a 640 rs 33.920
6 p.s cambraietas a 2.880 rs 17.280
10 p.s panicos a 2.560 rs 25.600
1 p.ª de linhajem @ 73 v.s 78 3/4 a 220 rs 17.320
12 p.s ruoins c.os 216 a 200 rs 43.200

Segue

J.M.J. 1724 a

189 Seguem as vendas da outra banda rs

A Fran.co da Silva Brazão fiadas
10 p.s bai.s c.os 528 a 680 abat.o 2 c.os rs 357.680
1 p.ª ditta gran c.os 52 1/2 a 880 ([1]) rs 45.760
6 p.s de estopinhas a 2.560 rs 15.360
5 p.s panicos a 2.560 rs 12.800
6 p.s linhajem @ 496 v.s 535 a 220 rs 117.700
10 p.s ruoins c.os 180 a 200 rs 36.000

A Custodio Francisco fiadas
4 p.s bai.s c.os 210 a 680 rs 142.800
2 p.s ditas 106 1/2 a 680 rs 72.420
1 p.ª linhajem @ 93 v.s 100 1/2 a 220 rs 22.110
4 p.s ruoins c.os 72 a 200 rs 14.400

A Miguel da C.ª de Azevedo fiados
4 p.s saietas a 15.500 rs 62.000
4 p.s espiguilhas de ouro, e prata onsas 105 1/8.ª a 2.080 rs 218.660
2 p.s de linhajem @ 180 v.s 194 1/2 a 220 rs 42.890
1 p.ª crepe a M.el Antunes Fer.ª rs 33.000
190 2 p.s espg.os onsas 52 e 8.s 6 1/2 a 2.240 a João da Rocha Silva fiado rs 118.300

(1) 46.200

NEGÓCIOS COLONIAIS

A Ant.º Dias Delgado fiados

6 p.s cambraietas a 2.880	rs	17.280
7 p.s ruoins c.os 126 a 200	rs	25.200
4 barris de azeite a 28$	rs	112.100
7 p.s linhajem @ 617 v.s 666 a 200	rs	133.200
18 p.s ruoins c.os 324 por	rs	61.320
	(1) rs	4.581.225

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Nota: os documentos M 32/205 a 207 são duplicatas do M 32/187 a 190.

340 [M 32]

S.r Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 18 ag.to 1724

(18.08.1724)
Muzzi: lettre espédiée via Bahia; il a déjà écrit via Açores il voudrait s'occuper de la Trésorerie de la Bulle. Sans nouvelles, il ne sait pas comment faire pour l'acheter des sucres. Leiborne empeché d'entrer dans la douane par le gouverneur; cet ordre vaut pour tous les étrangers, qui doivent rentrer en Métropole avec la flotte; il espère ne pas être touché. Fer: prix favorables. Il n'a pas pu localiser un débiteur de Francisco Pinheiro. Le marché des comestibles. Lenteur et désordre du service de la douane. Cette lettre vaut aussi pour Egneas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici. Avaries dans le bateau de Joseph de Torres. Annexes: manifestes, comptes.

165 Serve esta p.a B. as mãos a VM. e como por via das Ilhas escrevi a VM. com carta desta caza, esta sera por encomoda lo a VM. a que quera fazer nos o favor de procurar nos hua conv.a propia, e dos nossos corespond.s tãobem, e vem a ser, q. temdo conversado com o m.to r.do p.e M.el de Souza Tavares de VM. recomendado nos, ao qual fizemos os ofresim.os, que esta limitada sua caza de VM. permite, da qual não se valeo, por estar aposentado em caza do novo vigario desta nossa

(1) 4.600.025

freguesia de N.ª S.ª da Candelaria, q. parese me vierão juntos dessa; e temdo nos partisipado, o cargo q. vai servir as minas, de commissario da bulla nos dixe q. hera de g.de nossa conv.ª o procurarmos de sermos tezou.ros della, pois q. com o consentim.to delle, nos podemos valer de 20 ou 30$ cruzados, p.ª fazermos antisipadas rem.as aos nossos conrespond.tes, e como a duvida maior p.ª alcansar se d.ª tezoureria consiste em dar nessa hua fiansa de toda satisfasão, e de contia consideravel de 60$ cruzados, esta na pessoa de VM. se acha, e parese me q. não repunera a faze lo, e menos a meza de bulla a aseita lo, com q. VM. ja q. tem tomado a seu cargo, e brio o sustentar esta caza, ha de ser servido de fazer toda a dilig.ª p.ª consegui la; Hademais de sobred.ª conv.ª, supunha VM. que teremos de ganho no triennio na venda das bullas 10 ou 12$ cruzados, e mais sera si VM. puder fazer com esses ministros da d.ª meza, a q. deão lisensa de poder ze vender a 50 rs
166 de ouro por cada bulla, conforme tirava o tezoureiro passado, e o q. agora serve, ofreseo se a tirar somente a 30 reis de ouro por cada bulla, e dizem q. ganhara 8 para 9.000 cruzados no triennio; O ditto p.e M.el de Souza Tavares me dixe que vão queixas do tezour.o q. presentem.te serve, o qual acaba pelo anno q. vem, q. he serto não o confirmarão, mas isto tenha VM. em segredo; O risco q. os tezoureiros correm com a d.ª tezouraria he somente de fazer a rem.ª desta p.ª as minas das bullas, e das minas p.ª esta do ouro, q. estando posto nos cofres corre lhe o risco a bulla, e como considero q. este risco he m.to (1) limitado pois q. the o presente não se tem ouvido latrosinio nenhum no d.o camminho das minas; O p.e d.r Ant.o Caet.o de Souza, que assim mo parese se chama, p.e do convento dos Caetanos he pro commissario da ditta bulla, q. sera servido busca lo q.do ache assim ser necessario a si VM. lhe der informasão de mim, elle bem me conhese, q. tenho conversado varias vezes com elle; O d.o p.e M.el de Souza Tavares esta algum tanto molestado, queixando se de flatos q. se esta purgando, e temdo vizitado, dixe me q. bom fora procurar p.la (2) tezoreria desta cidade e seu destrito tãobem, q. cazo seja necess.o nomear se dous sujeito sera hua p.ª meu comp.ro, e outra para mim, porem si achar mais propio, sermos ambos nomeados em ambas, q. assim parese fica mais segura a bulla q. em falta de hum de nos fica outro p.ª dar contas.

167 Deve se portanto advertir q. agora o ouro ha de pagar os quintos na caza da moeda nas minas, com q. he presizo declarar a comta de q.m hão de correr o pagarem se tains quimtos q. não querendo a bulla sujeita se a paga llos, não procurara VM. tal tezoreria, e não podra ser q. pessoa algua o quiera ser o s.r Luis suponho q. escreve a VM. sobre este particular pois q. d.o p.e tãobem a elle lhe foi relatando as conveniensias que nisto podiamos ter.

Sentimos m.to q. VM. por via do Porto não nos partisipasse q.to se passava aserca da aribada do seu navio a essa, e si vira ou não, q. estamos suspensos, e inresolutos sem sabermos o q. devemos fazer aserca da compra dos asucares e tãobem dos q. devia carregar o Leiborne, sem embargo que estamos experando por ella de dia em dia; O d.o Leiborne teve ordem deste s.r gen.al de não entrar nesta alf.ª nem poder reseber nem vender fazendas alguas pela rezão que o papelinho

emcluso relata q. logo rasgara não dando me por autor de tal notizia; E a mesma ordem he p.ª todos os estranjeiros q. vierão, com ord.s m.to apertadas p.ª toma los a mandar com a mesma frotta, eu entendo q. commigo não hão de bulir, VM. não remeteo ferro nenhum, e ja pelo pouco q. vem oferesem 9.000 quintal, q. si lhe
168 pareser podra mandar algum por via da Baia, q. sem embargo estivesse nessa a 4.000 q.to conf.e nos auvizão esse consul de Suesia, e que por tal cauza não fizerão rem.ª delle, escuza m.to leve p.ª (3) desculpar se, e som.te nos remeterão hua sentensa de hum seu devedor q. nestas partes ha porem the agora não pudemos saber delle; Os azeites se estão vendendo a 30$ b.l pelos poucos q. vierão dessa, e do Porto tãobem; farinhas vem m.tas e nos ja vendemos alguas (4) dessa 2.240 @ porem ja não querem la chegar. Do bacalhao nos ofreserão 15$ e como vem m.to bom, queremos guarda lo, pois q. vem m.to podre; dos queijos ofreserão 720 q. todavia não nos resolvemos a vende los the chegarem a 800, tousinhos faltão, chourisos paios, e prezuntos, vem poucos; vinhos do Porto dizem vierão 3.000 e tantas pipas; O despacho desta alfandega he pior q. nunca pois q. se esteve 24 dias sem se despachar couza algua de sello, e temdo se prinsipiado a sellar com chumbo derretido, dão m.to pouca expedisão e suponha VM. q. em hum dia deitarão 700 ou 800 sellos q. dando com bertanhas, panicos, meias, chapeos, e outras couzas meudas dão despão (5) a dou ou tres volumes, com q. veja VM. q. boms ret.os podrão hir destas fazendas nesta frota, e com tão pouca demora q. he q.to por agora se me oferese participa lhe, pedindo a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM. m.to serto serv.r e am.o
João Fran.co Muzi

Aos ss.res Beroardi, e Medici B. as mãos, e q. tomem esta por sua, q. como seja escrita sem sabermos si havia ocasião p.ª hir lhe antes da frota, pois q. vai por via da Baia não temos lugar de escreve lhe &. Com embarcasão vinda da Baia entendemos q. o n.o de Joseph de Torres tinha descaregadas todas as fazendas q. trazia pela m.ta agoa q. fazia, e dizem sera emcapaz de continuar sua viagem, com q. remetemos logo a l.ª de risco com nossa procurasão p.ª se la cobrar, e entendemos q. ninguem mais as remete, pois q. chegou ontem a notisia (7) sobre o cazam.to expero em D.s q. brevem.te lhe podrei partisipar de estar de todo livre delle pois q. a mulher temdo se desenganada comigo ja tomou outros amores, q. he hum soldado da guarda costa q. ca estava, q. se despacha por fidalgo das Ilhas, este de continuo esta em caza da d.ª mulher, com q. estou experando ouvir concluido o cazam.to com o dito, e recuperada a minha liberdade, e fama p.ª com VM., e mais ss.res dessa, q. emq.to ca não as perdi, e VM. ficara desenganado si eu quizesse, ou procurasse isto, conforme VM. me participou &.ª

169 Ao S.r Fran.co Pinhero auz.te
a q.m seus poderes tiver

Rio de Janeiro 18 de agosto de 1724
de J. F. Mussi

g. D.s m.s as resp.da
Unica Lixboa.

Nota: Os documentos M 32/142 a 145 são duplicatas dos M 32/165 a 169 com as seguintes diferenças:
(1) Falta: "m.to".
(2) Falta: "p.la".
(3) Falta: "pª".
(4) Falta: "alguas".
(5) Há: "despaxos" em lugar de "despão".
(6) Falta: "De VM. m.to serto serv.r e amº João Fran.co Muzi".
(7) Fim do documento 142 a 145.

146 A fol. 51 do livro 11 do manifesto da nao capitania N.S.ra Madre de Deoz consta entregar no cofre della Luis Alz. Preto hum embrulho em que diz vão sesenta e quatro moedas de ouro de 4.800 com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco de Fran.co Pinhr.o morador em Lisboa a emtregar ao d.o Fran.co Pinhr.o auz.te a q.m seu poder tiver de que se lhe for a entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e à dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito Rio de Jan.ro de 8.bro 8 de 1724 de.

FP
n.º 197
64 moedas

Crispiniano Az.do Lucena Vas.os
Jozeph Ign.o Bellag.do
João Antunes

A fol. 50 f.o do livro 11 do manifesto da nao almeiranta N.S.ra da Olivr.a consta entregar no cofre della Luis Alvres e Preto hum embrulho em que diz vão sesenta e quatro moedas de ouro de 4.800 com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco de Fran.co Pinhr.o morador em Lisboa a emtregar ao d.o Fran.co Pinhr.o auz.te a q.m seu poder tiver de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito Rio de Jan.ro de 8.bro 8 de 1724 de.

FP
n.º 196
64 moedas

Crispiniano Az.do Lucena Vas.os
Joseph Ign.o Bellag.do
João Antunes

147 A fol. 10 do livro 4 do manifesto da nao capitania N.a S.a Madre de D.s consta

n.º 34 entregar no cofre della João Fran.co Muzi e Luiz Alves Pretto hum embrulho em que diz vão trezentas e vinte e sinco moedas de ouro de 4.800 com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco de os entrezados na marca de fora morador em a entreguar em Lx.a ao s.r Fran.co Pinheiro auzente a quem seus poderes tiver de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e à dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito Rio de Janr.º 27 de 7.bro 1724 de.

Crispiniano Az.do Lucena Vas.os
Joseph Ign.º Bellag.do
João Antunes

n.º 144 A fol. 32 v.º do livro 3º do manifesto da nao almeiranta Nª S.a da Olivera consta entregar no cofre della João Fran.co Muzi Luiz Alves Preto hum embrulho em que diz vão trezentas vinte e sinco moedas de ouro de 4.800 com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco do emtresados na marca de fora morador em a entreguar em Lx.a ao s.r Fran.co Pinheiro auzente a q.m seus poderes tiver de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito Rio de Janr.º de 27 7.bro 1724 de.

Ignaçio Nogr.a
Dom.M.el Henriq. de Sl.ra
Jozeph Rodrigues
Carlos M.el Pim.tel Coelho

n.º 173 A fol. 45 do livro 16.º do manifesto na nao capitania N.a S.a da Oliveira consta entregar no cofre della João Fran.co Muzi e Luiz Alves Pretto hum embrulho em que diz vão duzentas moedas de ouro de 4.800 e duzentas e outenta e seiz outavas e meia de ouro em po com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco do s.r Fran.co Pinheiro morador em Lx.a a entreguar ao dito s.r Fran.co Pinheiro de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito em Rio de Janr.º de 22 8.bro de 1724.

João Antunes
Jozeph Ign.º de Bellag.do

149 A fol. 11 do livro 4.º do manifesto da nao capitania N.ª S.ª da Madre de Deos consta entregar no cofre della João Fran.co Muzi e Luiz Alves Preto embrulho 1 em que diz vão outenta moedas de ouro novas de 4.800 e hua outava e tres quartos e dois grãos de ouro em po com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco dos ss.res Fran.co Pinheiro e Nicolao de La Roque morador em Lx.ª a entreguar ao d.º s.r Pinheiro auzente a q.m seus podres tiver de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito Rio de Janr.º de 27 7.bro 1724 de.

n.º 38

Crispiniano de Az.do Lucena Vas.os
Jozeph Ign.º Bellag.do
João Antunes

150 A fol. 18 do livro 5 do manifesto da nao almir.ta N.ª S.ª da Oliveira consta entregar no cofre della João Fran.co Muzi, e Luis Alves Pretto hum embrulho em que diz vão duzentas moedas de ouro de 4.800 com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco de s.r Fran.co Pinhero morador em Lix.ª a entregar a ditto s.r Fran.co Pinhero auz.te a q.m seus negocios fizer de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito Rio de Jan.ro de 22 de 8.bro de 1724.

n.º 65

Dom.M.el Henriq. de Sl.ra
Ignacio Nogr.ª
Carlos M.el Pim.tel Coelho

151 A fol. 42 do livro 2.º do manifesto da nao almeiranta N.ª S.ª da Oliveira consta entregar no cofre della João Fran.co Muzi e Luis Alves Preto embrulho em que diz vão quatrosentas, e quarenta outavas e meia e dois graos de ouro em po com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco dos ss.res Fran.co Pinheiro e Debech Hermans e Harmans morador em Lx.ª a entreguar a d.º s.r Fran.co Pinheiro auzentes aos d.os ss.res Debech de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito Rio de Janr.º de 27 7.bro de 1724 de.

nº 38

Dom.M.el Henriq. Sl.ra
Ignacio Nogr.ª

Jozeph Rodrigues
Carlos M.el Pim.tel Coelho

152 A fol. do livro do manifesto da nao capitania N.ª S.ª da Madre de D.s consta entregar no cofre della João Fran.co Muzi e Luis Alves Preto embrulho 1 em que
B diz vão quinhentas outavas de ouro em po com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco dos ss.res Fran.co Pinheiro e Debech Hermans e Harmans morador em Lx.ª a entreguar ao d.o s.r Fran.co Pinheiro auzente a ditos s.r Debech
n.o 44 e c.ª de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa Occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvara de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito em Rio de Jan.ro de 27 7.bro 1724 de.

Crispiniano Az.do de Lucena V.os
Jozeph Ign.o de Bellag.do
João Antunes

1721

Gastoz

153	por pasage ao navio	240.000
	por aluguel de cazas em 3 anoz e meio a 270$ cada anno	945.000
	por comer a 350$ cada anno	1.200.000
	por hu escravo p.ª serviço de caza	170.000
	por hu d.o	140.000
	por hu d.o	120.000
	por hua negra p.ª cozinhar	243.000
	por tamboretes e mais trates p.ª caza	287.000
	por soldadas a mossoz vestir os negros e gastoz de curas de negros	275.000
	soma	3.620.000

1724

A conta im fronte

pellas fazendas vindas em nossa comp.ª	15.895.930
d.as da comp.ª na frota de 1720 de 1722	6.817.798
d.as vindas na galera Prinçeza do Çeo	4.890.656

d.as vindas na galera N. S.a da Olivr.a	13.618.475
contas particulares de VM. e varias pessoas	18.480.000
na prez.te frota de 1724 todas as carregaçoins emportão	12.350.000
somão todas	72.052.859

Gastos meus particulares

o rol q. VM. me manda doz vestidoz	143.000
por dois q. ca tenho feito pretoz	120.000
por hua moleca q. mando	108.000
por hua cama e mais meudezas neçessarias por gasto de hua pessoa	170.000
	541.000

Nota: Duplicata em M 28/337.

J.M.J. 1722 a 8 x.bro Rio Jan.ro

154 Entrada de 291 barras de ferro de Sueçia, que por sua comta e do ss.res Debech Hermans e Harmens nos remeteo de Lix.a o s.r Fran.co Pinhero com a galera Prinseza do Ceo, semdo como sigue.

291 barras de ferro de Suesia com q.tais 101 3 @ 8 rs —

Gastos nesta

por frette a 400 rs q.to	rs	40.700
por dereitos de alf.a sobre 100 q.tais a 3$ a X pc.to	rs	30.000
por gastos a pezar	rs	900
por bilhete, e &	rs	080
por nossa comissão a 6 p.r c.to	rs	36.650
	rs	108.330
pelo liquido rendim.to abonamos em sua comta a parte s. e. the se embolsar	rs	502.550
	rs	610.880

J.M.J. 1722

155 A Asensio Gomes dos Reis a pagar a tres mezes
94 barras ferro estreito q.tis 61 24
83 barras d.o meio largo a 6.000 q.t rs 367.130

A Gonsalo de Souza Porto a pagar a tres mezes
44 barras de ferro meio largo q.tais 40 2 16

70 barras d.º estreito	a 6.000 q.t		243.750
291 barras		rs	610.880

João Fran.co Muzzi

J.M.J. 1723

156 Entrada de 540 barras de ferro, q. por sua comta, e risco nos remeteo o s.r Fran.co Pinhero, em comp.a com os ss.res Debech, Hermans e Harmans de Lix.a, com o navio N.a S.a Madre de Deos, a nossa emtrega semdo como se sigue a saber.

240 barras ferro estreito 300 barras d.º meio largo	q.tis 199 2 12	rs	—

Gastos nesta

por frette pago	rs	64.000
por dereitos de alf.a sobre q.tis 190 a 3$ a X pc.to	rs	57.000
por bilhette, e gastos a balansa	rs	160
por recolhe lo no almazeim	rs	11.520
por pezar a emtrega, por varias vezes	rs	4.000
por aluguel do almazein a 100 p.r q.t	rs	19.950
por nossa comissão a 6 p.r c.to	rs	72.890
	rs	229.520

Pello liquido rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua comta cor.te s. e., e the se embolsar todo 985.260

rs 1.214.780

J.M.J. 1723

157 A diferentes a dinhero de contado

85 barras de ferro q.tis	31	1	18 a 6.000		rs	188.360
105 barras ditto	39	2	11 a 5.800	a M.el Alves dos Reis fiado		229.590
75 barras ditto	25	1	23 a 6$	a ditto fiado		152.580
52 barras dito	19	3	10 a 6.200	a ditto fiado		122.930

21 barras ditto		7	1	25 a 6.400 a dinhero	47.650
14 barras ditto		5	3	5 a 6.350 a dinhero	36.790
					777.900
66 barras ditto		25	3	27 a 6.200 a dinhero	160.950
41 barras dito		14	–	18 a 6.200 a Gonsalo de Souza Porto	(1) 86.840
27 barras ditto		11	2	11 a 6.400 a Asenso Gomes fiado	74.150
25 barras dito		8	1	– a 6.400 a João da Rocha Silva	52.800
29 barras ditto		10	–	24 a 6.100 a dinhero	62.140
540 barras	q.tis	199	2	12	rs 1.214.780

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724

158 S.r Fran.co Pinhero de Lix.a a parte Debech, e c.a sua comta cor.te Deve

1722 X x.bro	por aluguel de almazeim que se não caregou na comta de 291 bara de fero	rs	10.100
1724 27 7.bro	remetido lhe na nao cap.na N.a S.a Madre de Deos hum embrulho com 500 8.as de ouro em po a 1.510		755.000
dito	remetido lhe na nao almiranta hum embrulho com 8.as 440 1/2 2 g.s a 1.510		665.200
dito	por nossa comisão a 4 p.r c.to		57.510
		rs	1.487.810

J.M.J. 1724

			Ha de Haver
1722 X x.bro	pelo liquido rend.to de 291 barras de ferro conforme a comta	rs	502.550
1724 27 7.bro	pelo liq.do rendim.to de 540 baras de ferro conforme a comta		985.260
		rs	1.487.810

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

161 Contas da carregação em q. endresei com Larroque o anno de 1722; vindas em a Rio de Janr.o frota de 1725 de Rio de Jan.ro

(1) 87.664

Lançadas na conta corr.te 1.o dellas do Brasil a fs. 15 v.o e fs. 16 & e v.o e 1.o da entr.a fs. 77 v.o

J.M.J. 1724

162 S.r Fran.co Pinhero de Lix.a sua comta cor.te a parte De La Roque Deve

27 7.bro Remetido lhe na nao cap.na N.aS.a Madre de Deos hum embrulho com 80 m.as de ouro novas e 8.as 1 3/4 2 grãos de ouro em po a 1.510 rs 386.680

dito por nosa comisão a 2 p.r c.to rs 7.890

rs 394.570

(1) Liq.o 386.680
10.270
376.410
188.205
1.882
Liqd.o a cada metade 186.323

J.M.J. 1724

Ha de Haver

27 7.bro pelo liquido rendim.to de 50 barris de polvara, conforme a comta rs 394.570

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Nota: o documento M32/160 é duplicata do M32/162 com a seguinte diferença:
(1) Falta conta entre "Deve" e "Haver".

Lix.a S.r Fran.co Pinheiro e
S.r Nicolao de La Roque

Rio de Jan.ro 22 de 8br.o 1724

163 Conta da venda e 1.o p.o de 50 barriz de polvara que VM. por sua conta a mitade nos remeterão com o navio N.a S.a da Lembranssa marcados como fora e de nos por sua conta e risco vendido a saber.

3 barriz de polvara	a 11.500 barril a dr.º de contado		34.500
4 barriz dito	a 11$ barril a drº		44.000
10 barriz dita	a 10.500 a dinheiro		105.000
2 barriz dita por			19.800
31 barril ditto	a 9.600 a dr.º		297.600
50 barriz		rs	500.900

Seguem os gastos

por frete e entrada no trapiche a 200 b.ª	40$ rs	
por direitos de alf.ª sobre 25 q.teis a 100 X pr. c.	25.000	
por sahida do trapiche a 200 barril	10.000	
por consertar algum barriz arombados	1.280	
por nossa comicão a 6 por sento	30.050	106.330
Fica o l.º p.º s.e. que lhe bonificamos em sua comta corr.te		394.570

João Fran.co Muzi
Luis Alz Preto

164 Rio de Jan.ro 22 de outr.º 1724
Contas de vendas e corr.tes da carreg.m q. remeti do Rio de Jan.ro de minha conta e de Nicolao de La Roque; do qual entreguei a sua metade aos seus cred.es ou testamentr.s João Nicolao Wolff e comp.ª

341 [M 29]

S.r Fran.co Pinheiro ([1]) [Rio de Janeiro 20 de agosto de 1724]

(20.08.1724)
Tavares: est arrivé à Rio de Janeiro après 87 jours de traversée. Cargaison. Les gains et la commission de la Bulle dans Minas Gerais.

312 Meu am.º e s.r cheguei a esta cid.e do Rio de Janr.º com 87 dias de viagem em todos elles logrei saude e com ella fico pedindo a Ds. lhe aum.te a de VM. pellos anos de seu dezejo; Aprezentei o credito de VM. e outro que trusse de meu tio M.el Jacome da Costa, a seu sobr.º Luis Alves Pretto, e a João Fran.co Mussi, e me derão

o dr.º que consta do meu recibo o qual dr.º se abatera na quarta parte que ..... a meu tio da caregassão em que elle he entereçado, dos efeitos que se caregarão na galera Princeza do Ceo, ou nos fretes da d.ª galera, e ficando semper obrigado ..... pella m.ce que me fes, e não menos do que me fas seu sobr.º a q.m sou obrigado pella m.ta honra que delle tenho recebido, e pesso a VM. lhe agradessa que na verdade he sojeito de toda satisfassão; e como reconhesso todo favor que se me fas, e nelle o ser capaz de dar sastifassão de toda a quantia que se lhe emtreguar, tivera o gosto emquanto eu ocupar o cargo de comessario da bulla nas minas dezejara que fossemos comp.os p.ª o que pesso a VM. se empenhe em lhe alcançar a tizouraria da
313 dita bulla que em tendo lhe servira de conviniencia cada anno de 4 $ cruzados; e VM. fara deligencia que o tribunal lhe de de comissão em cada bulla 50 reis naquella especia que receber; e juntam.te fara VM. hua replica ao tribunal p.ª q. lhe conceda S. Mag.de que todo o ouro que se meter na caza da fundição nas ditas minas so se selle e se não quinte que quintando sse recebe o d.º tribunal hu grande projuizo e neste particullar sara todo empenho, e q.do Sua Mg.de não rezolva neste particullar, em tal cazo se fara declarasam ser esta despeza por conta do d.º tribunal, que a pagar o tizoureiro, não tera conta algua, e como he nessessario dar fiança o tizoureiro emthe 12$ cruzados sem embargo que João Fereira de Carvalho servio a dita ocupassão sem a dar, a seu sobr.º basta o VM. falar nesta materia p.ª que não haja duvida, e tudo o que VM. obrar neste particular o estimarei como proprio e juntam.te o não saber o comissario geral, e nem Valentim da Costa des Londes, que eu fallo nesta materia porq. não pareçe nogociação e espero de VM. me não falte
314 em me dar este gosto, e nem eu o farei em tudo o que se ofrecer do servisso de VM. que D.s g.de m.s an.s Rio de Janr.º 20 de agosto 1724.

M.to am.º e certo serv.or
de VM.
Manoel de Souza Tavares

Rio 20 de agosto de 1724
do r.do p.e M.el de Souza Tavares
resp.da em 28 de março de 1725.

Nota: Os documentos M 39/315 a 316 são duplicatas dos M 29/312 a 314 com a seguinte diferença:
(1) Falta: "S.r Fran.co Pinheiro".

342 [M 29]

J.M.J. Meu comp.e e S.r Fran.co Pinheiro, Rio de Janeiro de 8b.ro 7 de 1724 &.ª

(07.10.1724)

Cruz: son arrivée au Brésil et ses contacts avec Luis Alvarez Pretto et João Francisco Muzzi. Dédouannements, vols. Peu de cargaisons pour le retour. Vente de quelques perruques. Les acheteurs demandaient 4 mois de delai pour les paiements. Il part pour Minas Gerais ou les affaires sont meilleures. Les marchandises recherchées; leur emballage. Frêt pour Minas Gerais. Francisco Pinheiro doit envoyer des marchandises de bonne qualité car on ne demande que du meilleur. La traite d'esclaves est une bonne affaire. Affaires courantes. Agitation dans Minas Gerais.

120 Não serve esta mais q. saber da saude de VM. como seja boa a saberei estimar e apladi lla como minha propria q. D.s lha conserve por llargos annos de seu dezejo acompanhada con todas as felliçidades e aum.tos q. este seu criado lhe dezeja em comp.a da s.ra minha comadre, a q.m me recomendo co milhares de lenbranças p.a da minha despor que he boa en estar com ella mui anpollo en servir a VM. en tudo que for de seu maior agrado &.a

Meu comp.e e s.r a notiçia que dou a VM. dou da minha viagem he a logrei com saude e milhor de q. eu mereçia a D.s, athe o dia que nesta terra entrei a 5 de agosto aonde guastamos 82 diàs de viagem, e achamos a frota surta neste porto com 42 e logo fiz a minha obrigação em ir buscar ao s.r Luiz Alvz. Pretto por noute que de dia tive notiçia do s.r João Fran.co Muzi, não no achar em caza, dos d.os sr.es fui reçebido com todo o amor cartezia como esperava das genorosidades das suas peçoas, que athe 11 de 8.bro logrei a dita de asistir en comp.a dos d.os sr.s donde me confeço m.to obrigado do tram.to que reçebi delles neste tal dia me rezolvi com o favor de D.s a ir p.a sima a dar prençipio a serventia do offiçio que athe o prez.te o não pude fazer por me querer achar prez.te ao despachar das fazendas q. o tal dia
121 foi a 3 de 8.bro por ver a grande llida que estes senhores tinhão no aprestar do navio e ansiar não lhe ficàse qua e não puderem acodir tudo, e ver eu que erra nessesario asistir na caza do sello bastante gente p.a ajudarem ao travalho, e por outra parte a terem sentido não furtaçem alguma fazenda, sem embargo de todo este cuidado não se deichou de se fortar 2 serollas, e a dois comisarios q. na prezente ocazião despacharão faltara lhe bastante pesas das suas fazendas, porq. lhe afirmo a VM. não puder ser menos de asoseder asim por ver a pouca despedição q. ha nesta enfernal alfandega aonde nella sube se tinhão prendido dois lladrois hum mullato bem vestido lhe tinha tirado do seio duas camizas de bertanha fina que o d.o tinha furtado, e o preto hũs poucos de pares de meias de sedas e no particullar de travalho Fran.co Marques lhe pode contar por ver q. eu e o s.r Muzi não perdiamos tenpo nhenhum, que athe nos pozemos entre anbos de dois a sellar mais da terça parte da fazenda, que se não ouvese esta dilligençia m.ta della se avia deszencaminhar q. eu entendo tanbem a caza ficou porgidicada en preco mais o nada nesta ocazião não fallo do s.r Luis en se achar prez.te na alfandega por quanto andava nos trapiches dando ordem a quachas p.a conprar q. lhe afirmo o navio se viese remetido a outros

conrospondentes não ssei se elle este anno iria p.ª Lx.ª pella mui pouca carga q. avia
122 p.ª os navios couza q. VM. lla esprementara e ovira dizer.

Remeto a VM. noticia do tram.to destes senhores q. me pareser aver amor de parte a parte igual como de irmaos, so sim tiverão humas rezoiszinhas de pouca consideração a respeito do s.r Luiz ter riscado hum capitolo numa carta q. o d.o s.r Muzi remetia p.ª Lx.ª delle as enformaçois q. dou he ficar m.to contente de ver que a sua veuva vai nesta frota p.ª Lx.ª, mas athe o prez.te não deszistindo de sua demanda porq. foi por apelação p.ª a cidade da Bahia.

S.r querendo eu dar conprim.to as ordes de VM. no particullar de entregar as cabelleiras ao s.r Luiz, mas não quiz reçeber, dizendo me q. as d.as se não avião de vender no Rio que as llevase em minha conp.ª p.ª sima porq. senpre lla avia de alcansar milhor preço dellas eu parecendo me bem o concelho a respeito da conviniencia de se venderem milhor tomei entrega dellas, a mais fazenda de VM. não pude vender nada q. a vender, todos querião foçe fiada por tenpo de 4 mezes q. vem a deitar athe a vinda da frota, a vista disto llevo p.ª sima tudo porq. me diserão sertos amigos das minas q. senpre tinha mais conta e lleva llas comigo, que D.s permita ei me dar bom çuçeço nellas p.ª dar satisfação como espero da minha
123 pessoa, e a VM. dar lhe D.s muita saude p.ª q. senpre o ache pronto ei me fazer a onra de me ajudar a viver nestas partes com o seu patrocinio como espero reçeber da pecoa de VM., sua comadre Ant.ª M.ª entregara as dez moedas de ouro com os seus juros vençidos q. me fes mr.ce de me enprestar e lhes entregara VM. o meu escrito, peço lhe m.to do amor da peçoa de VM. me não falte nas ocaziois en q. sua comadre o ocupar q. de tudo espero em D.s dar cumprim.to de tudo, pois conheco e confeco as m.tas obrigaçois q. devo a VM.; Nesta frota não pude remeter notiçias dos genoros das fazendas que se poção guastar nas minas so o q. direi de tudo aver guasto quando VM. se rezolva a mandar p.ª a frota algum genoro de fazenda seja repartida en varias parçellas como em bos cortes de vestidos e chapeos finos e meias de seda e algumas cabelleiras atadas bem brancas e roupa branca bem obrada e esta seja lliza sem rendas algumas peças de caças sortidos e vindo esta fazenda a mandara VM. metida en bauus piquenos de 3 palmos e de coatro e se elles forem feitios de cachas são milhores por se poderem vender milhor e a coviniençia de fazerem cargas p.ª irem p.ª sima q. os grandes não he poçivel quererem nas quaregar nem nas porcurão p.ª os conprarem nesta terra e cada bauu de 5 palmos querem de caretos 30 outavas estes quando vão llevo nos pretos p.ª sima esta fazenda o outra qualquer, seja boa porq. sei nestas teras quererem o milhor, e sobre todo o genero
124 de negoçios p.ª as minas dito por todos não no a como o dos pretos porq. as pagas são boas, s.r sabera VM. q. eu não pude fazer entrega ao capp.m Andre Cravalho Lx.ª do vestido do d.o Fran.co Trigueiros porquanto não se pode achar o bauu na alfandega a donde elle vinha mas fica recomendado a caza p.ª mo remeter as minas e o vestido ajustou o d.o capp.am com o s.r Muzi de tomar entregue delle não tenho de q. avizar mais a VM., so sim estimara q. ouvise ler huma carta q. remeto a meu irmão s.r João Alvz. a respeito de sertas particulares do governo do navio e

despozicão de q.m nelle mandava, q. nesta me não pude espillicar mais, recebera VM. outra carta do tior desta q. the segunda via, peco lhe perdão o eu nesta frota não principiar em remeter alguma couza da conta da sua caregacão q. não sabe VM. a grande pena q. me fica acompanhado de eu não puder fazer, porq. se fora couza q. so estivese na minha mão o havia de fazer pois o devo de obrigacão e não faltar a ella e no entanto fico p.a servir a VM. senpre ao seu dispor a q.m D.s g.de a pecoa de VM.

M.tos annos &
comp.o e m.to obrigado e lial amigo de VM.

Sr. despois de ter escrevido esta a bespora da bespora da minha partida recebeo hum amiguo q. veio das minas huma carta em q. lhe mandava dizer q. os sertanejos não querião trazer guado as minas p.a vender a respeito de não quererem pagar de cada 5/8 huma de quintos, e mais dizia em q. as minas estavão alevantadas e tinhão posto o fogo a caza da moeda com hum baril de polvora, e fizerão seus versos a sertas pecoas, os quais remeto o s.r João Alvz. a VM. saiba q. eu vou a d.es e aventura q. N. Senhor me livre de similhantes perigo &.a

Fran.co da Cruz

Rio 7 de outubro de 1724
De meu comp.o
Fran.co da Cruz
resp.a em 24 março 1725.

Nota: Duplicata em M 29/125 a 129.

343 [M 29]

J.M.J. Meu comp.e e S.r Fran.co Pinheiro, Rio de Janeiro 7 de 8.bro d 1724

(07.10.1724)
Cruz: copie de la lettre n.o 342 (du 07.10.1724).

125 Não serve esta mais q. saber da saude de VM. como seja boa a saberei aplaudi lla como minha propia que D.s lha conserve por llargos annos de seu dezejo acompanhada con todas as felliçidades e aum.tos q. este seu criado lhe dezeja en

comp.ª da s.ra minha comadre, a q.m me recomendo co milhares de lenbranças, p.ª da minha despor della que he boa en estar com ella mui anpollo en servir a VM. en tudo q. for de seu maior agrado, &.ª Meu comp.o e s.r a notiçia q. a VM. dou da minha viagem he logra lla con saude milhor de q. eu merecia a D.s athe o dia q. nesta terra entrei q. foi a 5 de agosto aonde guastamos 82 dias de viagem, e achamos a frota surta neste porto com 42, e logo fui fazer a minha obrigação em ir buscar ao s.r Luiz Alz. Pretto, por noute q. de dia tive notiçia do s.r João Fran.co Muzi, não nos achar em caza, dos d.os s.res fui recebido con todo o amor e cortezia como esperava das genorosidades das suas peçoas, q. athe 11 de 8.bro lograr a dita de asestir en comp.ª dos d.os s.res donde me confeço faco tencão m.to obrigado do tram.to que reçebi delles, neste tal dia me rezolvo com o favor de D.s a ir p.ª sima a dar prençipio a serventia do offiçio que athe o prez.te o não pude fazer por me querer achar prez.te ao despachar das fazendas q. o tal dia foi a 3 de 8.bro por ver a grande llida que estes s.res tinhão no o prestar do navio e ariçiar não lhe ficase qua e o pouco tenpo q. tinhão p.ª acodir a tudo, e ver eu q. erra nesessario asistir na caza do sello bastante gente p.ª ajudarem ao travalho e por outra parte a terem sentido não se furtaçe alguna fazenda sem enbargo de todo este cuidado não deichou de se
126 fortar duas serolas, nosas, e a dois comisarios q. na prez.te ocazião despacharão, faltaro lhe bastante peças das suas fazendas, afirmo lhe a VM. não puder ser menos de asoseder asim por ver a pouca despozição q. ha nesta enfernal alfandega aonde nella sube se tinhão prendido dois lladrois, hum mulato bem tragado lhe tinhão tirado do seio duas camizas de bertanha finas, q. o d.o tinha furtado, e o preto hus poucos de pares de meias de seda e no particullar do trabalho Fran.co Marques lhe pode contar ei nos ver na d.ª alfandega a mim e o s.r Muzi não perdiamos tenpo nhenhum, que athe nos pozemos entre anbos de dois a selar mais da terça parte da fazenda, q. se não ouvese esta delligencia m.ta della se avia deszencaminhar q. eu entendo a caza ficou porgidicada en coza pouco mais o nada nesta ocazião não fallo do s.r Luiz en se echar prez.te na alfandega por quanto andava nos trapiches dando ordem a quachas p.ª conprar q. lhe afirmo o navio se viese remetido a outros conrespondentes não sei se elle este anno irra p.ª Lx.ª pella mui pouca carga q. avia p.ª os navios couza q. VM. lha esprementara e ouvira dizer, Remeto a VM. notiçia do tram.to destes senhores es me parecer aver amor e respeito de parte a parte igual como de irmãos, a respeito do s.r Luiz ouverão humas rezoiszinhas de pouca conçideração em ter riscar hum capitollo de huma cartas q. o s.r Muzi tinha escrito p.ª Lix.ª delle as informacois q. dou he ficar m.to contente de ver que a sua veuva vai nesta frota p.ª esa terra, mas athe o prez.te não deszistindo da sua demanda
127 porq. foi por apellacão para a sidade da Bahia. S.r querendo eu dar conprim.to as ordes de VM. no particullar de entregar as cabelleiras ao s.r Luiz mas não quiz reçeber, dizendo me q. as ditas se não avião de vender no Rio que as llevase em minha comp.ª p.ª sima porq. senpre lla avia de alcançar milhor preco dellas eu parecendo me bem o conçelho a respeito da coviniençia de se venderem milhor tomei entrege dellas, a mais fazenda de VM. não pude vender nada q. a vender,

todos querião foçe fiada por tenpo de 4 mezes q. vem a deitar athe a vinda da frota, a vista disto llevo p.ª sima tudo porq. me diçerão sertos amigos das minas q. senpre tinha mais conta ei lleva llas comigo, q. D.s permita ei me dar bom ssuceço nellas p.ª dar sastifacão como espero da minha pessoa, e a VM. dar lhe o mesmo senhor muita saude p.ª q. senpre o achar pronto ei me fazer a onra de me ajudar a viver nestàs terras con o seu patroçinio como espero reçeber da pesoa de VM., sua comadre Ant.ª M.ª entregara as dez moedas de ouro com os çeos juros vençidos q. me fes mr.ce de me enprestar, e VM. lhe entregara o meu escrito, peço lhe m.to do amor da peçoa de VM. me não falte nas ocaziois en q. sua comadre o ocupar q. de tudo espero em D.s dar comprim.to, pois conheço e confeço as m.tas obrigaçois q. devo a VM., nesta frota não pude remeter notiçia dos genoros das fazendas q. se poção guastar nas minas so a q. direi de tudo aver guasto quando VM. se rozolva a mandar p.ª a frota algum genoro de fazenda seja repartidas en varias parçelas como en bos cortes de vestidos de panos finos e chapeos finos e meias de seda e algumas
128 cabelleiras atadas bem brancas e roupa branca bem obrada e esta seja liza sèm rendas algumas peças de casas sortidas e alguma mais de q. VM. fizer eileicão, e de tudo seja hum pouco e bom porq. sei a pataratage como do de galliar os mineiros q. não sei com q. pallavras lhe poça espilicar a VM. as foufices delles, e vindo estas fazendas a mandara VM. metidas en bauus piquenos de 3 palmos e de coatro e sejão feitos a mode de cachas encouradas de mas couios q. he a respeito de se poderem vender milhor e coviniençia de fazerem cargas p.ª irem p.ª sima os grandes não he pocivel quererem nas quaregar nem tão pouco no Rio se conprão so se he algum paçageiro q. vai p.ª ..... bauu de 5 palmos querem de caretos p.ª as minas 30 outavas estes quando vão llevo nos pretos p.ª sima, esta fazenda lhe encomendo outra ves q. seja boa, e sobre todo o genoro de negoçio p.ª as minas dito por todos não no a como o dos pretos porque as pagas são boas, s.r sabera VM. q. eu não pude fazer entrega ao capp.am Andre Cravalho Lx.ª do vestido do d.or Fran.co Trigueiros porquanto não se pode achar o bauu na alfandega adonde elle vinha mas fica recomendado a caza p.ª mo remeter as minas e o vestido ajustou o d.o capp.am com o s.r Muzi de tomar emtregue delle não tenho de q. avizar mais a VM. so sim estimara q. ouvise ler huma carta q. remeto a meu irmão o s.r João Alvz. Pretto a respeito de sertas particulares do governo do navio e despozição de q.m nelle mandava, q. nesta me não pude alargar, peco lhe perdão o eu nesta frota não principiar em remeter alguma couza da conta da sua caregação q. mal sabe VM. a grande pena q. me fica acompanhado de eu não puder fazer, se fora couza q. so
129 estivese na minha mão o avia de fazer pois o devo de obrigação e não faltar a ella, e no entanto fico p.ª servir a VM. senpre ao seu dispor a q.m D.es g.de a peçoa de VM. m.tos annos.

Comp.o e m.to obrigado e lial amiguo de VM.
Fran.co da Cruz

Meu comp.o e s.r despois de eu ter escrito esta recebi noticias das minas tere se

alanvantadas isto em besporas da minha partida em q. dezião as cartas terem posto fogo a caza da moeda e o povo dos corais dos sertois não quererem trazer gado a vender a ellas por amor dos quintos serem grandes e aserqa destas couzas e de outras, a ve nellas quem faz hus versos a sertas duas peçoas os quais remeto a meu irmão e s.r João Alvz. e en todas estas noticias não deicho de fazer a minha jornada q. D.s me lleve en pas e a VM. dar lhe senpre saude.

Rio 7 de outubro de 1724
De meu comp.o Fran. da Cruz
resp.da em 24 de março de 1725.

344 [M 28]

Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 17 de 8.bro de 1724

Pretto: réponse à une lettre reçue par l'intermédiaire de son oncle João Alvares. Au sujet de Francisco Marques et Antonio Tavares. La flotte. Le navire de Francisco Pinheiro et les recouvrements de frêts. Il est à court d'argent. Francisco da Cruz et le poste de greffier. Francisco Pinheiro ne semble pas réaliser les différences entre la Metropole et le Brésil. Au Brésil depuis 3 ans et demi, et n'a rien amassé. Questions de famille. Au sujet de Egneas Beroardi, de Paulus Hieronimo Medici, et João Francisco Muzzi et la conduite de ce dernier; souci de s'en séparer. Ses intérêts personnels et sa conduite: il aimerait acheter un ofício, et indique celui de Patrão Mor du port de Rio de Janeiro. Après le départ de la flotte il ira effectuer des recouvréments et de ventes à Minas Gerais; cette tâche lui prendra deux mois et demi. Au sujet de Francisco da Cruz. Fonds.Francisco da Cruz est parti pour Minas Gerais. L'ofício de Patrão Mor.

290 Serve esta de reposta a q. VM. me escreveo particularm.te por via de meu tio o s.r João Alz. q. o tendo eu feito as mais pella q. remeto de tudo q. sè ofereçe sobre o neg.o nestas so trato dos mais particulares q. so o faço por VM. asim me ordenar, e juntam.te dezejar eu compri as ordens de VM. q. he no q. m.to cuido, e asim neste particular como em todos mais pode viver descançado q. cuido mais nelles q. nos meus;

Sobre eu mandar dizer poderia sabre de Fran.co Marques so o fis por elle ca ter vindo; e como hera mateira q. tocava em meu credito e me não prejudicava em pouco p.a com VM. por reconheçer o q.to sou obrigado; e como o d.o Fran.co

poderia ca ter sabido de algua pessoa q. tal hera o meu proçedim.to e juntam.te via elle o q.to eu cuidava nos particulares de VM. esta foi a rezão q. me obrigou a eu dizer q. podia saber delle; e juntam.te bejo a mão a VM. pella m.ce e honrra q. me fas de dar credito as minhas cartas pois cuido m.to em q. sejão mereçedores do d.o credito; E sobre a recomendação q. fiz a An.to Tavares me obrigou o considerar a m.ta lida q. VM. avia ter e q. façelm.te lhe poderia esqueçer; porem fico na hadevertencia q. VM. me fas neste particular; e juntam.te rendo as graças pellos oferecim.tos q. na sua me fas de q. me reconheço não sou mereçedor;

Sobre o d.o Fr.co Marques cobrar os fretes do navio de VM. asim convem pois deve VM. considerar q. a frota vem estar neste porto som.te 3 mezes qd.o se alarga a m.to, e q. dentro neste tempo avemos fazer cobrança despachar as fazendas fazer alguas vendas tirar contas tanto do q. esta vendidò como do q. se vende na mesma
291 frota; e asim he grande lida junta e não podemos acodir a tudo; e juntam.te vem m.tas fazendas a emtregar a pessoas q. vão na mesma frota e he neçessario som.te hua pessoa nesta delig.a pella rezão q. asima digo; q. coanto as pessoas q. estão sobtabelecidas com caza de neg.o nos cobraremos os d.os fretes; q. q.to a eu tomar sentido em tudo da d.a nau elles o poderão dizer pois não cuidei em outra coiza por ver a desordem de todos como VM. pella q. remeto pode ver; Por mais q. diceçe a Fr.co Marques q. deçe ordem a cobrar os fretes daquelas pessoas q. avião hir na frota pello navio não perder os d.os fretes não quis nunca fazer esta delig.a desculpādo çe com VM. ao q. lhe respondi q. eu he q. avia dar contas de tudo q. fizeçe elle som.te a delig.a de os cobrar e dar me conta de tudo p.a eu dar contas a VM. pois asim hera a obrigação dos escrevães dos navios e se não avia fazer o q. eu lhe dezia e juntam.te a sua obrigação q. escuzava ca vir nem tão pouco o navio trazer escrivão; nunca quis fazer nada neste particular; e p.a eu recomendar ao capp.m esta delig.a não sinto nelle abelid.e alguma como na outra avizo a VM. e asim fica a d.a delig.a athe hoje por fazer q. q.to a mim bem me tem consomido e amofinado a por o navio corente e juntam.te a comprar das caixas por ver todos com m.to descanço e tratarem das fazendas q. trazião p.a venderem, e areciar q. o navio ca me podia ficar; A frota passada não veio navio mais quieto nem mais bem governado q. o de VM. e na prez.te não veio outro mais mal governado q. o de VM. porem coando soçede a cabeça estar roim logo o corpo anda mal acondicionado; e
292 asim tanto cuido nas obrigaçoins delles todos como nas minhas, e tudo q. for a bem de procurar a fazenda de VM. farei mais q. trabalhe de noite e dia, q. o não ter eu procurado o q. tenho dito nem o caxeiro q. temos he pella rezão q. tenho dito pois façel he de emtender q. so o navio q. so o navio (sic) me tem dado q. emtender e asim procurarei tudo o milhor q. puder por emtender he serviço de VM., pello q. eu espremento julgo a tralho (sic) q. VM. avia ter com aribada do navio;

E q.to as contas q. o d.o Fr.co deu ca lhas tomei de q. restava 40 e tantos mil reis e asim VM. não deve la dar dr.o algu pois tudo vai carregado na conta q. remetemos pella qual pode ver os gastos q. fes o navio e juntam.te o liqd.o dos fretes abatendo çe na conta dos asucares a importancia das letras q. remetemos e juntam.te as

avarias q. forão bastantes como se ve da conta; Ao d.º Fr.co e João da Roza emteiramos das comisois dos fretes como VM. nos ordenou; E como não temos cobrado nada dos fretes desta viagem he a rezão porq. não dei a João da Roza o q. VM. na sua me ordena; q. dezejara eu ter cabedal com q. pudeçe supir aos pagam.tos q. nos faltão e esta he a cauza porq. não dou comprim.to a de VM.

E q.to o VM. dizer q. o rendim.to q. me tocar a minha parte do oficio q. Fr.co da Crus vai servir dizendo me he p.a o dote de minha irman; Sem VM. me pedir remeto hu rol de todos os gastos q. temos feito e juntam.te a importancia de todas as contas q. tem emtrado nesta caza dos q. viemos athe o prez.te VM. mandara fazer a conta as comisois q. póderemos tirar das d.as contas; e vera VM. q. sai a reçeita
293 pella despeza; e q.to aos gastos estimara q. amostra çe a pessoa que ca tenha asestido vera VM. q. he o menos q. hua caza con dois comp.ros pode fazer; e dando VM. credito ao q. digo q. asim o suponho; não me pareçe asertado (dispir hu s.to por vestir outro / nem tão pouco descazar hu por cazar outro) mais asertado me parecia a mim me mandaçe VM. dizer deçe eu p.a minha irman se meter freira q. asim hera mais ajustado; VM. pello q. me pareçe não tem feito a conta a destancia q. he deçe reino ao Brazil nem tão pouco a risco q. corre q.m passa de la p.a ca q. se a fizera so me mandara dizer se viçe q. eu podia fazer e ficar bem q. so asim o poderia fazer estimara eu poder fazer o q. VM. me dis na sua porem se VM: esta vendo q. estou como cheguei; se VM. soubera o q.to desejo poder mandar hu par de moedas p.a ajuda de gastos a meu pai pois bem sei q. as ha de mister; e athe o prez.te o não tenho feito q. se o fizera a mão de VM. avião hir q. nem p.a com meu pai quero ter particulares q. VM. não saiba deles como esprementara se Deos me der vida; e esta he a rezão por q. mãdei emfadar a VM. com oficio ver q. estou a tres annos e meio no Brazil sem ter nada de meu; q. se o eu tivera mal gasto podera me queixar de mim; porem tenho gasto na forma q. VM. esta vendo e asim dos gastos de minha pessoa tudo tenho asentado com meudeza; e no cazo q. D.s me de com q.; e VM. me fizer a m.ce ajudar, como asim emtendo não terei duvida em tudo q. VM. me ordenar porem hinda agora he sedo p.a mim como VM. não duvidara, pois bem dezejara responder sobre este particular pesualm.te q. me pareçe avia dar o meu recado bem; e com aserto; VM. fara a delig.a p.a q. se meta freira a d.a minha irman
294 q. he mais descanço p.a todos e juntam.te menos pensão como tãobem por todas as vias milhor; e juntam.te acha a minha prima ja la e não estar com a penção de q. podera asertar ou não com o sugeito com q.m ouver de cazar o q. não tem sendo freira; e neste particular fara VM. o q. lhe pareçer mais asertado q. em tudo seguirei as suas ordens.

Meu tio e s.r se athe agora tenho mandado dizer não tinha conta a VM. ter comp.a com Medici e Beroardi pellas rezoins q. p.a isso avia q. façel hera de emtender agora digo nem a mim me tem conta estar nesta em comp.a de João Fr.co Muzzi; por nenhuma forma pellas rezoins q. darei a VM., comprou o d.º meu comp.ro hua molata q. dizem foi por 500$ e tantos mil reis tera gasto outro tanto com a d.a molata e me pareçe anda na pretenção de a trazer p.a caza o q. eu não

qr.º consentir nem consentirei; e juntam.te vejo ser m.to afeiçoado a coizas q. não esta bem a homem de bom procedim.to nem tão pouco a q.m tem fazendas alheas em seu poder; Como tãobem as amizades delles ou os amigos com q.m elle trata conçente lhe tais maganiçias q. por nenhuma forma ma podem estar bem a homem honrrado como he andarem medindo os passos q. eu dou p.a antão meterem em caza molatas e negras p.a fazerem dellas o q. lhe pareçem; E como eu procuro m.to não desmereçer da graça de VM. não quizera q. vilhacos foçem ocazião disso nem
295 menos me esta bem q. na caza em q. eu asestir se fação semilhantes vilhecarias; e VM. me a de perdoar q. ainda q. VM. mande o contrario do q. digo q. me pareçe o não fara; em tal cauzo não seguirei tais ordens por ver esta mal a minha pessoa e a meu credito;

E qd.º VM. detremine fazer o q. digo estimara se não deçe por achado neste particular; So sim tirar hua ordem de Sua Mag.de p.a q. logo este governador o remeteçe a esse reino sem se saber q.m o fazia hir; e como nesta frota vai p.a essa cid.e a molher q. o obriga a cazar avia çe suspeitar hera coiza della, e asim tãobem as cartas q. nos escrever virem na mesma forma q. tem vindo athe agora; e livra çe VM. de dar satisfaçois a pessoa algua e pode dizer q. não soube de coiza algua da d.a ordem; e no emtanto tomarei eu ca cuid.º em todas as contas p.a q. na chegada da frota estarem correntes de tudo; e pellas q. remeto pode VM. ver q. vão todas correntes e as fazendas q. ficão em ser; q. ja o fis com este sentido;

E como qualquer das circontancias q. tenho dito me serve de grande trabalho e amifinação pois cheguei a dizer ao d.º meu comp.ro q. os amigos o avião deitar a perder e juntam.te obrava mal e asim q. detriminava avizar a meu tio; p.a o q. hira neçessario dar conta de tudo; q. a não ser asim pareçeria coiza de rapaziada; a reposta q. me deo foi querer me com rezoinz o empalhar me lhe diçe q. eu não folgava de rezoins so sim de obras porem estou vendo he cada ves pior; e como me
296 serve de ruina o d.º meu comp.ro e juntam.te vee VM. a comveniencia q. tenho feito nesta asim q. dezejara som.te correr com neg.os de VM. som.te q. emtendo se não dara por mal servido se me não emgano; Sem embargo q. a comição não serião bastante p.a eu aver de ter conveniencias q. me podeçe servir de utilid.e q. podeçe adequerir com q. passar; pois q. p.a demorar cabedal alheo em minha mão não tenho abelid.e nem a posso fazer; porem quizera q. VM. me fizeçe a m.ce alcançar os oficios q. lhe mando pedir com obrigação de eu pagar toda as despeza q. se fizer com os d.os oficios sendo na forma q. os mando pedir q. me obrigo a servir a VM. em tudo q. me ordenar sem tirar comisão de fazendas alguas q. VM. por sua conta ouver de remeter e qd.º faça qualquer neg.os com pessoa alguma em q. seja emtereçado em tal cauzo tirarei som.te meia comisão ou o q. VM. me ordenar com declaração q. so darei contas a VM. q. tendo hu caixeiro fiel e capas me atrevo dar conta de mim e como tenho hu nosso em caza capas de tudo q. foi caixeiro de Pedro Netto Palhaes q. mora na Fancaria he mosso deligente e cuidadozo esta he a rezão porq. faço este avizo; E nesta forma fica VM. bem servido e eu poderei ter conveniencias; e a VM. não lhe custa mais q. o trabalho de os alcançar; e asim

emtendo não dechara de fazer isto q. digo pois emtendo me pode servir a mim de
297 conveniencia; q. demorar comveniencia digo cabedal de VM. na minha mão. Como VM. tem espermentado; q. a des ou mais anos ca tem contas por ajustar pois so asim tem conta a q.m ca esta pellos gastos serem grandes como VM. pode ver do rol q. remeto q. essa he a rezão porq. não tenho nada de meu; e qd.o a VM. lhe pareça asertado o q. tenho dito fara o q. for servido ordenar me; q. de toda a forma estou pronto a lhe obedeçer pellas m.tas obrigaçois de q. sou devedor a VM.; Pella carta do r.do p.e M.el de Souza Tavares pode VM. ver a conveniencia q. posso ter alcansando me VM. o oficio q. nella aponta o d.o p.e com as condiçois q. na d.a carta aponta; q. he conseder a tribunal de comisão em cada bula 50 reis naquella espessia q. eu reçeber; jumtam.te ordem de S. M. p.a q. se não quinte o ouro da bula q. se meter na caza da fondição e som.te se selle com o sello da d.a caza este requerim.to ha de fazer a S. M. o mesmo tribunal pois reçebe grande prejuizo; e neste particular sera todo o empenho; e qd.o se não possa conseguir o não se quintar em tal cauzo se declare ser a d.a despeza por conta do tribunal; q. a ser por conta do thezoureiro não tem comta algua so sim grande prejuizo; O sogueito q. o servia he hua cavalheiro do abito de Cpto o qual vai requerem as mesma condiçois q. eu nesta aponto p.a vir atraves servir; asim q. fique VM. de acordo a fazer logo esta delig.a por não se adeantar outro algum pois vai som.te a esta delig.a;

Desta vão huns e mandão outros a comprar o oficio de patrão mor deste porto;
298 grande m.ce me fazia VM. se se puzeçe a alcansar mo pois he oficio q. me avião dar de renda cada anno tres mil cruzados; e emtendo se a de dar por 10 ou 12 mil cruzados vendido por asim se ter vendido o da B.a q. he porto de maior neg.o e mais hu menos hu não he caro q. pello rendim.to bem se ve; e qd.o VM. queira tomar este trabalho de mo alcançar eu me obrigo logo na mesma frota remeter o d.o dr.o e os mais gastos q. se fizer; com condição q. eu o possa arendar q. servi lo não no quero por ser oficio q. anda ca em fraca gente; juntam.te se declarava na m.ce esta condição (con todos seus pertenças) q. tocar ao d.o oficio e tãobem a emcombencia do lastro; q. sendo asim he bom oficio; e asim q. recomendo a VM. me queira fazer esta m.ce q. bem emtendo a conveniencia q. tenho e VM. tem o prejuizo do dezembolço do dr.o q. não tenho duvida a pagar os juros de toda a demora do dr.o q. VM. ouver de dezembolçar p.a os dois particulares q. nesta aponto; A thezouraria jeral das minas q. digo he eu hir asima depois q. a frota partir a cobranças q. gastarei em hir estar e vir som.te 2 mezes e meio q.do m.to e e minha comp.a podia levar fazenda p.a asim dar mais saida a ella e de hua via fazia dois recados; asim q. não tenho q. recomendar a brevid.e destas delig.as qd.o VM. queira tomar este emfado q. sera p.a q. viva mais obrigado a VM. e tenha mais q. dever; pois o q. me tem nesta alem do serviço de D.s; he o de VM. e juntam.te ver o como poderei ter algua conveniencia com q. me possa recolher p.a caza de meu pai viver com algum descanço em forma q. sirva a todos de credito e neste particular emtenda VM. q.
299 cuido m.to neste particular; porem sendo por forma q. me possa servir de credito q. a não ser asim estou milhor da forma q. estou;

O maior sentim.to q. me cauzou vir Fr.co da Crus servir o oficio q. a VM. mandei pedir foi ver q. lhe faltava a eu mandar logo o dr.o q. VM. tinha despendido com o d.o oficio como a VM. mandei dizer; o q. não avia ser lha provizão viera em meu nome, pois eu tinha logo q.m me deçe dez mil cruzados ou mais e o dr.o q. VM. tinha despendido juntam.te e asim logo o remetia; e asim estou esposto a qualquer erro q. D.s o livre o não faça a ser espulço do d.o oficio o q. não areciava se o eu o arendaçe; alem de outras m.tas q. eu não digo pois considero ja não tem remedio; e qr.a D.s eu nunca tenha ocazião de as dizer q. se as diçer sertam.te sarão com meu prejuizo; E VM. acha me tão inorante q. me ouveçem de emganar asim sem mais nem mais se asim fora não mandara eu pedir a provizão em meu nome q. hera p.a o arendar a q.m mais mereçe, q. tanto pello tanto estavão o sugeito p.a q.m eu o mandava pedir diante; nem tão pouco inorava o q. rendia o d.o oficio q. qd.o cheguei a emfadar a VM. sabia tãobem q.to elle rendia como os dedos q. tenho na mão; o não manda lo pedir p.a eu servir não foi outra coiza q. cuidar diria VM. eu hera como os mais q.to q. ca me apanhei so tratava da minha conveniencia e não dos seus neg.os, pois sou tão agradecido q. quer com oficio quer sem elle sempre estarei as suas ordens pois tenho grande gosto espermente VM. em mim o q. não
300 espermentou nesta em pessoa algua e bem pode considerar pellas rezulçois q. em alguns neg.os de VM. tenho obrado por emtender asim tinhão conta a VM. q. o ultimo foi agora com Fran.co Marques sobre o cobrar dos fretes da nau de VM. pois logo me apanhou em ocazião q. eu não podia valer em coiza algua na d.a delig.a pellas rezois q. tenho dito como tãobem não poder levar em pasiencia q. se avia pagar todos os gastos da d.a nau com dr.o q. se podia remeter e asim tãobem emtender eu fazia o d.o Fran.co pouco cauzo do q. eu dezia; e não podendo eu ja sofrer estas coizas logo mandei o caixeiro ao trapixe diçesse ao d.o Fr.co logo logo (sic) foçe procurar os fretes da nau e qd.o diçesse q. não diçesse ao capp.m q. logo lhe mande çe por em terra tudo o q. o d.o Fr.co tiveçe a bordo da nau e q. procuraçe navio em q. passar p.a e esse reino; e como conheço em mim rezulção da sim o fazer q. isso tinha elle mais serto q. outra coisa elle la dira ricas coizas sobre este particular; q. ja ca me amiaçou com isto mesmo; porem logo foi cobrar os fretes e dos q. cobrar farei sabedor a VM. e me não leve VM. a mal eu ter obrado na forma q. obrei obrei (sic) pois em termos q. tocão a meu credito e satisfação; não consinto q. ningem zombe commigo; pois ficava eu mal não satisfazer o gastos do navio dos fretes, e não do dr.o q. tinhamos p.a remeter a esta concideração foi o q. me obrigou;

Sobre os fretes q. o d.o escrivão cobrou da viagem passada pello livro q. remeto
301 da carga; por João da Roza como VM. me ordenou pode ver as parçelas q. o d.o escrivão cobrou q. são as q. levão o sinal a marjem nesta; de q. ca nos deo contas de tudo como ja tenho dito.

Sobre o oficio de patrão mor recomendo e pesso a VM. se empenhe a mo alcançar na forma q. digo; q. q.to a satisfação da despeza pontualm.te a remeterei.

Inculzoz reçebera VM. com esta dois conhecim.tos ambos da quantia de 128

moedas de ouro de 4.800 cada hu hua (sic) q. tudo fas a q.ta de 614.400 reis os quais VM. sera servido mandar reçeber da caza da moeda e abonar em minha conta q. vem a ser; 472.000 q. reçebi do s.r An.to Pinhr.o como consta do meu recibo e mais 143.065 reis como consta do rol dos vestidos q. VM. me fes m.ce q. tudo soma 615.065 reis q. por falta de trocos resto dever 665 reis os quais procurarei abonar em qualquer despeza q. VM. ouver de fazer de sua conta; e achando estar a conta serta serta (sic) me dezobrigara abonando ma em conta; Pois q. por meu respeito não quizera q. espermentaçe demoras de dr.o q. D.s sabe o q.to sinto não poder mandar o dr.o q. VM. dezembolçou no oficio q. VM. he q. tem a culpa não vir na forma q. mandei dizer como ja tenho dito;

Fr.co da Crus partio p.a as minas a 14 do prez.te demorou çe nesta 45 dias esperando se despachaçe a fazenda p.a a levar em sua comp.a, o q. não sei se fes· bem hir com emcargo de fazenda q.m vai com semelhantes ocupaçoins; e de tudo q. se ofereçer neste particular farei avizo na primeira ocazião q. se ofereçer;

E de tudo mais o farei na outra q. juntam.te remeto; E so pesso m.to a VM. comsidere bem em todos os particulares q. nesta aponto por todos serem de
302 consideração por importarem tanto a VM. como a mim; e neste particular não tenho mais q. recomendar; achando me huns poucos de dias com menos ocupação dezeje saber as conveniencias q. VM. tirava destes neg.os achei q. sendo menos o cabedal q. VM. tem mand.o particular em suas contas lhe tem dado mais ganho q. não o q. VM. tem emtrado p.a a comp.a vinda em nossa comp.a na frota em q. viemos pois lhe sinto ser m.to pouco q. como estão ainda fazendas em ser he a rezão porq. não digo logo o q. he porem seguro não ha de chegar a 5 mil cruzados; e esta he a rezão porq. faço todos estes avizos; E agora fara VM. o q. milhor emtender, e tudo o q. obrar neste particular o averei por bem e asim em todos mais q. aponto nesta; E não tendo em q. mais me dilatar fico nesta pedindo a Ds. g.de a VM. nessa como deseja &.a

De VM.
Sobrinho m.to am.te e obrigado
Luis Alz. Preto

Adevirto q. os conhecim.tos juntos vai tudo na capitania pella m.ta gente q. estava a meter ouro nos cofres e eu não poder demorar me pello m.to q. tinha q. fazer;
Hu dia destes sube com serteza vai com grande empenho hu sugeito comprar o oficio de patrão mor VM. paçe logo palavra ao secretario de estado q. tanto pello tanto o quer VM. e o milhor sera ajusta lo logo por não aver ocazião de ser mais caro pois ja tenho dito a boa conveniencia q. tenho no d.o oficio, e farei de conta q. o q. render o d.o sabera sera p. pagar este; pois he renda serta e tem m.ta conta e VM. alcansando a m.ce do d.o oficio me avizara logo p.a q. eu ter o dr.o pronto na
303 frota q. VM. tiver despendido e juntam.te q.to he; e tudo o q. VM. obrar neste particular o averei por bem feito, e me perdoara dar lhe estes emfados q. bem sabe

as poucas conveniencias q. tenho tirado do neg.º e quizera ver se por esta forma podia ter algua coiza de meu p.ª q. me podeçe emtereçar em alguns neg.ºs com VM.; e espeſo me fara o q. pesso;

Sobrinho
Luis Alz. Preto

Junta com esta reçebera VM. doiz conhecim.tºs q. amboz fas a quantia de 2.129 1/2 8.ªs q. são as segundas vias com auzencia a VM. q. por falta da primeira podera mandar reçeber da caza da moeda e pellos d.ºs conhecim.tºs vera serem por conta do amigo Mig.l Mendes da Costa; E das pertençoins q. vai pertender o d.º poder VM. conseguir algua conveniencia p.ª mim lhe saberei agradeçer;

Rio 17 de outubro de 1724
De meu sobr.º L. A. Pretto.

Nota: Duplicata em M 28/304 a 317.

345 [M 28]

Meu Tio e S.r Fran.co Pinhr.º [Rio de Janeiro 17 de outubro de1724]

(17.10.1724)
Pretto: demande de l'aide en faveur de son ami Francisco Roiz Frade.

289 Hu amigo meu m.tº particular, o capp.m Fran.co Roiz Frade me pede qr.ª VM. comcorrer com o seu valim.tº p.ª o livram.tº q. pertende de Sua Mag.de do qual emformara a VM. João de Mesquita capp.m de imfantaria nessa corte; a q.m vai emcarregada a tal delig.ª e asim espero obrer VM. neste particular com todo empenho por ser pessoa a q.m devo m.tas atençoins e obrigaçoins; e com sua delig.ª espero o dezempenho de minha palavra; e não servindo de mais pesso a D.s g.de a VM. como dezeja Rio de Jan.ro 17 de 8.bro de 1724.

De VM.
Sobrinho m.tº am.te e obrigado
Luiz Alz. Preto

Rio 17 de outubro de 1724
De meu sobr.º L.A.Pretto
p.ar resp.da

346 [M 28]

Meu tio S.r Fran.co Pinhr.o Rio de Jan.ro 17 8.bro de 1724

(17.10.1724)
Pretto: copie de la lettre nº 344 (du 17.10.1724).

304 Serve esta de reposta a q. VM. me escreveo particularm.te por via de meu tio o s.r João Alz. q. o tendo eu feito as mais pella q. remeto de tudo q. se ofereçe sobre o neg.o, nesta so trato dos mais particulares q. so o faço por VM. asim me ordenar; juntam.te dezejar eu comprir as ordens de VM. q. he no q. m.to cuido e asim neste particular como em todos mais pode viver descançado q. cuido mais nelles q. nos meus.

Sobre o mandar eu dizer podia saber de Fr.co Marques so o fiz por elle ca ter vindo; e como hera materia q. tocava em meu credito e me não prejudicava em pouco p.a com VM. por reconheçer o q.to sou obrigado; e como o d.o Fr.co poderia ca ter sabido de algua pessoa q. tal hera o meu proçedim.to e juntam.te via elle o q.to eu cuidava nos particulares de VM., esta foi a rezão q. me obrigou a eu dizer q. podia saber delle; e juntam.te bejo a mão a VM. pella m.ce e honrra q. me faz de dar credito as minhas cartas pois cuido m.to em q. sejão mereçedoras do d.o credito.

E sobre a recomendação q. fiz a An.to Tavares me obrigou a considerar a m.ta lida q. VM. avia ter; e q. façelm.te poderia esqueçer; porem fico na advertencia q. VM. me faz na sua; e juntam.te rendo as graças pellos oferecim.tos q. me faz de q. me reconheço não sou mereçedor.

E no q. respeita a Fr.co Marques cobrar os fretes do navio de VM. asim convem pois deve çe conciderar q. a frota vem estar neste porto som.te 3 meses q.do se alarga a m.to e q. dentro neste tempo avemos fazer cobrancas despachar as fazendas
305 fazer alguas vendas tirar contas tanto do q. esta vendido como do q. se vende na mesma frota. Asim he grande lida junta e não podemos acuidir a tudo e juntam.te vem m.tas fazendas a emtregar a pessoas q. vão na mesma frota e he neçessario som.te hua pessoa nesta delig.a pela rezão q. asima digo; q. coanto as pessoas q. estão sobtabelecidas com casa de neg.o nos cobraremos os d.os fretes q. (6) a eu tomar sentido em tudo da d.a nau elles o poderão dizer pois não cuidei em outra coisa por ver a desordem de todos como VM. pode ver pella q. remeto; Por mais q. diceçe a Fr.co q. deçe ordem a cobrar os fretes daquelas pessoas q. avião hir na mesma frota pello navio não perder os d.os fretes, não quis nunca fazer esta delig.a desculpando çe com VM. ao q. respondi q. eu he q. avia dar contas de tudo q. fizeçe elle som.te a dilig.a de os cobrar e dar me conta de tudo p.a eu dar contas a VM.

pois asim hera a obrigacão dos escrivais dos navios; e se não avia fazer o q. eu lhe dezia e juntam.te a sua obrigação q. escuzava ca vir nem tão pouco o navio trazer escrivão; nunca quis fazer nada neste particular. E p.a eu recomendar ao capitão esta delig.a não sinto nelle abelid.e algua como na outra aviso a VM.; E asim fica a delig.a athe hoje por fazer; q. q.to a mim bem me tem comsomido e amofinado a por o navio corente e juntam.te e juntam.te (sic) a comprar das caixas por ver todos com m.to e tratarem das fazendas q. trazião p.a venderem, e eu areciar q. o navio ca me podia ficar; a frota passada não veio navio mais quieto nem mais bem governado
306 q. o de VM. E na prez.te frota não veio outro mais mal governado q. o de VM., porem coando soçede a cabeça estar roim logo o corpo anda mal acondicionado; E asim tanto cuido nas obrigaçoins delles todos como nas minhas, e tudo q. for a bem de procurar as fazendas de VM. farei, mais q. trabalhe de noite e dia q. o não ter eu procurado o q. tenho dito nem o caixeiro q. temos he pella rezão q. asima digo pois façel he de emtender; q. so o navio me da em q. emtender; E asim procurarei tudo o milhor q. puder por emtender he serviço de VM. Pello q. eu espremento julgo o trabalho q. VM. avia ter com a aribada do navio.

E q.to as contas q. o d.o Fr.co Marques deu ca lhas tomei de q. restava 40 e tantos mil reis e asim não deve la dar dr.o algu pois tudo vai carregado na conta q. remetemos pella qual pode ver os gastoz q. fes o navio; e juntam.te o liq.do dos fretes abatendo ce na conta dos asucares a importancia das letras q. remeti e juntam.te as avarias q. forão bastantes como se ve da conta. Ao d.o Fr.co e João da Roza emteiramos da comisão dos fretes como VM. me ordenou; e como não temos cobrado nada dos fretes desta viagem he a rezão porq. não dei a João da Roza o q. VM. na sua me ordena q. dezejara eu ter cabedal com q. pudeçe suprir aos pagam.tos q. nos faltão. E esta he a causa porq. não dou comprim.to a de VM. E q.to a VM. dizer q. o rendim.to q. me tocar a minha parte do oficio q. Fr.co da Crus
307 vai servir dizendo me he p.a o dote de minha irman; sem VM. me pedir remeto um rol de todos os gastoz q. temos feito e juntam.te a importancia de todas as contas q. tem emtrado nesta caza des q. viemos athe o prez.te VM. mandava fazer a conta as comisois q. podemos ter das d.as fazendas e vera VM. q. sai a reseita pella despeza; e q.to aos gastoz estimara q. amostraçe a pessoa q. ca tenha asestido vera VM. q. he o menoz q. hua casa com dois comp.ros pode fazer; E dando VM. credito ao q. digo q. asim o suponho não me pareçe asertado (dispir um santo por vestir outro/nem tão pouco descazar um por cazar outro) mais asertado me parecia a mim me mandaçe VM. dizer deçe eu p.a minha irman se meter freira q. asim hera mais ajustado; VM. pelo q. me pareçe não tem feito a conta a destancia q. he deçe reino ao Brazil nem tão pouco o risco q. corre q.m passa de la p.a ca q. se a fizera so me mandara dizer se viçe q. eu o podia fazer e ficar bem q. so asim o poderia fazer; estimara eu poder fazer o q. VM. me dis na sua porem se VM. esta vendo q. estou como cheguei; Se VM. soubera o q.to dezejo poder mandar hum par de moedas a meu pai p.a a ajuda de gastoz pois bem sei q. as ha de mister; e ate o prez.te o não tenho feito q. se o fizera a mão de VM. avião hir q. nem p.a com meu pai qr.o ter

particulares q. VM. não saiba delles como esperimentara se Deos me der vida e esta he a rezão porq. o não tenho feito; e o eu mandar emfadar a VM. com oficio ver q. estou a tres anos e 1/2 no Brasil sem ter nada de meu; q. se eu o tivera mal gasto podera me queixar de mim porem tenho gasto na forma q. VM. esta vendo; E asim
308 dos gastoz de minha pessoa tudo tenho asentado com meudeza; E no cazo q. Deos me de com q., e VM. me fizer a m.ce ajudar como asim emtendo nada terei duvida em tudo q. VM. me ordenar porem inda agora he sedo p.ª mim como VM. não duvidara pois bem desejara responder sobre este particular pessualm.te q. me pareçe avia dar o meu recado bem e com aserto; VM. me fara a delig.ª p.ª q. se meta freira a d.ª minha irman q. he mais descanço p.ª todos e juntam.te menos pesão. Como tãobem por todas as vias milhor; e juntam.te acha minha prima ja la e não estar com a penção de q. podera asertar ou não com o sugeito com q.m ouver de cazar o q. não tem sendo freira; e neste particular fara VM. o q. lhe pareçer mais asertado q. em tudo seguirei as suas ordens;

Meu tio e s.r se athe gora tenho mandado dizer não tinha conta a VM. ter comp.ª com Medici e Beroardi pellas rezoins q. p.ª isso avia q. façil hera de emtender;

E agora digo nem a mim me tem conta estar nesta em comp.ª de João Fr.co Muzzi; por nenhuma forma pellas rezoins q. darei a VM., comprou o d.º meu comp.ro hua molata q. dizem foi por 500$ e tantos mil reis tera gasto com ella outros tantos; e me pareçe anda na pertenção de a trazer p.ª casa o q. eu não qr.º consentir nem o consentirei; e juntam.te vejo ser m.to afeiçoado a coizas q. não esta bem a homem de bom proçedim.to nem tão pouco a q.m tem fazendas alheas em seu poder como tãobem as amizades delle ou os amigos com q.m ele trata conçente lhe tais maganiças q. por nenhuma forma podem estar bem a homem honrado;
309 como he andarem medido os passos q. eu dou p.ª antão meterem em caza molatas e negras p.ª fazerem dellas o q. lhe pareçem; E como eu procuro m.to não desmereçer da graça de VM. não quizera q. vilhacos foçem ocazião disso nem menos me esta bem q. na caza em q. eu asestir se fação semelhantes velhecarias; e VM. me a de perdoar q. ainda q. VM. mande o contrario do q. digo q. me pareçe o não fara; em tal cauzo não seguirei tais ordens, por ver esta mal a minha pessoa e a meu credito; E q.do VM. detrimine fazer o q. digo estimarei se não deçe por achado neste particular.

So sim tirar hordem de S.M. p.ª q. logo este governador o remeta a esse reino sem se saber q.m o fazia hir; E como nesta frota vai p.ª essa cidade a mulher q. o obriga a cazar avia çe suspeitar hera coisa della; E asim tãobem as cartas q. nos escrever virem na mesma forma q. tem vindo athe gora; e livraçe VM. de dar satisfaçois a pessoa algua da d.ª ordem e no entanto tomarei eu ca cuid.º em todas as contas p.ª q. na chegada da frota estarem correntes de tudo; e pellas q. remetemoz pode VM. ver q. vão todas correntes e as fazendas q. ficão em ser, q. ja o fiz com este sentido.

E como qualquer das circontancias q. tenho dito me servem de grande trabalho e amofinação pois cheguei dizer ao d.º meu comp.ro q. os amigos o avião deitar a

perder, e juntam.te obrava mal asim q. detreminava avisar a meu tio p.a o que hera
310 neçessario dar conta de tudo q. a não ser asim parecia coiza de rapaziada. A resposta q. me deo foi querer com rezoins empalhar me; lhe diçe q. eu não folgava de rezõis so sim de obras porem estou vendo he cada vez pior.

E como me serve de ruina o d.o meu comp.ro e juntam.te vee VM. a conveniencia q. eu tenho feito nesta asim q. desejara som.te correr com neg.os de VM. q. emtendo se não avia dar por mal servido se me não emgano. Sem embargo q. a comisão não seria bastante p.a eu aver de ter conveniencias q. me pudeçe servir de utilid.e q. pudeçe adequerir com q. passar pois q. p.a demorar cabedal alheo em minha mão não tenho abeli.de nem o posso fazer; porem quisiera q. VM. me fizeçe a m.ce alcançar os oficios q. lhe mando pedir com obrigação de eu pagar todas as despezas q. se fizerem com os d.os oficios sendo na forma q. os mando pedir; q. eu me obrigo a servir a VM. em tudo q. me ordenar sem tirar comisão de fazendas algumas q. VM. por sua conta ouver de remeter. E q.do faça qualquer neg.o com pessoa alguma enq.to seja emtereçado em tal cauzo som.te tirarei meia comisão ou q. VM. me ordenar com declaração q. so darei contas a VM.; q. tendo eu hu caixeiro fiel e capas me atrevo dar conta de mim e como tenho hu mosso em caza capas de tudo q. foi caixeiro de Pedro Netto Palhaes q. mora na Soncaria he mosso deligente e cuidadozo esta he a rezão por q. faço este aviso; E nesta forma fica VM. servido bem; E eu poderei ter conveniencias; e a VM. não lhe custa mais q. o trabalho de os
311 alcançar; e asim emtendo não deixara de fazer isto q. digo pois emtende me pode servir a mim de conveniencia; q. demorar cabedal de VM. na minha mão como VM. tem espermentado q. a des ou mais annos ca tem contas por ajustar pois so asim tem conta a q.m esta nesta pellos gastos serem grandes como VM. pode ver do rol q. remeteo q. essa he a rezão porq. não tenho nada de meu; E q.do a VM. lhe pareça asertado o q. digo fara o q. for servido ordenar me q. de toda sorte estou pronto a lhe obedeçer pellos m.tos obrigaçois de q. sou devedor a VM.; Pella carta do r.do p.e M.el de Souza Tavares pode VM. ver a conveniencia q. eu posso ter alcaçando me VM. oficio q. nella aponta o d.o p.e com as condiçõis q. na d.a carta aponta; q. he conseder o tribunal de comisão em cada bula 50 reis naquela espesia q. eu reçeber; juntam.te ordem de S.M. p.a q. senão quinte o ouro da bula q. se meter na caza da fondição e som.te se selle com o sello da d.a caza; este requerim.to he de fazer a S.M. o mesmo tribunal pois reçebe grande prejuizo; e neste particular sera todo empeho; e q.do se não possa conseguir o não se quintar em tal cauzo se declare ser a d.a despesa por conta do tribunal; q. a ser por conta do thezoureiro não tem conta algua so sim grande prejuizo.

O sugeito q. o servia he hum cavalheiro do abito de Cpto o qual vai requerer as mesmas condiçois q. eu nesta aponto p.a vir outra ves servir asim q. fique VM. de acordo a fazer logo esta delig.a por não se adeantar outro algu pois vai som.te a esta delig.a

Desta vão huns e mandão outroz comprar o oficio de patrão mor deste porto; grande m.ce me faria VM. se se puzeçe a alcançar mo pois he oficio q. me avião dar

312 de renda cada anno tres mil cruzadoz. E emtendo se a de dar por 10 ou 12 mil cruzados vendidos por asim se ter vendido o da B.ª q. he porto de maior neg.º e mais hu menos hu não he caro q. pelo rendim.to bem se ve e q.do VM. qr.ª tomar este trabalho de mo alcançar eu me obrigo logo na mesma frota remeter o d.º dr.º com mais os gastos q. se fizer; com condição q. eu possa arendar q. servi lo não no qr.º por ser oficio q. anda ca em fraca gente; juntam.te se declare na m.ce esta condição com todos seus pertences e percalços q. tocar ao d.º oficio; e tãobem a encombencia do lastro q. sendo asim he grande oficio; e asim q. encomendo a VM. me qr.ª fazer esta m.ce q. bem emtende a conveniencia q. tenho; e VM. o prejuizo do desembolço do dr.º q. não tenho duvida a pagar os juros de toda a demora do dr.º q. VM. ouver de desembolçar p.ª os dois particulares q. nesta aponto; a thesouraria jeral das minas q. digo he eu ir asima depois q. a frota partir a cobranças q. gastarei em hir estar e vir som.te 2 mezes e meio qd.º m.to e em minha comp.ª podia levar fazendas p.ª asim dar mais sahida a d.ª fazenda e de hua via fazia dois recados. Asim q. não tenho q. recomendar a brevid.e destas duas dilig.ª qd.º VM. queira tomar este emfado q. sera p.ª q. viva mais obrigado a VM. e tenha mais q. dever pois o q. metem nesta alem do serviço de D.s he a de VM. e juntam.te ver o como poderei ter algua conveniencia com q. me possa recolher a casa de meu pai viver com algu descanço em forma q. sirva a todos de credito e neste particular emtenda VM. q. cuido m.to, porem sendo por forma q. me possa servir de credito q.

313 a não ser asim estou milhor na forma q. estou; O maior sentim.to q. me cauzou vir Fr.co da Crus servir ao oficio q. a VM. mandei pedir; foi ver q. lhe faltava a eu mandar logo o dr.º q. VM. tinha despendido com o d.º oficio como a VM. mandei dizer; o q. não avia ser se a provizão viera em meu nome, pois eu tinha logo q.m me deçe dez mil cruzados ou mais e o dr.º q. VM. tinha despendido juntam.te; e asim logo remetia; e agora estou esposto a qualquer erro q. D.s o livre o não faça a ser espulço do d.º oficio o q. não areciava se o eu o arendaçe; alem de outras m.tas q. eu não digo pois considero ja não tem remedio e qr.ª D.s eu nunca tenha ocasião de as dizer q. se as diçer sertam.te serão com meu prejuizo. E VM. acha me tão inorante q. me ouveçem de emganar asim sem mais nem mais se asim fora não mandara eu pedir a provizão em meu nome q. hera p.ª o arendar a q.m mais me deçe q. tanto pello tanto estavão os sugeitos p.ª q.m eu o mandei pedir de ante; nem tão pouco inorava o q. rendia o d.º oficio q. coando cheguei a emfadar a VM. sabia tãobem o q. rendia como os dedos q. tenho na mão o não mandar pedir p.ª eu o servir não foi outra coisa q. cuidar deria VM. eu hera como os mais q.to q. ca me apanhei so tratava da minha conveniencia e não dos seus neg.os pois sou tão agradecido q. quer com o oficio quer sem elle sempre estarei as suas ordens q. tenho grande gosto espermenta VM. em mim o q. não tem espermentado nesta em pessoa alguma, e bem pode comsederar pellas resulçõis q. em alguns neg.os de VM. tenho obrado por emtender asim tinhão conta de VM., q. o ultimo foi agora com Fr.co

314 Marques sobrer o cobrar dos fretes da nau de VM. pois logo me apanhou em ocasião q. eu não podia valer em coiza algua na d.ª delig.ª pellas rezois q. tenho dito como

tãobem não poder levar em paciencia q. se avião pagar todos os gastos da d.ª nau com o dr.º q. se podia remeter; e asim tãobem emtender eu fazia o d.º Fr.co pouco causo do q. eu lhe dezia e não podendo ja sofrer estas coisas logo mandei o caixeiro ao trapixe diçesse ao d.º Fr.co logo logo (sic) foçe procurar os fretes da nau e q.do diçesse q. não diçesse ao capp.m q. logo lhe mandaçe por em terra tudo q. o d.º Fr.co tiveçe a bordo e q. procuraçe navio em q. passar p.ª este reino e como conheçeu em mim rezulção dasim o fazer; q. isso tinha elle mais serto q. outra coisa. Elle la dira ricas coizas sobre este particular; q. ja ca me amiasou com isto mesmo; porem logo foi cobrar os fretes e dos q. cobrar farei sabedor a VM., e me não leve VM. a mal eu ter obrado na forma q. obrei pois em termos q. tocão ao meu credito e satisfação não consinto q. ningem zombe comigo; pois ficava eu mal não satisfazer os gastos do navio dos fretes; e não do dr.º q. tinhamos p.ª remeter e esta consideração foi o q. me obrigou.

Sobre os fretes q. o d.º escrivão cobrou da viagem passada, pelo livro q. remeto da carga; por João da Rosa como VM. me ordenou pode VM. ver as parsellas q. o d.º escrivão cobrou q. são os q. levão o sinal a margem nesta; de q. ca nos deo contas de tudo como ja tenho dito;

Sobre o oficio de patrão mor recomendo e pesso a VM. se empenhe a mo alcançar; na forma q. tenho dito; q. q.to a satisfação da despesa pontualm.te a remeterei;

Inclusos reçebera VM. com esta dois conhecim.tos ambos da coantia de 128 moe-
315 das de ouro de 4.800 cada hua q. tudo faz a coantia de 614.400 reis os quais VM. sera servido mandar reçeber da casa da moeda e abonar em minha conta q. vem a ser 472.000 q. reçebi do s.r An.to Pinhr.º como consta do meu recibo e mais 143.065 como consta do rol dos vestidos q. VM. me fez m.ce q. tudo soma 615.065 reis q. por falta de trocos resto dever 665 os quais procurarei abonar em qualquer despesa q. VM. ouver de fazer em sua conta; e achando VM. estar a conta serta me obrigara abonando ma em comta; pois q. por meu respeito não quizera q. espermentaçe demoras de dr.º q. D.s sabe o q.to sinto não poder mandar o dr.º q. VM. dezembolçou no oficio; q. VM. he q. tem a culpa não vir na forma q. mandei dizer como ja tenho dito;

Fr.co da Cruz partio p.ª as minas a 14 do prez.te e demorou çe nesta 45 dias esperando se despachaçe a fazenda p.ª levar em sua comp.ª o q. não sei se fez bem hir com incargo de fazenda q.m vai com semelhantes ocupação e de tudo farei aviso na primeira ocasião q. se ofereçer;

E de tudo mais q. se ofereçer o farei na outra q. juntam.te remeto; E so pesso m.to a VM. considere m.to todos os particulares q. nesta aponto por todos serem de consideração por emportarem tanto a VM. como a mim; e neste particular não tenho mais q. recomendar; e achando me huns poucos de dias com menos ocupação desejei saber as conveniencias q. VM. tirava destes neg.os achei q. sendo menos o cabedal q. VM. tem mandado particular em suas contas lhe tem dado mais ganho q. não o q. VM. tem emtrado p.ª a comp.ª q.do viemos pois lhe sinto ser m.to pouco

q. como estão ainda fazendas em ser he a rezão porq. não digo logo o q. he porem seguro não a de chegar a 5 mil cruzados e esta he a rezão por q. faço todos estes
316 avizos e agora fara VM. o q. milhor emtender e tudo o q. obrar neste particular o averei por bem e asim em todo mais q. aponto nesta; e não tendo em q. mais me dilatar fico nesta pedindo a D.s g.de a VM. nessa como deseja &.a

De VM.
Sobrinho m.to am.te e obrigado
Luiz Alz Preto

Adevirto q. os conhecim.tos juntos vai tudo na capitania pella m.ta gente q. estava a meter ouro nos cofres e eu não poder demorar me; pelo m.to q. tinha q. fazer;

Hu dia destes sube com serteza vai com g.de empenho hu sugeito comprar o oficio de patrão mor VM. paçe logo palavra ao secretario de estado q. tanto pello tanto o quer VM. e o milhor sera logo ajusta lo por não aver ocasião de ser mais caro; pois ja tenho dito a boa conveniencia q. tenho no d.o oficio; e farei de conta q. o q. render o d.o sabera sera p.a pagar este pois he renda serta e tem m.ta conta; e VM. alcansando a m.ce do d.o oficio me avizara logo p.a q. na frota ter eu o dr.o pronto q. VM. tiver despendido q. tãobem me avizara q.to he e tudo o q. VM. obrar neste particular o averei por bem feito e me perdoara dar lhe estes emfados q. bem sabe as poucas conveniencias q. tenho tirado do neg.o e quizera ver se por esta forma podia ter algua coiza de meu p.a q. me podeçe emtereçar em alguns neg.os com VM.; e espero me fara o q. pelo sobrinho.

Luis Alz Preto

Junta com esta recebera VM. hua carta q. he de An.to Mendes da Costa irmão de Miguel Mendes da Costa sugeito p.a q.m eu mandei pedir o oficio da Sabera
317 estimarei lhe faça VM. o q. pede. Em hua q. VM. me escreve das minas me dis se não fia em mim q. elle escrevera a VM. não avia ficar sem oficio como ficou asim q. faça VM. como emtender neste particular; tanto com elle como com irmão procurara VM. fazer me algua conveniencia;

Rio 27 de outubro de 1724
de meu sobr.o L.A. Pretto
p.ar

347 [M 32]

Lix.a S.r Fran.co Pinhero, Rio de Jan.ro 21 de 8.bro de 1724

e mais enteresados na galera Prinseza do Ceo

(21.10.1724)
Muzzi/Preto: réponse à la lettre du 18 avril. Comptes. Fonds. Annexe: reçu.

96 Respondendo a favoresida carta de VM. de 18 de abril diremos q. visto VM. ther resebidas as comtas q. de comta desta comp.ª lhe remetemos pela galera Prinseza do Ceo as quais tera mandado conferir, e temdo as achadas sem erros, ficarão lansadas a nos conforme, e o mesmo mandara fazer das q. agora lhe remetemos que temdo se tiradas de todas as fazendas por ditas ..... verão o q. nos fica em ser q. por não ..... não demos distinssão de ..... o q. faremos ao pe desta; E no que toca a ord .... VM. nos da, de remeter a VM. o dinheiro de dita comp.ª comtas e mais papeis a ella pertensentes assim o executamos; Porem ficamos m.to confuzos em ver as diferentes ord.s q. se nos dão sobre o excolhermos aquellas fazendas mais proprias, e de mais promto gasto pelo que faltava do entero do defonto s.r conde em rs 580.440 q. temdo de ja por varias vezes auvizado em quais generos o fizemos the agora não se nos deu aprovasão algua, e som.te VM. nos diz com a sua q. estava entendido das fazendas em q. tinhamos feito escolha, sem assegurar nos seja assim de seu gosto, porem assim nos persuadimos, pois q. não nos revoga q.to obramos .....

97 Na carta de 10 x.bro 1723 da comp.ª grande VM. e os mais ss.res nos dizem q. se devião tomar as fazendas q. nos apontão que são.

40 quartolas de farinha q. emportão	rs 214.045
4 p.s drog.es com c.os 165 1/2 a 250	(1) 41.425
1 p.ª dito largo 52 3/4 a 400	21.108
302 chapeos a 450	135.900
366 pares de meias de laia nº 1 a 750	274.500
88 pares ditas de nº 2 a 960	.....
16 pares ditos de nº 3 a 600	.....
30 pares ditos de nº 4 a 400	.....
gastos a d.as fazendas na Ilha	606....

que conhesendo q. hião prejudicados, não sendo fazendas capazes, particularm.te os drog.es q. não se vendeo nada delles, nem ninguem falou nelles, e as meias estão em ser quazi todas, temdo se vendido som.te as mais finas e dos chapeos se tiravão 99.710 rs por terem vindos mais da mitade roidos dos ratos, deixamos estar os asentos q. ja avizamos, a VM. a condesa agora nos diz que devemos tomar em drog.es, meias, e chapeos, e que os pannos são de sua comta propria, com que a vista de tantas diferentes ordems não sabemos, quais devemos seguir, pois a vista de

(1) 41.375

tantas vontades, com algua havemos de ficar mal, e como consideramos, q. as de
98 VM. serão as mais asertadas, resolvemos segui las pois assim nos he mais conveniente; E vemdo as recomendasoins nos faz de procurarmos de vender o resto das fazendas todas, q. di dita caregasão no fica, faremos toda a dilig.ª p.ª consegui la, com fasilitar nos presos e veremos si podremos conseguir o trocarem se a ..... ou asucares, q. consideramos dificultozo, o consegui lo nesta ocasião, e si for sera depois da frota partida q..... m.to o termos fazendas empatadas pelo m.to ....

Pelos emcluzos conhesim.tos sera servido..... reseber da caza da moeda as seissentas e sincoenta moedas de ouro q. nelles se contem digamos seisentas, e sincoenta que fazem a coantia de 3.120$ rs que a comta desta comp.ª lhe remetemos, e sentimos m.to o não efectua lo de mais, q. ao menos queriamos faze lo do principal, e gastos, porem conf.e vera pelas comtas q. lhe remetemos, das outo pesas de pannos pretos q. apropiamos a esta comp.ª pela falta dos 580.440 rs, se venderão ultimam.te 52 p.as fiadas, e as serafinas todas e baietas alguas, e hua cantidade de drog.es reis, q. semdo de tão ruims cores, e m.tos delles trasados, e salpicados de mofo, dos quais temos ainda em alf.ª 25 p.as q. por não quererem fazer abatim.to (?) nos dereitos la os deixamos, p.ª ver o q. se rezolve nessa
99 materia, q. outros vão em demanda com os contratadores sobre tal requerim.to

Pela ordem q. tivemos de VM. s.r Fran.co Pinhero e do r.do p.e M.el Jacome da Costa pagamos ao p.e M.el de Souza Tavares rs 332.640, como consta do resibo junto, a qual coantia descontara no preso ..... possa tocar a d.o r.do p.e M.el Jacome.....
. .....
ditas 332.640 rs em sua comta. .....
..... fazendo tal trespasso, por q. não se descontarão .....
rem.ª por esquesim.to, e que lhe sirva, por não ..... equivocasão em d.ª comta, e dita rem.ª sera a comta do q. a VM. ficamos devendo, das comtas q. a VM. (reme) temos, como em carta a parte a VM. damos distinsão q. he q.to se nos ofrese partisipar a VM., pedindo a D.s q. g.e a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzzi
Luiz Alz. Preto

Encluza vão as comtas seguintes que são; a comta de 16 p.s de bai.s 20 p.s serafinas, e 100 p.as drog.es reis q. destes ficão em ser 67 1/2 p.s emportando o lo p.o em 919.590 a conta de p.s 8 pannos pretos em ..... $330 a de 60 quartolas de farinha da Ilha em 227.180 a de 24 p.s de Olanda em 255$..... 16 pipas de bacalhao em 636.320 a de 42 baris de vinagre em 302.880 a de ..... (barris), e 72 ancoretes de aguardente em 435.080 ficando destes em ser, os q. a conta....de....a de 34 pares de meias de laia em 34.840 a de 100

estopinhas em 207.440 .....
a de 18 p.s drog.es pannos em 60.20 .....
estes em sendo .....de meias
de pizão em 244.480..... todas mandara rever, e em falta de erros, lansa las a nos conforme, e &.a

Ditto Muzi e c.a

Rio 22 de outubro de 1724
de L. A. Pretto e J. F. Mussi e contas
pertencentes à carga da galera Princeza do Ceo e Almas
resp.da

100 Recebi do s.res Luis Alv. Pretto João Fran.co Mussi trezentos e trinta e dois mil seiscento e corenta, por ordem que aprezentei aos dittos do s.r Fran.co Pinheiro, e de meu tio o s.r r.do vigr.o M.el Jacome da Costa, a qual quantia de 332.640 se caregarão na conta dos interesses que o d.o meu tio M.el Jacome da Costa leva na companhia da carga do navio Princesa do Ceo, de que era capp.m Pedro da Costa Souza como consta das ditas ordens e por asim ser verdade passei tres recibos do mesmo tior de minha letra e signal que hu comprido os outros não valhão Rio de Jan.ro 4 de 7br.o de 1724.

Manoel Souza Tavares

348 [M 28]

Lx.a S.r Fran.co Pinheiro a parte navio (1) Rio de Janr.o 21 de 8.bro de 1724

(21.10.1724)
Muzzi/Pretto: ont reçu par le bateau Nossa Senhora do Rosario e Penha de França, arrivé le 27 août, des lettres des 18 et 21 avril. Au sujet de ce bateau, de son capitaine et de l'équipage. Cargaison de retour. Frêts.

475 Com a cheguada do navio Nossa S.ra do Rozario e Penha de França do capp.m Andre Carvalho Lx.a que a esta chegou em 27 de agosto proximo pasado recebemos a favoressida carta de 18 de abril e 21 dito e por ella observamos as recomendasois que VM. nos fas por o pronto preparamento do dito navio com a conveniensia posivel nos gastos que sempre são nesesarios em aparilha llo de que aseguramos a VM. temos hido com todo o cuidado e delig.ca como VM. pode presuadir a boas

testemunhas tem VM. no navio p.ª serteficar se da verdade quando estes queirão falar a verdade como supomos forão que sem embargo de estarem em dito navio todos jeralmente hums contra os outros que na verdade nos tem dado tal cuidado este anno o dito navio que lhe aseguramos nos vimos em termoz de que ficase ca de inbernada si acazo pratisse a frota em 10 de 8.bro como se dezia pr.ªmente o capp.m he o Deos do descanso e não he sertamente capas p.ª aturar estas presas com que qua se custuma porpararem se os navios e alem disso entendemos que VM. lhe meteo na cabesa a maior prunzunção que dizer se pode com alcansar lhe o bastão e patente de capp.m de mar e guerra, que sertamente hera bom p.ª guardar o voto que fazem aos cavaleiros de abito de traze llo sempre comsigo quer nos pareser que deve escurpulizar em larga llo da mão porq.to tanto em caza como fora esta sempre alvorado e tanto asim he que tendo hua nuite vindo a esta sua caza de VM. não deixou de traze llo vindo em roupão e chinellas espada e bastão contas na mão que hera muito bom trajo p.ª mascara emfim p.ª (2) dilatarmoz mais em partesipar a VM. as mais fufices que tem feito, dizemos que dito capp.m não he capas p.ª
476 governar dito seu navio e menos he da convenienssia de VM. que VM. bem pode comprinder que sendo o capp.m tollo todos os mais serão doudoz e não se agrave de lhe dizermos isto e falarmos tão larguamente poiz que nos da VM. a confiansa p.ª hiso e não he desfazer da emclinação (3) que VM. fes delle pois que susede muitas vezes emganar se e não serem as obras igoaiz as palavras e emquanto ao que noz tem mostrado a esperiensia a VM. não pode fazer milhor eileicao de capp.m p.ª dito seu navio de Jozeph Correa da Silva que este paresse nos fiça ça este anno que asim sendo tem VM. capp.m Jozeph de Barros Silva que o he da nau Nossa Snr.ª da Oliveira e Bom Suseso de Ant.o Marque Silva deste capp.m bem pode VM. descansar que mais cuidadozo e diligente pentual não pode VM. acha llo e de mais tãobem quisto nesta que pello seu bom termo modo e cuidado tem alcansado alguma cargua a dito seu navio sem ter ordem de sinhorio delle mais que de 20 caixas e elle vai tãobem livrado como os outros que levão pedra todos elles e elle não lhe meteó mais que hua barcada della não sabemos emcareser a VM. o cuidado de dito sugueito e asegure se VM. que dito sujeito não nesesita quem o estimule p.ª o benefisio e porparo do navio tanto em procurar cargua como em porver se de mantimentos nesesarios a VM. saiba que p.ª se porparar e prover o seu navio nos foi nesesario de emcarregarmoz de buscar farinha feijão aros e da agoada alguma couza que talves se purião a jornada sem estarem porparadoz de quanto nessessitavão que todoz fogem com o corpo do travalho poiz que vierão todos certoz comisarioz e do comtramestre não temoz totalmente ocazião de queixa que não lhe vimoz descuido no que lhe pretenssia. (4)

477 Pasando a cargua do d.o navio se carregarão 120 caixas que VM. em comp.ª com os ss.res Beroarde Medisi nos ordenarão se comprasse por conta da pr.ª e segunda comp.ª sendo caixas 106 da pr.ª comp.ª com a marca de dita e 14 caixas com a marca da segunda comp.ª e por conta desta e fora das 120 caixas carregamoz mais (5) digo procuramos di alcanssarao dito navio todos os fretes que noz forão

pormetidos que podera ser tivesemoz o nome e fama de bem cuidadozoz nesta ocazião poiz boas forão as delig.as que se fizerão p.a grangiar lhe todos os fretes imaginaveis e bem consideramos VM. não reconhesera o fruto destas nossas deligensias em proveito de dito navio porque quaze tudo veio dessa ajustado que assim he porem VM. se se enformar do que os mais navios levão de fretes fora do que carregarão os procuradores delles reconhessera que vai tãobem livrado como qualquer outro que vai na frota, e VM. pode asegurar nesa que o seu navio he o unico de não trazer mostra de pedra desta terra como todos os navioz trazem sem ezescutar nenhum e o navio Bom Jazus de Villa Nova que vai carregado de couros meteo pedra de noute por não ser visto de dia que este como conteni bomus entressadoz e procuradores q. João Dom.os João Miz de Br. . . e lhe aseguramos que este anno foi emvijado o dito navio de VM. por ver com quanta presa se porparou e nenhum vai tãobem librado como elle que nos agradessera o cuidado e a boa vontade que temos em lhe recuperar os gastoz consideraveis que dito navio lhe tem feito nessa.

Pello que respeita o fazermos toda a diligensia p.a que se não percão algun frettes de algumas fazendas de q. não estivesem asignadoz conhecimentoz esteja VM.
478 descansado que não pasara couza alguma por alto que porq. temoz reconhessido não achamos fazendas algun que não fosem lansadas no l.o do portallo e VM. não segue do que lhe poderão dizer de que ouvesse ditas fazendas como VM. nos adverte porque bem poderia ser mal querensia porq.to reconhesemos que estão muito mal hum com os outroz.

Comforme VM. vera ao pe desta distinguiremoz a remessa que a VM. fazemos do resto dos frettes do anno passado e lhe não faca confucão o termos posto o emportar das 133 caixas que lhe forão na frota passada porque VM. abatendo o emportar das ditas caixas e das letras que lhe sacamos fazendo com estas a conta justa do emportar das ditas caixas fica todo o demais de frete e noz puzemoz tudo junto porque não soubemoz se VM. tinha outros entresados no navio nem tampouco nas caixas e a nos fica muito empossibilitado o formarmos nova escretura e como VM. tivesse ja recebida a dita conta de ditas caixas nellas não temos q. emmendar e por isto não lha remetemos novamente.

Pera grangiar o frete de 20 e tantas caixas que se carregarão no navio de VM. tomamos a rezulcão de assegura llas em nosso nome e por conta dos enteresados no dito navio que se não for de seu gosto estimaremos no lo partesipase p.a em outras ocazioiz não fazermos tal negosiacão. E bem consideramos que por levar mais 200$ pouco mais ou menoz se ariscao 1.000$ ou 3.000 cruzados e como sabiamos de serto que outros havião de fazer o tal negosio ainda que fosem asignar os conhessimentoz pello jeral nos alcansamos 2.000 rs de cada tonellada e de mais que
479 esperamoz se dara VM. por satisfeito do noso obrar rogamos a Deos leve em pas dito navio p.a asegurar maior cabedal que VM. leva.

Pellos fretes que agora trouse o dito navio não sera posivel fazer lhe delles remesa nenhua e não e não (sic) sabemos si elles chegarão a paguar os gastos e emportar do

taboado q. lhe remetemos tanto mais que chegou 40 dias depoiz da frota.

Por ajuste da conta dos fretes do anno pasado fazemos a VM. a remessa de 422.296 que vai junta com as mais que na carta a parte de fazendas de conta sua propia lhe distinguimos dos gastos que o navio fes nesta o s.r Luis Alves diz que faz a VM. remessa dos rois pouco mais ou menos do que tem despendido que bem pode VM. persuadir se não he posivel saber se justamente poiz a cada hora são novos gastos e menos possivel he remeter memoria do que nelle se carregua porq. he a ultima hora se lhe vai metendo dentro cargua, e nos particularmente este anno que temos tido bastante cuidado e trabalhos com navios que tivemoz 4 navios a noso cargo p.a tratar delles q. he quanto por agora lhe podemos partessipar pedindo a Deos que leve d.o navio em pas e a VM. consseda saude e vida p.a favoreser noz, e Deos g.de a VM. m.s annos. (6)

De VM.
M.to serto serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Rio 21 de outubro de 1724
de L.A.Pretto e J.F.Mussi
s.e o p.ar da nau (7)
resp.da

Nota: Os documentos M 28/481 a 486 são duplicatas de M 28/475 a 479 com as seguintes diferenças:
(1) Há: "22 de 8bro" em lugar de "21 de 8bro".
(2) Há: "não".
(3) Há: "eleisão", em lugar de "emclinação".
(4) Há: a seguinte anotação á margem: "athe aqui copiada".
(5) Há: "hus 382 couros, e mais huas 13 caixas".
(6) Há: "algums pasag.os que haviao todos fogirão de se embarcar no navio, por respeito de lhe darem tão roins enformasoins do cap.m e VM. bem vio o anno pasado q. tudo foi alugado e com boa conv.a de VM".
(7) Há: "Rozr.o, e Penha de França".

349 [M 27]

Lix.a SS.res Medici, e Beroardi,
e S.r Fran.co Pinhero

Rio de Jan.ro 22 8.bro de 1724

(22.10.1724)

Muzzi/Pretto: ont reçu la lettre du 15 avril avec addenda du 12 juin. Ventes. Refus de vendre à crédit. Impossible d'acheter du sucre avec les créances à recouvrer; le sucre est cher. Envoi de sucres et de cuirs. La flotte s'est retardée de 14 mois, les débiteurs ont employé leurs disponibilités, d'où les difficultés des recouvrements. Annexes: comptes; traite.

124 Respondendo a favorecida carta de VM. de 15 abril com ajunta de 2 junho, pela coal entendemos as queixas nos fazem de não te lhe dado distinsão algua das fazendas vendidas desta comp.ª, que, parese nos não deixamos por varias vezes de faze lo, com que agora novam.te o efectuamos com remeter lhe as comtas de todas as fazendas vendidas, e que ficão em ser, como milhor podrão reconheser por ellas, e juntam.te os devedores q. explicão, e principiando pela venda das 63 p.s de bai.s emporta o liq.do prosed.o de 62 p.s em rs 2.098.364, q. temdo ficado hu pesa em ser, se vendeo a Sebast.o Henriq.e cujo liq.do rendi.o são 34.200 rs a comta de 13 pipas de aguard.te cujo emportar são 248.150 ficando em ser 9 pipas livres de gastos de entrada, e não lhe fasa duvida o termos auvizado q. as duas p.ras pipas se venderão a 148$ cada hua, e agora se lhe dean vendidas a 144.250 pois q. forão vendidas a d.o preso de 148$ atestadas, q. temdo se atestadas com aguard.te de outra comta, ficarão em 144.250 q. serão assim servidos tomar lembransa, vão as comtas de 88 p.as drog.es reis semdo o l.o p.ro em 269.820 ficando em ser 45 p.as
125 livres de gastos de entrada, a de 26 p.s de saietas em 304.120 ficando livres de gastos p.s 4, de 80 p.s serafinas em 545.840 ficando p.s 26, de 10 p.s pannos azuis ord.s em 165.960 ficando 3 p.s, de 6 p.s panos entref.os e 5 ord.os em 206.320 ficando p.s 7 ord.os, e p.s 2 entrefino; de 3 p.as pannos finos pretos, e azul em rs 427.730 foi em 6 maio de 20 p.s de chittas em 142.420, de 3 p.s tafetazes em 266.120 de 33 p.s ruoins em 91.930 rs, e de 170 p.s bertanhas em 403.620 rs as coais comtas serão servidos mandar rever, e em falta de erros asentar todas a nos conforme, com a lembransa do q., fica em ser, q. bem sentimos não pode lhe dar tudo vendido conforme dezejamos, por estarmos livres de suas queixas, que bem sentimos estas, e si quizesemos vender fiado, sem reparar a assegura lhe suas dividas, podriamos ter deitado fora mais fazendas, mas considerado ao prejuizo, e as queixas q. nos podrião fazer a não cobrar, antes queremos as fazendas em caza; e asseguramos a VM., que si não vendemos com a pronptidão, e conv.ª, q. outros fazem, tãobem experamos de lhe não dar prejuizo algum em ficar mal parados os seus cabedais; e pelos creditos que de todas as tres comp.as nos achamos, dilig.as
126 fizemos p.ª dar algums delles em pagam.to de asucares, porem não foi possivel consegui lo, pois q. com todo o dinhero a vista se fazem graves, paresendo lhe ainda pouco o preso de 1.630 e 1.660 q. no prinsipio se vendeo, e si a frota se dilatase todo este mez de 8.bro, sertam.te, havião de abaixar m.to de preso, e talvez q. então se pudese conseguir a negosiasão q. VM. dezejão se fara por sua comta.

Temdo se conferidas todas as fazendas desta caregasão, achamos em tudo estar justa, e não haver nem diminuisão nem creser jenero algum que lhes sirva.

Por conta desta comp.ª temos compradas, e embarcadas 14 caixas de asucar, que 13 caixas branco e hua mascavado, aos presos q. distingue a comta encluza, q. sera
645.496 servido manda la rever, e em falta de erros acreditar esta comta de rs 645.496.

Vão tãobem por comta desta comp.ª 218 couros de touro em cabello da Colonia, por comta de amigo nosso caregados no navio N.ª S.ª da Oliv.ra, e Bom Suseso do cap.m Jozeph de Bairos Silva, sobre os quais temos antisipado rs 283.400
127 a rezão de 1.300 cada hum, q. em virtude do conhesim.to junto os manderão reseber, e tratar logo de sua venda, e fazer nos rem.ª da comta com distinsão della, p.ª bonificar, ou q. se nos recompense a diferensia q. possa haver; e mais temos
550 rs antisipado sobre 550 couros outros rs 550$ a rezão de 1.000 cada hum, que por ter hum frette despropositado, da Colonia p.ª essa como forão ajustados, não quizemos dar mais dinhero q. tãobem estes venderão, e nos darão logo a comta, p.ª se ajustar a difer.ª, e de hua, e outra parsela farão asento do l.o rend.to em comta desta comp.ª. Bem sentimos, que se nos faltem as cobransas, e q.m podra crer q. demorando se a frotta nessa 14 mezes, não se embolsase tudo q.to se nos deve, e tão g.de dilasão prejudicou m.to pois q. os devedores forão fazendo novos empregos, q. esta he a rezão por elles faltarem, q. sertam.te todos nesta se queixão, de tão ruins cobransas, e bem consideramos q. p.ª VM., não lhe servem de couza algua todas estas rezoins, q. lhas damos p.ª desculpa nossa, e por não entenderem q. omitimos neglicensias e não se procurarem com todo cuidado os pagam.os, que lhe asseguramos nos tem custado bastante sentim.to, o vermo nos imposibilatados de
128 pode lhe fazer aquelles retornos que dezejavamos que he nesessario acomodar se com passensa, a semelhantes contratempos que he q.to por agora se nos ofrese, pedindo a D. g.e a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

129 Rio de Jan.ro 22 de 8.bro de 1724

P.
MB

Carta dos s.res Luiz Alz. Pretto e João Fran.co Mussi; e contas das vendas da carreg.am em q. seu enteressado com os s.res Beroardi e Medici da m.ca

Lx.ª SS.res Beroardi, e Medici,
e S.r Fran.co Pinheiro

Rio de Jan.ro 27 7.bro 1724

130 Conta de venda, e susedido de 13 pipas de aguardente de França q. marcadas com as duas marcas de fora VM. nos remeterão com o navio N.ª S.ª do Rozario, e Penha de França, na frota de 1722 a nossa emtregua, e de nos vendidas, e dispostas como segue a saber.

pipas 6

	2 pipas de aguardente de França a 144.250 pipa p.ª atestar	rs	288.500
	2 pipas d.ª sem atestar a 94$ r a pipa a dinheiro		188.000
pipas 7	9 pipas d.ª ficão em ser livres de gastos de entrada		
13	pipas	rs	476.500

Seguem os gastos

por frete	rs	133.000	
por dereitos a 3.200 cada pipa		41.600	
por bilhetes marca, e todos gastos the almaz.m		12.160	
por aluguel do almazeim a 1.000 pipa		13.000	
por nossa commissão a 6 p.r c.to sobre o vendido		28.590	228.350
fica o liq.do pross.do s.e. q. lhe bonefica em sua conta corr.te			248.150

Conta de venda, e susedido de 88 p.as droguetes reis que em dous fardos nº 1, 2 com a marca de fora VM. nos remeterão por sua conta, e risco com o navio N.ª S.ª Madre de Deos na frota de 1722, a nossa emtregua, e de nos vendidas, e dispostas como se segue a saber.

11	p.s droguetes reis a 8.000 a dinheiro	rs	88.000
4	p.s ditas a 8.500 a dr.o		34.000
1	p.s dita a M.el Roiz de Oliv.ra fiadas		8.500
5	p.s ditos a 8.300 a M.el de Campos Dias fiadas		41.500
4	p.s ditos a dr.o por		32.500
2	p.s ditos a dinheiro a 8.200		16.400
1	p.s dito a M.el Teix.ra fiada		8.400
10	p.s ditos a 7.850 a Joseph de Souza Guim.es		78.500
3	p.s ditos a dinheiro		24.500
1	p.s dita a M.el Nunes Poderozo fiada		8.200
1	p.s dito a Fran.co da Silva Brazão fiada		8.500
43	p.s	rs	349.000

Segue

J.M.J. 1724

131 Segue a conta de outra banda, e sommão as vendas rs 349.000

Seguem os gastos

por frete	7.400		
por dereitos de alf.ª sobre p.as 88 a 5.600 a X p.r c.to	49.280		
por bilhete capa, marca, sello e porte a caza	1.560		
por nossa commissão a 6 p.r c.to	20.940		79.180
fica o liq.do rendim.to s.e. que lhe boneficamos em sua conta corr.te		rs	269.820

Conta da venda e susedido de 26 p.s saietas que em 3 fardos nº 4, 5 e 9, com a marca de fora VM. nos remeterão por sua conta, e risco no navio Todo Bem; na frota 1722 a nossa emtregua, e de nos vendidas, e dispostas como segue a saber.

7 p.s saietas a 15.500 a diferentes fiadas que pagarão		rs	108.500
2 p.s ditas a d.o presso a Joseph Pr.a da Cunha fiadas			31.000
2 p.s ditas escarlates a dinheiro			43.500
4 p.s ditas a 16.000 a João da Rocha Silva fiadas			64.000
3 p.s ditas a dito fiadas			45.000
1 p.s dita a Fran.co da Silva Brazão fiada			16.000
1 p.s dita a M.el Vas Caldas fiada			15.000
1 p.s dita a dinheiro			15.000
1 p.s dita a Fran.co da Silva Brazão			15.000
22 p.s vendidas		rs	353.000
4 p.s ficão em ser livres de gastos de entrada			–
26 p.s			

Seguem os gastos

por frete	3.600		
por dereitos de alf.ª sobre 24 p.s sai.s de cores a 9$ e sobre 2 p.s d.as escarlates a 10$ a X p.r c.to	23.600		
por todos gastos meudos the a caza	500		
por nossa commissão a 6 p.r c.to	21.180		48.880
fica o liq.do rend.to s.e. q. abonamos em sua conta corr.te		rs	304.120

82 f.s

João Fran.co Muzi
e Luiz Alz. Preto

Lx.a SS.res Beroardi, e Mediçi,
e S.r Fran.co Pinheiro

Rio de Jan.ro 27 7.bro de 1724 a

132 Conta de venda e susedido de 80 p.s de serafinas q. em 5 fardos repartidas VM. nos

remeterão por sua conta, e risco em 3 navios na frota 1722 a nossa emtregua, e de nos vendidas, a dispostas como segue a saber.

4 p.s serafinas a 13.800 a dinheiro	(1)	55.500
1 p.s dita a dinheiro		13.500
2 p.s ditas a 13$ fiadas a Pascoal Roiz		26.000
2 p.s ditas a dinheiro		23.000
2 p.s ditas a 12.500 a Miguel da Costa de Azevedo fiadas		25.000
2 p.s ditas a 12.000 a Joseph de Souza Guim.es fiadas		24.000
1 p.s dita a Bento Fran.co fiada		12.500
2 p.s ditas a 12.500 a M.el Vas Caldas fiadas		25.000
6 p.s ditas a dito a 11.500		69.000
12 p.s ditas a 11.500 a João Franco fiadas		138.000
2 p.s ditas a 12.500 a Fran.co da Silva Brazão fiadas		25.000
1 p.s dita roida do rato a dito		11.000
12 p.s ditas a 12$ a Sebastião Henriques fiadas		144.000
1 p.s dita a dinheiro		10.600
1 p.s dita a Theot.o Martins fiada		12.000
1 p.s dita a Costodio Fran.co fiada		12.000
2 p.s ditas a Fran.co Nunes de Miranda Henriques fiadas		24.000
54 p.s vendidas	rs	650.100
26 p.s ditas ficão em ser livres de gastos de emtrada		—
80 p.s		

Seguem os gastos

por frette	7.200	
por dereitos de alf.a sobre 80 p.s a 7.000 a X p.r c.to	56.000	
por todos gastos meudos de alf.a the a caza	2.060	
por nossa commissão a 6 p.r c.to	39.000	104.260
fica o liq.do prossed.o s.e. q. bonificamos em sua conta corr.te	rs	545.840

J.M.J. 1724

Lx.a SS.res Beroardi e Mediçi, e S.r Fran.co Pinheiro

Rio de Jan.ro 27 7.bro de 1724 a

133 Conta da venda e susedido de 10 p.s de panos azuis ordinarios que em hum fardo nº

(1) 55.200

P.ª M.ª B 7 VM. nos remeterão por sua conta e risco no navio N.ªS.ª da Lembrança na frota 1722 a nossa emtregua, sendo como segue vendida e dispostas a saber.

2 p.s de pannos ord.os c.os	56 1/4 a 1.100 fiadas e cobradas	rs	61.870
5 p.s ditos	144 1/4 a 1.000 a dinheiro		144.250
7 p.s ditos vendidos		rs	206.120
3 p.s ditos ficão em ser livres de gastos de entrada			–
10 p.s			

Gastos nesta

por frete	5.500		
por dereitos de alf.ª sobre c.os 273 a 800 a X p.r c.to	21.840		
por bilhete, capa, sello e porte a caza	460		
por nossa commissão a 6 p.r c.to	12.360		40.160
fica o liq.do rend.to s.e. que lhe boneficamos em sua conta corr.te		rs	165.960

D.ª m.ª Conta de venda e sosedido de 6 p.s pannos entrefinos, e 5 p.s ditos ord.os que em hum fardo n.o 6 VM. nos remeterão por sua conta e risco no sobredito navio a nossa emtregua, e de nos vendidos, e dispostos como segue a saber.

2 p.s panno entrefino q.s	59 c.os 76 1/2 a 1.800 fiado e cobrado	rs	137.700
1 p.s dito	30 a d.o preço		54.000
1 p.s dito	38 a 1.750		66.500
4 p.s vendidos		rs	258.200
7 p.s ficam em ser livres de gastos de entrada			–
11 p.s			

Seguem os gastos

por frete	6.000		
por dereitos de alf.ª sobre c.os 374 a 800 a X p.r c.to	29.920		
por todos gastos de alf.ª the a caza	470		
por nossa commissão a 6 p.r c.to sobre o vendido	15.490		51.880
fica o liq.do prossed.o s. e. q. abonamos em sua conta corr.te		rs	206.320

J.M.J. 1724

134 Entrada de 63 p.s de bai.s q. por sua conta e risco nos remeterão os ss.res Mediçi e Beroardi, e s.r Fran.co Pinheiro de Lx.ª em 9 fardos marcados e numerados com a de fora em varios navios a nos conssignada sendo como se sigue a saber.

60 p.s bai.s de cores rs
3 p.s d.as com tinta .
63

Gastos nesta

por frette pago a 500 a p.s	rs	31.500
por dereitos de alf.a sobre 3.000 c.os a 400 e sobre 3 p.s com tinta a 25$ a p.s a X p.r c.to		127.500
por capas marcas e bilhettes		3.280
por buscar os fardos chegados a abertura sellos e porte a caza		2.510
por nossa comissão a 6 p.r c.to		144.456
	rs	309.246
pello liquido das vendas em fronte abonamos em sua conta corrente salvo erro		2.098.364
	rs	2.407.610
por nossa comisão a 6 p.r c.to sobre a venda da bai.a em fronte	rs	2.180
pelo liq.o rend.o de d.a venda abonamos em comta cor.e		34.200
	rs	36.380

f. 64

J.M.J. 1724 a

135 A João da Rocha Silva a tempo

3 p.s bai.s de cores	c.os 159	700	rs	111.300
1 p.s d.a	c.os 53	680		36.040
5 p.s d.as	c.os 259	720		186.480
1 p.s d.a	c.os 53	730		38.690
p.s d.as com tinta	c.os 155	1/2 850		132.175

A Fran.co da Silva Brazão a tempo

12 p.s d.as de cores	c.os 638	740		472.120

A Miguel da Costa de Azeredo a tempo

7 p.s d.as	c.os 368	1/2 740		272.690
2 p.s d.as	c.os 104	1/2 680		71.060

A Joseph Fran.co Frr.a

3 p.s d.as	c.os 158	1/2 740		117.290
1 p.s d.ta	c.os 53	1/2 700		37.450

A Fran.co Bravo a tempo

5 p.s d.as	c.os 265	740	196.100
4 p.s d.as a Hironimo Frz. Guim.es a tempo	c.os 212	740	156.880
A João Lopes Frr.a a tempo			
7 p.s d.as	c.os 369 1/2	740	273.430
1 p.a d.a a An.to Moreira a tempo	c.os 53	700	37.100
3 p.s d.as a Jozeph Machado da Costa a tempo	c.os 158	740	116.920
1 p.s d.a a faz.da real	c.os 53	680	36.040
2 p.s d.a a dinheiro de contado	c.os 105	740	77.700
1 p.s d.a a M.el Vas Caldas	c.os 54 1/2	700	38.150
			rs 2.407.615

59 p.s de cores
3 p.s ditas de tinta — vendidas
62 p.s vendidas
1 p.s bai.a escura fica em ser livre de gastos
63 p.s

1 bai.a escura asima declarada vendida a Sebast.o Henriq.e a tempo — c.os 53 1/2 a 680 rs 36.380

João Fran.co Muzi
Luiz Alz.Preto

J.M.J. 1724 Rio de Jan.ro 17 8.bro

são 250.000 rs

136 A vinti dias vista pagarão VM. por esta pr.a minha letra segura aos ss.res Beroardi, e Mediçi a coantia de duzentos e sincoenta mil reis por outros tantos que em dinheiro de contado reçebi dos ss.res João Fran.co Muzi e Luis Alz. Pretto, e fara VM. a seu tempo bom pagam.to sendo X p.to contados.

Aos SS.res Alex.e Soares Pr.a, e Balthezar de Chaves
Manoel do Valle da Silvr.a

l.as
Lixboa

17 8.bro de 1724

137 Conta do custo e gastos feitos a 106 caixas de assucar bren.co e mascavados, q. por conta e risco dos enteressados na marca de fora fora (sic) q. embarcamos na nau N.a S.a do Rozario e Penha de França capp.m Andre Carvalho Lx.a com os numeros e arobas seguintes.

A M.el dos Santos Coelho

n.o			
	1.380	30	
	1.381	31 1/2	
	1.382	31 1/2	
	1.383	33 1/2	
	1.384	34	
	1.385	31 1/2	
	1.386	32	
	1.387	32	
	1.388	32	
	1.389	32	
	1.390	32	
	1.391	31 1/2	
	1.392	30	
	1.393	33 1/2	
	1.395	31	
	1.396	30 1/2	
	1.397	31 1/2	540 @
	1.398	32	
	1.399	33	
	1.400	34	
	1.923	32 1/2	
	1.924	32	
	1.925	34	
	1.926	33 1/2	
	1.950	32	
	1.954	31 1/2	
	1.952	30	
	1.953	33 1/2	
	1.954	32	
	1.955	33 1/2	
	1.975	31	454 1/2

138

2.621	32 1/2	994 1/2 ar. a 1.630		(1) 1.620.220
2.622	32 1/2	124 ar. a 1.600		198.400
2.623	29			
2.624	30			
caixas 1.970	30 1/2	mascavados a 100 @		30.500
n.º 36				

Ao Conigo Gaspar Ribr.º

186	31		
187	31		
188	30		
189	31		
190	29		
191	30		
192	31		
193	31		
194	30		
195	28		
196	30 1/2		
197	33		
198	32	397 1/2 @ a 1.600 @ brancos	(2) 647.925
caixas 199	28	mascavado a 1.000 @	28.000
d.ª m.ª 14			

A M.el Corres Vasques

1.603	31 1/2		
1.604	35	100 a 1.530 @	153.000
1.605	33 1/2		2.678.045
caixas 3			

Soma e segue

Soma a lauda atras 2.678.045

139 A diferentes pessoas

n.º 675	30		
487	30 1/2	148 @ a 1.500	222.000
49	32 1/2		
1.744	29		
1.745	26		

(1) 1.621.035
(2) 636.000

	920	29	117 1/2 @ a 1.450	170.375
	998	30		
	997	30 1/2		
	919	28		
caixas	9			

A Jozeph de Andrade

n.º	569	35	342 1/2 a 1.450 @ brancoz	496.625
	597	33		
	598	38		
	600	33		
	601	26		
	602	41 1/2		
	603	31		
	604	33		
	605	38		
	606	34		
	607	40	128 a 1.000 @ mascavados	128.000
	608	45		
	699	43		
caixas	13			

A João Afonco

n.º	430	32	
	431	34	
	432	30 1/2	
140	433	36	
	434	32	
	435	30 1/2	
	538	34 1/2	
	539	34	
	540	30	
	541	34	
	542	32	
	543	36	
	685	31	
	686	32	
	687	32	
	688	35	
	689	35	

	691 32			
	692 28			
	693 39	659 1/2 @ a 1.500		989.250
n.º	66 35			
	67 36			
	68 33			
	69 36			
	70 36			
	71 30			
	72 35			
	73 32	273 @ a 1.400		382.200
n.º	690 35			
		65 @ a 1.000		65.000
	694 30			
	caixas 30			
	mais	1 caixa nº 948 29 1/2 @ a 1.400		41.300
				5.172.795
	31	Por trapiche a 106 caixas a 400 a cx.ª		42.400
				5.215.195
		Por nosa comisão a 4 por cento		208.607
				5.423.802

João Fran.co Muzi
Luiz Alz.Preto

17 de 8.bro 1724

141 Conta do custo e gastoz feitos a 14 caixas de asucar brancoz q. por conta e risco dos emtereçados na marca de fora embarcamoz na nau N. S.ª do Rozario e Penha de França capp.m Andre Cravalho Lx.ª com os numeros e arobas seguintes.

n.º	A deferentes pessoas			
	570 25			
	571 28			
	572 27			
	573 28			
	574 30 1/2	138 1/2 @ a 1.450		(1) 200.820
	720 30			
	721 33			

(1) 200.825

722	30 1/2			
723	31			
716	31			
717	34			
718	32			
719	33	254 1/2 @ a 1.500		381.750
724	32	1/2 @ mascavado a 1.000		32.500
caixas 14				615.070
Por trapiche a 14 caixas				5.600
				620.670
Por nossa comisão a 4 p. c.to				24.826
				645.496

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

350 [M 27]

Lx.a SS.res Mediçi, e Beroardi
e S.r Fran.co Pinhr.o
da comp.a da m.ca

Rio de Jan.ro 22 8.bro de 1724

(22.10.1724)
Muzzi/Pretto: Réponse aux lettres des 15 avril et 2 juillet. Comptes. Affaires courantes. Bonnes ventes. Créances à recouvrer; Francisco Afonso Dias habitant Minas Gerais, est en difficulté; mais il possède des biens-fonds. Difficultés pour les recouvrements à Minas Gerais; ils y envoyent un commis. L'achat de sucres et de cuirs. Le prix du sucre est établi à l'arrivée de la flotte. Les prix du cuir sont peu favorables; certains ont tenté de monopoliser le marché et de speculer sur le cuir, en l'achetant massivement. Le sucre. Ventes. Les prix du sucre et du tabac ont monté et les échanges ont été difficiles; on exigait le paiement au comptant. Les droguets; leur qualité. Ouverture d'un magasin, pour la vente au détail. Les ventes; explications. Sucres blancs et cassonades. L'achat des cuirs. Tissus achetés à Antonio Mendes, à Londres. Les déboirs de João Francisco Muzzi. Envoi de sucres; ils sont de bonne qualité. Traite. Ventes; comptes. Créances. Annexes: comptes.

244 Respondendo a favoreçidas cartas de VM. de 15 abril, e 2 julho, em pr.º lugar, diremos a VM., que ficamos mortificados, em dizer nos, que p.ª obedessemos, rezolvem a escrever carta separada de cada carreguação, e comp.ª que a esta sua caza remeterao, que p.ª nos não he piqueno chasco, porem sendo VM. servidos dar no lo, o recebemos com paçiençia, pois que asim o devemos fazer, e si a VM. demos motivo de tal separação de ditas, carreguaçoins, foi a respeito de algua confuzao, em que nos achamos com as ordens que VM. nos derão das fazendas remetidas com a galera N.ª S.ª da Oliveira, e Bom Suçesso, que por cautella apareçia por huas carreguaçoins ser tudo de hua conta, o que se explicava diferentem.te por outras, conforme bem persebemos, e a VM. ja avizamos, que tudo hiria separado, de que esperamos de VM. a sua aprovação.

Das faz.das desta carreguação lhe remetemos diferentes contas, das quais não nos dão VM. distinta relação de te las reçebidas, que as supomos em seu poder, e agora lhe fazemos rem.ª de todas as mais, pellas coais reconheçerão as vendas que se alvançarão, que escuzaremos fazer lhe rem.ª da memoria dellas, e tãobem virão no conheçim.to das que ficão em ser livres de gastos de entrada, das quais ao pe desta daremos distinta relação, que por faltarem alguas p.ª se fecharem, não o podemos ainda fazer.

245 Das faz.das q. desta comp.ª temos vendido com o favor de Deos não se perdeo couza algua, nas vendas que dellas fizemos, e se alguas não estão cobradas he porque não esta todavia vençido o tempo, som.te alguas fazendas, q. se venderão a Fran.co Afonso Dias, destas deve todavia 432.560 rs tendo pago som.te a conta da sua divida de 457.565 rs os poucos rs 25.080, e como o dito he morador nas minas, não foi possivel the agora tirar lhe nem mais hum vinteim, isto por falta de q.m lhe faça la a dilig.ca, não ja por lhe não ter escrito, infinitas vezes, e ameaçado de o mandar, executar a que respondeo que por ter tido m.tas percas, faltava a seu credito, porem que expera satisfazer brevem.te, que como tem beins de raiz, façil he obriga lo a satisfaçao, e como todos os que estão nas minas tratão de seu neg.co, não querem tormar çe o enfado de cobrar dividas, nem menos executar a ninguem, que não se querem malquistar com pessoa algua, e como rezolvemos depois da frota partida, mandar hum caix.ro nosso p.ª ditas minas a tratar de alguas diligençias lhe recomendaremos esta tãobem, que não deixa de ser nos de impulso p.ª tal rezolussão, com que VM., estejão descançados que experamos não ajão de perder couza algua;

Sentimos m.to estarmos arescados a VM., não se darem por bem servidos da nossa atenção em obedeçer a VM. em não termos, efectuada a compra das 120 caixas de asucar ou couros em cabello, que fizeçem o computo de ditas 120 caixas antes de chegar a frota, com o sentido de que, pudeçemos alcança los, hum, ou
246 outro jenero com maior conv.ª; como podiamos nos expormos a comprar ditos jeneros, quando VM. com sua de 26 m.co de 1723 nos dizem, que se comprem ditas caixas 120 ou couros, q.do possa vir o dito navio N.ª S.ª do Rozario, que não vindo não sera necess.ª dita compra, a menos que por m.to baratos, com que, parçe nos

que the chegar a frotta, ou dito navio não podiamos dar prinçipio a ditas compras; alem de que devem VM. saber que asucares não ha exemplo poder lhe ajustar preço sem estar ca a frotta, e tres quartas partes de caixaria que nestas vizinhanças se fazem, ficão pellos emjenhos thè ouvirem cheguada a frotta, com que, revistas as suas ord.s experamos aprovarão o nosso obrar, estando sertos, que em todo q.do conhessermos ser de maior conv.a sua, rezolveremos conforme suas ordens; o milhor que entendermos, e no que toca aos couros, nestes não inclinamos por m.tas rezoins, primr.am.te por haver mais de 8 mezes, que estes Dom.os, e João Miz. Britto, em comp.a de huns seus amigos, prinçipiarão a comprar couros a diferentes preços a 1.400, e 1.450, e 1.600, com tenção de fazer estanque delles em sua mão, porem como vieçem da Colonia m.ta maior quantidade, dos que, elles imajinarão, não puderão conseguir seu intento, e chegarão, a comprar 30$ couros, com o
247 sentido de torna los a vender em chegando a frotta, na qual entendião virião ordens m.to largas a compra de dito jenero, e como lhe sahiçe a idea em contrario, pois que alguns que tinhão comprado, com os avizos que dessa vierão tornarão a vender, ainda com algua limitada perca, ficarão com elles, e não tiverão outro remedio, que embarca los por sua conta, e como a cargua delles não seja m.ta, p.a os navios navegarem puzerão pedra por lastro em lugar de asucares, que esta sera a rezão por entendermos ha d.o jenero de abaixar m.to do preço, em que sopuzerão, que o Guilherme Leiborn tem m.ta culpa de ter aberto tal preço porem não espalhem VM. tal not.a pois que não nos sera de nenhua conv.a e si os ditos asucares se puzerem a 1.300 the 1.400, entendemos que hão de dar nessa algua conveniençia, no qual cazo não sabemos, si esxederemos em algua couza, suas ordeins, no acressentam.to da cargua do navio das 120 caixas, pois que sempre hão de dar pello custo, e frete a qual queira limitada conv.a que VM. possão experimentar tem m.ta conta pois livra çe hão de pagar, hum por sento dos cofres, e se VM. nos tivessem parteçipado o preço, que nessa esperão alcançar pello dito jenero, com maior fundam.to poderiamos rezolver o aumentar dita compra, e como a par.te m.te estamos conhessendo, que não havera q.m carregue por sua conta, não sabemos si o navio podera aguantar a vella com 300 caixas, som.te

248 Conforme nos ordenarão conferimos todas as faz.das que em nossa comp.a trouçemos com os despachos de alfandega, e não achamos viessem nenhuas de mais do que a carregação rezava que lhe sirva de guverno pello que seja neçessr.o

No que repeita a recomendar nos, que se fassao trocos das faz.das que desta comp.a nos ficão com acressentam.to da mitade do dr.o, escuzadas forão todas as dilig.as feitas, e o heseçivo preço em que puzerão os asucares, e couros serve de testemunha, a que não fosse possivel alcançar ditos trocos, pois que ainda a dr.o se fazião graves, e não quizerão conssentir a pagar porção alguma depois, da frotta partida mas sim tudo a dr.o a vista, com que não nos condenem por negligentes, e pello que nos dizem que intendem teremos vendido tudo pouco nos fica desta comp.a que o mais emporte são os droguetes pannos que supomos, não sahiremos delles, emquanto estivermos nesta q. ademais de não ser jenero propio p.a esta,

conforme ja lhe parteçipamos remetemos dito, achamos m.to salpicados de nodoas que entendemos sejao cauzados de serem dobrados m.to frescos do tiar ou emprença e ja lhe partiçipamos q. tanto por façilitar venda a estes restos como as mais faz.das que temos de conta das mais comp.as de VM. rezolvemos abrir hua logea em a qual asistimos, e nella vendemos a miudo a vara, e o covado isto so para hirmos deitando mais depreça todas as fazendas e sem nenhua conv.a nossa mais sim com m.to maior trabalho, com que a vista de dizer nos VM. q. os mais vendem
249 tudo, e lhe dão as contas logo não sabemos que poder lhe dizer, e bem conçideramos pouco mais ou menos donde nasse o formar nos VM. estas continuas queixas, e dizer nos que os mais vendem tudo mais lhe esperamos a ocaziao p.a virem no conhessim.to das nossas dilig.as e si sabemos faze llas conforme os mais fazem pois nos estamos vendendo que todos ficão com restos de faz.das em caza, e não são tão poucas que não eisedo, aos nossos restos mas entendemos ser desgraça nosa e não encontramos o gosto de VM., e como asim seja e VM. dezejem acabar esta sua comp.a não he bastante cauza p.a VM. continuam.te escrever nos com queixas pois entendão VM. que com a comp.a e, sem, ella somos e seremos seus bomus servidores, e procuradores em todas as dilig.as que nos recomendarem que lhe pedimos queirão reparti las e seja tudo p.a os outros pois nos tãobem prençipiamos com o favor dessa caza, e com asistençia della queremos acabar a nossa demora nesta.

Como VM. nos recomendão m.to que pella compra dos asucares preferimos sempre os mascavados e fosse possivel mandar lhe as 120 caixas delles, saberão VM. que quem fas 50 caixas de asucar branco, fara 3 ou 4 de mascavado asim todos os mais conforme a coantidade dos brancos, são os mascavados, e não he possivel juntar em toda esta terra, 200 caixas de mascavado, e não querem vende llos soos.

Tendo çe feitas as dilig.as p,a ver si achamos, q.m quizeçe dr.o adiantado sobre couros ou asucares, como ambos jeneros valem tãobom dr.o não achamos q.m
250 quizeçe arescar as suas fazendas, mas todos quizerão vende llas nesta com o dr.o a vista, porem am.o nosso prometeo que se da Colonia vier embarcassão antes de partir a frota, e lhe tragua couros, que fara comnosco este neg.co, que com outras lhe parteçiparemos. Pella carta q. VM. nos remetem, do am.o An.to Mendes de Londres, observamos dar lhe a elle ordem, de remeter nos por sua conta, alguns pannos azuis, 100 p.s de serafinas, e 30 p.s bai.s longas em 60 p.s, e como VM., nem motivo algum nos dão sobre este particular, não deixamos de ficar algum tanto suspenços, em ver que VM. não nos fizerao dita rem.a, a qual falta atribuimos, que vendecem VM. nessas tais fazendas, com a grande demora que teve a frotta porem, como visemos bastantes fardos, com a marca de dito am.o, tudo a entreguar a estes An.to de Araujo, não deixamos de ficar duvidozos se posa ter havido nesta rem.a algua equivoco, que ainda asim seja não ha nenhum remedio, e pella emcluza que escrevemos a dito am.o verão VM. q.to sinificamos que se sirvão emviar lha.

Graçias a Deos, esta o escritor, livre da empertinençia, e perseguiçao da consabida mulher, que o queria obrigar a cazar, rezolvendo de acompanhar duas

suas hirmans; que passão a essa p.ª se meter em hum conv.to e tomar o habito de religiozas. Com q. ficarão VM. descançados, e si o que nos lhe escrevemos sobre este particular, foi verdadr.o, e não ja o q. nessa lhe dicerão algums, que talves envejozos, e particulam.te o Leiborne, q. sabemos de serto q. expalhou nessa not.ª, que sertam.te havia de ser obrigado a cazar, ou corria grande perigo de vida, e VM.
251 porq.m são pedimos lhe encareçidam.te queirão dar tal avizo a todos os seus am.os desse e outras p.tes p.ª que com esta not.ª ponhão em execusão a boa indijnação, e vont.e, que tinhão de valer çe desta sua caza com a rem.ª de bastantes faz.das, conf.e VM. nos parteçiparão, que esta escuza por agora esta frustrada; e sejão VM. servidos de dar nos credito, mais que a outres en q. nos se pode conçiderar algua inveja; e ja estamos antevendo algua outra istoria, q. se possa nessa contar, pois que despersuadidos de não fazer golpe ao q. estava pendente, hão de inventar outra, e por agora acharão VM. duas culpas q. se nos imputarão serem falsas.

Por conta desta comp.ª temos carregado 106 caixas de asucar com a m.ca della,
5.423.802 pella conta emcluza reconhesserão a calid.e, e preços abonando nos no intanto pello custo e gastos de rs 5.423.802 e no que toca a bondade delles entendemos se darão por m.to satisfeitos, e contentes tanto os brancos q. os masc.dos, si o pasar da linha lhe não prejudique pois o Guilherme Leiborn, e Daniel Caza Maior, podrão ser testimunhas da perfeição delles, que bem os gavarão; e por servir hum dos vendedores dellas que nos pedio lhe mandasemos pagar nessa hum pouco de dr.o não repunamos a faze lhe o gosto, pois que nos espera a pagar depois da frota hum restozinho que lhe ficamos devendo, com que passamos hua letra segura sobre VM.
252 a vista de rs 200.000 são rs 200$ a pagar M.el de Abreu de Oliv.ra auz.te a M.el Lopes de Faria. Valor reçebido em asucares de An.to de Brito Serpa que em sendo lhe aprezentada a nossa letra pagarão puntualm.te fazendo della asento a nosso cargo na conta desta comp.ª

A comtas q. dessa comp.ª remetemos são as seguintes, e por ellas verão o q. fica em ser, a comta de 152 p.s de baietas q. seu l.o p.o he 5.123.597 rs a de 314 machados em rs 141.980, a de 9 p.s bai.s pretas em rs 333.270, a de 19 p.s pannos finos, e ordinarios em 1.374.440 rs, a de 3 p.s panno berne em 563.826 rs, a de 100 p.s drog.es pannos em 405.410 ficando destes en ser 69 p.s e hum retalho, a de 8 p.s cameloins ordinarios em rs 233.700 a de 25 p.s calamanias em 169.430 ficando em ser 8 p.s, a de 9 p.s duquezas escarlates, e de cores 102.600 ficando 2 p.s escuras, a de 260 p.s de bertanhas em 660.630, a de 215 p.s olandilhas em 43.000 q. como verão pela conta, os gastos emportão, e ajustão o prosedido das 53 p.s vendidas a de 100 p.s ruoins em 254.790, a de 10 p.s tafetazes em 954.830 e a de 5 p.s prim.as ou dam.os de cores em rs 35.520 ficando em ser 4 p.s, q. todas estas comtas mandarão rever, e em falta de erros, farão asento a nos conforme com dar nos auviso de tudo.
253 Vai o conhesim.to das 106 cxs.de asucar, caregadas nº navio N.ª S.ª do Rozario, e Penha de Fransa, de cujo risco não pudemos dar a VM. auvizo algum, por qualquer via q. fosse, por não haver ocasoins.

Desta comp.ª vai m.to maior rem.ª do que temos cobrado, e quasi são 2.000$ rs,

que os devedores faltarão do pagam.to, q. he couza tiranna, e increivel, q. depois de tanto tempo q. falta a frota não satisfezesem, e a rezão he por forão empregando o din.ro q. tinhão, visto não apareser a frotta, com q. si lhe pareser passar as mais duas comp.as de partidam.te os dous contos de reis podrão faze lo, que bem vemos são diminutas as remesas dellas mas como todas tres são de comta de VM., toda a comta vem a ser hua, e si VM. se enformarem dos mais dessa prassa dos ret.os que de ca lhe vão, todos se hão de queixar, de poucos ret.os pelo m.to tempo q. a frota se demorou nessa q. foi pior, e não tendo em q. mais dilatarmos pedimos a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM. m.to sertos serv.res
João Fran.co Muzzi
Luiz Alz.Preto

Rio de Janeiro 22 de outubro de 1724
Do S.res Luis Alz.Pretto e João Fran.co Mussi
da comp. que tenho com Medici e Beroardi

J.M.J. 1724 a

254 Entrada de 8 p.s cameloins que por sua conta e risco nos remeterão de Lx.a os ss.res Mediçi, e Beroardi e s.r Fran.co Pinheiro nos navios Tres Reis e Axis; a nossa emtregua sendo como segue a saber.

8 p.s ditos ordinarios no fardo nº 14 15 16 21 rs —

Gastos nesta

por frete pago	rs	2.500
por dereitos de alf.a sobre c.os 389 a 240 a X p.r c.to		9.330
por sellos porte a caza		160
por nossa commissa sobre o vendido a 6 p.r c.to		15.680
		27.670
pello liq.do rendim.to das vendas abonamos cobrado tudo em sua conta corrente salvo erro		233.700
	rs	261.370

J.M.J. 1724 a

255 A João da Rocha Silva a tempo

2 p.s cameloins c.os 103 a 660		rs	67.980
2 p.s d.o c.os 104 a 660 1 p.s d.o c.os 53 a 750	a Ant.o Roiz de Moraes		108.390
1 p.s d.o a dr.o c.os 50 a 660			30.000
1 p.s d.o c.os 50 a 600			30.000
1 p.s d.o c.os 50 a 500			25.000
8 p.s		rs	261.370

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

254 Entrada de 9 p.s duquezas que por sua conta e risco nos remeterão os ditos ss.res asima no navio Tres Reis sendo como segue a saber.

D.a m.a 9 p.s duquezas no fardo nº 25 rs —

Gastos nesta

por frete pago	rs	2.800
por dereitos de alf.a sobre 4 p.s pretas a 7.000 p.s e 2 de cores com c.os 56 a 200, e 3 p.s escarlates a 14$ a p.s a X p.r c.to		8.120
por capa sellos porte a caza		610
por nossa commissão sobre o vendido a 6 p.r c.to		7.310
	rs	18.840
pello liquido rendim.to das vendas abonamos cobrado tudo em sua conta corrente salvo erro		102.600
	rs	121.440

255 A Jozeph Correa Florim a tempo

1 p.s duqueza escarlate	rs	21.500
1 p.s d.a a An.to Pinheiro a tempo		21.500
1 p.s d.a a Fran.co de Araujo a tempo		21.500
1 p.s d.a preta a dr.o		14.400
2 p.s d.as pretas a Fran.co da Silva Brazão a tempo		28.000
1 p.s d.a a Miguel da Costa de Azevedo a tempo		14.000
7 p.s		120.900

2 p.as ficão em ser

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1721

256 Emtrada de 30 duzias de meias de pizão q. em hu fardo nº 35 nos remeterão no navio Tres Reis por sua conta a nossa emtrega os ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinhr.o a seguinte.

1 fardo nº 35 com a de fora com 30 duzias de meias de Pizão rs —

Gastos nesta

por frete considerado lhe possa tocar	8.000
por dereitos de alf.a sobre 360 pares de meias a 700 o par a 10 p.100	25.200
por marca a abertura	320
por bilhetes a abertura e meza grande	80
por sello a 10 por cada hum	3.600
porte a caza	80
por nossa commisão a 6 p.100 sobre a venda	26.910
	64.190
por o liquido rendim.to da conta em fronte abonamos em conta corrente sem nosso prejuizo pello q. fica para cobrar se s.e.	384.380
	448.570

Rio de Jan.ro 25 de 7bro

257 Vendas da carregação em fronte

A Sebastian Gomes a dr.o	
2 duzias de meias de pizão a 15.500 a duz.a	31.000
2 duz.as d.a a M.el Roiz a 16.300 a duz.a a dr.o	32.600
1 duz.a d.a a João Gomes a 16.000 a dr.o	16.000
4 duz.a d.as a Sebastiam Henrriques a 16$ a duz.a a dr.o	64.000
5 duz.as d.as a Jozeph Pr.a a 14.400 a dr.o	72.000
5 duz.as d.as d.o preço ao sobred.o a tempo	72.000
26 pares d.as a Luis Moreira a dr.o	30.800
3 duz.as d.as a Fran.co Gomes a 14.400 a dr.o	43.200
2 duz.a d.as Amador dos Santos a 15.500 a tempo	31.000

46 pares d.as a Sebastiam Henrriques 1.217 cada par a dr.o (1) 55.970
duzias 30 rs 448.570

256 Emtrada de 10 pipas de bacalhao remetido nos no navio Conceipsão de Portugal a nossa emtregua os ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinhr.o a seguinte.

d.a m.a 10 pipas de bacalhao remetido nos nº a com q.tais 45 3 @ rs —

Gastos nesta

por frete	rs	140.000
por dereitos de alf.a sobre q.tais 40 a 4$ o q.t a 10 p.100		16.000
por bilhetes da balança e meza grande e marca do navio		540
porte a caza		4.480
por nossa commisão a 6 p. 100		39.978
		200.998
por o liquido rendim.to da conta em fronte abonamos em conta corr.te		465.327
	rs	666.325

257 Vendas da carregação em fronte

A João Roiz a dinr.o

1 pipa de bacalhao nº 102 q.tais 4 3 @ a 14.400 o q.l		68.400
1 pipa d.o nº 103 a 14.500 o q.tais 4 2 @ a Jozeph da Fonçeca a dr.o		65.250
1 pipa d.o nº 101 4 3 16 ⎫ q.tais 9 1 @ a 14.200		
1 pipa d.o nº 91 4 1 16 ⎭ a Luis Moreira a dr.o		131.350
1 pipa d.o nº 97 4 2 ⎫ q.tais 9 1 @ e 16 d.o preço		
1 pipa d.o nº 100 4 3 16 ⎭ a M.el de Souza a dr.o		133.125
1 pipa d.o nº 99 4 3 16 ⎫ q.tais 9 2 @ e 16 a		
1 pipa d.o nº 92 4 3 ⎭ 14.400 a Ant.o Correa a dr.o r.o		138.600
1 pipa d.o nº 98 4 2 ⎫ q.tais 9 d.o preço a Ant.o		
1 pipa d.o nº 94 4 2 ⎭ Francisco a dr.o		129.600
pipas 10 q.tais 46 2	rs	666.325

(1) 55.982

J.M.J. 1724

258 Entrada de 152 p.s de baietas q. por sua conta e risco nos remeterão os ss.res Medici e Beroardi e s.r Fran.co Pinheiro de Lx.a em 23 fardos numerados e marcados com a de fora nos navios Tres Reis, e S. Fran.co Assis a nos conssignada sendo como se sigue a saber.

141 p.s de baietas de cores	rs	–
11 p.s ditas com tinta		
152 p.s		

Gastos nesta

por frette	rs	212.800
por dereitos de alf.a sobre 145 p.s bai.s de cores a 20$ p.a e sobre p.s 7 d.as com tinta 25$ a X p.r c.to		307.500
por capas &.a		9.980
por buscar os fardos &.a		6.300
por nossa commissão a 6 p.r c.to		369.170
		905.750
pello liq.do rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua conta corr.te		5.123.597
	rs	6.029.347

fs. 42

J.M.J. 1724

259 A diferentes pessoas fiadas e a dinheiro

85 p.s de bai.s de cores	c.os	4.558 1/2	750	rs 3.418.875
15 p.s de d.as como assima	c.os	813	755	613.815
5 p.s d.as	c.os	267 1/2	770	205.975
12 p.s d.as	c.os	640	760	486.400
2 p.s d.as	c.os	107	775	82.925
1 p.s d.a	c.os	54	780	42.120
1 p.s d.a	c.os	54	740	39.960
1 p.s d.a	c.os	51 1/2	700	36.050
1 p.s d.a com tinta	c.os	54	895	48.330
1 p.s d.a	c.os	54 1/2	935	59.957
2 p.s d.as	c.os	105	850	89.250

1 p.s d.s	c.os	52	940		48.880
1 p. d.a	c.os	52 1/2	940		49.350
1 p.s d.a	c.os	55	850		46.750
2 p.s d.as com avarias	c.os	106 1/2	750		79.875
6 p.s d.as de cores d.a av.as	c.os	325 1/2	570		185.535
2 p.s d.as com av.a	c.os	106	620		65.720
3 p.s d.as av.a	c.os	161 1/2	540		87.210
2 p.s d.as av.a	c.os	105 1/2	580		61.190
1 p.s d.a av.a	c.os	53 1/2	510		(1) 27.290
1 p.s d.a av.a	c.os	54	600		32.400
1 p.s d.a sem av.a	c.os	53	730		38.690
1 p.s d.a	c.os	53	700		37.100
1 p.s d.a	c.os	54	600		32.400
2 1 p.s d.as vendidas a cortes	c.os	162 1/2	a varios preços com avaria de Lx.a		122.300
p.s 141	c.os	8.153 1/2		rs	6.029.347
11 com tinta					
p.s 152					
Portantos que emportarão as av.as do navio Axis em 17 p.s bai.s					103.370
Portantos que emportarão as av.as do navio Tres Reis em 2 p.s bai.s gram					20.130
					6.152.847

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724 a

260 Entrada de 215 p.s de olandilhas de linhagem que por sua conta e risco nos remeterão de Lx. os ss.res Mediçi e Beroardi e s.r Fran.co Pinheiro no navio S. Fran.co de Axis a nossa emtregua sendo como segue a saber.

215 ps. no fardo nº 23 24 rs —

Gastos nesta

por frete pago	rs	24.000
por dereitos de alf.a sobre 215 p.s a 640 a X p.r c.to		13.760
por capas sellos porte a caza		3.340
por nossa commissão sobre o vendido a 6 p.r c.to		2.620

(1) 27.285

43.720

pello liquido rendim.to das vendas abonamos em sua comta corrente salvo erro 43.720

00.000

J.M.J. 1724 a

261 A diferentes pessoas a dr.o

33 ps olandilhas	a	800 a p.s	rs	26.400
11 p.s d.as	a	850 a João Lopes Frr.a a tempo		9.350
7 p.s d.as		900		(1) 6.370
2 p.s d.as		800 a M.el Roiz de Olivr.a		1.600
53 p.s			rs	43.720

162 p.s ficão em ser livres de gastos

215 p.s

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

260 Entrada de 100 p.s de ruoins que por sua conta, e risco nos remeterão de Lix.a os ss.res Mediçi e Beroardi e s.r Fran.co Pinheiro no navio Alamoda a nossa emtregua sendo como segue a saber.

D.a M.a 100 p.s ruoinz de cores de forros no fardo no 12 13 16 rs –

Gastos nesta

por frete pago	rs	6.000
por dereitos de alf.a sobre sobre 100 p.as a 1.500 a X p.r c.to		15.010
por capa sellos chegar os fardos porte a caza		2.540
por nossa commissão a 6 p.r c.to		17.760
		41.310
pello liqd.o rendim.to das vendas abonamos em sua conta corrente salvo erro		254.790
	rs	296.100

(1) 6.300

261 A diferentes pessoas vendido a tempo e a dr.º

41 p.s ruoins	c.os	738 a 170	rs	125.460
30 p.s d.os	c.os	540 a 180		97.200
8 p.s d.os	c.os	144 a 160		(1) 23.760
3 p.s d.os	c.os	54 a 150		8.100
1 p.s d.º	c.os	18 a 100 com av.a		1.800
17 p.s d.os	c.os	306 a 130 a Fran.co da S.a Brazão a tempo		39.780
100 p.s			rs	296.100

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724

262 Entrada de 19 p.s de pannos que por sua conta e risco nos remeterão de Lixboa os ss.res Mediçi e Beroardi e o s.r Fran.co Pinheiro nos navios Alamoda e Tres Reis a nossa emtregua sendo como segue, a saber.

GMB

9 p.s de pannos de cores finos 2 p.s ditos negros 8 p.s d.os ordinarios azuis 19	nos fardos nº 34 15 8 7	rs

Gastos nesta

por frete que lhe possa tocar a 1$ a p.s	rs	19.000
por dereitos de alf.a sobre c.os 486 em 11 p.s a 1.500 e sobre c.os 216 em 8 p.s ordinarias a 800 a X p.r c.to		90.180
por capa e sellos bilhetes porte a caza		2.050
por nossa commissão a 6 p.r c.to		94.830
		206.060
pello liq.do rendim.to das vendas abonamos em sua conta corrente cobrado tudo salvo erro		1.374.440
	rs	1.580.500

263 J.M.J. 1724

A Ant.º Roiz Barros

(1) 23.040

6 p.s de pannos ordinarios	c.os 177 a 1.050		rs 185.850
2 p.s dittos	c.os 58 a 1.160 a Joze Corr.a Florim		67.480
8 p.s	c.os 235		253.330
1 p.s panno negro fino	c.os 64 3/4 a 2.900 a João da Rocha Silva	(1)	187.770
1 p.s d.o	c.os 61 a 3.200 ao d.o		195.200
2 p.s	c.os 125 3/4		
1 p.s panno azul fino	c.os 53 a 3.200 ao d.o		169.600
1 p.s d.o claro	c.os 37 a 3.200 ao d.o		118.400
1 p.s d.o de cor	c.os 38 a 2.900 a dr.o		110.200
2 p.s d.os	c.os 79 1/2 a 2.200 a Jozeph de Souza		174.900
1 p.s d.o	c.os 35 a 1.810 ao d.o com av.a de manchas		63.350
1 p.s d.o	c.os 39 1/2 a 2.400 a João da Rocha Silva		94.800
1 p.s d.o com	c.os 36 1/2 vendida aos cortes por		111.300
1 p.s d.o com	c.os 43 vendida como asima por		101.650
9 p.s	c.os 361 1/2		rs 1.580.500

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

262 Entrada de 3 p.s de pannos berne que por sua conta e risco nos remeterão os d.os ss.res asima no navio Alamoda a nossa emtregua sendo como segue a saber.

D.a m.a 3 p.s no fardo nº 14 15 rs —

Gastos nesta

por frete pago	rs	3.000
por dereitos de alf.a sobre c.os 150 a 2$ a X p.r c.to		30.000
por capa sellos bilhete, e porte a caza		450
por nossa commissão a 6 p.r c.to		38.124
	rs	71.574
pello liq.do rend.to das vendas abonamos em sua conta corrente cobrado tudo salvo erro	rs	563.826
		635.400

f. 48

(1) 187.775

263 A diferentes pessoas vendido aos cortes

de pessa nº 282	33 1/4	c.os a 4.800	rs	159.600
d.a p.s	6	c.os a 5.000		30.000
d.a p.s	6 1/2	c.os a 5.200		33.800
	45 3/4			
da pessa nº 430	23	c.os a 4.000 entrão 7 c.os vendidos a M.cl Botelho da Roza a tempo		92.000
d.a p.s	20	c.os a 3.840		76.800
d.a p.s	10	c.os por João Lopes Ferr.a a tempo		36.000
	53			
da pessa nº 309	29	c.os a 4.000		116.000
d.a p.s	23 3/4	c.os 3.840		91.200
	52 3/4		rs	635.400
	53			
	45 3/4			
3 p.s são	151 1/2	c.os		

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724

264 Entrada de 100 p.s droguetes pannos que por sua conta, e risco nos remeterão de Lx.a os ss.res Mediçi, e Beroardi e o s.r Fran.co Pinheiro no navio Tres Reis a nossa entregua sendo como segue a saber.

TMB 100 p.s nos fardos nº 37 36 38 39 rs —

Gastos nesta

por frete pago	rs	45.000
por dereitos de alf.a sobre 5.793 c.os a 200 a X p.r c.to		115.860
por capa sellos bilhetes porte a caza chegar os fardos		4.980
por nossa commissão sobre o vendido a 6 p.r c.to		36.460
		202.300
pello liqd.o rendim.to das vendas abonamos em sua conta corrente salvo erro		405.410
	rs	607.710

265 J.M.J. 1724

A diferentes pessoas a dinheiro de contado

12 p.s droguetes pannos a 21$ a p.s			rs	252.000
4 p.s ditas a Manoel Carnr.o a 22$ a p.s				88.000
3 p.s ditas a dr.o	c.os 169 1/2	a 320		54.240
4 p.s ditas a An.to Roiz de Moraes	c.os 232	a 360		83.520
3 p.s ditas a Fran.co Bravo, e An.to da Costa	c.os 125	a 360 a tempo		45.000
1 p.s d.a com av.a de manchas	c.os 56	a 200		11.200
1 p.s d.a a David de Miranda	c.os 60	a 340		20.400
2 p.s d.a a Sebastião Henriques	c.os 114 1/2	a 340		38.930
44 c.os a varios presos				14.420
30 p.s e 44 c.os vendidos				607.710
69 p.s e hum retalho ficão em ser livres de gastos				
100 p.s				

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

264 Entrada de 25 p.s calamanias negras, e de cores que por sua conta, e risco nos remeterão os ss.res asima sendo como segue a saber e.

D.a M.a 25 p.s nos fardos nº 145 16 navios Reis, e Alamoda rs —

Gastos nesta

por frete pago	rs	7.000
por dereitos de alf.a sobre 25 p.s a 11$ a X pr. c.to		27.500
por capa sellos bilhete porte a caza		760
por nossa commissão sobre o vendido a 6 p.r c.to		13.070
		48.330
pello liq.do rendim.to das vendas abonamos cobrado tudo em sua conta corrente salvo erro		169.430
	rs	217.760

a f 54

265 A Antonio de Araujo Serqueira

13 p.s calamanias de cores e negras	c.os 476 3/4	a 320	rs	152.560
3 p.s ditas a dr.o de cores lavradas	c.os 120	a 360		43.200
1 p.s d.a a Fran.co de Araujo a tempo	c.os 42	a 400		16.800
p.s	c.os 13	a 400		5.200
17 p.s vendidas				217.760

8 p.s d.a calamanias ficão em ser livres de gastos
25 p.s

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724 a

266 Entrada de 314 machados, que nos remeterão do Porto Vicente Pedro e cia., com a nao S.to Ant.o de Guim.s por comta e risco dos ss.res Medici e Beroardi, e s.r Fran.co Pinhero, a nossa entrega, semdo como segue a s.r

MB 314 machados em hua caixa marcada como fora rs —

Gastos nesta

por frette pago	rs	7.000
por dereitos de alf.a sobre 314 machados a 320 a X p.r c.to		10.048
por todos gastos meudos the a caza		640
por nossa commissão a 6 p. c.to		(1) 11.252
	rs	28.940
pelo liquido prosedido das vendas em fronte abonamos em conta c.te		141.980
	rs	170.920

267 J.M.J. 1724 a

A diferentes a dinhero de contado

51 machado a 600	rs	30.600
50 dittos a d.o preso a Fran.co Afonso Dias fiados		30.000
5 dittos a 640 a dinhero		3.200
48 dittos a 560 a dinhero		26.880
2 dittos a 620 a dinhero		1.240
198 dittos a 500 a dinhero		79.000
314 machados	rs	170.920

João Fran.co Muzi
Luiz Alz.Preto

(1) 10.255

J.M.J. 1724

268 Entrada de 10 p.^{s} de tafetases de cores, e carmezim que por sua conta e risco nos remeterão os ss.^{res} Mediçi, e Beroardi e o s.^{r} Fran.^{co} Pinheiro de Lix.^{a} no navio Sta Thereza, e Nossa S.^{a} do Carmo a nossa emtregua sendo como segue a saber.

10 pessas na caixa nº 136 rs –

Gastos nesta

por frete pago	rs	2.000
por dereitos de alf.^{a} sobre c.^{os} 2.592 a 240 a X p.^{r} c.^{to}		62.200
por capa sellos bilhete porte a caza		880
por nossa commissão a 6 por c.^{to}		65.070
	rs	130.150
pello liquido rend.^{to} das vendas abonamos em sua conta corrente cobrado tudo salvo erro		954.830
	rs	1.084.980

J.M.J. 1724

269 A Sebastião Henriques

5 p.^{s} tafeta carmezim	c.^{os} 257 a 420	rs(1)108.150
1 p.^{s} d.^{o} azul	c.^{os} 231 a 400	92.400
1 p.^{s} d.^{o} a dr.^{o}	c.^{os} 291 a 400	116.400
1 p.^{s} d.^{o} carmz.^{m} a M.^{el} Carnr.^{o} da Crus a tempo	c.^{os} 290 a 430	124.700
1 p.^{s} d.^{o} a Fran.^{co} de Araujo a tempo	c.^{os} 250 a 400	110.000
1/2 p.^{s} d.^{o} azul ao d.^{o}	c.^{os} 100 a 420	42.000
1 p.^{s} d.^{o} preto a Jozeph de S.^{a} Guim.^{es} a tenpo	c.^{os} 249 a 400	99.600
a Fran.^{co} da Silva Brazão a tempo	c.^{os} 100	a 450 carmezim
a Fran.^{co} Tinoco Braga a tempo	c.^{os} 60	131.850
a David de Miranda a Tempo	c.^{os} 133	
a diferentes pessoas a dr.^{o}	c.^{os} 376 1/2 a 400 preto	150.600
a dinheiro	c.^{os} 58 a 360 d.^{o}	20.880
a Fran.^{co} da Silva Brazão a tempo	c.^{os} 20 a 400 d.^{o}	8.000
a dinheiro	c.^{os} 189 a 400 d.^{o}	75.600
a dinheiro	c.^{os} 10 a 480 d.^{o}	4.800
	c.^{os} 2614 1/2	rs 1.084.980

(1) 107.940

268 Entrada de 5 p.^{s} damascos de cores que por sua conta, e risco nos remeterão de Lx.^{a} os ss.^{res} Mediçi, e Beroardi, e s.^{r} Fran.^{co} Pinheiro no navio Sta Thereza N.^{a}S.^{a} do Carmo a nossa emtregua sendo como segue a saber e.

D.^{a} m.^{a} 5 pessas na caixa nº 136 rs —

Gastos nesta

por frete pago	rs	1.500
por dereitos de alf.^{a} sobre 267 c.^{os} a 700 a X p.^{r} c.^{to} por sellos porte a caza	([1])	12.990
por nossa commissão sobre o vendido a 6 p.^{r} c.^{to}		3.190
	rs	17.680
pello liquido rendim.^{to} das vendas abonamos em sua conta corrente cobrado tudo salvo erro		35.520
	rs	53.200

269 Ao P.^{e} Roque Vieira de Lima a tempo
1 p.^{s} damasco verde c.^{os} 38 a 1.400 rs 53.200
4 p.^{s} ditos ficão em ser livres de gastos de entrada
5 p.^{s}

João Fran.^{co} Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 172 a de ([1])

270 Entrada de 130 p.^{s} de bertanhas finas, e 130 p.^{as} dittas ordinarias que em hua caixa, nos remeterão, os ss.^{res} Medici, e Beroardi, e s.^{r} Fran.^{co} Pinheiro por sua comta, e risco, no navio Sta Thereza, a nossa emtrega semdo como se sigue a saber.

130 p.^{s} bert.^{as} finas
130 p.^{s} d.^{as} ordn.^{as}] em hua caixa marcada como fora n.º 146 rs —

Gastos nesta

por frette	rs	4.000
por dereitos de alf.^{a} sobre p.^{s} 260 a 1.500 p.^{a} a X p.^{r} c.^{to}		30.900
por sello, marca, e cappa, e bilhete		2.980

(1) 18.690

por buscar a caixa, chega la, e porte a casa		980
por nossa commissão a 6 p.r c.to		44.650
	rs	83.510
pelo liqu.do rend.to das vendas em fronte, abonamos em sua comta cor.e		660.630
	rs	744.140

fl. 35

Nota: (1) falta data: 1724 provavelmente.

J.M.J. 172

271 A diferentes a dinhero, e a tempo

24 p.s bert.as finas	a 3.520	rs	84.480
35 p.s dittas	a 3.000		105.000
17 p.s dittas	a 2.880		48.960
8 p.s dittas	a 3.100		24.800
9 p.s dittas @ 40 1/4 v.s 49 a 500 a Fr.o Borges de Carv.o			24.500
27 p.s dittas @ 159 1/2 digo v.s 159 1/2 a 480			76.560
4 p.s dittas	a 3.400 a Fr.o Afonso Dias		13.600
3 p.s dittas	a 3.360		10.080
3 p.s dittas por			9.070
130 p.s bert.as finas			
45 p.s dittas ordin.as	a 2.240		100.800
7 p.s dittas	a 2400		16.800
19 p.s dittas	a 2.560		48.640
21 p.s dittas	a 2.880		60.480
12 p.s dittas	a 3.200		38.400
9 p.s dittas v.s 59 1/4 a 500			(1) 29.620
8 p.s dittas v.s 50 1/2 a 480			(2) 24.340
4 p.s dittas a 3.520			14.080
2 p.s dittas a 3.000			6.000
3 p.s dittas por			7.930
130 p.s		rs	744.140

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Pretto

Lix.a SS.res Beroardi, Medici

Rio de Janr.o 27 7.bro de 1724

(1) 29.625
(2) 24.240

e S.r Fran.co Pinhero

272 Comta da venda, e sosedido de 178 p.as de bai.as q. em vinti dous fardos com a marca de fora VM. nos remeterão por sua comta e risco com o navio N.aS.a da Olivera, e Bom Suseso a nossa emtrega, semdo vendidas e dispostas como segue a saber.

	A Gonzalo Alves Chaves a dinhero a mitad					
1 p.a	bai.a com av.a de agoa c.os	54	a 650 av.a	50	rs	35.100
1 p.a	d.a dita avaria	50	a 480 av.a	360		24.000
1 p.a	dita	54	a 580 av.a	120		31.320
1 p.a	dita	54	a 600 av.a	100		32.400
1 p.a	dita	57	a 640 av.a	200		36.480
1 p.a	dita	50	a 460 av.a	200		23.000
1 p.a	dita av.a de alf.a	57	a 580 av.a	120		(1)33.750
3 p.a	d.a de av.a de mantega	154	a 700 abat.o	4 c.o		105.000
1 p.a	dita de alf.a	50	a 540 av.a	160		27.000
1 p.a	dita av.a de agoa	50	a 620 av.a	80		31.000
1 p.a	dita	53	a 700 abat.o	3 c.os		(2) 36.050
1 p.a	dita	50	a 460 av.a	240		23.000
7 p.as	ditas a dinhero	366 1/2	a 680			249.220
10 p.s	ditas a dinhero	512 1/2	a d.o preso			348.500
1 p.a	d.a de alf.a	50	a 650 av.a	60 a din.ro		32.500
1 p.a	d.a d.a av.a	58	a 640 av.a	60 a d.ro		37.120
1 p.a	d.a d.a av.a	56	a 580 av.a	120 a dr.o		32.480
	A Miguel da Costa de Azevedo fiadas					
11 p.as	ditas sams	584	a 680			397.120
1 p.a	dita av.a de mantega	53	a 650 av.a	50		34.450
2 p.a	d.a av.a de agoa	106	a 500 av.a	180		53.000
1 p.a	d.a av.a dita	53	a 300 av.a	480		15.900
	A Jozeph de Souza Guim.s fiadas					
18 p.s	ditas	945	a 700			661.850
1 p.a	dita av.a	54	a 500			27.000
2 p.as	ditas	101.1/2	a 700 a dinhero			71.050
1 p.a	dita berne	51	a 850 a dinhero			43.350
71 p.as						2.441.640

segue

(1) 33.060
(2) 35.000

J.M.J. 1724

273	Segue a conta atras e são			
	71 p.s de bai.s			rs 2.441.640
	A João da Rocha Silva fiadas			
	2 p.s bai.s de cores c.os	101	a 700	70.700
	1 p.a d.a gram	51 1/2	a 880 a ditto	45.320
	1 p.a ditta de av.a	50	a 500 av.a 180	25.000
	A Bento Fr.o Braga fiadas			
	18 p.as ditta	947	a 700 ab.o 1 1/2	(1) 642.500
	1 p.a dita	55 1/2	a 670 ab.o 2 c.os	(2) 35.850
	1 p.a dita av.a de alf.a	58	a 650 av.a 50	(3) 37.500
	1 p.a dita av.a	50	a 640 av.a 60	32.000
	1 p.a dita d.a av.a	54	a 620 av.a 80	33.480
	1 p.a dita d.a salgada	52	a 300 av.a 2/3 partes	15.600
	1 p.a dita	52 1/2	a 680	35.700
	A M.el Rois Per.a fiadas			
	1 p.a d.a av.a de alf.a	50	a 650 av.a 60	32.500
	1 p.a dita	51	a 670 av.a 30	34.170
	1 p.a dita	50	a 580 av.a 120	29.000
	2 p.as ditas sams	101	a 700 abat.o 2 c.os	69.300
	A M.el Vas Caldas fiadas			
	10 p.s ditas	514	a 700	359.800
	A Jozeph Per.a Veiga fiadas			
	8 p.as ditas	415	a 700	(4) 290.850
	A João Mts Fransa a pagar na frota			
	1 p.a d.a av.a de agoa	50	a 400 av.a 240	20.000
	1 p.a dita d.a av.a	50	a 400 d.a	20.000
	1 p.a dita d.a av.a	54	a 400 d.a	21.600
	1 p.a dita d.a av.a	50	a 450	22.500
	1 p.a dita	50	a 700	35.000

(1) 661.850
(2) 35.845
(3) 37.700
(4) 290.500

A Roque Vieira Lima fiada		
9 p.s ditas	464 1/2 a 700	(1) 324.800
A M.el Nunes Pedroso		
6 p.s ditas	322 a 700	(2) 225.750
142 pesas		(3) rs 4.900.560

segue

J.M.J. 1724

274 Segue a comta da outra banda, e segue ~~omta da outra banda, e segue~~

142 p.s bai.s	rs 4.900.560
1 p.a dita a dinhero c.os 54 a 690	37.260
A Jozeph Velozo Carmo	
1 p.a dita fiada 54 a 560 com av.a de manteiga	30.240
A Fr.o da Silva Brazão	
3 p.s ditas fiadas 157 a 700 abat.o 1 c.do	109.200
A Teot.o Martins	
2 p.as ditas fiadas 106 a 700 abat.o 1 1/2 c.do	73.150
A Fr. da Silva Brazão	
1 p.a ditta berne 51 1/2 a 820	42.230
1 p.a dita gram 52 a 880	(4) 44.880
5 p.as ditas de cores 260 a 700 abat.o 2 c.os	180.600
1 p.a dita a dinr.o 50 1/2 a 670	(5) 33.840
A Jozeph Fr.o Fer.a	
4 p.as ditas fiadas 212 a 700 abat.o 2 c.os	147.000
1 p.a dita a dr.o 49 a 500 av.a 160 de agoa	24.500
2 p.s ditas 103 a 700 a M.el Nunes Pedrozo fia.ds	72.100

(1) 325.150
(2) 225.400
(3) 4.904.510
(4) 45.760
(5) 33.835

4 p.s ditas 204 a 680 a Seb.o Henriq. fiadas		138.720
1 p.a dita 51 a 700 a Ant.o Vas Cor.a		35.700
169 p.as vendidas		(1) rs 5.869.940
8 p.s bai.s ficão em ser livres de gastos de entrada		
1 p.a dita que se achou de menos em todos os fardos		
178 p.a		

Seguem os gastos

por frette		146.400
por dereitos de alf.a sobre p.as 121 c.os 6.050 a 400 sobre 1 p.a gram a 25$ sobre 14 p.s com av.a de agoa a 16$ sobre p.s 14 com av.a de mantega a 16$, sobre p.s 10 a 20$ com av.a de alf.a, e sobre p.s 3 com av.a de agoa a 10$, e sobre p.s 5 a 12$ a X p.r c.to		(2) 321.800
		468.200

segue

J.M.J.

275	Segue a comta da outra parte, e somma		rs 5.869.940
	seguem os gastos e somão	468.200	
	por todos gastos meudos de alf.a the a caza	17.060	
	por nossa comisão a 6 p.r c.to	352.160	837.420
	fica o liq.do prosed.o s. e. q. abonamos em sua comta corr.e		rs 5.032.520

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Lix.a SS.res Beroardi e Medici,
e S.r Fran.co Pinhero

Rio de Jan.ro 27 7bro de 1724

276 Comta de venda, e sosedidò de 10 pesas pannos ordinarios no fardo n.o 10, e 8 p.as d.os entrefinos no fardo n.o 13 q. VM. por sua comta e risco nos remeterão no navio N.a S.a da Olivera, e Bom Suseso, a nossa entrega e de nos vendidos e dispostos como segue a saber.

A Miguel da Costa Azevedo fiados

3 p.as pannos entref.os	c.os	114	a 1.500	rs 171.000
3 p.as ditos		113	a 1.500 a Jozeph de Souza	

(1) 5.876.580
(2) 318.300

			Gu.s	169.500
1 p.a dito com av.a de alf.a	38 1/2	a 1.150	a Jozeph Velozo Carmo	(1) 44.280
7 p.os vendidos entrefino				rs 384.780
1 p.a dito fica em vendida	39	a 1.560	a M.l Nunes fiada	(2) 57.720
8 p.as vendidas				rs 442.500
10 p.as pannos ordinarios ficão em ser livres de gastos de entrada				—
18 p.as				

Seguem os gastos

por frete	12.600	
por dereitos de alf.a sobre c.os 495 em 14 p.s a 800 e sobre p.s 3 com av.a com 117 c.os pagou por 100 c.os a 800 e sobre 1 p.a com av.a c.os 38 1/2 pagou por c.os 20 a X p.r c.to	(3) 48.600	
por todos gastos meudos de alf.a the a caza	780	
por nossa comisão e 6 p.r c.to sobre o vendido	26.550	88.530
		rs 353.970

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Lx.a SS.res Beroardi, e Medici
e S.r Franco Pinhero

Rio de Janr.o 27 7.bro de1724

277 Comta de venda, e susedido de 10 p.as crepes q. VM. por sua comta e risco nos remeterão em hua caixa n.o 16 com o navio N.a S.a da Olivera, Bom Suseso a nossa emtrega, e de nos vendidos como segue a saber.

A Fran.co Tinoco Braga Fiados e pagou		
2 p.as crepes a 33$	rs	66.000
2 p.s d.a a Bento Francisco Braga fiados a 32$		64.000
1 p.a dito a João da Rocha Silva fiado		33.000
2 p.as ditas a Jozeph Buim fiados a 33$		66.000
1 p.s dito a Roque Viera de Lima fiada		33.000
1 p.a dito a Jozeph Veloso Carmo fiado		32.000
1 p.a dito a Sebast.o Henriques fiada		33.000
10 p.a	rs	327.000

(1) 44.275
(2) 60.840
(3) 49.200

Seguem os gastos

por frette	10.000		
	João Fran.co Muzi Luiz Alz. Preto		
por dereitos de alf.a sobre p.s 10 a 25.920 a X p.r c.to	25.920		
por todos gastos meudos de alf.a the a caza	580		
por nossa comisão a 6 p.r c.to	19.620		56.120
fica o liq.do rendim.to s.e. q. se lhe bonifica em sua comta cor.te		rs	270.880

Lix.a SS.res Beroardi, e Mediçi,
e S.r Fran.co Pinhero

Rio de Janr.o 27 7bro 1724

278 Comta da venda, e susedido de 46 p.s de saietas q. VM. por sua comta e risco nos remeterão repartidas em 2 fardos n.o 4 e 22 com o navio N.a S.a da Oliv.ra, e Bom Suseso, e nossa emtrega, e de nos vendidas e dispostas como segue a saber.

A Miguel da Costa de Azevedo fiadas		
2 p.s saietas de cores a 15.000	rs	30.000
10 p.s ditas a 15.000 a Jozeph de Souza Guim.s fiadas		150.000
11 p.s ditas a 14.650 a Bento Fran.co Braga fiadas	(1)	161.200
1 p.a dita a João da Rocha Silva fiada		15.000
2 p.as ditas escarlates a 22$ a Jozeph Buim fiadas		44.000
1 p.a ditas cor escura a ditto		15.000
1 p.a dita a M.el Vas Caldas		15.000
1 p.a d.a a Jozeph Ferr.a Veiga		15.000
2 p.as ditas a 15$ Ant.o Fer.a Marinho fiadas		30.000
2 p.s ditas a Jozeph Velozo Carmo fiadas		29.600
33 p.as vendidas	rs	504.800
13 p.s ficão em ser livres de gastos de entrada		–
46 p.as		

seguem os gastos

por frette	13.800		
por dereitos de alf.a sobre p.s 38 a 9 $ sobre p.s 6 a 6.000 com av.a, e sobre 2 p.s escarl.e a 10$ a X p.r c.to	39.800		
por bilhettes, sellos, e mais gastos the a caza	640		
por nossa comisão a 6 p.r c.to	30.290		84.530
fica o liquid rendim.to s.e. q. se lhe bonifica em conta cor.te		rs	420.270

(1) 161.150

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Lix.a SS.res Beroardi, e Medici,
e S.r Fr.o Pinheiro

Rio de Jan.ro 27 de 7bro de 1724

279 Comta de venda e susedido de 101 p.as serafinas q. VM. por sua comta, e risco nos remeterão no navio N.a S.a de Olivera, e Bom Susesso repartidas em quatro fardos da m.a de fora, a nossa emtrega, e de nos vendida e dispostas como segue a saber.

A Bento Fran.co Braga fiadas			
5 p.as serafinas com avaria de mantega a 11.600		rs	57.500
1 p.a dita a Ant.o Fer.a Marinho fiada			12.500
7 p.as ditas a dinhero a 11.500			80.500
2 p.as ditas com av.a de mantega a 11$ e Jozeph Velozo Carmo			22.000
2 p.as ditas a 12$ a M.el Nunes Pedrozo			24.000
1 p.a dita de cor 1 p.a dita escarlate	a dinhero por		25.000
19 p.as vendidas		rs	221.500
82 p.as ditas ficão em ser livres de gastos de entrada			—
101 p.as			

Seguem os gastos

por frette		34.200	
por dereitos de alf.a sobre p.as 84 a 700, sobre p.as 12 a 5.000 com av.a sobre p.as 2 a 6.000, sobre 1 p.a escarl.e com av.a a 10$, e sobre p.as 2 d.as a 14$ a X p.r c.to	(1)	69.800	
por todos gastos meudos de alf.a the a caza		2.250	
por nossa comissão a 6 p.r c.to sobre o vendido		13.290	119.540
fica o liq.do pros.o s. e. q. bonificamos em conta cor.te		rs	101.960

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 172 a de

280 Entrada de 30 pipas de bacalhao, que nos remeteo o s.r Fran.co Pinhero de Lix.a

(1) 16.880

por comta, e risco dos emteressados na marca de fora, com a galera N.ª S.ª de Olivera, e Bom Suseso, a nossa emtrega semdo como se sigue a saber.

BFM 30 pipas de bacalhao de marca FP com q.tis 150 1 @ rs —

Gastos nesta

por frette pago	rs	360.000
por dereitos de alf.ª sobre q.tis 150 a 4.000 a X p.r c.to		60.000
por bilhettes, marca, pezar a balança e recolher no almazeim		7.350
por desfunda las, e funda las varias vezes, p.ª verem se a vende las		4.900
por aluguel do almazeim a 1.000 cada pipa		30.000
por nossa commissão a 6 p.r c.to		134.520
	rs	596.770
pelo liq.do rend.o das vendas em fronte abonamos em sua comta cor.te		1.645.180
	rs	2.241.950

J.M.J. 172

281 A diferentes a dinheiro de contado

8 pipas de bacalhao	q.tis	40	a 16.000	rs 640.000
11 pipas ditto		55	a 15.000	825.000
1 pipa ditto		5	a 16.500	82.500
2 pipas ditto		10	a 15.500	155.000
2 pipas ditto		10	a 15.800	158.000
3 pipas ditto		15	a 14.400 a M.el Alves dos Reis fiado	216.000
1 pipa ditto		5	a 14.650	73.250
1 pipa ditto		5	a 14.600	73.000
1 pipa ditto		5	m.to inferior, e incapaz se vendeo	19.200
pipas 30	q.tis	150		rs 2.241.950

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

280 Entrada de 75 barris e 2 pipas de vinho de Lix.ª, q. nos remeteo o s.r Fran.co Pinhero por comta, e risco dos emteressados na marca de fora, com a galera N.ª S.ª da Olivera, e Bom Suseso, a nossa emtrega, semdo como se sigue a saber.

d.ª M.ª 75 barris
2 pipas
de vinho de Lix.ª da marca FP rs —

Gastos nesta

por frette pago	rs	204.000
por dereitos do contrato a 1.250 cada barril, e a 5.000 cada pipa		103.750
por bilhetes, marca, e recolhe los no almazeim		2.960
por aluguel do almazeim a 240 cada barril, e 1$ cada pipa		20.000
por nossa commissão a 6 p.r c.to		65.330
	rs	396.040
pelo liq.do rend.to das vendas èm fronte abonamos em sua comta cor.e		692.760
	rs	1.088.800

281 A diferentes a dinhero de contado

60 barris de vinho a 15$	rs	900.000
2 barris dito a 14.400		28.800
2 pipas ditto a 80$		160.000
13 barris ditto servirão p.a attestar as pipas, e barris		—
75 barris	rs	1.088.800
2 pipas		

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724 a

282 Entrada de 120 p.s de bertanhas, q. por sua conta, e risco nos remeterão de Lix.a os ss.res Beroardi e Medïci, e s.r Fran.co Pinhero, na galera N.a S.a da Olivera, a nossa entrega, sendo como se segue a saber.

120 p.s de bertanhas na caixa n.o 26	rs	—

Gastos nesta

por frete pago	rs	8.000
por dereitos de alf.a sobre 120 ps a 1.500 a X p.r c.to		18.000
por bilhette, cappa, sellos e porte a caza		1.680
por nossa comisão a 6 p.r c.to		19.920
	rs	47.600
pelo liq.do rend.to das vendas em fronte, abonamos em sua comta cor.e		284.400
		332.000

fl. 46

J.M.J. 1724

283 A Miguel da Costa de Azevedo a tempo

60 p.as bertanhas a 2.720	rs	163.200
50 p.as dittas a 2.800 ao cap.m Joseph de Souza Guim.s		140.000
10 p.s dittas a 2.080 de avaria, cuja difer.a bonifica o navio, a Miguel da Costa de Azevedo		20.800
p.os 120		
por tanto q. bonifica o navio em 10 p.s de avaria		8.000
	rs	332.000

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

282 Entrada de 30 p.s de chitas q. por sua comta, e risco nos remeterão Lix.a os ss.res Beroardi, Medici e s.r Fran.co Pinhero na galera N.a S.a da Olivera e Bom Suseso a nossa emtrega, semdo como segue a saber.

d.a m.a 30 p.s de chittas no fardo n.o 30 –

Gastos nesta

por frette		12.000
por dereitos de alf.a sobre 30 p.s chittas 3.200 a X p.r c.to		9.600
por bilhete, sello porte a caza		400
por nossa comisão a 6 p.r c.to		5.740
		27.740
pelo liq.do rend.to das vendas em fronte abonamos em conta cor.e		67.860
	rs	95.600

fl. 46

283 A diferentes a dinhero de contado

5 p.s chittas c.os 110 a 360	rs	39.600
3 p.as ditas c.os 66 a 360 a M.el Vas Caldas fiadas		23.760
3 p.as ditas c.os 66 a 360 a M.el Teixeira fiadas		23.760
1 p.a dita c.os 25 a 340 a dinhero		8.480
12 p.as chittas vendida		95.600

18 p.as ditas ficão em ser livres de gastos de entrada menos c.os 3 1/2
30 p.as

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724

284 Entrada de 30 p.s de droguetes reis que por sua conta, e risco nos remeterão de Lx.a os ss.res Beroardi e Medici, e s.r Fran.co Pinheiro na galera N.a S.a da Olivr.a, a nossa entregua sendo como segue a saber.

30 p.s droguetes reis no fardo n.o 1	rs	—

Gastos nesta

por frete pago	rs	6.000
por dereitos de alf.a sobre p.s 30 a 5.600 a X p.r c.to		16.800
por bilhete capa sellos porte a caza		380
por nossa com missão a 6 p.r c.to		15.050
	rs	38.230
pello liq.do rend.to das vendas abonamos cobrado tudo em sua conta corrente salvo erro		212.570
	rs	250.800

J.M.J. 1724

285 A dinheiro de contado

8 p.s droguetes reis a 8.000 a p.s		64.000
2 p.s d.as a dr.o a 8.500 a p.s		17.000
2 p.s d.as a tempo a 8.500 a p.s a Jozeph Brim		17.000
6 p.s d.as a tempo a 8.500 a p.s a M.el Vas Caldas		51.000
3 p.s d.as a tempo a 8.500 a p.s a Jozeph Frr.a Veiga		25.500
6 p.s d.as a tempo a 8.500 a p.s a An.to Ferr.a Marinho		51.000
1 p.s d.a a tempo a 8.300 a p.s a M.el Roiz de Olivr.a		8.300
2 p.s d.as a tempo a 8.500 a p.s ao p.c Roque Vr.a de Lima		17.000
p.os 30	rs	250.800

João Fran.co Muzi

Luiz Alz. Preto

284 Entrada de 5 p.s de baetas que por sua conta, e risco nos remeterão os d.os ss.res asima na d.a galera; a nossa emtregua sendo como se segue a saber.

d.a m.a 5 p.s baetas pretas no fardo n.o 17 rs —

Gastos nesta

por frete pago a 800 a p.s	rs	4.000
por dereitos de alf.a sobre 5 p.s a 25$ a p.s a X p.r c.to		12.500
por bilhete capa sellos porte a caza		290
por nossa commissão a 6 p.r c.to		12.600
	rs	29.390
pello liqd.o rendim.to das vendas abonamos cobrado tudo em sua conta corrente salvo erro		180.610
	rs	210.000

fl. 50

285 A Bento Fran.co Braga a tempo

2 p.s baetas pretas a 41.500	rs	83.000
1 p.s d.a a M.el Vas Caldas		42.000
1 p.s d.a a Dom.os João Frr.a e comp.a		43.000
1 p.s d.a ao p.e Roque Vr.a de Lima		42.000
p.s 5	rs	210.000

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724 a de

286 Entrada de 40 barris de passa, que nos remeteo o s.r Fran.co Pinheiro, por comta, e risco dos emteressados na marca de fora, com o navio N.a S.a da Oliv.ra, e Bom Suseso, a nossa emtrega, semdo como se sigue a s.r

40 barris de passa com a marca F rs —

Gastos nesta

por frete pago rs 50.000

por dereitos de alf.ª sobre @ 9 1/2 a 800 a X p.º		7.880
por bilhettes, pezar a balança, e recolher no almazeim		1.840
por aluguel do almaseim a 120 cada barril		4.800
por nossa commissão a 6 p.r c.to		19.450
	rs	83.970
pelo liq.do rend.to das vendas em fronte, abonamos em sua comta cor.e		240.220
		324.190

J.M.J. 1724

287 A diferentes a dinhero de contado

21 barril de passa a 8.500	rs	178.500
3 barris dita a 8.000		24.000
9 barris dita falsos, e mal acondisionados		66.190
7 barris dita a varios presos		55.500
40 barris	rs	324.190

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

286 Entrada de 1.677 queijos, q. em 16 caixoins nos remeteo o s.r Fran.co Pinhero por comta, e risco dos emteressados na marca de fora, com o navio N.ª S.ª da Oliv.ra, e Bom Suseso, a nossa entrega, semdo como se sigue a saber.

d.ª m.ª 1.677 queijos em 16 caixoins com a marca F rs —

Gastos nesta

por frette pago	rs	194.000
por dereitos de alf.ª sobre 262 a 1.000 a X p.r c.to		26.200
por bilhettes, peza los, e recolhe los no almazeim		5.280
por aluguel do almazeim a 1$ cada caixão		16.000
por nossa commissão a 6 p.r c.to		69.770
		311.250
pelo liq.do rend.to das vendas em fronte, abonamos em sua comta cor.te		851.650
	rs	1.162.900

287 A diferentes a dinhero de contado

557 queijos a 900	rs	501.300
216 dittos a 800		172.800
190 dittos a 850		161.500
43 dittos a 820		35.260
87 dittos a 720		62.640
29 dittos a 960		27.840
50 dittos a 650		32.500
23 dittos a 750		17.250
28 dittos a 700		19.600
28 dittos a 640		17.920
80 dittos a varios presos, tocados, e m.to piquenos		30.430
34 dittos a 400		13.600
75 dittos a varios presos		34.860
118 dittos a 300		35.400
119 dittos podres em todos os 16 caixoins		
1.677 queijos	rs	1.162.900

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724 a de

288 Entrada de 10 barricas de farinha de Lix.a q. nos remeteo o s.r Fran.co Pinheiro, por comta e risco dos emteressados na marca de fora, com a nao N.aS.a da Oliv.ra e Bom Suseso, a nossa emtrega, semdo como se sigue a s.r

BFM 10 barricas de farinha com a m.a FM com a rs —

Gastos nesta

por frette pago	rs	70.000
por dereitos de alf.a sobre @ 216 a 700 @ a X p.r c.to		15.120
por bilhetes, peza las, e recolher no almazeim		2.150
por aluguel do almazeim a 640 p.r cada barrica		6.400
por nossa commissão a 6 p.r c.to		27.180
	rs	120.850
pello liq.do rend.to das vendas em fronte, abonamos em sua comta cor.e		332.100
	rs	452.950

J.M.J. 1724

289 A M.el Alves dos Reis a pagar na frota

1 barica de far.a nº 8 @	23	9 liq.os	a 1.920	(1) rs	51.210
5 barricas ditta 117			a d.o preso nº 4 6 7 10 e 11 por nº 1 a Maria Francisca a pagar na frotta	(2)	224.860
4 barricas ditta 92		4 liq.os	a d.o p.o a dinhero de contado		176.880
barricas 10	@ 232	15		rs	452.950

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

288 Entrada de 50 barris da mantega, q. nos remeteo o s.r Fran.co Pinheiro por comta, e risco dos emteressados na marca de fora, com o navio N.a S.a da Oliv.ra, e Bom Suseso, a nossa emtrega, semdo como se sigue a saber.

d.a M.a 50 barris de mantega com @ 191 9 e m.a ℔ rs —

Gastos nesta

por frette pago	rs	60.000
por dereitos de alf.a sobre @ 81 1/2 a 1.600 a X p.r c.to		13.040
por bilhetes, pezar a belanca, e recolher no almazeim		2.060
por pezar a emtrega		320
por aluguel do almazeim a 120 cada barril		6.000
por nossa commissão a 6 p.r c.to		26.920
	rs	108.340
pelo liq.do rend.o das vendas em fronte abonamos em sua conta cor.e		340.270
	rs	448.610

f.34

289 A diferentes a dinhero de contado

45 barris de mantega l.as 2.573 1/2 a 160			rs	411.760
5 barris ditta	283 1/2 a 130		(3)	36.850
barris 50 rs 448.610	l.as 2.857	liq.os		448.610

(1) 44.700
(2) 224.760
(3) 36.855

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724 a de

290 Entrada de 100 seiras de figos, que se venderão na Ilha Madeira de cujo preçedido vierão tres barris de aguardente, e destas pertençe a mitad a outra conta de m.a por prossedido de outras 100 seiras de figos tãobem vendidos na dita Ilha, e carregadas do s.r Fran.co Pinheiro de Lix.a por conta, e risco dos emteressados na marca de fora semdo como se sigue a saber e vindos no navio N.a S.a da Oliveira e Bom Suçesso.

100 seiras de figos, vendidos na Ilha, de cujo prossedido vierão tres barris aguard.te, da qual toca a mitad a esta conta rs —

Gastos nesta

pella mitad do frette q. pagarão os ditos tres barris aguard.te seiras		4.500
pella mitad do dereito do contracto a 800 cada barril		1.200
pella mitad do bilhete marca e recolhe los no almazeim		300
pella mitad do aluguel do almazeim a 240 cada barril		360
por nossa commissão a 6 p.r c.to		1.980
	(1) rs	18.340
pello liq.do rend.o da venda em fromte abonamos em sua comta corrente		24.660
	rs	33.000

J.M.J. 1724

291 A Ant.o Pinto a dinheiro de contado
3 barris de aguardente a 22$ e barril cuja mitad são rs 33.000

João Fran.co Muzi

290 Entrada de 3 pipas de vinagre q. nos remeteo o s.r Fran.co Pinheiro por conta e risco dos enteresados na marca de fora com o navio N.a S.a de Olivera, e Bom Susesso a nossa emtregua sendo como se sigue a saber.

(1) 8.340

D.ª M.ª 3 pipas de vinagre da marca , que vierão abatidas de bordo do navio, e como consta da certidão de visturia do juis do oficio, foi julgado por falta de arcos —
por frete, que se lhe carrega em comta rs 36.000

291 As tres pipas de vinagre em fronte vierão abatidas do navio julgadas por falta de arcos —

351 [M 27]

Lix.ª SS.res Beroardi, e Medici, e S.r Fran.co Pinhero BFM

Rio de Jan.ro 22 8.bro de 1724

(22.10.1724)
Muzzi/Pretto: ont reçu des lettres des 15 avril et 2 juin. Etat des ventes; comptes. Ils craignent pour les ventes des marchandises arrivées dans le bateau Nossa Senhora do Rozario e Penha de França. Avaries. Frêts. Un chargement de figues resté à Madère; ce fruit n'arrive jamais en bon état à Rio de Janeiro. Hausse du sucre; impossibilité de l'achater; les cuirs manquent. Disparition d'une pièce de tissu dernièrement arrivée. Achats de cuirs dans la Colonia do Sacramento. Traites. Fonds.

292 Resebemos a favoresida carta de VM. de 15 de abril com a junta de 2 junho, pelas coais vemos o m.to q. nos recomendão se lhe ajustem as comtas todas pertensentes a esta comp.ª, e de qual sorte se devem lansar algums jeneros, q. juntos vierão com difer.e interes, que estanto asim lansados, theremos encontrado o gosto de VM.

Agora lhe remetemos as contas dos jeneros e fazendas vendidas, pertensentes a esta comp.ª, pelas coais reconheserão os devedores, e os presos alcansados; a comta de 178 p.ª bai.s emporta rs 5.032.520 ficando p.s 8 em ser livres de gastos a de 30 p.s drog.es reis em 212.570 a das 30 p.s de chitta em rs 67.860 ficando em ser p.s 18 a de 46 p.s sai.as em rs 420.270 ficando em ser p.s 13 a de 101 p.s serafinas em rs 101.960 ficando em ser 82 p.s a de 10 p.s pannos ord.os, e 8 p.s entrefino em 353.970 ficando em ser p.os 10 ordin.os livres de gastos a de 10 p.as crepes em 270.880 a de 5 p.s bai.s pretas em rs 180.610 a de 120 p.s bert.as em 284.400 a de 30 pipas de bacalh.o em 1.645.180 a de 75 b.s e 2 pipas de vinho em 692.760 a de 40 b.s de passa em 240.220 a de 1.677 queijos em 16 caixoins em rs 851.650 de 10
293 baricas de farinha em 332.100 a de 3 b.s aguardente prosedido de 100 seiras de figos. Em 24.660 rs a de 50 baris de mantega em rs 340.270 q. todas estas mandarão

VM. rever, e achando as sem erros lansa las a nos conforme, ficando em ser desta sosiedade as fazendas q. declarão as d.as comtas livres de gastos, e mais as 10 p.as de pannos azuis ord.os, q. não se despacharão todavia de alf.a, pois que não se venderão dos q. nos remeterão na mesma ocasião por comta de outros, por serem m.to ordinarios, q. não lhe dão nome de pannos mas baietas; das meias de linha venderaon se som.te 15 pares, q. VM. não podem imajinar a g.de cantidade, q. ha dellas, pois q.do nos as dem em reseita valião bom dinhero; das 10 p.s de pannos ord.os de cores não vendemos ainda nem hua pesa, por acha los demaziado grossos, e si se conseguir de algums destes jeneros, como tãobem das 6 p.s duquezas escarlates, e cores ao pe desta lhe distinguiremos.

E no q. toca a nova rem.a q. com o navio Rozario nos fazem por comta de dita comp.a, sentimos m.to dezejasem impatar esse cabedal, q. ainda q. entendemos seja pouco, todavia não folgamos com tal remesa, pois que não sabemos si podrão ver
294 todo o seu prinsipal, nem q.do sera, e não intentarão VM. tal rem.a por falta de nossos avizos, pois q. bem depresa replicamos, e respondemos a carta de VM. remetida nos com a gal.a Bom Suseso em ag.to de 1723 em a qual dizião, q. nos querião remeter 300 duz.as, e como não fossem servidos de valer ze.do auviso p.a evitar d.o empate, antes o quizerão aumentar, terão VM. pasiensa, si não reseberem a comta dellas por estes 10 anos ou mais, mais chegados, e saibão q. se venderão vindas na nao de auvizo a 4.800 duz.a fiadas, e q.m as vendeo, e ficou se ainda com 300 e tantas duzias, foi João Luis Sol, que vai embarcado nesta frota p.a essa.

No que respeita a não consentirmos de que as avarias q. ouverem nas fazendas q. trouxe o navio N.a S.a da Oliveira sejão a cargo de VM. mas sim q. se desconte nos fretes, asim o fazemos, sem embargo q. exedemos das ord.s do dono do navio, e da rezão, que conf.e demonstra o p. feito contra o mar, não havia de pagar o navio, q. nisto consentirão os mais todos q. em d.o navio tiverão fazendas, e o dizerem, e o dizerem (sic) VM. que não forão notificados por tal av.a, não a devem pagar, bem sabe VM. q. não podião ser notificados, pois q. caregarão as suas fazendas todas em nome de Fr.o Pinh.o por evitar embarasos, mas como dezejamos antes perder a
295 conrespond.a do am.o Ant.o Marques S.a, q. a de VM. por isto não efectuamos as ord.s do d.o am.o, mas sim a de VM.

E no q. toca a difer.a, que pode haver no frete das 200 seiras de figos, q. se descaregarão na Madeira, e em seu lugar vierão efeitos do dono do navio, não podemos por nenhum modo computar a difer.a, pois que não sabemos o pezo q. tinhão as ditas seiras, nem tão pouco o cap.m, com q. VM. nessa ajusterão a difer.a, que podra haver; e pela sertidão q. dezejão se lhe remeto de q.to podião valer os figos nesta em o tempo em que chegou o navio, não foi possivel pode la conseguir por não haver q.m quizese asinar ze nella, por ser jenero q. não vem ca sam, nem capaz de se poder vender, e VM. podem estar sertos q. bem vezes intentamos tal couza como pode testimunha lo Ant.o de Araujo Per.a, que varias vezes lhe falamos em tal materia, e VM. não atribuão a nosso descuido, q. sem embargo de VM. nos dizerem q. por evitarmos dilig.as, e pasados nos punhamos a examinar si VM.

pudião ou não, obrigar os embargantes do navio a pagar as avarias, não fomos nos q.
296 o examinamos mas sim o nosso leterado, com q. tratamos de semelhante materia p.ª obrarmos com aserto.

Como os asucares se puzesem em tão alto preso no prinsipio, estes s.res de enjenho entenderão que havia de durar the o fim, e nunqa se desenganarão a q. pudesem valer menos de 1.630, com q. não souberão rezolver ze a embarcar asucares por sua comta, e com isso não foi possivel conseguir a negosiasão q. VM. dezejavão e nos recomendarão, de dar nesta dinhero adiantado sobre azucares ou couros, q. destes não ha em maos de pesoas q. querão fazer tal neg.º

Temdo ze conferidas as fazendas todas desta caregarão, e conf.e os desp.os de alf.ª achamos estar tudo justo salvo as bai.s das quais falta hua pesa, que dezejando lhe mandemos sertidão dellas o faremos logo, e no intanto nos forão descarga de dita pesa de bai.ª, q. conf.e a caregasão conferida falta hua pesa de 50 c.os

Por comta desta comp.ª adiantamos rs 500.000 sobre 500 couros de Buenos Aires ou sejão da Colonia, a rezão de 1.000 cada hum, q. vindo tão caregados no
297 frette não sabemos si seu dono tera nelles m.ta conv.ª, porem experamos de VM., q.
500$rs lha posão procurar p.ª continuarem estes amigos a fazer tal neg.º, que the agora são tres q. o intentarão, e pelo conhesim.to junto os mandarão VM. reseber, e benefizia los logo p.ª vir a comta, e embolcar a difer.ª, q. podra haver do l.º p.º ao dinhero dado, a q.m se dever, tais couros vierão da Colonia caregados em dito navio, p.ª nelle hirem a essa, q. bem dilig.as fizemos p.ª ver si os pudiamos mandar para o Rozario, e Penha de Fransa, mas não foi possivel, e foi erro m.to g.de consentirem na Colonia semelhante condisão, e hum frete tão exorbitante.

Por conta desta mesma comp.ª remetemos a VM. a letra emcluza a 20 dias vista.
250 $ rs rs 250.000 de Alex.e Soares Per.ª, e Baltezar de Chaves letra pasada de M.el do Valle da Silv.ra q. serão servidos mandar procurar aseito, e pagam.to a seu tempo, com acreditar em comta dita coantia; e pelo conhesim.to emcluzo, procurarão dessa caza as moedas tresentas, e sincenta de ouro de 4.800, que vão nos cofres da
1.680$ rs cap.nia, e por ellas nos darão credito de 1.680.000 e bem vemos q. são limitadas
2.430$ rs remesas, porem como consideramos, q. não nos faltassem com os pagamentos
298 fomos comprando asucares por comta da p.ra comp.ª e no fim faltou nos o dinhero p.ª suplim.to desta, que por outra vez bem sabemos de qual sorte haumos de obrar, p.ª não faltarem a pagar q.to devem, e nos hirmos amofinando nos p.r cauza dos devedores; e VM. não estão sujeitos a pagar juros, mas sim veremos si podemos faze los pagar, aos q. não satisfizerão suas dividas, q. assim semdo lhos abonaremos em comta, q. he q.to por agora se nos oferese e D.s g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luis Alz. Preto

Rio de Janero, 22 de outubro de 1724
Do S.r Luiz Alz. Pretto e João Fran.co Mussi da comp.a q. tenho com Beroardi e Medici.

352 [M 28]

Meu tio, e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 22 8.bro de 1724

(22.10.1724)
Pretto: a reçu une lettre du 18 avril par la flotte arrivée le 17 juillet aprés 87 jours de voyage. Francisco Pinheiro confirme réception de 4 lettres. Affaires d'Angletêrre. La perte du navire du Comte da Ribeira. Affaires de la Costa da Mina; Francisco Pinheiro suspend l'envoi de coquilho. La qualité des marchandises expédiées, qu'elles soient de bonne qualité. Affaires avec les Pères Manoel de Souza Tavares et Manoel Jacome da Costa. Le bateau de Francisco Pinheiro est arrivé le 27 août après 82 jours de traversée, avec plus de 60 jours de retard sur la flotte, on a voulu mettre ce bateau en quarentaine; problèmes du déchargement. Questions avec un Anglais. Le commerce entre Angola, Bahia et Pernambuco donne de bons bénéfices. Francisco Pinheiro doit profiter pour faire des chargements de retour à Bahia et Pernambuco. Au sujet de Egneas Beroardi, Antonio de Araujo Pereira et João Roiz Silva. Miguel Mendes da Costa part pour Lisbonne et est un homme sûr. Manoel Francisco dos Santos recommandé pour servir comme capitaine du bateau de Francisco Pinheiro car l'actuel n'est pas sérieux. Il conseille de ne plus faire des affaires en compagnie de Egneas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici; il vaut mieux manoeuvrer ses fonds tout seul. Il voudrait rentrer à Lisbonne. Rio de Janeiro manque de chargements de retour et en particulier cette année. Fonds. Affaires courantes.

318 Com a prez.te frota que neste porto se recolheo a 17 de julho com 87 dias de viagem, recebi a extimada carta de VM. de 18 de abril; pella qual vim no conhessim.to da boa saude que VM. ficava possuindo; sem embargo que não deixei de sentir o dizer me VM. experimentara tãobem sua molestia na ocasião das doenças; porem fico na serteza ficava logrando fellix; saude e asim espero em Deos N. S. lha continuara por mui dilatados, e fellises annos de seu dez.o em comp.a de minha tia, e s.ra a q.m me recomendo m.to saudozo, p.a asim disporem da boa que me asiste que athe o prez.te livre de queixa algua graças a Deos, e de toda a sorte sujeito ao

seu dispor como quem he tão obrigado o q. sempre confeçarei;

Juntam.te me aviza ter reçebido coatro minhas nas coais lhe noteçiava tudo q. se ofereçia athe o tempo nellas declarado; pella rep.ta vejo se da VM. por bem servido neste particular como em todos mais asim o espero querendo Deos.

E no particular das rem.as tanto eu como meu compr.o nos não descuidamos pois assim nos convem tanto p.a conv.a como a credito; porem sempre obrigado pella advertençia q. me fas na sua;

Sobre o neg.co de Inglaterra vejo a resolução que VM. tomou que q.to a mim quer me pareçer que não foi desasertado, e asim tanto neste particular como em todos mais fara o q. lhe pareser mais asertado.

Sobre o ruim suçesso da galera do ex.mo s.r conde da Ribr.a estimo viesse VM. no conhessim.to do neg.co que se perdeo; o q. tudo se pode atribuir o ruim capp.m
319 que nella veio asim na demora da vinda como na ruina da volta p.a, esse reino.

No particular do neg.co da Costa da Mina não achei nesta q.m se quizeçe enteressar por rezão de terem advertido o dr.o em outros neg.os como tãobem alguns p.a a d.a Costa.

Fico na advertençia não mandar vir da Bahia o coquilho por VM. assim ordenar.

Extimo tenha VM. particular cuidado em todos os intereses q. ouver de ter em quaisquer faz.das que ouverem de nos remeterem pois deve cuidar m.to que sejão das melhores q. ouverem e mais baratas que não sendo assim fica VM. m.to prejudicado como ja o tenho avisado por varias vezes pois deve conssiderar q. no q. toca a sua p.te entra com dr.o de contado e assim lhe convem m.to sejão boms jeneros boas faz.das e acomodadas pois qualquer empate ou demora q. ca tenhão p.a a sahida de d.as faz.das VM. he so o prejudicado;

Sobre a recomendação que VM. me faz do p.e M.el de Souza Tavares sobr.o do r.do vigr.o M.el Jacome da Costa desta caza reçebeo por vezes 332.640 como consta dos reçibos do dito p.e os quais remetemos a VM. na forma das suas ord.s juntam.te remeto carta do d.o p.e a VM. q. entendo se deu por bem servido em tudo o q. uzei q. bastava ser recom.do de VM. e da minha p.te confeço estou bastante m.to obrig.do ao d.o p.e pellas m.ces, e honrras q. dele reçebi como VM. pode ver na sua carta e assim extimarei faça VM. o q. nella lhe pede e juntam.te ser couza em que eu possa ter a conv.a como VM. pode ver na carta do dito p.e
320 E soube o s.r Eneas mandar vender a q.ta p.te que tem no navio como nos avîza na sua; the o prez.te não temos notiçia mande fazer a d.a venda, e p.a tudo o q. asoçeder fico tanto eu como o meu compr.o de acordo a fazer o que VM. nos ordena na sua. Darei agora a notiçia ter chegado a este porto a salvam.to a nau de VM. em 27 de agosto com 82 dias de viagem q. bastane demora fez tendo çe a frotta ja recolhido com 40 e tandos dias; o que me servio de gr.de lida p.a a por pronta a voltar com a d.a frotta por se ter deitado bando p.a partir a 27 de 7.bro sem falta.

Aqui nos quizerão dar a molestia porem a nao em franquia a fazer quarentena dizendo trazia peste o mal contegiozo atrebuindo terem morrido na viagem, cinco

pessoas, e chegarem alguns doentes porem não teve, efeito couza algua destas pois logo procuramos atalhar todo o danno q. intentavão a fazer demorar a dita nao e asim logo procuramos descarreguar a dita nao com toda a brevidade pois o tempo q. tinhamos nos não dava lugar a couza algua, e so nos servia de empate, o capp.am que nella vem q. na verd.e q. lhe não sinto prestimo algum pois q.to mais eu cuidava em breviar a demora pello tempo me não dar lugar algum antam pareçe cuidava o capp.am descançar tanto q. cheguei a dizer lhe na ponte de alf.a q. por nenhuma forma havia ca ficar a nao que viçe como queria que fosse q. se queria ca ficar q. eu tinha capp.am que foçe na nao pois o descanço delle não he p.a se lhe dizer menos,
321 que sertam.te me amofinou, (1) e conço mui a paçiençia por estar eu cuidando em tudo q. se havia mister p.a a d.a nao; Reparo q. não vem pessoa alguma desde o maior ao mais piqueno na nao que não tragão fazendas p.a vender; e asim ca hum mora p.a a sua banda tratando do q. lhe emportão, e eu cuidando nas obrigacoins delles fallo ao escrivão responde me q. com isso se não mete digo ao capp.am responde que lla esta o escrivão e asim me fazem andar de Herodes p.a Pilatos; e o q. sinto he que o prejuizo desta desordem he so de VM. em o escrivão não fazer o q. lhe digo, e no capp.am ser imcapas de governar o navio pello ruim agrado, e pouco, descurço que lhe sinto p.a a tal ocupação.

Sobre a carga da d.a nau as pesoaz que nella vão poderão dizer o estado em que estão este porto de carga que munto estimei ter VM. (2) ja ajuzte das 180 caixaz que a não ter esta ajuda seria munto mal livarda a d.a nau.

Ca mandei sitar o ingeles p.a aprezentar conhecim.tos e pagar os fretez da viagem pasada por me querer armar remandiolla aoz não pagar e dizer me que não sabia se os tinha la deixados; e como VM. me mandava dizer lhe diçera os tinha ca emtregez auzzençia que recebeo as fazendaz, emtendia hera velhacaria do inglez mandei o logo notificar p.a em 24 oraz pagar ou hri prezo o que logo pagou, o d.o emglez ha de la dizer m.to mal de min a eses amigos e asim fique na advertençia VM. p.a me dezculpar, elle e tambem se queixa que o fizerão logo conprar as asucarez pelloz maiorez pressoz que se venderão e que tendo eu obrigação de carregar pr.o e fazer o porão da nau o não fizera por compraremoz baratos e fizera estiva das suaz caix.as de tudo isto se ha la queixaz; e como elle me tinha da viagem passada feito a pessa
322 de me não querere pagar os fretez e ainda agora mo queria fazer tive o gosto que viçe elle que eu hera tam esperto como elle podia çer.

E podendo VM. falar digo fazer os ajustez com todas as pessoas que carregarem nesta nau na forma que fez que com eçes inglezez o faça por asim ter m.ta conta a VM. de ser este porto tam falto de carga como he.

Como suponho estara nesa governador nomeado p.a Ingola, VM. se empenhe p.a o fazer hri na sua nau, que sertam.te fara hua grande viagem se puder conçeguir isto que digo, e vir de Angolla a esta p.a desta hri carregar a B.a ou a Prenanbuco p.a voltar acesa e se empenhe neste particular que se fizer todas estas (3) e bem socedidaz pode por nesa 100 mil curzadoz e este negoçio o considere VM. com pesoaz mais espirientez que eu suponho asim o dirão e coando tenha isto (4) ifeito

mandara VM. dois ou trez tanoeiroz por custar m.to os concertoz da agoada em Angolla (5) de carga para a d.a nau a carga de partez por sua sua conta não. Carregue VM. nada e so o fara quando emtenda que seja neseçario p.a fomentar a d.a nau.

E não tendo ifeito a d.a viagem sesoder estar nese porto a frotta da B.a ou Prenanbuco e VM. puder comsegri e poza a carga p.a poder sahri em comp.a de e qualquer das d.as frotaz p.a esta dezcarregar e hri carregar a coalquer dos d.os portoz p.a voltar com as d.as frotaz o fara por asim ser mais asertado e juntame.te fazer milhor conviniençia.

Pellaz cartaz e contaz que remetemoz pode VM. ver as vendas e o estado da terra ao que tudo pode dar credito por tudo ser revisto por mim e a deligençia sobre os tais particularez da mesma forma, e asim tudo vai na forma das suas ordens, pois cuido m.to em que VM. tenha os maiorez emtereços, a nos e e a Antonio de Araujo Pr.a e João Rodriguez Sillva ordenna o s.r Eneaz remetamoz a sua mão todos os fretez que ellez carregarão na nau N.S. do Rozario e Penha de França e respondo que não tenho esa ordem de VM. que a tendo o farei e asim tambem aos d.os An.to de Araujo e João Rodriguez; e VM. tera cuidado por isso a dereito que não pareçe
323 bem vir ordenz por duas viaz, Nesta frotta vai o am.o Miguel Mendez da Costa p.a q.m eu mandava pedri o oficio do Sabara pesso a VM. se lhe mostre munto agradeçido pellaz cobranças que nos fez nas minnas e juntamente tudo o que nesitar e estiver na ssua mão lhe fara por çer sujeito mereçedor de tudo como tambem ser lhe eu tam obrigado como ja tenho avizado e espero em VM. obrara neste particular tudo o que puder que farei de conta o fes a min. Coando lhe seja nesesario algum dr.o VM. lho pode dar a risco poiz deicha nas minnas algumas dividas e na minha mão hum credito 500$ reis asim que me pareçe ficara seguro que suponho lhe não sera neseçario m.ta quantia.

O capp.am (6) Manoel Fran.co Santos lhe ha de aprezentar hua carta minha e como tenho nelle reconheçido a m.ta vontade que tem de servir a VM e ser munto capaz andar em qualquer navio por capp.am como pella conta que elle ha de emtregar se ve, asim que estimara VM. o porfira p.a a sua nau que em tudo se dara por bem servido; ja que o que vem nella lhe serve so de prejuizo pois nem capellão nem pasageiros quizerão hri no navio pello tal capitam, como tambem fazer me comprarer os mantimentos mais caros dizendo me avia munto tenpo e que deixaçe isso por sua conta, e po não gastar tenpo que o não tenho la dirão todos quem elle he e o trabalho que o navio me deu e so o que digo que mais roim o não avia achar VM.

Espero meta VM. por capp.am da nau o dito Manoel Fran.co Santoz por çer como digo pessoa mun.to capaz de tudo e munto bom piloto. João de Mesq.ta capp.am de emfantaria deça corte que vai na almeiranta ha de emtregar hua carta minha que me pedio o capp.am Fran.co Rodriguez, frade que foi nesta praça estimarei que VM. no seu livramen.to que elle pretende de Sua Mag.de se queira empenhar podendo ser que bem me curta dar este emfado a VM. porem como he munto meu amigo

e juntamente de prestimo dezejara ver lhe todo o bom suseso, e quando se não possa consegri o d.º livram.to mostrara VM. todo o bom agrado e dezejo que tinha em o consegri p.a que asim constte ca ao d.º amigo, que elle fica na serteza que
324 metendo ce VM. nisto consigira tudo la vai q.m ha de corer com os papeiz a VM. virão dizer a q.m he nesecario pedri algum favor, e com a despeza la vai q.m o ha de fazer, e não lhe servindo de emfado a VM. o fara poiz cudo mun.to em lhos não dar porem he o mundo tal que não podemos viver hunz sem; outros cauza porque dou emfados a VM., e este bastara que seja depoiz de frotta.

E sobre o particular de meu comp.ro como avizo na q. remeto particular, recomendo m.to considere VM. bem o q. digo; e porcurando me alcançar as conveniencias q. eu pesso p.a q. asim possa eu fazer e procurar com q. possa ter algua coiza; e achando ser asertado tudo q. mando dizer; e q.do VM. detrimine na forma q. avizo; eu segurarei ter a VM. m.to mais conta andar negociando VM. so com o seu cabedal q. não em comp.a, pois com os mesmoz dezembolçoz em q. esta emtereçado a de ter m.to milhores lucroz.

Em varias cartas de q. noz temoz repostas avizavamoz q. meias de pizão por nenhuma forma noz remeteçe q. se não vendião coiza algua nem por pouco nem por m.to não bastava este avizo; p.a não nos remeterem 400 duzias; q. bem considero serão baratas porem esse pouco pode VM. ter a serteza q. a traça o a de gastar; (VM. não me quer emtender) Beroardi e Medici vão a deitar fora e VM. a pagar;

Bem dezejava eu hir esta frota a esse reino porem oz neg.os de VM. mo empedem pois so elles me levavão la q. so asim VM. me avia emtender; e considerando o não poder ser avizo de tudo; (e o q. a VM. e a mim tem mais conta) no q. detriminara o
325 q. lhe pareçer mais asertado e em tudo seguirei as ordens de VM.; Não fazendo o navio as derotas q. avizo cuidar a VM. m.to venhão ordens de remetermoz as remeças em asucares p.a asim hir o navio mais carregado; pois este porto he m.to falto de carga como la o pode saber e este anno mais q. nenhum; da praça se não carregou nada tudo vai por conta doz donoz dos navioz e caize todos levão pedra; vindo a ordem como asima digo comvem por hir o risco repartido, e asim como lho fazem saiba e procure VM. fazer lhe a elles e da mesma forma q. eu uzei com ingles uze VM. com elles q. conheço são espertoz e bom sara uzar das mesmas.

Pello rol junto pode VM. ver oz gastoz q. fes a nau e juntam.te oz fretes q. se cobrarão q. não vai con toda a destinção. Pello tempo não dar lugar como tãobem estar alguas coizas ainda por acabar de ajustar; e a seu tempo darei conta com toda a destinção; e fique VM. de avizo veha de la a nau com tudo q. neçesitar e não compra loz la q. são maiores gastoz; (7) Na outra via desta remeto hua via do portesto q. se fes do sosido da goarda costa o q. la se detriminara se o deve pagar o navio ou não e pelloz papeis pode ver o q. noz alegavamoz p.a escuzarmoz pagar o d.º sosido; Vai por duas vias a outra leva o capp.m do d.º navio; Hu padre barbadinho italiano missionario; com q.m me confeço e tomo alguns conselhoz em algumas coisas por ser religiozo de vida emzemplar me pedio qr.a mandar na nau 2 feixoz de asucar ao seu perlado oz quais vão sem frete pareçendo me não levara mal VM. não

326 pagar frete visto ser de q.m são e q.do VM. detrimine se pague me avizara p.a logo remeter sua inportan.cia;

Pelloz conhecim.toz vera VM. remetemoz das suas contas particulares 400 moedas e 286 1/2 8.as de ouiro em poo; que eu he q. fis toda a delig.a a se remeter a d.a coantia pois faltando noz m.tas dividas vencidas como he a do s.r An.to Pinhr.o Neto e hu seu amigo q. a esta caza troçe a frota em q. viemoz ainda noz ficão devendo; A vista disto detreminava meu camp.ro deichar as remeças de VM. ao q. respondi q. 5 mil cruzadoz p.a sima se avião ao menoz remeter a VM. foçe como foçe; Pellas memoria junta pode VM. ver as caulid.es das fazendas mais procuradas nesta; e sempre procurara sejão de tudo hu pouco ainda q. sejão menoz das q. vão na memoria junta.

Pellas contas pode ver as vendas q. conseguimoz das fazendas q. noz remeteo e lhe seguro q. refugo noz não ha de ficar; Ao capp.m piloto João piloto contramestre la darão contas doz fretes q. devem pagar q. ca nunca o pude conseguir e menoz me emtendi com elles e do q. se deve abater elles aprezentarão recibo meu; e hu João Jorze; tãobem deve tudo q. he da obrigação da nau VM. la darão contas e não se ofereçendo mais em q. possa dar not.a fico p.a o fazer de tudo q. se ofereçer na p.ra ocazião, e nesta fico pedindo a D.s g.de a VM. como dezejo;

De VM. sobrinho m.to am.te e obrig.do
Luiz Alz. Preto

Rio 22 de outubro de 1724
De meu sobr.o L. A. Pretto
resp.da

Nota: Os documentos M 28/327 a 335 são duplicatas dos M 28/318 a 316, com as seguintes diferenças:

(1) Falta: "e conçomui".

(2) Há: "la feito" em lugar de "ja".

(3) Há: "a salvamento".

(4) Falta: "isto".

(5) Há: "tendo carga de partez não carregue VM." no lugar de "de carga para a d.a nau a carga de partez por sua conta não carregue VM.".

(6) Falta: "o capp.m"

(7) Há: "juntam.te vai o portesto" em lugar de "na outra via desta remeto hua via do portesto".

353 [M 32]

Lixboa S.r Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 23 8.bro 1724

(23.10.1724)

Muzzi: réponse à une lettre du 18 avril. Sa vie privée et ses relations avec Luis Alvares Pretto: dissolution de la société. Au sujet de Francisco da Cruz. Il envoie un doublon frappé à la Casa da Moeda de Minas Gerais.

208 Respondendo a favoresida carta de VM. de 18 abril, sarei breve, ainda q. a ocasião de a lugar a ser dilatado, porem como me falta o tempo, non podrei faze lo, e tãobem por escusar m.tas rezoins pois q. VM. me da bastante motivo de faze lo, por me dizer q. o p.e don João Joseph Luciani lhe contase alguas, particularidades con realidade sobre as minhas doudises, que sabendo VM. q. nessa não as fiz, considera, que viesse eu faze las nesta, e sobre este capitulo fasso ponto, e não digo mais nada; Acabaraon se todas as tratadas de cazam.to, que dou grassias a D.s, por mil vezes, dizem q. esta noite se resebeo a mulher com hum mosso soldado da guarda costa, q. ca estava, e q. se passerão a essa ambos os dois em navio mercante o Bom Jesus de Villa Nova; Agora VM. conhecera a verdade do facto, e si eu procurasse tal enfado, como VM. me deu a entender, e quer me pareser q. me perdeo a boa reputasão em q. me tinha, suponho por queixas do meu comp.ro s.r Luis Alves, q. ha m.to tempo q. conhesi q. os nossos naturais não se havião de unir, porem fomos ambos sofrendo p.a acabar ao menos o tempo declarado na escritura da sosiedade; E como ja esta acabado entendo q. o genio do s.r Luis seja de não continuar mais, pois bem se podia de outra sorte desfazer se esta sosiedade, com termos m.to politicos, e de igual consentim.to, porque a sosiedade não he cazamento, que este ainda q. seja
209 com desgosto de hua das partes não se pode desfazer, mas a sosiedade, sim, que todas as vezes q. dous camaradas não estão contentes hum com outro mais vale desmanchar a companhia; E assim suposto, me da ocasião o s.r Luis de pedir a VM., a que quera ajustar com esses ss.res Beroardi &.a p.a ver em mãos de q.m quer fiquem as suas fazendas, pois q. eu não me quero arescar a q. se de a ocasião a falar de nos nesta prassa; A desatensão, e afronta feita me o s.r Luis, não meresia usase do meio q. resolvo uzar, pois q. não quero dar a VM. ocasião de desgosto, pois q. sempre dezejei encontrar o seu genio, e faze lhe a vontade. Temdo escrita a carta da comp.a p.ra desta caza, nella respondi a hum ponto q. VM. nos davão, sobre a provizão de asinar em alf.a, dizendo q. entendião tinha vindo d.a provizão em nome do s.r Luis som.te por saber VM. q. eu fazia pouca comta do d.o meu companheiro, e a resposta q. dava sobre este ponto e a emcluza copia, q. remeto o original ao s.r Eneas, pelo qual como vera, parese me q. não escrivia couza algua q. lhe prejudicase ou lhe fosse de desdouro, porem o entendeo diferentem.te, pois q. era em seu abono, ainda q. o não necesite com q. foi servido borar me a carta com deitalhe tres riscos de penna, e q.m faz isto quer q. entenda sem falar, e atras disto não se pode esperar couza pior q. hum bofetão, q. couza semelhante, afronta tanto q.to hum bofetão, com q. deixo ao entendim.to de VM. de considerar si tenho rezão ou não,
210 a pedir a VM. quera rezolver o q. milhor lhe pareser, que eu tudo q.to fizer dou por

bem feito, comtanto q. não seja continuar mais esta sosiedade, q. tres annos de desgostos tanto hum como outro basta, q. todas as vezes q. se principia, a quebrar a boa paz entre dous companh.os, ou mais tarde ou mais sedo se ha de acabar, e milhor he evitar a ocasião, por não dar lugar a q. se falle de nos; q. acabando se amigavelm.e todos os dias susede; E VM. não estranhe este meu dizer, por q. como ja lhe partisipei outra vez, não se unem os nossos jenios, e nem por isso deve VM. deixar de me apatrosinar, que eu so o nesesito, q. emq.to ao s.r Luis core lhe a VM. de obrigasão de faze lo, e sem embargo de todas estas diferensias, ofreso a VM. a minha vontade, p.a q. se sirva della emq.to for de seu gosto.

E no q. toca a neg.o bem estensos com q. nas cartas q. a VM. escrivemos, com distinsão de tudo q.to se tem passado, e com toda a clareza necessaria, e por não ter mais tempo p.a dilatar me, peso a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to Serto serv.
João Fran.co Muzi

Nesta caza se recolheo Fran.co da Crux que ja passou p.a as minas, e suponho que lhe participaria a VM. q. se lhe asistio, com todo q.to foi lhe necessario, que sem
211 embargo q. VM. não foi servido recomendar mo, nem falar me delle couza algua como si eu não estivera nesta caza, não foi bastante p.a eu deixar de fazer todas as dilig.as, e servi lo emq.to tinha mister, q. sem embargo de vir recomendado a meu comp.ro, não foi m.to o empenho q. fez p.a prepara lo do q. necesitava, e si acazo d.o Fr.o da Crux, não se resolvia a falar commigo sobre hums 800$ que necesitava parese me q. ainda ca estava, esperando os fructos das dilig.as de d.o meu comp.ro.

Temdo alcansado hum doblão de 24$ nova moeda da caza de fundisão das minas, lho remeto p.a VM. ver, q. he boa moeda, que com mil dellas podia hua pessoa contentar se; p.a viver todo o tempo de sua vida susegado, e como VM. não necesite de minhas dadivas q. milhor esta a mim o valor della pelo m.to q. necesito, do q. a VM. pelo m.to q. possue, q. N. S. lho aumente, podra remeter me qualq.r galantaria, q. for servido, q. como couza vinda de sua mão, farei toda estimasão, e não temdo em q. mais dilatar me, peso a D.s q. g. a VM. m.s as.

De VM.
M.to serto serv.r e am.o
João Fran.co Muzi

Rio de Jan.ro 23 de outr.o de 1724
do S.r João Fran.co Musi
resp.da

212 Este he o capitulo da carta da p.ra companhia q. se me riscou sobre o q. VM. são

servidos dizer nos aserca da provizão remetida p.ª asinar nesta alf.ª, o escritor se admira m.to dizerem VM. que o vir ella em nome do s.r Luis Alves meu comp.ro somente, supunhão VM. q. fosce por cauza de eu fazer pouca estimasão de dito s.r, e como o supor não seja serto, assim não he serta a suposisão de VM., com q. por não dilatarmos mais sobre este particular, saberão VM. q. he meu comp.ro, e q. si eu fizer a pouca estimasão delle hera dezistimar me a mim tãobem, e creião VM. que o reconheso por meu companheiro, q. vem a dizer de ser tanto q.to eu sou nesta sua caza &.ª.

Tirado este capitulo da mesma carta, &.ª (1)

354 [M 28]

Pemambuco S.r Bernardo Gonzs. Laje
Baia ao S.r Ant.o Domingues do Passo — Rio de Jan.ro 23 8.bro 1724

(23.10.1724)
Muzzi: recommandations à Bernardo Gonçalves Laje, à Pernambuco et Antonio Domingues do Passo, à Bahia, en cas d'arrivée du bateau Nossa Senhora do Rosario e Penha de França.

480 Servira esta p.ª B. as mãos de VM., e recorer aos favores de VM. em recomenda lhe este navio por invocação N.ª S.ª do Rozario, e Penha de Fransa do cap.m Andre Carv.o Lix.ª, que a esta sua casa de VM.; recomendou o am.o e s.r Fran.co Pinhero de Lix.ª; e como a frota parte de ca em ruim monsão, areseiamos a q. possa a d.ª hir parar a essa, com q. pesso a D.s q. lhe conseda boa viagem, e cazo q. arribi a esse porto, VM. sera servido assistir a dito navio tanto em procura lhe carga, como em todo o mais q. necessitar, q. de todo gasto q. VM. fizer, podra embolsar ze do dito Fran.co Pinhero, e a esse dar comta de q.to VM. obrar, e pelo q. possa despeder, eu me obrigo por esta a satisfasão de tudo, sem embargo, q. d.o s.r não deixara de satisfazer com toda puntualidade q. costuma, e eu lhe ficarei m.to obrigado por toda assistenza, q. fizer a d.o navio, e promto p.ª fazer outro tanto em todas as ocasoins q. se ofreserem de servisio de VM. a q.m D.s g.e m.s a.s

De VM.
M.to serto serv.s
João Fran.co Muzi

Rio 23 outubro 1724
do S.r J.F. Mussi de ordem

p.ª a nau Rosr.º q.do portasse com a frota em qualquer dos portos de B.ª ou Pemamb.º

355 [M 28]

Meu tio e S.r [Rio de Janeiro 28 de outubro de 1724]

(28.10.1724)
Pretto: un envoi de vêtements. Annexes: comptes.

336 VM. me fara m.ce me dar os cortez de vestidos q. a memoria junta aponta; e a sua emportancia me avizara p.ª logo a remeter; q. qr.º ver se me pode ficar hu ou dois vestidos livrez p.ª meu uzo.

Sobre as cores o portador desta sabe m.to bem das cores q. ca se uzão mais ao qual podera VM. emcarregar esta delig.ª; e mos remetera em dois navios emtregues algu capp.m amigo p.ª ca os tirar por alto; e fico na serteza não avera falta; e p.ª tudo q. for de servir fico m.to serto a q.m D.s g.de m.s a.s Rio de Jan.ro 28 de 8.bro de 1724.

De VM.
Sobrinho m.to am.te
Luis Alz. Preto

1721

Gastos

337	por pasage ao navio em q. viemos	240.000
	por aluguel de cazas em 3 annos e meio a 270$ cada anno	945.000
	por comer a 350$ cada ano	1.200.000
	por hu escravo p.ª serviço de casa	170.000
	por hu d.º	140.000
	por hua negra cozinheira	243.000
	por tamboretes e mais trastes de caza	287.000
	por soldadas de mossos vistir os negros e gastos com curas dos d.os	275.000
		3.500.000
	mais hu negro p.ª servir a caza	120.000
	soma tudo	3.620.000

1724

A conta infronte

pellas fazendas vindas em nossa comp.ª	15.895.930
d.as da comp.ª na frota de 1722	6.817.798
d.as vindas na galera Prinçesa do Ceo	4.890.656
d.as vindas na galera N. S.ª da Olivr.ª	13.618.475
contas partieulares de VM. e varias pessoas	18.480.000
na prez.te frota de 1724 todas as cartas q. nos remeterão	12.350.000
somão todas	72.052.859

gastos meus particulares	
o rol q. VM. me manda dos vestidos	143.000
por dois q. ca tenho feito pretos	120.000
por hua moleca q. mando	108.000
por hua cama e mais meudezas neçessarios por gasto de hua pessoa	170.000
soma	541.000

Rio 28 outubro 1724
de meu sobr.o L.A.P.
p.ar
resp.da

356 [M 27]

Lx.ª SS.res Beroardi, e Mediçi,
e S.r Fran.co Pinheiro

Rio de Jan.ro 28 d. nbro de 1724

(28.11.1724)
Sans signature (Muzzi/Pretto): ils confirment la lettre du 29 octobre. Comptes. Ventes difficiles. Peu de remarques à faire sur les marchandises les plus demandées puisque leur correspondant semble peu intéressé. Les vivres ne manquent pas trop, et on attend un chargement bientôt. Le 17 février 1725. *Ils confirment la lettre envoyée le 28 novembre via Bahia; ne répondent pas à la lettre du 3 décembre 1724 faute de sujet et de temps; ils écriront en mai; chapeaux et tissus demandés: rappel.*

142 Servira esta p.ª confirmar a VM. q.to se lhe escreveo na frotta que desta partio em 29 8.bro, qual experamos thera chegado a essa com bom suçesso, p.ª alivio dessa e esta praça e não replicando sobre os particulares avizado les, remetemos memoria das fazendas vendidas de conta das 3 comp.as conf.e distinguem as marcas depois da frotta partida, e por ella verão de quais jeneros pressos, e devedores se tenha efectuado, sentindo não te lla conseguida de m.ta maior cantid.e mais não he por falta de dilig.as, mas sim dos indigestos jeneros, e mal surtim.to delles que convem haver passiençia e andar vendendo aos poucos, que a não termos hua logea aberta, que nos da maior gasto sem conv.ª havia de ser pior, porem pello m.to que dezejamos servir a VM., ainda com prejuizo nosso, o procuramos; e pouco nos extenderemos em divizar os jeneros mais procurados, pois que vemos não gostarem VM. continuar este neg.co, desanimados pellos poucos avanços da p.ra comp.ª que por ser surtida de tão maos jeneros, pouca conv.ª lhe conçideramos, mas pello que o possão fazer por conta de seus conrespondentes; sirva lhe que as bertanhas se estão
143 vendendo a 3.200 e 3.520, e não são grande couza, e as não ha, e tãobem panicos de 2.560 the 2.900 conf.e sua calid.e linhagem de Olanda br.ca e boa a 240 olandas finas e rendas de Amburgo, e alguas primav.as com ouro e pratta de 7.000 a 9.000 e forros de seda conf.e sua calid.e espernigoins a 820 estes são os jeneros mais procurados; experando que todas as fazendas ajão de tomar favor, pois que vierão a 3.ra parte menos do q. o anno passado; e a alfandega esta quazi vazia comestivos todavia a falta não he demaziada que se exta com esperançias de te los frescos em comp.ª da guarda costa que se expera q. de outra sorte, estavamos ja faltos de tudo, e as farinhas havião de valer ja 3.000 @ pois prez.tem.te valem 2.240 a 2.400 bacalhao a 16.500 e 17.000 deste não ha e os mais a este resp.to, que lhe sirva o avizo pello que dezejem intentar algua rem.ª delles ou outros, q. he q.to se nos ofreçe dizer a VM. nestes particulares.

Despachamos de alf.ª o fardo de pannos com 10 p.s nº 20 q. por conta da comp.ª da marca de fora nos remeterão com a galera N.ª S.ª da Oliveira, que tendo mandado assidentalm.te virar dito fardo achamo lo com av.ª cauzada da humidade desta alf.ª d.ª av.ª não he m.ta mas todavia, ha de emportar 10 ou 12 c.os de panno
144 em 6 p.s, e fizemos tomar lembr.ca de ser av.ª de alfandega por si acazo algum dia aja ordem p.ª se pagarem ditas av.as, cobrar q.to por ella se deve e não tendo em que mais dilatarmos pedimos a Deos que g.e a VM. m.s an.s &.ª

A 17 de fev.ro de 1725

Servira esta p.ª confirmar a VM. o contheudo da q. a VM. escrevemos por via da Bahia em 28 nbro com mem.ª do que se tinha vendido, e agora novam.te o fazemos de q.to se consseguio the o dia asima desde a partida da frota e continuaremos esta dilig.ª com todas as embarcassoins, que se ofreçerem, p.r asim ser o gosto de VM.; não respondendo as favoreçidas cartas de VM. de 3 de x.bro de 1724 por falta de materia, e tempo, o que faremos com a nau de guerra que dizem partira por todo o

mes de maio prox.º, e não tendo que mais parteçipa lhe, que em faz.das secas não ha vaziação faltando na terra som.te alguins jeneros particulares como são bertanhas, panicos finos, linhagem, bai.s pretas, chapeos finos, aba grande, pannos finos dos milhores, boas cores sai.s azuis pretas, e escarlates toda casta de seda, e forros de seda, limistes de Olanda finos e olandas que he q.to se nos ofreçe dizer lhe, pedindo a Deos q. g.e a VM. m.s a.s &.a

Rio de Jan.ro 28 de novembro de 1724
e 17 de fevereiro de 1725
Dos S.res Luiz Alz.Pretto e João Fran.co Mussi
da socied.e com
Beroardi e Medici da m.ca B P M

357 [M 32]

Lix.a S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.ro 28 9.bro de 1724.

(28.11.1724)
Muzzi/Preto: ont écrit par la flotte. Affaires courantes. Ventes à Francisco Nunes de Miranda Henriques. Il y a un tiers de moins de marchandises arrivées par la flotte cette année. Demande de tissus. Les vivres; fromages. Annexes: comptes.

213 Servira esta p.a confirmar a VM. o escrito lhe na frota, que a essa, fazemos ja chegada com bom suseso, e agora pouco se nos ofrese partisipa lhe, non replicando sobre o escrito lhe, e som.te lhe remetemos memoria das fazendas q. de comta de VM. e seus amigos vendemos depois da frotta partida pela qual vera os presos, e devedores q.tos se fizerão, que não se conseguio demais, pelo m.to tarde que despachamos q. foi em 2 de 8bro, que en tal dia nos couube o dia e, com tal demora os nossos freguezes se forão provendo de varias fazendas comprando a dinhero de contado dos passajeiros, a presos demasiadam.te diminutos, que quer nos pareser, q. mais custaraon lhe nessa, do que estiverão vendendo nesta. Experamos que VM. se de a por m.to satisfeito dos presos que conseguimos de todas as suas fazendas, e sabemos com realidade termos logrado os milhores presos, q. nesta ouverão particularm.te das bai.s, q. jeralm.te todos nos dizem q. não se venderão a mais de 670, os q. tal preso alcansarão q. o geral foi 660, e nos a maiór parte vendemos a 680, e tendo nos informados, parese nos q. ninguem tal preso conseguio, q. o
214 mesmo podra VM. nessa fazer, e sertificar ze do m.to que zelamos os intereses dos nossos conrespond.tes, e os de VM. particularm.te; VM. seja servido mandar fazer

lembransa q. das fazendas q. lhe demos vendidas a Fran.co Nunes de Miranda, foi 1 p.a de linhajem som.te, e não tres como auvizamos, q. foi erro nosso. E no q. respeita a fazendas, não achamos nellas grande tulha em se procurar, o q. esperamos sera em diante, pois q. este anno veio menos a 3ª parte do anno passado, e a alfand.a esta quasi vazia, com q. em diante, entendemos tomara algum favor; O q. se procura m.to são bertanhas, que vierão m.to poucas e alguas q. ha, e não g.de couza se estão vendendo a 3.200 e 3.400 p.a e panicos tãobem são procurados valendo de 2.560 a 2.900 conf.e sua calidade, linhagem de Olanda boa 240 tãobem m.to procurada, olandas finas e rendas de Amburgo finas e alguas primaveras com ouro, e pratta, e forros de seda chammelotes a 1.100 espernigoins a 820 que si lhe pareser mandar algums destes jeneros em direitura p.a esta ou Baia, e Pern.o as ocasioins são
215 continuas, e os gastos m.to limitados os q. se lhe acresentão. Commestivos se experão com a guarda costa, e todavia não ha m.ta, e demaziada falta delles, e nos todavia temos seis caixoins, e meio dos seus queijos, que por serem piquenos não estão vendidos, pelos presos que dezejamos de 800 que he q.to se nos ofrece dizer a VM. pedindo a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luis Alz. Preto

Rio de Janeiro 28 de novembro de 1724
de L.A.Pretto e
J.F.Mussi
resp.da

Nota: Duplicata em M 32/267 a 269.

J.M.J. 1724 a 28 9.bro Rio de Jan.ro

216 Memoria das fazendas, que se venderão de comta de VM. s.r Fran.co Pinhero, depois da frota partida a saber.

A Guilh.e Dolfim fiadas 2 p.s de bai.s c.os 103 a 680	rs	70.040
A Joseph Fran.co Fer.a 10 p.s ditas c.os 529 1/2 a 680		360.060
A M.el Carneiro da Crux		

	4 p.s ditas c.os 208 a 680	141.440
	5 p.s serafinas a 12$	60.000
	6 p.s drog.es reis a 8.500	51.000
	A M.el dos Reis	
	6 p.s ditos a 8.500	51.000
	A Dom.os Martins Britto	
	4 p.s ditos a 8.400	33.600
	A M.el Antunes Fer.a	
	1 p.a dito	8.000
	3 p.s ditos a dinhero por	24.500
	1 p.a camelão c.os 53 a 550	29.150
217	A M.el de Miranda Varella	
	2 p.s duquesas escarl.es a 21$	42.000
	2 p.s ditas a 22$ a Custodio Fran.co	44.000
	A Fr.o de Mir.da Henriques	
	25 p.s de cambraietas a 2.880	72.000
	A M.el de Miranda Varela	
	16 p.s ditas a 2.880	46.080
	1 p.a dita	2.880
	A M.el Carn.o da Crux	
	16 p.s estopinhas a 2.560	40.960
	A Joseph Fr.o Fer.a	
	6 p.s dittas a 2.560	15.360
	A Geraldo Nunes Madera	
	10 p.s dittas a 2.560	25.600
	A Fr.o Rois Frade	
	15 p.s panicos a 2.560	(1) 28.400
	A Fran.co Nunes de Miran.da	
	2 p.s ditos a 2.560	5.120

(1) 38.400

A Teot.º Martins
6 p.s ditos a 2.560 — 15.360

A Fran.co da Silva Brazão
6 p.s ditos a 2.560 — 15.360
segue rs 1.181.910

J.M.J. 1724

Segue a comta da outra banda, e segue

216	3 barris de azeite a 30$ a din.ro	90.000
	2 barris dito a 28.500	57.000
	8 barris dito a 30$ a M.el Matheus dos Santos fiadas	240.000
	A Fr.º Nunes de Miranda	
	3 barris dito a 28.800	86.400
	1 ancorette de vinagre	5.760
	A Teot.º Martins	
	5 p.s linhagem v.s 426 1/2 a 220	93.830
	A Fr.º Rois Frade	
	3 p.s dita v.s 269 a 220	59.180
	A Miguel de C.a de Azevedo	
	1 p.a dita v.s 108 a 240	25.920
	A Fr.º da Silva Brazão	
	2 p.s ditas v.s 170 a 240	40.800
	A M.el Carnero da Crux	
	1 p.a dita v.s 90 1/2 a 220	19.910
	6 p.s ditas v.s 470 a 200 a dinh.º	94.000
217	1 p.a dita v.s 96 a 220 a dinh.º	21.150
	1 p.a dita v.s 76 1/2 a 200 a d.ro	15.300
	A Teot.º Martins	
	12 p.s ruoins c.os 216 a 200	43.200
	A M.el dos Reis	

11 p.s ditos c.os 198 a 200	39.600
A Joseph Fr.o Fer.a	
3 p.s ditos c.os 54 a 200	10.800
A M.el Carn.o da Crux	
12 p.s ditos c.os 216 a 190	41.040
A Gerardo Nunes Madeira	
7 p.s ditos c.os 126 a 200	25.200
9 p.s ditos c.os 162 a 200 a dinh.o	32.400
	rs 2.223.400

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

J.M.J. 1724

218 Memoria das fazendas q. se venderão de comta João Sluique, e c.a

A Teot.o Martins	
1 p.a panno de colchão	8.800
A Sebast.o Henriques	
1 p.a dito	8.800
A M.el de Miranda Varella	
2 p.s dito	16.000
A Joseph Fr.o Fer.a	
1 p.a dito	8.500
A Custodio Fran.co	
1 p.a dito	8.600
A João Fernds	
2 p.s ditto	16.000
8 p.as	66.700

João Fran.co Muzi
Luiz Alz.Preto

358 [M 32]

Lix.ª S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Janr.o 28 9.bro de 1724

(28.11.1724)
Muzzi/Pretto: les ventes. Etat du marché. Le 17 février 1725. Ils ont envoyé la lettre précédente via Bahia. Envoi des comptes de João Sluique. Marché des tissus. Annexe: comptes.

267 Servira esta p.ª comfirmar a VM. o escrito lhe na frota que a esa fazemos ja chegada com bom susseso e agora pouco se nos ofrese partisipar lhe nem replicar lhe sobre o escrito lhe e somente lhe remetemoz memoria das fazendas que da conta de VM. e de sseus amigos vendemos depoiz da frota partida pella coal vera os presoz e devidores que se fizerão que não se conseguio demaiz pello muito tarde que despachamoz que foi em 2 de 8.bro que em tal dia nos couve o dia, e com tal demora os nossos freiguezes se forão porvendo de varias fazendas. Comprando a dr.o de contado aos pasageiros a presoz demaziadamente demenutos que quer nos pareser que mais custariao ellas nesa do que estiverao vendendo nesta. Esperamos que VM. se de a por muito satizfeito dos pressos que conseguimos de todas as suas fazendas e sabemos com realidade termos logrado os milhores presos que nesta ouverão particularmente das bai.s que sertamente todos nos dizem que não se venderão a maiz de 670 os que tal preso alcansarão que jeral foi 660 e nos a maior parte dellas vendemos a 680 e tendo noz informados parese nos que ninguem tal preso comseguio que o mesmo podera VM. nessa fazer e a serteficar se do muito que zellamos os intreses dos nossos comrespondentes e aos de VM. particularmente VM. seja servido mandar fazer lenbransa que das fazendas que lhe damos vendidas o
268 Fran.co Nunes de Miranda foi hua peco de liagem somente e antres como auvizavamos que foi erro nosso, e no que respeitta as fazendas não achamos nellas grande bulha em se procurar o que esperamos sera em diente poiz que este anno veio menos a 3ª parte, do anno passado e alfandegua ja coazi vazia com q. em diente entendemos tomarão algum favor, o q. se procura muito são bertanhas que vierão muito poucas e algumas q. ha não grande couza se estão vendendo a 3.200 e a 3.400 pesa panicoz tãobem são procurados valendo a 2.560 e a 2.900 comf.e sua coalidade liagem de Olanda fina rendas de Anburgo finos e algumas primaveras com ouro e foros de sseda chamalotes a 1.100 esprenegois a 820 que se lhe pareser mandar destes jeneros em direitura p.ª esta ou Bahia ou Pernambuco as ocazioiz são continuas e os gastos muito limitadoz os que se lhe acresentarão comestivos se

espero com a guarda costa e todavia não ha muita demazia de falta delles e nos todavia temos seiz caixois e meio dos seus queijos que por serem piquenos não estão vendidoz pellos presos que dezejavamos de 800 que he coanto se nos ofrese dizer a VM. pedindo a Deoz que g.de a VM. m.s a.s

(1) A 17 de fev.ro de 1725 a.

Por via da Bahia escrevemos a VM. a ultima nossa em 28 de nbro, acompanhada com a mem.a de vendas, q. tinhamos consseguido the aquelle dia e agora novam.te o fazemos das q. se venderão desse dito dia the oje conf.e lhe demostra a lembr.ca junta em a qual separadam.te distinguimos as de João Sluique que de tudo tomara
269 lembr.ca pouco ofresendoçe dizer aserca de faz.das secas, que todavia não queram tomar favor alguum, e som.te se falta de alguins jeneros como bertt.as, panicos linhajem de Olanda, olandas finas, e rendas finas chapeos finos, e castores meias de seda ponto de Paris, sai.s azuis pretas, e escarlates pannos finos dos milhores, e boas cores ingrezes limistes de Olanda finos, primaveras de ouro, e prata, algum tisu ou glaste de prata com alguas flores de seda, e toda casta de forros de seda (2) ha grande falta, e chegando antes da frota se venderão bem q. he q.to se nos ofreçe dizer a VM. a q.m Deoz g.e m.s a.s (3)

Rio 6 de junho de 1725
e copia de 28 de novembro de 1724
e acressentam.o de 17 de fevereiro de 1725
de L.A. Pretto e J.F.Mussi.(4)

Nota: O documento M 32/223 é duplicata do M 32/268 a 269 com as seguintes diferenças:
(1) Inicio do documento 223.
(2) Há: "destes".
(3) Fim do documento com o seguinte: "De VM. m.tos sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luis Alves Preto".
(4) Falta a anotação.

J.M.J. 1725 a 16 julho Rio de Jan.ro

270 Memoria das fazendas q. de comta de VM. se venderão s.r Fran.co Pinhero, depois da ultima lembransa remetida lhe em 6 do passado.

3 p.s cambraiettas a 2.880 a João Coelho Teixera fiado	rs	8.640
16 p.s ruoins c.os 198 a 200 a Teot.o Mns. fiado		39.600
7 p.s dittos c.os 126 a 200 a Fr.o Nunes de Miranda Henriq. fiado		25.200

9 p.s dittos c.os 162 a 200 a M.el Carn.o da Crux fiado		32.400
9 onsas 5/8 1/2 de espiguilha de pratta a 2.240 onsa a Fr.o Nunes de M.da		(1) 22.280
1 p.a ruão a M.el Rois Per.a fiada		3.600
2 p.s dittos a dinhero q. hua com algua av.a		6.400
1 p.s bai.a verde c.os 52 a 680 a M.el Carneiro da Crux		35.360
8 onsas 1/8 1/2 de espiguilha de ouro a 2.240 a Fran.co Nunes de Mir.da Henr.e		18.340
1 p.a bai.a azul c.os 54 a 680 a M.el Coelho dos Santos		36.720
	rs	228.540

Memoria de fazendas vendidas de sua comta s.r Fran.co Pinhero da carregasão agora remetida nas naos N.a S.a da Oliveira, e N.a S.a da Esperansa, e são a saber.

7 estopinhas de cambraia a dinhero a 2.400 p.a	16.800
3 chapeos nº 14 por	8.000
A Fran.co Nunes de Miranda fiadas	
5 p.s saietas de cores a 15.500	77.500
2 p.s dittas escarllate a 22.500 a ditto	45.000
1 p.a bai.a pretta	50.000
A Fr.o Nunes de Miranda Stensiq fiadas	
2 p.s saietas de cores a 15.500	31.000
1 p.a ditta escarlatte	22.500
1 p.a bai.a pretta	50.000
3 p.s cameloins c.os 159 a 550	87.450
6 p.s estopinhas a 2.560	15.360
3 p.s de cassa a 16.000 p.a	48.000
8 duzias de paios a 6.400 duzia a João da Rocha	51.200
	502.810

J.M.J. 1725

271	Seguem as vendas das fazendas desta ultima caregasão	rs	502.810
	1 1/2 duzia de paios a João da Rocha Silva a 6.400		9.600
	2 p.s de panicos a dinhero a 2.240		4.480

(1) 21.700

A Teot.º Martins fiado
12 p.s estopinhas a 2.560 — 30.720
1 p.ª de cassa — 16.800

A Fran.co Nunes de Mir.da Henriq. fiado
1 p.ª baieta c.os 53 a 680 — 36.040
1 bauhu meano
1 d.º piqueno — por — 9.600
5 duzias de paios a 6.400
1 paio resto da barrica com menos 5 paios — em seu lugar — 32.540
Veio hua duzia de chourissos — 642.590

João Fran.co Muzi
Luiz Alz.Preto

J.M.J. 1725 a 30 maio Rio de Jan.ro

272 Memoria das vendas, q. conseguimos depois da frota partida, e da comta dada das agoas ard.tes de comta do s.r Fran.co Pinhero semdo como segue.

104 1/2 medidas de aguardente a varios p.os — rs 94.870
60 medidas gastas p.ª atestar 4 pipas remetidas p.ª a Colonia
4 pipas dita aguard.te remetidas a Colonia

359 [M 28]

Meu thio e S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Janr.º 30 de nobr.º de 1724

(30.11.1724)
Pretto: il confirme le contenu des 4 lettres envoyées par la flotte qui était partie le 28 octobre. Il a expedié un chargement d'eau de vie vers la Colonia do Sacramento. La traite serait une bonne affaire en ce moment; recommandations sur les marchandises à envoyer. Presque tout a été vendu des derniers envois. Critiques sur João Francisco Muzzi. Pas de nouvelles de Francisco da Cruz, parti il y a 45 jours. Le 20 décembre. *Il a envoyé une copie de la précédente par l'Ilha Terceira. Il a reçu de Baltazar Alves de Araujo (Bahia) un chargement de*

verroterie: c'est une marchandise invendable à Rio de Janeiro et l'expédier en Angola occasionnerait trop de frais. Il est au Brésil depuis 4 ans; il demande à participer à un chargement, plutôt de soieries. Bonnes perspectives pour les affaires, surtout si la flotte prend du retard.

341 Com a frota q. deste porto sahio em 28 de 8br.º do d.º anno receberia VM. 4 minhas nas coaiz notisiava tudo, que se ofressia e por esta comfirmo todo o comtheudo nellas;

Em 20 de nobr.º embarquei p.ª a Nova Colonia 4 pipas de agoa ardente da conta de VM. que como nesta athe a prezente não tem tido sahida nem a sinto tão sedo e juntam.ᵉ ter a notissia que na dita Colonia se poderia vender he a rezão porque diz que (1) na forma que asima digo 2 a entregar a Jozeph Meira e 2 a João Jozeph Minhot as coais declararão fazer por conta de VM. e da sua venda avizarei tendo notissia e juntam.ᵗᵉ espero se de por bem servido deste meu obrar.

Se a nau fizera viagem de Angolla como a VM. avizei; poiz he a milhor; podera carregar p.ª Angolla fazenda por sua conta ou ser nellas, entresado p.ª se empreguar o seu prosedido em negros; e como este anno se tem perdido bom cabedal no tal neg.º rezão porque m.ᵗᵒˢ o não hão de ententar; e asim a 4 mezes não tem vindo hua so embarcação de negroz nem tampouco ha notissia de vir; como asim seja espero ser bom neg.º

Fazendas secas se a frota tiver nesa qualquer demora se fara nesta bom negosio por serem poucas as que vierão na passada porem adevirto a VM. mande de todos os jeneros como pellas memorias que remeti pode ver e sejão boas ainda que custe mais ca se vende como tais e asim tem muito mais conta. E quando a VM. lhe paresa
342 pode dizer a Gregorio Machado Repozo no Mata Porcos que pessa a dois cunhados seus q. de ca forão lhe facão hua receita das fazendas que nesta se gastão maiz, são sugeitoz de quem VM. pode fiar este particular e lhe dira que eu de ca o mandei dizer que elles forão nesta meus vezinhoz e com milhor vontade sei que o hão de fazer e lhe podera servir p.ª todos os annos uzar de dita reçeita poiz so asim deichão as fazendas lucaros e sse pode fazer neg.ᵒˢ como a VM. em varias o tenho avizado.

Sobre as fazendas que por conta de VM. nos remeteo esta o caize tudo vendido como pode ver da memoria de venda que remetemoz e juntam.ᵗᵉ os presos que temos alcansado agora tem ocazião de poder saber qual (2) tem mais conta a VM. se as fazendas da comp.ª ou estas que remete por sua conta sem empate nem demora poiz espero em Deos ajustarmos a conta na frota fetura; e quanto a minha deligensia pode viver na serteza cuido muito nos particulares de VM. como tem esparamentado e lho poderão dizer que me parese não tenho faltado em couza alguma;

Sobre as vias q. remeti por via de meu tio o s.ʳ João Alz. recomendo m.ᵗᵒ a VM. cuide em todoz oz particulares q. nelles aponto; (3) Meu comp.ʳᵒ ahinda conthenua na forma q. a VM. avizei; tem passado do modo estranjero, ao modo do mais mal
343 prosodido portugues q. pode aver e qd.º VM. neste particular detremine seja na

forma q. eu avizei, q. so asim fico bem ao q. tenho sofrido; o q. so fiz por credito e honrra minha; por não dizer q.m nesta caza tem fazendas as tinhão remetidas a repazes; e esta consideração tem sido a ocazião de eu não ter feito hu grande desporpazitão pois considero o q. he ter fazendas alheas e p.a dar contas; La tem VM. q.m (4) de tudo lhe pode dar informaçoins huns de serem vizinhos outroz de asestirem em caza; e asim q. faça VM. o q. lhe pareçer mais asertado; e juntam.te cuide em me procurar alguas conveniencias em q. possa adequerir algua coiza nestas partes; Do oficio q. avizei me compraçe não se descuide VM. pois so esse bastaria p.a eu passar nessa; (5)

Fran.co da Crus fas hoje 45 dias q. partio athe o prez.te não tenho carta do d.o por ser pouco o tempo tendo a de tudo avizarei a VM.; He o q. por hora se ofereçe dizer a VM. e na primeira ocazião o farei do mais; e nesta fico pedindo a D.s g.de a VM. em comp.a de minha tia e s.ra p.a asim disporem da boa q. me asiste a q.m D.s m.s a.s

Estimarei ter a not.a q. a chegada desta se tenha recolhido a salvam.to a nau de VM. e com a sua chegada se de (6) por bem servido de tudo q. obrei. (7)

Somos a 20 de dez.bro do d.o anno

344 A de sima he a copia da q. remeti pella Ilha Terceira por via de Fran.co da Cunha e Vas.cos morador na d.a Ilha; nella noticiava tudo q. se oferecia the o d.o tempo;

Em 3 de n.bro reçebi hua de Baltezar Alves de Araujo morador na B.a e com a d.a dois caxotinhoz con contas de cristais e vidro com a marca F P não declaro q.tos massos são por virem oz mais delles cobradoz; e desemfiadoz e pode VM. ficar na serteza q. nem por pouco nem por m.to se gasta nesta a d.a fazenda e p.a a mandar a terra de negros me pareçe sera acreçentar gastoz; q. nem la lhe sinto sahida; e VM. detriminara o q. lhe pareçer na d.a faz.da;

Ao d.o Baltezar Alz. avera hu mes; q. lhe escrevi p.a desta ter eu comresponden-cia com o d.o; asim fique VM. de adevertencia mandar procurar cartas minhas por qualq.r parte q. a essa chegar qualq.r embarcação q. desta o farei em todas q. se ofereçer;

Meu tio e s.r como ha perto de 4 annos q. me acho no Brazil e delles tenha tirado tão poucas conveniencias como ja fis a VM. sabedor; e como reconheço a boa vontade q. VM. tem em me ajudar e fazer homem o q. comfeçarei emq.to viver; e me pareçe no q. tenho obrado athe o prez.te ser tudo como pessoa m.to obrigada a VM.; e andaria eu m.to mal se ao mesmo tempo q. VM. me procura fazer as m.ces q. asima digo procuraçe eu degustado com o rohim proçedim.to; particular he este em
345 q. cuido m.to por saber o q. VM. he am.te e estima a pessoa bem proçedida e credito; e asim o concidero ser dina de notavel estimação a pessoa q. cuidar no seu credito e delle fizer estimação. E como reconhheço o m.to q. VM. tem nessa prassa; e juntam.te as m.es e honrra q. me fas; e asim pareçe me lhe não sera deficultozo a fiarem de VM. qualqr. coantia a pagar a chegada da frota; pois estou vendo q. essas

cazas estranjeiras a estão fazendo a pessoas de pouca satisfação; e paresendo a VM. asertado o q. tenho dito e VM. fazer me a m.ce como me costuma p.a o q. remeto essa reçeita q. he doz jeneroz q. nesta tem boa sahida q. emportara pouco mais ou menoz 22 ou 23 mil cruzadoz; e querendo VM. emtereçar me na d.a conta em metade ou na terça parte; no q. VM. ordenar; lhe saberei agradeçer, e q. a minha satisfação p.a q. VM. venha no conhecim.to da minha verd.e e pontoalid.e não remetendo eu logo na mesma frota o q. me tocar a parte em q. VM. ouver de me largar ficarão as d.as fazendas fazendo por conta e risco de VM. e q.do detrimine asim adevirto sejão as fazendas na forma q. a receita declara, e boas ainda q. custem
346 mais não lhe de cuid.o q. sempre an de ter boa conta; e paresendo lhe pode acresentar mais a reçeita nas sedas sendo boas q. nesta se gastão m.to e coazi todas nesta cid.e e sempre oz pagam.toz são mais seguroz; porem adevertindo q. primaveras de cores; sedas de ouro e prata; sejão de meia conta q. de toda a conta; não tem nenhuma a q.m as remete; e vindo VM. no q. tenho dito podera repartir a risco por aquelles navioz q. lhe pareçerem e asim espero não tera VM. ocazião q. lhe possa por duvida; e juntam.te eu mais q. dever sendo asim não mande VM. oz cortes de vestidoz q. na frota pedi; e q.do estejão compradoz os emculhira nesta conta pois a não a de ter menoz da fazd.a, sedas de ouro e prata todoz oz jeneroz de sedas venhão bem empapeladoz emtregues a alguns capp.nes colhecidoz q. a tragão particularm.te p.a q. não venhão sobre agoard.te ou vinho por respeito do moso q. se perderão m.to; O q. me obriga a dar lhe este emfado he o ver o q.to se gasta nesta terra como a VM. fis sabedor nesta frota passada; e como estou nesta ja a anoz sem lucaros com q. possa viver por falta de not.a, hoje contento me com ter apredido e saber oz meioz por honde os poderei aquerir ajudando me D.s; pois tenho dado a oficio 4 annoz tempo bastante p.a ter aprendido algua coiza; e sobre o q. asima
347 tenho dito me avizara de tudo o q. detriminar p.a meu governo. Ao capp.m Andre Cravalho Lx.a pode estar obrigado pellas boas asinaturas q. fes de conhecim.tos em asinar com avarias vidros; chumbo; e louça e outraz fazendas semelhantes o q. agora se não pode o navio livra de as pagar não avizo mais meudam.te por andar vendo se me poderei livra de pagar alguas e juntam.te escuzar demandas q. nesta so se podem ter pro importancia grande por respeito doz gastos; q. virão a importar mais q. o principal; Ao d.o capp.m dira VM: q. pague 3 moedas q. de menoz reçebi por culpa do d.o capp.m não emtregar me o escrito q. passarão da sua passagem dois pasageiroz por nome Mart.o Theixeira e M.el da S.a q. he seg.do o livro da carga de 11 moedas reçebi som.te 8 moedas de q. passei recibo por imteiro de estar pago de tudo; pois as não querião emtregar sem eu dar o tal escrito q. oz d.os passageiroz passarão; e como o eu não tiveçe me foi neçessario uzar com algua esperteza por senão perder tudo; eu sou de pareçer não ajuste VM. a conta ao tal capp.m sem primeiro ver se apareçe mais alguas q. me pareçe não an de faltar e asim me
348 amofinou emq.to esteve nesta; ca me deixou oz devertim.tos q. asima digo; a mim me podera escuzar este trabalho e o navio de pagar alguas avarias se elle tivera descurço porem não so o não tem como tãobem perder lhe a esperanças pelloz

anoz serem ja m.tos

E sobre o intereçe q. pesso a VM. me emtereçes na conta q. juntam.te remeto so deve ser no cauzo q. VM. me não alcançe o oficio q. avizei me compraçe; o q. espero de VM. me fara esta m.cc q. so asim fico tirando alguas conveniencias destas partes e q.to a remeça do dr.o q. emportar o d.o oficio puntualm.te o farei com os seus juroz; e me fara logo avizo por qualquer parte p.a o ter proto na frota. Se a frota nessa tiver a demora da passada se dara consumo a coazi todoz as fazendas; e asim se fara bom neg.o na q. vioer digo vier; Comestivoz e molhadoz sera bom neg.o segundo a coantid.e q. vier q. soponho sera bastante principalm.te azeites; por estar valendo nesta 30$ 35$ o barril; asim q. se vierem pouçoz se fara grd.ez neg.oz noz d.oz jeneroz; e vindo m.tos se arume VM. as faz.das secas q. sera neg.o mais seguro; A esta tem chegado de varias partes cartas desse reino; so de caza de VM. de sorte maravilha reçebo algua, pesso a VM. se não descuide p.a asim me servir de governo emq.to ao neg.o, he o q.to por hora se ofereçe e junta q. VM. e a s.ra minha tia logrem boa saude p.a asim disporem da q. me asiste a q.m D.s g.de m.s a.s &.a

Sobrinho m.to am.te de VM.
Luis Alz. Preto

Rio de Jan.ro 30 de novr.o e 20 dez.bro 1724
De meu sobr.o Luis Alz. Pretto
resp.da

Reconheco ser a letra e sijnal da carta en frente de Luis Alves Pretto nella contheudo Lix. Occal vinte de janr.o de settecentoz e vinte e seis &.a

Fran.co de Passoz de Carvallo
Em t.e verd.e

Nota: Os documentos M 28/338 a 340 são duplicatas dos M 28/341 a 343, com as seguintes diferenças:
(1) Há: "dispuis" em lugar de "dis que".
(2) Há: "q.to" em lugar de "qual".
(3) Há: "se emtender q. eu mereço".
(4) Falta: "q.m".
(5) Há: "p.a ter com q. passar" em lugar de "p.a eu passar nessa".
(6) Há: "VM.".
(7) Fim do documento 338 a 340.
Duplicata em M 28/349 a 353.

360 [M 28]

Meu Tio e S.r Fran.co Pinhr.o Rio de Jan.ro 20 dez.bro de 1724

(20.12.1724)
Pretto: la première partie est une copie de la lettre n.o 359 (du 30.11.1724). Sans date. *Le 28 mars 1725 il envoie cette copie par un bateau qui part via Terceira. On ne vend rien: les gens de Minas Gerais ne sont pas venus faire des achats; la nouvelle Casa de Fundição gêne les affaires. Francisco da Cruz, parti il y a 3 mois et demi, vient de donner ses nouvelles. Affaires courantes. Critique sur João Francisco Muzzi; possibilité envisagée d'une rupture. Le retard du bateau encourage l'idée de la rupture avec João Francisco Muzzi. Il ne pleut pas depuis deux mois et demi. Il n'y aura pas de marchandises pour retour; il y aurait des mutineries à Minas Gerais contre la Casa de Fundição; comme les gens de Minas Gerais ne sont pas venus depuis un mois et demi la place manque de liquidité.*

349 Somos 14 de fev.ro a de sima he a copia da q. remeti pella Ilha Terceira por via de Fran.co da Cunha Vas.cos morador na d.a Ilha nella noticiava tudo q. se ofrecia the o d.o tempo.

Em 3 de n.bro reçebi hua de Balthezar Alz. de Araujo morador na B.a, e com a d.a dois caixotinhos con contas de cristais e vidro com a marca FP não declaro q.tos massos são por virem os mais delles cobradoz e dezemfiadoz; e pode VM. ficar na serteza q. nem por pouco nem muito se gasta nesta a d.a fazenda; E p.a a mandar a terra de negroz me parece sera acreçentar gastoz; q. nem la lhe sinto sahida, e VM. detreiminara o q. lhe pareçer na d.a faz.da

Ao d.o Barthezar Alz. avera hu mes q. lhe escrevi p.a desta ter eu comrespondencia com o d.o, asim fique VM. de adevertencia mandar procurar cartas minha por qualqr. parte q. a essa chegar qualqr. embarcação q. desta o farei em todas q. se ofereçer.

Meu tio e s.r como ha perto de 4 annos q. me acho no Brazil e delles tenha tirado tão poucas conveniencias como ja fis a VM. sabedor; e como reconheço a boa vontade q. VM. tem em me ajudar e fazer homem; o q. sempre comfeçarei emq.to viver, e me pareçe no q. tenho obrado athe o prez.te ser como pessoa m.to obrigada
350 a VM., e andaria eu m.to mal se ao mesmo tempo q. VM. me procura fazer as m.ces q. asima digo procurace eu desgusta lo com o roim proçedim.to (particular he este

emq. cuido m.to) ter saber o q. VM. he a m.to e estima a pessoa bem procedida em credito. E asim o concidero ser dina de notavel estimação a pessoa que cuidar no seu credito e delle fizer estimação; E como reconheço o m.to q. VM. tem nessa prassa, e juntam.te as m.ces e honrras q. me fas; sendo asim pareçe me lhe não sera dificultozo a fiarem de VM. qualquer q.ta a pagar a chegada da frotta, pois estou vendo que essas cazas estranjeiras o estão fazendo a pesoas de pouca satisfação; e pareçendo a VM. asertado o que tenho dito, e VM. fazer me a m.ce como tenho digo me costuma p.a o que remeto essa reçeita que he dos jeneros que nesta tem boa sahida que emportara pouco mais ou menos 22 ou 23 mil cruzados; e querendo VM. enteresar me na dita conta em metade ou na terça p.te no que VM. ordenar; lhe saberei agradeçer, e q.to a minha satisfação p.a que VM. venha no conhecim.to da minha verd.e, e pontualid.e; não remetendo eu logo na mesma frotta o que me tocar a p.te em que VM. ouver de me largar ficarão as ditas fazendas fazendo por conta e risco de VM. e quando determine asim adevirto sejão as faz.das na forma que a reçeita declara, e boas ainda que custem mais não lhe de cuid.o que sempre an de ter boa conta e pareçendo lhe pode acresentar mais a reçeita nas sedas sendo
351 boas que nesta se gastão m.to e coazi todas nesta cid.e e sempre os pagam.tos são mais seguros; porem advertindo q. primaveras de cores, sedas de ouro, e pratta; sejão de meia conta q. de toda a conta não tem nenhua a q.m as remete e vindo VM. no que tenho dito podera repartir o risco por aquelles navios que lhe pareçerem, e asim espero não tera VM. ocazião q. lhe possa por duvida; e juntam.te eu mais que dever sendo asim não mande VM. os cortes de vestidos q. na frotta lhe pedi e q.do estejão comprados os encluira nesta conta pois não a de ter menos da faz.da, sedas de ouro e prata todos os jeneros de sedas venhão bem empapelados entregues a algums capp.tones conhessidos q. o tragão particularm.te p.a q. não venhão sobre aguardente ou vinho por resp.to do mofo q. se perderão m.to; O que me obriga a dar lhe este enfado he over o q.to se gasta nesta terra como a VM. fis sabedor nesta frota passada, e como estou nesta ja a anos sem lucaros com que possa viver por falta de not.a; Hoje contento-me com ter aprendido, e saber os meios por onde os poderes aquirir ajudando me Deos pois tenho dado ao ofiçio 4 annos tempo
352 bastante p.a ter aprendido algua couza; e sobre o que a de sima tenho dito me avizara de tudo o que determinar p.a meu governo. Ao capp.am Andre Carv.o Lx.a pode estar obrigado pellas boas asignaturas q. fes de conhessim.tos em asignar com avarias vidros e chumbos, e louça, e outras fazendas semelhantes o que agora não pode o navio livrar de as pagar não avizo mais miudam.te por andar vendo se me poderei livrar de pagar alguas, e juntam.te escuzar demandas que nesta so se podem ter import.a gr.de por resp.to dos gastos q. virão a emportar mais que o principal.

Ao d.o capp.am dira VM. que pague 3 moedas q. de menos reçebi por culpa do d.o capp.am não entregar me o escrito q. passarão da sua passagem dois passageiros por nome Martinho Teixr.a e M.el da Silva que he segundo o livro da carga de 11 moedas, e reçebi som.te 8 moedas de que passei reçibo por imteiro de estar pago de tudo; pois as não querião entregar sem dar o tal escrito que os ditos passageiros

passarão; e como o eu não tiveçe me foi necessr.º uzar com algua esperteza por senão perder tudo; eu sou de paresser não ajuste VM. a conta ao tal capp.am sem pr.º vier si apareçe mais alguas; que me pareçe não an de faltar; e asim me amofinou emq.to esteve nesta; ca me deixou os devertim.tos que asima digo; a mim me podera
353 escuzar este trabalho e ao navio de pagar alguas avarias se elle tivera descurço porem não so o não tem como tãobem perde lhe as esperanças pellos annos serem ja muitos.

Sobre o intereçe q. pesso a VM. me entereçe na conta q. juntam.te remeto so deve ser no cauzo que VM. me não alcançe o officio que avizei me compraçe;

O que expero de VM. me fara esta m.ce que so asim fico tirando alguas conven.cas destas p.tes e q.to a rem.a do dr.º que emportar o dito ofiçio puntualm.te o farei com os seus juros e me fara logo avizo por qualquer p.te p.a o ter pronto na frotta; se a frota tiver nessa a demora da passada se dara consumo a quazi todas as faz.das e asim se fara bom neg.co na que vier; comestivos e molhados sera bom neg.co seg.do a coantidade que vier q. suponho sera bastante prinçipalm.te azeites; por estar valendo nesta 30$ 35$ o barril asim que se vierem poucos se fara grandes neg.os nos ditos jeneros e vindo m.tos se arume VM. as fazendas secas q. sera neg.co mais seguro;

A esta tem chegado de varias p.tes cartas desse reino so de caza de VM. de sorte maravilha reçebo algua; pesso a VM. se não descuide p.a asim me servir de guverno emq.to ao neg.co he o q.to por hora se me ofreçe e juntam.te q.r VM. e a s.ra minha tia logrem boa saude e p.a asim desporem da q. me asiste a q.m Deos g.e m.s an.s &a.

Como se ofreçe desta p.a a Ilha 3.ra esta embarcassão não quero perder a ocazião de fazer saberdor a VM. na forma que o neg.co nesta corre e do nosso obrar;

354 As vendas estão por hora paradas por não terem tempo os mineiros de virem abaixo e juntam.te tem feito grande embaraço ao neg.co a nova casa de fundição nas minas; e com a nau de guerra darei mais larga not.a deste particular;

Aqui tivemos avizo da Bahia de se ter feito penhora em faz.das quantas bastaçem p.a pagam.to da letra que VM. nos remeteo sobre o capp.am do navio do Tourres; e asim todas as mais not.as que tiver farei a VM. sabedor; Juntam.te remeto hua carta jeral em q. do not.a ter chegado a salvam.to todas as fazendas ou comestivos q. VM. nos remeteo pella xarrua Del Rei e a galera Triumfo da nova comp.a feita com o s.r João Sherman a qual eu me anteçipei a rep.ta comf.e as ordeins de VM. por ella podra ver o que temos obrado sobre as tais fazendas, e extimarei va a d.a carta em tudo comforme o gosto de VM. e dos mais enteressados; Sobre Fran.co da Crux a tres mezes e meio que desta partio e avera 8 dias que foi a pr.a que delle reçebi e me aviza não ter inda tomado posse do offiçio a cauza eu não sei. Com a nau de guerra avizarei pois ha tempo para tudo por esta ter posto ditais p.a partir em maio;

Sobre as memorias q. juntam.te remeto e na outra via remeti das faz.das q. nesta tem mais sahida; se podera VM. valer dellas se lhe pareçer; q. eu estou rezolvido não emfadar nesta amigos nem tãopouco empenhar me com elles; q. so o farei qd.º VM. me alcançe oz oficioz q. mandei pedir; o q. duvido pellas rezoins q. abaixo direi.

Meu tio e s.r com bastante sentim.to reçebi hua carta de meu pai; Principalm.te pello falecim.to de minha avoo; o qual dentro nalma senti pois não merecia menoz
355 q.m con tanto amor me tinha tratado em vida; juntam.te me faz ademirar ser a d.a carta o q. o s.r João Alz. tem obrado contra meu pai não sendo elle mereçedor de q. pessoa algua tenha com elle deferenças e menos o d.o s.r, pois podendo viver como irmão o que o quer fazer como inimigo. So digo q. D.s me não dezempare e me de emtendim.to q. sem elle nada se obrar com aserto; p.a q. se fora asim podera ser q. o d.o s.r não tivera falado nem obrado tão mal como tem feito (com tanto escandalo do grande e do pequeno) porem as obras de cada hum he o q. fas oz homens no çeo mereçedores, e no mundo da os a conheçer e esta he, a rezão porq. todo o q. quer ser bem proçedido procura obrar bem; So me fica a desconfiança procure agora dezacreditar a mim p.a com VM. ou o não tenha ja principiado a fazer em alguas repostas q. tenha dado contra mim q. he som.te o q. lhe falta; porem quer o faça quer o não faça eu sempre cuidei e cuido m.to viver ajustado tanto com a verd.e como com a rezão, e juntam.te as contas q. tenho de dar an de ser a VM. e não a outrem; So pesso a VM. seja sempre pella verd.e e rezão q. sendo asim não areçeio nada nem tão pouco tera VM. queixa de mim; pois espero em D.s me não dezempare e p.a q. asim possa eu conthenuar como the gora tenho feito q. com oz poucoz annoz q. tenho me thenho livrado do q. alguns com m.tos mais se não livrarão (graças a D.s) e som.te cuido no q. me pode estar bem a meu credito; como me pareçe não avera homem de tão roim e baixo coração q. a VM. possa dizer
356 o comtrario do q. tenho dito; Todas estas sercontancias ou cautelas são p.a poder atalhar tudo o q. poderem dizer de mim e juntam.te p.a q. VM. venha no conhecim.to de verd.e, e asim meu tio e s.r o meu dezejo he asertar em todos oz particulares de VM. p.a q. possa ter nelles grandes aum.tos p.a q. desta forma lhe possa pagar as m.tas obrigaçoins q. lhe devo pois sou tão agradecido q. me pareçe lhes não pagarei em toda a vida senão com o dezejo q. tenho em o servir e este tem sido athe gora nesta a minha ocupasão e o sera emq.to D.s me der vida; esperando q. por esta rezão VM. da sua parte, me ajudara a viver; E so pesso a VM. q. se acauzo estiver mal com meu pai q. me pareçe não tera dado ocazião a isso pois sempre procurou dar lhe gosto e não desgosto e qd.o asim soseda pesso o não esteja e fique da parte de VM. a pordencia q. sendo asim nunca VM. fica mal; e juntam.te pesso qd.o seja neçessario ponha oz olhoz na caza de meu pai pois a concidero so e não tem outro emparo mais q. a VM. (ja q. o s.r a VM. deo do bens deste mundo e valia) sirva de emparo aos q. forem faltos pois he obrar de mizericordia e com ella podera galhar o ceo pois so la s.r não ha hodios nem emveja la som.te he q. ha as boas irmandades q. ca tudo he hum emgano; e he o fim q. todoz devemos dezejar; Deos por sua mizericordia seja servido dar no lo a todos;
357 Bem bastão as mofinaçoins q. ca tenho por cauza do roim comp.ro q. tenho o qual conthenua na mesma forma q. a VM. avizei na frota q. caize estou em termos de nos apartarmoz se senão emmendar; porem q.m mas manhas tem tarde e nunca as perde; asim q. cuidarei no q. for mais asertado; he o q.to por hora se me ofereçe,

e na primeira ocazião o farei de tudo mais; e nesta fico pedindo a D.s g.de como dezeja; e me conserve na sua graca a q.m D.s g.de m.s a.s &.a.

De VM. so
Sobrinho m.to am.te e obrig.do
Luis Alz. Preto

Essa carta he de hu vizinho meu q. tãobem o he de VM. q. mora pegado a thorre falha VM. me fara m.ce mandar emtregar q. he p.a sua molher; Fran.co Marques bem conheçe.

Por essa carta q. juntam.te remeto pode VM. ver a reposta q. dou a hua dos ss.res Medici e Beroardi a qual VM. mandara fichar e emtregar &.a Como esta embarcação se demoraçe mais 8 dias por hordem deste governador se me ofereçeo neste tempo cauza p.a me separar de meu comp.ro, por elle querer ter em caza a molata como a VM. avizei na frota e juntam.te ser o d.o meu comp.ro dezaverlhado em alguas palavras; q. em sima das rezoins q. se tinha com elle serem em materia q. asentavão sobre seu credito e bem do d.o o pago q. me deve hera falar me por sima do honbro e como se eu fora seu caixeiro; e asim qd.o algu vezinho lhe falava neste particular
358 lhe dizião q. tendo eu m.tos menos anos não fazia o q. elle fazia e q. devendo elle dar me os conçelhos eu lhos dava; a reposta q. dava hera q. elle não me empedia se eu quizeçe tãobem fazer o mesmo; q. eu tambem hera vivo e de carne como oz mais; agora considere q.m avia aturar isto em fim são repostas q. custumão dar os vilhacos; a vista disto logo tomei emtrega de todas as fazendas q. agora nos remeterão da comp.a com o s.r João Cherman das quais eu darei conta e juntam.te comprirei as suas ordens; e deste meu obrar espero de VM. me dara o louvor pois são sircontancias q. não esta bem sofrer todo o q. for honrrado ou tiver credito consigo; asim fique VM. de avizo p.a as ordems q. mandar; e juntam.te a todos os conrespondentes q. por via de VM. nos remeterão fazenda p.a reformarem as ordens como lhe pareçerem; Pesso m.to emcarecidam.te a VM. considere bem nas cartas particulares q. eu mandei na frota nas coais lhe apontava a milhor forma q. avia p.a VM. e eu tirarmos desta alguas comveniencias e asim estimarei sejão do seu pareçer e juntam.te ponha os olhos em mim procurando me as conveniencias q. eu mandei
359 pedir p.a q. asim possa eu hir ajudar a viver meu pai com mais algum descanço ou largueza pois bem concidero lhe não sobeja nada de hu ano p.a outro; Nesta ha 2 1/2 mezes não chove e se vai espermentando grandes prejuizos nas fazendas esta valendo hu alqueire de farinha de pao 2.500 2.600; asim q. fique VM. de avizo p.a o navio se o mandar a este porto porq. carga nem pouca nem m.ta a ha de aver; Aqui corre a not.a estão as minas amotinadas por cauza de caza de fondição q. sertam.te a de projudicar a todos jeralm.te; principalm.te a essa corte donde são os maiores emtereços q. la se achão; não tem vindo abaixo mineiros a mes e meio e asim se vai espermentando m.ta falta de dr.o e de pagam.tos Nosso S.r ponha tudo em bem e tome, isto algu caminho q. tenha conta ao neg.o

A vivenda com meu comp.ro ainda he da mesma forma q. estas deferenças he emtre ambos sem darmos motivo a pessoa algua e asim cuidamos nas cobranças e dar sahida a alguas fazendas p.a ajuste de contas tanto de VM. como nossas; e com a nau de guerra darei mais not.a de tudo a a q.m D.s g.de m.s a.s &.a

Sobrinho m.to am.te
Luiz Alz. Preto

Rio de Jan.ro 20 de x.bro 1724
De meu sobr.o Luis Alz. Pretto

Nota: Duplicata em M 28/360 a 364.

361 [M 28]

Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro [1724]

Pretto: a écrit via Bahia et les Iles. Le marché des comestibles et de tissus. L'eau de vie. Ventes. Affaires avec João Sluique. Arrivée de la flotte après 87 jours de voyage. Lettres reçues. Le navire Nossa Senhora do Rosario endommagé; s'il doit être en retard il vaudrait mieux qu'il arrive dans 3 mois. Il n'a pas reçu de marchandises de Egneas Beroardi et Paulus Hieronimo Medici.

279 Por via da B.a e Ilhas temos remetido alguas cartas; e nellas temos noticiado o estado da terra; alguas tera VM. reçebido sem carta minha por não se me ofereçer coiza q. de novo podeçe fazer avizo; e juntam.te estar todos o estantes esperando çe neste porto a frota q. a demora so tem servido dar valor aos comestivos, como a VM. temos avizado; e juntam.te o pode ver pella carta q. remetemos em q. damos conta da venda dos quejos e bacalhao q. foi m.to boa pellos preços q. alcansamos; provera a D.s q. foçe maior partida dos d.os jeneros; As fazendas secas não tem tomado mais valor por serem m.tas as q. vierão na frota passada; baetas a 680 e 700 serafinas a 11.500 e 12$ saetas a 15$ droguetes reis a 8.500 e 8.200 meias de pizão não se fala nelas; a maior parte destas fazendas pellos preços asima são a pagar depois da frota q. se espera partir; q. nos obriga a fazermos estas vendas o
280 consiredar q. na frota se an de vender as d.as fazendas por preços mais inferiores, e asim nos vamos aproveitando do tempo por não espermentarmos ao depois maior prejuizo; q. eu tenho a serteza de q. na frota vem baet.as a 450 e asim conresponde a este preço os das mais fazendas; e me pareçe tanto VM. como os mais ss.res q.

nesta caza tem fazendas se darão por bem servidos tanto nos preços como nos ajustes dos pagam.tos, atendendo çe ao q. asima digo; As agoas ardentes tanto as da conta de VM. como da comp.ª ainda ficão em ser q. bastante cuid.º nos tem dado o seu impate q. de forma algua nos podemos sahir de dellas e asim ficamos cuid.º a forma de sua sahida q. por algua forma a procuraremos o milhor q. nos for premetido;

Da conta de VM. e de alguns amigos temos vendido coaize tudo como são os azeites ferro e polvora; com a frota remeteremos *o seu prosedido na forma q. nos ordena; e da conta de João Sluique com VM. temos hu resto das fitas e os pannos de colchoins ainda ficão em ser* so vendidas duas pessas por ser jenero ca pouco
281 procurado; Da conta da galera Prinçeza do Çeo; e da galera N. S.ra da Olivr.ª como das mais contas nos restão em ser algua pessas de b.as em ser coiza de 20 p.as q. athe a frota emtendo as venderemos; pannos droguetes reis serafinas he q. temos mais por serem jeneros q. a nau de Macao projudicou m.to e juntam.te vierão m.tos dos d.os jeneros saetas ainda temos alguas, e com a frota daremos conta con toda a destinção e de tudo o mais q. se ofereçer; a q.m D.s goarde m.s a.s como dezejo;

Dou a VM. a not.ª ter chegado a este porto a frota com 87 dias de viagem em 17 do prez.te com menos 5 navios hu de VM. q. aribou a esse porto 3 q. deichou na linha hu q. avista de terra, falto a ha cinco dias q. não ha noticia delle; ficamos emtregues das 2as vias de VM. e farei tudo o q. me ordena como tãobem da letra q. juntam.te nos remete p.ª cobrar q. o tal navio foi a B.ª chegado q. seja tratarei da sua arecadação. Sinto m.to aribada da nau N. S.ra do Rozario; porem espero em D.s seja livre de todo o roim soseço e q. brevem.te esteja neste porto; q. a demorar çe milhor neg.º fas partir daqui a trez mezes; do estado da terra pella carta jeral o pode
282 ver q. a preça me não da mas lugar; sinto não termos reçebido carta algua de caza dos ss.res Beroardi e Medici e menos nos mandão a nos emtregar coiza algua e fico na descomfiança de q. se não os d.os ss.res por bem servidos; porem com fazer o q. posso não estar mais obrigado;

Na primeira embarcação q. se ofereçer por qualquer via darei mais larga not.ª a q.m D.s g.de m.s a.s como dezejo.

De VM.
Sobriho m.to obrigado
Luiz Alz. Preto

Rio de Jan.ro 1724
carta de meu sobr.º Luiz Alz. Pretto p.ar
resp.da

362 [M 28]

Meu thio e S.r Fran.co Pinheiro Rio de Janr.o de de 1724

Pretto: recommande Manoel Francisco Santos, en partance pour Lisbonne, qui s'intéresse à la traite de noirs. Il insiste sur l'intérêt que rapporte ce commerce.

283 O portador desta he Manoel Fran.co Santos o coal passa desta por cauza de falecim.to de sua mulher delle tenho achado a serteza por varias pessoas ter andado por pilloto em varias naus de guerra como tambem por capp.m em varios navioz p.a Angolla como p.a os mais estados desse reino e falando eu com o dito em varias ocaziois sobre o neg.co de Angolla e feita a conta ao d.o neg.co tenho achado ter muita conta e ser bom e como me parese a ser o d.o pesoa de satisfação e credito pella virdade que delle tem alcansado todos nesta fasso este avizo p.a que VM. querendo compra hua gallera boa bem feita que seja boa de vella p.a o d.o neg.co que custe 8$ cruzados pouço maiz ou menos que as conveniensias do d.o negocio as apontarei na minha praticullar q. remeto que o tal capp.m não tem duvida a tomar emtrese no dito navio assim que dezejara que VM. o favoreçeçe ao d.o capp.m pella boa vontade q. tenho conhessido tem o dito de sservir a VM. e quando se não rezolva VM. ao d.o neg.co procurar lhe por sua via alguma conveniensia sem embargo que me paresse não deixara VM. de lançar mão do d.o neg.co pellas conveniensias que aponto e juntamente o prinsipal ser pouca coantia e neste particullar fara o que milhor entender como tanbem toda a conveniencia que porcurar p.a o d.o capp.m o saberei agradeser e não servindo de mais pesso a Deos gd.e a VM. m.s an.s como lhe dezejo.

Sobrinho m.to am.te a VM.
Luis Alz. Preto

Rio (?) de 1724
De meu sobr.o L. A. Pretto
p.ar
resp.da

363 [M 32]

Lixboa S.r Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 24 de fev.ro de 1725

(24.02.1725)
Muzzi: a écrit par la flotte, mais il est sans nouvelles. Ses relations avec Luis Alvares Pretto; dissolution de la société. Vente de comestibles.

219 Na frota escrevi a VM. extensam.te, e com a chegada da nao de guerra, e as mais duas q. acompanharão, não resebi cartas de VM. particulares, q. me da motivo a confirmar me na minha opinião, em q. VM. se ache em algua couza escandalizado de mim, o q. sentirei m.to, e m.to mais o sentiria, se conhesera de lhe ter dado ocasião p.a isto, e como a não tenha dada, expero q. algum dia venha VM. no conhesim.to da verdade, e por agora não tenho tempo de me justificar, nem falar mais sobre este particular, e passarei a confirma lhe q.to na frota lhe escrevi, cujo comtheudo vinha a ser de pedir VM., me desse lisensa p.a apartar me da sosiedade do s.r Luis Alves, seu sobrinho, q. sem emb.o seja com m.to meu sentim.to, como prevalessem os continuos desgostos q. entre nos hão, milhor he apartar se por hua vez, e não dar ocasião a maior desastre, q. mais vale acabar com as boas, do q. com as maas, e com todo o credito de parte a parte, p.a o q. peso a VM., q. antisipadam.te, quera auvisar, como nos devemos conter, pois q. não dezejo hir parar na cadeia por não dar contas em tempo de tres dias, conforme com pouca
220 atensão me deitou na cara o meu companheiro, que na verdade senti m.to tal recado, em q. foi preziso valer me de toda minha prudensia, p.a não rezolver algum exesso e como entendo q. tal couza lhe possa ter sido apontada de VM., pois q. sem mais nem mais não podia dizer isto nem me persuado a q. elle tenha poderes, e autoridade por tal fazer, e bem escuzado hera tal recado antisipado por q. me não he necessario, buscar nenhum camminho, nem assistensia p.a dar tais contas, q. bem sabe elle que não tenho nem jogado, nem desperdisado, nenhum meu limitado cabedal, quanto menos o dos meus conrespondentes, e como, reconhesa, q. tal pesa me não podra fazer de me mandar prezo p.a a cadeia, quiz ter a fantazia de poder dizer q. mo dixe, q. hera o pago q. me podia dar depois de o ter encaminhado em alguas couzas do negosio, e de ter estado em sua comp.a, passante de quatro annos; Eu estou preparado a toda hora p.a dar comtas, e bem dezejava as ord.s de VM., e desses ss.rs Beroardi & antisipadas, que emquanto ao termo de tres dias, isto somente se consede aos enforcados, e sera servido aseitar todo aquelle tempo q. for
221 necessario, pois q. não sera ajustar comtas de nehua tenda, ou venda, q. em duas

oras, ou menos se ajustão, mas como fassa tudo facil, parese lhe ha que concurão poucas dilig.as em ditas comtas; s.r Fran.co Pinhero assegure se VM. q. sinto na alma, semelhantes contratempos, mas não he possivel menos q. ambos temos sofrido hum a outro m.ta couza, e cada hum de nos parese termos m.ta rezão, e VM. neste cazo deve valer se da sua prudensa, e não condenar, sem p.ro ouvir as partes, sem emb.o q. entendo q. bem informado ficara da parte do seu sobr.o, q. tem bem escritto em particular, e eu o farei q.do for o tempo mais proprio, e VM. no intanto não me negue a sua assist.a, e proteisão, pois q. tem p.a dar p.a todos, e eu entendo merese lhe, pelo m.to q. sempre venerei a VM. a q.m D.s g.e m.s a.s

De VM.
M.to serto serv.r
João Fran.co Muzi

Esquesia me dizer a VM. q. a caregasão vinda na charua, a benefisiei eu por estar o s.r Luiz Alves molestado e tãobem arrecadei a outra da gal.a Triumpho da Fe, da
222 qual fis entrega a d.o s.or pois q. se achou ao depois milhor e som.te ajustei della as p.ras vendas, que forão farinhas a 2.800 @, queijos a 830 aguas ard.es a 130$ a pipa, mantega a 200 azeites a 28.800 amendoa a 240, bacalhao a 17$, e vinagre a 60$ pipa e so o vinho não o achão bom, q. como ha m.to do Porto, o não querem; dou a VM. esta not.a p.r ficar VM. informado da minha boa vontade, e dilig.a nas conv.as de VM.; d.o s.r Luis Alves entendo dara a VM. clara distinsão de q.to vendeo desta ult.a carregasão, não o fazendo eu, por ter me dito que me não ponha em ajustar venda algua, nem e outra dilig.a q. necess.a seja p.a o benef.o de ditas faz.das e novam.te D.s g. a VM. m.s a.s

Ditto Muzi

Rio de Jan.ro 24 de fev.ro 1725
Do S.r João Fran.co Mussi
resp.da

Nota: Duplicata em M32/254 a 256.

J.M.J. 1725 a 18 fev.ro Rio de Jan.ro

224 Memoria das fazendas q. de comta de VM. s.r Fran.co Pinhero se venderão depois do nosso ultimo avizo feito em 28 nbro 1724.

1 p.a bai.a gram com alg.a av.a c.os 52 a 820	42.640
4 p.s ditas c.os 210 a 680 a Ant.o Marts	142.800

2 p.s ditas c.os 105 a 670 a Fr.o Nunes de Mir.da	70.350
7 p.s ditas c.os 469 a 700, a M.el Rois Per.a	328.300
4 p.s crepes a 31 $ a d.ro	124.000
2 p.s cambraietas a 2.880 a d.sro	5.760
8 p.s estop.as a M.el Car.o da Crux a 2.560	20.480
32 p.s ditas a varios presos a dinhero	74.320
3 baris azeite a Pedro Cor.a a 30 $	90.000
4 baris dito a 22 $ a dinh.o m.to inferior	88.000
22 medidas resto da partida a 800	17.600
3 ancorotes vinagre a 6.000 resto dellas	18.000
1 p.a de linhajem v.s 78 1/2 a 220	17.270
1 p.a dita v.s 61 a 240 a Teod.o de Freitas	14.640
2 p.s dita v.s 176 a 220 a Fr.o Nunes de M.da	38.720
40 p.s de ruoins c.os 738 a varios presos	143.220
1 p.a d.o a M.el Carn.o da Crux c.os 18 a 200	3.600
8 p.s ditos c.os 144 por	27.360
6 p.s ditos c.os 108 a 200 a Teot.o Martins	21.600
3 p.s ditos c.os 54 a 200 a M.el Ros. Per.a	10.800
1 p.a d.o c.os 18 a 190	3.420

João Fran.co Muzi

Rio 17 de fevereiro de 1725
de L. A. Pretto e
J. F. Mussi
resp.da

364 [M 32]

Lixboa S.r Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 24 de fev.ro 1725

(24.02.1725)
Muzzi: la première partie est copie de la lettre n.o 363 (du 24.02.1725). Le 7 avril. *Via Açores. Vente de comestibles par Luis Alvares Pretto. Critiques.*

254 Na frotta escrevi a VM. extensam.te e com a chegada da nau de guerra, e as mais duas embarcasoins q. a acompanharão não resebi cartas de VM. particulares, q. me da motivo a confirmar me na minha opinião, em q. VM. se dea por escandalizado de

mim o q. sentirei m.to, e m.to mais sentiria, se considerasse de te lhe dado ocazião p.a o ser, e como me parese não tenha dado, expero resebe las com p.ra ocazião, q.do todavia não tome a mal, q.to lhe partisipei na frotta, cujo comtheudo lhe confirmo, esperando com p.ras suas me auvize de qual sorte devo obrar, a dispor dos effeitos de comta de VM. pois q. pedia lhe lisensa p.a me appartar da sosiedade do s.r Luis Alves seu sobrinho, q. sem embargo de ser de m.to meu sentim.to, como prevalessem os continuos desgosto q. entre nos hão milhor he appartar se por hua vez, e não dar ocazião a maior desastre, q. mais val acabar com bem do q. com mal, e com todo credito, e sosego de parte a parte p.a o q. pesso a VM. q. antisipadam.te quera auvizar me como nos devemos comther porq. não dezejo hir parar na cadeia, por não dar comtas em tempo de tres dias, como com pouca atensão me chegou a dizer d.o s.r Luis, q. seria bom pago da comp.a fata lhe p. 4 annos, o que senti m.to temdo sido presiso valer me da minha pouca prudensia, para não despropositar de todo, pois o recado bem o meresia, q. entendo fosse tirado da sua cabesa, não podendo persuadir me, q. desta tal se lhe escrivesse, e como considere que não podra chegar a conseguir isto, ao menos quiz ter o gosto de mo dizer, pois me vou
255 preparando, p.a dar comtas de mim em menos dos tres dias si fosse possivel, mas como não sejão negocios nem comtas de nenhua venda, ou tenda, sempre sera necessario conseda todo aquelle tempo, q. for presizo, q. sem embargo de fazer elle as couzas m.to farei, todavia tem q. appurar m.tas couzas, e si elle disse isto p.a entender q. me possa faltar o dinhero p.a ajustar dittas contas, não sei como possa inorar a q. o não tenho jogado, nem desperdisado, nenhum meu limitado cabedal, quanto menos o dos conrespondentes, e torno a dizer q. dezejo as ordems antisipadas de VM. e desses ss.res Beroardi & por saber como dispor de todos estes efeitos, q. extimara m.to q. em a frotta chegando fosse todo ajustado, pois q. então não ha m.to lugar nem vagar p.a o poder fazer; Meu s.r Fr.o Pinhero assegure se VM. q. sinto na alma semelhantes contratempos, mas não he possivel menos, q. ambos temos sofrido hum a outro m.ta couza, e p.a continuar assim não tem proposito, porq. todos vamos prejudicados, nos na alma, no corpo, e nas conveniensas, e VM. nas conveniensias som.te porque não he possivel servir a VM., e aos mais q. nos fasem favor de remeter nos suas fazendas, estando com controversias, porque hum puxa p.a hua parte e outro p.a outra, e VM. como prudente sabra condenar e dar rezão a ambos. A carregasão vinda na charua, eu a benefisiei por estar o s.r Luis algum tanto molestado, a qual não reputei mais, por me não achar com a outra da gal.a Triumfo da Fe, e ficar empatada e sem embargo tem VM. e os mais
256 enteresados nella m.ta boa conv.a, e lucro e tendo arrecadado a da d.a galera, foi dando prinsipio a venda della bacalhao a 17$ queijos a 830, farinha a 2.800 aguard.te a 130$ azeites a 28.800 mantega a 200 amendoa a 240 vinagre a 60$, e so o vinho não o achão bom q. como ha m.to do Porto, esse fica mais caro, e o não querem, serva lhe esta notisia, p.a assegurar sesda minha boa vontade, e dilig.a nas comveniensas de VM., e sempre da mesma sorte o farei q. sem emb.o de VM. ter nesta ao s.r Luis, bem pode repartir me os seus favores, q. VM. p.a tudo tem; e dos

efeitos de ditas caregasoins fiz entrega ao d.º s.r Luis Alves, como tãobem do dinhero q. tinha cobrado dellas, e D.s g. a VM. m.s a.s

A 7 de abril

Servira esta p.ª confirmar a VM. o comtheudo da copia asima, a qual tãobem por via das Ilhas, q. esta vai, e considerando desnesesario o repetir q.to nella partisipei, passarei a dizer lhe em como depois de feita entrega ao s.r Luis Alves de todas as fazendas, e dinhero, pertensentes a carregasão da marca de fora em a qual vai VM. enteressado, conforme lhe auvizei, principiando a tratar de a beneficiar, acho q. a p.ra dilig.ª que lhe fez não foi de conv.ª dos enteressados nella, nem delle mesmo e mais socios, q. se juntarão com elle, q. remeteo p.ª a Baia hua partida de commestivos, da quantia de 6 p.ª 7.000 cruzados em os milhores jeneros a saber de bacalhao, quejos, e mantega que desta em hua embarcasão que de la veio, vierão
257 hums poucos de barris por negocio, o qual arbitrio deu m.to que falar na terra, e como todos me conhesão por cabessa desta caza, não me faltarão chascos como tãobem de me buscarem hums tres votos deste senado, dizendo q. se lhe fizera queixa na camara por deixarem embarcar p.ª fora da terra commestivos, e que por serem desta caza, os não mandavão embargar (que sertam.te deve a todos os principais desta terra mil finezas) em segundo lugar, procurou com toda ansia, e maior brevidade, a buscar estes vendilhoins, p.ª q. lhe comprassem o resto de dittos commestivos, como se ja estivese entrando pela barra dentro outros navios com d.os commestivos, concluio a venda de todos os queijos, bacalhao, e farinhas algum azeite, e algua mantega, ficando lhe em ser os mais jeneros de mais dura sahida, e a presos m.to mais inferiores, q. pelo q. se me dixe (pois não pudi ver os asentos q. entendo fez em livro separado) forão bacalhao a 15.600 queijos a 750 farinha a 2.400 azeite a 24$, e mantega a 150, e q.m os comprou os esta vendendo a presos m.to mais auvantajados das p.ras vendas q. eu consegui, q. me parese herão de m.ta conv.ª, q. si acazo tivese vendido tudo junto, sem lhe ficarem tantos jeneros empatados, tivera feito m.to boa venda; eu não sei aonde fosse fundada esta sua pressa em vender com tanta diminusão nos presos, pois elle bem pode considerar
258 que não virão tão sedo embarcasoins dessa com dittos jeneros, assim o assegurão as cartas dessa companhia, e as ord.s que nella dão ordenão de os reputar (q. entendo as não leo), e tãobem na terra não ha q.m lhe fassa mal, e tãobem não lhe havião de ficar empatados, pois todos os dias se estava vendendo aos mineiros, e por boms presos; com q. asseguro VM. q. todavia não he capaz de tratar de negocios so, e VM. bem sabe q. ja lhe tendo partisipado, q. em apartando nos, lhe mande VM. hum compan.ro capaz de fazer tudo, q. he conselho de q.m dezeja a VM. conv.as e não prejuizos, q. si eu quizera lisonjear a VM., pudera dize lhe q. d.º s.r Luis hera capaz de tratar qualq.r neg.º e dar m.to boa comta delle, (não falando no q. toca a verdade, q. desta não ha q. dizer), e tãobem não lhe dea tanta liberdade, q. se faz mui absoluto, e tenhão sujigado si gosta q. continue com companheiro q. sem elle

aconselho a VM. a não fazer remessa de m.tos cabedais p.a ganhar, q. eu entendo vive VM. m.to enganado em crer que elle ja sabe m.to bem de neg.o, e seja emformado de tudo, pois não sabe ainda couza algua, q. ainda q. seja vergonha minha o dizer isto, por ter estado quattro annos em minha comp.a, e não tenha apprendido nada, bem se deixa ver q. eu não tenho a culpa, mas sim elle q. a sua
259 inclinasão não he tal e si VM. entende q. eu falle com paixão continue VM. que a experiensia ho demonstrara, VM. como q.m he releve tudo em bem, e me não desempare com a sua assistensia, que sem embargo de VM. ca ter a d.o s.r seu sobrinho pode continuar me o seu afecto, q. si prezentem.te fique sentido o nosso appartam.to, algum dia vira no conhesim.to, e me compadesera, e VM. tem boa ocazião p.a experimentar os effeitos de huas e outras diligensias, q. p.a tudo lhe consedeo D.s, e a este pesso lhe dea m.ta saude e vida e g.e m.s a.s

De VM.
m.to serto e ob.doserv.r
João Fran.co Muzi

Rio 24 de fevereiro de 1725
e 7 de abril
De J.F. Mussi.

365 [M 28]

Meu Tio, e S.r Fran.co Pinheiro — Rio de Jan.ro 28 de m.co 1725

(28.03.1725)
Pretto: la première partie est copie de la lettre n.o 360 (du 20.12.1724). Le 6 avril. *Il écrit via Faial. A Minas Gerais les paiements se font avec difficulté. Sans nouvelles de Francisco da Cruz. Il a rompu avec João Francisco Muzzi; Antonio Pereira de Araujo et João Roiz Silva peuvent trés bien le remplacer. Il voudrait obtenir l'Habito de Cristo, qui est important dans le monde du négoce.*

360 Como se ofreçe desta p.a a Ilha 3.ra esta embarcassão não quero perder a VM. ocazião de fazer sabedor a VM. na forma que o neg.co nesta corre, e do nosso obrar;

As vendas estão por hora paradas por não terem tempo os mineiros de virem abaixo, e juntam.te tem feito grande embaraço ao neg.co a nova caza da fundição nas minas e com a nau de guerra darei mais larga notiçia deste particular;

Aqui tivemos avizo da B.ª de se ter feito penhora em fazendas quantas bastaçem p.ª pagam.to de letra que VM. nos remeteo sobre o capp.am do navio do Tourres e asim todas as mais notiçias que tiver farei a VM. sabedor; Juntam.te remeto hua carta geral em que dou notiçias ter chegado a salvam.to todas as fazendas ou comestivos q. VM. nos remeteo pella xarrua Del Rei e a galera Triumfo da nova comp.ª feita com o s.r João Sherman a qual eu me antecipei a reposta conf.e as ordeins de VM. por ella podra ver o q. temos obrado sobre as tais faz.das e extimarei va a d.ª carta em tudo cof.e o gosto de VM. e dos mais enteressados; Sobre Fran.co da Crux a tres mezes e meio q. desta partio, e avera 8 dias q. foi a pr.ª que delle reçebi e me aviza não ter ainda tomado posse do ofiçio a cauza eu a não sei; Com a nau de guerra avizarei pois ha tempo p.ª tudo por esta ter posto ditais p.ª partir em maio; Sobre as memorias que agora remeto, e ja remeti na outra via das fazendas que nesta tem mais sahida se podera VM. valler dellas se lhe paresser q. eu estou rezolvido não enfadar nesta amigos nem tampouco empenhar me com elles; que so o farei q.do VM. me alcançe os offiçios que mandei pedir o q. duvido pellas rezoins que abaixo direi.

361 Meu tio e s.r com bastante sentim.to reçebi hua carta de meu pai; principalm.te pello falecim.to de minha avoo o qual dentro nalma senti pois não merecia menos q.m em vida me tinha tratado com tanto amor; e juntam.te me fas ademirar ver na d.ª carta o q. o s.r João Alz. tem obrado contra meu pai, não sendo elle mereçedor de q. pessoa algua tenha com elle deferenças e menos, o d.o s.r pois podendo viver como irmão o quer fazer como inimigo; so digo q. D.s me não dezempare e me de intendim.to q. sem elle nada se obrar com aserto q. se fora asim podera ser q. o d.o s.r (não tivera falado bem (?) nem obrado tão mal como tem feito) con tanto escandolo do piqueno e do gr.de, porem as obras de cada hu he o q. fas os homens no çeo mereçedores, e no mundo da os a conheçer; e esta he a rezão porq. todo o q. quer ser bem proçedido procura obrar bem; So me fica a desconfiança procure agora dezacreditar a mim p.ª com VM. ou o não tenha ja feito com alguas repostas q. tenha dado contra mim q. he som.te o q. lhe falta; Porem quer o faça quer o não faça eu sempre cuidei e cuido m.to ver ajustado tanto com a verd.e como com a rezão; e juntam.te as contas q. tenho de dar an de ser a VM. e não a outrem; so pesso a VM. seja sempre pella verd.e e rezão q. sendo asim não areçeio nada nem tão pouco tera VM. queixa de mim; pois espero em D.s me não dezempare p.ª q. asim possa eu contenuar como athe gora; q. com os poucos annos q. tenho me livro do q. alguns com m.tos mais se não poderão livrar (graças a D.s) e som.te cuido no q. me pode estar bem a meu credito; como me pareçe não avera homem de tão baixo e ruim coração q. a VM. possa dizer o contrario do q. tenho dito;

Todas estas sercontancias ou cautelas são p.ª poder atalhar tudo q. poderem dizer de mim; e juntam.te p.ª q. VM. venha no conhecim.to da verd.e, e asim meu
362 tio e s.r o meu dezejo he asertar em todos os particulares de VM. p.ª q. possa ter nelles gr.des aum.tos e eu asim lhe poder pagar as m.tas obrigaçoins q. lhe devo porq. sou m.to agradecido q. me pareçe lhas não pagarei em toda vida senão com

gr.de dezejo q. tenho em o servir, e estes tem sido em mim athe gora a minha ocupação e o sera emq.to D.s me der vida; e esperando q. pello meu bom proçedim.to me ajudara viver; e so pesso a VM. q. se acauzo estiver mal com meu pai q. me pareçe não tera dado ocazião a isso pois sempre procurou dar lhe gosto e não desgostos e q.do asim soseda pesso o não esteja e fique da parte de VM. a prudencia q. sendo asim nunca VM. fica mal e juntam.te pesso q.do seja necess.o ponha os olhos na caza de meu pai pois a considero so sem outro emparo mai q. a VM. e ja q. o S.r a VM. deu dos bens deste mundo e prestimo sirva de emparo aos q. forem faltos pois he obrar de mizericordia com a qual pode ganhar o çeo, (pois so la sn.r) não ha hodios nem emvejas, la som.te he q. ha as boas irmand.es q. ca tudo he hu emgano mal fundado, e este he o unico fim q. todos devemos dezejar; D.s por sua misericordia seja servido dar no lo a todos; Bem bastão as amofinaçois q. ca tenho por causa do roim comp.ro q. tenho o qual conthenua da mesma forma q. avizei na frota q. caize estou em me apartar da sosiad.e q. com o d.o tenho; se se não emmendar, porem q.m mas manhas tem tarde e nunca as perde e asim q. cuidarei no q. for mais asertado he o q.to por hora tem se me ofereçe, e na primeira ocazião o farei de tudo mas; E nesta fico pedindo a D.s g.de VM. como dezeja; e me conserve na sua graça &.a

Como se demoraçe mais 8 dias esta embarcasão por ordem deste governador; se me ofereçeo neste tempo cauza p.a me apartar de meu comp.ro, por elle querer ter em caza a molata q. a VM. avizei na frota e juntam.te ser o d.o meu comp.ro
363 dezavergonhado em algumas palavras; q. em sima das rezoins, q. eu tinha com elle serem em materia q. asentavão em seu credito e bem do d.o, o pago q. me dava hera falar me por sima do onbro, e como se eu fora seu caixr.o e asim q.do algu vizinho lhe falava neste particular lhe dezião q. tendo eu m.to menos, annos não fazia o q. elle fazia; e q. devendo elle dar me conselhos eu lhos dava; a reposta q. dava hera q. elle não me empedia se eu quizeçe fazer o mesmo; q. eu tãobem hera como os mais; agora considere VM. q. tal he a resposta; Emfim são respostas q. custumão dar vilhacos mal proçedidos; a vista do q. logo tomei emtrega de todas as fazendas q. agora me remeterão da comp.a feita com o s.r João Cherman das quais eu darei conta e comprirei as suas ordens, e deste meu obrar espero de VM. me dara o louvor pois são sercontançias q. o q.to não esta bem sofrar todo o q. for de bom proçedim.to e credito; Asim fique VM. de avizo p.a as ordens q. mandar; e juntam.te a todos os correspondentes q. por via de VM. nos remeterão faz.das; p.a q. possão refromar as suas ordens como lhe pareçerem;

Pesso a VM. m.to emquarecidam.te considere bem as cartas particulares q. eu remeti na frota nas coais lhe apontava a milhor forma q. avia p.a VM. e eu tirarmos desta alguas conveniencias, e asim estimarei sejão do pareçer de VM. p.a q. possa por os olhos em mim procurando me as conveniencias q. eu mandei pedir p.a q.
364 asim possa eu hir; ajudar a viver meu pai com mais algu descanço; pois bem considero lhe não sobeja nada de hu ano p.a o outro;

Nesta ha 2 mezes e meio q. não chove esse vai esperimentando gr.des prejuizos

nas faz.das esta valendo a farinha de pao a 2.500 e 2.800 o alq.re asim q. fique VM. de avizo p.a o navio se o mandar a este porto porq. carga nem pouca nem m.ta ha de aver;

Aqui corre a not.a estão as minas amotinadas por cauza da caza da fondição q. sertam.te a de prejudicar ao neg.o principalm.te nessa corte donde são os maiores emtereços q. la se achão; não tem vindo mineiros abaixo a mes e meio, e asim se vai esperementado m.ta falta de dr.o e pagam.tos Nosso S.r ponha tudo em bem p.a q. tome isto algu caminho q. possa ter conta ao neg.o; A vivenda com meu comp.ro he da mesma forma pois não qr.o dar q. falar a pessoa algua tanto nessa como nesta da porta p.a fora semper he bom tratar menos como tais; Sem embargo disto posso eu fazer o meu neg.o e elle o seu; e asim abos cuidamos nas cobranças e sahida das faz.das p.a ajuste de contas tanto de VM. como nossas e com a nau de guerra darei; not.a do mais q. se ofereçer a q.m D.s g.de m.s a.s &.a

Somos a 6 de abril de 1725

A de sima he copia da q. remeti pella Ilha Terçeira; e por esta comfirmo todo o contheudo nella; e como se ofereça esta cazião. Pella Ilha do Faial darei not.a ainda
365 q. a ocazião me não m.to lugar; junta com esta remeto hua carta jeral sober as faz.das da comp.a com o s.r João Cherman; pella qual podera VM. ver o q. eu tenho obrado e juntam.te fico na delig.a da recadação dos fretes da nau de VM. p.a q. com esta nau de guerra poder fazer remeça de algua coiza; e asim fique fique (sic) VM. na serteza farei toda a delig.a. Por esta avizo a VM. q. a Mig.l Mendes da Costa q. foi na frota p.a esse reino; q.do VM. despenda dr.o sobre alguns particulares do d.o seja coiza pouca 500$ athe 800$ faço este avizo porq. nas minas se vai espermentando m.to roins pagam.tos por cuja cauza temoz mandado o caixeiro a cobranças as d.as minas; e de tu de tudo (sic) me remetera papeis a minha mão p.a eu por em boa arecadação tudo;

Fran.co da Cruz athe o prez.te não tenho not.a delle como se tal homen nesta caza não estivera; asim q. a sercontancia disto eu a não emtendo; pois lhe seguro a VM. q. por todos os caminhos o demonio me quer comsomir; e q.to mais cuido na minha satisfação outros ma empedem; (porem se D.s asim quer faca çe sua vontade);

E sobre eu me ter apartado de meu comp.ro, e vindo VM. em q. eu me sopare do d.o podera por a minha auz.cia a An.to de Araujo Pr.a e João Roiz. Silva pois
366 reconheço são mossos de satisfação; não; faço avizo deste particular con toda a destinção na carta jeral por me pareçer escuzado, e juntam.te não dezejo descobri erroz de ninguem; q. so o faço a VM. pella rezão asim o pedir e eu o dever fazer; asim q. pello q. o d.o meu comp.ro obrar e eu vejo não sei qual seja o seu sentido nem o fim q. a de ter; e como me tinha em parte projudicado não quizera me projudicaçe mais; q. o eu não saber hera ocazião de eu fazer q. não via nem sabia porem hoje como me considero poder viver sem elle he a rezão p.a a rezulção q.

tenho tomado como ja avizei a VM., e q.do o d.o meu comp.ro la mande dizer algua coiza de mim pesso a VM. não de credito nem julgue sem eu ser primeiro ouvido pois he de justiça não se possa condenar pessoa algua sem ser primeiro ouvida; Sem embargo q. emtendo pella m.ce e honrra q. VM. me fas não sera neçess.o nada disto pois espero dara credito as minhas cartas; ficão as faz.das de conta de VM. coaize tudo vendido de q. mandaremos memoria na primeira ocazião; Agora se me ofereçe pedir a VM. qr.a fazer toda a delig.a por me alcançar o abito de Cristo ou de famaliar; q. VM. me mandou dizer; q. me obriga dar este emfado por emtender q. este governador novo q. todas as comp.as dos asoliares fação emserciços; e VM. bem
367 sabe q. q.m tarta neg.o não pode asestir a semilhante serviço sem prejuizo do tal neg.o, asim q. querendo VM. tomar este emfado emtenda do q. eu lho mereça o saberei estimar e terei mais q. dever a VM.; e do mais q. se ofereçer farei avizo com esta nau de guerra pois a ocazião me não da mais lugar; a q.m D.s g.de m.to a.s como dezejo; &.a

De VM.
Sobrinho m.to am.te e obrigado
Luis Alz. Preto

VM. me fara avizo se reçebeo com o navio q. foi de licença da B.a a importancia da letra q. VM. noz remeteo sobre o navio do Torres &.a

Rio de Jan.ro 28 de m.co 1725
carta de meu sobr.o Luis Alz Pretto p.ar

Nota: Duplicata em M28/368 a 370.

366 [M 28]

Meu tio e S.r Fran.co Pinhr.o — Rio de Jan.ro 6 de abril de 1725

(06.04.1725)
Pretto: la première partie est une copie de la lettre n.o 365 (du 28.03.1725). Le 6 juin. *Il expédie en annexe les lettres de Francisco da Cruz. Celui-ci doit informer sur les marchandises qu'il a transportées à Minas Gerais. Il a reçu des nouvelles de Francisco Pinheiro le 6 mai. L'Hábito de Cristo. Ses disputes avec João Francisco Muzzi; au sujet de Joachim Ferreira Varella qui partait pour le Portugal. Les ventes. Il aimerait pouvoir traviller avec Joseph Meira da Rocha. Fonds. Les*

affaires avec la Colonia do Sacramento sont sures; il voudrait lui même y participer. Frêts. Vins et eaux de vie; droguets et bas. Sa participation eventuelle dans l'envoi d'une cargaison. Cargaison de farines appartenant à Joseph Maria Bonarrota; dispute avec les fonctionnaires de la douane. Au sujet de João Francisco Muzzi. Frêts. Fonds.

368 Como se ofereçe esta ocazião. Pella Ilha do Faial darei not.ª ainda q. a ocazião me não da m.to lugar; juntam.te com esta remeto hua carta jeral sobre as faz.das da comp.ª o s.r João Cherman; Pella qual pode VM. ver o q. eu tenho obrado; e juntam.te fico na delig.ª da recadação dos fretes da nau de VM. q. com esta nau de guerra faço tenção remeter a conta delles algua coiza, e asim fique VM. na serteza farei toda a delig.ª

Por esta avizo q. a Mig.l Mendes da Costa q. foi na frota p.ª esse reino; q.do VM. despenda dr.º sobre alguas particulares do d.º seja coiza pouca 500$ athe 800$ faço este avizo porq. nas minas se vai espermetando m.to roins pagam.tos, por cuja cauza temos mandado o caixeiro a cobranças as d.as minas; e de tudo me remetera papeis a minha mão p.ª eu por em boa arecadasão tudo; Fran.co da Cruz athe o prez.te não tenho not.ª delle; como se tal homen nesta caza não estivera; asim q. sercontancia disto eu a não emtendo; pois lhe seguro a VM. q. por todos os caminhos o demonio me quer consomir; e q.to mais cuido na minha satisfação outros ma empedem (porem se D.s asim quer faca çe sua vontade).

369 E sobre eu me ter apartado de meu comp.ro e vindo VM. em q. eu me sopare do d.º podera por a minha auz.cia a An.to de Araujo Pr.ª; e João Roiz da Silva pois reconheço são mossos de satisfação; Não faço avizo deste particular com toda a destinção na carta jeral por me pareçer escuzado e juntam.te não dezejo descobrir erros de ninguem; q. so o faço a VM. pella rezão asim o pedir e eu o dever fazer; asim q. pello q. o d.º meu comp.ro obrar e eu vejo não sei coal seja o seu sentido nem o fim q. a de ter, e como me tinha em parte projudicado não quizera me prejudicaçe mais q. o eu não saber hera ocazião de eu fazer q. não via nem sabia; porem hoje como eu me considero poder viver sem elle he a rezão p.ª a rezulção q. tenho tomado, como ja avizei a VM. e qd.º o d.º meu comp.ro la mande dizer algua coiza de mim pesso a VM. não me credito nem julgue sem eu ser primeiro ouvido pois he de justica não se possa condenar pessoa algua sem ser primeiro ouvida; sem embargo q. emtendo pella m.ce e honrra q. VM. me fas não sera neçess.º nada disto pois espero dara credito as minhas cartas.

Ficão as faz.das de conta de VM. coaize tudo vendido de q. mandaremos memorias na primeira ocazião; Agora se me ofereçeo pedir a VM. qr.ª fazer toda a delig.ª por me alcançar o abito de Cristo ou de famaliar; q. VM. me mandou dizer; q. me obriga dar este emfado por emtender quer este governador novo q. todas as
370 comp.as dos asoliares fação emsersiço, e VM. bem sabe q. q.m trata neg.º não pode asestir a semilhante serviço sem prejuizo do tal neg.º, asim q. querendo VM. tomar este emfado emtendo q. eu lho mereço o saberei estimar e therei mais q. dever a

VM., e do mais q. se ofereçer farei avizo com esta nau de guerra pois a ocazião me não da mais lugar; a q.m D.s g.de m.s a.s

Somos a 6 de junho

A de sima he a copia da q. escrevi pella Ilha do Faial cujo contheudo comfrimo por esta minha; e no q. respeita aos neg.oz de VM. pella carta jeral podera VM. ver o q. temos obrado ao q. pode dar credito pois com bastante delig.a tanto eu como meu comp.ro procuramos dar sahida as faz.das e juntam.te em se cobrar tudo q. se nos deve p.a ajuste de contas tanto de VM. como nossas como avizei em todas as minhas;

Sobre Fran.co da Cruz junta com esta remeto todas as cartas q. delle tenho reçebido p.a VM.; por ellas emtendo dara a not.a de como se da no d.o oficio; e q.to a mim são de q. tem m.to q. fazer; como elle tomaçe posse nos principios de março nunca podia ser possivel poder em tempo tão breve remeter a VM. coiza algua o q. bem sinto pois em todas as minhas lhe não recomendava outra coiza porem com a frota querendo D.s sera VM. pago de tudo ou em algua ocazião se a ouver antes da d.a frota; VM. procure ver se pode alcançar de El Rei o d.o oficio ou de m.ce o
371 comprado; e podera ofreçer q.do se venda athe 18 mil cruzadoz mais hu menoz hu e q.do VM. o alcançe quer de hua forma quer da outra não tenho duvida dar a d.a quantia a VM. q.do me qr.a fazer m.ce fazer delle trespasso; faço este avizo porq. tenho a not.a se manda la fazer a d.a delig.a e como seja coiza q. VM. e eu poderemos ter algua conveniencia; avizo p.a q. neste particular faça VM. o q. lhe pareçer;

Sobre as faz.das q. llevou o d.o Fran.co da Cruz p.a as minas não sei o q. tem passado; pella delle vera VM. q. me pareçe fara avizo.

Estimarei ter a not.a ter VM. alcansado os dois oficios q. a VM. mandei pedir; e juntam.te o abito de Cristo de q. VM. me fes m.ce alcansar me; por este governador querer obrigar a todas a ordenanças a meter goarda e fazer emsersiços; o q. não podera ser sem grd.e prejuizo do negocio; e como a d.a m.ce me izenta da tal obrigação he a rezão porq. pesso me alcançe; e tanto dos oficios como do abito me mandara VM. dizer o q. tiver gasto q. tudo satisfarei pontualm.te

Com a chegada da charrua N.S.ra da Nazareth q. foi a 6 de maio reçebi a de VM. a qual estimei m.to principalm.te pellas not.as da saude de VM. e da s.ra minha tia q. estimarei lhe conthenue a mesma p.a asim disporem da q. me asiste; como tãobem pella chegada da nau Rozario e juntam.te dar çe VM. por bem servido de tudo o q. obrei sobre a d.a nau por ser coiza em q. m.to tenho cuid.o nesta; vi me
372 dis VM. na d.a asima ter eu obrado mal em riscar o capitolo da carta a meu comp.ro em semilhantes materias nunca avia de desgostar a pessoa algua q. a mandar eu dizer coizas semilhantes, m.to tinha eu q. dizer; porem p.a q. VM. venha na rezão q. eu tive; ja por duas vezes tinha dito a meu comp.ro q. nas cartas q. eu asinava não tratace senão neg.o e q. a minha asinatura não avia servir de capa a sua pouca

cauthela ou asneiras p.ª milhor dizer; e asim lhe tinha ja feito emmendar duas nas coais uzava alguns termoz vilhacoz ou p.ª milhor dizer espertezas italianas; e como esta foçe a terçeira vez ja me não ficava lugar senão uzar o termoz q. uzei; q. a não passar a mais pode agradeçer a ospedes q. por antão tinhamos em caza; e asim pode VM. ter emtendido antes q. eu obre ou fale procuro seja com rezão e verd.e e so faltarei a estes dois pontoz q.do inore o contrario; q. de outra forma não poderei faltar a elles; e q.m não tem cortezia p.ª q.m foi seu amo; com mais rezão a não teria a mim; porem neste particular emganou çe comigo; não so elle como m.toz mais, nem tão pouco VM. fiou nunca de mim obraçe eu no Brazil honde me acho sem sogeição de pessoa algua obrando na forma q. athe o prez.te tenho obrado sem dezabono de minha pessoa no q. espero contenuar ajudando me o Sn.r

Com esta nau de guerra passa p.ª esse reino Joachim Frr.ª Varela grão comp.ro e socio de João Fran.co por cada hu delles ter comprado sua molata p.ª cujo ifeito
373 alugarão huas cazas as coais serve de recolhem.to as d.as duas molatas; e como se considerem oz d.oz dois socioz com pouca reputação e menoz utilid.es, tanto nesta como em essa; rezolveçe neste cauzo passar a esse o d.o Joachim a ver se podem recoperar o perdido, o q. me pareçe ja sera tarde e juntam.te devião primeiro emmendar ca a suas asneiras e ao depois ver se podião restaurar a seu credito, porem querer conthenuar no erro e juntam.te ter credito sera quere lo perder de todo como asim a emtendo;

Das faz.das q. VM. remeteo da comp.ª com o s.r João Shermen vindi a Lourenço Nogr.ª 10 pipas de b.co e 10 caixois de quejoz e 18 barricas de f.ª e 12 barris de azeite e 46 de manteiga; q. tirando oz azeites o mais hera o resto do q. eu tinha em ser a qual comprar foi mandada fazer pello d.o Joachim Ferr.ª e meu comp.ro; o q. ajustei pagarão o d.o Lourenço Nogr.ª a partida desta nau de guerra de q. me passou credito logo; e q.do esperavão ganhar algua coiza p.ª ajuda doz gastoz q. sertam.te devem ser grandes; quis D.s perdeçem como me pareçe ha de ser de 600$ p.ª sima; em sima de uzar este termo o d.o meu comp.ro de se emtereçar em faz.das compradas a mim uzou outro mais baixo q. hera andar despersoadindo oz compradores q. me vinhão comprar a mim desfazendo nas faz.das, q. eu tinha por imfriores; o mesmo foi eu emtender qr.ª o d.o meu comp.ro atalhar me o eu poder dar boa conta ou fazer boa remeça p.ª de noite e de dia não cuidar eu em outra coiza; como VM. podera ver pellas contas remessas q. faço q. coazi vem a importar
374 todo o principal das carregg.cois q. da d.ª comp.ª se me tem remetido; e asim me pareçe não teve VM. de ca semilhante conta athe o prez.te e lhe seguro a VM. o fis com mais de 400$ de meu prejuizo pois em semilhantes ocazions faria gosto de preder m.to mais; e he do q. me tem servido nesta o d.o meu comp.ro;

Faço estes avizos p.ª q. VM. venha no conhecim.to dos termos q. uza o d.o meu comp.ro e juntam.te q.do o d.o Joachim fale nessa com o s.r Beroardi, ou VM. como emtendo o fara pesso a VM. de tudo o q. diçer se deve emtender ao contrario pellas sercontancias q. asima aponto, cujo particular recomendo a VM. m.to por ser materia q. toca em meu credito o q. espero de VM. me fara esta m.ce como athe o

prez.te tenho espermẽtado;

Na frota q. desta partio em 28 de 8.bro do anno passado avizei a VM. a milhor forma q. avia p.a eu e VM. tirarmos destas partes algua conveniencia q.do a VM. lhe pareça asertado o estimarei e não sendo do seu pareçer e ache ser mais asertado ficar eu neste Rio da forma q. athe o prez.te tenho estado; sendo asim sem duvida me madarão comp.ro q.do asim se detrimine tivera grãde gosto q. este foçe o s.r Jozeph Meira da Rocha q. se acha nesta vindo da nova Colonia; por reconheçer ter modo e capacid.e p.a m.to mais e ser pessoa com q.m eu me darei e juntam.te emtendo a de servir de mais conveniencia tanto a VM. como a mim; e q.do o s.r Beroardi, qr.a
375 mandar outra pessoa não venha VM. em tal senão q. seja o d.o Meira pellas sercontancias q. tenho apontado; o q. espero de VM. asim o fara;

Com esta nau de guerra remete o d.o Meira a VM. des mil cruzados ou o q. na verd.e for; doz coais despora VM. comforme as suas ordens e juntam.te de VM. se espera;

E sobre o neg.o q. o d.o Meira manda ofereçer a VM. da nova Colonia acho ser m.to bom e seguro e asim ter m.to mais conta a VM. q. as comp.as q. tem p.a esta; qd.o lhe pareça asertado e o qr.a fazer me fara m.ce meter no d.o neg.o por minha conta e risco 5 ou 6 mil cruzadoz por eu entender se pode tirar bom lucro; e como dezejo tenha VM. bons lucroz noz seus neg.oz dezejara m.to emtentaçe VM. neste neg.o por lhe achar m.ta sercontancia p.a aver ganhoz; por cujo ifeito me dezejara emtereçar na q.tia q. asima a ponto, e de tudo q. obrar me avizara com a pr.a ocazião;

Pella carta do d.o Meira podera VM. ver as suas sercontancias nas coais detriminara como lhe pareçer mais asertado; o q. espero fara comforme os meus avizoz;

Dos fretes da nau Rozario me não foi possivel poder remeter con esta nau de guerra mais q. rs 1.400.000 como consta do conhecim.to q. juntam.te remetemoz os coais podera mandar reçeber da caza da moeda em vertude do d.o conhecim.to e
376 abonar a d.a q.tia na conta da d.a nau, e com a frota q. nesta se espera farei toda a delig.a ver se posso ajustar a d.a conta; pois a boa delig.a minha pode VM. atribuir a remesa doz d.oz fretes, e neste particular não me descuidarei como em todoz mais de VM.;

Sobre as faz.das da comp.a com o s.r João Shemen; pellas contas de vendas e memorias e cartas minhas vera o q. esta vendido e o q. fica em ser o q. tudo vai deministrado e asinado por mim som.te, asim com a frota da B.a tenho remetido por conta das tais faz.das 2.160$ e agora o faço con esta nau de guerra de 8.762.100 q. tudo junto fas a soma de 10.922.100 como consta doz reciboz e conhecim.toz q. juntam.te remeto; o q. sirva de avizo; e asim tanto contas como cartas remeto com clareza e destinção como VM. podera ver as coais pedira p.a asim ver se poderei eu tratar neg.o som.te;

Sobre oz vinhoz e agoas ardentes pella carta jeral vera VM. o q. digo sobre oz d.oz jeneroz por se achar nesta m.tas agoas ardentes como tãobem vinhos e como o

q. remetem sejão fracoz e faltoz de cor areçeio se vendão m.to poucoz e se percão; de todo; na primeiras q. eu desta escrevi logo avizei a VM. q. vinhoz de dizimo por nenhuma forma me mandaçe pois conheço he querer perder principal e pagar gastoz
377 e juntam.te perder o credito a q.m quer q. reçeber nesta semelhantes faz.das em cujos termos me mandara VM. ordens do q. hei de obrar sobre os d.oz vinhos qd.o de todo estejão roins;

Por hua parte sinto m.to espermentem VM. neste jenero prejuizo; por outra estimo; q. como conheço q. a conta de VM. tem o s.r Beroardi dado sahida as faz.das mais emferiores q. tinhão como são os droguetes pannos q. vierão em nossa comp.a e as meias de pizão q. nos remeterão na frota as coais ainda estão na alf.da pois nem de graça me pareçe avera q.m as aseite e asim se perderão de traça. Sendo asim como he, bem he VM. tãobem a conta delles desse sahida aos d.os vinhos he a unica consolação q. a VM. pode ficar do tal neg.o q. q.to a minha boa delig.a pode VM. ficar serto a hei de fazer;

E sobre eu mandar dizer me compraçe o oficio q. mandei pedir na frota como tambem o dizer nesta me emtereçe no neg.o q. Jozeph Meira manda not.ar a VM. o outra q.lquer negociação q. eu recomende a VM. como eu não remeta p.a as tais delig.as dr.o fica me a desconfiança q. por esta rezão ou falta podera soseder deiche VM. de fazer algua destas delig.as e por atalhar qualquer duvida q. se lhe possa ofereçer a VM. digo; q.to a algua coiza q. eu possa ter adequerido pello neg.o não se pode liquidar nem saber senão por ajuste de contas; e como considero tenho amigos nesta q. se os ocupar em q.lquer q.tia sei me an de valer p.a semilhantes dezempenhos; e qd.o os não qr.a ocupar; nesta praça se da bastante cabedal a avanços e como eu nella tenha algu credito tambem me sera façel remeter q.lquer q.tia q. a não no fazer logo he por não ter a serteza se podera alcansar o q. eu
378 mandar pedir e so o farei avizando me VM. faço este avizo p.a q. VM. venha na serteza do meu falar e juntam.te atalhar algua duvida q. me pessa servir de me tirar algua conveniencia.

E estes termos me pareçe a de louvar VM. pois são de q.m procura negociar aporveitando çe do tempo sem prejuizo de VM. nem de pessoa algua;

Agradeço m.to o bom cuid.o e delig.a com q. VM. me procura aumentar e acreditar com essa praça como tambem da remeça q. com esta ocazião me fes o s.r Jozeph M.a Bonarrota das 77 barricas de f.a as coais logo procurei dar lhe sahida e me não foi possivel poder comsegui la mais q. de 10 cuja venda emportou 506.318 o q. senti m.to não lhe poder fazer remessa pellos fretes das d.as farinhas emportar 616$ e juntam.te oz direitoz das vendidas q. tudo tenho pago; das d.as f.as rezultou ter eu humas duvidas oz dias atras com o escrivão da menza gr.de desta alfg.da e o selador della sobre quererem q. eu despachaçe todas; e não as q. me foçem neçess.as o q. não poderão conseguir; e chegamoz a palavras picadas ao q. respondi q. da forma q. elles quizeçem estava eu pronto; e emtre a m.ta gente q. comcorreo a ouvir pois a palavras forão altas; nellas se achou hu sogeito q. soponho he caixeiro do d.o Jozeph M.a e vai nesta nau de guerra p.a esse reino q. elle o podera serteficar este

meu dizer asim q. fico de ponta com oz oficiais da d.ª alfg.da porem como eu delles não pertendo m.ce algua porq. não são capazes de a fazer pois seguro a VM. he tudo hua maganage; e so procuro fazer o meu neg.o e a utilid.e delle; p.ª o q. qd.o a VM. não de detrem.to pode fazer hua petição e meu nome a S. Mg.de ou ao conselho ultramar queixando çe das palavras asima e p.ª q. não possão obrigar a pessoa algua
379 q. despachem todas as faz.das juntas e nem se ponhão a virogoar com os homem de neg.o com palavras escandalozas na d.ª alfg.da e fara VM. delig.ª q. venha com especial declaração a mim p.ª asim oz ter eu mai sogeitoz e neste particular não se descuide VM. pois emporta asim;

Pella minha messa VM. a carta de meu comp.ro e repare VM. nas sutilezas de q. a de uzar nella ao q. recomendo fique VM. de acordo q.do lhe fale sobre a comisão destas faz.das q. eu vendi e eu he q. dou contas e me obrigo a satisfação dellas como se ve das cartas e contas q. remeto; e como a comp.ª do d.o me tenha prejudicado bastantem.te o q. ja não tem remedio senão pagar; Como asim seja pesso a VM. qd.o o d.o meu comp.ro fale neste particular responda VM. q. ja a bastante tempo eu tinha avizado a VM. não qr.ª conthenuar a sosiad.e com elle e q. por essa rezão remeterão as ordens com auz.cia a elle e q. desta forma não tem lugar o q. lhe disser; Como VM. podera ver pellas minhas cartas em primeiro lugar as da frota passada (pois mais vale cahir da jenela q. não do telhado) e neste particular fara VM. o q. for servido; e so pesso atenda ao q. asima aponto;

Pellas q. reçebi de VM. depois da chegada desta nau de guerra; reparei não vir carta algua de meu pai, e juntam.te vi escrever me VM. com algua frieza da m.ce q. me fazia; o q. m.to senti e m.to mais sentirei saber se VM. tem algua queixa de mim e se *for coiza q. tenha remedio prontam.te farei o q. VM. me ordenar; e se he pellas deferenças q. meu pai* tem com o s.r João Alz. meu tio; sobre este particular vera
380 VM. pellas cartas q. juntam.te remeto vera o q. mando dizer; a vista do q. pesso a VM. qr.ª fazer estas paz pois emtendo não an de pareçer bem a VM. e tanto p.ª o mundo como con D.s reçebera VM. o pago; e eu dever mais obrigado a VM. e bom hera por doiz dias q. avemoz estar neste mundo cuidaçemos viver em pas e aquietação e tanto p.ª o çeo como p.ª terra pareçera bem; asim q. espero de VM. me fara a m.ce q. asima aponto como as mais q. nesta digo; e de tudo o q. VM. fizer o averei por bem feito; As ordens q. VM. mandar sobre as faz.das sejão q. todas as faz.das q. estiverem em ser como do vendido e fiado tome meu comp.ro a seu cargo p.ª dar dellas conta; A saber da primeira e segunda e terçeira comp.ª; e das de VM. particular como de outroz quaisquer emteresadoz eu as reçeberei asim do q. estiver em ser como do vendido; e asim espero obre VM. como asima aponto; como tambem deve VM. ter emtendido q. a comp.ª com o sr. João Fr.co por nenhuma forma a qr.o porq. eu não vi ca p.ª me perder; asim q. rezolva VM. neste causo como lhe pareçer, q. q.to a mim tenho dito;

E qd.o VM. comtenua a comp.ª p.ª esta deve comsiderar oz grandes gastoz q. nesta se fazem como na frota avizei p.ª o q. pesso a VM. qr.ª fazer hua comp.ª luzida e q. sejão todas as faz.das como de ca se pedirem q. sendo asim logo avera

bons lucroz;

Aseguro a VM. tem sido grandes oz dezejoz q. eu tenho tido hir nesta nau de guerra a esse reino por estimar m.to ver a VM. como tambem por pesualm.te poder dizer o q. pertendo por esta fazer pois so asim emtendo teria ifeito o meu falar e so lhe daria o credito q. pertendo; porem reconheço o não posso fazer sem espor a
381 VM. a algu prejuizo como asim seja pesso detremine sobre todoz os capitolos desta minha pois nelles me espilco com bastante meudeza asim dara VM. reposta de todos q. como eu tenho achado alguas de VM. não darem reposta a tudo q. mando dizer he a rezão q. se me ofereçe p.a fazer esta adevertencia; e como a m.ta lida q. tenho me não de lugar; p.a coiza algua não decho copia desta; as vendas e contas e cobranças e juntam.te fretes da nau de VM. não me dão lugar algu e como eu seja so p.a todas estas delig.as com m.ta mais rezão pesso a VM. qr.a fazer me a m.ce atender a tudo o q. tenho apontado nesta na forma q. aviso; Sobre os fretes da nau desta viagem achara VM. hir nesta ocazião 1.600$ e sobre as remessas q. eu faço a comp.a com o s.r João Chermen vem a ser 300 dobrons de ouro de 24$ cada hu e 2 barras de ouro com 15 m.cos 5 on; 1 8.a e 25 g.os e 90 dobrons q. eu tenho remetido desta p.a a B.a nos comboios da d.a frota fas tudo junto 10.922.100 rs e deste meu obrar espero de VM. se de por bem servido; he o q.to por hora se me ofereçe dizer e nesta fico pedindo a D.s g.de a VM. m.s a.s como dezejo; e juntam.te a reposta de tudo q. nesta aponto a q.m D.s g.de a.s &.a

De VM.
Sobrinho m.to am.te e obrig.do
Luis Alz. Preto

Jozeph Pr.a da Cunha me pedio hua carta de favor p.a VM. como seja coiza de q. ningem se possa escuzar; lha dei se ocupar a VM. em coiza q. venha a ser neg.o m.to bem; e qd.o seja emfados fara VM. o q. lhe pareçer pois eu por nenhuma forma os qr.o dar a VM. e asim em todas as mais q. eu der; e qd.o for coiza de empenho e VM. me qr.a fazer a m.ce q. me custuma; nesta o pedirei.

Rio 6 abril e 6 junho 1725
de meu sob.o L.A.P.
resp.da

Nota: Duplicata em 28/382 a 391.

367[M 27]

Lixboa, SS.res Beroardi, e Medici João Sherman,

e Fran.co Pinheiro — Rio de Janr.o 10 abril de 1725

(10.04.1725)
Pretto: a écrit via le Faial. Fonds. Le 6 juin. *Il ne continuera plus en société avec João Francisco Muzzi. Comptes. Avaries. Arrivée le 6 mai du navire Nossa Senhora de Nazaré e Santa Ana; lettre; avaries; ventes. Difficultés à vendre le vin et l'eau-de-vie. Il attend des instructions de Francisco Pinheiro. Le fer laissait peu de choix, mais le marché étant dépourvu, tout a été vendu. Il indique les types demandés. Le beurre n'a pas trouvé d'acheteurs, son prix baissera. Francisco Pinheiro doit envoyer un bateau avec des comestibles avant le debut de janvier prochain si toutefois rien n'a été envoyé. Il demande diverses qualités de tissus. Fonds.*

97 A de ssima he a ultima da que a VM. escrevi pella Ilha do Faial; e não se ofressendo the o prez.te couza de que possa fazer avizo; e so serve de cuberta esta a hum recibo que juntam.te remeto aos ss.res An.to dos Reis e Antonio Roiz; do capp.am Matheus Lucas q. he do navio N.a S.a das Neves S. Joseph, e Almas o qual hira a essa com a frotta da Bahia da q.tia de 1.080.000, e outro de similhante quantia do capp.am Domingos Borges Valadares; que he do navio N.a S.a da Arrabida S.to An.to e Almas; o que tudo recomendei aos ditos am.os da Bahia na forma das ordens de VM., cuja emportançia vem a ser 2.160.000 que de tanto serão servidos mandar reçeber da caza da moeda, e em falta de erro abonar me em conta; advirto a VM. que ao capp.am Domingos Borges Valladares a sua comissão a pagarão VM. nessa que vem a ser meio p.r c.to e do capp.am Matheus Lucas fica satisfeito, e o não quis fazer por menos de hum p.r c.to como constão dos seus reçibos; he o que se ofereçe en pr.a ocazião o farei de tudo mais, e a pessoa de VM. g.e Deos m.s an.s &. –

Somos a 6 de junho

Pella minha ultima acharão VM. ter eu remetido desta p.a a Bahia 2.160$ rs pellos capp.taes que na de ssima aponto como consta dos ressibos juntos os quais serve de segunda via por ter remetido a pr.a a Bahia a Antonio dos Reis, e An.to Roiz; conforme os avizos de VM., e como os ditos capp.taes forão com dereção passar da Bahia p.a esse reino me pareçeo asertado mandar a segunda via remetida a VM. que no cazo que não tenhão entregado a d.a q.tia nos cofres das naus de guerra como pareçe dos reçibos podem VM. em vertude delles obriga los nessa a dita satisfação;

E pella minha prim.ra virião VM. no conhessim.to não continuar eu a sossiedade com o s.r João Fran.co meu companheiro como taõbem ter eu reçebido todas as faz.das que VM. remeterão da conta da m.ca CBE da qual darei satisfação sem contradição a quaisquer ordeins que de novo possão mandar; e no entanto as darei

com toda a destinssão sobre o soçedido nas ditas fazendas.

Pella conta que juntam.te remeto poderão ver as vendas e preços das faz.das
98 vindas na charrua S.Jozeph, e do seu liquido em falta de erro serão servidos lança lo em minha conta p.a se me abonar na corr.te q.do a remeta;

E nas que me remeterão com a galera Triumfo da Fee; em pr.o lugar farão mem.a da avaria seguinte 1 barril de vinho de todo vazio 1 pipa de aguard.te com algum resto 1 dita de vinagre com algua falta e 2 pipas de bacalhao n. 3 e 8 com 4 @ menos hua veio arombada de bordo; e do sossedido das vendas pellas contas, e memoria que juntam.te remeto poderão ver as q. tenho consseguido e juntam.te os preços que de tudo poderão mandar fazer asento em minha conta achando çe sem erro;

E com a chegada a esta que fes a charrua N.a S.a de Nazareth e S.ta Anna que foi a 6 de maio reçebi a de VM. juntam.te com a carreg.cam, e conhessim.to das faz.das carregadas na d.a charrua as quais reçebi na forma das de ssima; nellas reçebi 4 pipas, e 1 barril de vinho com av.a, e pella mem.a junta podem VM. ver as vendas, e pressos que tenho alcançado sobre as tais faz.das que tudo remeto com clareza, e distinssão e o seu resto fica nesta alfandega o que me pareçe estar bem aconssionado;

E sobre a sahida ao resto das d.as contas lhe confeço me tem dado bastante cuid.o a dos vinhos e aguardentes por nesta se achar coantid.e dos d.os dois generos ao que me não sei resolver pois conhesso o q.to são prejudiçiais havendo qualquer empate a sua sahida; asim que me avizarão VM. com a p.ra ocazião o que hei de obrar sobre os d.os vinhos, e aguas ardentes no cazo que eu lhe não tenha dado sahida; o vão seu resto com embarca llos ou remete llos p.a algua p.te onde eu entenda possa ter sahida; por conta de VM. que a pagar almazem, e mais gastos sera maior seu prejuizo ao que estou detreminado não perder preço algum;

Q.to ao ferro tenhão VM. entendido forão bem afortunados a ver falta delle; por ser m.to mal sortido o q. remeterão em vir m.to pouco do meio largo; do coal poderão VM. mandar com a pr.a ocazião que tiverem 140 ou 150 q.taes p.a sortir o resto do que fica q.do eu lhe não possa ter dado sahida;

99 As manteigas pellas contas, e mem.as de vendas acharão ficar em ser toda a q. veio na charrua N.a S.a de Nazareth e 11 barris grandes da que veio com a galera Triunfo da Fee; o que expero darei sahida pello tempo em diante, e o não poderei fazer sem deminuição de preço;

Quando VM. possão consseguir poder mandar a esta hum navio em forma que possa chegar a esta athe prinssipios de janr.o prox.o, com generos comestives advertindo seja embarcassão de 120 the 130 toneladas, e juntam.te se deve entender q.do p.a esta não tenhão vindo navios algums que asim sera perderem çe hums e outros porem q.do tenha ifeito este meu avizo pello d.o navio podem VM. remeter alguas faz.das secas como são bertt.as pannicos chapeos finos meios castores; meias de seda ponto de paris; olandas, cambraietas estopinhas sedas prettas, e de cores alguas de ouro, e pratta sendo boas bem matizadas tafetazes pretto; carmezim, e

azul; espernigoins pella mesma forma abotoaduras de fio de ouro, e pratta; fio p.ª as cazas alguas baietas prettas de cores azul encarnadas alguas verde gaio, e verde chapeos da terra niagens saietas prettas azuis claro escarlates; advertindo seja tudo bom; pois que de outra forma sera que ver não ter desta boas contas e com a brevid.e que dezejão; e se poderão VM. governar p.ª as tais faz.das conf.e os navios que dessa tiverem vindo a esta; e q.do fique p.ª vir na frotta pellas vendas, e compras que se fizerem nessa poderão saber as fazendas que podem ter a brevid.e na sahida; e seg.do a exper.cia, e as notiçias que ha não se pode desta fazer avizo com firmeza em couza algua por senão saber o que podera vir;

E q.to a mim podem VM. ficar na serteza tanto das q. ficão em meu poder em ser como das que ouverem de remeter procurarei benefiçia las com todo o bom cuid.o, e zello como se podera ver das remessas que ja fis, e juntam.te fasso;

Como VM. na sua primr.ª de ordens não me ordenavão carregace nesta nau de guerra so sim p.ª a Bahia o que logo cumpri com a prim.ra occazião que se ofereçeo, e com a chegada da charrua N.ª S.ª de Nazareth me ordenão o fassa na dita nau de guerra; o que poderão ver pello conhessim.to que juntam.te remeto com esta que vem a ser da q.tia de 7.200.000 cuja emportt.ª me farão VM. mandar reçeber da caza da moeda dessa cidade, e em falta de erro lanssar a ditta emportançia na minha conta e abono dellas;

Asim tãobem de outro, que juntam.te remeto de duas barras de ouro marcadas, e seladas com o sello da caza da fundição das minas com o toque, e pezo das d.as duas barras que vem a ser 15 m.cos 5 on. 18.ª e 25 gr.os a 1.560 por outava emportão 1.562.100, e pello toque q. levão as d.as barras vem a ser a outa a 1.568 que portanto devem VM. cobrar dessa caza da moeda; asim tãobem manda las pezar que entende ha de haver algu acressimo no pezo; e junta esta adissão a de ssima acharão VM. ter eu remetido com esta nau de guerra 8.762.100 e junto ao que remeti pella Bahia emporta tudo o q. (tenho) por conta desta comp.ª como consta dos conhessim.tos e ressibos remetidos 10.922.100 que de tanto serão VM. servidos mandar fazer os asentos conf.e tenho apontado nesta;

E sobre o meu obrar podem VM. ter entendido-me tenho porttado com todo o bom cuid.o e delig.ª de que espero de VM. se dem por bem servidos; e ao resto das d.as faz.das não havia em mim deminuissão emq.to a boa dilig.ª e cuid.o observando em tudo as suas ordems; he o quanto se me ofereçe; e do soçedido em diante o farei com toda a destinssão; e a pessoas de VM. g.e D.s m.s a.s

De VM.
M.to serto serd.r e obrig.do
Luiz Alz. Preto

368 [M 32]

Lix.ª S.r Fran.co Pinhero — Rio de Jann.ro 19 de abril de 1725

(19.04.1725)
Muzzi: a reçu le 14 avril une lettre du 12 février. Le bateau Nossa Senhora do Rosario e Penha de França. Achat de fanon de baleine. Relations et société avec Luis Alvares Pretto; gêne pour la conduite des affaires. Sur un prêt consenti à Francisco da Cruz. Le 18 avril. *Sur l'attitude de Luis Alvares Pretto.*

249 Servira esta p.ª dizer a VM. q. em 14 do corr.te entrou nesta barra hum brigantim, q. dessa partio em comp.ª da frotta da Baia, pelo qual resebi a extimada carta de VM. de 12 fev.ro, sentindo em p.ro lugar não lograsse VM. a perfeita saude q. lhe dezejo, mas quero confiar na misericordia de D.s, que lha tenha restituida, e lha continue por dilatados annos, p.ª se valer da que me assiste em todo q.to for de seu maior gosto ordenar me.

Extimei infinito q. VM. se desse por m.to satisfeito e bem servido na limitada dilig.ª, q. uzei em descarregar se e carregar se com a maior brevidade q. me fosse permititido, o seu navio N.ª S.ª do Rozario, e m.to mais extimei ouvir tivese chegado a essa a salvam.to em comp.ª da frotta toda, assegurando a VM. q. mais carregado dezejei q. fosse mas não foi possivel mais, porque esta terra he hua limitasão, respeito a cantidade de navios, q. estavão a carga, emfim fico consolado, q. fosse dos milhores bem livrados, e das poucas dilig.as q. fiz, lhe serão de seguransa a que os intereses de VM. os zelo com aquelle, maior cuidado, q. a minha limitada capasidade permitte, e não fasso couza algua respeito as infinitas obrigasoins de q. lhe sou devedor, assegurando se q. em todo o tempo sarei o mesmo em procurar as conveniensias de VM., não sera tanto quanto VM. o he p.ª as minhas, q. peso a D.s da lhe a VM. o pago, e quer N.S. q. milhor vontade ache em VM., em me procurar todas as conv.as, do que nos meus nasionais, e particularm.te em Eneas Beroardi, sem a assistensia do qual expero poder passar.

Agradesso a VM. o favor de me querer mandar a provizão p.ª eu poder assinar nesta alf.ª a qual servira som.te da testimunha de VM. me favoresser em tudo, q. emq.to a assinar não he necessaria, porq. conio ja lhe partisipei empenhou se o escrivão da d.ª alf.ª (a q.m devo infinitissimas obrigasoins, e finezas) de me por corr.e p.ª poder assinar, sem eu lho pedir, como com effeito me puz corrente the ter procurado elle mesmo o fiador q. p.ª tal effeito he necessario, e eu sempre a VM. fico devedor da fineza.

Vejo a ordem q. VM. me da de lhe comprar toda a barba de baleia q. ouver, q.do esta esteja em comodo, q. sinto me não auvizar o preso q. nessa vale, ou ao menos pouco mais, ou menos o q. podria dar p.r ella, q. como nunca comprasse de tal jenero inoro a comta, q. podra ter mas sem embargo disto assegurese VM. q. me
250 enformarei com cautela, por não dar, a entender de se procurar e com isto por se em presos altos, o contrattador della, e presentem.te a não ha, q. toda quanta se fez

o anno passado, foi na frotta, e agora em maio prinsipia a pesca della nas baleias.

Não replicando sobre o ponto do riscar a carta, q. bem sei são couzas m.to odiozas, som.te direi q. estou serto em q. VM. não havia de gustar, nem consentir na acão, e si a paixão me fez rezolver a mandar la a d.a carta, foi por se me fazer a affronta diante dos dous ospedes q. tinhamos em caza, q. hum hera Fr.o da Cruz e outro Miguel Mendes da Costa, q. passou a essa, pessoa de toda supposisão, e não duvido q. a VM. se lhe fizessem m.tos peditorios, p.a mandar pessoa por comp.ro ao s.r seu sobrinho Luis Alves Pretto, q. não seria por respeito deste, mas sim de VM., visto procurar com tanta ansia, e cuidado as nossas conveniensias, e assegure se VM. que qualq.r comp.ro q. VM. lhe mande, duvido m.to se conserve tanto tempo, q.to eu me conservei, ao menos si não se muda de condisão, q. presentem.te he de natural tiranno, e m.to voluvel, e VM. perdoe me se fallo com tanta liberdade, mas sei q. VM. aseitera todas estas declarasoins com bom corasão, pois eu não sei lizonjear, e m.to menos p.a com VM., q. considero lhe podria ser de prejuizo; Eu não sei q. dize lhe sobre este particular, e sertam.te q. sinto na alma o dar a VM. qualq.r minima ocazião de desgosto, mas como considero, q. sempre se ha de vir a fazer este apartam.to, q. não he possivel continuarmos juntos de sorte q. agora estamos pois não nos falamos, nem de boms dias, q. deste modo, sempre uzou commigo d.o s.r Luis q. sem emb.o de eu salva lo, e tira lhe o barrette, não foi possivel a q. elle fizese outro tanto commigo, couza q. m.to tenho sentido e estranhado sempre, e todas as vezes q. falta o respeito, e cortezia entre dous companh.os particularm.e a união não pode estar serta; de mais se acazo entre nos haviam alguas rezoins, cada hum dizia as suas q. ellas acabadas, ja eu me não lembrava dellas, nem dellas fazia cazo, tornando a fala lhe da mesma sorte do q. dantes, mas elle ao contrario, nem responder me a alguas preguntas q. lhe fizese, como que fosse hua inimizade mortal, de que varias vezes o reprendi, dizendo lhe q. tais rezoins, susedem entre todos os companh.o e amigos, porem q. estas não erão bastantes p.a nunca mais fallarmos; Meu s.r Fr.o Pinhero isto he fala lhe com toda verdade, estando nos assim, todos vamos prejudicados nos na alma, e no corpo, na alma, porq. sempre ha de haver algua ira, e odio, q. he contra os preseitos de Deos, e
251 no corpo pelo q. respeita as conveniensias porque vejo q. estamos gastando m.to sem proposito, por hum querer hua couza, outro querer outra, e VM. e mais amigos, q. nos fazem favor de remeter nos seus neg.os tãobem vejo vão prejudicados, porq. como não aja união, não he possivel saber o q. faz hum, e o q. faz o outro, e assim susede m.tas vezes estar hua couza vendida, por hum de nos, e o outro torna la a vender talves com mais desconveniensia de seu dono, afora os gastos excuzados, q. hum quer puxar p.a hua parte, outro p.a outra, e sem emb.o de eu ser mais velho, como VM. diz, e que podria uzar de algua prudensia bem pode VM. considerar q. cazos havra em q. seja forzozo, não seder eu da minha opinião, e do q. considero seja mais assertado; Eu emq.to ao q. me obriga a minha ocupasão, fasso o que entendo, e procuro a milhor conv.a dos conrespond.s, e si outro ma impede a culpa

não he minha e fica desencarregada a minha consiensia, que por nenhum cazo, quero ter escrupulos sobre a fazenda alhieia, q. he culpa com m.tas sircumstansias; com q. asseguro a VM. me vejo bem afflito pois a maior cauza he o considerar, q. VM. podra tomar isto em sinistra parte, e condenar me, o q. não dezejava, e na verdade não sei qual seja o sentido do d.o s.r Luis Alves, pois diz a todos q. se quer ir embora, com que me paresse assertado rezolver agora, q. asi ha de ser de que a mais hum pouco de tempo, milhor sera agora emquanto estamos nestes continjentes, e como se costuma dizer, emquanto estamos com as mãos na massa.

Ja auvizei a VM. q. o s.r Luis tomou entrega das carregasois remettidas por comta da nova soziedade, q. VM. la estableserão, com particular explicasão, que eu me não entromettese em vender couza algua das d.as carregasoins, e agora tomou entrega de todas as cartas, carregasoins, e conhesim.tos q. novam.te manda por comta dellas, e das mais fazendas de comta dos am.os Buonarota, e João Scherman, q. VM. recomenda na sua carta geral igualm.te a ambos, e monstra com isso de querer tomar entrega das fazendas tãobem, o q. lhe não posso impedir, nem o havia de fazer ainda q. pudesse, e somente dou a VM. este auvizo p.a q. fique na serteza q. eu não podrei contribuir a boa sahida de dittas carregasoins, pois assim VM. o pede,
252 com q. ou bem ou mal q. em venda de dittas fazendas se achem tudo attribuira a sua boa, ou maa dilig.a e dispozisão, em que eu não terei nem culpa nem meresim.to, porq. assim me convem, e me não arresear a dizer me, que me não ponha em fazer venda algua de d.as fazendas, que havia de sentir m.to como me sosedeo, quando tomou entrega das fazendas da sobred.a sua carregasão, e sosiedade, q. bem dezejei ocupar me no benefisio della, porem não me foi permitido, e parese me, que havião de hir lucrados os enteressados della em 2 ou 3.000 cruzados de mais a mais, e sem embargo quesa experiensia agora monstra q. elle fez bem em vender os jeneros q. vendeo com tanta pressa, por se experarem de dia em dia bastantes commestivos contrario aos auvizos q. VM. fizerão, comtudo pudera ter reputado milhor d.os jeneros, e vendidos com a mesma brevidade.

No particular de Fran.co da Crux eu não partisipei a VM. o emprestimo, ou d.ro q. lhe procurei a juro, por entender q. VM. fosse obrigado a elles, mas porq. soubesse q. tinha feito todo o possivel em servi lo, q. de tal dinh.o ficou bem contente, q. me paresse foi p.a fazer a VM. remessa e bastava ser couza de VM. p.a eu te lhe toda a attensão e servi lo em todo q.to pudesse, que o q. se me offrese dizer a VM., assegurando lhe novam.te que em mim fica o maior sentim.to, q. immajinar se possa, por arreseiar que VM. possa tomar em maa parte tal appartam.te, como tãobem em considerar q. com a assistensia de VM. podiamos fazer nesta hua caza, que fizese sombra as milhores desta terra, com grande fama, credito, e conveniensias, q. estas todavia sem aquietasão e sussego não fazem proveito, e pedindo a D.s q. g. a VM., e conserve com perfeita saude como eu com todo affecto lhe dezejo, &.

De VM.

M.to serto serv.r e am.o
João Fran.co Muzi

Depois de estar esta fechada, tornei a abrir p.a lhe dizer q. oje 18 do cor.e vejo o s.r Luis sahir com lutto, sem me ter dito couza algua, o que estranhei m.to porq. VM. bem sabe q. he costume e toda a boa polita manda, q. temdo hum camarada lutto p.a deitar, o deita o outro tambem, e sem embargo q. entendo não seja de parentesco m.to chegado, por ser lutto leve, todavia tinha gosto acompanha lo com o sentim.to com hir vestido de pretto ao menos, com q. VM. veja de q. sorte obra d.o s.o q. na verdade se pode estranhar como o farão todos da prassa & a.

253 Ao S.r Fran.co Pinhero cav.ro
prof.o da ordem de Xpto auz.te
a q.m seus poderes tiver
g. D.s m.s a.s
Lixboa

Rio de Jan.ro 19 de abril 1725
De João Fran.co Mussi p.ar

369 [M 27]

Lix.a SS.res Medici, e Beroardi,
e S.r Fran.co Pinhero

Rio de Jan.ro 6 de junho de 1725

(06.06.1725)
Muzzi/Pretto: répondent aux lettres du 12 novembre et du 1er décembre 1724; du 9 janvier et du 10 février 1725. Ventes. Les recouvrements, aussitôt obtenus seront expédiés pour ne pas rester sans fructifier. Ils ne pensent pas pouvoir faire des envois par la flotte de Bahia. Pression des créanciers qui veulent envoyer des fonds à Lisbonne. Comptes. Fonds. Les temps ne sont pas favorables. Leur société va être dissoute; ils attendent des instructions. Les sucres et cuirs envoyés: ils veulent stimuler ce commerce. Les recouvrements. Tissus invendus. Annexe: reçu, connaissements.

105 Como VM. estavão entregues da carta, que lhe escrevemos na frotta, escuzamos fazer agora remessa da sua copia, e depois de confirma lhe seu comtheudo, responderemos as favoresidas de VM. de 12 n.bro, e p.ro dez.bro, mezes, e anno passado, e 9 jan.ro e 10 fev.ro pelas coais vemos o m.to q. nos recomendão de se ajustarem as comtas de vẽndas, e remessa das fazendas pertensentes e esta, e outras

carregasoins, que bem consideramos tem VM. m.ta rezão, e VM. tãobem podem crer que nos tãobem o dezejamos, que ademais de porcurar de da lhe gosto a nossa conv.a tãobem; Desta comp.a nos ficarão em ser na frotta como consta pelas comtas todas, q. lhe remetemos, 9 pipas de aguardente, de cujas se venderão 2 ao preso que distingue a memoria encluza 4 p.s saietas, e fica em ser 1 p.a, 7 p.s pannos entre f.os, e ordinarios venderaon se 2 p.s, e ficão 5 em ser mais p.os 3 d.os azuis ord.os venderaon se 2 p.s fica hua, de q. mandarão tomar lembr.a com as circunstansias q. distingue a ditta memoria, assegurando se q. faremos toda a dilig.a p.a q. na frotta futura possamos a VM. dar as contas de tudo vendido, com aquellas mais auventajadas remesas, q. serão possiveis.

Bem vemos q. a comta desta comp.a; poucas forão as remessas, q. lhe fizemos the ao prezente, e ajuntou se o fazermos comta de cobrarmos alguas dividas da p.ra comp.a, o q. não conseguimos, por cuja cauza remetemos mais pela d.a p.ra 1.269$ e tantos reis, estes vierão a faltar a esta comp.a, de mais se nos ficou devendo de pagam.tos vensidos, de cujos faziamos comta 2.200$ e tantos mil reis, que
106 tomaramos, se cobrassem antes dessa nao partir, pois o que não estiver embolsado the então, tãobem o não podremos conseguir, p.a lho remeter p.r via da Baia, conforme nos ordenão, q. entendemos sera m.to arescado a não apanhar aquella frotta, e sera agravar a VM. de gastos inuteis, e si acazo nos caia a mão algum pagam.to, e q. consideremos, possa chegar a tempo, assegure se q. lho remeteremos, q. não o queremos ter em caixas, sem fruito algu, e o pior he, q. p.a podermos aumentar estas remesas, nos lo quitão estes procuradores do contratto, que não temdo nos pedido dinhero algum desde a frota a esta parte, vierão agora a pedir tudo q.to está vensido, querendo valer se desta ocazião p.a hir remetendo p.a essa seus cabedais, q. ganharão mui boms, com que emfim desta, distinguiremos a VM. aquellas remesas q. pudermos fazer, q. se não forem como VM. experavão, não deão a nos a culpa, pois a não temos, mas sim dos maos tempos em q. estamos, e no intanto sirvaon se dar nos novas ordems, pela disposisão daquellas fazendas q. nos ficassem em ser, ou creditos p.a cobrar, porq. temos rezolvido dar fim a esta nossa sosiedade, de cuja rezolusão experamos de VM. o consentim.to sem falta, p.a conv.a de todos jeralm.te, assegurando se, que de qualq.r sorte q. sejão servidos dispor, estarão os seus cabedais seguros, e com todo zelo benefisiados, e com toda a distinsão nos dirão em poder de q.m ajão de ficar, p.a evitarmos quaisq.res duvidas que pudessem nasser, que entendemos as não havra.

VM. terão mandado conferir a comta das 14 caixas de asucar, e temdo a achada sem erros, nos terão abonado pelo seu emportar de 645.496 rs, e mais 283.400 rs emportar de 228 couros a rezão de 1.300, e mais 550$ rs emportar de 550 couros,
107 quais coantias antisipamos sobre os d.os do dinhero de VM. como nos pedirão, e delles nos darão as comtas separadas, experando que VM. procurarão toda a conv.a possivel, e q. sem falta na frotta, nos remetão as comtas, p.a q. estes sujeitos, q. fizerão agora esta experiensa se achem bem servidos, e lucrados, e lhe seja de impulso a continuarem, e acresentarem as remessas.

Pelo encluzo conhesim.to, serão servidos mandar reseber o comtheudo delle q. são 250 m.as de ouro de 4.800 q. a comta lhe remetemos do q. cobramos do vendido de fazendas pertensentes a esta comp.a, e dellas nos acreditarão de 1.200$ e lhe afirmamos, q. p.a juntarmos tal coantia, nos custou, infito travalho, e passadas, q. as duas, e 6 moedas se fizerão, e si soubesem o cuidado, q. nos da em fazer tais cobransas não nos farião VM. tantas queixas, pois sertam.te q. os mais todos não vão mais bem livrados do q. nos, q. he q.to se nos ofrese dizer VM. pedindo a D.s q. g. a VM. m.s a.s Vai a comta de 45 p.s de drog.es reis que nos ficavão em ser pertensentes a esta comp.a cujo l.da p.do são 346.670 rs de que tomarão lembransa a nos conforme &.a

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

Rio de Jan. 6 de julho de 1725
Dos S.res Luiz Alz. Pretto e João Fran.co Muzzi
da carreg.am que enteressei com
Beroardi e Medici da m.ma

108 A fol. 68 do livro 15 do manifesto da nao capitania N.a S.a Madre de Deos consta entregar no cofre della João Fran.co Muzi e Luis Alves Pretto hum embrulho em que diz vão trezentas, e sincoenta moedas de ouro novas de 4.800 com a marca a margem, e declarou fazerem por conta, e risco dos enteressados na marca de fora morador em Lix.a a entregar aos ss.res Beroardi e Medici de que se lhe fara entrega na casa da moeda da cidade de Lisboa occidental levando nos Deos a salvamento, e a dita nao, e por verdade assinamos tres deste theor, na forma do alvará de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais não terão effeito. Rio Jan.ro de 22 8.bro de 1724.

BFM
n.º 265

Jozeph Ign.o de Bellag.das
João Antunes

Com privilegio de S.Magestade, para que so destes conhecimentos se uze. Digo eu a Andre Carv.o Lix.a visinho de que sou da nao que Deos salve, por nome N.a S.a do Rozario, e Penha de Fransa, q. ao presente esta surt—, e ancorad— no porto do Rio de Jan.ro para co o favor de Deos seguir viagem ao porto de Lisboa onde he minha direita descarga, que he verdade, que recebi, e tenho carregado dentro na ditta nao debaixo de cuberta enxutas, e bem acondicionadas de João Fran.co Muzi, e Luis Alves Pretto, por comta, e risco dos ss.res Medici, e Beroardi, e Sr. Fran.co Pinhero

sento e seis caixas de asucar branco, e masc.do com o pezo comtheudo na sua caregasão.

Caixas 106 Marcadas da marca de fora, o qual me obrigo, e prometo, levando me Deos a bom salvamento a ditta nao ao ditto porto, de entregar em nome do sobreditto aos ss.res Medici, e Beroardi.

Pagando me de frete e av.a a treze mil reis cada tonelada para assim cumprir, e guardar, obrigo minha pessoa, e bens, e ditta nao em certesa do qual dei quatro conhecimentos de hu teor, assinados por mim, ou por meu escrivão, hum cumprido os outros não valhão. Feito em Rio de Jan.ro 20 8.bro de 1724.

Andre Carvalho Lix.a

109 Com privilegio de S. Magestade, para que so destes conhecimentos se uze.
Digo eu Joseph Fran.co Lessa visinho de que sou da nao que Deos, salve, por nome S.Ant.o de Lix.a q. ao presente esta surt, e ancorad no porto do Rio de Jan.ro para co o, favor de Deos seguir viagem ao porto de Lixboa onde he minha direita descarga, que he verdade, que recebi, e tenho carregado dentro na ditta nao debaixo de cuberta, enxtos, e bem acondicionados de João Fran.co Muzi, e Luis Alves Preto, por comta, e risco de q.m pertenser, quinientos, e sincoenta couros de touro em cabello, e todos os mais que se acharem desta marca.

o rodomoinho do peito, e algums de ambas as bandas

Marcados da marca de fora, o qual me obrigo, e prometo, levando me Deos a bom salvamento a ditta nao ao ditto porto, de entregar em nome do sobreditto aos ss.res Beroardi e Medici.

Pagando me de frete novesentos reis cada couros da Colonia the a Lix.a para assim cumprir, e guardar, obrigo minha pessoa, e bens, e ditta nao, em certesa do qual dei quatro conhecimentos de hu teor, assinados por mim, ou por meu escrivão, hum cumprido os outros não valhão. Feito em Rio de Jan.ro 15 de 8.bro de 1724.

Jozeph Fran.co Leça

Com privilegio de S. Magestade, para que so destes conhecimentos se uze.
Digo eu visinho de que sou d que Deos salve por nome q. ao presente esta surt , e ancorad no porto de para co o favor de Deos seguir viagem ao porto d onde he minha direita descarga; que he verdade, que recebi, e tenho carregado dentro n ditt debaixo de cuberta, enxt , e bem acondicionad de João Fran.co Muzi, e Luis Alves Pretto, por comta, e risco dos ss.res Medici, e Beroardi, e s.r Fran.co Pinhero, catorze caixas de asucar branco, e mascavado, com o pezo comteudo na sua caregasão.

Caixas 14 Marcadas da marca de fora, o qual me obrigo, e prometo, levando me Deos a bom salvamento a ditta nao ao ditto porto, de entregar em nome do sobreditto aos ss.res

Medici, e Beroardi.

Pagando me de frete e av.ª a treze mil reis a tonelada para assim cumprir, e guardar, obrigo minha pessoa, e bens, e ditta nao em certesa do qual dei quatro conhecimentos de hu teor, assinados por mim, ou por meu escrivão, hum cumprido os outros não valhão. Feito em Rio de Jan.ro 20 8.bro de 1724.

Andre Carvalho Lix.ª

110 Com privilegio de S. Magestade, para que so destes conhecimentos se uze.
Marca de tinta Digo eu Jozeph de Barros S.ª, visinho de que sou do navio que Deos salve, por
couros 218 nome N.ª S.ª da Olivr.ª e Bom Suseço q. ao presente esta surto, e ancorado no porto do Rio de Janr.º para co o favor de Deos seguir viage ao porto de Lix.ª onde he minha direita descarca, que he verdade, que recebi, e tenho carregado dentro no ditto navio debaixo de cuberta, enxutos, e bem acondicionados de João Fran.co Muzi e Luis Alves Preto por conta e risco de q.m pretenser duzentos e desouto couros de touro de touro (sic) marcados como fora.

Marcados da marca de fora, o qual me obrigo, e prometo levando me Deos a bom salvamento a ditto navio ao ditto porto, de entregar em nome do sobreditto aos ss.res Beroardi e Medissi.

Pagando me de frette a duzentos e coarenta reis cada couro para assim cumprir, e guardar, obrigo minha pessoa, e bens, e a ditto navio em certesa do qual dei quatro conhecimentos de hu teor, assinados por mim, ou por meu escrivão, hum cumprido os outros nao valhao. Feitos em Rio de Janr.º 15 de 8.bro de 1724.

Jozeph de Barros Silva

Com privilegio de S. Magestade, para que so destes conhecimentos se uze.
Marca de raspa Digo eu Jozeph Luis Lesa, visinho de que sou do navio que Deos salve, por no-
couros 500 me S. Ant.º de Lix.ª q. ao presente esta surto, e ancorado no porto do Rio de Jan.ro para co o favor de Deos seguir viage ao porto de Lixboa onde he minha direita descarca, que he verdade, que recebi, e tenho carregado dentro na ditta nao debaixo de cuberta, enxutos e bem acondicionados, de Joao Fran.co Muzi e Luis Alves Pretto, por comta e risco de q.m pertenser, quinientos couros de touros em cabello, e todos os mais q. se acharem desta marca.

Marcados da marca de fora, o qual me obrigo, e premeto levando me Deos a bom salvamento a ditta nao ao ditto porto, de entregar em nome do sobreditto aos ss.res Beroardi, e Medici.

Pagando me de frete a novesentos reis da Colonia the Lixboa para assim cumprir, e guardar, obrigo minha pessoa, e bens, e ditta nao em certesa do qual dei quatro conhecimentos de hu teor, assinados por mim, ou por meu escrivão, hum cumprido os outros não valhao. Feito em Rio de Jan.ro 15 de 8.bro de 1724.

Jozeph Fran.co Leça

370 [M 27]

Lix.a SS.res Medici, e Beroardi,
e S.r Fran.co Pinhero

Rio de Jan.ro, 6 junho de 1725

(06.06.1725)
Muzzi/Pretto: confirment la lettre envoyée par la flotte. Réponse aux lettres des 12 novembre, 1er décembre 1724, 19 janvier et 10 février 1725. La modération des fonds est dûe aux difficultés de recouvrement. Fonds expédiés. Certaines créances restées à recouvrer sont sûres. Marchandises sans demande même à bas prix; ils ont essayé de les faire vendre à la Colonia do Sacramento, sans résultat. Les acheteurs font la loi. Marchandises invendues. Francisco Pinheiro n'a jamais été au Brésil et ne peut pas se faire une idée du marché. Joseph Ramos da Silva a donné un mauvais conseil au sujet de certains tissus. Leur société prendra fin avec l'approbation de Francisco Pinheiro.

111 Como sabemos què VM. reseberão a que lhe escrivemos na frotta, escuzamos faze lhe agora remessa da copia della, cujo contheudo sempre lhe confirmamos, e respondendo as favoresidas de VM. de 12 n.bro, e 1º x.bro, meses e anno passado, e 19 jan.ro e 10 fev.ro prox.o passados, e por ellas vemos q.to são servidos dizer nos aserca dos poucos retornos, q. por comta dessa comp.a lhe temos feito, que não inoramos ser assim, porem a culpa não he nossa, mas sim das maas cobransas, mas com a chegada a essa da frota terão visto a boa remessa, q. a comta della lhe fizemos de 106 caixas de asucar, q. emportarão postas a bordo 5.423.802 rs conforme milhor lhe distinguiria a comta remetida lhe dellas; qual achando a sem erros, mandarião fazer assento a nos conforme, e temdo feito hum esame sobre o remetido, e cobrado achamos emportar mais o remetido 1.269.784 rs, e desta conta fica p.a cobrar 1.445.380 rs, de cuja emport.a, veremos na frotta futura da lhas cobradas, com distingui lhe, o que ficasse p.a embolsar, o q. não fazemos agora, por reconhese lo superfluo, pois que a maior parte são dividas seguras, e boas, e no que respeita ao que nos pedem de lhe ajustar as comtas, de venda de todas as fazendas

pertensentes a esta comp.ª, não sabemos como o havemos de efectuar, porque são jeneros os que ficão emsser (como lhe distingue a encluza memoria), que não se querem nesta por m.to barattos, e por experiensia, q. fizemos dos drog.es pannos, e calamanias, que mandamos p.ª a Colonia, nos tornou a trazer Jozeph Meira da
112 Rocha a q.m os consinamos sem vender couza algua, com q. lhe não vemos apparensia algua de tão promta sahida, e bem dilig.as temos feito fazemos e faremos de encluir nas vendas, q. fazemos algums dos dittos jeneros, porem não he possivel consentir os compradores, antes se emfadão, dizendo q. querem comprar a sua vontade, e não de q.m vende, com q. não ha remedios de dar fim a tais jeneros com a brevidade q. dezejão VM. e nos tãobem; Pella d.ª memoria encluza verão VM.; q. depois da frotta partida desta se venderão 45 p.os de olandilhas, e ficão em ser 117 p.os, tãobem ficão em ser 69 p.s, e hum retalho de droguettes pannos, 8 p.s calamanias prettas, e 4 p.s damm.os de hua cor dos quais nos ofreserão 960, que não rezolvemos a da los, e destes tres jeneros ultimos não se vendeo couza algua delles como apparese pela distinsão junta, q. he q.to se nos ofrese dizer a VM., sentindo m.to possão VM. entender, q. por nossa neglig.ª experimentem este empate, e prejuizo, que ainda, q. o escritor escolhese dittas fazendas (como VM. apontão) bem sabem VM., q. não foi sua eleisão a dos droguetes pannos, q. he o maior empate, e como não tivese nunca vindo a estas partes não podia com asserto fazer boa escolha, e maior culpa foi de Jozeph Ramos da Silva, q. com sua conv.ª, aconselhou, a mandarem VM. tais droguettes pannos, e no intanto pelo que nos possa ficar em ser de dittas fazendas, e creditos p.ª cobrar, sirvaon se de rennovar nos suas ordems, q. distinguão em mãos de q.m dezejem fiquem seus efeitos, porq.to temos rezolvido dar fim a esta nossa sosiedade, de cuja rezolusão, esperamos de VM. aprovasão, assegurando se, que de qualq.r sorte q. disponhão,
113 estarão seus interesses seguros, e beneficiados com toda atensão, e dilig.ª, como usamos the o presente, e não deixaremos no intanto de lhe darmos auvizo de alguas vendas, q. possamos conseguir, ainda q. limitadas sejão, e não temdo em q. mais dilatarmos, pedimos a D.s q. g. a VM. m.s a.s

Nos esquisia confirma lhe a saca lhe fizemos de 200$ rs a pagar a M.el de Abreu de Oliv.ª, a qual terão puntualm.te sastifeita, e carregada nos em comta he vai a comta de 2 p.s duquezas pardas q. de comta desta comp.ª nos ficavão em ser, temdo seu l.do r.to 15.600 rs de que tomarão lembransa a nos conforme & a.

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzzi
Luiz Alz.Preto

Rio de Jan.ro 6 de junho de 1725
Do S.Luis Alz.Pretto e
João Fran.co Mussi

da comp.ª com Beroardi e Medici
da m.ma C MB

371 [M 27]

Lix.ª SS.res Beroardi, e Medici,
e S.r Fran.co Pinhero BM

Rio de Jan.ro 6 de junho de 1725

(06.06.1725)
Muzzi/Pretto: ont écrit précédement et ont expédié un double par la flotte. Réponse aux lettres du 12 novembre, du 1er décembre 1724, du 19 janvier et du 10 février 1725. L'état des ventes: n'a pas été envoyé parce que les recouvrements sont minimes. Les ordres pour échanger les marchandises non vendues contre du sucre et du cuir n'ont pas été suivis, le prix de ces marchandises étant très élevé. L'eau-de-vie de l'île du Pico, bien que chère, est la préférée des consommateurs. Prejugé contre le Brésilien. Manque de disponibilités, pour envoyer des fonds. L'établissement de la Casa da Moeda à Minas Gerais a mis fin à un certain trafic de l'or. Fonds. Recouvrements difficiles. Ventes: difficultés avec certains tissus. Difficultés pour le prêt à intérêt, sensibilité et fragilité de la place. Pénurie de nouvelles monnaies d'or. Affaires avec Antonio de Araujo Pereira. Fonds. Difficultés avec les recouvrements. Leur société va prendre fin; le consentement de Francisco Pinheiro attendu. Annexe: comptes.

114 Não remetemos a copia da que lhe escrevemo, que remetemos duplicada na frotta, pois a ouvimos chegada a salvam.to a essa, e de alguas cartas temos tido reposta, e fazendo a as de VM. de 12 n.bro e 1.o x.bro mezes e anno passado e 19 jan.ro e 10 fev.ro prox.os passados vemos as queixas que nos fazem, q. em todas as nossas cartas escrita lhes, não lhe remetessemos nenhums rois de vendas, q. tivesemos conseguidos q. como fossem tão limitadas, deixamos de auvizar em alguas e em outras o fizemos, e visto ordenar nos, q. da mais limitada bagatela, q. vendamos, lhe se de a distinsão, assim o faremos, por lhe obedeser; e no q. respeita a dizer nos novam.te, que procuremos de trocar estes restos de fazendas em asucares, e couros, ja na frotta lhe dixemos, q. não pudemos consegui lo de couza algua, sem embargo das grandes dilig.as, q. fizemos, e como VM. verião os presos tão altos porq. se pagarão os asucares, e couros, podrão justam.te crer, que não nos seria possivel da lhe gosto com dittos troccos, e não havra outro remedio, que hir andando aos poucos, que lhe asseguramos boas dilig.as lhe fazemos, e continuaremos ainda com

maior esforso p.ª que na frotta futura não nos fique couza algua em ser, ou ao menos bem pouco, e no que respeita as agoas ardentes em q. nesta nos, falão (ainda
115 q. pertensão a segunda comp.ª) lhe asseguramos q. nenhua ocazião lhe perdemos, e não faltou the agora este jenero do da Ilha do Picco nunca, foi mais cara do que comumnete costuma, porem não bastou p.ª se venderem as de VM.; assegurando a VM., que emquanto ha da do Picco, ainda q. m.ta cara, hão de comprar daquella, e não desta ainda q. m.to baratta que paresse encreivel, porem como sejão opinioins de negros, basta p.ª se lhe poder dar todo o credito, e nos temos bastante sentim.to de ver a desconveniensa de VM., a qual não podemos reparar.

Pela ordem que são servidos dar nos, pela disposisão dos seus cabedais, q. liquidos nos possamos achar em caixa, diremos a VM. q. ficão tomados em lembransa, porem sem aparensia de termos ocazião de aproveitarmos delles por duas rezoins, a p.ra por considerar, q. não sera fasil acharmos com dinhero em caixa tão sedo, q. sem embargo de estarem os creditos vensidos, não ha q.m os fassa, senão nas frottas, e oxala, q. se elles pagassem, em ditas ocazoins, inteiram.te, segundariam.te consideramos que partida q. seja esta nau p.ª essa, pouco tempo nos fica em meio, p.ª aproveitarmos da ocazião da frotta da Baia, que esta pouco tempo atras da nau podra partir, e p.ª arrescar os seus cabedais, e acresenta lhe gastos, sem serteza de chegarem em tempo, não he m.to assertado, porem depois de partida esta
116 nao, nos embolsarmos de algua parsella boa lha remeteremos com toda diligensia, e puntualidade assegurando lhe, que antes havemos de dezejar de lhe fazer remessa por qualq.r via, q. seja, q. guarda lo em nosso poder, que algum dia podia se dissimular algua rem.ª, com o sentido de comprar algum ouro p.ª mete lo na moeda, q. sempre dava p.ª os gastos, porem em dia de oje acabou se este traficosinho, com a casa de fundisão nas minas, e nos nunca tal neg.o pudemos fazer, q. apenas nos achamos sempre com dinhero p.ª supplir a frettes, e dereittos.

Experamos ouvir tivessem mandado conferir as comtas todas, q. na frota lhe remetemos, e faltando de erros, lansa las a nos conforme, a fronte das coais nos terão abonado 1.680$ q. lhe remetemos na nao capit.ª em hum embrulho com 350 m.as de ouro, e o mesmo terão feito da emportansia da letra de 250$ remetida lhe sobre Alex.e Soares Per.ª e do liq.do rend.to dos 500 couros, sobre os quais adiantamos 500$ a rezão de 1.000 cada hum, dos quais couros experamos na frotta a comta, p.ª ajustar a difer.ª com seus donos, e ben consideramos terem sido limitadas as remessas, q. lhe fizemoz na frotta a comta desta comp.ª, rezão por ficarmos com VM. m.to mal auvaliado, que quiz a nossa desgrassa, tivessemos tão maa fortuna nas cobransas que temdo feito hum exame de quanto se nos ficase
117 devendo, de vensido, achamos ser 3.780$ e tantos reis, dos quais ao pe dessa distinguiremos q.to remeteremos, e desta comp.ª ademais da coantia asima se nos deve de que não esta vensido 5.400$ e tantos reis, assegurando lhes faremos toda a dilig.ª possivel p.ª cobrar, e na futura frotta faze lhe remessa da maior coantia nos sera permitido.

Desta comp.ª nos ficão em ser, e se venderão depois das comtas dada lhes na

frotta saber 6 p.os bai.s e se venderão 2 p.os como distingue mais meudam.te a memoria encluza 4 p.os duquezas e se venderão 8 p.os, mais 12 p.os de chitta, e se venderão 6 p.os mais 2 p.os saietas, e se venderão 11 p.os mais 64 p.s serafinas e se venderão 18 p.s, mais 10 p.s pannos azuis ord.os, dos quais não se venderão nenhums pela sua inferior calidade, e abundansia, que ha delles na terra, 10 p.s pannos ord.s de cor, e se venderão 2 p.s 50 duzias meias de linha, das quais se venderão 117 pares, de que tomarão lembransa, e de tudo o q.to se for conseguindo em diante, daremos a VM. puntual auvizo.

Reparamos dizerem nos VM., que pelo q. fica em nossas mãos de comta de VM., se lhe fasa rem.a de tudo, que entendemos querão dizer do vensido, esto experamos remete lho sem toma lo a juro, se nos cumprir as promesas se nos fazem, nem por comta de VM., nem nossa que pela de VM. não dezejamos paguem juros, do q. esta
118 vensido, e pela nossa todavia, não sabemos rezolvermos a isto, porque, a commisão ja não he de 10 p.r c.to, e apenas chega a 7 1/2, e não da lugar a fazermos tais larguezas, p.a perder nos, admirando nos m.to o dizere nos VM., que estes Araujo o fazem p.a lhe fazer rem.a na p.ra frotta da mitade, que como não duvidamos a tudo q.to VM. nos dizem, som.te duvidamos a q. elles possão pagar juros algums se acaso lhe fasão a VM. antisipasão da mitade das carregasoins q. VM. lhe remetem, mas devemos todos crer, q. algums boms amigos q. elles tem, lhe emprestem o dinhero sem avanzo, que destes não temos todavia granjeados, nem tãopouco jamas soubemos, q. ouvese nesta tão boms homems, e p.a elles pagarem juros por sua comta, quer nos pareser q. ninguem menos do q. elles, possa fazer galantarias, pois o temos experimentado em bem pouca meudeza, que outro tanto não uzamos com elles, com q. assegurem se VM. q. se fosse couza, q. pudese dar 1 p.r c.to de perca hauviamos de sacrificarmos a perde lo, mas nem com 6 p.r c.to se pode remediar, pois q. não he possivel de ficarmos embolsados de q.to tomasemos a juro, depois de desgottada esta prassa com qualq.r ocazião q. aja p.a fazer rem.as a essa, que fica a terra de tal sorte, que esta perto de hum mes sem ver moedas novas, the a não sahir dinhero da caza da moeda, e tudo he moeda velha q. ca corre de 4.000 rs, q. se estas tivesem comta p.a essa e tãobem havião de hir. Pelo escrito junto verão a reposta que nos derão estes Araujo & sobre a entrega das meias de pizão q. VM. ordenão lhe fasamos, e o executaremos, e ja o teriamos feito se elles não nos tivessem por varias vezes negado de resebe las.

119 Pela comta emcluza verão as meias de linha que se venderão, e foi som.te de 125 pares, cujo liq.do prosed.o fica em 24.570 rs de cuja farão asento en falta de reparos.

Por comta desta sosiedade remetemos a VM. 2.808$ rs q. em vertude do conç.to encluzo mandarão reseber d.a coantia, e nos a abonarão em d.a comta, assegurando; q. nos tem custado infinito travalho ajuntar d.o dinhero, e resebermos as 5 moedas de algums devedores q. temos nesta, e creião q. não pudemos fazer mais dilig.as das que fizemos, q. he q.to se nos ofrese dizer a VM., pedindo lhe no intanto nos deão novas ord.s pela disposisão destes restantes suas fazendas q. nos ficão em ser, e de

algums creditos p.ª cobrar, pois q. como partisipado lhe, rezolvemos dar fim a esta nossa sosiedade, de que dezejamos de VM. o consentim.to, q. he q.to se nos ofrese dize lhe pedindo a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luis Alz.Preto

Rio de Jan.o 6 de junho de 1725
Do S.res Luis Alz Pretto e
João Fran.co Mussi; da comp.ª
com Beroardi e Medici da
m.ma BPM

120 J.M.J. 1724 a.

Entrada de 20 p.s de chittas, que nos remeterão os ss.res Mediçi e Beroardi, e s.r Fran.co Pinheiro de Lx.ª com o navio Todo Bem por sua conta e risco a nossa entregua sendo como se sigue a saber.

20 p.s de chittas de Olanda no fardo nº 5 com a de fora

Gastos nestas

por frette	rs	2.000
por dereitos de alf.ª sobre p.s 20 a 320 a X p.r c.to		6.400
por sello e mais gastos de alf.ª the a caza		240
por nossa commissão a 6 p.r c.to		9.640
pello liq.do rendim.to das vendas em fronte	rs	18.280
abonamos em sua conta corrente s. e.		142.420
	rs	160.700

121 J.M.J. 1724 a.

A diferentes a dinheiro de contado
7 p.s de chittas c.os 148 a 360 rs 53.280

2 p.s dittas	c.os 43 a 400		17.200
1 p.s ditta	c.os 21 a 340		7.140
6 p.s dittas	c.os 126 a 380 a Fran.co Bravo, e &.		47.880
4 p.s dittas	c.os 88 a 400 ao p.e Roque Vr.a de Lima		35.200
20 p.as	c.os 426	rs	160.700

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

120 D.a M.a Entrada de 33 p.s de ruoins cor de forros que por sua conta e risco nos remeterão os d.os ss.res asima no navio N.a S.a da Abbadia a nossa emtregua sendo como segue a saber.

33 p.s ruoins no fardo nº 9 rs

Gastos nestas

por frete pago	rs	2.000
por dereitos de alf.a sobre 33 p.s a 1.500 a X p.r c.to		4.950
por sellos porte a caza		460
por nossa commissão a 6 p.r c.to		6.170
		13.580
pello liq.do rendim.to das vendas abonamos em sua conta corrente cobrado tudo salvo erro		89.230
	rs	102.810

121 A Jozeph Fran.co Frr.a a tempo

7 p.s ruoins pretos c.os 126 a 180		22.680
6 p.s ditos pretos c.os 108 a 180 a João Lopes Frr.a a tempo		19.440
1 p.s dito pretos c.os 18 a 160 ao dito		(1)2.280
3 p.s, ditos pretos c.os 54 a 180 a Mig.l da C.a de Azr.do a tempo		9.720
5 p.s ditos pretos c.os 90 a 180 a Bento Fr.co Braga a tempo		16.200
3 p.s ditos pretos c.os 54 a 180 a M.el Teixr.a		9.720
2 p.s ditos pretos c.os 36 a 180 a M.el Roiz de Olivr.a		6.480
1 p.s dito pretos c.os 18 a 180 a João da Rocha Silva		3.240
1 p.s dito pretos c.os 18 a 180 a Jozeph Fr.co Veiga		3.240
1 p.s dito pretos c.os 18 a 180 a dr.o		3.240
3 p.s ditos pretos c.os 54 a 130 a din.ro		7.020
33 p.s	(2)	102.810

(1) 2.880
(2) 103.260

João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

122 J.M.J. 1723 a

Entrada de 3 p.as tafetases, que por sua comta, e risco nos remeterão os ss.res Medici, e Beroardi, e s.r Fran.co Pinhero, moradores em Lx.a, com o navio N.a S.a da Olivera, a nossa emtrega, semdo como se sigue ao s.r

3 p.as de tafetases na caixa nº 10, da marca de fora rs —

Gastos nesta

por frette	rs	600
por dereitos de alf.a sobre c.os 698 a 240 a X p.r c.to		16.752
por sello, e porte a caza		070
por nossa commissão a 6 p.r c.to		18.098
	rs	35.520
pelo liquido rendim.to das vendas em fronte, abonamos em sua conta cor.te		266.120
	rs	301.650

123 J.M.J. 1723

A João Lopes Ferrera fiado

1	p.a	tafeta carmesim de, granada v.as 201 c.os 251 1/4 a 450(1)	rs	111.810

A Fran.co Bravo, e Ant.o da Costa de Souza fiado

1	p.a	ditto azul v.as 212 1/2 a 410	87.130

A Fran.co Tinoco Braga fiado

50	c.os	ditto pretto a 450	22.500

A Fran.co da Silva Brazão fiado

50	c.os	ditto a 450	22.500
112 3/4	c.os	ditto a 420	47.360
23	c.os	ditto a 450 a dinhero	10.350
		rs	301.650

João Fran.co Muzi

(1) 113.062

Luiz Alz. Preto

122 Entrada de 170 p.as de bertanhas, que por sua comta, nos remeterão os ss.res Medici, e Beroardi, o s.r Fran.co Pinhero, moradores em Lix.a, com o navio N.a S.a da Olivera, a nossa emtrega, sendo como se sigue a saver.

d.a M.ca 170 p.os de bertanha na caixa nº 10 da marca de fora rs —

Gastos nesta

por frette	rs	3.000
por dereitos de alf.a sobre p.as 170, a 1.500 p.a a X p.r c.to		25.500
por bilhete capa, e marca e buscar a caixa, e chega la		600
por sellos		1.700
porte a caza		160
por nossa commissão a 6 p.r c.to		27.730
	rs	58.690
pelo liq.do rendim.to das vendas em fronte abonamos em sua comta cor.te		403.620
f. 17	rs	462.310

123 A Fran.co da Silva Brazão fiadas

20 p.as bertanhas a.2.560 p.a	rs	51.200
15 p.as dittas com @ 69 1/4 v.as 84 1/2 a 450 a dito fiadas		38.030
50 p.as dittas a 2.880 a João Ferd.s fiadas		144.000
6 p.as ditas a João Lopes Fer.a fiadas a 2.560		15.360
70 p.as dittas a varios precos a dinhero		213.720
p.as 170	rs	462.310

João Fran.co Muzi
Luis Alz. Preto

Contas de vendas da carreg.am da socied.e q. p.o
o Rio de Jan.ro fis com Beroardi e Medici da m.ma MPB

372 [M 32]

Lix.a S.r Fran.co Pinhero — Rio de Jan.ro 6 de junho 1725

(06.06.1725)

Muzzi: confirme le contenu des lettres envoyées via Açores et Bahia; la dernière, datée du 20 avril, répondait à celle du 12 février. Francisco Pinheiro s'opose à la dissolution de la société avec Luis Alvares Pretto. Relations avec ce dernier. Position de Egneas Beroardi.

234 Servira esta p.ª lhe confirmar o comteudo das minhas ultimas escrita lhes por via das Ilhas, e Baia a ultima em 20 de abril, responsiva a favoresida de VM. de 12 fev.ro, pela qual vi q. ja tinha resebida a minha escritta lhe na frotta, e conf.e nela se comtem q. VM. não leva em gosto de que acabemos esta nossa sosiedade, e nos appartemos, e como aja de vir a ser, mais hum dia menos hum dia, a ocasião boa he p.ª tal rezolusão, e deste pareser he tãobem o s.r Luis e o s.r Enea da ocazião a faze lo entendendo q. VM. não tenha culpa, e não sei como VM. consentise a que as caregasoins da nova sosiedade com João Scherman em q. VM. tãobem he interesado, viesem a entrega do s.r Luis Alves. sôm.te, q.do VM. nem o s.r Enea tinhão suspeita algua a q. nos pudessemos appartar, pois q. naquelle tempo não tinha todavia chegado a frotta, q.do VM. tal couza dispuzerão, que como VM. agora monstra não dezejar nos apartemos, menos o devia ser então, emfim eu não intendo estas disposisoins, som.te lhe digo que me tem sido de g.de prejuizo e descredito tal couza, e bem considero q. de VM. não nasce esta ideia, mas sim do d.o s.r Enea que D.s lhe dea o pago, e VM. bem sabe, q. não são couzas de brinquedos estas, aonde consiste o credito de hua pessoa, e tãobem haver prejuizo nas fazendas, como podia haver se acazo tivera isto susedido com algua cabesinha de vento, mas eu de toda a sorte hei de quebrar por mim, e fazer o gosto de VM., e não sera isto bastante p.ª deixar em toda a ocazião servir a VM. e zelar os seus intereses, pois q. lhe sou tanto obrigado, e VM. me não perca o seu afecto pois VM. bem sabe q. entre pai, e filho,
235 e hirmãos hão duvidas, e diferensias quanto mais entre dous camaradas, com q. não seja isto bastante de não continuar me os seus favores, e VM. pode com m.tos, quanto mais com ambos, experando no intanto o consentim.to de VM. sobre este particular, q. conf.e lhe dixe com outra minha, ja esta isto m.to desmanchado, e não tem conserto, assegurando se, que seria perdisão de nos ambos, e de prejuizo a q.m nos remete suas fazendas, q. aonde não ha união não pode haver aserto; Agradesendo lhe infinito o m.to favor q. VM. monstra querer fazer e me tem feito em não consentir a q. viese companh.o ao d.o s.r Luis o q. Eneias intentou por varias vezes, com q. o podra fazer agora, satisfazer o seu gosto, e a VM. digo que mande companheiro a d.o s.r Luis, pois q. sertam.te so não he avel a tratar de neg.os, pela pouca experiensa, q. tem, e ter se pouco esercitado em quatro annos, e não so pelas vendas, e compras, como pela escrita, e livros, q. todavia esta ocupasão requere maior intelig.ª; VM. não repare antes dissimule alguas couzas q. tenha a VM. escrito com as minhas antecedentes, e culpe o sentim.to com q. estava da afronta, e torto q. me fizerão relevando as minhas faltas antes peso a VM. quera aquietar ao s.r Enea, q. entendo estara m.to escandalizado do m.to rigurozo q. lhe tenho escritto, que a paixão prevaleo mais, q. a prudensa com q. devia eu sofrer a

injuria e dezejava que VM. me fizese meresedor de algum seu favor, por seguransa de q. VM. não fique escandalizado de mim, e da rezolusão, que tomei, e q.do VM. seja servido ocupar me, assegure se que não sera de nenhum prejuizo do s.r Luis e pedindo lhe me quera continuar o seu favor, pesó a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to serto serv.r e am.o
João Fran.co Muzi

Ao s.r. Fran.co Pinheiro
g. D.s m. a.
Lixboa

Rio 6 de junho de 1725
De J. F. Mussi
resp.da

373 [M 32]

Lix.a S.r Fran.co Pinhero

Rio de Jan.ro 6 junho de 1725

(06.06.1725)
Muzzi/ Pretto: ont reçu des lettres des 11 novembre, ler janvier et 10 février 1725. Farines envoyées par João Baptista Buonarota. Rôle de Luis Alvares Pretto. Au sujet de Antonio de Araujo Pereira. Recouvrement d'une traite sur João da Cruz de Moraes, à Bahia. Vente de tissus pour matelas expédiés par João Sluique. Eau-de-vie expédiée vers la Colonia do Sacramento. Etat de ventes. L'achat des fanons de baleine. Fonds. Traite recouvrée à Bahia. L'état du marché; expectative quant aux mines de Cuiabá. Manque de menue monnaie.

260 Resebemos as favoresidas cartas de VM. de 11 n.bro, p.ro e 3 dez.bro anno passado, 20 jan.ro, e 10 fev.ro, e por esta ultima vemos q.to nos diz aserca das farinhas, q. remeteu João Baup.ta Buonarota, q. como viesem a entrega do nosso s.r Luis Alves, este trata de beneficia las, de cujas deve dar distinsão, e comta, não pertensendo a esta sosiedade, agradesendo lhe no entanto o cuidado, q. tem em procurar nos negocios, porem não seja com o mesmo preteixto, do d.o asima, p.a que possamos igualm.te fazer as necessarias dilig.as no benefisio dellas, que de outra sorte não he propio, pois hum pode ficar culpado de negligente, sem rezão, como podra suseder ao escritor respeito a VM., por lhe ser quitado poder fazer dilig.a algua, em proveito de dita carregasão; E pelo q. VM. diz q. estes Ant.o de Araujo & são mais diligentis do q. nos em dar sahida a mais fazendas, podra VM. dizer de q. tenhão maior fortuna, e freguezes, q. emq.to a dilig.as parese nos, q. milhor do q. elles as fazemos, q. se assim não fosse escuzavamos ther logea aberta, com pagar ordenado a hum mosso, sem outra nenhua conv.a, q. de deitarmos maior porsão destas fazendas fora,

do qual cuidado não temos o pago, pois q. não obstante isto, não ouvirmos mais q. queixas por se não venderem estes alcaides, q. nos ficão em ser; Tãobem reparamos recomendar nos o bom zelo, e cuidado nas carregasoins, que fizerão, com enteres de
261 VM., por comta da nova comp.ª, que armarão, e como a p.ra carta della tivese sircumstansias ou suterfujios, dellas todas tomou entrega o nosso s.r Luis Alves, de q.m deverá VM., e os mais interesados nella, ter as notisias, comtas, e remesas, sem o escritor ser obrigado a couza algua dellas.

Conforme VM. nos ordena, q. sendo q. esta nao de guera volte a essa, se lhe fassão nella todas as remesas q. tivermos p.ª fazer, q. não serão m.tas, e ao pe desta lhe distinguiremos esactam.te das coantias, e comtas por q.m se fizer e particular-m.te se fara do prosedido da letra de fisco, q. VM. nos remeteo por sua comta sobre o cap.m João da Crux de Moraes, a qual tinhamos remetida p.ª a Baia, e la se cobrou por via juridica, q. semdo da coantia de 864.912 rs, ficou em liq.do prosedido em 845.330 que de tantos lhe abonamos em sua comta cor.e, temdo gasto na demanda 19.582 rs do prinsipal da dita letra, e mais 4.096 rs cujas custas pagou o d.º cap.m, conf.e milhor lhe distinguira a memoria encluza, q. nos veio da Baia, e pela diferensa asima appontada, se vera nessa com o passador, e abonador de d.ª letra.

Encluza vai a comta dos pannos de colchão de comta de VM., e de João Sluique, q. com o favor de D.s se acabarão de vender, q. a não se ofreser a ocazião, deste comprador haviamos de ter dellas por m.to tempo, pois q. não herão capazes p.ª
262 fazer o q. VM. nos ordenava de faze los em camizas, por terem as listas m.to largas, q. a terem sido meudinhas, se terião vendidas ha m.to tempo, q. destas ha bastante gasto, porem como dizemos, hão de ser de listas m.to meudas, a qual comta mandara VM. rever, e fazer assento em 595.060 entrega lo a esses Sluique, com a carta juntam.te, e se acazo pudermos cobrar algua couza do prosedido dellas ao pe desta lho distinguiremos com as mais rem.as. Das suas desgrasadas aguas ardentes, mandamos coatro pipas por comta de VM. a Colonia, q. sem embargo de não termos de VM. tal ordem, quizemos fazer lhe tal dilig.ª com particular dispozisão do nosso s.r Luis Alves, e quera D.s que ellas se vendão, p.ª fazermos rem.ª das mais q. nos ficão, e pela memoria junta, vera o q. nesta vendemos as medidas, que a tudo nos sujeitamos, p.ª dar gosto a VM., e no intanto pedimos a VM. nos dea seu consentim.to de d.ª disposisão, e ord.m p.ª mandar as outras por evitarem se duvidas.

Dos particulares pertensentes a comp.ª da galera Prinseza do Ceo, e do seu navio Rozario, lhe escrevemos, cartas separadas, a cujos comtheudos nos referimos.

Junta vai a comta das 84 seiras de figos, e passa, q. VM. nos remeteo por sua comta na gal.ª Triumfo, cujo liq.do rend.to são 75.040 rs a qual mandara rever, e em falta de erros lansa la a nos conf.e nas quais passas e figos não experimentara aquella conv.ª, q. dezejamos, por virem mal acondisionadas as seiras, e com falta nellas, comidas dos ratos, tãobem vai a comta das 6 pipas de bacalhao, e 7 caixoins de queijos q. VM. nos remeteo com a gal.ª Bom Suseso, e S. João Baup.ta, ficando

263 o seu liq.do rendim.to em 785.850 rs, que em falta de erros lansara a nos conforme, e o mesmo mandera fazer da comta, q. junta lhe mandamos de todas as fazendas, q. por sua comta propria nos remeteu na frotta passada proxima em rs 7.320.980 quando a ache sem erros, e della nos ficão em ser 10 p.s de bai.s 2 p.s de crepe 7 p.s cambraietas 53 p.s ruoins 4 p.s espiguilhas, estas por não ser ligeras e de boa calidade, q. hão de ser a moda de rendinhas, q. pezem pouco, e sempre tres quartas partes hão de ser de prata, e hua de ouro, que se assim forão, se terião vendidas todas a 2.400, e 2.500, onsa e 30 p.s seraf.as ficão em ser os sette ancorotes de aguard.te se venderão depois da comta tirada, e sem a testar se venderão por os rs 41.600, q. algum nem a metade trazia de aguardente, e q.do quizer mandar deste jenero, ha de ser da Ilha, ou donde quer que possa ser m.to branca como agoa, e m.to forte, q. estas ultimas q. vierão da comp.a, são bem fortes porem, a cor não lhe permite se vendão, e temdo as duas sircumstansias, q. apontamos sempre se vendem com conv.a e o gasto he serto e continuado.

Vemos a recomendasão nos faz de uzarmos de toda a nossa dilig.a, em venderem se as farinhas, q. João Scherman nos remeteo por sua comta, a peditorio de VM., que pode VM. assegurar se q. procuraremos desempenhar a VM., e de dar gosto ao d.o João Scherman, porem a presente ocazião he ruim, por se terem juntadas
264 passante de 400 baricas de farinha, e todos a querer vender, com o sentido de fazer dellas a remessa nesta nau de guerra, ademais, q. as d.as farinhas são m.to inferiores não ja pela sua calidade, mas sim por ter m.to farello, de sorte que q.m comprou hua barrica, não quiz tomar a comprar outra, e de hua barica q. se vendeo a 2.240, foi nesessario abaixa lhe o preso de 1920 @, e ter vendido o s.r Luis as que vierão no Triumfo a 2.400, foi por as não haver em abundansa, q. a calidade e estas q. vierão na charua, por comta da d.a comp.a, são das mesmas, das de João Scherman.

Junta vai a comta de 30 fechos de barba de baleia, q. por comta, e ord.m de VM. compramos, e carregamos na charua S. Jozeph, emportando o custo, e gastos em rs 611.020 a qual mandara rever, e em falta de erros, fazer asento a nos conforme, e pelo conhesim.to encluzo della, procurara resebe la, que extimaremos seja de enteira sua satisfasão, como tãobem foi da nossa, e no intanto pela que VM. dezeje de mais, como agora se prinsipia a pesca das baleias (que esta q. agora vai he do anno passado) seja servido de partisipar nos por todas as vias as suas ordems si se deva ajustar a q. podrão fazer q. podrão juntar 100 ou 150 quintais dela e cazo q. VM. goste se lhe compre, como dizemos por qualquier via q. seja, de a nos a ordem, p.a chegar nos em tempo, e antes da frota, porque sejamos os premeiros a falar nella, e não aja q.m nos fassa mal, e alevantar se de preso, q. na frotta não faltarão ordems p.a a comprar, e tãobem nos dira pouco mais ou menos the o qual preso lhe podra ther comta, p.a em tudo obrarmos com aserto.

265 Agora lhe confirmamos as remesas q. lhe fizemos na frota por sua comta de
são 1.420.200 2.184.615 rs nas duas naos de guerra, e por comta de João Sluique 168.000 que em tudo fazem a soma 2.352.615 e mais 1.420.200 por comta de VM. e Debech, resto do emportar do ferro de q. ainda se nos devem algua couza, e 386.680 rs por ajuste

do emportar da polvara de d.ª comta de VM. e De La Roque que tudo tera embolsado, e feitos os asentos necessarios, p.ª deixar nos tal cuidado.

Da letra q. se cobrou na Baia, a comta della se nos remeterão 700.044 rs, de cuja emportansia, pagamos a barba de baleia, e estamos experando q. na p.ra embarcasão nos venha o resto, q. como não cobrasse o nosso conrespond.te em tempo p.ª hir na nao do tabacco, lhe ordenamos depois da chegada a esta da nao de guerra, nos fizese rem.ª p.ª esta, p.ª apreveitarmos desta ocazião, não suppondo, q. a frotta destta prassa, partiria, e chegaria la tão sedo;

Sobre este commersio, não themos, q. partisipa lhes, pois q. de commestivos, vera VM. os presos alcansados o nosso s.r Luis Alves das carregasoins, q. resebeo, em q. VM. he interessado, e destes o gasto he continuo semdo boms, e de fazendas secas, ha falta dos que declara a mem.ª encluza, com seus presos, e experamos que hajão de hir a mais, pois que as riquezas das novas minas do Cuiaba subsistem, q. agora vão tres arobas e 100 8.s de ouro de quintos dellas q. ha de dar lugar a tomarem maior favor.

Como esta terra falte de trocos, e agora o ouro em po com o qual se podia fazer rem.ª justa por ajuste de comtas, nos he presizo encomodar a VM., dé nos fazer favor de mandar pagar a João de Araujo Lima por ajuste de sua comta 1.093 rs, a Bento Cor.ª Salgado 4.274 rs, e a Faustino de Lima 2.763 rs, mandando caregar em nossa comta ditas parselas, perdoando o emcomodo.

Temdo revisto a sua comta propria, p.ª saber se tinhamos algua couza p.ª lhe remeter, achamos não termos couza algua, pois q. com as remessas lhe fizemos na frota lhe anticipamos mais do q. cobramos, e ainda se nos devem varias parselasinhas, que he q.to se nos ofrese dizer a VM. pedindo a D.s q. g. a VM. m.s a.s

De VM.
M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luis Alz. Preto

374 [M 32]

Lix.ª S.r Fran.co Pinhero a parte interesados na galera Prinseza do Ceo

Rio de Jan.ro a 6 de junho 1725

(06.06.1725)
Muzzi/ Pretto: affaires avec le comte de Ribeira. Etat de ventes: tissus et eau-de-vie; les chaussettes sont invendables. Fonds.

292 Como sabemos q. VM. resebeo hua via das cartas, que lhe escrevemos na frotta,

escuzamos manda lhe agora copia della, e som.te replicaremos sobre os particulares desta comp.a, q. como VM. não nos escrevese carta separada como costumou the agora saremos mais breves, e experamos ouvir das suas p.ras q. nos partisipe algua couza sobre as diferentes ord.s, q. nos mandarão, sobre a asinasão dos efeitos, q. deviamos tomar pelos 580.440 rs de que ficava devedor do interes, q. em d.a comp.a tinha o defonto s.r Conde, e como nos executamos as ord.s de VM. que erão de tomar dos milhores jeneros, q. viesem na caregasão q. resebemos, de comta absoluta do d.o Conde, entendemos que VM. dara por bem feito, e q. VM. la concordara com essa s.a Condesa, q. nos escreveo, q. havião de ser os tais, e tais jeneros, os piores, q. temos todavia em ser, e estarão por ser de todo incapazes de gasto, salvo em tempo de bem falta de toda a casta de fazenda.

Desta comp.a nos ficão em ser 32 1/2 p.as de drog.es reis, das 67 1/2 q. nos ficavão em ser depois da comta q. lhe demos na frota, das coais se venderão 35 p.as, conf.e distingue a memoria encluza tãobem ficão as 27 duzias de meias de pizão, das coais nem hum par pudemos vender depois da comta dada lhe, e bem nos custa o livra las da trasa com manda las sacudir a cada instante, q. nem por pouco nem
293 por m.to he possivel vende las, nem fiadas por dilatado tempo q. lhe asseguramos hera bom nos ordenassem de torna lhes a mandar p.a essa, pois q. nos paresse lhe sera mais fazil da lhe sahida, pois ca não hão de faltar oito ou 10 mil duzias, que não ha caza, q. não tenha cantidade dellas, e nos ja escrevemos a Colonia, e S.Paulo, p.a ver si podiamos ajustar algua venda dellas, porem foi sem fructo algum, das 10 p.s drog.es pannos q. nos ficarão, vendemos 2 p.s conf.e lhe distingue a memoria e da comta encluza dos 25 ancorettes de aguardente, vera o miseravel preso, q. alcansamos, e o pouco q. renderão, e p.a conseguir mos isto foi presizo hir vendendo as medidas como fazem as tavernas, q. a tudo nos sujeitamos, p.a benefisio dos nossos conrespondentes e isto não basta p.a livrar nos de ouvir queixas, com q. VM. sera servido mandar rever d.a comta, e em falta de erros lansa la a nos conforme, a debitando nos de 139.460 rs, e assegurando lhe q. algums não chegarão a deitar meio almude.

Desta comp.a não temos de q. fazer a VM. remesa por agora, pois q. temdo feito hum rezumo do q. temos della vendido, e cobrado, achamos ter a VM. remetido de mais 200 e tantos mil reis com o pagam.to q. fizemos ao p.e M.el de Souza Tavares de 332.640 e VM. tera resebido dessa caza da moeda os 3.120$ rs q. lhe remetemos repartidam.te nas duas naos de guerra, das quais coantias nos tera dado credito em d.a comta; assegurando lhe fazemos toda a dilig.a p.a ver se p.a a frotta futura lhe podremos dar a comta de venda destes restos com a rem.a do mais q. esta p.a cobrar
294 q. bem consideramos estas dilasoins são prejudiciais, porem q.do as caregasoins são bem surtidas, logo se sahe dellas, como susedeo da sua carregasão, q. nos remeteo na frotta, de cuja pouco nos fica em ser, q. he q.to se nos ofrese dizer a VM. pedindo a D.s q. g.e a VM. m.s a.s

De VM.

M.to sertos serv.res
João Fran.co Muzi
Luiz Alz. Preto

295 Ao S.or Fran.co Pinhero a parte galera Prinseza do Ceo g. D.s m.s a.s Lix.a

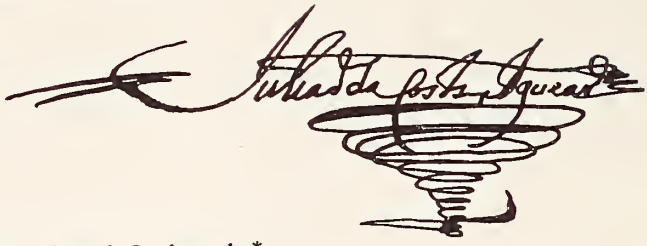
Rio de Jan.ro 6 de junho de 1725
Dos S.res Luiz Alz. Pretto e João Fran.co Mussi; tocante a carreg.am

ILUSTRAÇÕES

Assinar e escrever uma carta podia ser trabalho de terceiros: um caixeiro, um amigo, um parente. A freqüência dos exemplos permite identificação.

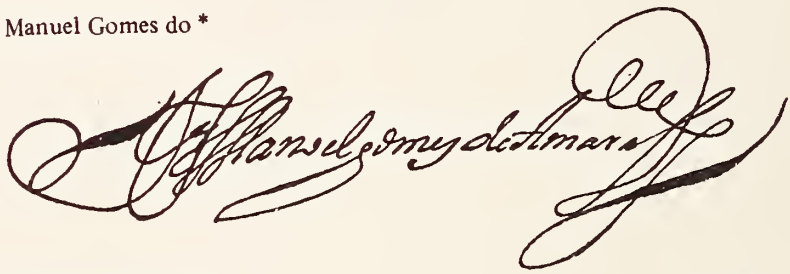
O asterisco indica dúvida.

Aguiar, Julião da Costa *

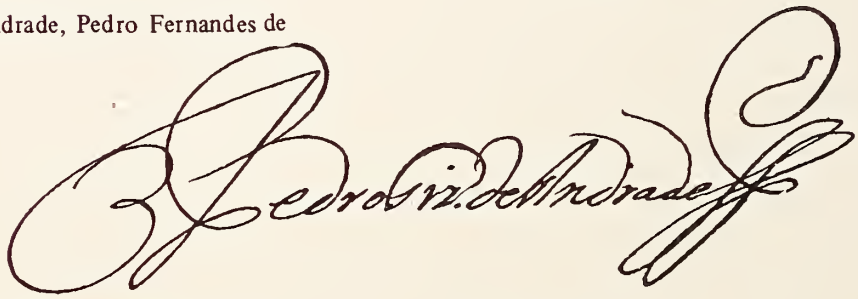


Almeida, Jozeph Cardozo de *

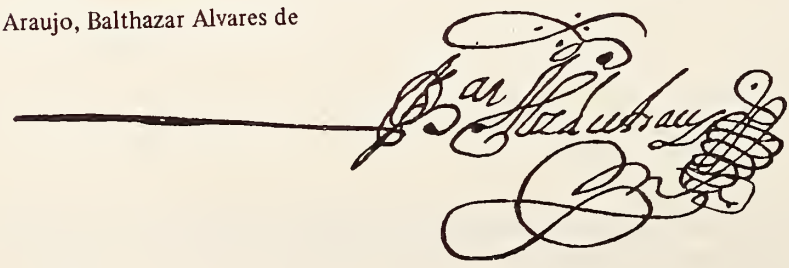
Amaral, Manuel Gomes do *



Andrade, Pedro Fernandes de

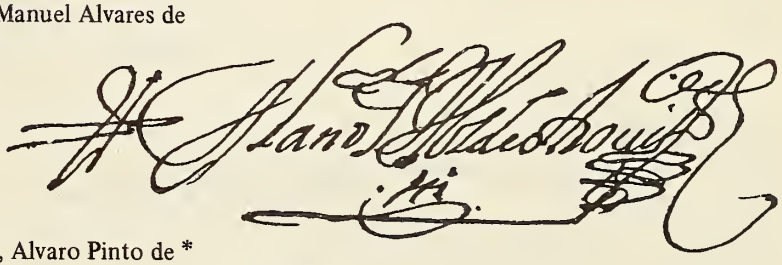


Araujo, Balthazar Alvares de

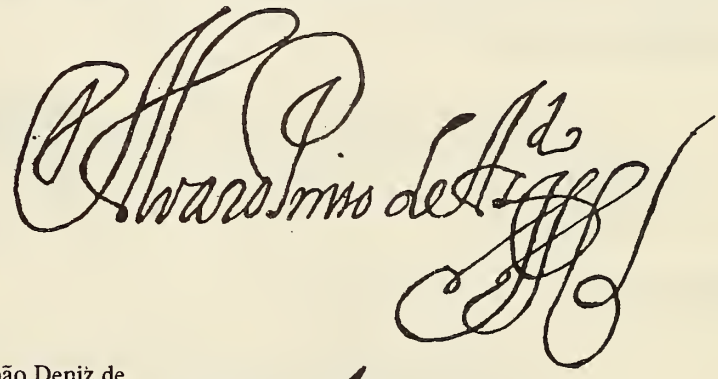


Araujo, Francisco Alvares de

Araujo, Manuel Alvares de

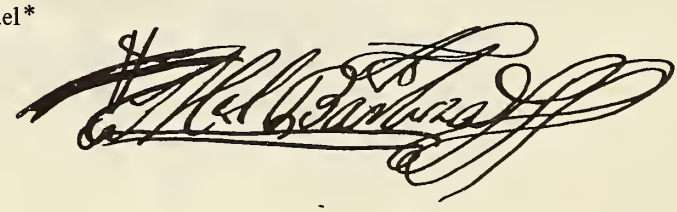


Azevedo, Alvaro Pinto de *

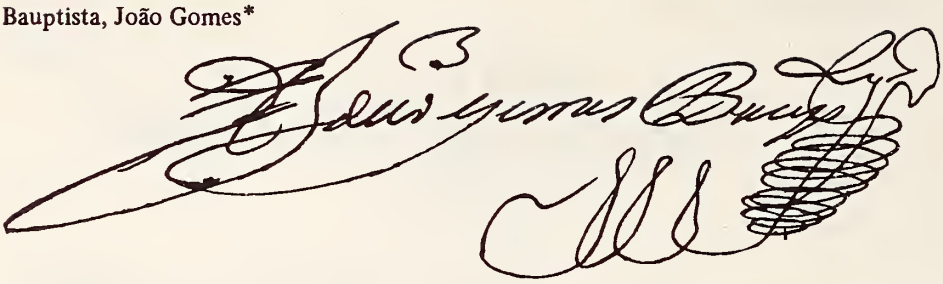


Azevedo, João Deniż de

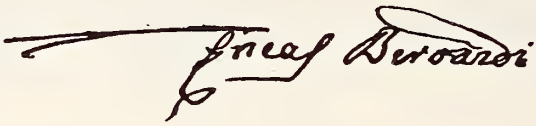
Barbosa, Manuel *



Bauptista, João Gomes*

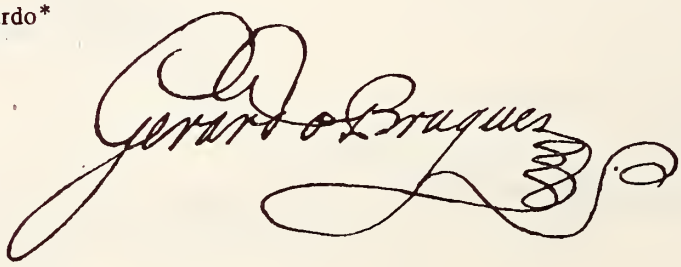


Beroardi, Egneas

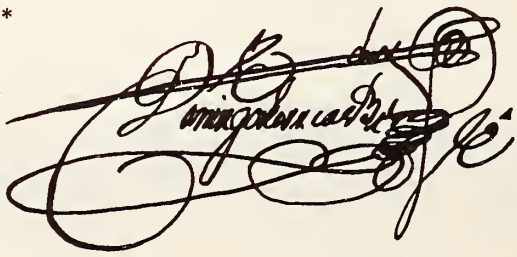


Britto, Damião Nunes de*

Bruques, Gerardo*

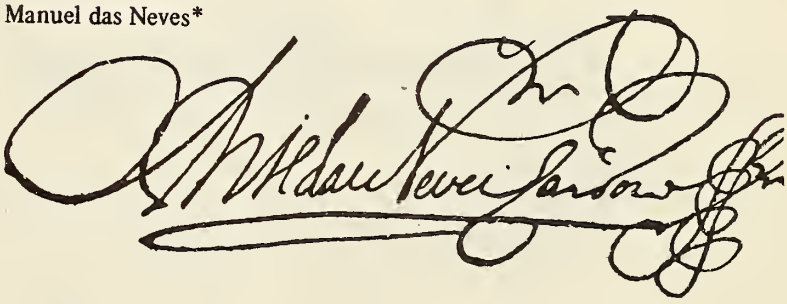


B, Domingos Correa*

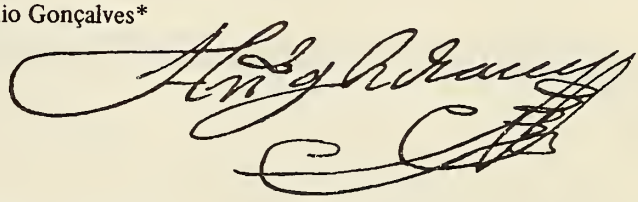


Cardoso, Domingos dos Santos*

Cardoso, Manuel das Neves*

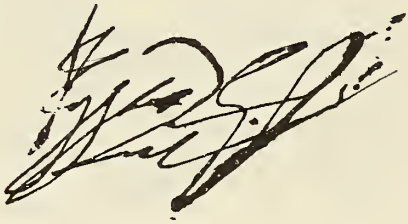


Chaves, Antonio Gonçalves*



Chaves, Domingos Gonçalves*

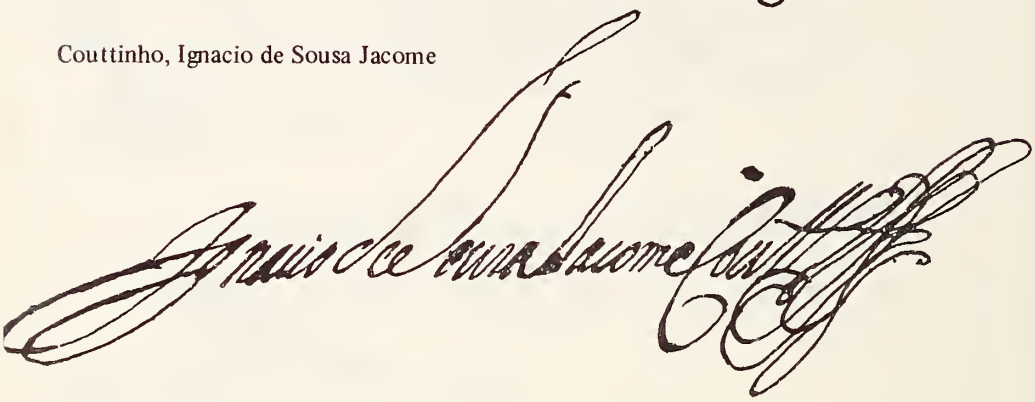
Coelho, Bartolomeu



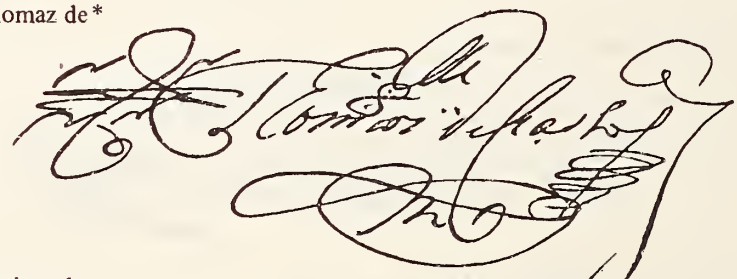
Costa, Antonio Mendes da

Costa, Manuel Mendes da

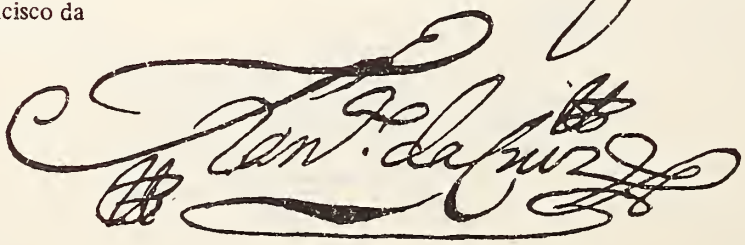
Couttinho, Ignacio de Sousa Jacome



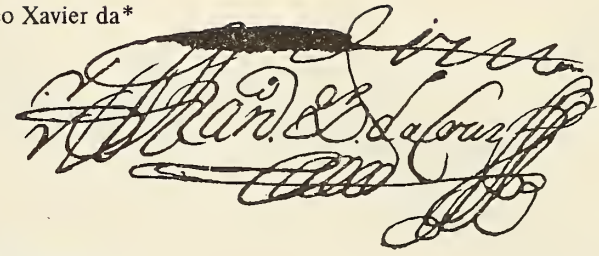
Crasto, Thomaz de*



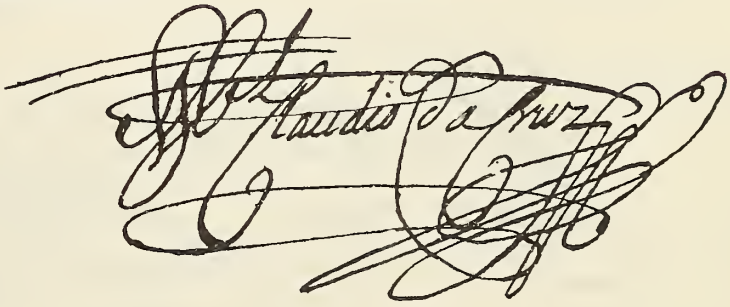
Cruz, Francisco da



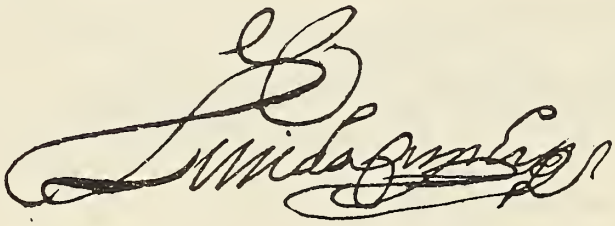
Cruz, Francisco Xavier da*



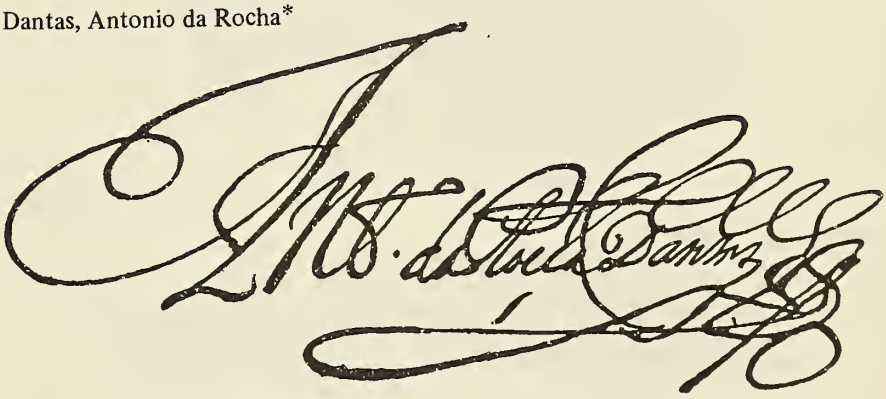
Cruz, Manuel Claudio da*



Cunha, Luis da*



Dantas, Antonio da Rocha*

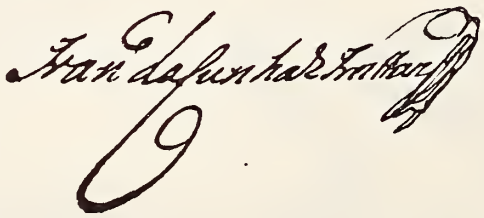


Duquer, João

Faria, Paulo Pinto de

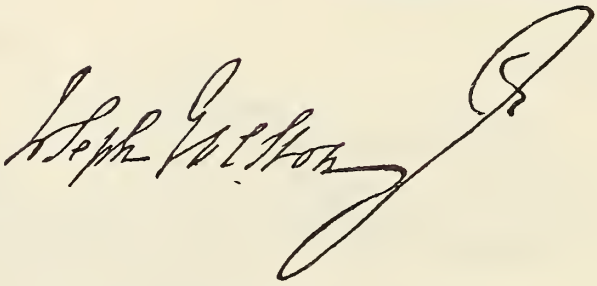
Frade, Francisco Roiz*

Freittaz, Francisco da Cunha*

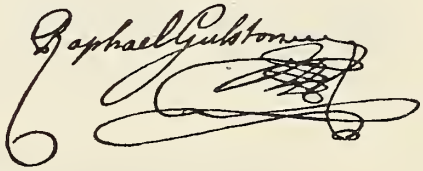


Gomes, Antonio Pinheiro

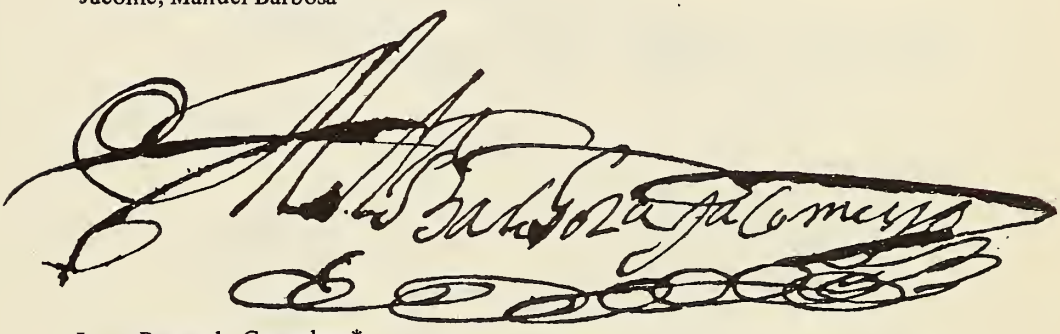
Gulston, Jozeph



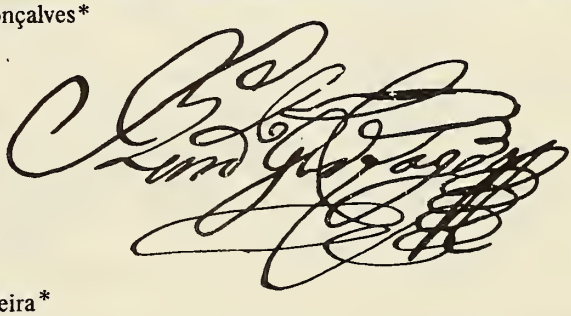
Gulston, Raphael



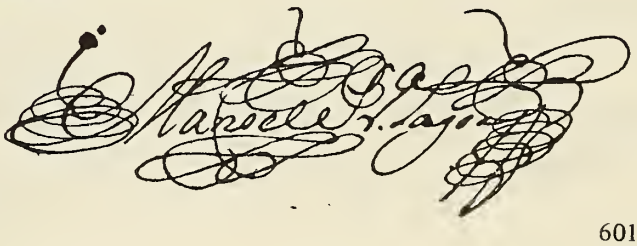
Jacome, Manuel Barbosa*



Lage, Bernardo Gonçalves*

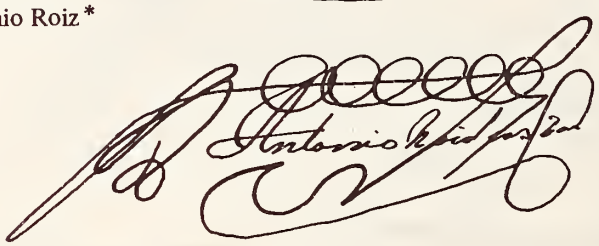


Lagoa, Manuel Pereira*

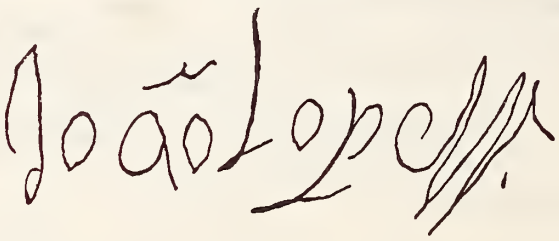


Lima, Faustino de

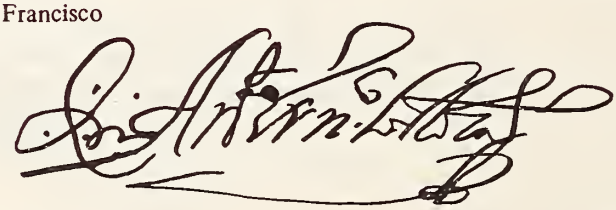
Lisboa, Antonio Roiz *



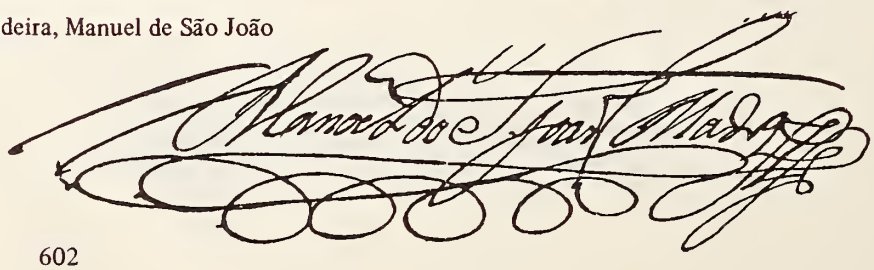
Lopes, João*



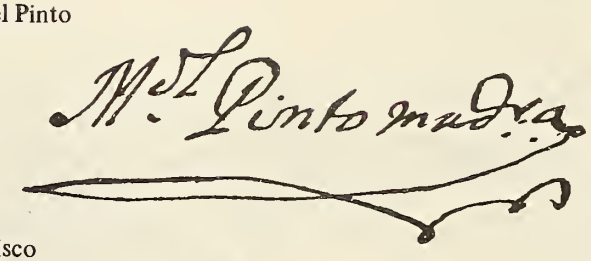
Lustoza, Antonio Francisco



Madeira, Manuel de São João



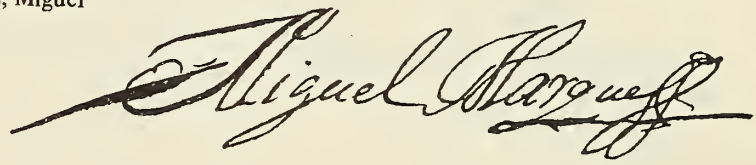
Madeira, Manuel Pinto



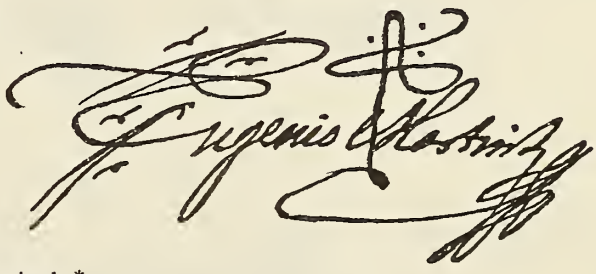
Marques, Francisco

Marques, Jozeph Vieira*

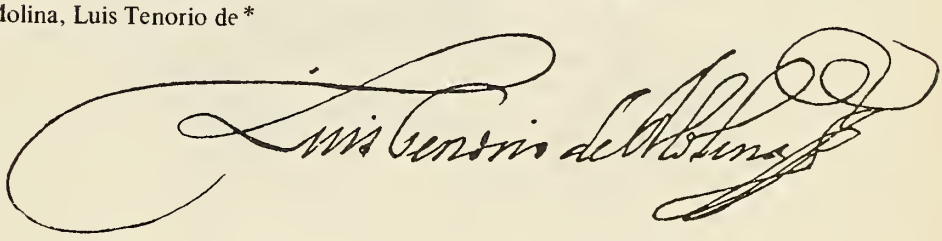
Marques, Miguel*



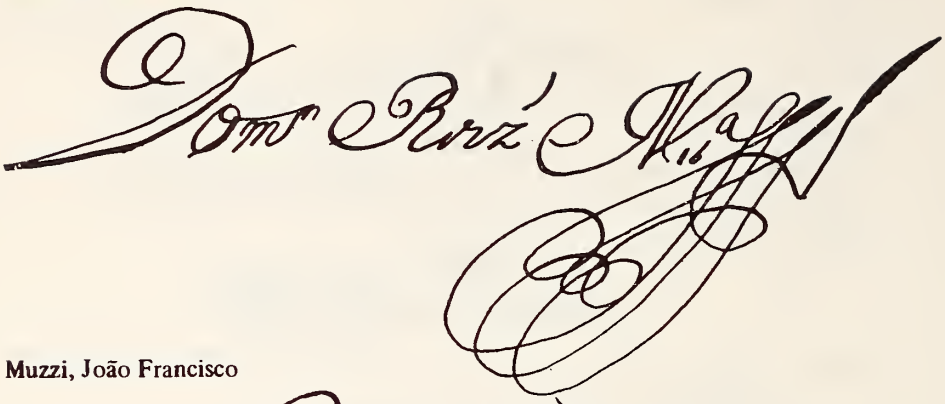
Martins, Eugenio



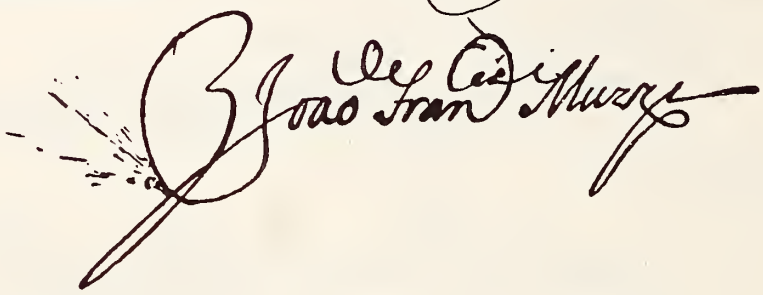
Molina, Luis Tenorio de*



Moreira, Domingos Roiz*

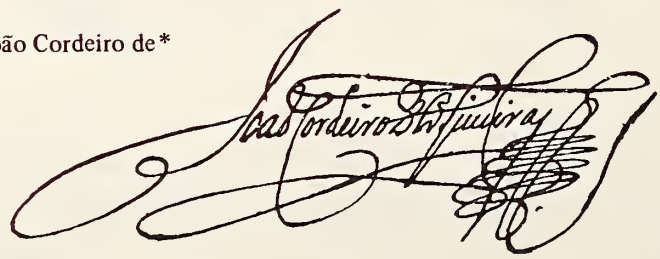


Muzzi, João Francisco

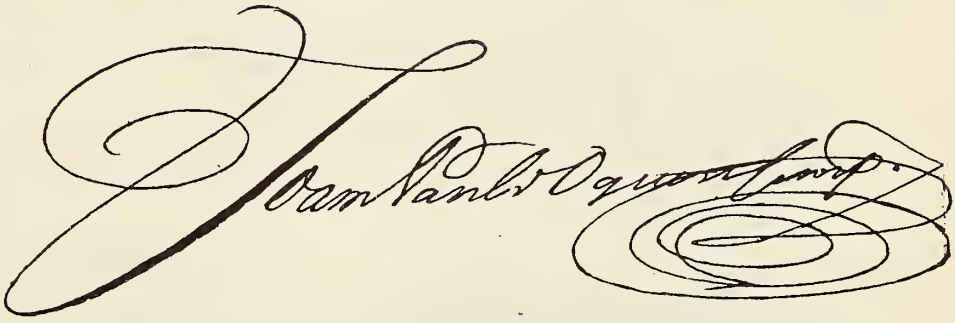


Nunes, Jozeph*

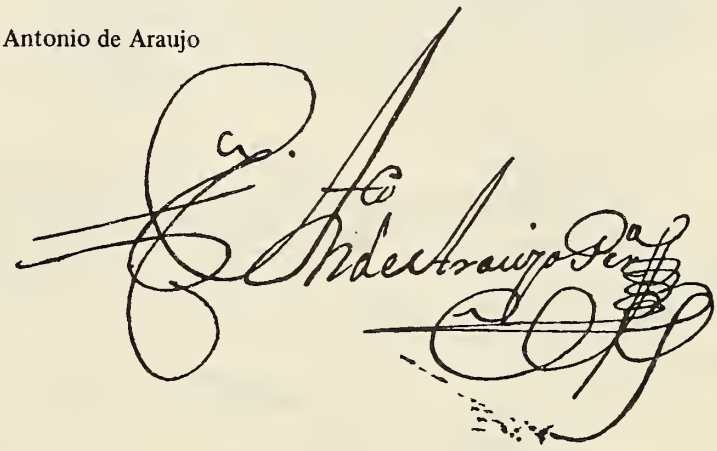
Oliveira, João Cordeiro de*



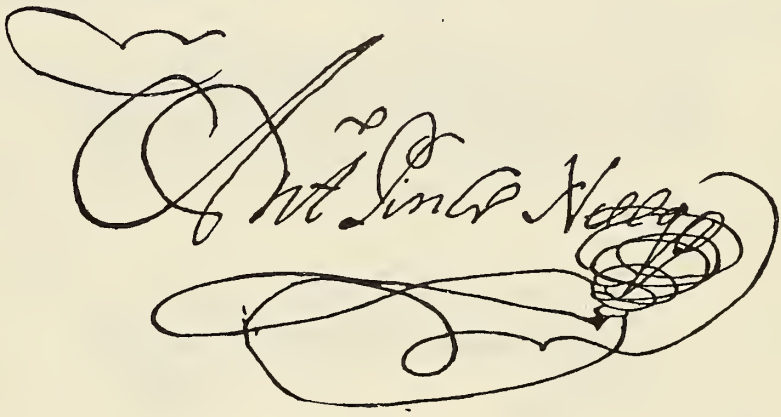
Oquer, Joam Paulo



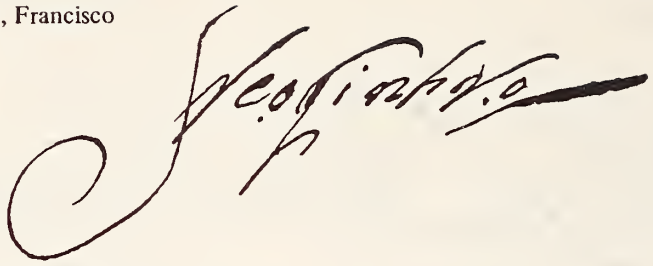
Pereira, Antonio de Araujo



Pinheiro Netto, Antonio

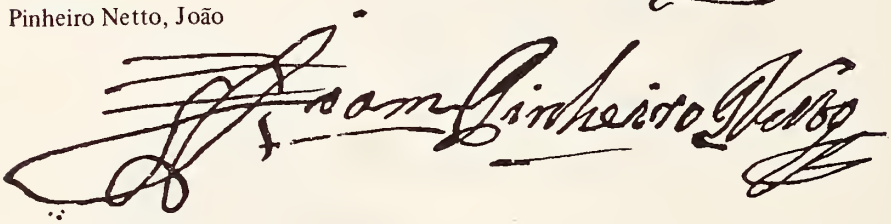


Pinheiro, Francisco



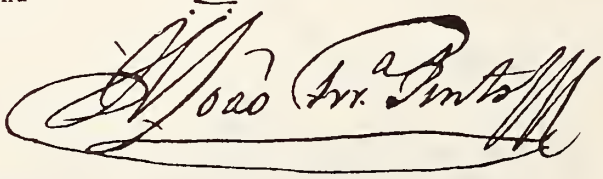
Pinheiro Netto, Francisco

Pinheiro Netto, João



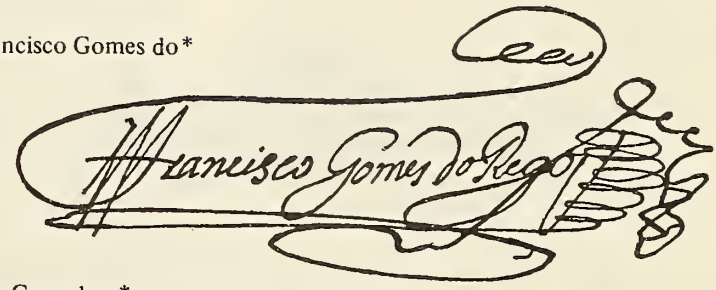
Pinheiro, Manuel

Pinto, João Ferreira*

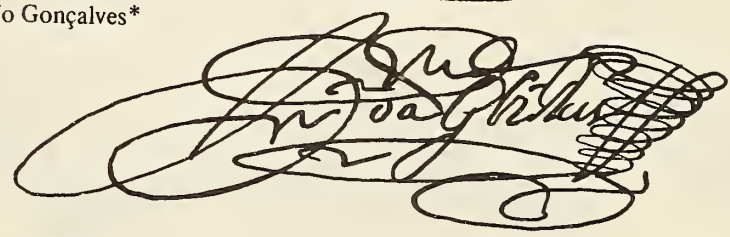


Pretto, Luis Alvares

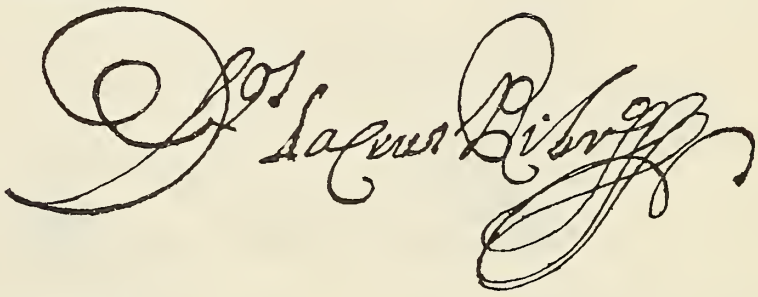
Rego, Francisco Gomes do*



Reis, João Gonçalves*

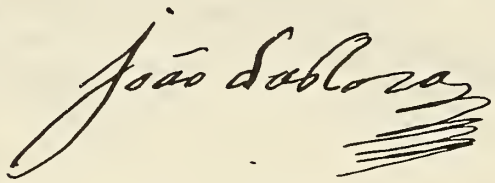


Ribeiro, Domingos da Cruz

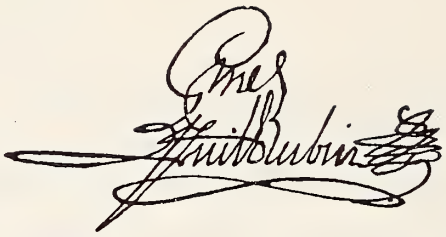


Rocha, Jozeph Meira da

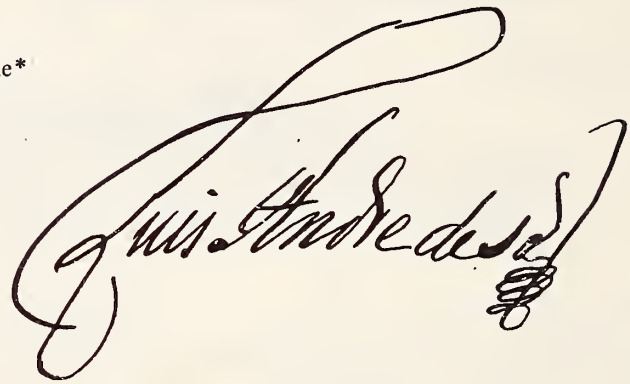
Roza, João da



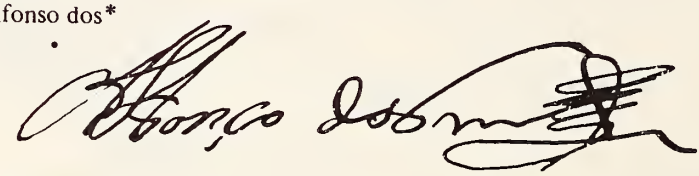
Rubin, Guilherme



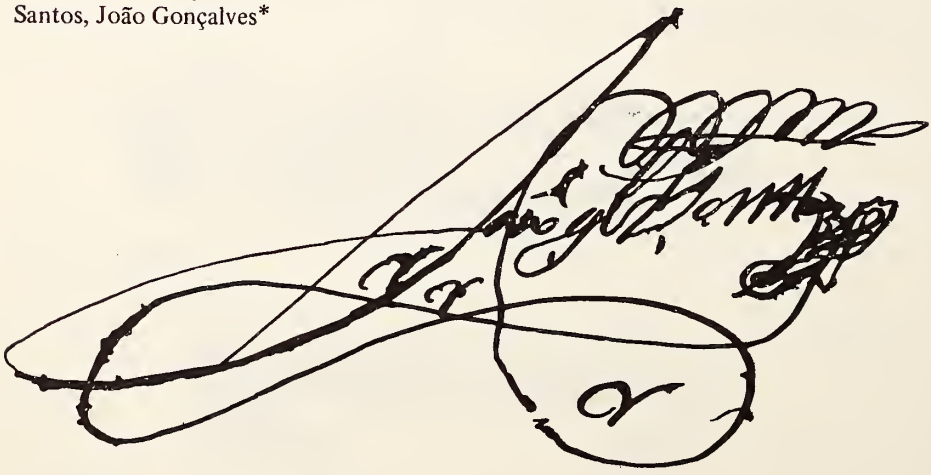
Sa, Luis Andre de*



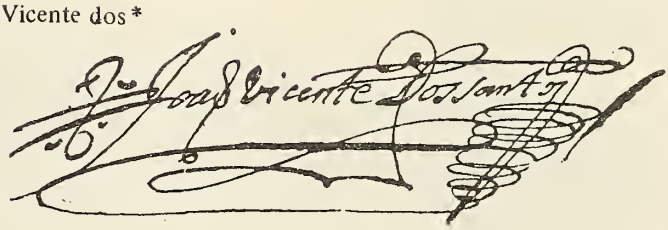
Santos(?) Afonso dos*



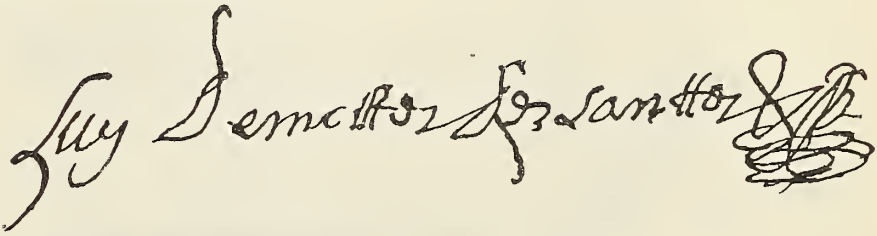
Santos, João Gonçalves*



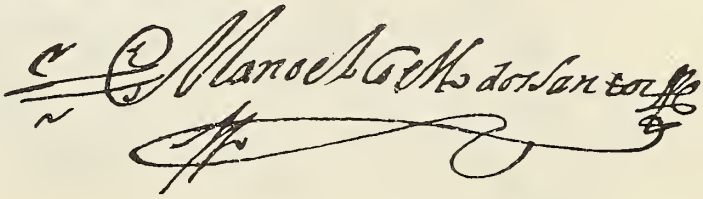
Santos, João Vicente dos *



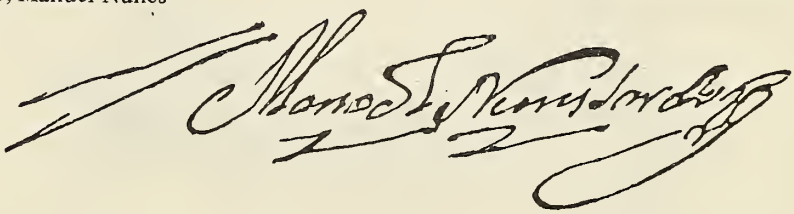
Santos, Luis de Mattos dos *



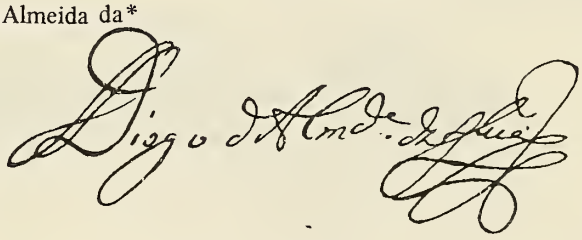
Santos, Manuel Coelho dos *



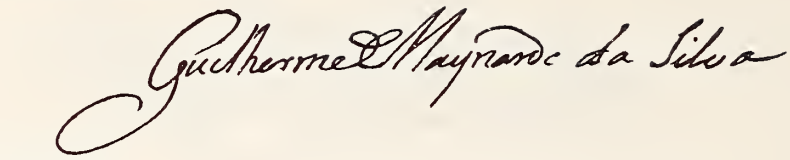
Sardo, Manuel Nunes *



Silva, Diogo de Almeida da *



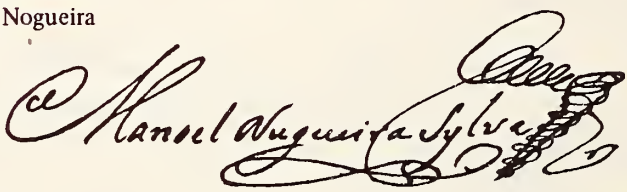
Silva, Guilherme Mainarde da



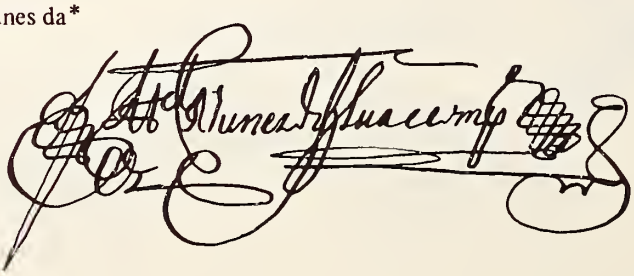
Silva, João Roiz

Silva, Jozeph Correa da*

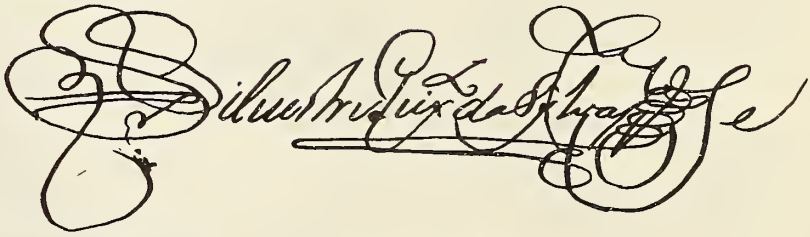
Silva, Manuel Nogueira



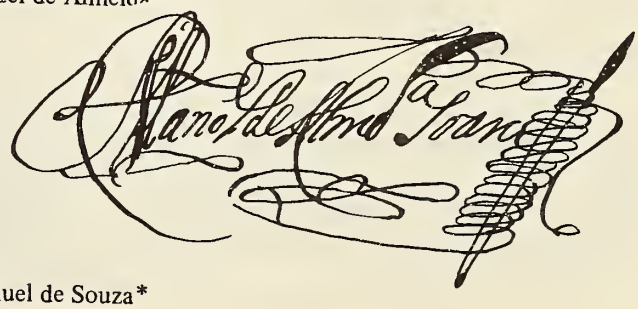
Silva, Manuel Nunes da*



Silva, Silvestre Peixoto da*



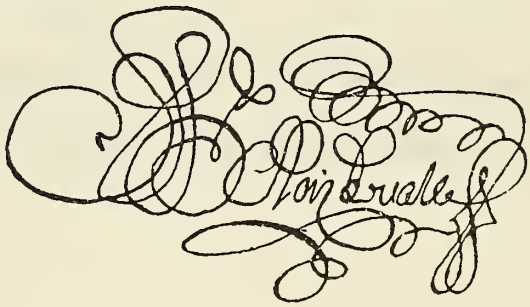
Soares, Manuel de Almeida*



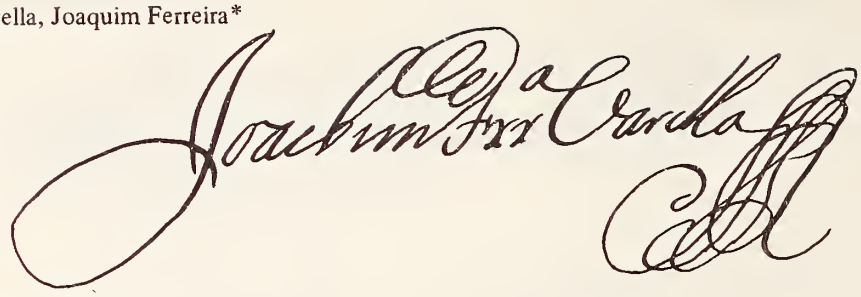
Tavares, Manuel de Souza*

Trante, Guilherme Nunes*

Valle, Bernardo Roiz do

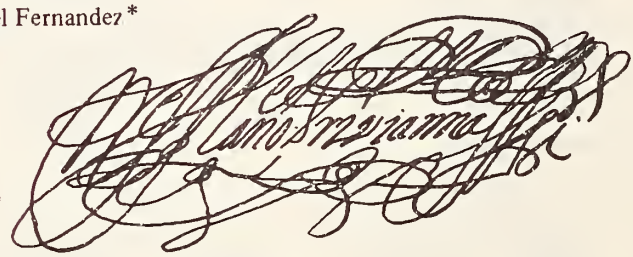


Varella, Joaquim Ferreira*

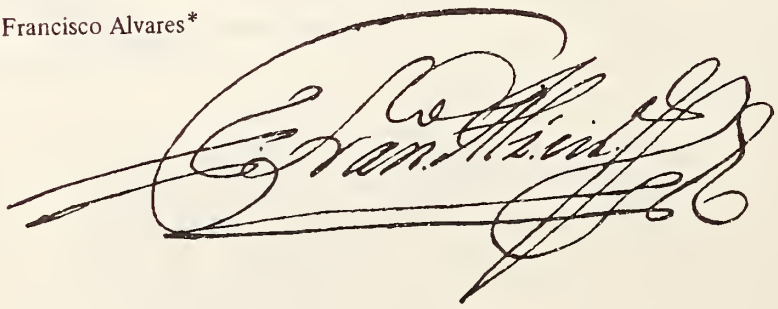


Vianna, Lourença Antunes

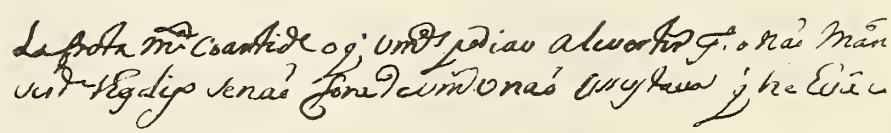
Vianna, Manuel Fernandez*



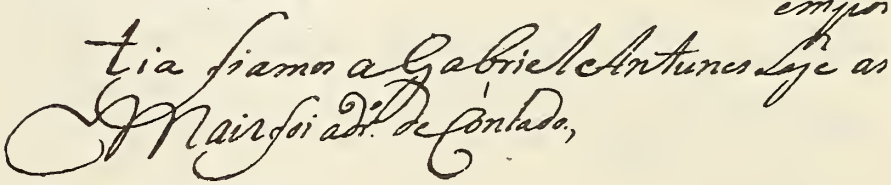
Vieira, Francisco Alvares*



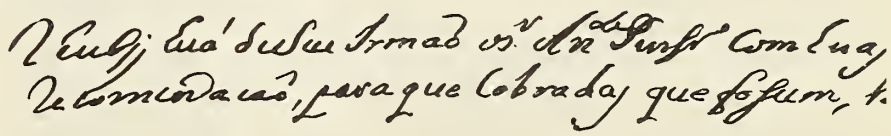
Aguiar, Julião da Costa*



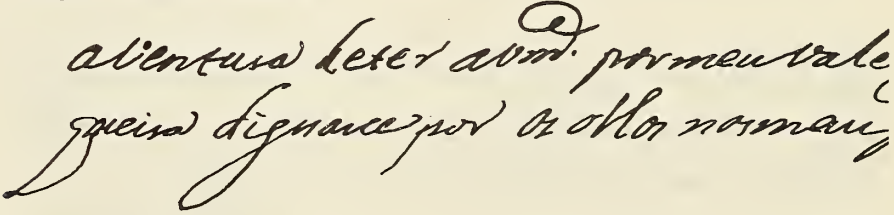
Andrade, Pedro Fernandes de



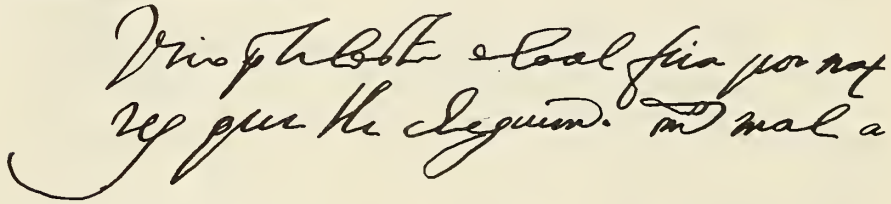
Araujo, Balthazar Alvares de



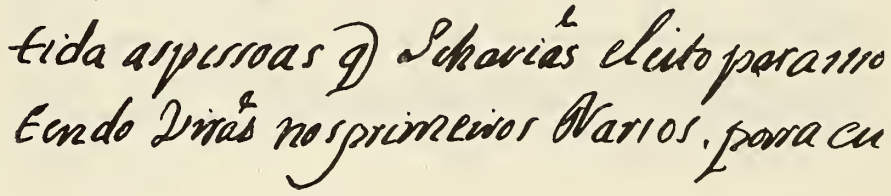
Araujo, Francisco Alvares de



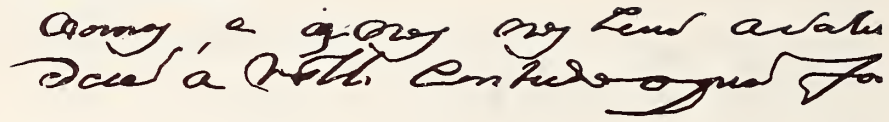
Araujo, Manuel Alvares de



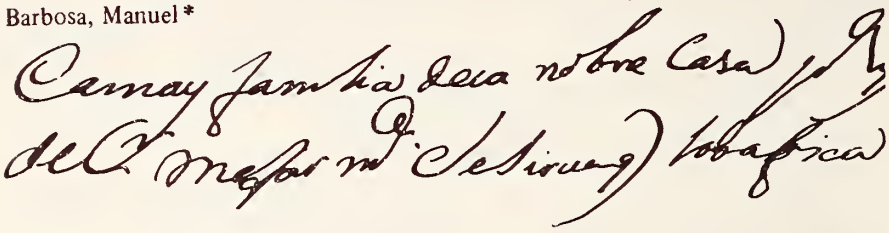
Azevedo, Alvaro Pinto de*



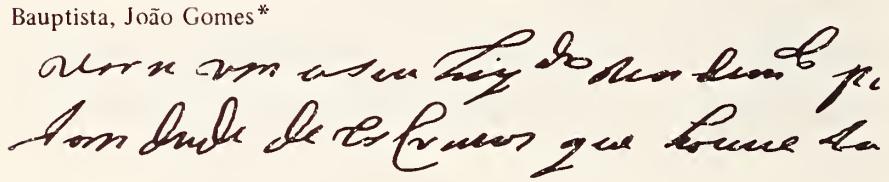
Azevedo, João Deniz de



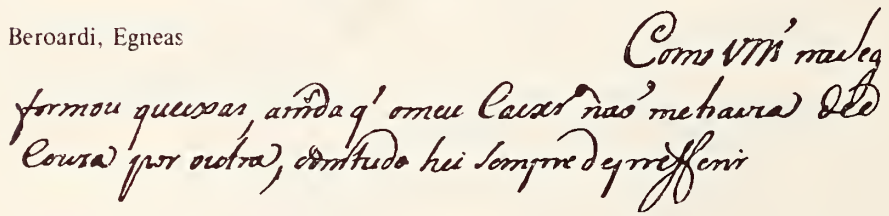
Barbosa, Manuel *



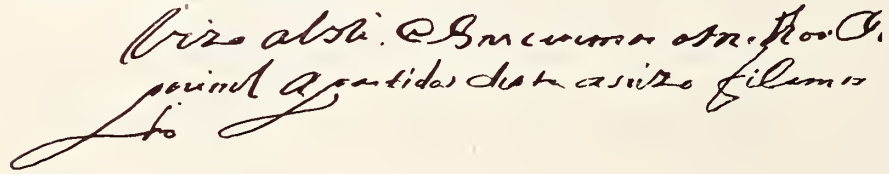
Bauptista, João Gomes*



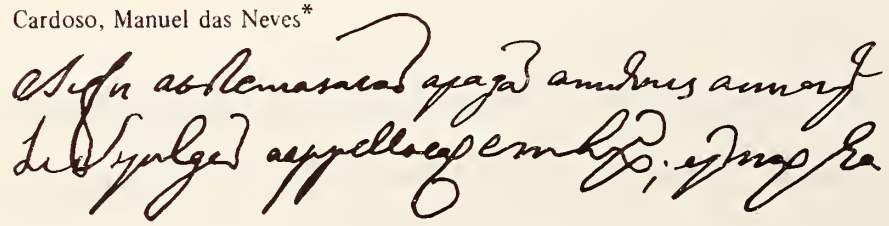
Beroardi, Egneas



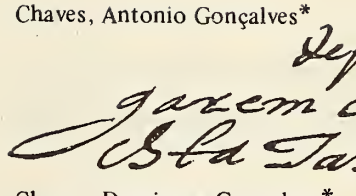
Cardoso, Domingos dos Santos*



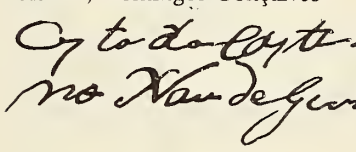
Cardoso, Manuel das Neves*



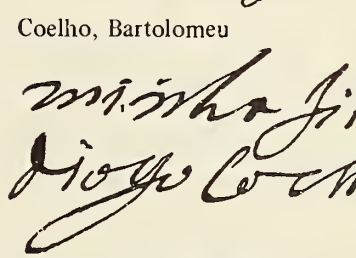
Chaves, Antonio Gonçalves*



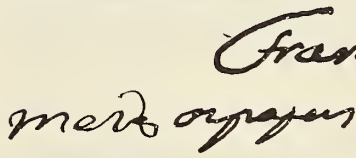
Chaves, Domingos Gonçalves*



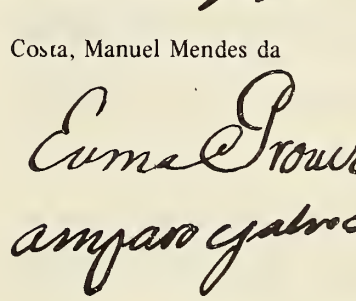
Coelho, Bartolomeu



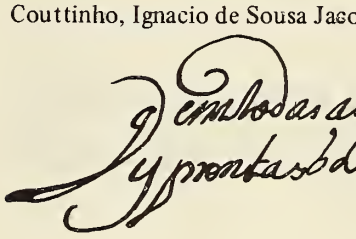
Costa, Antonio Mendes da



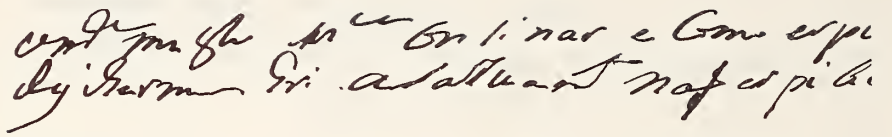
Costa, Manuel Mendes da



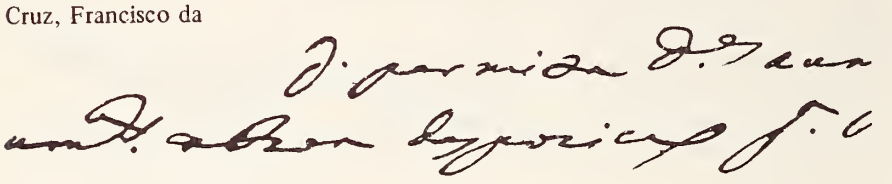
Couttinho, Ignacio de Sousa Jacome



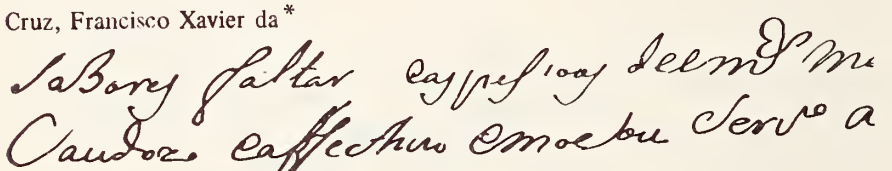
Crasto, Thomaz de*



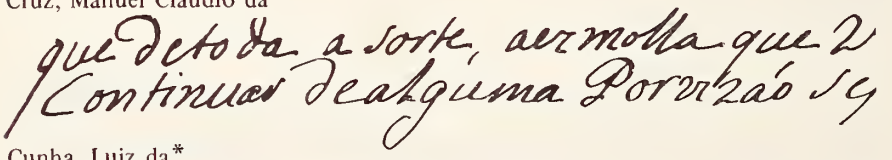
Cruz, Francisco da



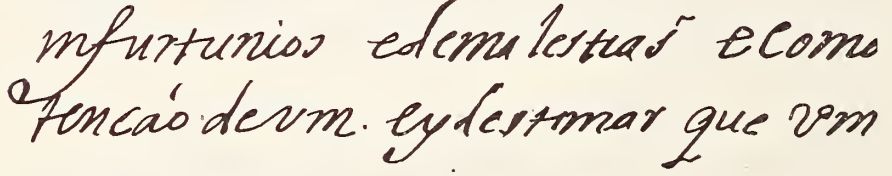
Cruz, Francisco Xavier da*



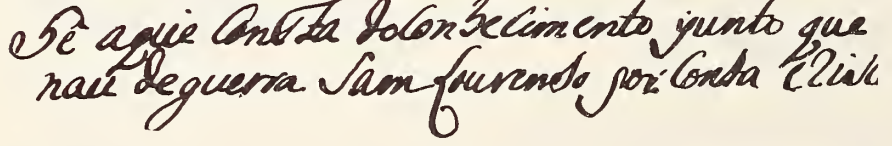
Cruz, Manuel Claudio da*



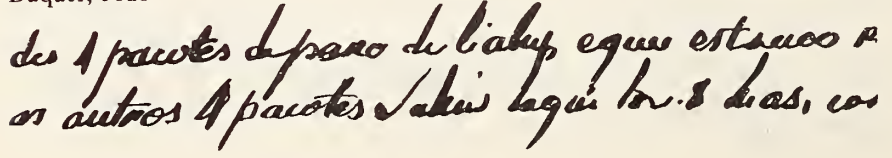
Cunha, Luiz da*



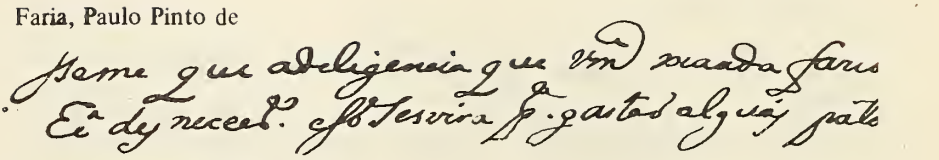
Dantas, Antonio da Rocha*



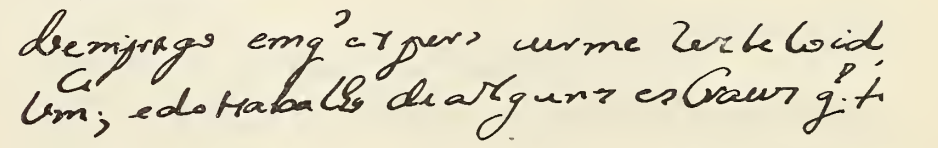
Duquer, João



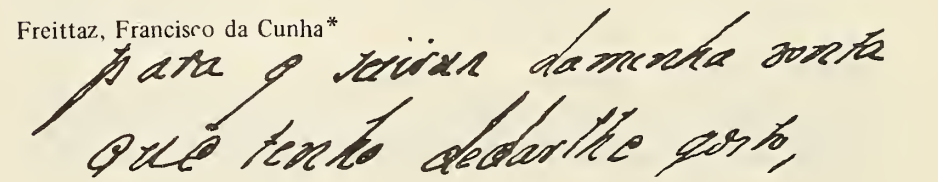
Faria, Paulo Pinto de



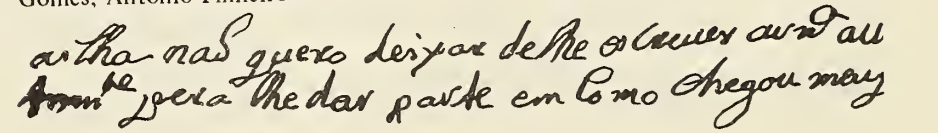
Frade, Francisco Roiz*



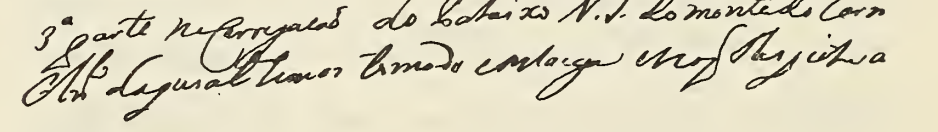
Freittaz, Francisco da Cunha*



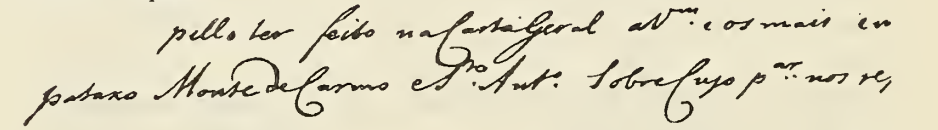
Gomes, Antonio Pinheiro



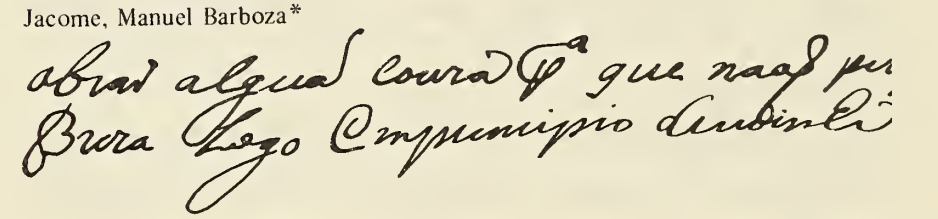
Gulston, Jozeph



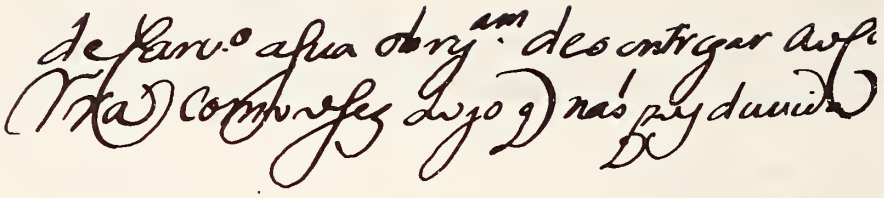
Gulston, Raphael



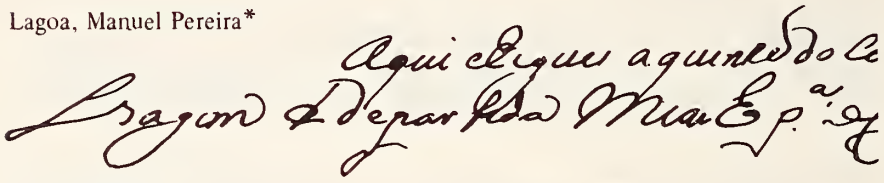
Jacome, Manuel Barboza*



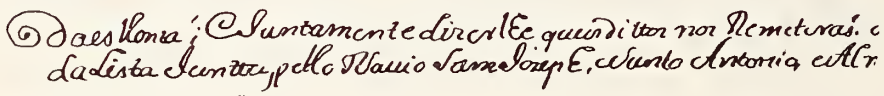
Lage, Bernardo Gonçalves*



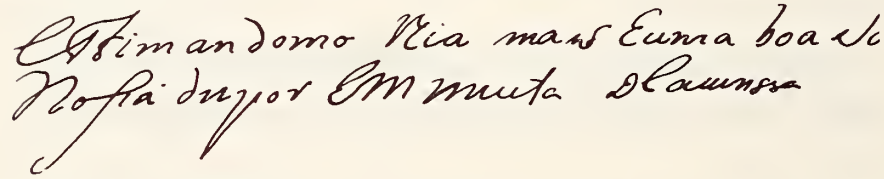
Lagoa, Manuel Pereira*



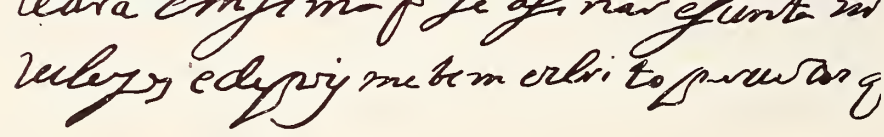
Lima, Faustino de



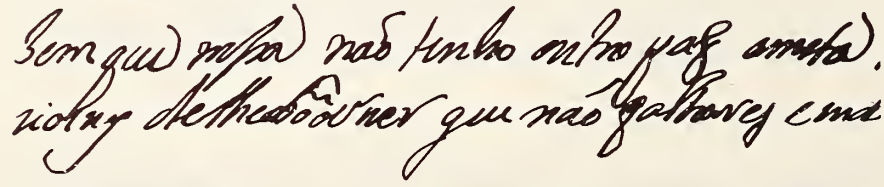
Lisboa, Antonio Roiz*



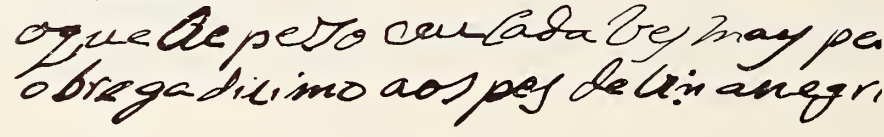
Lustoza, Antonio Francisco



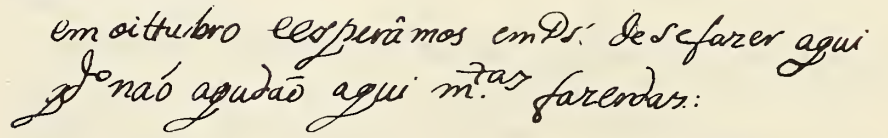
Madeira, Manuel de São João



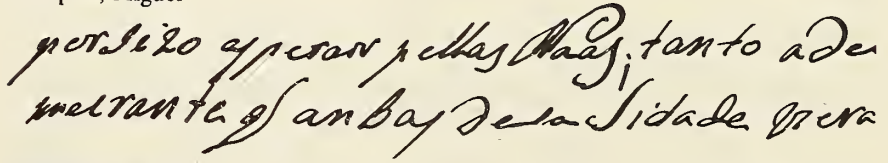
Madeira, Manuel Pinto



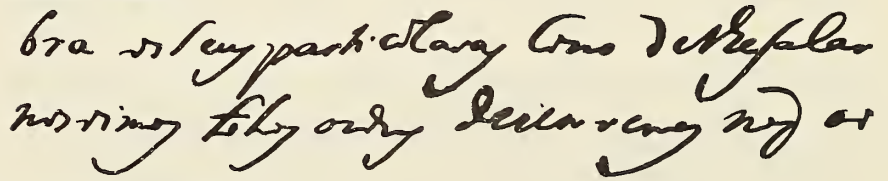
Marques, Francisco



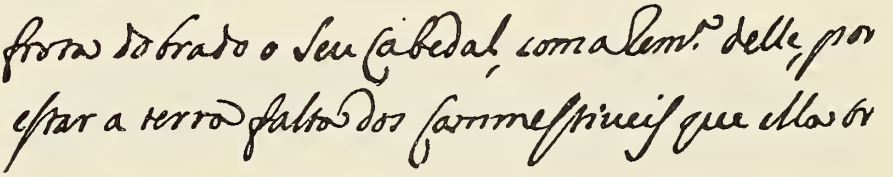
Marques, Miguel*



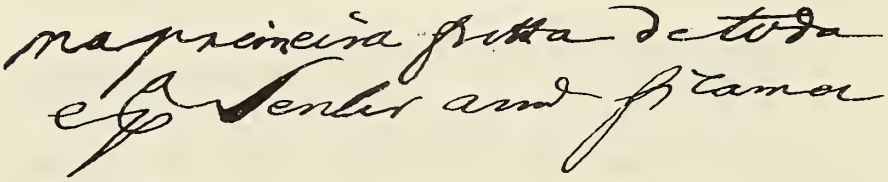
Martins, Eugenio



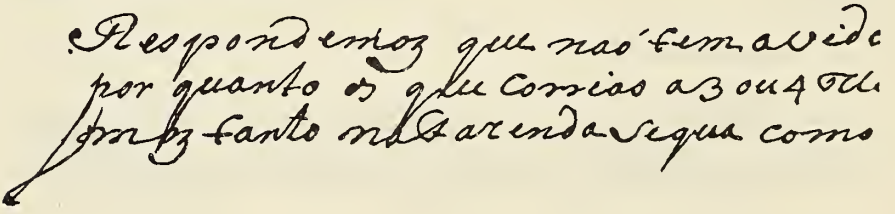
Muzzi, João Francisco



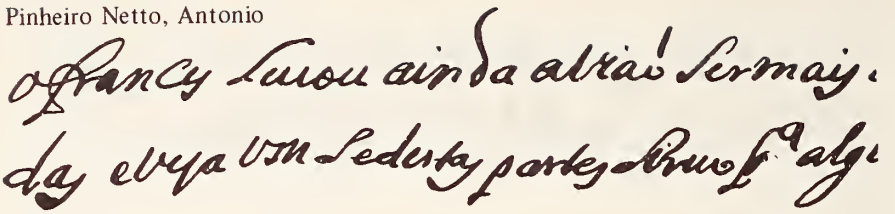
Oquer, Joam Paulo



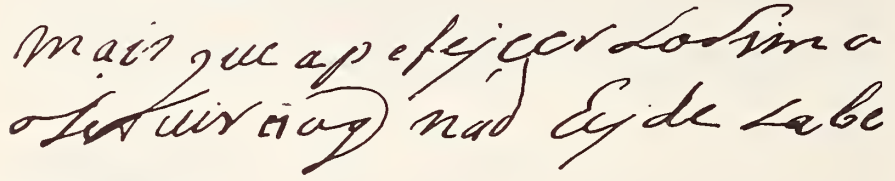
Pereira, Antonio de Araujo



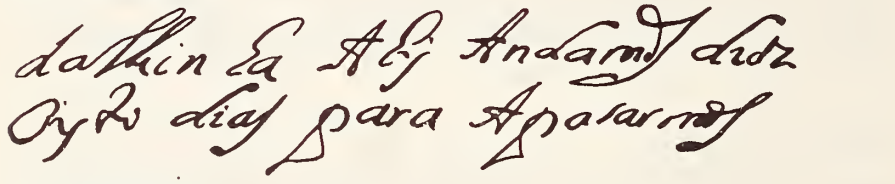
Pinheiro Netto, Antonio



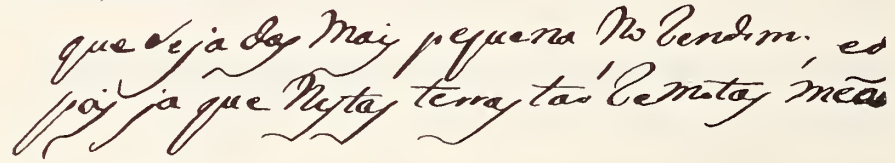
Pinheiro Netto, Francisco



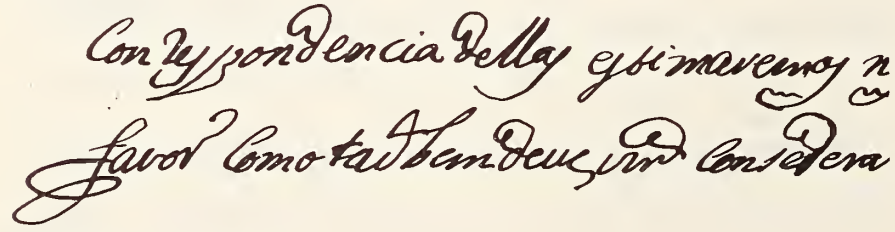
Pinheiro Netto, João



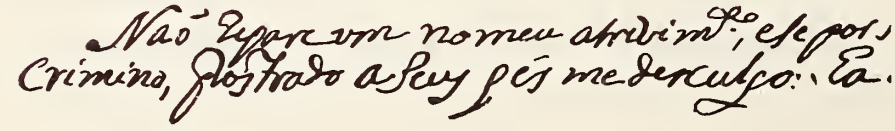
Pinheiro, Manuel



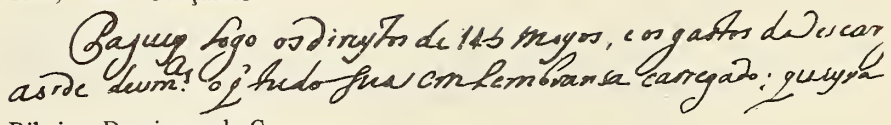
Pretto, Luis Alvares



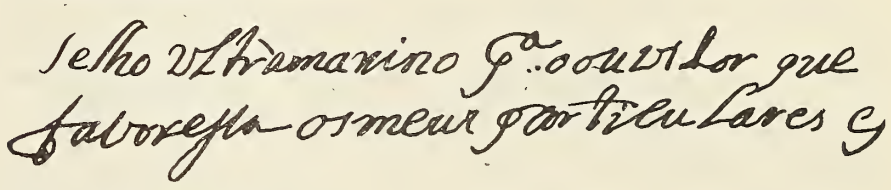
Rego, Francisco Gomes do*



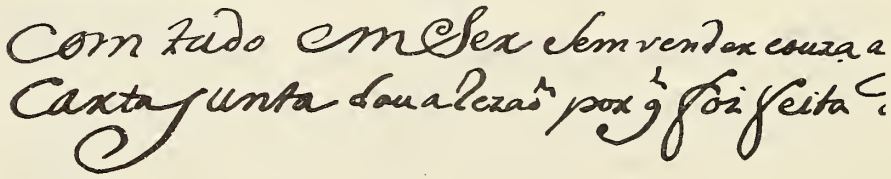
Reis, João Gonçalves*



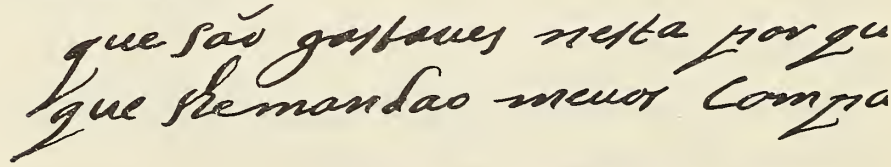
Ribeiro, Domingos da Cruz



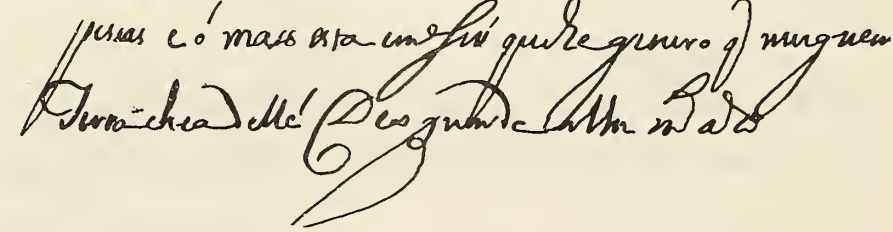
Rocha, Jozeph Meira da



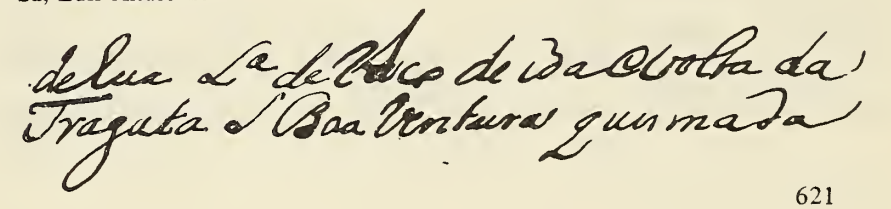
Roza, João da



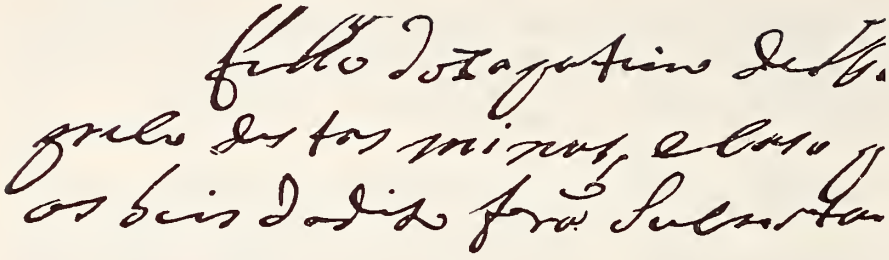
Rubin, Guilherme



Sa, Luis Andre de*

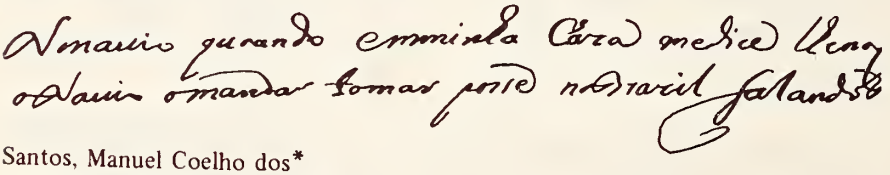


Santos (?), Afonso dos*

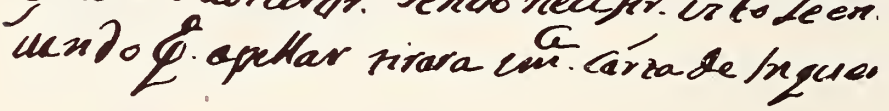


Santos, João Gonçalves*

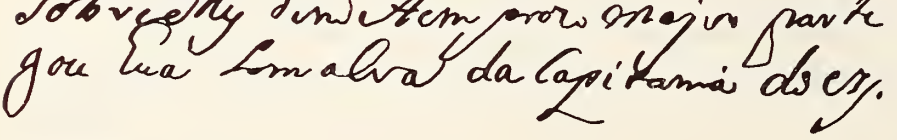
Santos, João Vicente dos*



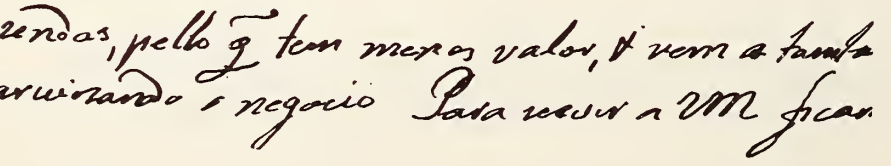
Santos, Manuel Coelho dos*



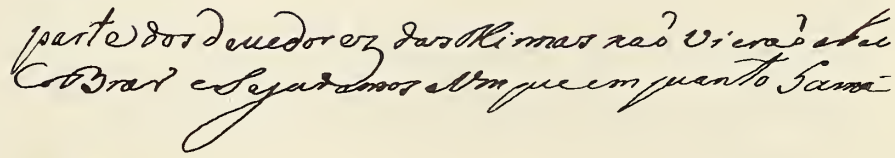
Sardo, Manuel Nunes*



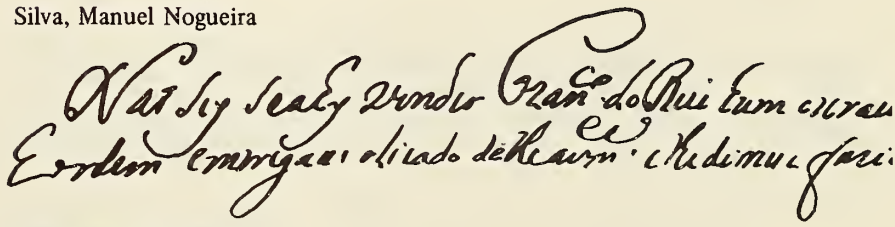
Silva, Guilherme Mainarde da



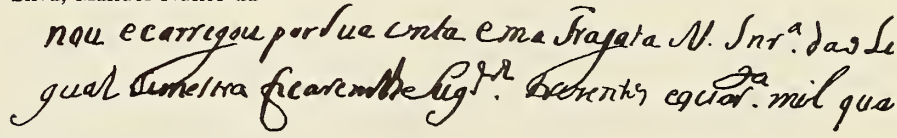
Silva, João Roiz



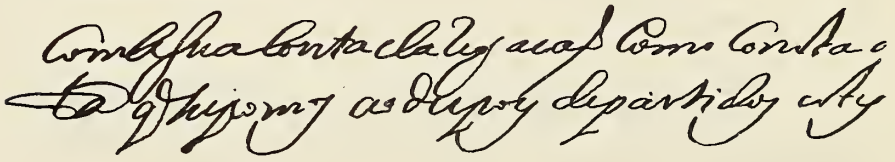
Silva, Manuel Nogueira



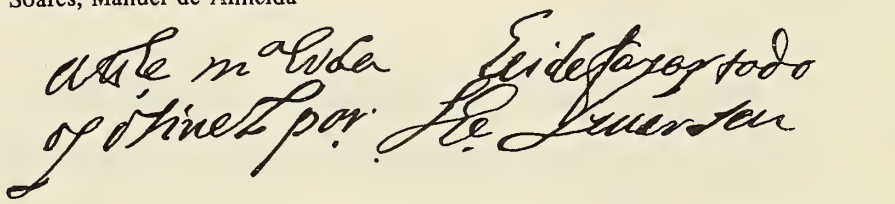
Silva, Manuel Nunes da*



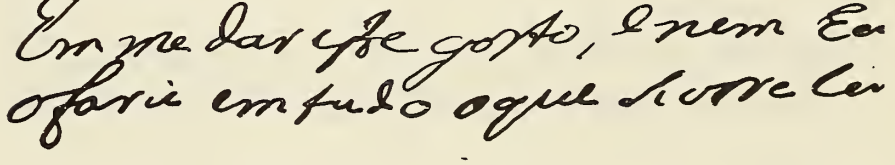
Silva, Silvestre Peixoto da*



Soares, Manuel de Almeida*

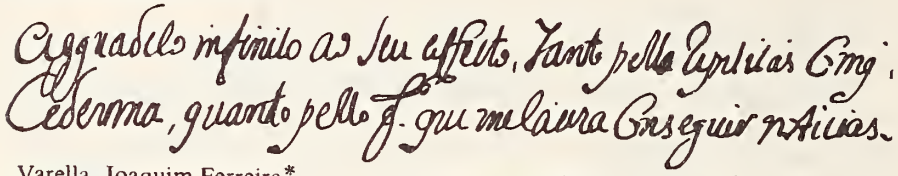


Tavares, Manuel de Souza*

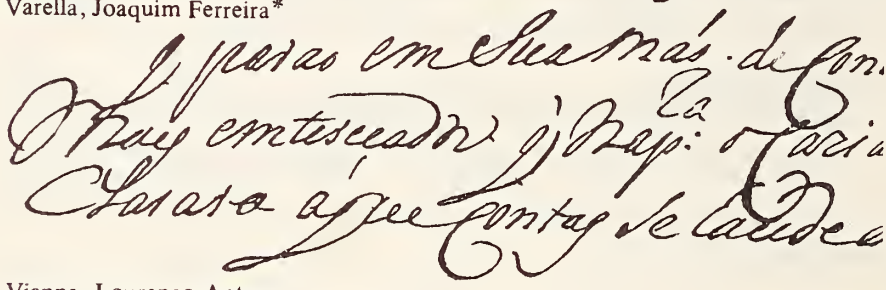


Trante, Guilherme Nunes*

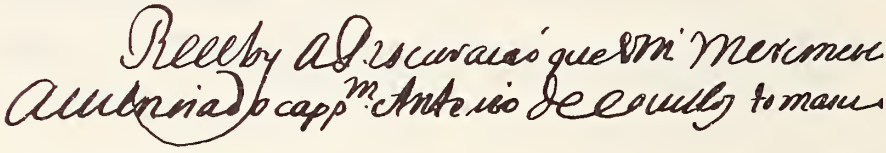
Valle, Bernardo Roiz do



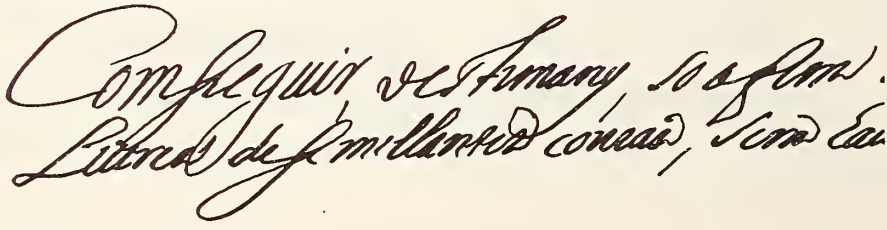
Varella, Joaquim Ferreira*



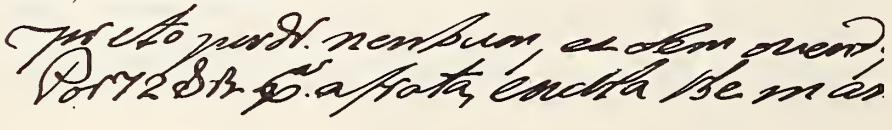
Vianna, Lourenço Antunes



Vianna, Manuel Fernandez*



Vieira, Francisco Alvares*



Com a [illegible]

Sigue a Saver

a 3.34 = Louses em hua Caixa [illegible] marcada

Gastos Nesta

Por frette pago

por dereitos de alf.a sobre 3.14 fo[illegible]

porte a Caza e Billette

por Nossa Com Missão a 6 p.r c.to

Pelo liquido rendim.to das Vendas [illegible]

em sua Com la Corr.e S. E

eterao os SS. Vicente
Fran.co Pinheiro De Silva
Sendo Como Se –

Rs ʘ

Rs 7ʘ000
8ʘ016
ʘ640
12ʘ354
Rs 28ʘ010
76ʘ256
…4ʘ260

…240…

…frente a…